



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
Departamento de Letras e Artes  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**MESTRADO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

**MAIARA DA SILVA LEMOS**

**A COLOCAÇÃO DOS CLÍTICOS EM SENTENÇAS FINITAS:  
UM ESTUDO SÓCIO-HISTÓRICO DAS VERTENTES DO PB  
EM CARTAS DO SERTÃO BAIANO (SÉCULO XX)**

**FEIRA DE SANTANA**  
**2019**

**MAIARA DA SILVA LEMOS**

**A COLOCAÇÃO DOS CLÍTICOS EM SENTENÇAS FINITAS:  
UM ESTUDO SÓCIO-HISTÓRICO DAS VERTENTES DO PB  
EM CARTAS DO SERTÃO BAIANO (SÉCULO XX)**

Texto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana, como requisito para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Orientadora: Profa. Dra. Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

**FEIRA DE SANTANA  
2019**

**Ficha Catalográfica - Biblioteca Central Julieta Carteador**

L578c Lemos, Maiara da Silva

A colocação dos clíticos em sentenças finitas : um estudo sócio-histórico das vertentes do PB em cartas do sertão baiano (Século XX) / Maiara da Silva Lemos – 2019.  
831f.: il.

Orientadora: Zenaide de Oliveira Novais Carneiro.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, 2019.

1. Sociolinguística – Bahia. 2. Língua portuguesa – Português escrito – Sertão (BA) - História - Século XX. 3. Português brasileiro - Colocação dos clíticos. 4. Mudanças linguísticas. I. Carneiro, Zenaide de Oliveira Novais, orient. II. Universidade Estadual de Feira de Santana. III. Título.

CDU: 81(814.22)

Solange dos Santos Rocha – Bibliotecária CRB5/1639

**MAIARA DA SILVA LEMOS**

**A COLOCAÇÃO DOS CLÍTICOS EM SENTENÇAS  
FINITAS: UM ESTUDO SÓCIO-HISTÓRICO DAS  
VERTENTES DO PB EM CARTAS DO SERTÃO BAIANO  
(SÉCULO XX)**

Texto apresentado ao Programa de Pós-graduação em  
Estudos Linguísticos, da Universidade Estadual de Feira  
de Santana, como requisito para obtenção do título de  
Mestre em Estudos Linguísticos.

Orientadora: Profa. Dra. Zenaide de Oliveira Novais  
Carneiro

Exame de defesa em: 19/02/2019



---

Profa. Dra. Zenaide de Oliveira Novais Carneiro  
Orientadora – UEFS



---

Profa. Dra. Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda – UEFS



---

Prof. Dr. Marco Antônio Rocha Martins – UFSC



*Aos meus amados pais*

## **AGRADECIMENTOS**

Aprender e desenvolver conhecimento é, muitas vezes, uma mistura do doloroso com o prazeroso, e nunca será algo simples. Aprender exige que se saia da zona de conforto e, por isso, é necessário coragem, vontade, dedicação e, principalmente, apoio. Na vida, não se aprende nada sozinho e, quando essa aprendizagem se trata de “aprender a fazer pesquisa”, não há possibilidade de ser um caminho totalmente solitário.

Por esse motivo, tenho um coração grato por poder contar com o apoio, a experiência e a orientação da professora Zenaide de Oliveira Novais Carneiro, pelas contribuições sempre bem vindas da professora Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda e do professor Marco Antônio Martins e pelos auxílios prestativos da professora Huda Santiago. Agradeço a Priscila, Elaine, Wellington, Rosana, Lara, Elane e Guto, amigos e colegas do projeto CE-DOHS/UEFS, pelas trocas ideias, dúvidas e materiais e por se colocarem disponíveis para ajudar. Agradeço à professora Tânia Lobo e a Pedro Daniel, por facilitarem o acesso ao texto de Lobo (2001).

Agradeço à minha família por todo apoio e agradeço, especificamente, ao meu pai pelo suporte com os gráficos e apêndices. A Rebert pelo auxílio na construção do abstract. A Bruna, Leandro e Hogana pelo incentivo diário. Ao meu grande amigo Magno, por me ajudar de forma direta e indireta na construção deste trabalho, realizando desde a digitalização de livros e a revisão textual, até se fazendo presente nos momentos de cansaço e necessidade de um tempo pra espairecer. Aos professores do PPGE/UEFS, colegas de turma e alunos da turma de Linguística I do semestre 2018.1 pelas trocas e diálogos que enriqueceram meu período de aulas e tirocínio.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento concedido.

## RESUMO

Sabe-se que, na história do português, a colocação dos clíticos evidencia distinções que particularizam características do PE em contraste com o PB. Os contextos mais relevantes que ressaltam tal distinção, nas construções formadas por verbo único, são os ambientes de sentenças com verbo em posição inicial absoluta (V1), verbo em posição não inicial (V2) precedido por um sujeito neutro, sintagma preposicional ou advérbio não modal, visto que tais contextos seguem uma direção proclítica no PB e enclítica no PE. Além disso, em construções com grupos verbais, a perda da capacidade de subida do clítico e possibilidade de próclise ao verbo infinito, atestadas por Pagotto (1992), caracteriza o PB com padrões de colocação não registrados no PE. Assim, este trabalho realiza a descrição da sintaxe dos clíticos pronominais nas orações finitas com verbo único e grupos verbais em amostras representativas das vertentes do PB culto, semiculto e popular, segundo Lucchesi (2015), através de cartas pessoais manuscritas por escreventes de escolaridade diversa da região do sertão baiano que compõem os acervos *Dantas Júnior, Correspondências Amigas: o acervo de Valente, Bahia e o Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu*, disponibilizadas no *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (CE-DOHS/UEFS) e na *Cartas Brasileiras (1809 – 2000) Coletânea de fontes para o estudo do português*, organizada por Almeida, Carneiro e Oliveira (2011). A pesquisa fundamentada pelos pressupostos teóricos da linguística sócio-histórica, segue as agendas de pesquisa proposta pelo *Projeto Para a História do Português Brasileiro* (PHPB), de acordo com Lobo (2009), contribuindo mais diretamente com o campo de estudo das mudanças linguísticas, em que se analisa a colocação dos clíticos, e com campo que se detém na reconstrução da história social linguística, através da análise dos dados por vertente do PB. A finalidade deste trabalho foi verificar se, nos *corpora* desta pesquisa, pode-se perceber a hipótese levantada por Lucchesi (1994) acerca da tendência à aproximação das vertentes no PB, decorrente dos processos de urbanização e industrialização no século XX. Além disso, esta pesquisa visa dar continuidade aos estudos da colocação dos clíticos em correspondências pessoais iniciados por Carneiro (2005), que realiza pesquisas referentes ao século XIX, e realizar uma comparação dos resultados desta pesquisa com os obtidos por pesquisas antecedentes em textos de cunho literário ou dramático, a fim de confirmar a hipótese referente ao fim da competição entre as gramáticas do PE e PB, segundo os termos de Kroch (1994; 2001) na escrita de brasileiros. Por fim, através da análise dos resultados, percebe-se a aproximação entre as vertentes culta, semiculta e popular, confirmando a hipótese de Lucchesi (1994) e, nota-se, em algum nível, a presença de uma competição entre gramáticas entre escreventes com níveis de escolaridade mais elevados, evidenciando a importância das influências exercidas pela norma padronizadora adquirida através dos processos de escolarização.

**Palavras-chave:** Sócio-história. Colocação dos clíticos. Vertentes do PB. Cartas. Sertão baiano.

## ABSTRACT

It's known that in the Portuguese history the placement of the clitics evidences that particularize EP characteristics in contrast with BP. The most relevant contexts that emphasize this distinction are the verbs contexts with absolute initial position (V1), the verb context in non-initial position (V2), with verb preceded by a neutral subject, prepositional syntagma or nonmodal verb, beyond to the second coordinated sentences, with the verb in the first position or preceded by the connectives, and the sentences with the affirmative main declarative roots with a verb preceded by a dependent sentence. Such contexts proclitic follow a direction in BP and EP in enclitic. Moreover, in verbal groups constructions, the clitic rise capacity and the proclisis possibility to the infinite verb, attested by Pagotoo (1992), characterized patterns BP of placement not registered in the EP. Thus, this work evidences the syntactic description of pronominal clitics in the single verb and verbal groups in finite sentences with in representatives strands cultured, semi-cult and popular aspect of BP through personal letters written by scribes of diverse education of the region of the sertão of Bahia that compose the collections *Dantas Júnior*, *Correspondências Amigas: o acervo de Valente, Bahia e o Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu* available in the *Electronic Corpus of history sertão documents*(CE-DOHS/UEFS) and *Letters Brazilians(1890 – 2000) Collectanea of sources for the Portuguese Study* organized by Almeida, Carneiro and Oliveira (2011). The research founded by the theoretical assumptions of socio-historical linguistics, follows the research agendas proposed by the Project for the History of Brazilian Portuguese (PHPB), according to Lobo (2009) , contributing more directly to the field of study of linguistic changes, in which it analyzes the placement of clitics, and field that holds the reconstruction of linguistic social history through the analysis of strand BP data. The purpose of this study was to verify if the corpora of this research, we can perceive the hypothesis raised by Lucchesi (1994) about the tendency to approach strands in the BP, due from the urbanization and industrialization processes in the XX century. Furthermore, there search aims to give continuity placement of the clitics in personal correspondences studies initiated by Carneiro (2005), which performs the study referring XIX century, and also to make a comparison of these results with the results obtained by previous researches in literary or dramaturgical texts, in order to confirm the hypothesis regarding the end grammars competition between EP and BP, according to Kroch (1994, 2001), in the Brazilians writing. Finally, through the analysis of the results, we can see the approximation between the cultic, semi-cult and popular slopes, confirming the hypothesis of Lucchesi (1994) and, it is noted, at some level, the presence of a competition between grammars among scribes with higher education levels, evidencing the importance of the influences exerted by the standardized norm acquired through the schooling processes.

**Keywords:** Socio-history. Clitics placement. BP strands. Letters. Sertão baiano.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>FIGURA 1</b> – Edição semidiplomática fac-similar de carta do <i>Acervo Dantas Júnior</i>     | 66 |
| <b>FIGURA 2</b> – Edição semidiplomática fac-similar de carta das <i>Correspondências Amigas</i> | 68 |
| <b>FIGURA 3</b> – Edição semidiplomática fac-similar de carta do <i>Acervo Cartas em Sisal</i>   | 70 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>GRÁFICO 1</b> – Dados de Pagotto (1992) por data de publicação/produção em sentenças com <i>Contexto de variação I</i>                                     | 40  |
| <b>GRÁFICO 2</b> – Dados de inovação brasileira de Pagotto (1992) por data de publicação/produção                                                             | 41  |
| <b>GRÁFICO 3</b> – Dados de Carneiro (2005) por nascimento dos autores em sentenças V1                                                                        | 43  |
| <b>GRÁFICO 4</b> – Dados de Carneiro (2005) cultos/costa – semicultos/interior por nascimento dos autores em sentenças V1                                     | 44  |
| <b>GRÁFICO 5</b> – Dados de Carneiro (2005) por data de publicação/produção em sentenças com <i>Contexto de Variação I</i>                                    | 44  |
| <b>GRÁFICO 6</b> – Dados de Carneiro (2005) cultos/costa – semicultos/interior por data de publicação/produção em sentenças com <i>Contexto de Variação I</i> | 45  |
| <b>GRÁFICO 7</b> – Dados de Carneiro (2005) de inovação brasileira por data de nascimento                                                                     | 46  |
| <b>GRÁFICO 8</b> – Dados de Carneiro (2005) cultos/costa – semicultos/interior de inovação brasileira por data de nascimento                                  | 46  |
| <b>GRÁFICO 9</b> – Distribuição de cartas dos <i>corpora</i> da pesquisa por década                                                                           | 64  |
| <b>GRÁFICO 10</b> – Distribuição de cartas da pesquisa dos acervos por década                                                                                 | 65  |
| <b>GRÁFICO 11</b> – Distribuição ênclise/próclise nas <i>Cartas do Sertão Baiano (CSB)</i> por escolaridade                                                   | 141 |
| <b>GRÁFICO 12</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 por escolaridade                                                                               | 145 |
| <b>GRÁFICO 13</b> – Colocação ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> por escolaridade                                                              | 148 |
| <b>GRÁFICO 14</b> – Colocação ênclise/próclise nas <i>Cartas do Sertão Baiano (CSB)</i> por formalidade/informalidade das cartas                              | 151 |
| <b>GRÁFICO 15</b> – Colocação ênclise/próclise em contexto de sentença V1 por formalidade/informalidade das cartas                                            | 154 |
| <b>GRÁFICO 16</b> – Colocação ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> por formalidade/informalidade das cartas                                      | 156 |
| <b>GRÁFICO 17</b> – Distribuição ênclise/próclise nas <i>Cartas do Sertão Baiano (CSB)</i> por data de escrita das cartas                                     | 158 |



|                                                                                                                                                                                                                     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>GRÁFICO 18</b> – Distribuição ênclise/próclise em sentenças V1 nas <i>Cartas do Sertão Baiano (CSB)</i> por data de escrita das cartas                                                                           | 160 |
| <b>GRÁFICO 19</b> – Distribuição ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> nas <i>Cartas do Sertão Baiano (CSB)</i> por data de escrita das cartas                                                          | 161 |
| <b>GRÁFICO 20</b> – Frequência de Inovação do PB <i>versus</i> variedades do PE por escolaridade dos escreventes                                                                                                    | 174 |
| <b>GRÁFICO 21</b> – Frequência de Inovação do PB <i>versus</i> variedades do PE por formalidade/informalidade das cartas                                                                                            | 178 |
| <b>GRÁFICO 22</b> – Frequência da colocação inovadora do PB por data de escrita das cartas                                                                                                                          | 181 |
| <b>GRÁFICO 23</b> – Frequência de colocações do PE por data de escrita das cartas                                                                                                                                   | 182 |
| <b>GRÁFICO 24</b> – Ênclise/próclise em sentenças V1 em dados de GBPS (2005), Carneiro (2005), Martins (2009) por data de nascimento e <i>Cartas do Sertão Baiano (CSB)</i> por data de escrita                     | 186 |
| <b>GRÁFICO 25</b> – Ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> em dados de Pagotto(1992), GBPS (2005), Carneiro (2005), Martins (2009) e CSB por data de produção                                            | 188 |
| <b>GRÁFICO 26</b> – Frequência de Inovação do PB, dados de Carneiro (2005), Reis (2011) e CSB por data de produção                                                                                                  | 190 |
| <b>GRÁFICO 27</b> – Frequência de colocações do PE em dados de Carneiro (2005), Reis (2011) e CSB por data de produção                                                                                              | 191 |
| <b>GRÁFICO 28</b> – Ênclise/próclise em sentenças V1 em dados de GBPS (2005), Carneiro (2005) cultos e semicultos por data de nascimento e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de produção      | 193 |
| <b>GRÁFICO 29</b> – Ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> em dados de GBPS (2005), Carneiro (2005) cultos e semicultos e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de publicação/produção | 196 |
| <b>GRÁFICO 30</b> – Frequência de inovação brasileira em dados de Pagotto (1992), Carneiro (2005) cultos e semicultos e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de produção                         | 198 |
| <b>GRÁFICO 31</b> – Frequência de colocações do PE em dados de Pagotto (1992), Carneiro (2005) cultos e semicultos e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de produção                            | 199 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                                                                  |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>QUADRO 1</b> – Distribuição dos dados de Lobo (1992) na variável dependente                                                                   | 34  |
| <b>QUADRO 2</b> – Variação ênclise/próclise do século XIII ao XVI, dados de Martins (1994)                                                       | 35  |
| <b>QUADRO 3</b> – Subida/Não subida do clítico por tipo de registo em dados do PE de Andrade (2010)                                              | 38  |
| <b>QUADRO 4</b> – Subida/Não subida do clítico por período de tempo e por texto em dados do PCI de Andrade (2010)                                | 39  |
| <b>QUADRO 5</b> – A colocação pré-verbal em dados de verbo finito de Lobo (1992)                                                                 | 42  |
| <b>QUADRO 6</b> – Quadro de classificação dos verbos finitos                                                                                     | 94  |
| <b>QUADRO 7</b> – Distribuição dos dados das <i>Cartas do Sertão Baiano</i> por elevação e não elevação do clítico                               | 162 |
| <b>QUADRO 8</b> – Distribuição dos dados de elevação e não elevação por acervo                                                                   | 163 |
| <b>QUADRO 9</b> – A colocação dos clíticos nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> em contextos de construções com verbo único – fatores linguísticos | 183 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                                                                              |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>TABELA 1</b> – Elevação/não elevação em orações com grupos verbais em CB                                                                                                                                  | 45  |
| <b>TABELA 2</b> – Próclise nos contextos de variação A e B na escrita catarinense dos 19 e 20, por ano de nascimento dos autores                                                                             | 47  |
| <b>TABELA 3</b> – Padrões de ordenação de clíticos em estruturas verbais complexas COM e SEM alçamento de clítico na escrita catarinense dos séculos 19 e 20                                                 | 48  |
| <b>TABELA 4</b> – Posição do clítico (resultados gerais): subida de clítico <i>versus</i> posição do clítico no caso de não subida (com soma dos casos ambíguos com os casos de próclise ao verbo principal) | 49  |
| <b>TABELA 5</b> – Distribuição de cartas dos <i>corpora</i> da pesquisa por década                                                                                                                           | 63  |
| <b>TABELA 6</b> – Colocação ênclise/próclise por tipo de clítico em sentenças com verbo único nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                                                 | 98  |
| <b>TABELA 7</b> – Colocação ênclise/próclise por tipo de clítico e por acervo                                                                                                                                | 98  |
| <b>TABELA 8</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                                                                                  | 109 |
| <b>TABELA 9</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 por acervo                                                                                                                                      | 109 |
| <b>TABELA 10</b> – Colocação ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                                                                | 113 |
| <b>TABELA 11</b> – Colocação ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação I</i> por acervo                                                                                                                    | 114 |
| <b>TABELA 12</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único no <i>Contexto de Variação II</i> nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                                  | 119 |
| <b>TABELA 13</b> – Colocação ênclise/próclise em <i>Contexto de Variação II</i> por acervo                                                                                                                   | 119 |
| <b>TABELA 14</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças de verbo único com ativadores de próclise <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                                              | 123 |
| <b>TABELA 15</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com ativadores de próclise por acervo                                                                                                             | 123 |
| <b>TABELA 16</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações imperativas nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                                            | 126 |
| <b>TABELA 17</b> – Colocação ênclise/próclise em orações imperativas por acervo                                                                                                                              | 126 |
| <b>TABELA 18</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações parentéticas e apositivas nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                                              | 128 |

|                                                                                                                                                                        |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>TABELA 19</b> – Colocação ênclise/próclise em orações parentéticas e apositivas por acervo                                                                          | 128 |
| <b>TABELA 20</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações negativas nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                        | 129 |
| <b>TABELA 21</b> – Colocação ênclise/próclise em orações negativas por acervo                                                                                          | 129 |
| <b>TABELA 22</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações com sintagma-Q nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                   | 131 |
| <b>TABELA 23</b> – Colocação ênclise/próclise em orações com sintagma-Q por acervo                                                                                     | 131 |
| <b>TABELA 24</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações segundas coordenadas dependentes nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX) | 136 |
| <b>TABELA 25</b> – Colocação ênclise/próclise em orações segundas coordenadas dependentes por acervo                                                                   | 136 |
| <b>TABELA 26</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único em orações interrogativas nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                    | 136 |
| <b>TABELA 27</b> – Colocação ênclise/próclise em orações interrogativas por acervo                                                                                     | 137 |
| <b>TABELA 28</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas expressões fixas nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                         | 137 |
| <b>TABELA 29</b> – Colocação ênclise/próclise em expressões fixas por acervo                                                                                           | 138 |
| <b>TABELA 30</b> – Colocação ênclise/próclise em orações coordenadas ou subordinadas com “porque” nas <i>Cartas do Sertão Baiano</i> (Século XX)                       | 138 |
| <b>TABELA 31</b> – Colocação ênclise/próclise em orações coordenadas ou subordinadas com “porque” por acervo                                                           | 139 |
| <b>TABELA 32</b> – Colocação ênclise/próclise por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)                                           | 141 |
| <b>TABELA 33</b> – Colocação ênclise/próclise por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB) em sentenças V1                           | 144 |
| <b>TABELA 34</b> – Colocação ênclise/próclise por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB) em <i>Contexto de Variação I</i>          | 147 |
| <b>TABELA 35</b> – Colocação ênclise/próclise por formalidade/Informalidade das cartas                                                                                 | 151 |
| <b>TABELA 36</b> – Colocação ênclise/próclise por formalidade/Informalidade das cartas em sentenças V1                                                                 | 153 |
| <b>TABELA 37</b> – Colocação ênclise/próclise por formalidade/Informalidade das cartas em <i>Contexto de Variação I</i>                                                | 155 |

|                                                                                                                                               |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>TABELA 38</b> – Colocação ênclise/próclise por data de escrita das cartas                                                                  | 158 |
| <b>TABELA 39</b> – Colocação ênclise/próclise em contexto V1 por data da escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano                         | 159 |
| <b>TABELA 40</b> – Colocação ênclise/próclise em contexto de Variação I por data da escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano              | 160 |
| <b>TABELA 41</b> – Distribuição dos clíticos por formas verbais flexionadas                                                                   | 167 |
| <b>TABELA 42</b> – Distribuição dos clíticos por formas verbais flexionadas nos acervos                                                       | 168 |
| <b>TABELA 43</b> – Distribuição dos clíticos por escolaridade do escrevente (vertentes do PB)                                                 | 173 |
| <b>TABELA 44</b> – Distribuição dos clíticos por formalidade/informalidade das cartas                                                         | 178 |
| <b>TABELA 45</b> – Distribuição dos clíticos por data de escrita das cartas                                                                   | 180 |
| <b>TABELA 46</b> – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 por escolaridade/data de escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano           | 192 |
| <b>TABELA 47</b> – Colocação ênclise/próclise em contexto de Variação I por escolaridade/data da escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano | 194 |
| <b>TABELA 48</b> – Colocação de inovação brasileira <i>versus</i> colocações do PE por escolaridade/data da escrita das cartas                | 197 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

PB – Português Brasileiro

PE – Português Europeu

PCl – Português Clássico

PM – Português Médio

CB – Cartas Brasileiras

CSB – Cartas do Sertão Baiano

GBPS – Galves, Britto e Paixão de Souza

V1 – Verbo em primeira posição inicial absoluta

#V – Verbo em primeira posição precedido de vocativo e/ou saudações

V2 – Verbo em segunda posição

V>2 – Verbo em terceira posição

SN – Sintagma Nominal

## **LISTA DE SIGLAS**

PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

PHPB – Projeto Para a História do Português Brasileiro

CE-DOHS – *Corpus* Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão

## SUMÁRIO

|                                                                                                         |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                                                                       | 20 |
| <b>1 OS CLÍTICOS PRONOMINAIS: CARACTERIZAÇÃO</b>                                                        | 24 |
| 1.1 A COLOCAÇÃO DOS CLÍTICOS NAS VARIEDADES DO PORTUGUÊS                                                | 26 |
| 1.1.1 Construções com verbos simples                                                                    | 26 |
| 1.1.1.1 <i>Sentenças com verbo em posição inicial (V1 e #V)</i>                                         | 26 |
| 1.1.1.2 <i>Sentenças com verbo em posição não inicial (V2 ou V&gt;2)</i>                                | 28 |
| 1.1.2 Construções com grupos verbais                                                                    | 30 |
| 1.2 SÍNTESE DO CAPÍTULO                                                                                 | 32 |
| <b>2 PANORAMA DE ESTUDOS SOBRE A SINTAXE DOS CLÍTICOS EM SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO E GRUPOS VERBAIS</b> | 33 |
| 2.1 VARIEDADES DO PORTUGUÊS DA EUROPA (ARCAICO, CLÁSSICO E MODERNO)                                     | 33 |
| 2.1.1 Lobo (1992)                                                                                       | 33 |
| 2.1.2 Martins (1994)                                                                                    | 34 |
| 2.1.3 Torres Morais (1995)                                                                              | 36 |
| 2.1.4 Galves, Britto e Paixão de Souza (2005)                                                           | 36 |
| 2.1.5 Andrade (2010)                                                                                    | 37 |
| 2.2 VARIEDADE DO PORTUGUÊS BRASILEIRO                                                                   | 39 |
| 2.2.1 Pagotto (1992)                                                                                    | 39 |
| 2.2.2 Lobo (1992)                                                                                       | 42 |
| 2.2.3 Carneiro (2005)                                                                                   | 43 |
| 2.2.4 Martins (2009)                                                                                    | 47 |
| 2.2.5 Reis (2011)                                                                                       | 49 |
| 2.3 ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE PE E PB                                                                  | 50 |
| 2.3.1 Lobo (2001)                                                                                       | 50 |
| 2.3.2 Galves, Ribeiro e Torres-Morais (2005)                                                            | 51 |
| 2.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO                                                                                 | 52 |



|                                                                                                                                                      |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <b>3 PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>                                                                                                          | 53     |
| 3.1 APARATOS TEÓRICOS                                                                                                                                | 53     |
| 3.1.1 Linguística sócio-histórica                                                                                                                    | 53     |
| 3.1.2 A formação do português brasileiro                                                                                                             | 54     |
| 3.1.3 A realidade sócio-histórica do PB: as normas cultas e populares                                                                                | 55     |
| 3.1.4 Para o português culto e popular                                                                                                               | 58     |
| 3.1.5 A questão do posicionamento dos clíticos e a periodização do português                                                                         | 60     |
| 3.2 OS CORPORA DA PESQUISA                                                                                                                           | 63     |
| 3.2.1 O Acervo Dantas Júnior                                                                                                                         | 66     |
| 3.2.1.1 <i>Os documentos</i>                                                                                                                         | 66     |
| 3.2.1.2 <i>Os remetentes</i>                                                                                                                         | 67     |
| 3.2.2 As Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia                                                                                         | 68     |
| 3.2.2.1 <i>Os documentos</i>                                                                                                                         | 68     |
| 3.2.2.2 <i>Os remetentes</i>                                                                                                                         | 69     |
| 3.2.3 O Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu                                                                        | 70     |
| 3.2.3.1 <i>Os documentos</i>                                                                                                                         | 70     |
| 3.2.3.2 <i>Os remetentes</i>                                                                                                                         | 71     |
| 3.3 ESTRATÉGIAS PARA ANÁLISE E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS                                                                                                 | 72     |
| 3.3.1 Fatores linguísticos                                                                                                                           | 74     |
| 3.3.1.1 <i>Sentenças com verbo único</i>                                                                                                             | 74     |
| 3.3.1.2 <i>Sentenças com grupos verbais</i>                                                                                                          | 89     |
| 3.3.2 Fatores extralinguísticos                                                                                                                      | 94     |
| 3.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO                                                                                                                              | 96     |
| <br><b>4 A SINTAXE DOS CLÍTICOS NAS CARTAS DO SERTÃO BAIANO (CSB) – SÉCULO XX</b>                                                                    | <br>97 |
| 4.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO                                                                                                                        | 97     |
| 4.1.1 Fatores linguísticos                                                                                                                           | 97     |
| 4.1.1.1 <i>Tipos de clítico</i>                                                                                                                      | 97     |
| 4.1.1.2 <i>Verbo em posição inicial (V1 e #V)</i>                                                                                                    | 109    |
| 4.1.1.3 <i>Verbo em posição não inicial (V2 e V&gt;2)</i>                                                                                            | 113    |
| 4.1.1.3.1 <i>Contexto de Variação I: sujeitos neutros-V; sujeitos seguidos de oração relativa-V; sintagma preposicional-V e advérbio não modal-V</i> | 113    |

|                                                                                                                                   |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 4.1.1.3.2 <i>Contexto de Variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes</i> | 119 |
| 4.1.1.4 <i>Ativadores de próclise</i>                                                                                             | 123 |
| 4.1.1.4.1 Oações precedidas de focalizadores, quantificadores, advérbios modais, complementos diretos                             | 123 |
| 4.1.1.5 <i>Oações imperativas</i>                                                                                                 | 126 |
| 4.1.1.6 <i>Oações parentéticas e apositivas</i>                                                                                   | 128 |
| 4.1.1.7 <i>Oações favoráveis à próclise na história do português</i>                                                              | 129 |
| 4.1.1.7.1 Oações negativas                                                                                                        | 129 |
| 4.1.1.7.2 Oações com sintagma-Q                                                                                                   | 131 |
| 4.1.1.7.3 Oações segundas coordenadas dependentes                                                                                 | 135 |
| 4.1.1.7.4 Oações interrogativas                                                                                                   | 136 |
| 4.1.1.7.5 Expressões fixas                                                                                                        | 137 |
| 4.1.1.8 <i>Oações coordenadas ou subordinadas com “porque”</i>                                                                    | 138 |
| 4.1.1.9 <i>A interpolação</i>                                                                                                     | 140 |
| <b>4.1.2 Fatores extralinguísticos</b>                                                                                            | 140 |
| 4.1.2.1 <i>Escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)</i>                                         | 140 |
| 4.1.2.1.1 Sentenças V1 por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)                             | 144 |
| 4.1.2.1.2 <i>Contexto de Variação I</i> por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)            | 147 |
| 4.1.2.2 <i>Formalidade/Informalidade das cartas</i>                                                                               | 151 |
| 4.1.2.2.1 Sentenças V1 por formalidade/informalidade das cartas                                                                   | 153 |
| 4.1.2.2.2 <i>Contexto de Variação I</i> por formalidade/informalidade das cartas                                                  | 155 |
| 4.1.2.3 <i>Data de escrita das cartas</i>                                                                                         | 157 |
| 4.1.2.3.1 Sentenças V1 por data de escrita das cartas                                                                             | 159 |
| 4.1.2.3.2 <i>Contexto de Variação I</i> por data de escrita das cartas                                                            | 160 |
| <b>4.2 SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS</b>                                                                                           | 162 |
| <b>4.2.1 Fatores linguísticos</b>                                                                                                 | 162 |
| 4.2.1.1 <i>Elevação e não elevação dos clíticos</i>                                                                               | 162 |
| 4.2.1.2 <i>Classificação do verbo finito nas construções com grupos verbais</i>                                                   | 167 |
| <b>4.2.2 Fatores extralinguísticos</b>                                                                                            | 173 |
| 4.2.2.1 <i>Escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)</i>                                         | 173 |

|                                                                                                                      |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 4.2.2.2 <i>Formalidade/Informalidade das cartas</i>                                                                  | 178 |
| 4.2.2.3 <i>Data de escrita das cartas</i>                                                                            | 180 |
| 4.3 SÍNTESE DO CAPÍTULO                                                                                              | 182 |
| <b>5 ESTUDO COMPARATIVO</b>                                                                                          | 185 |
| 5.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO (DATA DE ESCRITA/ PRODUÇÃO/ PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS E NASCIMENTO DOS ESCRIVENTES)    | 185 |
| 5.1.1 Verbo em posição inicial absoluta (V1)                                                                         | 185 |
| 5.1.2 <i>Contexto de Variação I: Sujeitos não focalizados-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V</i>     | 187 |
| 5.2 SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS (DATA DE ESCRITA/ PRODUÇÃO/ PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS E NASCIMENTO DOS ESCRIVENTES) | 189 |
| 5.2.1 <i>Inovação do PB versus Colocações do PE</i>                                                                  | 189 |
| 5.3 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO POR ESCOLARIDADE                                                                       | 192 |
| 5.3.1 Verbo em posição inicial                                                                                       | 192 |
| 5.3.2 <i>Contexto de Variação I: Sujeitos não focalizados-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V</i>     | 194 |
| 5.4 SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS POR ESCOLARIDADE                                                                    | 197 |
| 5.4.1 <i>Colocação de Inovação Brasileira (PB) versus Colocações do PE</i>                                           | 197 |
| 5.5 AS VERTENTES SE APROXIMAM?                                                                                       | 200 |
| <b>CONCLUSÃO</b>                                                                                                     | 202 |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                                                   | 204 |
| <b>APÊNDICES (disponível na versão virtual na página do PPGEL/UEFS)</b>                                              |     |
| APÊNDICE A – ÍNDICE ONOMÁSTICO E QUADRO DE REMETENTES DOS ACERVOS                                                    | 218 |
| APÊNDICE B – CLASSIFICAÇÃO EM FORMALIDADE/INFORMALIDADE DAS CARTAS                                                   | 236 |
| APÊNDICE C – DADOS DE OCORRÊNCIA DOS CLÍTICOS NAS CARTAS COM FAC-SÍMILES                                             | 244 |

|                                                     |     |
|-----------------------------------------------------|-----|
| APÊNDICE D – DADOS DESTACADOS NAS CARTAS NA ÍNTEGRA | 461 |
|-----------------------------------------------------|-----|

|                                                                                                                                                  |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| APÊNDICE E – DADOS DE SENTENÇA V1 E SEGUNDAS COORDENADAS, EM POSIÇÃO INICIAL SEM CONECTIVO, NAS CARTAS <i>EM SISAL</i> COM FRONTEIRA DE SENTENÇA | 722 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|

## **ANEXOS**

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| ANEXO 1 – GRUPO DE FATORES | 815 |
|----------------------------|-----|

|                                                                                |     |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ANEXO 2 – TABELA DE RODADA NO GOLDVARB X DE DADOS DE SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO | 819 |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----|

|                                                                                   |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ANEXO 3 – TABELA DE RODADA NO GOLDVARB X DE DADOS DE SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS | 824 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----|

## INTRODUÇÃO

A colocação dos clíticos é um assunto que atrai bastante a atenção de pesquisadores da área da linguística, devido ao fato de que, “na história do português e na formulação de teorias gramaticais, os clíticos pronominais ocupam lugar de destaque, em função de seu estatuto híbrido.” (PAGOTTO; DUARTE, 2005, p. 67). Como aponta Martins (2013), os clíticos se tratam de itens lexicais que estão entre a categoria de afixo, já que são fonologicamente dependentes de outro elemento, e a de palavra, pois possuem certa independência morfossintática, sendo a sua colocação nas sentenças um fator de destaque na caracterização de mudanças estruturais ocorridas no português.

Segundo pesquisas sobre a sintaxe dos clíticos, esse fenômeno linguístico aponta distinções estruturais que revelam mudanças ocorridas no português ao longo do tempo, definindo variedades dessa língua em tempos remotos e atuais. Assim, em contexto de construções com único verbo, o posicionamento dos clíticos nas sentenças finitas com verbo em posição inicial (V1) e verbo em posição não inicial (V2) precedido por um sujeito neutro, um sintagma preposicional e advérbios não modais, tornam evidentes as peculiaridades do PE, em que a preferência é pela colocação pós-verbal, contrapondo características típicas do PB, que possui grande tendência ao posicionamento pré-verbal (PAGOTTO, 1992; ABAURRE E GALVES, 1996; GALVES, 2001; CARNEIRO, 2016).

A colocação dos clíticos em sentenças formadas por grupos verbais também evidencia aspectos que caracterizam estruturas distintas do português no decorrer do tempo, visto que, de acordo com Pagotto (1992), uma das mudanças que ocasionam o surgimento do PB é a perda da capacidade do movimento longo do clítico, o que acarretou uma queda no uso da subida clítica. Deve-se destacar, dentre os contextos de sentenças com grupos verbais, a colocação em próclise ao segundo verbo, tendência típica da vertente brasileira do português, também conhecida como “inovação brasileira” por não ter sido encontrada em registros desse posicionamento nas variedades do português da Europa.

Desse modo, este estudo consiste na análise da colocação dos clíticos nas orações finitas com verbo único e grupos verbais em *corpora* da linguagem escrita, datados do século XX, composto por um total de 252 documentos, entre cartas e cartões, manuscritos por remetentes de diversos níveis de escolaridade e do sertão baiano, em que se entende por sertão baiano as cidades do semiárido da Bahia, de acordo com a delimitação realizada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) em dezembro de 2017. Dessa maneira, fazem parte dos *corpora* desta pesquisa três acervos de cartas que compõem o

*Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (CE-DOHS/UEFS) e disponível na *Cartas Brasileiras (1809 – 2000) Coletânea de fontes para o estudo do português*, organizada por Almeida, Carneiro e Oliveira (2011).

Tais acervos são: o *Acervo Dantas Júnior*, composto, em sua maioria, por documentos de cunho mais formal oriundos de escreventes com alto nível de escolaridade, sendo considerado amostra representativa do PB culto; o conjunto de cartas *Correspondências Amigas: o acervo de Valente, Bahia*, composto por uma maior parcela de manuscritos de cunho informal produzidos por escreventes representantes de um PB semiculto e, por fim, o *Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu*, constituído, em sua maior parte, por cartas de linguagem informal manuscritas por escreventes em níveis iniciais de aquisição da escrita oriundos da zona rural de cidades baianas, classificados por Santiago (2012) como inábeis, de acordo com os critérios de Marquilhas (2000). Este último conjunto de documentos são considerados amostras representativas do PB popular.

De modo geral, a presente pesquisa visa contribuir com o que Mattos e Silva (2008b) coloca sobre a importância de reconstruir a história linguística do PB, através de estudos de documentos oriundos não apenas da vertente urbana, mas também das variedades rurais com passado não necessariamente marcado pela presença africana. Assim, através dos fundamentos da Linguística História, em perspectiva sócio-histórica (MATTOS E SILVA, 2008), este estudo segue as agendas de pesquisa propostas pelo *Projeto Para História do Português Brasileiro (PHPB)*, estruturadas de acordo com Lobo (2009) em três campos interligados: a) o campo histórico-filológico, que visa à constituição de *corpora* diacrônicos de documentos escritos no Brasil, o qual, para esta pesquisa, foi desenvolvido por Santiago (2012) e Carneiro, Oliveira e Almeida (2011) na constituição dos *corpora* utilizados; b) o campo de estudos das mudanças linguísticas através da análise dos *corpora* constituídos que, neste estudo, abrange a análise da colocação dos clíticos em sentenças finitas com verbo único e grupos verbais; e c) o campo que se detém na reconstrução da história social linguística do Brasil, contemplado nesta pesquisa através da descrição da sintaxe dos clíticos por vertentes do PB, considerando aspectos sociais das amostras representativas das vertentes culta, semiculta e popular do sertão baiano do século XX.

Além disso, este estudo também busca observar se as amostras representativas das vertentes culta, semiculta e popular do PB estudadas evidenciam alguma aproximação nos resultados da colocação dos clíticos. Essa verificação se justifica pelo que aponta Lucchesi (1994) ao afirmar que a história do PB favorece a polarização entre normas cultas, que estariam mais vulneráveis às influências oriundas da gramática do português europeu

moderno, devido à escolarização institucionalizada e às normas vernáculas que, por não sofrerem tanta pressão de uma norma padronizada baseada no português europeu, expressariam o PB. O autor coloca que tais normas tenderiam a se aproximar no decorrer do tempo, como consequência dos processos de industrialização e urbanização ocorridos no Brasil durante o século XX. Com isso, procura-se responder às seguintes questões:

1 O nível de escolaridade dos escreventes, bem como o caráter formal/informal dos documentos e a data de escrita das cartas evidenciam diferenças no padrão de colocação dos clíticos nesses *corpora*?

2 Ao observar os resultados, no que tange ao padrão de colocação dos clíticos em contextos relevantes em sentenças com verbo único e grupos verbais, a saber: sentença com verbo em posição inicial (V1) e sentença com verbo em posição não inicial (V2) precedido de elementos não atratores de próclise (sujeitos neutros, advérbios não modais e sintagmas preposicionais) nas construções com verbo único, além da colocação da posição inovadora do PB, nas construções com grupos verbais, é possível perceber uma aproximação entre as vertentes culta, semiculta e popular do PB, como aponta Lucchesi (1994), em amostras desses *corpora*?

Assim, supõe-se que o nível de escolaridade dos escreventes e o caráter formal/informal dos documentos se tratam de importantes fatores na colocação dos clíticos nos *corpora*. Isso se dá devido ao fato de as diferenças socioculturais dos escreventes dos conjuntos de cartas aqui estudados são muito distintos, pois, tem-se um acervo que representa uma ponta, do PB culto, do *contínuum* das normas colocado por Lucchesi (2015), em que os escreventes possuem níveis muito altos de escolaridade, como também um acervo em que os remetentes se caracterizam por representarem a outra ponta extrema, o PB popular, e, ainda um outro conjunto de cartas de representantes de uma norma intermediária, considerada semiculta.

Além disso, infere-se que a data de escrita das cartas, pode ser pouco relevante, visto que de acordo com trabalhos antecedentes (Pagotto, 1992; Carneiro, 2005; Martins, 2009) os padrões de colocação dos clíticos na escrita de brasileiros, seguem a estrutura do PB, não havendo, de acordo com Kroch (1994; 2001) uma competição de gramáticas.

Quanto à hipótese de aproximação das vertentes, pode-se inferir, também com base no perfil dos escreventes, que as colocações podem revelar padrões distintos de colocação entre os documentos representativos de diferentes vertentes e, se houver alguma possibilidade de

aproximação, esta pode ser pequena, devido ao fato de se tratar de *corpora* de linguagem escrita, em que o uso da língua se dá de forma monitorada.

Assim, este trabalho trata, no capítulo 1, da caracterização dos clíticos, seguindo Martins (2013), bem como dos padrões de colocação mais considerados relevantes na história do português, nas construções com verbo único e grupos verbais. O capítulo 2 é destinado à abordagem de pesquisas antecedentes acerca do posicionamento dos clíticos em documentos representativos das variedades do português na Europa, do PB, assim como estudos que objetivam discutir de forma comparativa o PB e o PE. No capítulo 3 é apresentado os pressupostos teóricos utilizados para desenvolver essa pesquisa, informações sobre os *corpora* e os escreventes dos documentos e as estratégias metodológicas para organização e análise dos dados. A seguir, o capítulo 4 se atém a descrição dos dados dos *corpora*, intitulado neste trabalho como *Cartas do Sertão Baiano*, iniciando tal descrição pelos fatores linguísticos e extralinguísticos nas construções com verbo único e, depois, com grupos verbais. Por fim, o capítulo 5, evidencia um estudo comparativo entre os resultados desta pesquisa, com pesquisas antecedentes, sendo finalizado com uma discussão que tange a hipótese de aproximação das vertentes de Lucchesi (1994).



## 1 OS CLÍTICOS PRONOMINAIS: CARACTERIZAÇÃO

No presente capítulo, tem-se por finalidade apresentar o fenômeno linguístico evidenciado neste estudo, e é destinado às abordagens referentes à caracterização dos clíticos pronominais do português, tratando brevemente das explicações acerca do conceito de clítico, dos aspectos que tangem a natureza dos clíticos dos pontos de vista fonológico e morfossintático, além dos contextos de colocações mais relevantes dos clíticos, em construções com verbos simples e grupos verbais.

De acordo com Martins (2013), a palavra, o afixo e o clítico são categorias nas quais se organizam os itens lexicais dentro da tipologia morfológica, sendo o clítico, tradicionalmente, conhecido como “palavra átona”. O clítico, como afirma a autora, é definido como um item lexical sem acento prosódico, que está em uma condição intermediária entre a categoria de palavra e a de afixo. Isso se dá devido ao fato de o clítico aparecer, necessariamente, adjacente a um item lexical acentuado, em dependência prosódica, porém, com certa liberdade posicional decorrente de sua autonomia morfológica.

Martins (2013) explica que o processo de ligação do clítico à palavra da qual ele depende é denominado de “cliticização”, e aponta que a sequência resultante dessa cliticização dá origem a uma nova palavra, do ponto de vista fonológico, já que haverá em tal sequência apenas um acento. Assim, a pesquisadora acrescenta que são considerados clíticos, no português, os artigos definidos, os pronomes interrogativos *que* e *por que*, o pronome relativo *que*, as conjunções *que*, *se*, *mas*, *e*, *ou*, as preposições *de*, *para*, *por*, *com*, *em*, o quantificador *cada* e a maioria dos pronomes pessoais, mais especificamente aqueles chamados por pronomes pessoais oblíquos, ou pronomes átonos, *me*, *te*, *se*, *o(s)*, *a(s)*, *lhe(s)*, *nos*, *vos*. Além desses, Carneiro (2005) chama atenção para algumas combinações de pronomes átonos, que são denominadas grupos clíticos (*mo*, *to*, *lho*, *lha*, *no-lo*, *vo-lo*, *se-lhe*, *se-me*, *se-vos*).

Martins (2013) acrescenta ainda que, dentre o conjunto de clíticos do português, os pronomes pessoais átonos se destacam por comumente selecionarem um verbo para se cliticizarem, além de apresentarem a peculiar possibilidade de aparecer antes (próclise), depois (ênclise) ou internamente (mesóclise), quando trata de uma forma verbal condicional ou de futuro, a este verbo, sendo tais posicionamentos condicionados por fatores de ordem sintática. Por conta disso, a autora refere-se a eles como “clíticos especiais”.

Para Mattoso Câmara (2004), tais pronomes tratam de uma espécie de forma oblíqua adverbial, visto que é “[...] usada como forma dependente junto a um verbo, para expressar

um complemento, que fonologicamente é uma partícula proclítica ou enclítica ao verbo [...]” (p. 117). Sobre isso, Abaurre e Galves (1996) afirmam que os clíticos se situam no limite entre a sintaxe e a fonologia, o que possibilita que os estudos que tangem a ordem dos clíticos pronominais possam ser tradicionalmente realizados através de duas diferentes abordagens: uma que consiste na explicação através de aspectos fonológicos e outra que se detém a fatores de cunho morfossintático.

Conforme afirma Lobo (1992), Said Ali foi um dos principais defensores da explicação da ordem dos clíticos por um viés fonológico. A autora afirma que, para Said Ali, as diferenças entre o PB e o PE na colocação dos clíticos pronominais tinham explicação nas divergências entre as pronúncias. Além disso, Lobo (1992) aponta que esse pesquisador considerava a posição pós-verbal como a ordem normal de colocação, justificando que o deslocamento do qual decorre a colocação pré-verbal é motivada por uma atração fonética.

Além de Said Ali, Lobo (1992) cita outros nomes que explicam as questões relativas aos clíticos através do nível fonológico, são eles: Mattoso Câmara, para o qual a colocação dos clíticos funciona como um traço que distingue o português arcaico do moderno e, também, o português moderno europeu do brasileiro; Brandão de Carvalho, que destaca o fato de alguns pesquisadores considerarem os clíticos como partículas “semitônicas” no Brasil, baseando-se nas questões do vocalismo átono entre o PB e o PE; e Lemos Monteiro, defendendo que os clíticos funcionam como sílabas pretônicas, quando em posição proclítica ao verbo, e como sílabas pós-tônica, quando enclíticos ao verbo, e que a preferência pela paroxítona seria comum na língua portuguesa.

No que se refere à explicação de cunho morfossintático, Lobo (1992) cita o pesquisador Cândido Figueiredo, para o qual “a ordem dos clíticos baseia-se na idéia de uma suposta ‘atração’ que certas palavras exerceriam sobre os pronomes átonos, atração essa determinada por sua classe gramatical ou por seu significado” (LOBO, 1992, p. 46). Confirmando tal ideia, Martins (1994) observa, em documentos notariais e literários datados entre os séculos XIII e XX, que, nas sentenças com verbo precedido por itens negativos, pronomes relativos e interrogativos, partículas quantificadoras, foco ou tópico marcados e alguns advérbios modais, a próclise é marca categórica em toda a história do português e, por esse motivo, a autora denomina esses elementos por “itens proclisadores”, que funcionam como uma espécie de atratores dos clíticos à posição pré-verbal.

Além disso, é importante dizer que as pesquisas de cunho morfossintático relacionadas a esse fenômeno linguístico, contribuem para discussões acerca da periodização do português (cf. seção 3.1.5). Isso é decorrente do fato de que, em alguns contextos de colocação, como

nas sentenças V2 com verbo precedido por sujeito não focalizado, de um advérbio não modal, de sintagma preposicional, sintagma nominal deslocado, de conjunção de coordenação, ou de uma oração dependente, são verificadas alternâncias na colocação dos clíticos que acaba por caracterizar diferentes variedades do português. Além desses ambientes, evidencia-se também o contexto de sentença V1, no qual é possível observar distinções que tangem as variedades europeias e a brasileira.

Dito isso, faz-se necessário enfatizar que esta pesquisa é desenvolvida pelo viés do estudo de cunho morfossintático. Assim, a próxima seção evidencia os contextos mais relevantes de colocação dos clíticos.

## 1.1 A COLOCAÇÃO DOS CLÍTICOS NAS VARIEDADES DO PORTUGUÊS

### 1.1.1 Construções com verbos simples

Neste tópico, serão enfatizados os contextos mais relevantes de colocação dos clíticos em sentenças com verbos simples, segundo aponta Galves, Britto e Paixão de Souza (2005). Tais contextos podem ocorrer com verbo em posição inicial absoluta (V1), que se apresenta como ponto de divergência entre PE e PB, e em posição não inicial (V2 ou V>2) com verbo seguido de sujeito neutro, advérbio não modal ou sintagma preposicional, devido às alternâncias de posicionamento no decorrer da história, o que contribui para caracterizar as variedades do português.

Visto que Galves, Britto e Paixão de Souza (2005) afirmam que os contextos de sentença V2, com oração dependente antecedendo o verbo, e de segundas coordenadas V1 sofrem grande influência de questões prosódicas na colocação dos clíticos, já que o tamanho da sentença se mostra como fator relevante nesses ambientes, apresentaremos os resultados de tais contextos no capítulo que trata das descrições dos dados desta pesquisa, porém não será evidenciado enquanto contexto de maior relevância, já que este trabalho se atém a questões de cunho morfossintático.

#### 1.1.1.1 *Sentenças com verbo em posição inicial (V1 e #V)*

O ambiente de sentença V1 caracteriza-se na história do português pela colocação enclítica e, por esse motivo, constitui-se como uma das mais evidentes diferenças entre o PE e o PB, visto que, na escrita do PB, a colocação dos clíticos nas sentenças V1 varia entre

próclise e ênclise, enquanto na fala espontânea a direção proclítica é generalizada mesmo entre falantes cultos (Carneiro, 2016). Os exemplos que seguem evidenciam esse contexto.

(1) Me entendi com o Joao Victorino a serca| do seo boi que matarao, e depois disto>| 4r. tudo resolvido trataremos da liqui|dacao, me parese e *que* o tal sugei=|to nao tera com *que* pague, com *quanto*| a pesar de ser morador aqui eu| nao conheco bem se elle pode pa|gar.| carta 418

(CARNEIRO, 2005, p. 75, ex original 1.77c)

(2) Acho-me na posse da| carta de Vossa Excelência de 8 do corrente,| e portanto, attendendo-se a| semelhantes demoras <do correio> nao| ha possibilidades de se entreter| pontualmente correspondencia| com quem se deseja. Enfim,| e a mesma chapa em todas| as reparticoes desse desa-|fortunado paiz!...| carta 450

(CARNEIRO, 2005, p. 75, ex original 1.77a)

Construções como a expressa no exemplo (1) não são aceitas no PE. Assim, Galves, Torres Morais e Ribeiro (2005) afirmam que o PB é marcado pela ausência de restrição do clítico em primeira posição inicial. Porém, é importante ressaltar que a utilização do clítico pronominal em posição pós-verbal nas sentenças V1 pode ser facilmente encontrada, variando com a colocação pré-verbal na modalidade escrita do PB.

A fim de explicar a colocação dos clíticos em contexto V1, Lobo (2002) cita os trabalhos realizados por Tobler e Mussafia que, ao observarem as línguas italiana e francesa no século XIX, perceberam que, nessas línguas, não havia a ocorrência de clíticos em posição inicial. Ela acrescenta, ainda, com base nos estudos realizados por Wackernagel, que

[...] não apenas nas línguas românicas, mas nas línguas indoeuropéias de modo geral, as palavras não acentuadas dependiam fonologicamente do primeiro elemento acentuado da frase; ou seja, eram enclíticas ao primeiro elemento. (LOBO, 2002, p. 96)

Essa ideia originou a “Lei de Wackernagel”, que possibilitou uma explicação para o impedimento do clítico pronominal iniciar frases no PE.

Ao tratar da colocação dos clíticos em sentenças V1, Martins (1994) ressalta que a situação verificada por Wackernagel mudou, visto que, nas línguas românicas, a próclise aos verbos em primeira posição inicial absoluta passou a ser possível, no entanto, tal restrição ainda permanece no PE e no galego contemporâneo.

### 1.1.1.2 Sentenças com verbo em posição não inicial (V2 ou V>2)

No caso das sentenças em que o verbo se posiciona precedido de algum elemento ou oração, têm-se, na história do português, duas diferentes situações, apontadas por Galves, Britto e Paixão de Souza (2005): o *Contexto de Variação I* e o *Contexto de Variação II*. É importante ressaltar que será evidenciado nesta pesquisa o *Contexto de Variação I*, visto que esse contexto apresenta maior relevância nos estudos da colocação do clítico pelo viés morfossintático, pois o *Contexto de Variação II*, como aponta Galves, Britto e Paixão de Souza (2005) revela também a influência que a prosódia exerce na colocação desses pronomes, o que será explicado mais adiante.

O primeiro, *Contexto de Variação I*, apresentava próclise amplamente majoritária no PCI e passa a se caracterizar por ênclise generalizada no PE e próclise generalizada no PB (GALVES E CARNEIRO, 2010). Esse contexto engloba as orações raízes declarativas afirmativas, principais, em que os verbos são precedidos de sujeito não focalizado ou neutro, sintagma preposicional ou sintagma adverbial, com advérbios não modais. As sentenças a seguir refletem tais colocações encontradas nas *Cartas Brasileiras* por Carneiro (2005).

#### - Sujeito Neutro

- (3) Eu me dou por| satisfeito que ahi do Rio| ordenes tudo o que se deve| fazer. carta 63  
(CARNEIRO, 2005, p. 171, ex original 3.30 h)

- (4) O Zinho pede-me| o cavallo foreiro e o outro.|carta 147  
(CARNEIRO, 2005, p. 73, ex original 1.72 c)

#### - Sintagma Preposicional

- (5) E para infor-|mar te do sucesso deste projecto, e nao menos para renovar o prazer tantas vezes enterrompi-|do de tua comunicacao, que te derijo a presente, dezejando que ella axe em teu coracao o acolho de| efuzao dos mesmos sentimentos, que neste momento sente minha alma com a recordacao e lembranca de| nossa amizade, consideracao esta, a que meu Angelo, sem a menor duvida me presto, e| na maior certeza me entrego. carta 32  
(CARNEIRO, 2005, p. 74, ex original 1.75 b)

- (6) Com effeito telegrapei lhe, pedindo socorro| para a Empreza Viacao em permanente ameaca de| liquidacao forcada pela falta de pagamento dos| juros dos seus debentures.| carta 219  
(CARNEIRO, 2005, p. 171, ex original 3.32 a)

- Advérbios não modais

- (7) Hoje lhe escrevi com toda a amizade. carta 59

(CARNEIRO, 2005, p. 171, ex original 3.31 b)

- (8) Hoje encontrei-me no Commercio-| com Joaozinho, e perguntando por Totonho,| disse-me estar bom. carta 356

(CARNEIRO, 2005, p. 74, ex original 1.74 b)

O segundo, *Contexto de Variação II*, constitui-se pelas orações raízes declarativas afirmativas segundas coordenadas, com verbos em posição inicial, com ou sem conectivos, além de verbos precedidos de orações dependentes. De acordo com Galves e Carneiro (2010), com base na periodização tradicional, no PCI tal ambiente de colocação favorecia majoritariamente a ênclise. No PE, esse posicionamento do clítico é amplamente pós-verbal e, no PB, pré-verbal. Porém, é importante ressaltar que a prosódia também exerce importante influência na colocação dos clíticos nesse contexto, já que, de acordo com Galves, Britto e Paixão de Souza (2005), o tamanho da oração também se revela como fator a ser observado nesses ambientes.

- Segundas coordenadas V1 com conectivo

- (9) Nestas condicoes,| julgo desonrosa para o governo a derrota| do Conselheiro Lisboa, e me parece que por elle| se deve trabalhar com affinco. carta 35

(CARNEIRO, 2005, p. 176, ex original 3.35 c)

- (10) Por vezes quis escrever-lhe, e faltou-me o| animo; com outros de nossos parentes e ami-|gos deplorei o justo motivo da sua dor. | carta 199

(CARNEIRO, 2005, p. 176, ex original 3.35 b)

- Segundas coordenadas V1 sem conectivo

- (11) Me entendi com o Joao Victorino a serca| do seo boi que matarao, e depois disto>|4r.tudo resolvido trataremos da liqui|dacao, me parece e que o tal sugerei=|to nao tera com que pague, com quanto| a pesar de ser morador aqui eu| nao conheco bem se elle pode pa|gar. |o mesmo| carta 418

(CARNEIRO, 2005, p. 176, ex original 3.36 c)

- (12) O Cesar mandou-me hu)a| conta honte de dous Sobrecazacos, refuguei-a, por que apesar| da fraqueza de minha memoria, recordei-me que Vosmice recambiara a| preta, por nao lha-haver encomendado, dando-a ao Professor| para a - levar; mas este usa della, e a Cesar

dice *que* dalli hou-|vesse a paga. quando tiver mais vagar, mandarei a *minha*| conta. Eu passo mal do meu peito. carta 13

(CARNEIRO, 2005, p. 176, ex original 3.36 a)

- Verbo precedido de oração dependente

(13) Se eu tiver tempo me darei a honra| de visitar a sua capital antes de regressar| aos Estados Unidos.| carta 280

(CARNEIRO, 2005, p. 176, ex original 3.37 b)

(14) Se es meu amigo, faze me o| obsequio de quando qualquer coisa| te desagradar dizer-m'o a mim,| como eu te faco, e nao a| terceiros, que por fim| se riem de nos dois.| carta 63

(CARNEIRO, 2005, p. 176, ex original 3.37 a)

### 1.1.2 Construções com grupos verbais

As construções com grupos verbais apresentam dois verbos, sendo o primeiro deles um verbo finito e o segundo, não finito. A colocação dos clíticos nesse tipo de construção pode ocorrer com *elevação*, que, segundo Martins (2013), consiste na adjacência do clítico, objeto do verbo infinito, em próclise ou ênclise ao verbo finito; *sem elevação*, decorrente da ligação pré-verbal ou pós-verbal do clítico pronominal ao segundo verbo; ou posicionado entre os dois verbos em *contexto de ambiguidade*, que ocorre em orações não dependentes com ausência de itens desencadeadores de próclise e sem que haja elementos ou símbolos que indiquem o atrelamento do clítico a um dos verbos que compõe a construção.

É importante evidenciar que o contexto de colocação ambígua é considerado em estudos de amostras de língua escrita de brasileiros em registros datados até o século XIX, devido a presença da competição de gramáticas, segundo os termos de Kroch (1994; 2001), entre o PB, o PE e, ainda, o PCI, tal como aponta Galves e Carneiro (2010). No que se refere às amostras do século XX, Pagotto (1992) afirma que o PB é caracterizado pela perda do movimento longo do clítico, o que ocasiona a perda da elevação do clítico, com exceção de contexto de construções passivas. Além disso, o atrelamento do clítico em próclise ao segundo verbo, a dita *inovação brasileira*, que caracteriza o PB por não haver registro desse tipo de colocação em outras variedades do português, passa a ser majoritário, principalmente no século XX, o que permite interpretar com mais segurança que os contextos de ambiguidade em dados do PB, a partir do século XX, podem ser considerados casos de colocação pré-verbal ao verbo infinito.

Os exemplos a seguir evidenciam contextos de colocação dos clíticos em construções com grupos verbais.

- (15) Ao que| me dizem elles, nao te tem faltado nem saude,| nem contrariedades. carta 272  
(CARNEIRO, 2005, p. 81, ex original 1.86)

- (16) Existem ainda dous| lousadores, *que* e o Coronel Ara-|ponga e o Santa Rita; ambos tem direito a aposentadoria, os que| fiz-lhe ver, e elle respondeo-me| que para essa prettencao *minha*| tinha um candidato, logo *que*| houvesse vaga; mas, dou de ba-|rato, *que* elle tinha um candi-|dado [\*]61 para arrumar, mas se| ambos os lousadores podem ser| aposentados, por que rasao nao| me colloca n'um desses logares,| se so depende da vontade| d'elle governador, e caso identi-|co ja se deo no governo do|2r. Marechal? carta 363  
(CARNEIRO, 2005, p. 78, ex original 1.83)

- (17) Nao fosse merecedor, mas|como aeleicao estava perto *que*| meprestaria aesta depois|que lhevisse por que nao sei| seo ceo ricentimento he deforma| que eu oacompanho em[to]|do centido Digame como ver|dadeiro amigo com franque|za pois ja tenho lhedito *que* so V. eso| V. emais ninguem. Apareco| breve elhe trazer *odinheiro* do Mel|quides pois nao oaxeí nas canas| esim navarzia Salgada| carta 403  
(CARNEIRO, 2005, p. 82, ex original 1.91 a)

- (18) Aqui nada mais|1v.de novo. Estava rezolvido ir ate| o Camuciata, mas nao achei| uma montada sufficiente| para esse fim. O nosso juiz de| Direito vai indo, e segundo o|que tem manifestado-se temos| um Pompilio ou pior; disse-me| que havia de contar-lhe aqui em| tudo, e na fuctura Eleicao Mu|nicipal nao deixaria um governo|obista votar, sobre pena de ser pre-|so!!.. carta 330  
(CARNEIRO, 2005, p. 81, ex original 1.88)

- (19) A eleicao vae se ferir *amanha*, mas nao havera, provavelmente, numero e segunda| e terceira serao talvez preciso| carta 243  
(CARNEIRO, 2005, p. 81, ex original 3.63 c)

De acordo com Carneiro (2005), a colocação do clítico em próclise ao verbo finito, exemplo (15), era categórica no PCI nos contextos em que a próclise é favorecida, porém, no PE, esse posicionamento passa a ser opcional, sendo possível apenas em sentenças com a presença de atratores, como orações dependentes, negativas, quantificadores e modificadores. Pagotto (1992) aponta que esse tipo de colocação passa a variar no PE com o clítico em ênclise ao verbo infinito, exemplo (18), colocação também possível no PB, que se caracteriza pela perda da *elevação clítica* a partir do século XIX.

Além disso, Carneiro (2005) enfatiza que as colocações com próclise ao verbo finito em sentenças V1, orações raízes e coordenadas, e em sentenças V2 sem a presença de atratores, não são encontradas no PE. No que se refere às construções com próclise ao verbo não finito, exemplo (17), trata-se da colocação típica do PB. Esse tipo de construção é



encontrado, em dados de Pagotto (1992), em períodos posteriores ao século XIX, enquanto Carneiro (2005) observa um percentual significativo da *inovação brasileira* nas *Cartas Brasileiras* desde a segunda metade do século XIX.

## 1.2 SÍNTESE DO CAPÍTULO

O capítulo 1 abordou questões que tangem a definição de clítico que, segundo aponta Martins (2013), é tomado como item lexical que fica entre o estatuto de palavra e afixo, por ser fonologicamente dependente de uma palavra com tonicidade e ser morfologicamente mais independente que os afixos. Além disso, foram apresentados os elementos considerados clíticos e enfatizados os “clíticos especiais”, como os chama Martins (2013), que são aqui estudados.

Abordaram-se, brevemente, os vieses de estudo dos clíticos, apontando os principais pesquisadores que realizaram a pesquisa desse fenômeno pelos estudos de cunhos fonológico e morfossintático. Além disso, o capítulo tratou dos posicionamentos dos clíticos em contextos mais relevantes de acordo com Galves, Britto e Paixão de Souza (2005).

## 2 PANORAMA DE ESTUDOS SOBRE A SINTAXE DOS CLÍTICOS EM SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO E GRUPOS VERBAIS

Este capítulo traça um panorama de pesquisas acerca da colocação dos clíticos no português em sentenças com verbo único, dando maior ênfase aos contextos mais relevantes, os ambientes de sentenças V1 e *Contexto de Variação I* (Galves, Britto e Paixão de Souza, 2005), além dos resultados que envolvem as sentenças com grupos verbais. Assim, a primeira seção aborda alguns trabalhos que abarcam as variedades europeias do português; a segunda seção retrata os estudos sobre o PB; por fim, a terceira e última seção aborda sobre trabalhos comparativos entre as variedades modernas do PE e do PB.

### 2.1 VARIEDADES DO PORTUGUÊS DA EUROPA (ARCAICO, CLÁSSICO E MODERNO)

Esta seção aborda as pesquisas com *corpora* oriundos das variedades do português da Europa, sendo considerados as variedades arcaica, clássica e moderna do português, como aponta a periodização tradicional.

#### 2.1.1 Lobo (1992)

Neste trabalho, Lobo (1992) trata da colocação dos clíticos por uma perspectiva diacrônica, buscando estabelecer relação entre duas sincronias do português. A primeira sincronia equivale ao português quinhentista, século XVI, utilizando, para isso, uma coletânea de cartas dos familiares do rei D. João III; enquanto a segunda sincronia, corresponde ao PB do século XX, analisando dados de *corpus* oral da norma culta do *Corpus Compartilhado do Projeto de Estudo da Norma Linguística Urbana Culta – Projeto NURC*. Esta seção destaca os resultados referentes ao estudo do português quinhentista nesse trabalho e, na seção 2.2.2, os resultados de Lobo (1992), relativos ao PB, serão apresentados.

Assim, para o estudo do português do século XVI, Lobo (1992) utilizou um conjunto de 160 documentos dos 174 que compõem a coletânea constituída por cartas familiares do rei D. João III e de membros da corte, além de um testamento e um memorando. Tal material é datado de 1524 a 1562 e trata-se de uma coletânea denominada *Letters of the Court of John III – King of Portugal*, que teve a edição crítica realizada por J. D. M. Ford e L. G. Moffatt.

O trabalho de Lobo (1992), baseado na Teoria Sociolinguística de Weinreich, Labov e Herzog (1968), é realizado considerando como variáveis estruturais o tipo de oração, os

elementos que antecedem imediatamente o verbo, o tempo e o modo do verbo, o tipo de clítico e a tonicidade das formas verbais. Já as variáveis extralinguísticas levantadas pela pesquisadora são de natureza estilística, como a prosa epistolar, que abrange as cartas, e a prosa legal, em que são inclusos o testamento e o memorando, além dos diferentes remetentes e destinatários das cartas. Assim, a pesquisadora encontrou um total de 1925 dados de ocorrência de clíticos em construções com formas verbais simples, distribuídas em próclise, ênclise e mesóclise de acordo com o quadro que segue.

**Quadro 1** – Distribuição dos dados de Lobo (1992) na variável dependente

| Posição                    | Ocorrência/ Porcentagem |
|----------------------------|-------------------------|
| <b>Posição pré-verbal</b>  | 1618 / 84%              |
| <b>Posição pós-verbal</b>  | 261 / 14%               |
| <b>Posição intraverbal</b> | 46 / 2%                 |

**Fonte:** Elaborado pela autora com base em Lobo (1992, p. 63)

A pesquisadora evidencia que a colocação pré-verbal é categórica nos contextos V2 em que o verbo é precedido de sujeito nominal, sujeito pronominal pessoal, negação e orações desenvolvidas (completivas, relativas e adverbiais). A variação, com prevalência proclítica, dá-se nos contextos de orações reduzidas de infinitivo regidas por preposição e a variação, com prevalência enclítica, é observada nos ambientes de orações coordenadas aditivas com conjunção *e*. Além disso, os dados analisados por Lobo (2002) apontam que a colocação pós-verbal categórica ocorre em construções do tipo V1, nas construções com orações adversativas com a conjunção *mas*, nas orações reduzidas de gerúndio sem preposição e nas orações reduzidas de infinitivo sem preposição, sendo possível notar ordens de colocação que caracterizam o português da Europa.

### 2.1.2 Martins (1994)

Martins (1994) observa a sintaxe dos clíticos pronominais, em perspectiva diacrônica, no período que abrange os séculos XIII ao XVI, em documentos notariais, e os séculos XVI ao XX, em textos literários, a fim de controlar variáveis com diferenciação dialetal e estilística.

Na descrição que corresponde aos séculos XIII ao XVI, a autora verifica que, em ambiente de sentença V1, os resultados refletem um contexto categórico na história do português da Europa, visto que tal ambiente condiciona a ênclise desde o português medieval. Martins (1994) observa também, no século XIII, a variação ênclise/próclise, com ênclise

dominante, nos ambientes de construção V2 afirmativas não dependentes, em que o verbo aparece precedido do sujeito, de um advérbio, de sintagma preposicional, sintagma nominal deslocado, de conjunção de coordenação, ou de uma oração dependente. Entretanto, seus dados apontam que, no decorrer do tempo, o uso pós-verbal nesses contextos diminui, havendo, no século XIV, um período de ampla variação entre as duas colocações e, posteriormente, em meados do século XVI, a próclise passa a ser o uso quase exclusivo em contexto de orações não dependentes neutras, chegando a 0% de colocação pós-verbal entre 1500 e 1550, conforme quadro a seguir.

**Quadro 2** – Variação ênclise/próclise do século XIII ao XVI dados de Martins (1994)

|               | <b>1250-99</b>   | <b>1300-49</b>   | <b>1350-99</b>   | <b>1400-49</b>   | <b>1450-99</b>   | <b>1500-50</b>  |
|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>CI – V</b> | 6,7%<br>(3/45)   | 18,8%<br>(9/48)  | 37,8%<br>(14/37) | 71,4%<br>(20/28) | 94,4%<br>(34/36) | 100%<br>(61/61) |
| <b>V – CI</b> | 93,3%<br>(42/45) | 81,2%<br>(39/48) | 62,2%<br>(23/37) | 28,6%<br>(8/28)  | 5,6%<br>(2/36)   | 0%<br>(0/61)    |

**Fonte:** Martins (1994, p. 56, quadro II)

No entanto, a análise realizada por Martins (1994) nos documentos dos séculos XVI ao XX, mostra uma evolução no sentido inverso, visto que o uso da ênclise volta a ser dominante nesses contextos, tendência ainda hoje evidenciada no PE. Desse modo, de acordo com o trabalho de Martins (1994), as variedades de épocas anteriores se diferenciam do PE contemporâneo principalmente nos contextos de orações com verbo em forma finita, já que, nas orações não dependentes afirmativas e sem a presença de proclisadores, os clíticos podiam antepor-se ou pospor-se ao verbo no português medieval e clássico, enquanto no PE contemporâneo existe apenas a posposição ao verbo.

Por fim, em relação às construções com grupos verbais, Martins (1994) afirma que, nos dados dos séculos XIII ao XVI, tanto construções de controle, em que há um verbo volitivo ou os perceptivos “ouvir” e “ver”, quanto construções de união de orações, com o primeiro verbo causativo, admitem a elevação dos clíticos. A pesquisadora acrescenta ainda que, nas orações em que o verbo tem como complemento a infinitiva, sendo ela uma oração não-dependente, a colocação pré-verbal ao primeiro verbo é majoritária e observa a existência de alguns dados em que o clítico aparece entre o primeiro e o segundo verbos, em contexto de ambiguidade; porém, Martins (1994) os interpreta como casos de elevação com colocação enclítica ao primeiro verbo, com apenas uma exceção em que há a presença de um operador de negação predicativa.

### 2.1.3 Torres Morais (1995)

Torres Morais (1995) realiza um estudo do posicionamento dos clíticos em sentenças finitas, enfatizando os contextos de sentença V2, em textos teatrais e cartas dos séculos XVIII e XIX, correspondente às variedades do PCI e do PE, de acordo com a periodização tradicional.

Como o esperado, nas sentenças V1, a autora encontra uso categórico de ênclise, posição que caracteriza a colocação dos clíticos na história do português na Europa nesse contexto, devido ao fato de apresentar restrição do pronome átono no início da sentença. Em relação aos contextos variáveis, a autora ressalta as sentenças V2 com presença de diferentes tipos de advérbios, sintagmas preposicionais, complementos e conectivos, em que a alternância ênclise/próclise é observada no século XVIII com prevalência de próclise, enquanto que, no século XIX, observa-se a ascensão da ênclise.

É importante ressaltar que, em relação às sentenças com grupos verbais, Torres Morais (1995) afirma não ter realizado uma separação entre essas e as sentenças com verbo único, considerando apenas o verbo no qual o clítico aparece como adjacente. No entanto, ela observa que, nos contextos em que a sentença é formada por um verbo finito modal do tipo *dever*, *poder* etc. seguido de infinitivo, a próclise ao primeiro verbo ainda é muito frequente no século XVIII, porém, a colocação enclítica ao segundo verbo também vai adquirindo prevalência, ao passo que a próclise ao verbo finito passa a ser mais frequente com a presença de proclisadores e a colocação em ênclise ao verbo finito vai ficando cada vez menos recorrente.

Além disso, a autora acrescenta que, apesar de não ter feito investigação aprofundada de quando a perda da subida do clítico se inicia, em reanálise desses contextos, percebeu que a próclise ao primeiro verbo é mais evidenciada no século XIX.

### 2.1.4 Galves, Britto e Paixão de Souza (2005)

Galves, Britto e Paixão de Souza (2005), a fim de localizar em que momento do tempo ocorreu a mudança que deu origem ao PE, realizam um estudo do posicionamento dos clíticos em 20 textos de autores nascidos entre 1542 e 1836, incluídos no *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe*. As autoras trabalham com 24.974 dados de clíticos em sentenças finitas. Desses dados, 5.369 contabilizam o foco de interesse do trabalho, já que tratam de sentenças V2, com verbo antecedido por um sujeito referencial não focalizado (1233 dados),

advérbio VP (365 dados) ou sintagma preposicional que não seja argumento (935 dados), os quais as pesquisadoras denominam de *Contexto de Variação I*, além de sentenças segundas coordenadas V1 (953 dados) e sentenças V2 com verbo precedido de oração dependente (907 dados), que as autoras chamam de *Contexto de Variação II*.

Nos resultados do *Contexto de Variação I*, as autoras observam, no máximo, 10% de ênclise em textos de autores até o último quarto do século XVII, sendo as exceções os textos de M. da Costa (*A Arte de Furtar*), que apresenta 21% de ênclise, e os *Sermões* de Antônio Vieira, em que foram registrados 45% de ênclise. A partir de 1700, percebe-se a elevação da ênclise, que aumenta em 27% no texto *Reflexões sobre a vaidade dos homens*, de M. Aires, nascida em 1705, e em 85% nas cartas de R. Ortigão, nascido em 1836. Com isso, as autoras discordam da ideia apresentada por Martins (1994) de que as mudanças que geraram o PE se iniciaram no século XVII, argumentando, a partir da teoria gerativa, que o alto índice de ênclise nos *Sermões* de Vieira seria um fator estilístico proveniente da inversão sujeito-verbo comum na oratória barroca, já que, em cartas do mesmo autor, os resultados se distanciam muito dos encontrados nos *Sermões*.

Em relação ao *Contexto de Variação II*, as autoras notam um alto índice de ênclise desde o início do período estudado, além de certa inconstância nos percentuais dos autores contemporâneos dos séculos XVI e XVII, havendo resultados com 0% de ênclise e outros, com 88%. As autoras apontam ainda que, nesse período, 8 textos apresentam menos de 50% de ênclise e 5 textos apresentam mais de 50%. Além disso, ao comparar resultados dos *Contextos de Variação I e II* no mesmo autor, nota-se um padrão muito distinto na colocação, com um alto percentual de ênclise no *Contexto de Variação II* e números muito baixos no *Contexto de Variação I*. Assim, as autoras levantam a hipótese de que é necessário levar em conta, na interpretação dos resultados do *Contexto de Variação II*, aspectos prosódicos, visto que questões como o comprimento da cláusula dependente interferem no posicionamento do clítico nesse contexto.

### 2.1.5 Andrade (2010)

O trabalho realizado por Andrade (2010) pauta-se, especificamente, na colocação dos clíticos em predicados complexos na história do português da Europa, abrangendo o PCI e o PE, de acordo com a periodização tradicional. Para estudo do PE, Andrade faz uso de *corpora* oral e escrito: o primeiro composto por entrevistas de jornais ou de pesquisa sociolinguística do *Corpus do Português*, nas quais foram encontrados 482 dados; o segundo trata-se de

quatro romances escritos por autores portugueses nascidos no século XX, e, aqui, Andrade trabalha com 532 dados. É importante ressaltar que todos os dados obtidos pelo pesquisador na pesquisa são de predicados de reestruturação.

Os resultados obtidos pelo pesquisador nos fatores estruturais evidenciam a relevância:

1) *da função do clítico*, em que o conjunto dos clíticos reflexivos e o clítico *se* possui menores ocorrências de subida (18,9%), os clíticos acusativos apresentam subida em 32,6% dos dados, os dativos, em 50,7%, os éticos, em 51,6%, e os grupos clíticos sobem em 88,9% dos dados; 2) *do contexto sintático*, que é definido pela presença de elementos atratores de próclise; 3) *dos elementos intervenientes*, em que os advérbios mais desfavorecem a subida do clítico; e 4) *da frequência verbal*, em que os verbos de alçamento exibem maior percentagem de subida de clíticos que os de controle do sujeito e aponta que os verbos frequentes (querer, poder, dever, ter de, ir, vir a, começar a, estar a) constituem 40% da subida de clíticos, contra 20% nos verbos infrequentes (tentar, desejar, esperar, pretender, procurar, conseguir, saber, haver de, tornar a, voltar a, costumar a, chegar a, acabar de, deixar de, ficar a, continuar a, andar a, precisar).

Sobre o tipo de registro, oral ou escrito, ressaltando a formalidade/informalidade, os dados indicam uma maior ocorrência de subida de clíticos nos registros informais (56,4%), contra 36,2% e 32,1% para as entrevistas (formal) e os romances (formal), como evidencia a tabela que segue.

**Quadro 3** – Subida/Não subida do clítico por tipo de registro em dados do PE de Andrade (2010)

|                          | <b>Subida do clítico</b><br><b>Dados / Percentual</b> | <b>Não subida do clítico</b><br><b>Dados / Percentual</b> | <b>TOTAL</b> |
|--------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------|
| <b>Informal</b>          | 57 / 56.4%                                            | 44 / 43.6%                                                | <b>101</b>   |
| <b>Formal/entrevista</b> | 138 / 36.2%                                           | 243 / 63.8%                                               | <b>381</b>   |
| <b>Formal/romance</b>    | 171 / 32.1%                                           | 361 / 67.9%                                               | <b>532</b>   |

**Fonte:** Adaptada de Andrade (2010, p. 170, tabela 4)

Sobre a pesquisa acerca do PCl, Andrade faz uso de 25 textos do *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe*, onde encontra 2.495 dados de reestruturação e 695 ocorrências de união de orações. O autor afirma que, nesses dados, foram encontrados contextos categóricos de ênclise e próclise e contextos de variação, e se utiliza da separação feita por Galves, Britto e Paixão de Sousa (2005), *Contexto de Variação I* e *Contexto de Variação II*. Assim, o quadro abaixo é reflexo dos resultados encontrados pelo autor por período de tempo (75 anos) e por texto.

**Quadro 4** – Subida/Não subida do clítico por período de tempo e por texto em dados do PCI de Andrade (2010)

|                        | <b>Subida do clítico<br/>Dados / Percentual</b> | <b>Não subida do clítico<br/>Dados / Percentual</b> | <b>TOTAL</b> |
|------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------|
| <b>T1: 1500 – 1550</b> | 337 / 94.1%                                     | 21 / 5.9%                                           | <b>358</b>   |
| <b>T2: 1551 – 1625</b> | 606 / 84.1%                                     | 117 / 15.9                                          | <b>723</b>   |
| <b>T3: 1626 – 1700</b> | 341 / 62.6%                                     | 204 / 37.4%                                         | <b>545</b>   |
| <b>T4: 1701 – 1775</b> | 372 / 57.4%                                     | 276 / 42.6%                                         | <b>648</b>   |
| <b>T5: 1776 – 1850</b> | 110 / 48.7%                                     | 116 / 51.3%                                         | <b>226</b>   |

**Fonte:** Adaptada de Andrade (2010, p. 212, tabela 19)

Assim, Andrade (2010) diz que “é notável a variação do fenômeno entre os autores, iniciada mais claramente a partir do início do século XVII e tornando-se mais elevada no século XVIII.” (p. 225) e que, no século XIX, notou-se uma menor porcentagem da subida dos clíticos.

Ele acrescenta ainda que, no aspecto contexto sintático, essa análise apresentou valores de subida intermediários em relação aos contextos categóricos de ênclise e próclise. Na coesão da sequência verbal, os casos com partículas infinitivas tiveram maior número de subida do que os dados com adjacência V-V, na natureza do verbo. Andrade (2010) observa que houve o mesmo padrão de preferência de subida com verbos mais frequentes e que, em relação à natureza, os clíticos reflexivos e o clítico *se* se mostraram igualmente nos resultados do PE, porém os acusativos e dativos não foram consistentes em todos os períodos.

## 2.2 VARIEDADE DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Esta seção aborda as pesquisas com *corpora* oriundos da variedade brasileira do português.

### 2.2.1 Pagotto (1992)

Pagotto (1992) realiza um trabalho de descrição diacrônica da colocação dos clíticos em sentenças de verbo único e grupos verbais, compreendendo o período entre os séculos XVI e XX em um *corpus* composto por um conjunto de documentos de natureza diversa como cartas, processos contra escravos, documentos históricos, entre outros, nos quais ele reúne um total de 1436 dados.

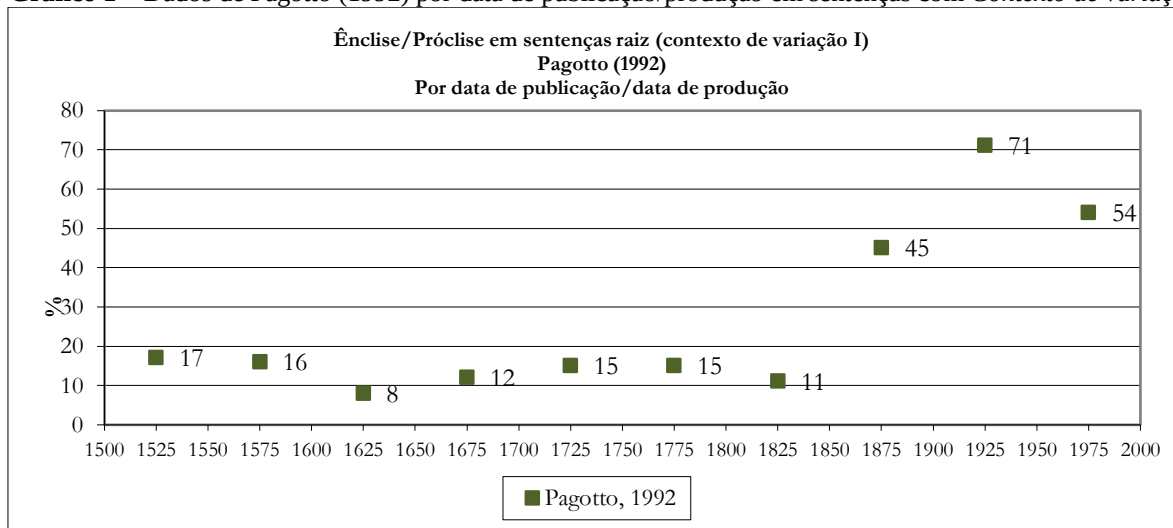
Nos resultados do contexto de sentença V1, Pagotto (1992) não encontra casos de próclise. Nas sentenças V2 sem atratores, o autor observa 436 casos, dos quais em 75% a colocação é proclítica e 25% enclítica. O autor afirma que, apesar de a porcentagem geral,



com o favorecimento de próclise, ser coerente com a realidade do PB, os resultados mais detalhados revelam certa surpresa, visto que, até o século XVIII, a próclise representa cerca de 85% do uso, sendo o percentual mais baixo na primeira metade do século XVI e o mais alto na segunda metade do século XVII. Depois, a partir da primeira metade do século XIX, há um percentual diverso, com 55% de próclise na segunda metade do século XIX, 71% na primeira metade do século XX e 54% na segunda metade do século XX, evidenciando uma queda da próclise no século XX.

O autor ressalta ainda que, dos 107 casos de ênclise, 59% foram encontrados em documentos datados a partir da segunda metade do século XIX, enquanto os demais estavam distribuídos entre os outros períodos, revelando uma quebra da relativa estabilidade na posição dos clíticos a partir do século XIX. Carneiro (2005) evidencia tais resultados de Pagotto (1992), distribuindo o percentual de ênclise por ano de produção/publicação no gráfico que segue.

**Gráfico 1** – Dados de Pagotto (1992) por data de publicação/produção em sentenças com *Contexto de variação I*

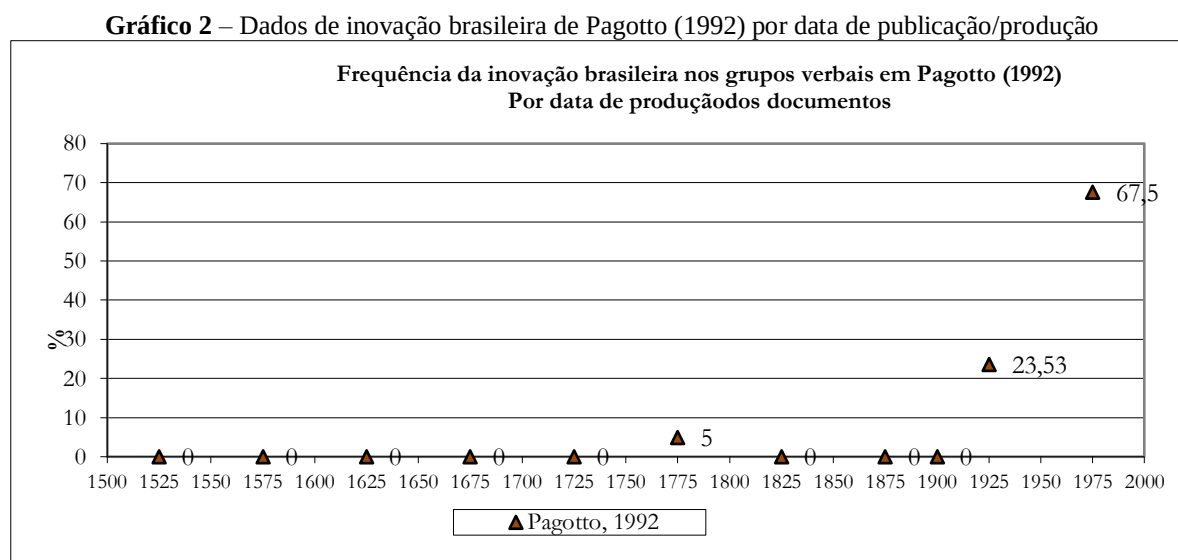


**Fonte:** Adaptado de Carneiro (2005, p. 280, Gráfico 3.5)

Para verificar com maior rigor os resultados, Pagotto (1992) faz uma análise dos condicionantes linguísticos, considerando a natureza do sujeito, o posicionamento do verbo na sentença, a posição dos clíticos pronominais em sentenças raízes, a natureza fonológica dos clíticos presentes no *corpus* e suas propriedades sintáticas, além do tipo de sentença. Com isso, Pagotto (1992) levanta a possibilidade de ter havido uma mudança na colocação dos clíticos no século XIX e supõe a possibilidade de essa mudança ser decorrente de alterações das regras de movimento da língua, havendo no PB a perda do movimento do verbo.

Em relação aos resultados que tangem a colocação dos clíticos em grupos verbais em tempos finitos, Pagotto (1992) trabalha com 327 dados. O pesquisador verifica que a variante mais frequente é a em que o clítico aparece em próclise ao verbo auxiliar, seja ele precedido de elementos atratores ou não. Tal variante apareceu com maior recorrência entre os séculos XVI e XVIII, tendo ocorrência de 100% em três períodos. Porém, nos dados do século XX, a colocação de próclise ao auxiliar ocorre apenas com a presença de atratores, passando a haver maior ocorrência da colocação de ênclise ao verbo principal, nos contextos em que não se tem atratores precedendo o complexo verbal.

Com base nesse resultado, o pesquisador sugere que exista, no *corpus*, a presença de diferentes gramáticas em competição, visto que ele ressalta que, na segunda metade do século XX, a colocação mais recorrente deixa de ser a ênclise ao verbo principal e passa a ser a próclise a esse mesmo verbo, posição que caracteriza o PB contemporâneo. A seguir, tem-se o gráfico, elaborado por Carneiro (2005), que evidencia a colocação da inovação brasileira nos dados de Pagotto (1992) por data de produção/publicação.



**Fonte:** Carneiro (2005, p. 309, Tabela 6.14)

Com isso, Pagotto (1992) sugere outra hipótese de mudança, que trata da perda do movimento longo do clítico na sentença, ocasionando, no PB, uma queda da elevação do clítico. Para o autor, isso teria se iniciado nos grupos com verbos no infinitivo, passando para o gerúndio e, por fim, chegando ao particípio. Além disso, ele ressalta que as construções passivas com grupos verbais, no PCI, de acordo com a periodização tradicional, apresentam uma tendência a se cliticizarem mais ao segundo verbo, ao qual estão tematicamente ligados.

### 2.2.2 Lobo (1992)

Na seção 2.1.1.1 foram discutidos os resultados obtidos por Lobo (1992) no *corpus* relativo ao português quinhentista. Neste tópico, são evidenciados os resultados referentes ao PB.

Para realizar a descrição da colocação dos clíticos na sincronia equivalente ao século XX do PB, Lobo (1992) utiliza um *corpus* oral da norma culta composto por 15 dos 90 inquéritos do *Corpus Compartilhado do Projeto de Estudo da Norma Linguística Urbana Culta – Projeto NURC*. Ao observar os resultados obtidos, Lobo (1992) enfatiza que uma característica que distingue bastante o PB culto do português quinhentista é que

Enquanto no século XVI a colocação do clítico apresenta padrões bastante regulares em cada contexto sintático, na amostra do português do Brasil analisada, a situação é bem distinta, caracterizando-se por uma grande variabilidade dos padrões de ordem do clítico em praticamente todos os contextos sintáticos. (LOBO, 1992, p. 132)

Assim, os resultados observados pela pesquisadora nas construções com verbos finitos são evidenciados no quadro adiante.

**Quadro 5** – A colocação pré-verbal em dados de verbo finito de Lobo (1992)

| <b>FORMAS FINITAS DO VERBO</b>                 |                                                           |                        |
|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------|
| <b>Tipo de Oração</b>                          |                                                           | <b>Porcentagem (%)</b> |
| <b>I. Orações Principais ou Absolutas</b>      | Verbo em posição inicial                                  | 55%                    |
|                                                | Verbo precedido por SN sujeito nominal                    | 90%                    |
|                                                | Verbo precedido por SN sujeito pronome pessoal            | 100%                   |
|                                                | Verbo precedido por SAdv de negação                       | 100%                   |
|                                                | Verbo precedido por outros SAdv's/Sprep's circunstanciais | 88%                    |
|                                                | Verbo precedido por oração subordinada                    | 67%                    |
| <b>II. Orações Coordenadas</b>                 | Aditivas introduzidas pela conjunção <i>e</i>             | 64%                    |
|                                                | Adversativas introduzidas pela conjunção <i>mas</i>       | 67%                    |
| <b>III. Orações Subordinadas Desenvolvidas</b> | -                                                         | 98%                    |

**Fonte:** Elaborado pela autora com base em Lobo (1992, p. 201-202)

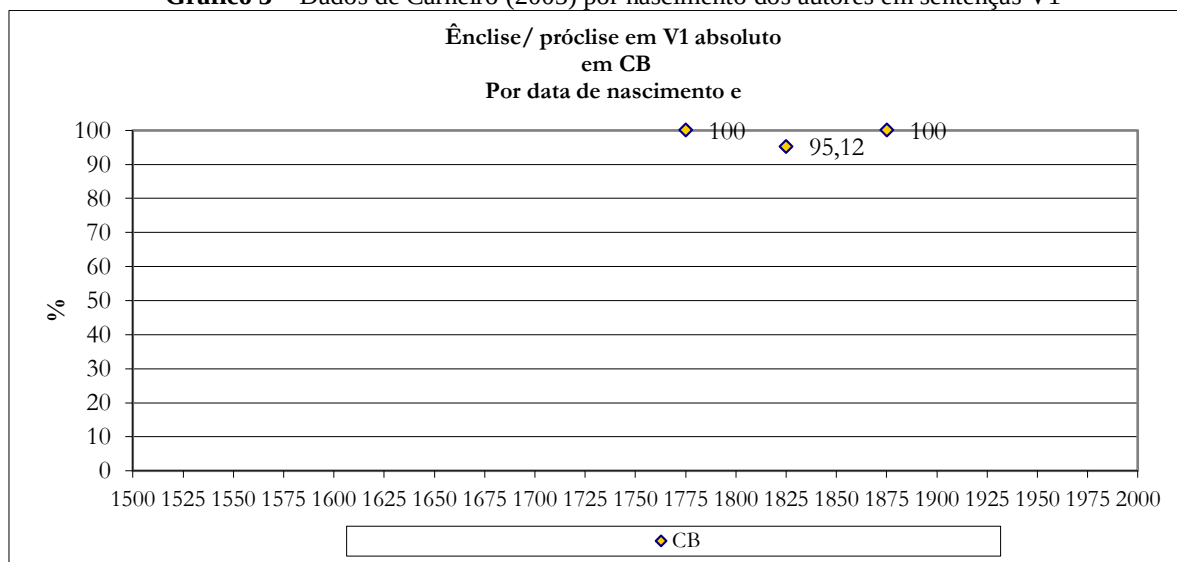
Dentre os contextos nos quais Lobo (1992) observa grande distinção entre as variedades do PB e PE, a autora destaca a possibilidade de o clítico iniciar as sentenças V1 no PB, além dos ambientes com orações principais em que o verbo é antecedido por um SN nominal ou pronome pessoal, em que a ênclise é preferência no PE e a próclise no PB, com

ocorrência categórica de próclise em SN sujeito pronome pessoal e quase categórica com SN nominal. Nos contextos com orações coordenadas, Lobo (1992) observa que o PE apresenta ênclise majoritária, enquanto que, no PB, há a variação com predominância para próclise. Por fim, a pesquisadora ressalta que, nos ambientes com verbo precedido por uma oração subordinada, a posição é pós-verbal no PE e variável no PB, com leve predominância para a próclise.

### 2.2.3 Carneiro (2005)

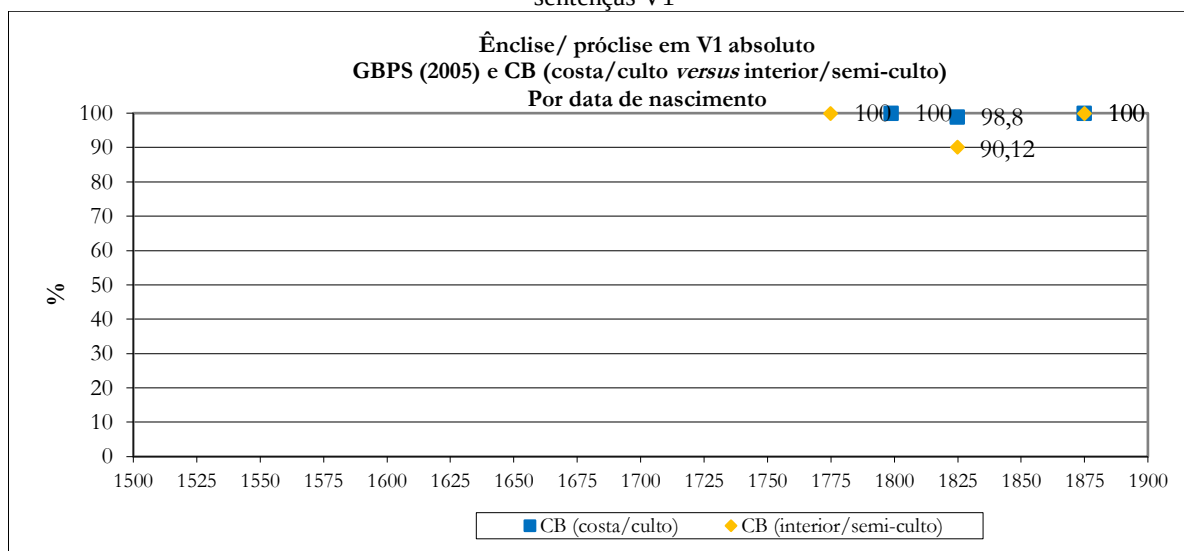
O estudo realizado por Carneiro (2005) nas orações finitas em 500 cartas de brasileiros cultos, semicultos e não cultos, entre os fins do século XVIII e o século XIX, debruçou-se sobre um total de 3.196 dados entre grupos verbais e verbo único. Nos resultados de sentença V1 com verbo único, Carneiro (2005) observa a prevalência da ênclise, havendo apenas 13 casos de próclise em sentenças finitas. A pesquisadora afirma que, apesar da pequena variação, esse resultado é importante, devido ao fato de que esse contexto é fundamental nas distinções entre o PB e o PE, além do fato de que, na modalidade escrita, a próclise em sentenças V1 é difícil de ser encontrada, decorrente da competição de gramáticas do PB e do PE. Os gráficos que seguem demonstram tais resultados, de modo geral e separado por escreventes cultos e semicultos.

**Gráfico 3 – Dados de Carneiro (2005) por nascimento dos autores em sentenças V1**



**Fonte:** Adaptado de Carneiro (2005, p. 193, Gráfico 3.3)

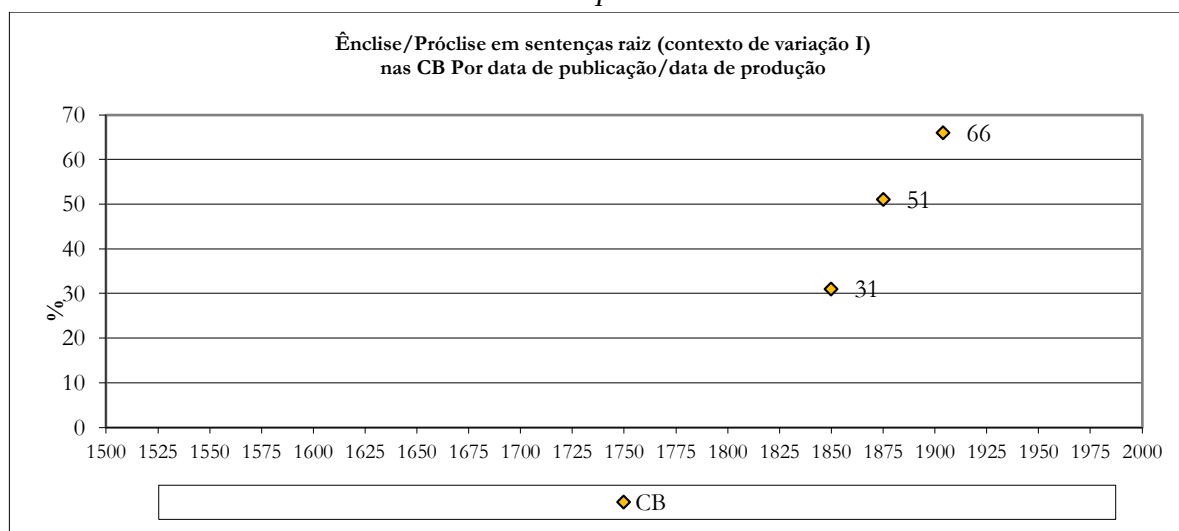
**Gráfico 4** – Dados de Carneiro (2005) cultos/costa – semicultos/interior por nascimento dos autores em sentenças V1



**Fonte:** Adaptado de Carneiro (2005, p. 280, Gráfico 6.2)

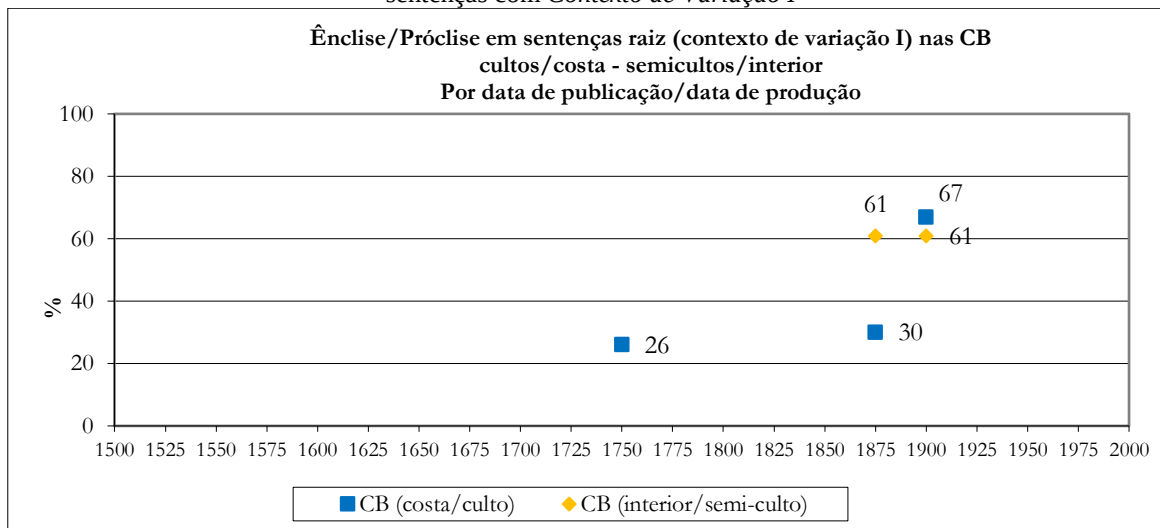
No *Contexto de Variação I*, Carneiro (2005) encontra um alto número de colocação de ênclise. Ao separar cultos (costa) e semicultos (interior), Carneiro (2005) observa uma maior proximidade da gramática do PB nos dados de cultos e ressalta que, apesar de os remetentes do interior utilizarem uma quantidade significativa de ênclise nesse contexto, isso pode ser apenas uma aparente influência da norma portuguesa moderna nos dados, visto que esses mesmos escreventes utilizam a ênclise em contextos de próclise categórica na história do português, o que retrata casos de hipercorreção. Os gráficos adiante revelam os resultados por data de publicação/produção e escolaridade desse contexto de colocação.

**Gráfico 5** – Dados de Carneiro (2005) por data de publicação/produção em sentenças com *Contexto de Variação I*



**Fonte:** Adaptado de Carneiro (2005, p. 280, Gráfico 3.5)

**Gráfico 6** – Dados de Carneiro (2005) cultos/costa – semicultos/interior por data de publicação/produção em sentenças com *Contexto de Variação I*



**Fonte:** Adaptado de Carneiro (2005, p. 285, Gráfico 6.5)

Ao tratar das construções formadas por grupos verbais, Carneiro (2005) encontra os seguintes resultados:

**Tabela 1** – Elevação/não elevação em orações com grupos verbais em CB

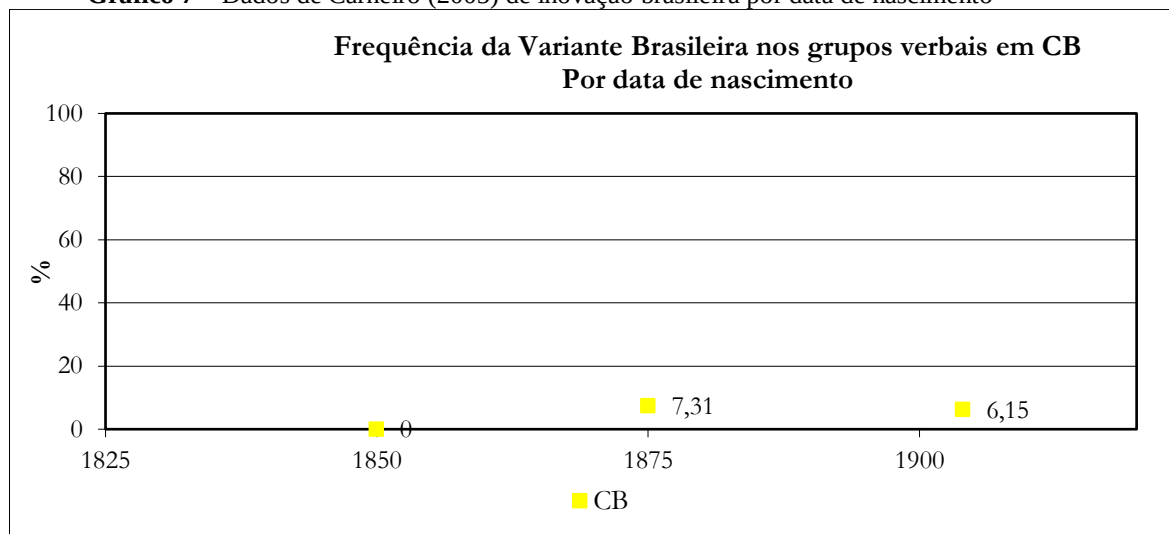
| Estruturas                               | Construções em grupos verbais em CB |
|------------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Elevação de clítico</b>               | <b>401 - 68%</b>                    |
| 1. cl-V V                                | 289                                 |
| 2. cl-VXV                                | 15                                  |
| 3. V-cl V                                | 88                                  |
| 4. VclXV                                 | 9                                   |
| <b>Não elevação de clítico</b>           | <b>187 - 32%</b>                    |
| 5. V V-cl                                | 127                                 |
| 6. V X V-cl                              | 13                                  |
| 7. V XX V-cl                             | 9                                   |
| <b>Inovação brasileira</b>               |                                     |
| 8. VXclV e VXXcl V                       | 38                                  |
| 9. V cl-V (com atrator ou marca gráfica) |                                     |
| <b>Subtotal</b>                          | <b>588</b>                          |
| <b>Ambíguos</b>                          |                                     |
| 10. V cl V                               | 32                                  |
| <b>Total Geral</b>                       | <b>620</b>                          |

**Fonte:** Carneiro (2005, p. 212, Tabela 3.22)

Assim, é possível notar que, nos dados de grupos verbais das CB analisadas por Carneiro (2005), houve um percentual maior de elevação do clítico quando o primeiro verbo é classificado como causativo, perceptivo ou, ainda, quando se trata de construção passiva. A pesquisadora afirma que as construções com o verbo finito auxiliar e com o volitivo querer, considerado um favorecedor da elevação, tiveram menor percentual de elevação do clítico. No

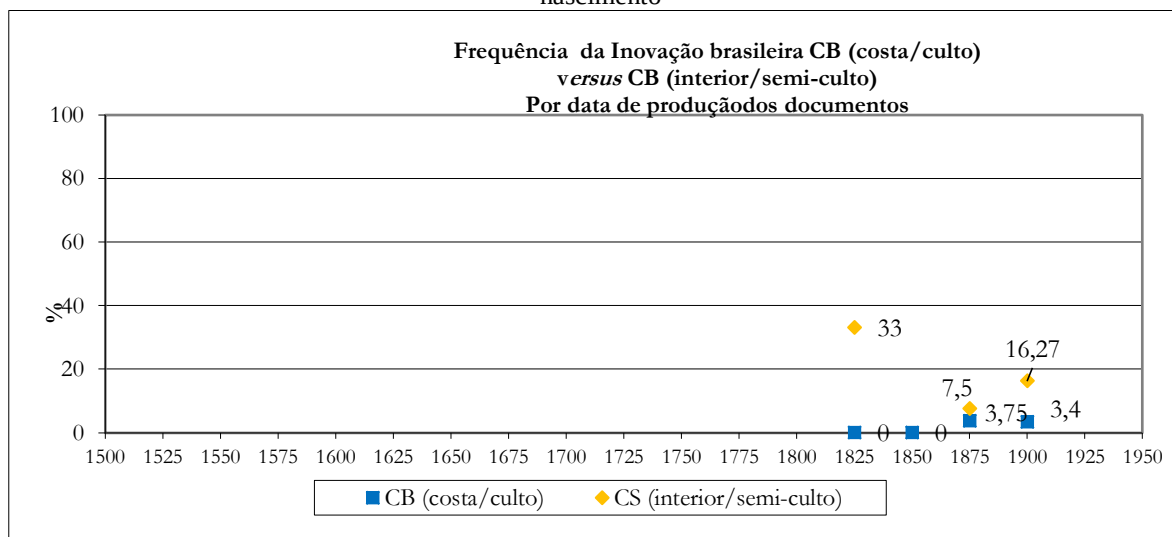
que se refere à inovação brasileira, Carneiro (2005) identifica 38 dados distribuídos de acordo com os gráficos por data de nascimento do autor e escolaridade.

**Gráfico 7** – Dados de Carneiro (2005) de inovação brasileira por data de nascimento



**Fonte:** Carneiro (2005, p. 222, Tabela 3.15)

**Gráfico 8** – Dados de Carneiro (2005) cultos/costa – semicultos/interior de inovação brasileira por data de nascimento



**Fonte:** Carneiro (2005, p. 309, Tabela 6.14)

Com isso, Carneiro (2005), ao analisar os dados das *Cartas Brasileiras*, afirma que há grande variação na colocação dos clíticos, abrangendo todos os contextos sintáticos, o que demonstra forte diferença em relação ao PE, visto que, nele, a colocação clítica se dá por regras sintáticas muito específicas. Além disso, Carneiro (2005) aponta que os resultados observados nesse trabalho também enfatizam uma distância com o PCI, de acordo com a periodização tradicional, no qual a variação de colocação pós-verbal/pré-verbal só ocorre em

alguns contextos, e que também há uma distância com o PB, já que, neste, é possível encontrar a generalização da próclise em todos os contextos. Com isso, Carneiro (2005) afirma que há, no *corpus* em questão, uma competição entre as gramáticas do PCI, PE e PB.

#### 2.2.4 Martins (2009)

Martins (2009) faz a descrição e análise dos padrões empíricos de variação e não variação da ordem dos clíticos em contextos de orações finitas não dependentes formadas por verbo único e grupos verbais em um *corpus* composto por amostras extraídas de 24 peças teatrais escritas por catarinenses e peças escritas por lisboetas no período que corresponde aos séculos XIX e XX.

Nos contextos relevantes, em que há variação próclise/ênclise, Martins (2009) separa seus dados em A (contexto de sentença V1) e B (sentenças V2 e V>2 com verbo precedido por sujeito não focalizado, advérbios não modais e sintagmas preposicionais). Assim, Martins (2009) apresenta a tabela que segue contendo os resultados encontrados por ano de nascimento dos autores.

**Tabela 2** – Próclise nos contextos de variação A e B na escrita catarinense dos 19 e 20, por ano de nascimento dos autores

| AUTOR/ ANO DE NASCIMENTO                 | V1            | XV            | XXV         | TOTAL          |
|------------------------------------------|---------------|---------------|-------------|----------------|
| Álvaro Augusto de Carvalho (1829-1865)   | 5/144 – 3%    | 29/123 – 24%  | 5/13 – 38%  | 39/280 – 14%   |
| José C. de Lacerda Coutinho (1841-1902)  | 1/153 – 1%    | 13/45 – 29%   | 3/5 – 60%   | 17/203 – 8%    |
| Arthur C. do Livramento (1853-1897)      | 5/36 – 14%    | 10/21 – 48%   | 2/3 – 67%   | 17/60 – 28%    |
| Antero dos Reis Dutra (1855-1911)        | 0/32 – 0%     | 4/14 – 29%    | 0/1 – 0%    | 4/47 – 9%      |
| Horácio Nunes (1855- 1919)               | 0/197 – 0%    | 22/87 – 25%   | 8/19 – 42%  | 30/303 – 10%   |
| Joaquim Antonio de S. Thiago (1856-1916) | 1/39 – 3%     | 11/27 – 41%   | 9/11 – 82%  | 21/76 – 26%    |
| Ildefonso Juvenal (1884-1965)            | 5/77 – 6%     | 16/33 – 48%   | 12/17 – 71% | 33/127 – 26%   |
| Nicolau Nagib Nahas (1898-1934)          | 2/10 – 20%    | 26/39 – 67%   | 2/6 – 33%   | 30/55 – 55%    |
| Ody Fraga (1927-1987)                    | 0/5 – 0%      | 5/5 – 100%    | 0           | 5/10 – 50%     |
| Mário Júlio Amorim (1939-)               | 22/34 – 65%   | 7/8 – 88%     | 4/4 – 100%  | 33/46 – 72%    |
| Ademir Rosa (1950-1997)                  | 42/52 – 81%   | 37/39 – 95%   | 9/10 – 90%  | 88/101 – 87%   |
| Antônio Cunha (1961-)                    | 17/37 – 46%   | 32/34 – 94%   | 5/5 – 100%  | 54/76 – 71%    |
| Sulanger Bavaresco (1969-)               | 6/16 – 38%    | 33/35 – 94%   | 3/3 – 100%  | 42/54 – 78%    |
| <b>TOTAL</b>                             | 106/831 – 13% | 245/510 – 48% | 62/97 – 64% | 413/1438 – 29% |

Fonte: Martins (2009, p. 162, Tabela 2.1)

Em relação ao contexto de sentenças V1, Martins (2009) observa o aumento crescente da próclise, visto que a colocação proclítica vai de 0% nos textos de alguns escritores nascidos no século XIX e início do século XX, chegando a 65% com Mário Júlio Amorim, nascido em 1939, e 81% nos textos de Ademir Rosa, nascido em 1950.

Nos contextos de sentenças XV, o pesquisador aponta que, entre escritores nascidos no século XX, a próclise é padrão, o que difere do padrão dos catarinenses do século XIX, que



evidenciam padrão enclítico. Além disso, ao avaliar especificamente o contexto B, Martins (2009) mostra uma evolução da próclise em textos catarinenses, visto que, entre os autores da primeira metade do século XIX, essas taxas não ultrapassam 40%, e entre os da segunda metade desse mesmo século, a próclise chega a 60%, ao passo em que, no século XX, o percentual chega a uma margem de 96%. O autor salienta ainda que esses mesmos contextos apresentam ênclise categórica ou majoritária nos dados dos escritores lisboetas.

Sobre a análise referente às construções com grupos verbais, o autor realiza a separação dos dados considerando as ocorrências em que houve elevação dos clíticos ou não, além de contextos em que a colocação do clítico entre o verbo finito e o verbo infinito é ambígua. Assim, Martins (2009) mostra os seguintes resultados.

**Tabela 3** – Padrões de ordenação de clíticos em estruturas verbais complexas COM e SEM alçamento

| AUTOR/ ANO DE NASCIMENTO                 | COM<br>ALÇAMENTO | SEM<br>ALÇAMENTO | AMBÍGUAS        | TOTAL      |
|------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------|
| Álvaro Augusto de Carvalho (1829-1865)   | 38 – 47%         | 39 – 49%         | 3 – 4%          | 80         |
| José C. de Lacerda Coutinho (1841-1902)  | 69 – 64%         | 31 – 29%         | 7 – 7%          | 107        |
| Arthur C. do Livramento (1853-1897)      | 7 – 27%          | 17 – 65%         | 2 – 8%          | 26         |
| Antero dos Reis Dutra (1855-1911)        | 1 – 6%           | 12 – 75%         | 3 – 19%         | 16         |
| Horácio Nunes (1855- 1919)               | 26 – 23%         | 74 – 68%         | 9 – 8%          | 108        |
| Joaquim Antonio de S. Thiago (1856-1916) | 24 – 80%         | 5 – 17%          | 1 – 3%          | 30         |
| Ildefonso Juvenal (1884-1965)            | 17 – 33%         | 31 – 60%         | 4 – 7%          | 52         |
| Nicolau Nagib Nahas (1898-1934)          | 1 – 20%          | 4 – 80%          | 0               | 5          |
| Ody Fraga (1927-1987)                    | 0                | 1 – 50%          | 1 – 50%         | 2          |
| Mário Júlio Amorim (1939-)               | 1 – 4%           | 10 – 37%         | 16 – 59%        | 27         |
| Ademir Rosa (1950-1997)                  | 2 – 4%           | 36 – 54%         | 28 – 42%        | 66         |
| Antônio Cunha (1961-)                    | 1 – 10%          | 5 – 50%          | 4 – 40%         | 10         |
| Sulanger Bavaresco (1969-)               | 2 – 8%           | 12 – 50%         | 10 – 42%        | 24         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>188 – 34%</b> | <b>277 – 50%</b> | <b>88 – 16%</b> | <b>553</b> |

Fonte: Martins (2009, p. 214, Tabela 2.9)

Ao analisar os resultados, o autor coloca que é mais comum o alçamento do clítico em textos de autores do século XIX do que em autores do século XX. O autor acrescenta ainda uma análise da colocação ênclise/próclise, separadamente, nas construções em que houve ou não o alçamento do clítico, onde ele observa que, nas construções com alçamento, há uma porcentagem total de 82% de colocação de próclise ao primeiro verbo e 18% de ênclise a esse verbo finito, o que evidencia uma queda no uso da ênclise em construções com elevação do clítico. Nas construções sem alçamento, os resultados gerais são de 60% de ênclise ao verbo não finito, 16% de próclise adjacente a esse verbo, e 24% de colocação ambígua do clítico. Porém, ao verificar a data correspondente ao nascimento dos autores, esses resultados demonstram um aumento significativo da inovação brasileira e da colocação ambígua no século XX.

### 2.2.5 Reis (2011)

O trabalho de Reis (2011) pauta-se apenas em contextos de sentenças com grupos verbais. A pesquisadora investiga a falta de capacidade de ligação do clítico, no PB, ao verbo finito em cartas particulares escritas do século XIX até a primeira metade do século XX.

Com 880 dados analisados, a autora aponta que, nos casos de construções passivas, a subida do clítico é categórica no *corpus*, havendo apenas uma exceção de colocação ambígua. Ela acrescenta que é em construções do tipo aspectuais seguidas de preposição que os dados evidenciam maior ocorrência da colocação inovadora do PB. Além disso, a autora soma dados de casos ambíguos e inovação do PB, de um lado, e dados de ênclise e próclise ao verbo finito, de outro, a fim de fazer uma comparação de elevação ou não do clítico com a variação inovadora. Os resultados seguem na tabela 4.

**Tabela 4** – Posição do clítico (resultados gerais): subida de clítico vs posição do clítico no caso de não subida (com soma dos casos ambíguos com os casos de próclise ao verbo principal).

| Posição – tipo de construção | Subida de clítico (PV1+EV1) | Posição inovadora (VclV+PV2) | Ênclise ao verbo principal (EV2) | Total |
|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------------------|-------|
| <b>Tempo perfeito</b>        | 146 (69%)                   | 56 (27%)                     | 8 (4%)                           | 210   |
| <b>Passiva</b>               | 65 (99%)                    | 1 (1%)                       | -                                | 66    |
| <b>Aspectuais+gerúndio</b>   | 28 (39%)                    | 38 (53%)                     | 6 (8%)                           | 72    |
| <b>Futuro e movimento</b>    | 32 (19%)                    | 31 (18%)                     | 105 (63%)                        | 168   |
| <b>Modais</b>                | 112 (45%)                   | 33 (14%)                     | 103 (41%)                        | 248   |
| <b>Aspectuais+preposição</b> | 4 (13%)                     | 6 (20%)                      | 20 (67%)                         | 30    |
| <b>Predicados complexos</b>  | 20 (23%)                    | 15 (18%)                     | 51 (59%)                         | 86    |
| <b>Total</b>                 | 407                         | 180                          | 293                              | 880   |

Fonte: Reis (2011, p. 95, Tabela 9)

Reis (2011) afirma que as construções aspectuais seguidas de gerúndio são as que apresentam maior número de ocorrências, 53%, da posição inovadora, seguidas das construções de tempo perfeito, que também apresentam valores consideráveis de elevação do clítico pronominal. A autora explica que verbos como tempo futuro, modais, aspectuais seguidos de preposição e predicados complexos, que selecionam o infinitivo, variam entre a colocação de próclise ao verbo principal e ênclise ao verbo principal. Quanto aos casos relacionados à ênclise com verbo no particípio, contexto que não corresponde ao PB, nem ao PE ou ao PCl, a pesquisadora considera que pode ter havido uma possível tentativa, por parte do escrevente, em reproduzir uma língua considerada de maior prestígio.

Por fim, ela afirma que a hipótese de Pagotto (1992), de que a mudança relacionada à perda da subida do clítico no PB se inicia com os clíticos extremamente ligados ao verbo, é

confirmada em seus resultados. Isso ocorre devido ao fato de Reis (2011) ter encontrado em seus dados uma alta porcentagem de não alçamento quando referente aos clíticos pronominais/reflexivos.

## 2.3 ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE PE E PB

Esta seção aborda as pesquisas que se concentram em evidenciar um contraste de forma mais direta entre o PE e PB.

### 2.2.1 Lobo (2001)

O estudo de Lobo (2001) pauta-se em 158 cartas, não oficiais e não íntimas, datadas de 1818 a 1886, em que a pesquisadora realiza uma descrição da sintaxe brasileira e portuguesa. Ao tratar da sintaxe de imigrantes portugueses no Brasil, Lobo (2001) faz uso de cartas autógrafas de um negociante português com linguagem representativa da elite da comunidade de imigrantes portugueses no Brasil, bem como de cartas apógrafas, e também autógrafas, de outros remetentes portugueses, constituídos basicamente de homens, majoritariamente de localidades rurais, onde se encontravam os dialetos setentrionais, e que desempenhavam atividades comerciais.

Em relação aos brasileiros, o *corpus* utilizado pela pesquisadora é constituído por textos escritos por homens e mulheres, por indivíduos de distintas profissões. Tais escreventes possuem também distintos graus de escolarização, permitindo que a autora afirme que esse *corpus* não apresenta o nível de homogeneidade encontrado no *corpus* da sintaxe portuguesa.

Com isso, na análise linguística, a pesquisadora observa que, no domínio das orações não dependentes, em contextos variáveis de colocação dos clíticos, a ênclise se apresentou com 45,2% entre imigrantes portugueses e 37,3% entre os brasileiros. Além disso, entre os brasileiros com alto grau de escolaridade, a colocação pós-verbal foi de 53,9%, o que supera o valor obtido nos resultados pelos imigrantes portugueses. Dessa forma, Lobo (2001) aponta que a nacionalidade e a literalização são importantes aspectos ao comparar dados do PB e do PE nesse *corpus*.

No caso das construções com grupos verbais, Lobo (2001) atesta que, para portugueses e brasileiros, no *corpus* em discussão, houve predomínio de elevação do clítico em detrimento das sentenças sem elevação, porém, entre os brasileiros, a elevação se apresentou em 58,2% dos casos, enquanto, nos dados de portugueses, constitui 71,8%. Dentre as sentenças sem elevação clítica, a autora evidencia predominância da ênclise ao verbo não

finito, ocorrendo em 25,2% dos dados de portugueses e em 26% das ocorrências de brasileiros e ressalta que, entre os brasileiros, houve 8,9% de colocação da variante inovadora do PB, clítico anteposto ao segundo verbo.

Assim, a pesquisadora afirma que tais resultados apontam para a convergência entre a norma utilizada por integrantes portugueses imigrantes, que fazem parte de uma elite dessa comunidade, e a norma escrita, detentora de prestígio social, entre os brasileiros, que pertenciam majoritariamente à elite socioeconômica da região.

### **2.3.2 Galves, Ribeiro e Torres-Morais (2005)**

Galves, Ribeiro e Torres-Morais (2005) tratam dos padrões de colocação dos clíticos argumentais no PB e no PE com base em duas “versões” do livro *O Alquimista*, de Paulo Coelho, sendo uma brasileira e outra “traduzida” para o português lusitano. Assim, as autoras observam que, na versão do PE do livro analisado, a ênclise é categórica em contextos de sentenças V1, enquanto na versão brasileira a colocação nesse contexto vai por um caminho contrário com a posição pré-verbal.

Além disso, as pesquisadoras observam que na versão lusitana não há próclise em sentenças V2 não dependentes com verbo precedido de sujeito neutro, de sintagmas preposicionais, de sintagmas adverbiais não modais e de oração dependente. Galves, Ribeiro e Torres-Morais (2005) ressaltam também que, mesmo nos contextos em que é possível a variação ênclise/próclise no PB, como em sentenças iniciadas por conjunções coordenadas aditivas, a colocação pré-verbal é a mais utilizada.

Nos contextos de construções com grupos verbais, Galves, Ribeiro e Torres-Morais (2005) apontam que, em casos de ordem V1 nessas construções, o PB pode variar entre próclise ou ênclise ao verbo principal, e que na utilização enclítica deixa de haver contraste com o PE. As autoras ressaltam também que a colocação de inovação brasileira é mais comum nos dados com construções formadas por verbos de controle, causativos e perceptivos. Além disso, elas apontam que, nas orações subordinadas com presença de elementos ativadores de próclise, a marcação no PE é de próclise ao verbo auxiliar ou ênclise ao principal.

Por fim, Galves, Ribeiro e Torres-Morais (2005) apontam duas principais características do PB que se opõem ao PE, sendo elas: (i) a ausência de restrição do clítico em primeira posição e (ii) a afixação ao verbo temático ainda que ele não contenha marcas de finitude.

## 2.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO

No capítulo 2, foram mostrados resultados de pesquisas antecedentes sobre o fenômeno em questão nos principais contextos de colocação, buscando trazer um panorama dos resultados dos estudos das variedades do português da Europa, desde o PA até o PE, bem como pesquisas acerca do PB. Além disso, o capítulo aborda trabalhos que focam diretamente em uma comparação entre o PE e o PB.

### 3 PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Esta pesquisa em Linguística Histórica segue uma perspectiva Sócio-histórica (MATTOS E SILVA, 2008a) e é constituída a partir das agendas de pesquisa propostas pelo Projeto para História do Português Brasileiro (PHPB), estruturada de acordo com Lobo (2009) em três campos interligados de pesquisa: a) campo histórico-filológico, que visa à constituição de *corpora* diacrônicos de documentos escritos no Brasil; b) campo de estudos das mudanças linguísticas através da análise dos *corpora* constituídos; c) campo que se detém na reconstrução da história social linguística do Brasil.

Assim, no que tange ao campo (a), este trabalho tem como suporte os trabalhos realizados por Santiago (2012) e Almeida, Carneiro e Oliveira (2011), visto que os *corpora* aqui utilizados foram devidamente constituídos em edição semidiplomática fac-similar pelas pesquisadoras, realizando tal edição de acordo com as normas do PHPB em caráter conservador, apenas expandindo as abreviações. O campo (b) é desenvolvido, neste trabalho, a partir do estudo da colocação dos clíticos pronominais em sentenças finitas com verbo único e grupos verbais nos *corpora*. Além disso, este trabalho também contribui para o campo (c), no que se refere ao estudo dos dados separados por vertentes do PB, tendo em vista que os *corpora* analisados são constituídos de cartas manuscritas por escreventes de níveis diversos de escolaridade separados como representantes de um PB culto, semiculto e popular, conforme aponta Lucchesi (2015).

Dito isso, a seção que segue é destinada à abordagem dos aparatos teóricos que fornecem subsídios necessários para este estudo.

#### 3.1 APARATOS TEÓRICOS

Esta seção levanta as discussões teóricas que fornecem subsídios para a constituição desta pesquisa.

##### 3.1.1 Linguística sócio-histórica

De acordo com Mattos e Silva (2008a), a área dos estudos linguísticos que se ocupa fundamentalmente de investigar as mudanças nos níveis fônico, mórfico, sintático e semântico-lexical sofridas pelas línguas no decorrer do tempo é denominada por Linguística Histórica. Essa vertente de estudo pode ser abordada em sentido *lato sensu*, em que se trabalha com dados datados e localizados, e em sentido *stricto sensu* que, por possuir caráter

mais científico, preocupa-se em investigar as mudanças linguísticas no decorrer do tempo, bem como as motivações que ocasionaram tais mudanças.

O trabalho realizado em Linguística Histórica *stricto sensu*, como aponta Mattos e Silva (2008a), pode seguir uma linha de pesquisa de cunho mais imanentista, como nos trabalhos realizados pela linguística histórica diacrônica de caráter associal, ou menos imanentista, tal como nos estudos em linguística histórica sócio-histórica, em que tanto os fatores de natureza estrutural quanto social são considerados fundamentais para o entendimento do fenômeno linguístico em evidência. Além disso, é importante ressaltar que tais estudos podem ser constituídos em uma perspectiva sincrônica, em que a língua é observada a partir de um recorte no que se refere ao período de tempo em sua história, ou em perspectiva diacrônica, quando o estudo é realizado através do contraste de várias sincronias ao longo do tempo.

Dessa forma, para Mattos e Silva (2004), as pesquisas em linguística histórica sócio-histórica surgem com a necessidade de abarcar não apenas a história interna da língua, mas também a história externa, a fim de compreender os contextos sociais e históricos em que as mudanças linguísticas ocorrem.

### **3.1.2 A formação do português brasileiro**

A discussão a respeito da formação do PB ocorre desde o início do século XIX e engloba algumas hipóteses que enfatizam os aspectos intrínsecos à língua ou que evidenciam questões relacionadas ao contato linguístico ocorrido no período da colonização do Brasil.

Naro e Scherre (1993) levantam uma hipótese que segue uma linha mais imanentista, ligada à tradição formalista saussureana de que a língua se trata de um sistema que deve ser analisado por meio de uma lógica interna. Eles extraem o conceito de *deriva*, do linguista norte-americano Edward Sapir, e elaboram o conceito de *deriva secular*, para a qual as mudanças que resultaram no PB tratam de tendências internas ao sistema. De acordo com Naro e Scherre (2007), é possível que “a língua portuguesa já possuísse o embrião do novo sistema mais analítico, antes mesmo de sair da Europa” (p. 32), ou seja, as peculiaridades que caracterizam o PB, para esses autores, já eram prefiguradas no sistema linguístico do português.

Essa hipótese desconsidera o contato entre línguas como principal fator responsável pelas mudanças que ocasionaram a formação do PB. Para Naro e Scherre (2007), “[...] o português moderno é o resultado natural da deriva secular inerente na língua trazida por

Portugal [...]” (p. 69), no entanto, apesar de defenderem a ideia de que a variedade popular do PB é formada através de motivações internas, os autores consideram o contato entre línguas como uma força que impulsionou tais características internas, acelerando o processo de mudança.

Lucchesi (2012) coloca que, apesar da discussão acerca da formação do PB não ser um assunto recente, foi em 1980 que a importância do intenso contato entre línguas foi novamente colocada em discussão, através do trabalho de Gregory Guy, realizado a partir da análise de dados orais de falantes não escolarizados do Rio de Janeiro. Além desse, John Holm em 1988 e 1992 faz uma retomada do termo *semicrioulização* utilizado por Serafim da Silva Neto em 1950.

Lucchesi (2003) aponta, ainda, que o termo *semicrioulo* é utilizado a fim de fazer referência às línguas “que exibem muitas características estruturais que resultam de processos de mudanças induzidos pelo contato entre línguas” (p. 272), porém, apesar de conterem peculiaridades que as aproximem de uma língua *pidgin* ou *crioula*, elas não são consideradas novas línguas. Para Lucchesi (2003), quando há contato linguístico de modo massivo e prolongado “nos quais a língua do segmento que detém poder político é tomada como modelo ou referência para os demais segmentos” (p. 272), pode haver, através do processo de transmissão linguística irregular, o surgimento de novas variedades linguísticas independentes da língua alvo.

Com base nisso, na próxima seção, são abordadas discussões acerca da realidade sócio-histórica do PB, a fim de verificar aspectos sociais e históricos que busquem compreender a formação do PB enquanto língua constituída por um conjunto de vertentes cultas, semicultas e populares, de acordo com Lucchesi (2015).

### **3.1.3 A realidade sócio-histórica do PB: as normas cultas e populares**

De acordo com Lucchesi (2001), a realidade sociolinguística brasileira é caracterizada pela polarização decorrente da formação histórica, política, econômica e social do Brasil. A ideia de língua polarizada advém do fato de haver, no PB, variedades cultas, concentradas nos centros urbanos e entre falantes com maior grau de escolaridade, e variedades populares, comumente encontradas nas áreas rurais, nas periferias dos grandes centros e entre falantes de menor grau de escolaridade.

Essa polarização é consequência da realidade sócio-histórica do Brasil, que foi marcada, segundo Mattos e Silva (2004), pelo multilinguismo/multialetalismo generalizado



decorrente do intenso contato entre línguas no período da colonização brasileira. Lucchesi (2015) aponta que o período caracterizado por esse multilinguismo “[...] se estende do efetivo início da colonização portuguesa, ocorrido em São Paulo, com a fundação da Vila de São Vicente, em 1532, até meados de 1695 [...]” (p. 85) e acrescenta que, nessa época, a polarização sociolinguística era muito radical, já que, de um lado, havia uma minoria de falantes do português, língua de prestígio e, de outro, estavam as segregadas línguas africanas, indígenas e as variedades com intensas modificações estruturais do português falado por descendentes de negros escravizados e índios.

Segundo Mattos e Silva (2004), havia no Brasil a presença concomitante de variedades como

- a. O português europeu na sua dialeção diatópica, diastrática e diacrônica, que teria ao longo do período colonial um contingente médio de 30% da população brasileira [...];
- b. As línguas gerais indígenas, que, plurais e dialetalizadas, poderiam até confundir-se com o português geral brasileiro nas áreas geográficas delimitáveis em que se difundiram;
- c. O português geral brasileiro, antecedente histórico do português popular brasileiro que, adquirido na oralidade e em situações de aquisição imperfeita, é difundido pelo geral do Brasil, sobretudo pela presença maciça da população africana e dos afro-descendentes que perfizeram uma média de mais de 60% da população por todo o período colonial. (MATTOS E SILVA, p. 90)

Dessa maneira, é possível perceber o intenso contato entre línguas e a grande propensão ao surgimento de variedades linguísticas diversas. Lucchesi (2015) afirma ainda que, neste período, o português era restrito apenas à administração da colônia e às escolas dos jesuítas, e acrescenta que, em São Paulo, os descendentes de indígenas com colonizadores falavam a língua geral paulista, de base tupi. No Maranhão e no Pará, antiga província do Grão-Pará, era falada outra língua geral de base tupinambá; na Bahia, devido ao grande contingente de negros escravizados, as línguas banto eram faladas por metade dos habitantes, sendo o quimbundo a mais falada. Além disso, o contexto favorecia a existência de línguas *pidgins* ou *crioulas* nos quilombos.

Lucchesi (2015) aborda também que a língua portuguesa começou a ser disseminada pelo país devido a dois momentos históricos que atraíram grande quantidade de portugueses para a colônia. O primeiro ocorreu em fins do século XVII motivado pelas descobertas das minas de ouro e diamantes, em que muitos portugueses vieram para o Brasil acreditando estar na colônia e nessas minas a promessa de riqueza. Esse fato levou grande quantidade de pessoas para o interior do país e, conseqüentemente, expandiu os horizontes da língua portuguesa. O segundo momento aconteceu em 1808, com a chegada da Corte portuguesa no

Rio de Janeiro, atraindo, além dos membros da corte, os comerciantes e população de diversas classes de Portugal. Esse acontecimento contribuiu para a alteração de aspectos sociais, culturais e econômicos do país, além de induzir ao aumento da urbanização do Rio de Janeiro. Vale ressaltar, ainda, que o fim do tráfico negreiro e o constante extermínio de grande parte da população indígena foram fatores que impulsionaram uma diminuição do multilinguismo no Brasil, colocando a língua portuguesa em um lugar de destaque em relação às demais.

Como aponta Lucchesi (2015), é importante ressaltar que a variedade do português mais intensamente difundida no Brasil foi a aprendida de forma assistemática pelos descendentes dos escravos africanos e demais população de imigrantes e índios. Sobre isso, Lucchesi (2015) chama a atenção para o fato de que esse português disseminado pelo país “[...] não era o português ‘castiço’ da elite colonial, mas o português ‘estropiado’ por sua aquisição precária e pela nativização mestiça” (p. 92). Tal fato contribuiu para compor a polarização sociolinguística existente ainda hoje no Brasil, e sobre isso o autor acrescenta que

Nesse processo, a polarização sociolinguística do Brasil logo passou a opor a língua dos colonizadores portugueses e de seus filhos brasileiros às variedades mais ou menos defectivas de português faladas como segunda língua por índios aculturados e africanos escravizados, juntamente com uma versão nativizada desse português defectivo, que se foi tornando a língua materna dos filhos mestiços e endógamos desses índios e africanos. Define-se, assim, em suas grandes linhas, o processo histórico que deu origem à polarização sociolinguística do Brasil. (LUCCHESI, 2015, p. 92)

Assim, foi a partir do cenário da Revolução Industrial em 1930, com o aumento da urbanização através do grande contingente migratório da população rural para as cidades, e a posterior democratização da escolarização, com a criação de escolas públicas em todo o território nacional, que a intensidade da polarização sociolinguística no Brasil iniciou um processo que Lucchesi (2015) chama de *nivelamento linguístico*.

Entretanto, Lucchesi (2015) acrescenta que, ainda que por meio desse nivelamento o abismo que tange a polarização linguística no Brasil tenha se estreitado, é importante enfatizar que ele não atingiu maiores proporções devido ao desenvolvimento tardio do país, às condições muitas vezes precárias das instituições públicas de ensino, além da concentração de renda nas mãos de uma elite minoritária da população, conservando, assim, um cenário de polarização social que ainda se reflete na língua.

Desse modo, Lucchesi (2015) aponta que o modelo da polarização sociolinguística do Brasil é orientado nos contrastes entre os padrões linguísticos das classes altas e os padrões das classes marginalizadas. Com isso, baseando-se na ideia de *continuum* de Bortoni-Ricardo (2005), o autor levanta a ideia de aplicação de um modelo de três *continua*, em que em um

ponto extremo, tem-se a norma popular dos falantes imersos na oralidade e das comunidades rurais mais isoladas, que possuem uma variação estilística bastante reduzida, enquanto no outro extremo se tem a norma culta, representada por falantes com altos graus de escolaridade dos grandes centros urbanos com extenso repertório de variação estilística, situando entre esses dois extremos um *continuum* de níveis intermediários.

Então, Lucchesi (2015) afirma que “à medida que se passa do polo extremo da norma popular para o ápice da norma culta, cresce progressivamente o grau de urbanização e letramento, bem como o espectro da variação estilística” (p.153), e, com base nisso, revela três cenários sociolinguísticos, discriminados pelo autor em uma escala *rural>rurbano>urbano*. Assim, são considerados do *cenário rural* os indivíduos analfabetos ou semianalfabetos de comunidades rurais menos/mais isoladas, no *cenário rurbano*, estão os habitantes de baixa ou pouca escolaridade das pequenas cidades do interior e emigrados do campo para a periferia das grandes cidades, e, por fim, o *cenário urbano* é formado por membros de baixa ou pouca escolaridade da periferia das grandes cidades e bairros populares mais centrais e tradicionais, trabalhadores e operários qualificados das cidades e centros industriais, comerciantes e trabalhadores técnicos administrativos das pequenas, médias e grandes cidades e altos funcionários do executivo e do judiciário, profissionais liberais e intelectuais das pequenas, médias e grandes cidades.

Além disso, tomando como ponto de partida o critério restritivo do Projeto da Norma Linguística Urbana Culta (Nurc), Lucchesi (2015) afirma que, pode-se considerar que os falantes com ensino médio representam uma norma semiculta, os falantes com ensino fundamental fazem parte de uma norma média, aqueles que cursaram entre a 4ª e a 7ª série estão em uma norma média baixa e, o restante, podem ser considerados representantes da norma popular.

### **3.1.4 Para o português culto e popular**

Levando em consideração a realidade social e histórica na qual se insere o PB, Mattos e Silva (2008b) afirma que a “designação *português brasileiro*, abrange-se correntemente o chamado *português popular* ou *vernáculo brasileiro* e o *português culto brasileiro*, ou seja, as *normas vernaculares* e as *normas cultas*, na terminologia de Lucchesi” (p. 13). Assim, com base na crítica realizada por Gilvan Müller de Oliveira acerca dos estudos em PB, Mattos e Silva (2008b) chama atenção para a necessidade de romper com a ideia generalizante de português brasileiro, como se existisse uma única vertente, homogênea, desse português.

A pesquisadora defende, então, que o PB é heterogêneo, polarizado e plural e afirma que o *português europeu* seria o antecedente histórico do *português brasileiro culto*, que começa a se definir na segunda metade do século XVIII devido às diretrizes político-culturais implantadas por Marquês do Pombal. Em contrapartida, o *português popular brasileiro* é originado do *português geral brasileiro*, oriundo do multilinguismo decorrente do contato entre o português europeu, as línguas indígenas e africanas no século XVI.

A pesquisadora aponta, ainda, para a necessidade de se aprofundar a discussão no que tange às hipóteses da *crioulização prévia* em contraposição à *deriva natural*, visto que Mattos e Silva as considera muito “genéricas e simplificadoras”, defendendo que a *crioulização prévia* é válida para algumas comunidades específicas de descendência mais fortemente africana, porém não de maneira geral para todo o *português popular brasileiro*, ao passo em que a *deriva natural* não deve ser descartada ao tratar das variantes cultas do PB, devendo-se lembrar que essa hipótese não cabe na discussão em relação a todas as variantes populares.

Desse modo, a fim de oferecer suporte para a realização de trabalhos em linguística sócio-histórica de forma mais coerente com a realidade do PB, Mattos e Silva (2008b) sugere, dentre outros pontos, a importância não só de definir com clareza e precisão o conceito de *português brasileiro*, como também de pesquisar em *corpora* do *português europeu* contemporâneo e do *português brasileiro* (da mesma natureza) fatos linguísticos gramaticais para a reconstrução do *português brasileiro culto* e, no espaço brasileiro, as variedades conviventes hoje, sobretudo as dos não escolarizados das diversificadas áreas rurais do Brasil.

Além disso, Mattos e Silva (2008b) sugere que seja reconstruído, detalhadamente e com a maior precisão possível, a sócio-história linguística das diversas áreas brasileiras que o PHPB cobre, considerando as línguas que estiveram em contato, bem como os movimentos demográficos, a ausência/presença da escolarização e da escrita como elemento normativizador, a fim de que se possa compreender com maior propriedade a realidade histórica e social que se reflete no PB.

Assim, buscando contribuir com essas observações apresentadas por Mattos e Silva (2008b) acerca da realidade do PB, esta pesquisa faz uso de *corpora* da linguagem escrita de escreventes que caracterizam por diferentes realidades sociais, podendo-se dizer que os documentos estudados se apresentam como amostras representativas do PB, abrangendo vertentes cultas, semicultas e populares.

Para embasar maiores informações acerca dos estudos do fenômeno linguístico aqui tratado, a próxima seção irá abordar a questão relacionada ao posicionamento dos clíticos no decorrer da história do português e propostas de periodização do português.

### 3.1.5 A questão do posicionamento dos clíticos e a periodização do português

De acordo com Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006), a periodização tradicional do português da Europa é dividida em três etapas, o Português Arcaico (PA), constituída por registros do português que datam desde os primeiros documentos encontrados até os finais da Idade Média; Português Clássico (PCl), composta por textos quinhentistas tardios, seiscentistas e setecentistas; e Português Europeu Moderno (PE), que se estende até a atualidade.

Devido às discussões acerca do período específico em que o PE surgiu, alguns pesquisadores, com base nos estudos dessas variedades, buscam elaborar propostas de periodização que abarque os principais processos de mudanças linguísticas que evidenciam o surgimento das novas estruturas. Assim, Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) elaboram uma nova proposta de periodização a partir dos resultados obtidos nas pesquisas de Martins (1994), Ribeiro (1995) e Torres Morais (1995), considerando o momento em que se nota o surgimento das novas formas. Tal proposta possui dois pontos de inflexão que correspondem às mudanças que originariam duas novas gramáticas: o primeiro ponto é situado na fronteira entre os séculos XIV e XV, e o segundo, no início do século XVIII.

Desse modo, as autoras sugerem uma periodização que considera os registros anteriores ao século XIV como amostras do PA; os documentos entre os séculos XIV e XV seriam amostras de uma gramática que emerge e se releva até o século XVI e que as autoras intitulam como Português Médio (PM); e, por fim, no início do século XVIII emergiria o PE.

É importante frisar que tal proposta se pauta, principalmente, nas questões que envolvem a interpolação (21), que ocorre quando o clítico não aparece contíguo ao verbo, havendo outro elemento entre eles, e a colocação ênclise/próclise, principalmente em contextos de sentenças raízes afirmativas com verbo precedido de sujeito neutro, advérbios não atratores de próclise e sintagmas preposicionais (21a e 21b). A seguir são exemplificadas tais colocações.

(20) E não faltou quem murmurasse de António de Almeida, havendo que vinha peitado dos Castelhanos, porque trazia peças, e brincos, que **lhe êles deram**. (Couto, 1542)

(Galves, Namiuti e Paixão de Souza, 2006, p. 5, ex original 1)

(21) a) O espírito é como vento, com o mesmo com que uns vão para cima, vão outros para baixo; **eu acho-me** bem em caminhos chãos, ainda que me seja preciso vadear serras e meter debaixo dos pés os montes (Chagas, 1631).

b) **Ele me disse** que pasmava como lhe abastava o que tinha (Sousa, 1554)

(Galves, Namiuti e Paixão de Souza, 2006, p. 5, ex original 2)

Sobre a interpolação, Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) apontam que o uso mais acentuado de elementos posicionados entre o verbo e o clítico é mais registrado nos períodos entre os anos de 1200 e 1400, havendo, em anos posteriores, uma presença cada vez mais marginal do fenômeno, chegando a ser obsoleto no PE. Além disso, as autoras observam que, entre os séculos XIII e XVI, os elementos que interpolavam o conjunto verbo-clítico poderiam ser de natureza vária, como sujeitos, advérbios de negação, sintagmas preposicionais, objetos diretos e indiretos etc., porém, após o século XVI, a interpolação da negação se sobrepõe aos demais elementos, que aparecem com uma frequência muito mais reduzida, desaparecendo gradualmente, conforme os dados revistos pelas autoras.

As autoras acrescentam que a interpolação da negação entre os séculos XIII e XIV aparecem em contextos de orações dependentes ou com presença de proclisadores, ou seja, contextos de próclise obrigatória; no entanto, nos finais do século XV, esse fenômeno pode ser encontrado nas sentenças não dependentes sem proclisadores. Sobre isso, Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) afirmam que é um dos fatores que se devem tomar como indicadores de uma inflexão na sintaxe dos clíticos nos anos de 1400.

Além disso, Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) chamam atenção para a ordem linear, contigüidade em relação ao elemento subordinante. Sobre isso, as pesquisadoras nos dizem que

A contigüidade entre o clítico e a conjunção que provoca sua anteposição é preferencial no Português Arcaico, segundo os principais estudos. Martins (1994), por exemplo, lembra que Mattos e Silva (1989) considera que neste período os enunciados subordinados, além de próclise constante, são caracterizados por contigüidade do pronome complemento ao elemento subordinante na grande maioria dos casos. Segundo essa autora, esta seria a razão pela qual a interpolação é preferida no período medieval; noutros termos, os constituintes em posição pré-verbal se intercalam entre o pronome e o verbo a fim de manter a contigüidade do elemento subordinante com o clítico. Assim, no português arcaico, a ordem preferencial é a que apresenta contigüidade: ... que **lhe** êle não quiz dar, ... (Couto-1542). (GALVES, NAMIUTI E PAIXÃO DE SOUZA, 2006, p. 9)

As autoras chamam a atenção para o fato de que, ao comparar a frequência contígua “conectivo/subordinativo-cl-\_neg-V” com a frequência não contígua “conectivo/subordinativo-X-cl-neg-V”, é notável que a frequência com clítico adjacente ao subordinante não se apresenta mais de forma categórica nos anos 1400, sendo essa colocação ainda menos frequente em textos datados da segunda metade do século XVI. Além disso, elas apontam que o elemento de negação “não” se diferencia dos demais elementos de

interpolação e diz que sequências como “conectivo/subordinativo-cl-neg-V” são ambíguas, sendo possíveis na gramática arcaica e na gramática média.

Desse modo, ao analisar o fenômeno da interpolação no decorrer da história do português, as autoras observam que, no século XV, ocorre a não contiguidade do clítico e o elemento subordinante, a interpolação do elemento de negação “não” em sentenças não dependentes sem atratores, além da constante improdutividade de elementos de natureza vária interpolados. Assim, com base nisso, Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) afirmam que é neste período que o PM é originado.

Sobre a ordem relativa do verbo e do clítico, as pesquisadoras explicam que, nas sentenças raízes com verbo antecedido de sujeito referencial, sintagmas preposicionais e alguns advérbios, a ênclise predominava entre os anos de 1200 e 1400. Já entre 1400 a 1700, nota-se, nos escritos, que a próclise era majoritária nesses contextos e, a partir dos anos iniciais do século XVIII, a ênclise volta a predominar até chegar a ser categórica.

Para Martins (1994), a mudança que leva ao surgimento do PE teria ocorrido no século XVII, pois, em documentos desse período, a pesquisadora percebe o aumento do uso da ênclise em contextos em que, no PCl, a variação com próclise majoritária era comum. Martins (1994) faz essa observação a partir dos dados dos *Sermões* do Padre Antônio Vieira e afirma que os padrões encontrados nesse texto já corresponderiam ao PE. Entretanto, Galves, Britto e Paixão de Souza (2005) chamam atenção para o fato de que o alto índice de ênclise encontrado nos *Sermões* de Vieira seria um aspecto estilístico do autor proveniente da inversão sujeito-verbo, comum na oratória barroca, já que a análise de cartas do mesmo autor apresenta resultados que se distanciam muito dos encontrados nos *Sermões*, indicando que não se pode afirmar que, nos textos do século XVII, o PE já se fazia presente.

Para explicar isso, Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) elaboram uma proposta a fim de observar a associação entre ênclise e contrastividade, evidenciada nos *Sermões* de Vieira, visto que, para as autoras, o elemento contrastado pode ser interpretado como um constituinte externo. Com isso, Galves, Britto e Paixão de Souza (2005) defendem a ideia de que a mudança que origina o PE ocorre na passagem do século XVII para o início do século XVIII. Assim, é utilizada, no nosso estudo, a proposta de periodização sugerida por Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006), visto que, apesar de esta se tratar de uma pesquisa acerca do PB, os resultados aqui encontrados são sempre comparados com padrões de colocação evidenciados ao longo da história do PB.

Na próxima seção, são evidenciadas as peculiaridades dos *corpora* da pesquisa, trazendo informações de maneira separada por acervo, a fim de contextualizar aspectos sociais, culturais e históricos dos documentos e seus escreventes.

### 3.2 OS CORPORA DA PESQUISA

Os *corpora* utilizados nesta pesquisa tratam-se de um conjunto de cartas pessoais manuscritas por baianos nascidos/radicados em cidades do sertão baiano, sendo considerados os municípios do semiárido baiano de acordo com delimitação de dezembro de 2017 feita pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Tais cartas são pertencentes a três acervos que fazem parte do *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* da Universidade Estadual de Feira de Santana (CE-DOHS/UEFS), coordenado pelas professoras Dra. Zenaide de Oliveira Novais Carneiro e Dra. Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda, além disso, esses *corpora* bem como outros documentos importantes, podem ser encontrados nas *Cartas Brasileiras (1809 – 2000) Coletânea de fontes para o estudo do português*, organizada por Almeida, Carneiro e Oliveira (2011).

Assim, os acervos utilizados são: *Acervo Dantas Júnior (1902 – 1962)*, *Correspondências Amigas: o Acervo de Valente, Bahia (1980 – 1993)* e *Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu (1906 – 2000)*. É importante ressaltar que os acervos *Dantas Júnior* e *Correspondências amigas* são compostos por documentos de escreventes nascidos em cidades baianas do sertão, e de outras cidades do Brasil e, por esse motivo, tais acervos não foram utilizados em sua totalidade, visto que apenas os manuscritos de baianos de cidades do sertão constituem os *corpora* da nossa pesquisa.

Assim, os *corpora* desse trabalho são compostos por 254 cartas, distribuídas por década de acordo com a tabela que segue.

**Tabela 5** – Distribuição de cartas dos *corpora* da pesquisa por década

| <b>Década</b>       | <b>Acervos</b>                | <b>Quantidade de Cartas</b> |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| <b>1900 – 1909</b>  | <i>Acervo Cartas em Sisal</i> | 5 cartas                    |
| <b>Década de 10</b> | <i>Acervo Cartas em Sisal</i> | 1 carta                     |
| <b>Década de 20</b> | <i>Acervo Dantas Júnior</i>   | 7 cartas                    |
| <b>Década de 30</b> | <i>Acervo Dantas Júnior</i>   | 60 cartas                   |
| <b>Década de 40</b> | <i>Acervo Dantas Júnior</i>   | 33 cartas                   |

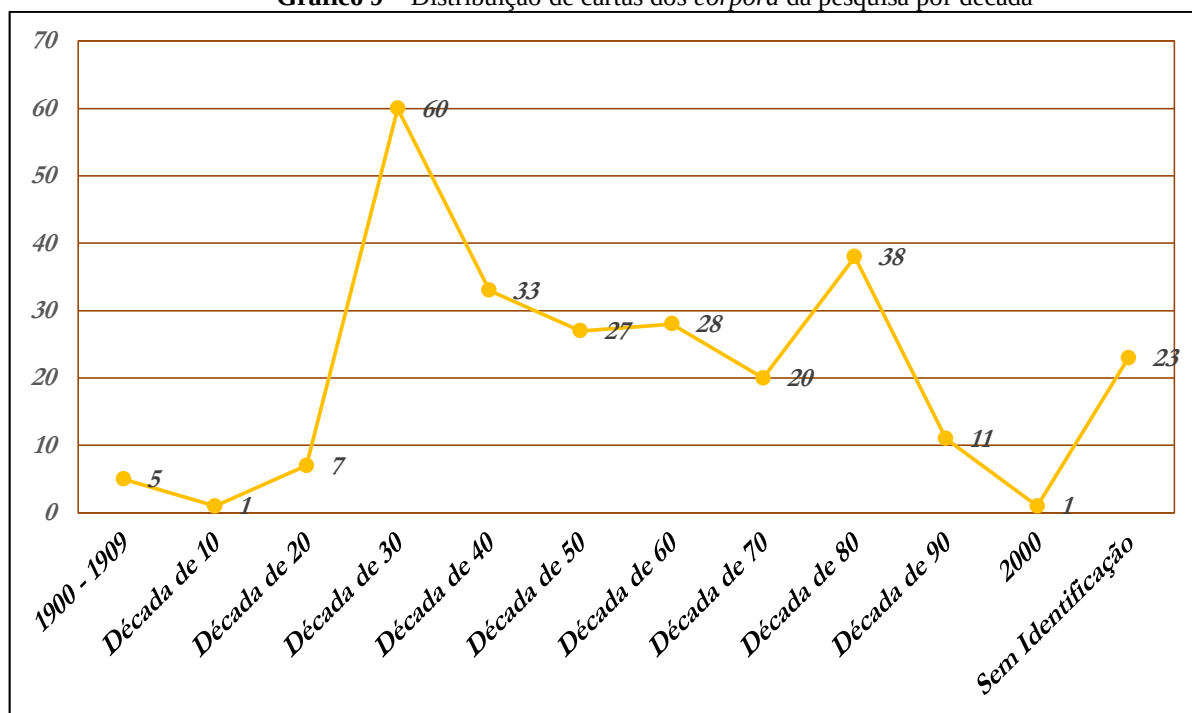


|                          |                                                                                                       |                                  |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| <b>Década de 50</b>      | <i>Acervo Dantas Júnior</i><br><i>Acervo Cartas em Sisal</i>                                          | 11 cartas<br>16 cartas           |
| <b>Década de 60</b>      | <i>Acervo Dantas Júnior</i><br><i>Acervo Cartas em Sisal</i>                                          | 4 cartas<br>24 cartas            |
| <b>Década de 70</b>      | <i>Acervo Cartas em Sisal</i>                                                                         | 20 cartas                        |
| <b>Década de 80</b>      | <i>Acervo Correspondências Amigas</i><br><i>Acervo Cartas em Sisal</i>                                | 37 cartas<br>1 carta             |
| <b>Década de 90</b>      | <i>Acervo Correspondências Amigas</i><br><i>Acervo Cartas em Sisal</i>                                | 7 cartas<br>4 cartas             |
| <b>2000</b>              | <i>Acervo Cartas em Sisal</i>                                                                         | 1 carta                          |
| <b>Sem Identificação</b> | <i>Acervo Dantas Júnior</i><br><i>Acervo Correspondências Amigas</i><br><i>Acervo Cartas em Sisal</i> | 3 cartas<br>1 carta<br>19 cartas |
| <b>TOTAL</b>             |                                                                                                       | <b>254 cartas</b>                |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Como aponta a tabela 5, apesar desta pesquisa abranger uma parte considerável do século XX, não foi possível obter uma regularidade na distribuição das cartas, pois ao observar a quantidade de documentos por década, nota-se uma concentração muito pequena de documentos entre os anos de 1900 a 1929 e nos anos 2000. O gráfico que segue evidencia essa distribuição.

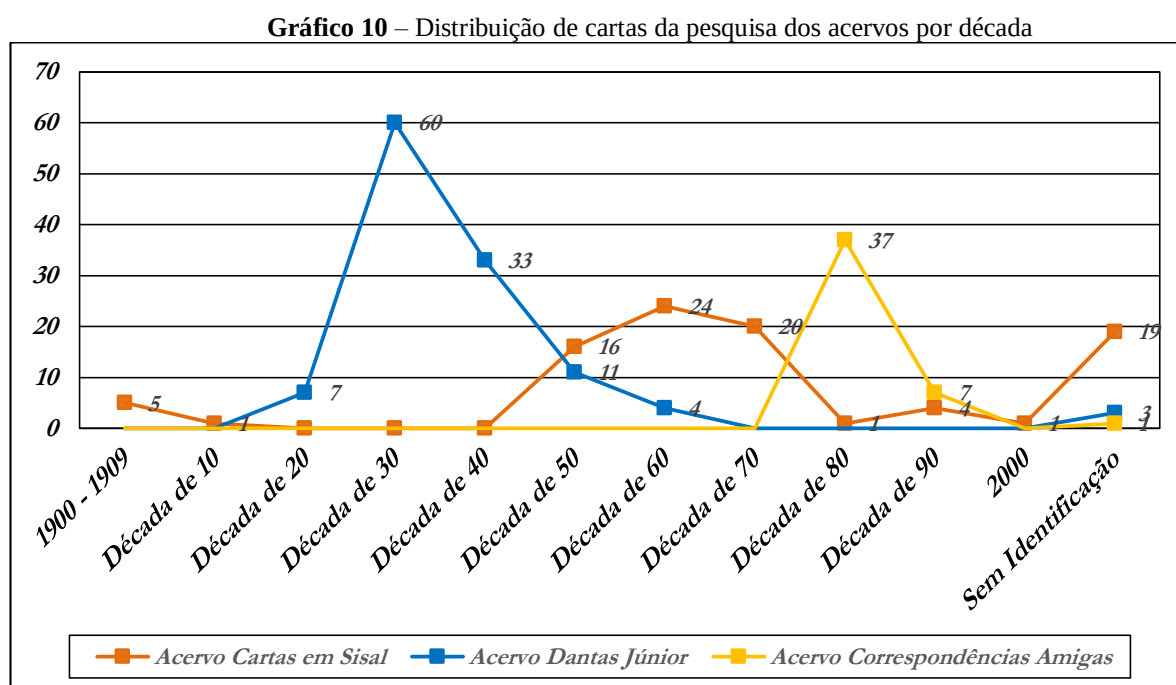
**Gráfico 9** – Distribuição de cartas dos *corpora* da pesquisa por década



**Fonte:** Elaborado pela autora

Além disso, é importante dizer que cada acervo que compõe o conjunto de cartas trabalhado nesta pesquisa é constituído por características sociais e culturais distintas. O *Acervo Dantas Júnior* é composto por documentos de cunho mais formal e oriundos de escreventes de níveis altos de escolaridade; as *Correspondências Amigas: o Acervo de Valente, Bahia* é formado por cartas caracterizadas por linguagem mais informal escritas por escreventes com nível médio de escolaridade; , por fim, o *Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu* trata-se de um conjunto de cartas pessoais manuscritas por adultos em fases iniciais de aquisição da escrita, classificados por Santiago (2012), com base em Marquilhas (2000), como escreventes inábeis, sendo que esses redatores são pouco ou não escolarizados via instituição formal.

Assim, como cada acervo possui peculiaridades distintas e que são relevantes na interpretação dos dados. O gráfico 10 exibe a distribuição dos documentos por acervo no decorrer dos anos do século XX, a fim de constatar a irregularidade na distribuição das cartas no decorrer do século estudado.



**Fonte:** Elaborado pela autora

Assim, é possível notar que: (1) as cartas de escreventes cultos são mais concentradas entre as décadas de 20 e 50, (2) os documentos que representam um PB semiculto têm número mais expressivo entre as décadas de 70 e 90, enquanto que (3) as amostras representativas do PB popular concentram-se mais entre os anos de 40 e 80.

A fim de fornecer mais detalhes acerca de cada acervo, a próxima seção é destinada à abordagem de informações acerca dos documentos que compõem os *corpora* desta pesquisa, além de trazer dados sobre a realidade social e cultural dos escreventes.

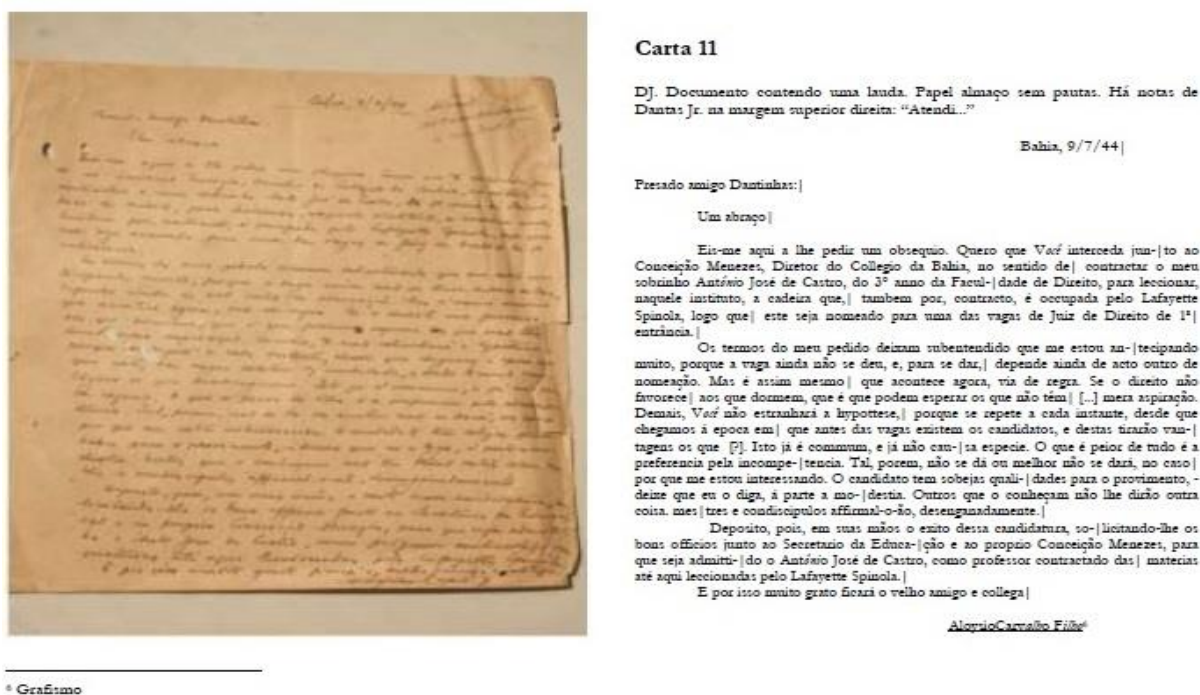
### 3.2.1 O Acervo Dantas Júnior

#### 3.2.1.1 Os documentos

O *Acervo Dantas Júnior* é composto por um total de 242 cartas manuscritas por 113 escreventes, em sua maioria personalidades conhecidas do período republicano, nascidos nos estados de Bahia, Sergipe, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso e Pará, destinadas a Dantas Júnior, descendente de uma família tradicional da política da Bahia.

De acordo com Almeida, Carneiro e Oliveira (2011), tais documentos estão sob guarda, em comodato, do Centro de Documentação da Fundação Clemente Mariani, em Salvador, e foram submetidos à edição semidiplomática fac-similar, seguindo as normas de edição do PHPB, por componentes do Projeto CE-DOHS/UEFS, sendo disponibilizados no *Corpus Eletrônico* desse projeto ([www.uefs.br/cedohs](http://www.uefs.br/cedohs)) e por Almeida, Carneiro e Oliveira (2011).

**Figura 1** – Edição semidiplomática fac-similar de carta do *Acervo Dantas Júnior*



**Fonte:** Almeida, Carneiro e Oliveira (2011)

É importante ressaltar que são utilizados nesta pesquisa apenas os manuscritos de escreventes nascidos em cidades do semiárido baiano, o que totaliza um conjunto de 118 cartas, escritas por 41 redatores. A grande maioria dessas cartas foi escrita na Bahia, entretanto algumas delas aparecem com localização de outros estados, a saber: 5 cartas do Rio de Janeiro, 1 documento do município de Pedra, em Pernambuco, 2 cartas de Areia, cidade da Paraíba, 2 enviadas de Lagarto, município de Sergipe, 1 de Villa Rica, no Mato Grosso, e da Assembleia Legislativa, porém sem especificação da cidade de envio.

De modo geral, essas cartas trazem como conteúdo comentários sobre acontecimentos políticos, pedidos de nomeação de cargos públicos ou de apoio político, agradecimentos por nomeações em setores públicos, pedidos de transferências de cidades, bem como notificações sobre os cenários políticos nas cidades do interior baiano em tempos de eleição. O acervo é composto por 52 cartas de cunho um pouco mais informal e as demais escritas em linguagem formal, e são destinadas a Dantas Júnior, que atuou no cenário político desde os 23 anos de idade como deputado estadual no contexto da República Velha.

### 3.2.1.2 Os remetentes

Dentre as cartas selecionadas para compor os *corpora* estudados, tem-se 41 redatores, sendo 2 mulheres e 39 homens, oriundos dos municípios de Itapicuru, Queimadas, Caetité, Euclides da Cunha, Ribeira do Pombal, Bom Conselho (atual Cícero Dantas), Jeremoabo, Feira de Santana, Paripiranga, Monte Santo, Jacobina, Brumado, Nova Soure, Macaúbas, Ubaíra, Inhambupe, Glória, Campo Formoso, Brejões, Olindina e Muritiba.

Almeida, Carneiro e Oliveira (2011) apontam que a maior parte desses escreventes é formada por bacharéis em Direito e que ocuparam altos cargos públicos durante o período republicano. Assim, nota-se uma condição social de nível alto entre a maior parte desses escreventes, visto que se tratava de médicos, secretários da educação, bacharéis em ciências jurídicas, intendentess, tabeliões, prefeitos, advogados, juizes, promotores, deputados, engenheiros, delegados, bem como professores universitários, professores do ensino básico, comerciantes e coletores de impostos.

De modo geral, nota-se, entre os redatores desse conjunto de cartas, um alto nível de escolaridade, havendo inclusive, entre eles, um escritor da Academia Brasileira de Letras, Hermes Lima. Além disso, é importante dizer que alguns dos redatores não possuem informações mais específicas acerca da formação escolar, porém, com base nos cargos exercidos por eles, podem-se inferir níveis de escolaridade alta. É possível ter acesso a mais

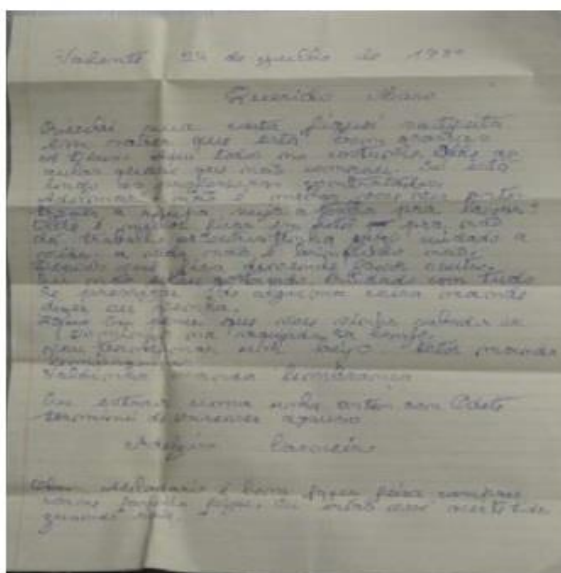
informações sobre os escreventes desse acervo no Apêndice A, no quadro de remetentes do *Acervo Dantas Júnior*.

### 3.2.2 As Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia

#### 3.2.2.1 Os documentos

As *Correspondências Amigas: o acervo de Valente, Bahia* tratam-se de um conjunto de 79 cartas pessoais, sendo 77 manuscritas e 2 impressas, além de 25 cartões postais e 80 envelopes. Esses documentos são datados da segunda metade do século XX e foram, em sua maioria, destinados a Adelmário Carneiro Araújo, sendo que duas cartas escritas foram escritas pelo próprio, uma endereçada para Eliana de Oliveira Lima, que posteriormente se tornou sua esposa, e outra para Regina Célia Siqueira dos Santos. Tais cartas faziam parte do acervo particular de Adelmário Carneiro e foram submetidas à edição semidiplomática fac-similar e disponibilizadas no *corpus* eletrônico do projeto CE-DOHS/UEFS ([www.uefs.br/cedohs](http://www.uefs.br/cedohs)).

**Figura 2** – Edição semidiplomática fac-similar de carta das *Correspondências Amigas*



#### Carta 3

APACA. Documento contendo uma lauda Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remeteute, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Valente 22 de julho de 1980

Querido Marco

Ricibi sua carta fiquei satisfeita | em saber que esta bom grassas | A Deus. Aqui todos no costume, Olhe as | aulas quase que não começõ. Só está | indo as professoras contratadas. | Adelmario não é melhor voce vir antes | trazer a roupa suja a toalha pra lavar? | Olhe é melhor ficar em hotel ~~pa~~ pra não | dá trabalho os outros tenha juizo cuidado a | vida; a vida não é brinquedo não. | Depois você fica devendo favor o outro. | Eu não estou gostando. Cuidado com tudo | Se pressizar de alguma coisa mande | dizer on venha. | ~~Aqui~~ Eu pencei que voce vinha sabado os | Domingo na vaquijada ta lonje. | von terminar um beijo. totos<sup>4</sup> manda | lembranças | | Valdinha manda lembrança | |

Eu estrair uma unha ontem con Odete | terminei de escrever apuso

Adelzira Carneiro

Obs. Adelmario é bom fazer feira comprar | carne farinha feijão. Ou então voce acerte tudo, | guando<sup>5</sup> sair.

<sup>4</sup>“totos manda | lembranças” provavelmente “todos manda lembranças”.

<sup>5</sup>“guando sair” provavelmente “quando sair”.

O acervo de *Correspondências Amigas* também passou por uma seleção dos documentos que seriam utilizados nesta pesquisa, visto que há, neste conjunto de cartas, escreventes não só de cidades da Bahia como de Fortaleza, Recife, Natal, São Luís, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Guarulhos. Assim, ao selecionar apenas escreventes do semiárido baiano, pôde-se contar com um total de 35 cartas e 10 cartões manuscritos por 23 escreventes. É importante dizer que todas as cartas selecionadas têm local de envio em cidades da Bahia.

Os documentos que compõem esse acervo possuem uma linguagem de cunho bastante informal e tratam de assuntos pessoais, já que foram cartas trocadas entre amigos e namorados que viviam em outras cidades e, ainda, entre pessoas de vários locais que procuravam se conhecer por meio de correspondências do correio. Esses documentos trazem como conteúdo o envio de notícias entre essas pessoas, expressão de saudades, além de combinações de encontros ou comentários sobre esses encontros.

### 3.2.2.2 *Os remetentes*

De acordo com Almeida, Carneiro e Oliveira (2011), há pouquíssimas informações precisas acerca dos remetentes dessas cartas em relação à naturalidade, idade, estado civil, profissão ou nível de escolaridade. Sabe-se, porém, a partir da interpretação das cartas, que se tratam de “jovens entre 20 e 35 anos; solteiros; de classe média baixa; estudantes do Ensino Fundamental ou Ensino Médio; falantes de um português semipopular ou semiculto” (p. 41).

Assim, com base nas informações das cartas, as autoras apontam que tais escreventes são nascidos ou radicados das cidades de Retirolândia, Valente, Capim Grosso, Quinjingue, Antas, Jacobina, Santa Rita de Cássia, Feira de Santana, São Domingos, Salgadália, Cícero Dantas, Conceição do Coité, Riachão do Jacuípe e Euclides da Cunha. As autoras também acrescentam que, no período em que essas cartas eram trocadas,

[...] havia por parte dos poderes públicos, o reconhecimento da importância das comunicações para o desenvolvimento do país, particularmente dos serviços postais e telegráficos, tendo sido criado, por Decreto lei, em 1967, o Ministério das Comunicações, do qual o Departamento de Correios e Telégrafos (DCT) passou a fazer parte. Houve, na década de 70, um ciclo de desenvolvimento dos serviços postais, graças ao qual as distâncias foram encurtadas.

No ano 1980, de quando data a maioria das cartas que compõem a documentação particular em questão, os serviços postais, bem estruturados, atendiam, cada vez melhor, as necessidades de comunicação. Naquela época, a comunicação por meio de cartas era muito frequente; mais do que nos dias de hoje, quando as redes sociais de relacionamento na internet e a troca de e-mails caem no gosto da população, naqueles dias os Correios assumiam sua postura de elo, aproximando as pessoas. (ALMEIDA, CARNEIRO E OLIVEIRA, 2011, p. 42)

Dessa maneira, pelo fato de as cartas desse acervo terem sido trocadas entre pessoas que se conheciam pessoalmente e, também, por pessoas que utilizam esse meio como rede para conhecer novas pessoas, tem-se pouca informação sobre os escreventes desses documentos. Almeida, Carneiro e Oliveira (2011) afirmam ainda que, em entrevista com Adelmário Carneiro, destinatário das cartas e proprietário desse acervo, pode-se perceber que a lembrança que ele tinha sobre alguns remetentes eram mais afetivas, mas que não poderia informar detalhes sobre quem eram alguns desses escreventes.

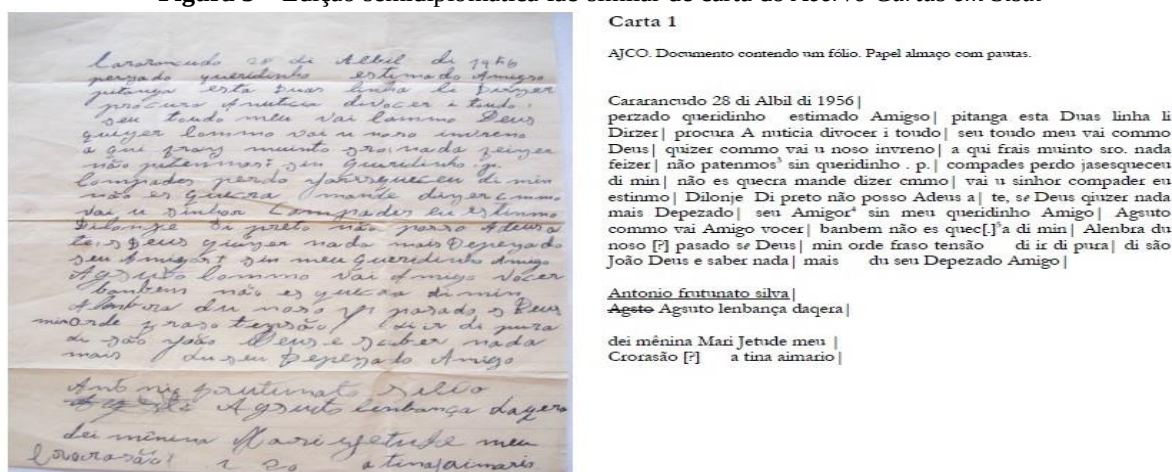
### 3.2.3 O Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu

#### 3.2.3.1 Os documentos

O acervo *Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu* é composto por 91 cartas pessoais datadas entre os anos de 1906 a 2000, manuscritas por sertanejos adultos em níveis incipientes de aquisição da escrita, naturais da zona rural dos municípios localizados entre a Bacia do Jacuípe e a Região do Sisal do estado da Bahia, a saber: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu.

A edição filológica desse *corpus*, realizada por Santiago (2012), foi constituída com a finalidade de compor parte de sua dissertação, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UEFS). Tal edição seguiu as normas para edição do PHPB e esses documentos hoje fazem parte do *corpus* do Projeto CE-DOHS/UEFS.

**Figura 3** – Edição semidiplomática fac-similar de carta do Acervo *Cartas em Sisal*



<sup>1</sup> Após a palavra há traço vertical cortado por dois traços horizontais.

<sup>2</sup> Após a palavra há traço vertical cortado por um traço horizontal.

<sup>3</sup> Cocorido.

Fonte: Santiago (2012)



Dentre as 91 cartas, 58 foram manuscritas por remetentes oriundos da zona rural do município de Riachão do Jacuípe, 24 por redatores nascidos na zona rural de Conceição do Coité e 9 amostras foram escritas por sertanejos da zona rural de Ichu e tinham, como finalidade, o envio e recebimento de notícias de amigos, familiares e casais que se encontravam distantes, normalmente por motivo de trabalho.

Os conteúdos sobre os quais tratam esses manuscritos são de cunho pessoal. Através deles, os redatores expressavam suas saudades, mandavam notícias de saúde ou de assuntos relacionados às suas fazendas, rotina, experiências de trabalho ou questões financeiras, além de fazerem pedidos de favores aos amigos e familiares, bem como pedidos de casamento. Dessa forma, é possível perceber a presença de uma linguagem mais informal na grande maioria das cartas desse acervo, decorrente do nível de escolaridade dos remetentes. Nota-se, porém, um caráter relativamente mais formal em cartas de pedidos de casamento, além de certo padrão para introduzir e finalizar as cartas, o que transparece certo distanciamento entre os remetentes e a escrita.

### 3.2.3.2 *Os remetentes*

As cartas foram manuscritas por 43 brasileiros oriundos do interior da Bahia, sendo 23 mulheres e 20 homens. Destes, 24 nasceram nas regiões pertencentes ao município de Riachão do Jacuípe, 12 em regiões de Conceição do Coité e 2 de Ichu. Santiago (2012) afirma que não se podia confirmar o local de nascimento de 5 desses redatores mas que “[...] pode-se por inferência, a partir das entrevistas realizadas com os destinatários e com alguns remetentes, e também pelo conteúdo das cartas, que são dos mesmos municípios que os demais[...]” (p. 48). Desse modo, a pesquisadora deduz que 2 desses redatores são de Riachão do Jacuípe, a saber: José Joaquim de Oliveira e Iraildes Carneiro de Oliveira; e 3 são de Conceição do Coité, sendo eles: Antonio Marcellino de Lima, Firmina Petornilha dos Santos e João Saturnino Santa Anna.

Vale ressaltar, ainda, que alguns dos redatores, devido ao êxodo rural, deixaram suas regiões e foram em busca de trabalho nos grandes centros urbanos, como São Paulo, Campinas e Brasília.

Além disso, Santiago (2012) afirma que todos os redatores fazem parte de um contexto social de nível baixo, visto que todos possuíam baixas condições financeiras e pouca escolarização. Os escreventes desse acervo são lavradores, trabalhadores da agricultura e criação de animais, além de trabalhadores de atividades domésticas, havendo apenas uma



exceção, Antônio Carneiro de Oliveira, que trabalhou como carpinteiro e pedreiro. Santiago (2012) evidencia ainda que 2 escreventes, José Mendes de Almeida e Ana Helena Cordeiro de Santana, trabalhavam na extração de sisal, e que uma das escreventes, Doralice Carneiro de Oliveira, era também costureira.

Santiago (2012) afirma que esses remetentes possuíam níveis muito baixos de escolaridade, visto que a maioria deles não frequentou uma instituição de ensino, aprendendo a ler e escrever em casa, com amigos e familiares e que, aqueles que chegaram a ingressar na escola, frequentaram apenas as séries iniciais. A autora diz, também, que alguns desses escreventes nunca frequentaram a escola e que o acesso deles à leitura e escrita se deu através da convivência em ambientes religiosos e pela leitura da bíblia.

### 3.3 ESTRATÉGIAS PARA ANÁLISE E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Para que fosse possível realizar essa pesquisa, foi necessário fazer uma coleta manual e exaustiva dos dados de colocação dos clíticos em sentenças finitas com verbo único e grupos verbais em todas as cartas que compõem os *corpora* utilizados. Depois, esses dados foram classificados entre os fatores linguísticos que evidenciam contextos relevantes de colocação com base em Galves, Britto e Paixão de Souza (2005) e Carneiro (2005), como o tipo de colocação (ênclise/próclise), tipo de clítico, tipo de sentença, posicionamento do verbo na sentença e elementos que antecedem o verbo, nas construções com verbo único; e tipo de colocação, elencando as colocações com e sem elevação de clítico, o tipo de verbo finito da construção e construções com preposição, nas construções com grupos verbais.

Os fatores extralinguísticos considerados nesta pesquisa foram o nível de escolaridade dos remetentes, considerando representantes do PB culto, PB semiculto e PB popular, formalidade/informalidade dos documentos e a data de escrita da carta. Vale dizer que, apesar de alguns pesquisadores considerarem a data de nascimento do escrevente como um fator relevante, não foi possível observar essa variável na pesquisa devido ao fato de que não tivemos acesso à informação precisa de data de nascimento de escreventes do acervo das *Correspondências Amigas*, e da maioria dos remetentes do *Acervo Dantas Júnior*, havendo informações precisas apenas no acervo *Cartas em Sisal*, o que não traria resultados satisfatórios.

Os dados foram codificados e submetidos ao programa *Goldvarb-X* (SANKOFF; TAGLIAMONTE; SMITH, 2005), ferramenta computacional utilizada em pesquisas na área da linguística. O *Goldvarb-X*, nesta pesquisa, foi utilizado como uma espécie de calculadora a

fim de obter os resultados quantitativos com o percentual dos tipos de colocação dos clíticos nos *corpora*, isso porque o presente trabalho não tem por finalidade realizar uma análise variacionista dos dados, em que se revelam os pesos relativos de cada fator observado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que o principal interesse com este estudo é observar como escreventes com diferentes características sociais marcam o posicionamento dos clíticos em contextos que revelam posicionamentos típicos do PB, bem como aqueles característicos do PE, além daqueles que revelam próclise de maneira categórica na história do português.

É sabido que o PE é caracterizado pelo uso da ênclise em contextos variáveis na história do português, e nas sentenças V1, enquanto o PB é marcado pela generalização da próclise em todos os contextos. Porém, como Mattos e Silva (2008b) afirma, é possível que o *português brasileiro culto* tenha como antecedente histórico o *português europeu* e, por isso, pode-se verificar padrões da colocação dos clíticos do PE na escrita de brasileiros, decorrente dos processos de escolarização, ao passo que o *português popular brasileiro* poderia ter se originado do *português geral brasileiro*, fruto do intenso contato entre línguas.

Desse modo, os dados desse estudo foram analisados e organizados de acordo com os contextos de variação e não variação registrados na história do português da Europa, a fim de perceber as tendências de colocação nos *corpora* desta pesquisa. Assim, tem-se para as construções com verbo único:

1. Contexto não variável de ênclise: Sentenças com verbo em posição inicial;
2. Contextos variáveis: I. Sentenças não iniciais com verbos precedidos de sujeitos neutros, advérbios não modais e sintagmas preposicionais. II. Orações segundas coordenadas, com verbo em posição inicial ou precedido de conectivos, e sentenças raízes afirmativas principais precedidas de orações dependentes;
3. Contextos não variáveis de próclise: Orações negativas, orações com sintagma-Q (pronomes relativos, interrogativos e indefinidos), orações não dependentes com verbos precedidos de atratores (focalizadores, quantificadores e advérbios modais).

Nas construções com grupos verbais, os dados são analisados e organizados separando orações dependentes das orações não dependentes e considerando, principalmente, a subida e não subida do clítico e o tipo de verbo finito da sentença (se auxiliares, temporais e aspectuais, se modais e volitivos ou se causativos e perceptivos), além de construções com verbo seguido de preposição.

Desse modo, as seções a seguir têm como finalidade detalhar informações acerca dos fatores linguísticos e extralinguísticos observados nos dados desta pesquisa.

### 3.3.1 Fatores linguísticos

#### 3.3.1.1 *Sentenças com verbo único*

Nas construções com um único verbo, foram observadas como variáveis linguísticas:

##### (i) Tipo de clítico

De acordo com Duarte (1989), o uso de alguns clíticos está sendo cada vez menos observado em *corpora* representativos do PB, sendo os principais deles os clíticos acusativos de terceira pessoa *o(s)* e *a(s)*. Segundo a autora, é possível notar que esse tipo de clítico é aprendido apenas via escolarização institucionalizada, visto que, na oralidade, é bastante incomum que eles sejam encontrados na fala espontânea.

A autora aponta que, de forma estratégica, indivíduos do PB têm preferência por utilizar o objeto nulo ou ainda substituir o clítico acusativo de terceira pessoa pelos pronomes tônicos *ele/ela*. Assim, o principal motivo em observar esse fator é o de verificar quais clíticos mais aparecem nos *corpora* e em que frequência há a utilização dos clíticos acusativos de terceira pessoa nos dados desta pesquisa, além de observar os tipos de escreventes que mais os utilizam.

### Ênclise

(22) **Desculpe-me** por não mais ter| te mandado notícias, prometo que isto não| vai mais acontecer.  
(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

(23) De qualquer forma o Sargento| **andou-se** muito mal, e o seu acto, foi| censurado por toda população de Cumbe e| daqui.  
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(24) Eu ti gero e ti adoru **dezejo te** todú tipo| para noisi coveca mais todú [...] tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_  
(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

(25) Maria **visita-lhe**, e| disponha do compadre e amigo grato  
(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(26) *Amigo* tinha sido uma autoridade feita| por elle, eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perseguir.|

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(27) **Cito-as**| Primeiro, eu tinha que passar o resto da tarde lá e um pouco| à noite com você, este foi o meu plano, mas vir embora e| você ficou lá

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(28) **Tornamo-nos** Eternos pelo Exemplo| que deixamos.

(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)

(29) Tendo por decreto de 14 do corrente| sido nomeado escrivão da Colletoria| daqui, **agradeço-vos** eternamente| o interesse de vossa parte.

(Cumbe 26 de Setembro de 1933, ADG-26)

## Próclise

(30) Vera **me falou** O que Você mandou me| dizer.

(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

(31) Talvez o *Senhor* se lembre de mim,| sou filho de Manoel da Silva| Dantas e Justina Mota Dantas,| o mesmo que **vos fez** uma car|ta aos dois anos atraz.

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(32) comadre eu hojim digo quem quizer| Si cazar **si cazi** que eu não quero| mas ja tevi vontadi [?] hoji| não tenho mais

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

(33) Ademario **ti escrevo** esta duas linha| sou para lida as noticias [*Denario*]| Não escrevi Antes para você porque| Não tivi tempo

(Salgadália /05/12/80, RMO-72)

(34) Eu **lhe desejo** boa sorte, e espero que você| passe.

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(35) Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso,| datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da| que em termos inconvenientes, **lhe fizera** ele com data| de 14 do mesmo, e apressamos-nos em declarar-lhe| a nossa ignorancia desta triste ocorrencia

(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

(36) Quanto ao seu novo chefe| eu **o conheço** e é uma boa pessoa, ele é| irmão e sócio do meu ex patrão o proprie|=tário da JACOTEL com quem trabalhei 4 anos.

(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

(37) hoje **nos curvamos**| mais, deante da vossa| pessôa, com o espirito todo| cheio de gratidão e elevado| reconhecimento.

(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

## (ii) Tipo de sentença

O fator tipo de sentença é bastante relevante no que se refere ao estudo da colocação dos clíticos, visto que, de acordo com Lobo (1992), Pagotto (1992), Martins (1994), Carneiro (2005), Galves, Brito e Paixão de Souza (2005), Martins (2009) entre outros, na história do português, as orações negativas, interrogativas e dependentes se apresentam como contexto categórico de próclise, ao passo que orações raízes afirmativas principais e segundas coordenadas, sem a presença de atratores, revelam diferentes padrões de colocação, ocorrendo em ênclise no PE, próclise no PB e variável no PM.

É importante ressaltar que o uso da ênclise em contextos típicos de próclise, na história do português, é considerado caso de hipercorreção.

**Orações raízes declarativas afirmativas, principais****Ênclise**

- (38) **Beijo-ti** Auzentimente

(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)

- (39) Teotonio e este| **disse-me** que não concen-|tia que eu mandasse co-|brar os impostos

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

- (40) Eu **lhe desejo** boa sorte, e espero que você| passe.|

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

- (41) Amiga parze **faco li** esti bilitinho co ofim di li manda as minha| notica i tobem saber da sua qui tenho tido muita saudadi| Di vosmece qui não mi esqueco hora nihuma

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

**Próclise**

- (42) eu **me acho** abilitado| em dizer-lhe que garanto-lhe na pri-|meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

- (43) querido eu **ti amo** Maro

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

- (44) vosmece **midici**| qui via [...] bervi pacia e minha caza i aida não veio| Mais eu tenho tido vontadi di da 1 paceo la na sua [...]caza

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

## Orações raízes declarativas afirmativas, segundas coordenadas com conectivo

### Ênclise

(45) Peço dar lembranças a todos, e **reco=|mende-me** a D. Mercedes e os meninos| e pedindo que desculpe-me os abusos|

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

(46) Apreciei com aplausos a sua autuação e| **dou-lhe** parabens.

(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

(47) na| nova divisão cortarão deste Municipio mais| de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e| **acredite-se** na lei e nos homens que nos gover-|| vernão. Peço-lhe chegar as mãos do Dr. Anthonio| seu mano esse cartão incluso.|

(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

### Próclise

(48) Tudo serve, em politica é mesmo assim,| confia-se nos amigos e **se recebe** a todos-bons e ruins.|

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(49) Eliana garota inteligente| Não sei como conseguir te encontrar| mas só sei que tu és linda| E **te quero** e quero muito para te amar.||

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(50) tenho triteza por não viver| alegre como as outras vive com| seu espozoz mas **me emtrego**| a Jesus.

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

- Orações raízes declarativas afirmativas, segundas coordenadas, sem conectivo

### Ênclise

(51) O povo apenas o vai tolerando; **impõe-se**| pois a sua substituição.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(52) Tudo serve, em politica é mesmo assim,| **confia-se** nos amigos e se recebe a todos-bons e ruins.|

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(53) Concluindo esta, que já vae longa, **agradeço-lhe** os seus delicados cumpri|mentos e a minha família aos quais retribuo muito grato ao distinto amigo

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

### Próclise

(54) Dr. Ovidio está viajando, eu entreguei a| carta senhora dele, **me tratou** bem,|| assim como também, *senhor* Luiz Antonio| Gomes, e o promotor que encontrei em| Ourives  
(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

(55) Para você imaginar na semana passada| eu estava no colegio, e estava em aula, nós estava-|mos escrevendo um apontamento e direpente| eu comecei a Lembrar de tudo o que me aconte-| ceu ai, e fiquei muito triste e com muitas salda-|.||des dai, **me baratinei** toda no apontamento  
(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(56) Deus vio| que não era tempo de vim buscar| nem um nem outro **me deu** mas| um pouco de discanço em meu| Joizo porque se eu fizese capricho| para viver com ele eu não ia me| acabar bem porque não é moleza|  
(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

### Orações segundas coordenadas dependentes

#### Próclise

(57) pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| encontra-se quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando **se encontra** esses não se| presta ao caso, de forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.|  
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(58) Peço desculpas pelos abor-|recimentos, pois quem **se acha** na|| situação em que eu me acho, é para| pedir-vos colocação, pois já sou| rapaz de 21 anos de idade, sem| pai, e preciso ajudar minha Mãe, e| melhorar-me de condições.|  
(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(59) Acredito entretanto que tudo depois se|| **se humanizará**, pois sou amigo dos Borges| e os prestigiarei em tudo, desde que conte com| o vosso apoio.|  
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

### Orações dependentes (relativas, completivas, clivadas, adjuntas e outras)

#### Ênclise

(60) Muitas felicidades junto a *Excelentíssima* fami-|lia é o que **desejo-vos**.  
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

(61) Recebir a sua pequena carta nesta mesma data| que **envio-a**  
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(62) Como vai o nosso amigo João Caldas de concurso?  
Estimo que elle **sahia-se** bem.|  
(Itapicurú 22 de Abril 937, RDC-232)

### Próclise

(63) Peço-lhe que **me responda** logo esta| carta dando-me suas impressões sobre| este ponto de  
vista, se será viavel ou| não o que pretendo.|  
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(64) Quero dormi i não posso.|| Tenho você no coração| trancado dentro do peito| si eu **ti**  
**visse** todo dia| eu ficaria satisfeita.  
(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

(65) aqui fica a quelá de Sempre| que **se chama**.| Ana Helena Cordeiro De Santana  
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

### Orações coordenadas ou subordinadas com "porque"

### Ênclise

(66) Muitas vezes ao ler algumas de suas longas cartas de fim cursivo| eu admirava sempre  
desvanecido: Não sei o que prende o Barão| a minha estima? como se poderá verificar nessas  
mesmas mis-|sivas que são cêrca de 50, porque outras anteriores **perderam-se**| com as minhas  
três mudanças  
(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

### Próclise

(67) o Dr. Ovídio não estar, o Dr. Claudionor quando eu| vim encontrei que ia para Bahia,  
não mandei di=|zer ao Senhor, porque êle **me disse** que ia onde estava| o senhor.  
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

(68) quando pensei que estava levando um papo, eu já estava| levada aos seus braços,  
porque realmente o seu papo **o| agradou**.|  
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(69) i vosmece não| emtendi m[.]s minhas letras man| di mi dizir para eu ficar| s cienti  
purque ja **lhi mandei**| uma com esta fazem duas  
(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



## Interrogativa

### Próclise

(70) Que **me conta** de novo?

(Feira, 30-4-955, CVS-39)

(71) Você já teve pensado se tudo isto que acontece em| momentos de nossa vida **se realizasse** em sonho?|

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(72) Sim, agora vamos falar de você, qual foi o motivo da preguiça| porque não **me escreveu** um pouco mais?

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

## Imperativa

### Ênclise

(73) Receba o meu abraço, **dê-me** suas notícias| e do Dr. Joãozinho, recomende-me a família| e disponha do amigo firme|

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

(74) Vocês aí têm varias opções como por exemplo *Santa*| Luz, Serrinha, *Rio* do Jacuipe, vá lá, **divirta-se**.

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

(75) Comadre não [.]deixi no es cursi-|mento **mandi mi** aresposta| das minhas cartas

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

### Próclise

(76) sei bem que lo=|go que possa o senhor, melhorará de situação, eu estou| esperando logo que possa **me bote** para mais perto

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

(77) Se você quiser saber mais coisas sobre| **me pergunte** na próxima carta.

(Valente, 08 de abril de 1980, ACA-2)

(78) Se ceu pai não ge| gi [.]voce conciga o nocu Romaci e voce| ge [.]temina com migo peri e **mi responda**

(Goiabeira 21do 12 75, JMA-64)

## Expressão fixa

### Próclise

- (79) Quem aos inimigos **se entrega**, as mãos lhe morre.  
(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)
- (80) que Deus **me perdôe** por tudo isto  
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)
- (81) conpadi| deus **li dei** muito anno di.| vida a i a toudo[?] ceu persoal|  
(sem local 3 di 3 65, AFS-19)

## Orações parentéticas e apositivas

### Ênclise

- (82) Tem esta, o fim, de cumprir| com o dever de trazer ao vosso conhecimen-|to, um facto passado em Cumbe, que muito| nos contrariou: **Achava-se** em Massacará| o Padre Berenguer  
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)
- (83) O amigo fiquo de me responder sobre| o requerimento do Eleitores que o| Juis devolveu de Barracão pelo me-|nos **aproveita-se** o documento, e se puder remete de novo para o| Juiz será melhor, o Soldado que| foi mudado para Mirandella che-|gando aqui morreu  
(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)
- (84) É portador desta o *senhor* Luiz, que veio| me visitar, a mandado do *senhor*, o| qual **agradeço-lhe** as gentilezas que| me tem prestado.|  
(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

### Próclise

- (85) digo ao bom *Amigo*, que tudo| faça por mim em beneficio del-|le, fazendo-lhe as censuras| precisas, afim de o mesmo se|| corrigir, e entrar no bom ca-|minho, o que muito **lhe agra-|decerei**.|  
(Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925, PAR-206)
- (86) Tenho apreciado com admiração o modo| que elle tem se mantido aqui, pois tem procurado| manter-se independente no que **se prende** res-|peito a sua missão de Juiz, pois juntamente| éra o que precisavamos,  
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)
- (87) não| sei se votarão com ella ou outra, tal-|vez **o fizessem** para constar, na apura-|ção veremos todos nossos votarão com| a chapa do partido.  
(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

## Orações negativas

### Ênclise

(88) pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| **encontra-se** quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando se encontra esses não se| presta ao caso, de forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.|  
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(89) Creio que o actual Prefeito| de Cumbe, tem sido desleal ao Joaquim| Lima, não **lembra-se** dos grandes favores| que recebo.  
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

(90) voltando|| ao Dr. Ananias, coitado, foi mal| aquinhoado com a designação| de sua Comarca; porem Deus| o confortará com melhor qui-|nhão. Peço-lhe que d'ele não| **esqueça-se**.|  
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

### Próclise

(91) Com [.] brevidadi imbora qui esta azagada com migo| Mais mão **si importi** com esto não mi escreva  
(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

(92) olhe tia não **mi falter**| e para ela me ajudar eu arumar| A casa que eu não poso fazer so| Ai mãe manda li dizer que ela estar| Andano doemte não estar podemo mi| Ajudar nos trabalho e eu não po s o| Fazer sozinha  
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

(93) quando mi escrevi nada mi diz purrisco| eu nada **lhi digo**  
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

### (iii) Posição do verbo na sentença

O fator posição do verbo na sentença refere-se às sentenças com verbo em posição inicial (V1), podendo ser absoluta, em que não há nenhum elemento precedendo o verbo, ou com verbo precedido de vocativos ou saudações, e a sentenças com verbos em posição não inicial (V2 ou V>2), em que o verbo é antecedido por algum outro elemento. Essa variável tem sido observada nas pesquisas relacionadas à posição dos clíticos (cf. Martins, 1994; Pagotto, 1992; Carneiro, 2005; Martins, 2009; e outros), evidenciando ser um importante aspecto decorrente do fato de que, quando não há um elemento precedente ao verbo, historicamente, percebe-se a impossibilidade do pronome átono aparecer iniciando uma

sentença. Porém, esse tipo de colocação é registrado no PB, bem como em outras línguas românicas, sendo essa restrição ainda marcante no PE.

### Sentenças com verbo em posição inicial absoluta

#### Ênclise

(94) **sinto-me** satisfeito em lhe escrever sob| a luz elétrica que inaugurei no meu Caetité|  
(Caetité, 17/7/49, OAT-198)

(95) **desculpe-me.** Escrever pouco.| Por que não tenho Assunto.|| Por que não me escreveu,  
se quizesse| que eu O escrevesse?  
(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

(96) **beijo-ti** Auzentimente  
(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)

#### Próclise

(97) **te desejo** muita saúde, paz, [ilegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que te gosta  
muito|  
(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(98) **mi responda.**|  
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(99) **ti assegura** que eu já mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|  
(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

### Sentenças com verbo em posição inicial, precedido de vocativos e saudações

#### Ênclise

(100) Olha Audemário| **desculpe-me** se estou sendo ensegura, mas a verdade| é que eu não  
acreditava que <↑você> me escrevesse, mais| fique contente ao recebe-la  
(Antas, 4/11/80, CGS-26)

(101) [oi amor] Dalva,| Meu primero e unico Amor| Dalva **escrevo-te** para pider-te| pedão.  
(sem local, sem data, RAC-90)

(102) minha comadre **fassa mi** o favor| di mi dar as suas noticias que não| mi deu mas ater  
hojim  
(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

## Próclise

(103) Ademario **ti escrevo** esta duas linha| sou para lida as noticias [*Denario*]| Não escrevi  
Antes para você porque| Não tivi tenpo

(Salgadália /05/12/80, RMO-72)

(104) tia **me abençoe** com todos| meus filhos.

(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)

(105) Pitanga **li esquevo**| esta Duas linha|

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)

Já no que se refere às sentenças do tipo V2 ou V>2, o elemento que antecede o verbo pode determinar o posicionamento dos clíticos nas sentenças raízes declarativas afirmativas principais.

(iv) Elementos que antecedem o verbo

Pesquisas acerca da colocação dos clíticos (cf. Martins, 1994; Pagotto, 1992; Carneiro, 2005; Martins, 2009; e outros) apontam que a presença de alguns elementos, como focalizadores, quantificadores, advérbios modais e complementos diretos em sentenças não dependentes seriam capazes de atrair o clítico, ocasionando o posicionamento categórico de próclise. A colocação em ênclise nesses contextos configura caso de hipercorreção.

Além disso, contextos em que há um sintagma preposicional, sintagmas adverbiais, com advérbios não modais, e sujeitos neutros, expressam diferentes tendências do posicionamento dos clíticos em diferentes momentos da história do português. Dentre os sujeitos neutros, Martins (2008) chama atenção para o fato de que sujeitos pronominais evidenciam maior tendência à próclise, enquanto sujeitos DP's apresentam maior inclinação à variação. Assim, por não serem elementos atratores, esses contextos apresentam variação no PM, próclise no PB e ênclise no PE.

## Focalizadores e quantificadores

### Ênclise

(106) Remetto-lhe as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos| mesmos **autorisoume**.  
Viajei até Alagoinhas com o Dr. *Luis*| Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15  
votos| mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio.|

(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

(107) Ante-ontem 6 **deixou-me**| as mãos seu delicado cartão datado de| 25 de Novembro  
próximo findo felicitando-me|

(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

### Próclise

(108) Só uma gloria **me acompanha**,| é a de que não tenho um acto que justifique| com  
verdade qualquer perseguição

(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)

(109) **só mi conformo** em chorar.|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(110) Assim, desejando elle merecer| cargo de igual cathegoria nesse| Estado, muito **lhe  
agradaria**| o termo mencionado, pela faci-|lidade de transporte a esta| cidade, onde lhe reside  
a familia.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

### Advérbios modais

### Ênclise

(111) Tenho certeza que o amigo fará o possivel| em beneficio d' elle, porem ainda **peço-lhe**|  
[...] seu intermedio perante o Interven-|tor

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(112) elle é amigo do Coronel Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-|sim nosso aqui, já  
**dei-lhe** um to-|que, disse-me se o procurarem, elle ac-|ceitará

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

### Próclise

(113) Eu também **te admiro** muito

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

(114) A carta da Denise chegou; eu| já **a entreguei**.

(Retirolândia, 24 de outubro 1980, ISR-41)

(115) conpadi| eu **jar li esquivi** ter veizi| par u sinhor ir nunca ricibi| nen umma carta sua  
conpadi| min [...] [.].esqueva conpadi

(São Paulo 10 di janeiro di 63, AFS-11)

## Complementos diretos

### Ênclise

(116) O edital| não declarando quaes os documentos necessarios, **remetto-vos**| apenas a certidão de idade e a procuração. Caso, porem, sejam| precisos outros peço que em telegraphéis.|

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

(117) Bôas Festas e Feliz Ano Novo **dese-|jo-vos** e vossa familia.|

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(118) Felicidades **almejo-vos** jun-|tamente com a *Excelentíssima* Família.|

(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)

(119) Saude e bem estar **desejo-lhe** e a| *Excelentíssima* família aquem apresento| os meus respeitos.|

(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)

(120) Todas as felicidades **desejo-lhe** e aos seus.|

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

(121) Saude juntamente a *Excelentíssima* Familia **dezejo-|vos** por meio desta espor o que tem se dado| aqui estes dias o que deu-se dias atraz,|

(Pombal 20 de Agosto de 1944, DFB-59)

## Sujeitos neutros (pronominais)

### Ênclise

(122) ela **perguntou-me** se você tinha| falado alguma coisa sobre ela eu disse que| não.

(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

(123) eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perceguir.|

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

### Próclise

(124) eu **me acho** abilitado| em dizer-lhe que garanto-lhe na pri-|meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(125) Voce **me pergunta** se eu ainda estou na-|morando o Luís, não estou pois haviam muitas| coisas desfavoráveis em nosso relacionamento.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

(126) eu| **me choquei** pensando que era| por loquise mas era roindade

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

## Sujeitos neutros (DP's)

### Ênclise

(127) O meu filho Pedro, **escrevêo-me**, pe-|dindo-me licença para aprender| a musica; assim como, ordem para| o Amigo fornecer uma farda nova

(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

(128) O Noemio,| **lhe explicará** que estou em questão com o mu-|nici[pi]o de Queimadas

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

### Próclise

(129) Milton **lhe pede** abênção, Maria visita-lhe, e| *disponha* do *compadre* e *amigo* grato

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(130) eu Só não revolto| porque e palavras ~~de~~-<porque> e de Mãe mais isso **mi adoe-**| **si.** eu não vim| Só mi conformo em chorar.|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(131) É que votando um eleitor| de resalva, a Mesa **esqueceu-se** de, na| sobrecarta de sua votação incluir o do-|| cumento e teve a lembrança genial de in-|cluir a tal resalva numa outra sobre-|carta

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

## Sintagmas adverbiais

### Ênclise

(132) Aqui **garanto-lhe** que com João Sá não quero| jamais ligação politica, preferindo alhei-|ar-me por completo, ficando em minha| casa, caso não dê resultado satisfactorio| que pretendo.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(133) hoje **achei-a** e logo fui te| escrever.

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)



(134) Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz| sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua| família.

(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

### Próclise

(135) Hoje **me lembro**| mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

(136) Ante-hontem **lhe escrevi**, porem logo depois| que registrei nos correios foi que vim sa-| ber da viagem de Benigo Carregosa, e| como tinha me esquecido de dois as-|suntos mais, vou o fazer nesta ocasião.|

(Sem data e sem local, FVA-87)

(137) Agora **te envio**| esse requerimento, pedindo a| você executá-lo com a tua| acostumada bondade e urgência| precisa.

(Rio, 31 de Outubro de 1936, FRP-88)

### Sintagma preposicionais

### Ênclise

(138) Com os meus sau-|dares respeitosos para| vossa ilustre Fami-|lia, **subscrevo-me**| criada atenciosa amiga|respeitadora muito grata.|

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

(139) Sempre ao seu inteiro dispor, **mando-lhe** cordiais| saudações o amigo grato e leal|

(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

(140) Em visita cordeal, **asseguro-lhe**| e á digna Família alegres festas| e felicidades no anno a entrar.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

### Próclise

(141) por| imfilisidade da minha vida **me**| **acho** na trite separação

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

(142) Até o fim do mez **lhe darei** a solu-|ção exata de tudo

(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

(143) Na hora “H” **me deu** uma vontade louca de saltar do| ônibus e ficar[.] ai.|

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

### 3.3.1.2 Sentenças com grupos verbais

Nas construções com grupos verbais, formadas por um verbo finito e outro não finito (infinitivo, particípio ou gerúndio), as variáveis linguísticas observadas foram:

#### (i) A elevação ou não elevação do clítico

A importância de observar a presença desse fenômeno nos *corpora* é justificada dentro do que Pagotto (1992) afirma a respeito de o PB ser caracterizado pela perda do movimento longo do verbo, ocasionando uma constante diminuição do clítico, argumento do segundo verbo, para se posicionar adjacente em posição pré ou pós-verbal ao primeiro verbo. Segundo o autor, apenas construções passivas permitem o fenômeno da elevação do clítico no PB.

Outro aspecto de fundamental importância na observação desse fator é notar com que frequência a colocação de *inovação brasileira*, clítico adjacente em próclise ao segundo verbo, aparece nos *corpora*.

### Elevação

#### V-cl V

(144) Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,| **peço-vos aumentar** o des-|tacamento pois este se a-|cha redozido a quatro pra-|ças.

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(145) José Augusto [.]Hilda. olha| você já fez meus tapeti e o cento| **mande-me dizer**

(São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

#### V-cl X V

(146) A sua amizade e gentileza| fazem-me vencer a natural resistencia| em pedir e **levam-me a voltar** a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

## cl-V V

(147) A dias que tenho tido grande desejo| de pessoalmente entender-me com Doutor João-|zinho, porem não **me tem sido** possivel.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(148) O resutado e sorrir pra não| Chora| mais eu Só mesmo a de| Sempre| pasaje que **mi faz sofre**|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

## cl V XV

(149) Muito embora os relevantes ser-|viços prestados á causa da justiça,|| ha quatorze annos, neste Estado,| não **lhe foi possivel conseguir**| um accêssos.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

## Não elevação

### V cl-V (Inovação Brasileira)

(150) Sendo auxiliar de Fiscal de| Rendas do Estado aceitarei para| qualquer lugar, pois o ordenado| é maior e com o mesmo **poderei me manter**.

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(151) Ah! já **estava me esquecendo**, tá faltando papel paltado em Valen-|te é?

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

### VXclV (Inovação Brasileira)

(152) Nunca **esqueca de mi lembra**| Que eu nunca lembro de ti esquecer

([Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)

(153) **Torno a lhe lembrar** que faça o possivel para| este Municipio não só qualificar eleitores em|| Paripiranga, pois aqui é o maior sacrificio que| fisemos é fazer qualificação ali, não somente por-|que não temos ligação por especie alguma e o J[?]| é como o amigo não ignora.|

(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

### VXXclV (Inovação Brasileira)

(154) Enquanto o que se prende a grande secca que| [que] de ha muitos tempos viemos soffrendo, não| **ha possibilidade, por escripto, vos explicar** os ha-|veres que vamos presenciando

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(155) Para mim você foi até hoje a menina| que muito marcou em minha vida, se você estivesse aqui perto de mim eu não **ficaria um dia| sem ti ver**

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

### V V-cl

(156) Hoje me lembro| mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que **saiba| aproveitá-lo** todos os minutos e| horas desta felicidade

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

(157) As horas que passo Sozinha desejo| esta ao Seu lado. Mas como não é| Possivel realizar meus Sonhos| **resolvi redijir-lhe** algumas linhas| desijando Saber como você vai de Saúde| juntamente com todos.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

### VXV-cl

(158) Fiquei muito contente ao receber a sua| carta, voce é um carinha muito legal, me| desculpe pelo tempo que **demorei para enviárlhe**| esta

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(159) estas **tem por fim dezerli**| que a chei um [...] lugar que| U Dono vemdi uma posse| de terra com uma Pequenna| Caza principiada e não a| cabada, um Ser cadinho| e umas 20 a 30 cabeica de| Cabra e o Dono pidimi| [...] mil res, e em vista|

(Juazeirinho 15 de Novem |bro de 1907, AML-81)

### VXXV-cl

(160) **Venho por meio da presente agradecer-lhe** a| nomeação do meu Petronio, sintindo não ser| possivel ele assumir o cargo, por ser o or-|denado inferior as despesas do momento.

(Euclides da Cunha, 1º de Janeiro de 1951, JSL-139)

(161) **Venho por meio desta atrevidas.| linhas. pedir-lhi** á mão de vossa.| Filha Maria Inez: á casamento.| para o laço do mat[.]imónio.

(Vaca Brava. 20 de junho de 1953, APC-83)

(ii) O tipo de verbo finito da construção

De acordo com a literatura acerca do comportamento dos clíticos em construções com grupos verbais, o tipo de verbo finito do complexo verbal irá influenciar no posicionamento do clítico. Segundo aponta Ribeiro e Torres Morais (2004), construções com auxiliares e aspectuais acompanhados de infinitivo apresentam tendência à ênclise ao segundo verbo ou próclise ao primeiro verbo no PE, enquanto que, no PB, há uma maior tendência à próclise ao segundo verbo, posição de *inovação brasileira*.

Em relação aos modais e volitivos, Carneiro (2005) ressalta que eles apresentam, comumente, a ênclise ao segundo verbo no PE, havendo, no PB, a possibilidade de ênclise ou próclise ao segundo verbo. Já sobre os verbos causativos e perceptivos, Ribeiro e Torres Morais (2004) apontam que tais construções são influenciadas pela presença ou não de atratores no PE, podendo ocorrer em ênclise ao segundo verbo, quando não houver atrator, ou próclise ao primeiro verbo, com a presença de atratores. No PB, além dos posicionamentos vistos no PE, pode ocorrer ainda a posição de *inovação brasileira*.

Além disso, serão observadas as construções em que há preposição. De acordo com Ribeiro e Torres Morais (2004), quando o segundo verbo da construção é antecedido por uma preposição, o posicionamento do clítico será influenciado pelo tipo de preposição. Assim, as autoras colocam que a preposição *a* influencia no posicionamento de ênclise categórica no PE, enquanto as demais apresentam variação. Já no PB, as autoras afirmam que há variação diante da presença de vários tipos de preposição dificultando a identificação de um padrão, mas ressaltam que a ênclise se apresenta categórica em complexos verbais com preposição quando o clítico em questão é um dos acusativos de terceira pessoa, a saber: *o/a/os/as*.

Para Carneiro (2005), há tendência a ênclise quando a preposição for *a*, havendo, nos demais casos, possibilidades de variação, assim como ocorre no PE.

### Verbos auxiliares e aspectuais

(162) Ultimamente tenho estado um pouco ata-|cado da gripe, que **me tem atrapalhado**| bastante.

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

(163) Espero que **continue**| **me escrevendo** sempre.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

### Verbos modais e volitivos

(164) Continuo trabalhando na KOBILJOL| e o N° do telefone é: 621-3274, quando vier| aqui **pode me telefonar**, será um prazer cice=|ronear um amigo como você.||

(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

(165) Caso torne-se necessaria minha| presença ahi, **queira escrever-me**| neste sintido, pois estou disposto| a todo sacrificio a que me obrigam||

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

### Verbos causativos e perceptivos

(166) José Augusto [.]|Hilda. olha| você já fez meus tapeti e o cento| **mande-me dizer**

(São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

(167) Espero que esta o encontre em paz.| Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-|gria que **sinto ao recebê-las**.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

### Construções com preposição

(168) A sua amizade e gentileza| fazem-me vencer a natural resistencia| em pedir e **levam-me a voltar** a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

(169) Em complemento ao que conversámos| ahi a respeito da coletoria de Itajú,| ex-Agua Preta, **tenho a lhe informar**| que o escrivão da mesma, David Pinto| continúa muito estimado e exercendo in-|terinamente o lugar de coletor

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

É importante afirmar que as considerações acerca da classificação desses verbos variam de acordo com a visão de cada autor. O quadro que segue exhibe a classificação dos verbos finitos utilizados nesta pesquisa.

**Quadro 6** – Quadro de classificação dos verbos finitos

| <b>TIPO DE VERBO</b>                     | <b>VERBOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>AUTOR</b>    |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>VERBOS AUXILIARES E TEMPORAIS</b>     | Ir + Infinitivo, Vir + Infinitivo, Ter, Haver + Particípio, Estar, Vir, Ir, Andar + Gerúndio, Estar + Gerúndio, Ir + Gerúndio                                                                                                                                                                                                                                                | Carneiro (2005) |
| <b>VERBOS ASPECTUAIS</b>                 | Tornar, Costumar, Acabar, Voltar, Começar, Terminar, Pôr-se, <u>Demorar</u> , <u>Ficar</u> , <u>Poder</u> (no sentido de expressar como a ação se concretiza), <u>Encontrar</u> (no sentido de expressar como a ação se concretiza)                                                                                                                                          | Pontes (1973)   |
| <b>VERBOS MODAIS</b>                     | Tentar, Buscar, Pretender, Ousar, Atrever; <u>Custar</u> , <u>Interessar</u> , <u>Procurar</u> , Conseguir, Lograr, Saber (no sentido de habilidade), Poder (no sentido de capacidade ou possibilidade), Precisar (no sentido de obrigação), Dever (no sentido de obrigação), Parecer (indicando dúvida), Dizer, <u>Responder</u> , <u>Afirmar</u> (no sentido de declarar). | Pontes (1973)   |
| <b>VERBOS VOLITIVOS</b>                  | Querer, Desejar; Prometer, Resolver, <u>Decidir</u> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Carneiro (2005) |
| <b>VERBOS CAUSATIVOS</b>                 | Mandar, Fazer, Deixar, Mostrar, <u>Levar</u> , <u>Pedir</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Pontes (1973)   |
| <b>VERBOS PERCEPTÍVEIS OU SENSITIVOS</b> | Ver, Ouvir, Sentir, Olhar, Saber (com valor de percepção).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Pontes (1973)   |

**Fonte:** Elaborado pela autora

O quadro acima foi elaborado a partir das interpretações de Pontes (1973) acerca da classificação dos verbos e, também, da classificação utilizada por Carneiro (2005). Os verbos sublinhados foram aqui classificados a partir dos critérios utilizados por Pontes (1973), portanto, pode haver discordâncias acerca de tais classificações, visto que os critérios de classificação dos verbos finitos das sentenças com dois verbos variam de autor para autor.

### 3.3.2 Fatores extralinguísticos

Os fatores extralinguísticos observados nesta pesquisa foram:

- (i) escolaridade dos remetentes

Esse fator foi considerado com base no que Mattos e Silva (2008b) aponta sobre a possibilidade de se observar, entre indivíduos com altos níveis de escolaridade, padrões de uso de fenômenos linguísticos similares aos padrões típicos do PE.

Desse modo, para que fosse possível realizar a separação dos *corpora* por vertentes do PB, foi observado o nível de escolaridade dos remetentes, de acordo com Lucchesi (2015), considerando como amostras representativas de um PB *culto* as cartas de escreventes que possuíam ensino superior, encontrados no *Acervo Dantas Júnior*. O PB *semiculto* seria representado pelas cartas daqueles que tinham o nível Médio, correspondendo aos dados das *Correspondências Amigas: o acervo de Valente, Bahia*. Enquanto o PB *popular* teria como amostras os documentos oriundos dos escreventes adultos em níveis iniciais da aquisição da escrita, que são não escolarizados ou que possuem escolarização institucional apenas dos anos iniciais, o que corresponde aos remetentes dos documentos que compõem o *Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu*.

Há ainda, no *Acervo Dantas Júnior*, um conjunto de 22 escreventes em que não se tem informação precisa sobre a escolaridade. Nesse caso, os dados são tratados separados como “sem informação”, porém, por haver informação acerca de suas profissões, sendo comumente pessoas de cargos como delegados, juizes, prefeitos, intendentos municipais, tabeliães, comerciantes, coletores de impostos, infere-se, na interpretação dos dados, que os escreventes “sem informação” façam parte do que se consideram escreventes cultos e semicultos.

Mais detalhes acerca dos escreventes podem ser encontrados no índice onomástico e no quadro de remetentes presentes no Apêndice A.

## (ii) formalidade/informalidade das cartas

Visto que o fator nível de escolaridade não era o único que caracterizava cada um dos três conjuntos de cartas dos *corpora* desta pesquisa, foi necessário observar também o caráter formal/informal dos documentos. Isso porque foi possível perceber que algumas cartas, que tinham caráter mais formal, manuscritas por escreventes com níveis de escolaridade mais baixos, evidenciavam padrões de colocação dos clíticos semelhantes aos de escreventes cultos, bem como, entre os cultos, alguns documentos de caráter mais informal apresentaram padrões de colocação similares aos dos não escolarizados.

É importante ressaltar que apenas uma carta de caráter formal foi encontrada no acervo de representantes do PB popular, foi escrita por um homem com a finalidade de pedir a mão de sua namorada em casamento para o pai dela; duas cartas mais próximas de uma linguagem informal foram enviadas a Dantas Júnior por um amigo próximo de seu avô, o Barão de Jeremoabo.



O quadro que evidencia o fator +/- formal por carta de cada acervo corresponde ao Apêndice B.

(iii) data de escrita das cartas

O fator data de escrita das cartas pode ser observado na pesquisa realizada por Carneiro (2005), onde foi utilizado a fim de perceber se houve alguma mudança na colocação do clítico no decorrer do século XIX. A pesquisadora utiliza essa variável também com a finalidade de realizar comparações entre os resultados obtidos em sua pesquisa com os de outros pesquisadores.

Assim, como já foi dito, sabe-se que, nestes *corpora*, esse fato apresenta certa inconsistência, visto que não há uma regularidade na distribuição dos documentos de diferentes tipos de escreventes em todos os anos do século XX, porém podem-se utilizar os resultados aqui apresentados para fins comparativos com os resultados de outras pesquisas sobre a colocação dos clíticos.

### 3.4 SÍNTESE DO CAPÍTULO

O capítulo 3 desta pesquisa trata de aspectos referentes aos pressupostos teóricos e da metodologia de trabalho utilizada. Assim, em relação aos pressupostos teóricos, enfatizou-se, inicialmente, as agendas de pesquisa do PHPB, as quais se aplicam neste estudo. Posteriormente é realizada uma breve contextualização acerca da linguística histórica e sobre hipóteses levantadas através de estudos sobre a formação do PB, além de discussões relativas às normas cultas e populares de acordo com Lucchesi (2015). Além disso, foi abordada, neste capítulo, a questão da periodização do português, trazendo a proposta sugerida por Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006).

Em relação à metodologia utilizada, este capítulo explana características dos *corpora* aqui utilizados, bem como as estratégias de pesquisa e apresentação dos fatores linguísticos e extralinguísticos, levantando informações de trabalhos antecedentes e de percepções acerca dos *corpora* utilizados que justificam a escolha de tais fatores.

## 4 A SINTAXE DOS CLÍTICOS NAS CARTAS DO SERTÃO BAIANO (CSB) – SÉCULO XX

O *Capítulo 4* é destinado à descrição dos resultados obtidos na pesquisa, considerando os dados totais dos *corpora* em construções com verbo único, na parte 4.1, e grupos verbais, em 4.2, nos contextos de colocação evidenciados ao longo da história do português, a fim de abordar aspectos da sintaxe dos clíticos nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)*, como é denominado os conjuntos de *corpora* utilizados nesta pesquisa. Com a finalidade de fornecer maiores subsídios para a interpretação dos resultados, este capítulo também revela os resultados específicos encontrados separadamente em cada um dos acervos aqui trabalhados, visto que cada acervo é constituído de características peculiares acerca de aspectos sociais dos escreventes que oferecem explicações para os resultados encontrados.

### 4.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO

Nas 254 cartas que compõem os *corpora* desta pesquisa, foram encontrados 647 dados<sup>1</sup> de clíticos em construções formadas por verbos únicos em sentenças finitas. Desse total, 207 dados, ou 32% das ocorrências, são de colocação pós-verbal, enquanto os outros 440 dados, que corresponde à 68% das ocorrências, são de próclise.

Nas seções abaixo, serão apresentados os resultados separados por contextos que revelam certos padrões de colocação verificados ao longo da história do português (cf. Martins, 1994; Carneiro, 2005; Galves, Britto e Paixão de Souza, 2005), bem como a colocação por escolaridade dos escreventes, formalidade/informalidade das cartas e data de escrita das cartas.

#### 4.1.1 Fatores linguísticos

Nesta seção são ressaltados os fatores de cunho linguístico que evidenciam os contextos relevantes, destacando os resultados gerais e, depois, detalhados por acervo.

##### 4.1.1.1 Tipos de clítico

A quantidade de cada tipo de clítico encontrado nos *corpora* segue ilustrada na tabela que segue.

---

<sup>1</sup> No Apêndice C, encontram-se todas as ocorrências estudadas neste trabalho.

**Tabela 6** – Colocação ênclise/próclise por tipo de clítico em sentenças com verbo único nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| TIPO DE CLÍTICO  | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Me               | 62 / 28.7%                           | 154 / 71.3%                           | 216 / 33.4%                 |
| Se               | 43 / 33.1%                           | 87 / 66.9%                            | 130 / 20.1%                 |
| Te               | 7 / 12.5%                            | 49 / 87.5%                            | 56 / 8.7%                   |
| Lhe(s) 2ª Pessoa | 58 / 40.6%                           | 85 / 59.4%                            | 143 / 22.1%                 |
| Lhe(s) 3ª Pessoa | 4 / 36.4%                            | 7 / 63.6%                             | 11 / 1.7%                   |
| A, O, As, Os     | 12 / 27.3%                           | 32 / 72.7%                            | 44 / 6.8%                   |
| Nos              | 5 / 23.6%                            | 16 / 76.2%                            | 21 / 3.2%                   |
| Vos              | 16 / 61.5%                           | 10 / 38.5%                            | 26 / 4%                     |
| <b>TOTAL</b>     | <b>207 / 32%</b>                     | <b>440 / 68%</b>                      | <b>647</b>                  |

Fonte: Elaborada pela autora

O detalhamento desses dados por acervo é evidenciado na Tabela 7.

**Tabela 7** – Colocação ênclise/próclise por tipo de clítico e por acervo

| TIPO DE CLÍTICO  | DANTAS JÚNIOR |            | CARTAS AMIGAS |           | CARTAS EM SISAL |            | TOTAL      |
|------------------|---------------|------------|---------------|-----------|-----------------|------------|------------|
|                  | Ênclise       | Próclise   | Ênclise       | Próclise  | Ênclise         | Próclise   |            |
| Me               | 46            | 66         | 10            | 41        | 6               | 47         | 216        |
| Se               | 40            | 69         | 3             | 8         | 0               | 10         | 130        |
| Te               | 0             | 1          | 1             | 21        | 6               | 27         | 56         |
| Lhe(s) 2ª Pessoa | 44            | 37         | 9             | 8         | 5               | 40         | 143        |
| Lhe(s) 3ª Pessoa | 4             | 7          | 0             | 0         | 0               | 0          | 11         |
| A, O, As, Os     | 9             | 17         | 3             | 15        | 0               | 0          | 44         |
| Nos              | 4             | 14         | 1             | 1         | 0               | 1          | 21         |
| Vos              | 16            | 10         | 0             | 0         | 0               | 0          | 26         |
| <b>TOTAL</b>     | <b>163</b>    | <b>221</b> | <b>27</b>     | <b>94</b> | <b>17</b>       | <b>125</b> | <b>647</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

## ME

É possível notar que o clítico “me” é o que possui maior número de ocorrências em relação aos outros. Carneiro (2005), ao analisar cartas de brasileiros do século XIX, afirma que esse tipo de clítico pode ter uma maior ocorrência em cartas devido ao fato de esse gênero textual favorecer o uso da 1ª pessoa do singular.

## Ênclise

(170) A sua amizade e gentileza| **fazem-me** vencer a natural resistencia| em pedir e levam-me a voltar a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|motoria de Caiteté.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

(171) O meu filho Pedro, **escrevêo-me**, pe-|dindo-me licença para aprender| a musica; assim como, ordem para| o Amigo fornecer uma farda nova

(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

(172) Olha Audemário| **desculpe-me** se estou sendo ensegura, mas a verdade| é que eu não acreditava que <↑você> me escrevesse, mais| fique contente ao recebe-la

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

(173) Olhe eu contei a Edinalia que você tinha| me escrito ela **perguntou-me** se você tinha| falado alguma coisa sobre ela eu disse que| não.

(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

(174) **Pondo-me** como sempre, ao vosso inteiro| dispôr, subscrevo-me como amigo grato e| leal.

(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

(175) Receba o meu abraço, **dê-me** suas noticias| e do Dr. Joãozinho, recomende-me a familia| e disponha do amigo firme

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

### Próclise

(176) Elle **me| disse** isso na carta de 7 de Maio de 1890 “Sabe que muito o preso e| nossas relações são de família as mais serias e duradouras”|

(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

(177) O Dr. Alvaro Silva as-|sim que se positivou a| 1ª vaga se lembrou de mim;| até **me comunicou** no mes-|mo dia, por telegrama.|

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

(178) Juçára **me escreveu**|| Amigo desculpe os erros e minhas| Artes-postais.||Abraços em você e esposa

(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

(179) Zezito| estou com muita saudade de você Zezito você deichando| pra vir depois das eleição você **mi mautrata** de| mias eu preciso que você encurte| esta data

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(180) Querida tia ~~M~~ Maria Ineis| a paz de Deus esteja com| todos. tia **me abençoe** com todos| meus filhos.

(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)

(181) Caso torne-se necessaria minha| presença ahi, queira escrever-me| neste sintido, pois estou disposto| a todo sacrificio a que **me obrigam**|| tal assunto.

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

## SE

O clítico “se” é o terceiro mais encontrado nesses documentos. De acordo com Carneiro (2005), esse clítico está entre os mais usados no PB e no PE.

## Ênclise

(182) O Carregosa é falço, capaz de tudo e veja que em menos de| um ano o tirocinio delle foi o seguinte: Amigo de Fiel Fontes, depois de| Raul, de João Sá, de seu [?] Alvinho de Velho, e agora, por ultimo|, de Dr. Bernardino, isto na Bahia; em Sergipe **atirou-se** para Dr. Ger-|vasio e Carvalho Netto

(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

(183) na| nova divisão cortarão deste Municipio mais| de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e| **acredite-se** na lei e nos homens que nos gover-|| vernão. Peço-lhe chegar as mãos do Dr. Anthonio| seu mano esse cartão incluso.|

(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

(184) Vocês aí têm varias opções como por exemplo Santa| Luz, Serrinha, Rio do Jacuipe, vá lá, **divirta-se**.

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

(185) O povo apenas o vai tolerando; **impõe-se**| pois a sua substituição.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(186) Sobre ser pessoa de ilibada corre-|ção moral, **tornou-se** merecedor de nossa| confiança partidaria, pelo que seria| uma injustiça o seu afastamento dali.|

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

(187) **Acha-se** ele presentemente entre| nós, estando já inscrito para o concurso| de promotores e vae, pessoalmente, levar-|lhe este bilhete.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

(188) **Trata-se** de pessoa residente| em Iitussú, e recomendável.

([ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949, JRM-145)

## Próclise

(189) Devemos, pois, estar sempre precavidos.| Cardoso e Oliveira **se recommendam**.|

(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

(190) Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,| peço-vos aumentar o des-|tacamento pois este **se a-|cha** redozido a quatro pra-|ças.

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(191) A imagem do verdadeiro amor| já mais **se apagou** do coração...

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

(192) eu amo... eu amo.. [é] a voz que| **si repete** sempre dentro da minha| mente como um delírio...

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

(193) eu Não mador nadar porque| Não esto trabalhando|Mai não **si [.]precupe** que|Asi que eu começa trabalha|eu não Esceco da Senora|fali para lena que Asi que|eu começa trabalha eu mado| tudo de bom|

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

(194) ana voce de um abraco e dete omabeca| ni debrando e abraco en toda as minha| amigas que ainda **selinbra** de min

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)

(195) O lugar é bonsinho, é muito atrasado| sem movimento nenhum, sem noticias| **se passa** telegramafica 2 dias no telegrafo| sem passar.

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

## TE

O *corpus* desta pesquisa apresentou apenas 56 clíticos “te”, um percentual de 8.7%, aparecendo em maior número apenas se comparado com os clíticos “vos”, “nos” e grupos clíticos. Araújo e Carvalho (2015), ao estudar a ocorrência dos clíticos “te” e “lhe” de segunda pessoa em cartas de cearenses, apontam para uma maior ocorrência do clítico “te”, adjacente a verbos que denotam afetividade e, conseqüentemente, certa informalidade, enquanto que o “lhe” supõe um caráter mais formal.

É possível perceber que, no acervo constituído por documentos de caráter mais formal, foi encontrada apenas 1 ocorrência desse clítico, ao passo que 55 dos dados de “te” são observados em cartas de cunho mais informal. Desse modo, pode-se relacionar os resultados que tangem esse tipo clítico ao fator formalidade/informalidade das cartas.

## Ênclise

(196) Lembraça a todos, a você o meu|abraço com um| beijo| com| Amo| **amo| Tí**

((sem local) 03, 02, 83, RAC-85)

(197) Destinto Amiguinho..| João Pitanga Carneiro.. **beijo-ti** ausentimente

(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955>, SFS-40)

(198) **Vai ti** cartinha linda| Por esti mundo sem| fim vai dezer a Mauro| que não esqueça de mim

(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

- (199) Destinta ! Amiguinha Amerinda| **beijo-ti** Auzentimente  
(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)
- (200) Dalva podeemos fazer as| pazer e viver melhores momentos| Tudo não passa de orgulho tolo| de nói dois. Agora quero humilhar-[]| confiando em tua compreensão, **deixo-te**| no fim destas curtas e sincerras linha| o meu abraço de reconciliação  
(sem local, sem data, RAC-90)
- (201) [oi amor] Dalva,| Meu primero e unico Amor| Dalva **escrevo-te** para pider-te| pedão.  
(sem local, sem data, RAC-90)

### Próclise

- (202) **Te gosto** muito.  
(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)
- (203) Agora **te envio**| esse requerimento, pedindo a| você executal-o com a tua| acostuada bondade e urgencia| precisa.  
(Rio, 31 de Outubro de 1936, FRP-88)
- (204) Te desejo muita saúde, paz, [ilegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que **te gosta** muito|  
(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)
- (205) Beijos da <s>ua querida| que **ti gosta** muito  
(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)
- (206) Olha Maro quase que **te telefonava** esta|semana, não telefonei porque não sabia|quem trabalha à noite  
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)
- (207) então meu queridinho como passas bem| não é rial eu vou passando como que Jeus e sîntindo| e numeros as saudades das nossa paslestar.. formidavel| afinal não sei que dia **ti veijo** Deus é quem sabe|  
(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di 1955, SFS-40)
- (208) Zezito Hejé fez um| mês e 8 dias que **te vi** de lonje| presizo te vê[] de perto eu tenho| vontade de te vê[] de perto não| Sé[.]quando eu te espero ainda| amor  
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

### LHE, LHES

O clítico “lhe” é o segundo mais utilizado no *corpus* desta pesquisa, sendo encontrado em maior número na 2ª pessoa, 22,1% dos dados, enquanto que, na 3ª pessoa, foi encontrado um total de 1,7%. Vale ressaltar que os 11 dados de “lhe” em 3ª pessoa encontrados nos *corpora* são de documentos manuscritos por cultos.

## Lhe 2ª Pessoa

### Ênclise

- (209) Apreciei com aplausos a sua autuação e| **dou-lhe** parabens.  
(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)
- (210) eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perceguir.|  
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)
- (211) Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz| sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua| família.  
(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)
- (212) MÁRIO,| RETRIBUO OS VOTOS| DE BOAS FESTAS E **DE-|SEJO-LHE** UM ANO| NOVO CHEIO DE REALIZA=| ÇÕES  
(JACOBINA-13-12-90, CF-27B)
- (213) Excelentíssima Senhora Dona Comadre firmina| A DIAS **DEZEJO LHI** a melhor saudí| em companhia di toda nober familia  
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)
- (214) estas tem por fim **dezerli**| que a chei um [...] lugar que| U Dono vemdi uma posse| de terra com uma Pequenna| Caza principiada e não a| cabada, um Ser cadinho| e umas 20 a 30 cabeica de| Cabra e o Dono pidimi| [...] mil res, e em vista|  
(Juazeirinho 15 de Novem |bro de 1907, AML-81)

### Próclise

- (215) Você me falou na foto da moto eu man-|dei hoje o nosso filme para a Sandra, assim| que chegar eu **lhe envio** as fotos.  
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)
- (216) Olha gostaria de perguntar-lhe porque| você não mandou sua foto para mim| pois você mandou pedir a minha e eu| **lhe dei** e eu lhe pedir também porém| você não me mandou  
(Fazenda Pontais, 2[.]9-010-80, MLBA-56)
- (217) Ja os nossos amigos **lhe dirigi-|ram** uma carta solicitando a| promoção do escrivão Jonathas| Fernandes Campos  
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)
- (218) quando mi escrevi nada mi diz purrisco| eu nada **lhi digo**  
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)
- (219) eu não **lhi escrevo** porquer| não tenho por quem mandar| mais agora eu rezovir escrever| para a senhora e pessor que| a senhora mim respote|  
(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)



(220) Çoprade| José medis de Almedra dezejo Çei estra duas linha| **liçotre** çopectetra caude i felisdrade çoprade zezitro|

(Salvadro Mata de São João Ba - 31-maio-10-1-1, JS-62)

### Lhe 3ª Pessoa

#### Ênclise

(221) Amigo tinha sido uma autoridade feita| por elle, eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perceguir.|

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(222) Pedio-me ainda| que pelo seu intermedio e do Dr. João, **conseguisse-lhes**| um amparo, uma collocação fóra, fosse em que fosse,| ao que lhe respondi ser difficil.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

(223) elle é amigo do Coronel Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-|sim nosso aqui, já **dei-lhe** um to-|que, disse-me se o procurarem, elle ac-|ceitará

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

(224) porem| agora elle entendeu de me deixar per-|der uma propriedade que eu pago| de renda 300\$000 mensais, juntando-se| com um primo Manoel Martins (Prefeito| atual) para que eu não tenha direito| de irrigar a referida propriedade só| pelo simples fato da propriedade| pertencer aos Borges, procurei me-| intender com elle João Sá e **pedi-lhe**|| que desse um jeito a fim de eu não per-|der a minha lavoura

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

#### Próclise

(225) Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso,| datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da| que em termos inconvenientes, **lhe fizera** ele com data| de 14 do mesmo, e apressamos-nos em declarar-lhe| a nossa ignorancia desta triste occorrenciã

(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

(226) Assim, desejando elle merecer| cargo de igual cathegoria nesse| Estado, muito **lhe agradaria**| o termo mencionado, pela faci-|lidade de transporte a esta| cidade, onde lhe reside a familia.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

(227) Peço-lhe sendo| possivel sem sacrifício, interessar-|se com o Dr. Marbak, afin de que| este resolva o caso, apenas tem| recebido vencimentos pequenos que| atualmente não **lhe chega** para| cubrir suas despesas

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

(228) O Gera, mais uma vez usou das artimanhas que **lhe**| **são** peculiares, iludindo a sinceridade de companheiros que| com ele militam em politica aqui

(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

(229) Assim, desejando elle merecer| cargo de igual cathegoria nesse| Estado, muito lhe agradaria| o termo mencionado, pela faci-|lidade de transporte a esta| cidade, onde **lhe reside** a familia.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

(230) Mas, embora não se justifiquem,| pedimos que **lh'es desculpe**, ao tempo em que, sem| indagarmos se o Senhor tem muito ou pouco prestígio, reno-|vamos a certeza de nossa solidariedade politica e pessoal

(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

(231) Por força da recente reforma| constitucional, passou a juris-|diccionar no termo do Riachão,| que **lhe não proporciona** van-|tagem alguma.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

## A, O, AS, OS

Há, nos *corpora*, 44 clíticos acusativos de terceira pessoa, um total de 6,8% dos dados. Na tabela 7, é possível perceber que a grande maioria dos dados com esse tipo de clítico está nos acervos de escreventes cultos e semicultos: *Acervo Dantas Júnior* e *Cartas Amigas*; ao passo que nas *Cartas em Sisal* não é encontrado nenhum dado desse tipo de clítico.

Duarte (1989) aponta que, no PB, há uma frequência cada vez maior da substituição do clítico acusativo de terceira pessoa pelo pronome lexical, por SNs anafóricos ou por uma categoria vazia, objeto nulo. A autora coloca que a escolarização é um importante instrumento para o uso desse tipo de clítico.

## Ênclise

(232) Obs: Recebi seu bilhete depois Giza eu não **o** **encontrei** segue as borrachas.

(Valente, 22 de julho de 1980, NFA-60)

(233) Já o deixei registrado| no Conselho Nacional do Serviço Social,| e o orçamento de 1955 já **o incluiu**| na relação das entidades bene-|ficiadas pelo Ministério da Educação.|

(Feira, 30-4-955, CVS-39)

(234) A carta da Denise chegou; eu| já **a entreguei**.

(Retirolândia, 24 de outubro 1980, ISR-41)

(235) Espero que esta **o encontre** em paz.| Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-|gria que sinto ao recebê-las.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

(236) Desculpe-me. Escrever pouco.| Por que não tenho Assunto.|| Por que não me escreveu, se quizesse| que eu **O escrevesse**?

(Barreiros, Riachão do Jacuípe B<sup>a</sup> 10/01/80, VLC-77)

(237) não há| quem aponte o menor benefício pra-|ticado por elle aqui, só quem **o aguen-|ta** é João Sá confiado na amizade| do Capitam Facó

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

## NOS

O clítico “nos”, que totaliza 3,2% dos dados, também chama atenção por ser encontrado em documentos de cultos e semicultos trocados entre pessoas de cargos políticos importantes, havendo apenas um dado nas *Cartas Amigas*, que, apesar de ser composto por cartas escritas por semicultos, expressam linguagem mais informal.

## Ênclise

(238) Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso,| datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da| que em termos inconvenientes, lhe fizera ele com data| de 14 do mesmo, e **apressamos-nos** em declarar-lhe| a nossa ignorancia desta triste occorrenzia

(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

(239) **Tornamo-nos** Eternos pelo Exemplo| que deixamos.|

(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)

(240) **Cumpre-nos** e o coração| reconhecido do Povo Cumbense| a prova, trazer immediato,| sincero e jubiloso nosso a-|gradecimento

(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

(241) **Consta-nos** que o escrivão| de Uauá não quer ficar ali, se ele sahir não| sendo com muita demora, e o Sr. achar prudente| pode nomear para lá

(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

(242) Dr. Teotonio naquella localidade,| mandando cobrar alli os impos-|tos, quando e claro e conciso, pela| letra do decreto Interventorial, que| atualmente **assiste-nos** tal derecho.|

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

## Próclise

(243) quem mais **nos fez** posição no alistamento,| foi este tipo quem está hoje de Escrivão da| Colletoria.|

(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

(244) Agora não avaliaes quão| obrigados estamos da vossa| mercê tão grandiosa quanto| aspiravamos pelo religioso| patriotismo que **nos inflama**.|

(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

(245) na| nova divisão cortarão deste Municipio mais| de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e| acredite-se na lei e nos homens que **nos gover-|| vernão**.

(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

(246) Outro dia era| a Sub-prefeitura que **nos alvoroçava** de satisfação| sem entretanto, descurar| da lembrança do Pontifi-|ce do nosso progresso que| sois desinteressado

(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

(247) Tem esta, o fim, de cumprir| com o dever de trazer ao vosso conhecimen-|to, um facto passado em Cumbe, que muito| **nos contrariou**: Achava-se em Massacará| o Padre Berenguer

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(248) Antes tinha rece-|bido o telegramma, communicando-me o estabelecimento| do Municipio d'aqui, que **nos veio** trazer muita satisfação.|

(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

## VOS

O clítico “vos”, apesar de totalizar apenas 4% dos dados, apresentou uma quantidade relevante, tendo em vista que não é um clítico comum no PB atual. Nesse caso, todos os dados correspondem aos dados de cultos e semicultos em cartas de cunho mais formal.

## Ênclise

(249) Não me sendo possivel estar ahi antes de 15, **solicito-|vos** o grande obsequio de inscrever-me no concurso.

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

(250) Conforme já deveis estar sciente mediante de papae| de que tenho <de> prestar exames **communico-vos** que entra-|rei amanhã á tarde na oral de Historia Universal

(Sem local, sem data, AOB-30)

(251) Tendo por decreto de 14 do corrente| sido nomeado escrivão da Colletoria| daqui, **agradeço-vos** eternamente| o interesse de vossa parte.|

(Cumbe 26 de Setembro de 1933, ADG-26)

(252) O edital| não declarando quaes os documentos necessarios, **remetto-vos**| apenas a certidão de idade e a procuração. Caso, porem, sejam| precisos outros peço que em telegraphéis.|

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

(253) Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual **pe-|ço-vos** ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim

(Sem local, sem data, AOB-30)

(254) **Dezejo-vos** por meio desta| espor a cituação daqui o| Prefeito depois que vei dahi| tem feito uma campanha| Politica aliose aos Intrega-|lista obrigando os Tabareos| assignarem aderindo a elle| em Mirandella

(Pombal 9 de Abril de 1945, DFB-60)

## Próclise

(255) Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal| **vos envio** o meu cordial abraço.|

(Pombal, 30 de Maio de 1937, MAP-183)

(256) Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que vos caracterizam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de posse das corresponden-|cias que **vos dirigir** a respeito d'elle, e| que lhes foram entregues pelo distincto| amigo.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

(257) Talvez o *Senhor* se lembre de mim,| sou filho de Manoel da Silva| Dantas e Justina Mota Dantas,| o mesmo que **vos fez** uma car|ta aos dois anos atraz.|

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(258) Para as ou-|tras materias não precisa que **vos incommo-|deis**, a não ser para Algebra, para a qual pe-|ço-vos ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim

(Sem local, sem data, AOB-30)

(259) Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual pe-|ço-vos ainda mais encarecidamente que **vos| interesseis** por mim

(Sem local, sem data, AOB-30)

(260) porque não vi um motivo| para tanta desconsideração pelo Inspetor, a mi-|nha pessoa: tão diminuida pelo desterro que| sempre nos aparece de soslaio: eis arazão pela| qual não respondi a quem de dereito como **vos| pedi** agora.

(Itapicurú, 21 de Agosto de 1937, PSC-201)

## GRUPOS CLÍTICOS

Foram encontrados também 2 dados de grupos clíticos. Carneiro (2005), ao trabalhar com cartas do século XIX, aponta já poucos dados em seus resultados e ressalta que isso sinalizava o seu posterior desaparecimento. Os dois dados foram encontrados no acervo *Dantas Júnior*.

### Próclise

(261) Ante a impossibilidade de encontrar impresso o *Registro*| 19.542, de 24 de dezembro de 1928 (que dispõe sobre o registro ci-|vil) do qual tenho sempre imprescindivel necessidade,| peço-lhe a fineza de confiar o seu, sob a minha inteira| responsabilidade, ao portador da presente, o meu amigo| Álvaro de Medeiros, a fim de mandar tirar uma copia| dactilographica, findo o que elle mesmo **lh'o devolverá**.|

(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

(262) Pois bem, espero por essas cartas, eu| opportunamente **lhe-as enviarei** em mãos por portador seguro.|.| Concluindo esta, que já vae longa, agradeço-lhe os seus delicados cumpri|mentos e a minha família aos quais retribuo muito grato ao distincto amigo,| extensivos ao seu digno pae, aguardando com ansiedade a promettida| remessa de seu elaborado discurso.

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

#### 4.1.1.2 Verbo em posição inicial (V1 e #V)

Como já dito, esse contexto de colocação dos clíticos revela ser um importante aspecto que diferencia o PB das demais variedades do português (cf. Martins, 1994; Pagotto, 1992; Carneiro, 2005; Martins, 2009; e outros), visto que, não havendo um elemento precedente ao verbo que possa atrair o clítico à posição pré-verbal, algumas línguas românicas apresentam um impedimento em que o clítico aparecer em primeira posição nas sentenças, enquanto que, outras, esse impedimento inexistente.

Em relação ao português, Galves, Torres Morais e Ribeiro (2005) chamam atenção para o fato de que o PB possui a ausência da restrição do clítico em ocupar a posição inicial na sentença, podendo haver variação ênclise/próclise nesse contexto, ao passo que, no PE, tal restrição é verificada, não havendo, nos estudos realizados acerca da sintaxe dos clíticos do PE, registros da colocação pré-verbal em sentenças V1.

Assim, separando os dados correspondentes à posição inicial absoluta daquelas em que vocativos e/ou saudações antecedem o verbo, apenas para tornar claro os resultados, a tabela que segue evidencia os resultados deste contexto.

**Tabela 8** – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| SENTENÇAS V1 e #V                 | ÊNCLISE (V-cl)     | PRÓCLISE (cl V)    | TOTAL              |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                   | Dados / Percentual | Dados / Percentual | Dados / Percentual |
| <b>Posição inicial absoluta</b>   | 67 / 89.3%         | 8 / 10.7%          | 75 / 87.2%         |
| <b>Com vocativos ou saudações</b> | 5 / 45.5%          | 6 / 54.5%          | 11 / 12.8%         |
| <b>TOTAL</b>                      | 72 / 83.7%         | 14 / 16.3%         | <b>86</b>          |

**Fonte:** Elaborada pela autora

A tabela 9 ressalta os resultados separados por acervo.

**Tabela 9** – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 por acervo

| SENTENÇAS<br>V1 e #V             | DANTAS<br>JÚNIOR |          | CARTAS<br>AMIGAS |          | CARTAS<br>EM SISAL |          | TOTAL     |
|----------------------------------|------------------|----------|------------------|----------|--------------------|----------|-----------|
|                                  | Ênclise          | Próclise | Ênclise          | Próclise | Ênclise            | Próclise |           |
| <b>Posição inicial absoluta</b>  | 47               | 0        | 11               | 5        | 9                  | 3        | <b>77</b> |
| <b>Com vocativos e saudações</b> | 0                | 0        | 1                | 1        | 4                  | 5        | <b>13</b> |
| <b>Total</b>                     | <b>47</b>        | <b>0</b> | <b>12</b>        | <b>6</b> | <b>13</b>          | <b>8</b> | <b>86</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Desse modo, como na escrita a colocação enclítica é comum entre escreventes do PB, os 14 dados de próclise deste contexto encontrados no *corpus* evidenciam uma quantidade relevante, sobretudo os 8 em posição inicial absoluta. Ao analisar separadamente os dados em

cada acervo, é possível notar que, em documentos que denotam linguagem mais formal, a ênclise é categórica, ao passo que, em documentos caracterizados por certa informalidade na escrita, foi possível encontrar casos de próclise em V1.

### Verbo em posição inicial absoluta

#### Ênclise

(263) **Prometteram-me** o seu concurço. Por outro| lado, sondei em todos os sentidos o terreno| e posso garantir as aspirações quase gerais| de atirar o meu cunhado ao ostracismo.|  
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(264) creio que tenho direito sou pobre, tive 17 filhos| destes tenho 14 vivos. **Conformome**, é mi-|nha estrela, paciencia.  
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

(265) **Vai ti** cartinha linda| Por esti mundo sem| fim vai dezer a Mauro| que não esqueça de mim  
(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

(266) **Cito-as**| Primeiro, eu tinha que passar o resto da tarde lá e um pouco| à noite com você, este foi o meu plano, mas vir embora e| você ficou lá  
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(267) **Desejo-lhi** mil felicidade em| conpanhia Etc Faço-lhi esta carta| pidindo-lhi a Vossa Excelentíssima Senhorita| sua irmão Ana em cazamento  
(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

(268) **Responda . mi** . Esta carta por favor.|  
(Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia, AHC-60)

#### Próclise

(269) Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não me encontrou, mas| eu não teve culpa porque eu mandei ti| avisar, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. **Me desculpe** por esta tá?  
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(270) **Mi responda.**  
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(271) Mainha ficou muito triste desse que| não era para eu terminar.|| **mi escreva** esta semana ou apareça| como sem ✕ falta  
(São Domingos 25.8.80, ILA-39)

(272) **Te gosto** muito.

(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)

(273) Hoje me lembro| mais de você.|| **Te desejo** tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

(274) **Te desejo** muita saúde, paz, [ilegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que te gosta muito|

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

## Verbo precedido de vocativos e saudações

### Ênclise

(275) [oi amor] Dalva,| Meu primero e unico Amor| Dalva **escrevo-te** para pider-te| pedão.

(sem local, sem data, RAC-90)

(276) Amiga parze **faco li** esti bilitinho co ofim di li manda as minha| notica i tobem saber da sua qui tenho tido muita saudadi| Di vosmece qui não mi esqueco hora nihuma

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

(277) Olha Audemário| **desculpe-me** se estou sendo ensecura, mas a verdade| é que eu não acreditava que <↑você> me escrevesse, mais| fique contente ao recebe-la

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

### Próclise

(278) Ademario **ti escrevo** esta duas linha| sou para lida as noticias [Denario]| Não escrevi Antes para você porque| Não tivi tempo

(Salgadália /05/12/80, RMO-72)

(279) Pitanga **li esquevo**| esta Duas linha|

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)

(280) tia **me abençoe** com todos| meus filhos.

(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)

(281) Sim Compa<↑de>**li esquevol** esta duas| linha so li inviando lebransa| au senhor i a Comade| almerinda.|

(São paulo 10 de 9 de 63, LFO-32)

(282) Querido **ti amo**| amor?|

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

(283) Sáudação| Querido Zezito **te escrevo** esta duas| linha par te resposta a carta querido| Zezito em primeiro loga un| abraco

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



É importante ressaltar que a classificação referente às sentenças V1, em alguns dados das *Cartas em Sisal*, contou com informações apresentadas por Santiago (no prelo) acerca do uso da pontuação pelos escreventes dessas cartas, bem como de inferência através do conteúdo das mesmas, isso ocorrendo devido ao fato de esses escreventes serem adultos em níveis iniciais de aquisição da escrita, classificados por Santiago (2012) por *inábéis*. Por conta disso, a grande maioria das cartas não possui sinais de pontuação, e algumas, ainda que contenham pontuação, apresentam tais sinais de modo que não seguem a escrita padrão. Sobre isso, Santiago (no prelo) diz que

Dos 43 redatores sertanejos, 20 não usaram sinais de pontuação em cartas que escreveram. Do total de 91 manuscritos, há 47 em que não foram usados sinais. Isso não significa que, em algumas dessas cartas, não haja outros recursos que podem indicar uma intenção de pontuar, como a disposição dos parágrafos, o uso da maiúscula e os espaços em branco. (SANTIAGO, no prelo, p. 5-6)

Para separar os contextos de sentença V1 nesses dados, foi necessário observar o contexto do conteúdo trazido nas cartas, visto que é característica desses remetentes uma escrita com proximidade da modalidade falada da língua e sem sinalização da pontuação. Além disso, o Apêndice D deste trabalho, produzido por Mascarenhas (2016) e revisado para esta pesquisa, apresenta as cartas desse acervo com a marcação do limite das sentenças, a fim de auxiliar na classificação desses dados. Tais dados seguem abaixo.

### Ênclise

(284) **deixo-te**| no fim destas curtas e sincerras linha| o meu abraço de reconciliação  
((sem local, sem data), RAC-90)

(285) **Faço-lhi** esta carta| pidindo-lhi a Vossa *Excelentíssima* Senhorita| sua irmão Ana em casamento  
(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

(286) **dirijo**| **lhi** estas linhas dezeitado lhi| uma imnumeroza felisidadi| juntamento com a *Excelentíssima* família  
((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

## Próclise

(287) **mi responda.**|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(288) Zezete voçe mandou mi perguntar| si eu já tinha mi Operado dais| varis mais não foi a Operei para não ter| mais filho **ti assegura** que eu já mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

(289) Zezito Hejé fez um| mês e 8 dias que te vi de lonje| presizo te vê[?] de perto eu tenho| vontade de te vê[?] de perto não| Sé[.]quando eu te espero ainda| amôr\_Zezito e o mesmo [.]carinho contigo amôr que e a| minha vida cancigo **le esperaei** no| São João não apareceo eu fique| treste você de lá e eu de cá|

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

### 4.1.1.3 Verbo em posição não inicial (V2 e V>2)

4.1.1.3.1 *Contexto de Variação I*: sujeitos neutros-V; sujeitos seguidos de oração relativa-V; sintagma preposicional-V e advérbio não modal-V

O *Contexto de Variação I* trata-se de um ambiente de relevância no estudo da colocação dos clíticos pronominais no português. De acordo com Galves e Carneiro (2010), observou-se nos estudos da colocação dos clíticos, na história do português, que, em sentenças com verbo em posição não inicial precedidos por sujeitos neutros, sintagmas preposicionais e advérbios não modais, nas orações raízes declarativas afirmativas, principais, no período denominado por Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006) por Português Médio, a colocação era de variação com próclise majoritária, ao passo que no PE esse contexto revela a colocação enclítica e, no PB, proclítica.

Os resultados encontrados nesta pesquisa são evidenciados nas tabelas abaixo.

**Tabela 10** – Colocação ênclise/próclise em contexto de variação I nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE VARIAÇÃO I        | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Sujeito Pronominal – V2       | 2 / 7.4%                             | 25 / 92.9%                            | 27 / 23.89%                 |
| Sujeito Pronominal – V>2      | 0                                    | 15 / 100%                             | 15 / 13.27%                 |
| Sujeito DP – V2               | 11 / 47.8%                           | 12 / 52.2%                            | 23 / 20.35%                 |
| Sujeito DP – V>2              | 3 / 30%                              | 6 / 66.7%                             | 9 / 7.96%                   |
| Sujeito com O. relativa – V2  | 3 / 100%                             | 0                                     | 3 / 2.65%                   |
| Sujeito com O. relativa – V>2 | 1 / 100%                             | 0                                     | 1 / 0.88%                   |
| Sintagma Preposicional – V2   | 8 / 72.7%                            | 3 / 27.3%                             | 11 / 9.73%                  |
| Sintagma Preposicional – V>2  | 4 / 57.1%                            | 3 / 42.9%                             | 7 / 6.24%                   |
| Advérbio Não Modal – V2       | 4 / 44.4%                            | 5 / 55.6%                             | 9 / 7.96%                   |

|                          |                   |                   |            |
|--------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Advérbio Não Modal – V>2 | 2 / 25%           | 6 / 75%           | 8 / 7.07%  |
| <b>TOTAL</b>             | <b>38 / 33.7%</b> | <b>75 / 66.3%</b> | <b>113</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Na tabela 11, seguem os dados separados por acervo nesse contexto.

**Tabela 11** – Colocação ênclise/próclise em contexto de variação I por acervo

| <b>VARIAÇÃO I</b>             | <b>DANTAS<br/>JÚNIOR</b> |                 | <b>CARTAS<br/>AMIGAS</b> |                 | <b>CARTAS EM<br/>SISAL</b> |                 | <b>TOTAL</b> |
|-------------------------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|-----------------|----------------------------|-----------------|--------------|
|                               | <b>Ênclise</b>           | <b>Próclise</b> | <b>Ênclise</b>           | <b>Próclise</b> | <b>Ênclise</b>             | <b>Próclise</b> |              |
| Sujeito Pronominal – V2       | 1                        | 6               | 1                        | 8               | 0                          | 11              | 27           |
| Sujeito Pronominal – V>2      | 0                        | 2               | 0                        | 6               | 0                          | 7               | 15           |
| Sujeito DP – V2               | 10                       | 9               | 0                        | 2               | 1                          | 1               | 23           |
| Sujeito DP – V>2              | 2                        | 4               | 1                        | 2               | 0                          | 0               | 9            |
| Sujeito com O. relativa – V2  | 3                        | 0               | 0                        | 0               | 0                          | 0               | 3            |
| Sujeito com O. relativa – V>2 | 1                        | 0               | 0                        | 0               | 0                          | 0               | 1            |
| Sintagma Preposicional – V2   | 7                        | 1               | 1                        | 1               | 0                          | 1               | 11           |
| Sintagma Preposicional – V>2  | 4                        | 2               | 0                        | 0               | 0                          | 1               | 7            |
| Advérbio Não Modal – V2       | 2                        | 4               | 2                        | 1               | 0                          | 0               | 9            |
| Advérbio Não Modal – V>2      | 2                        | 6               | 0                        | 0               | 0                          | 0               | 8            |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>32</b>                | <b>34</b>       | <b>5</b>                 | <b>20</b>       | <b>1</b>                   | <b>21</b>       | <b>113</b>   |

**Fonte:** Elaborada pela autora

De modo geral, os dados deste contexto revelam a ocorrência de variação com uma colocação maior de próclise (66,3%). É importante observar que o percentual de ênclise apresentado nesses resultados ocorre devido a influência de uma língua padronizada adquirida via escolarização, o que pode representar em algum nível uma competição, que se dá entre uma gramática adquirida através da escolarização, pautada nos padrões de colocação do PE, e o PB adquirido através do uso espontâneo da língua, visto que todos os escreventes se tratam de brasileiros.

Isso pode ser comprovado ao observar os resultados encontrados no *Acervo Dantas Júnior*, caracterizado por ser constituído de cartas de escreventes com altos níveis de escolaridade, em que a diferença entre as colocações ênclise/próclise é extremamente pequena, com 32 dados de ênclise e 34 de próclise, ao passo que entre os escreventes representantes das uma normas semiculta e popular, a colocação do próclise é amplamente majoritária.

Sobre as sentenças com verbo antecedido por sujeitos neutros, Lobo (1992) aponta que a próclise é categórica com pronomes pessoais antecedendo o verbo. Segundo a autora, isso caracteriza o PB. Martins (2008) percebe, em seus dados, a alta frequência da próclise em sentenças com sujeito pronominal desde o século XIX, enquanto dados de sentenças com sujeito DP são variáveis. Com isso, Martins (2008) levanta a hipótese de que a mudança que origina o PB aparece inicialmente em contextos com sujeitos pronominais.

Assim, nota-se que os resultados referentes a esses contextos nestes *corpora* se afinam com a observação de Martins (2008), visto que, em sentenças com sujeitos pronominais, apenas 2 dados apresentam ênclise, enquanto que, nos sujeitos DP, a colocação é variável.

## Sujeito Pronominal (V2)

### Ênclise

(290) eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perceguir.|  
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(291) ela **perguntou-me** se você tinha| falado alguma coisa sobre ela eu disse que| não.  
(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

### Próclise

(292) eu| **me choquei** pençando que era| por loquise mas era roindade  
(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

(293) eu **me acho** abilitado| em dizer-lhe que garanto-lhe na pri-|meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso  
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(294) Elle **me| disse** isso na carta de 7 de Maio de 1890 “Sabe que muito o preso e| nossas relações são de família as mais serias e duradouras”|  
(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

(295) Você **me falou** na foto da moto eu man-|dei hoje o nosso filme para a Sandra, assim| que chegar eu lhe envio as fotos.  
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(296) Você **me diz** que passou a tarde numa tremenda fossa,| mas talvez não foi tão grande quanto a minha.  
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(297) eu **mi conformo** antes| que e o mais certo,|mais asim mesmo eu Só não revolto| porque e palavras de <porque> e de Mãe mais isso mi adoe-| si. eu não vim|Só mi conformo em chorar.|  
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(298) ele **mi desse** que quere| não e poder porição eu| Já perder minha fé  
(Fazenda Cabana Ichú Bahia, sem data, AHC-61)

## Sujeito DP (V2)

### Ênclise

(299) Estive com o Sargento em Cumbe, e este| **disse-me** ter sido o Padre, quem provocou o| incidente.

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(300) Teotonio e este| **disse-me** que não concen-|tia que eu mandasse co-|brar os impostos

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(301) O meu filho Pedro, **escrevêo-me**, pe-|dindo-me licença para aprender| a musica; assim como, ordem para| o Amigo fornecer uma farda nova

(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

(302) Nossos amigos **mantem-se** com a mesma| perseverança, estamos dispostos a enfrentar o| ostracismo seja qual for o resultado, a não ser| o miserável do Augusto Correia que me trahio,| somente levando enfrente uma sub-prefeitura, pa-|ra cobertar sua miseria.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(303) O Bellarmino Campos, **casou-se** com| uma filha do Joaquim Caldeirão do Cumbe.|

(Monte Santo, 12 de Maio de 1939, JDC-128)

(304) o Dono **pidimi**| [?] mil res, e em vista|

(Juazeirinho 15 de Novem-|bro de 1907, AML-81)

### Próclise

(305) Sua carta **me trouxe** saudades da| Câmara, agora tambem renovadas| com duas lembranças de velho e| brilhante companheiro de Comissão, o deputado Coelho de Sousa

(Feira, 20-7-955, CVS-40)

(306) Milton **lhe pede** abênção, Maria visita-lhe, e| disponha do compadre e amigo grato

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(307) Juçára **me escreveu**|| Amigo desculpe os erros e minhas| Artes-postais.||Abraços em você e esposa

(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

(308) Vera **me falou** O que Você mandou me| dizer.|

(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

(309) O Noemio,| **lhe explicará** que estou em questão com o mu-|nici[pi]o de Queimadas

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

(310) mais esso **mi adoe-**| **si.** eu não vim| Só mi conformo em chorar.|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

## Sujeito seguido de oração relativa

### Ênclise

(311) o Tal João Luna,| que aqui morava, **mudose** para Mirandella| assumio o lugar de chefe do tal entregalista| quem mais nos fez posição no alistamento,| foi este tipo quem está hoje de Escrivão da| Colletoria.|

(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

(312) Elle lhe explicará tudo, e o amigo| procurará guial-o aquem de di-|reito ele deve dar queixa. Os ca-|minhões do Estado estão se pres-|tando para transporte de inde-|vidos para cometerem crimes.| O sugeito que administra a| estrada de rodagem **chama-se**| João Ramiro

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

## Sintagma Preposicional (V2)

### Ênclise

(313) Com os meus sau-|dares respeitosos para| vossa ilustre Fami-|lia, **subscrevo-me**| criada atenciosa amiga|respeitadora muito grata.|

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

(314) Com os meus votos de felicidades, **firmo-me** como amigo| muito grato.

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

(315) Para isto **remeto-lhe** 100\$000,| que consumidos, serão munidos de quantos| se façam precisos ou venha *Você* a gastar, | do que me avisará

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

(316) Em visita cordeal, **asseguro-lhe**| e á digna Família alegres festas| e felicidades no anno a entrar.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

(317) Desde já **confessa-se** eterno e penho-|radamente grato o parente e amigo| Antonio Ferreira de Oliveira Britto.|

(Sem local, sem data, AOB-30)

(318) As pressas **faço-lhe** esta dando os para-|bens pelo nascimento de sua pequena e a-|gradecendo os parabens que enviou-me pelo| mesmo motivo.|

(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

### Próclise

(319) Na hora “H” **me deu** uma vontade louca de saltar do| ônibus e ficar[.] ai.|

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(320) por| imfilisidade da minha vida **me| acho** na trite separação  
(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

(321) Até o fim do mez **lhe darei** a solu-|ção exata de tudo  
(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

## Advérbio Não Modal (V2)

### Ênclise

(322) Aqui **garanto-lhe** que com João Sá não quero| jamais ligação politica, preferindo alhei-|ar-me por completo, ficando em minha| casa, caso não dê resultado satisfactorio| que pretendo.|  
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(323) Sinceramente **abraço-lhe|**  
(Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932, PAR-209)

(324) hoje **achei-a** e logo fui te| escrever.  
(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)

(325) Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz| sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua| família.  
(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

### Próclise

(326) Agora **te envio|** esse requerimento, pedindo a| você executal-o com a tua| acostuada bondade e urgencia| precisa.  
(Rio, 31 de Outubro de 1936, FRP-88)

(327) Ante-hontem **lhe escrevi**, porem logo depois| que registrei nos correios foi que vim sa-|ber da viagem de Benigo Carregosa, e| como tinha me esquecido de dois as-|suntos mais, vou o fazer nesta ocasião.|  
(Sem data e sem local, FVA-87)

(328) Hoje **me lembro|** mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade  
(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

(329) hoje **nos curvamos|** mais, deante da vossa| pessoa, com o espirito todo| cheio de gratidão e elevado| reconhecimento.|  
(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

(330) Sem mais, aqui **me aguardo** ao| seu inteiro dispor, e sou sempre|  
(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

#### 4.1.1.3.2 Contexto de Variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes

O Contexto de Variação II se trata de um ambiente variável com colocação majoritária de ênclise, no PM, de acordo com a proposta de periodização de Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006). No PE, as segundas coordenadas, com verbo em posição inicial ou precedido de conectivo, e as orações raízes declarativas afirmativas, principais, com verbo precedido de oração dependente, caracterizam-se pela colocação enclítica, enquanto no PB, pela posição proclítica.

Vale ainda enfatizar que Galves, Britto e Paixão de Souza (2005) ressaltam a importância de fatores de ordem fonológica na explicação desse contexto, visto que o tamanho da oração exerce influência no posicionamento do clítico.

A tabela 12 exibe os resultados gerais aqui encontrados, enquanto a tabela 13 trata dos resultados por acervo.

**Tabela 12** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nos contextos de variação II nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE VARIAÇÃO II                    | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Segundas coordenadas com conectivo         | 13 / 44.8%                           | 16 / 55.2%                            | 29                          |
| Segundas coordenadas em posição inicial    | 36 / 70.6%                           | 15 / 29.4%                            | 51                          |
| <b>Ambas segundas coordenadas</b>          | <b>49 / 61.3%</b>                    | <b>31 / 38.7%</b>                     | <b>80 / 86%</b>             |
| Verbo precedido de oração dependente (V2)  | 0                                    | 11 / 100%                             | 11 / 11.8%                  |
| Verbo precedido de oração dependente (V>2) | 1 / 50%                              | 1 / 50%                               | 2 / 2.2%                    |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>50 / 53.7%</b>                    | <b>43 / 46.3%</b>                     | <b>93</b>                   |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Tabela 13** – Colocação ênclise/próclise em contexto de variação II por acervo

| VARIAÇÃO II                                  | DANTAS JÚNIOR |           | CARTAS AMIGAS |           | CARTAS EM SISAL |           | TOTAL     |
|----------------------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|-----------------|-----------|-----------|
|                                              | Ênclise       | Próclise  | Ênclise       | Próclise  | Ênclise         | Próclise  |           |
| Segundas coordenadas com conectivo           | 9             | 10        | 3             | 1         | 1               | 5         | 29        |
| Segundas coordenadas em posição inicial      | 33            | 9         | 2             | 4         | 1               | 2         | 51        |
| <b>Ambas segundas coordenadas</b>            | <b>42</b>     | <b>19</b> | <b>5</b>      | <b>5</b>  | <b>2</b>        | <b>7</b>  | <b>80</b> |
| Verbo precedido de oração dependente (V2)    | 0             | 2         | 0             | 6         | 0               | 3         | 11        |
| Verbo precedido de orações dependentes (V>2) | 1             | 1         | 0             | 0         | 0               | 0         | 2         |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>43</b>     | <b>22</b> | <b>5</b>      | <b>11</b> | <b>2</b>        | <b>10</b> | <b>93</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora



Ao observar os dados totais, percebe-se uma ocorrência maior de ênclise, totalizando 53.7% dos dados. No entanto, ao detalhar os dados por acervo, é notável que a colocação majoritária de ênclise se dê no acervo *Dantas Júnior*, caracterizado por ser constituído de documentos de cunho mais formal e manuscritos por escreventes com alto nível de escolaridade.

## Segundas coordenadas com verbo precedido de conectivo

### Ênclise

- (331) Aqui chegando, porém, **lem-|brei-me** de Santa Luz, mui-|to embora não saiba se ali vai se vagar o cargo de escri-|vão: Sua comunicação  
(Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948, ANF-18)
- (332) Apreciei com aplausos a sua autuação e| **dou-lhe** parabens.  
(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)
- (333) MÁRIO,| RETRIBUO OS VOTOS| DE BOAS FESTAS E **DE-|SEJO-LHE** UM ANO| NOVO CHEIO DE REALIZA=| ÇÕES  
(JACOBINA-13-12-90, CF-27B)
- (334) Olha segue uma foto minha para| você e **peço-lhe** que você mande a sua  
(Fazenda Pontais, 25/09/80, MLBA-55)
- (335) providenciei a| respeito a cobrança do im-|posto quando chega-me| um dos seus companheiros| e **declara-me** que eu não| cobraria os impostos  
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)
- (336) meu Prezado compadre João eu avizo au senhor| que não e esquisido di mim e alimbrado| e **envio li** estas duas Linhas dando as minhas| nutisia e u mesmo tempo saber das suas  
(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)
- (337) Adelmario eu pesso o mesmo a você que continui| escrevendo pois **sintu-me** muito bem recebendo  
(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)

### Próclise

- (338) a coletoria aqui trabalho| muito renda pouca, o mez de Janeiro ganhei \$ 942,50 e| **me exploraram** na Pensão eu paguei cr\$ 450,00  
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

(339) os que vão entrando prestão um| juramento, de não dar o voto ao go-|verno como sabe o nosso povo estão |moito atrazado con tudo **se inlude;**|

(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

(340) Eliana garota inteligente| Não sei como conseguir te encontrar| mas só sei que tu és linda| E **te quero** e quero muito para te amar. ||

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(341) Tudo serve, em politica é mesmo assim,| confia-se nos amigos e **se recebe** a todos-bons e ruins.

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(342) [.]sim eu vou com| saude grasas au nosso bom Deus so não| estor melhor porque estor um pôco triste subi| que minha avo e Falicida mais **me conformo**| porque e ordens de Deus

(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)

## Segundas coordenadas em posição inicial

### Ênclise

(343) Pondo-me como sempre, ao vosso inteiro| dispôr, **subscrevo-me** como amigo grato e| leal.|

(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

(344) elle é amigo do Coronel Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-|sim nosso aqui, já dei-lhe um to-|que, **disse-me** se o procurarem, elle ac-|ceitará

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

(345) Aqui está tudo bem até o presente momento.| gostei muito de receber a tua carta, **deixou-me** bastante alegre.|

(Salgadália 25 de agosto de 1.980, LC-48)

(346) Olha Ademário gostei mesmo de você| ter grampeado a carta portanto quando| você escrever para mim, **peço lhe** que| grampei mesmo para evitar a curiosida-|de da gente daqui

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

(347) Eu ti gero e ti adoru **dezejo te** todú tipo| para noisi coveca mais todú [...] tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

### Próclise

(348) depois de| demorada discursão não me| tendo por vencido **me di-rigi** a onde se achava| o mesmo. Teotonio

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(349) Dou em meu poder a sua estimada carta de 5 do corrente res-|pondendo o meu telegrama de 27 do mês *próximo* findo, em o qual no| cumprimento de sagrado dever, **me associei** as Comemorações| que o Instituto Histórico da Bahia, na mais justa demonstração| aos actos méritos do seu prezado avô, meu sempre lembrado amigo,| Barão de Geremoabo

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

(350) Para você imaginar na semana passada| eu estava no colegio, e estava em aula, nós estava-|mos escrevendo um apontamento e direpente| eu comecei a Lembrar de tudo o que me aconte-|ceu ai, e fiquei muito triste e com muitas salda-|.]|des dai, **me baratinei** toda no apontamento

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(351) Saiba que eu também gostei muito de voce, **te| achei** um cara legal mesmo.

(Salgadália 25 de agosto de 1.980, LC-48)

(352) Zezito estou li esperando como| Sempri le esperava **le desejo** como| Sempre desejava.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

## Verbo precedido de orações dependentes (V>2)

### Ênclise

(353) No entretanto faça o que achar melhor, se demetti-los| **demita-os**, o que não impede do mesmo trabalhar| pela collocação

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

### Próclise

(354) Quando você subiu no ônibus **me deu**| uma vontade tremenda de viajar com você pelos| menos até em Feira de Santana mas quando a gente| é empregado só pode sair aos sábados e feriados,|

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(355) Se eu fosse um jardineiro| **te daria** uma flor|

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(356) Como sou um estudante| **te darei** o meu amor.

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(357) Mandeí Terezinha minha| mergulhar na cerca de| arame e pegar para acen-|der fogo é melhor que isca| de gravatar. se a senhora| queria **me perdôe**|

(sem local, sem data, MMO-76)

(358) vai um vesso pra Hildebrando| quando eu alembro do meu| irmão que saudade que| mi dar quando eu fui| eu **ti levei** quando eu| vin pra ti buscar|

(Fazenda Amargoso em Riación|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

#### 4.1.1.4 Ativadores de próclise

##### 4.1.1.4.1 Orações precedidas de focalizadores, quantificadores, advérbios modais, complementos diretos

Martins (1994) percebe que, nas sentenças com verbo em posição não inicial, certos elementos que precedem o verbo funcionam como atratores de próclise. Na pesquisa realizada pela autora, não se encontrou nenhum caso de ênclise nesse contexto, o que permitiu que fosse caracterizado como contexto categórico de próclise na história do português. Assim, os resultados, nesta pesquisa, são expostos nas tabelas que seguem.

**Tabela 14** – Colocação ênclise/próclise em sentenças de verbo único com ativadores de próclise II nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| ATIVADORES DE PRÓCLISE                | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Focalizadores e Quantificadores – V2  | 0                                    | 3 / 100%                              | 3 / 10.1%                   |
| Focalizadores e Quantificadores – V>2 | 3 / 33.4%                            | 6 / 66.6%                             | 9 / 30%                     |
| Advérbios Modais – V2                 | 1 / 25%                              | 3 / 75%                               | 4 / 26.6%                   |
| Advérbios Modais – V>2                | 1 / 12.5%                            | 7 / 87.5%                             | 8 / 13.3%                   |
| Complementos diretos                  | 6 / 100%                             | 0                                     | 6 / 20%                     |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>11 / 36.7%</b>                    | <b>19 / 63.3%</b>                     | <b>30</b>                   |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Tabela 15** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com ativadores de próclise por acervo

| ATIVADORES DE PRÓCLISE                | DANTAS JÚNIOR |          | CARTAS AMIGAS |          | CARTAS EM SISAL |          | TOTAL     |
|---------------------------------------|---------------|----------|---------------|----------|-----------------|----------|-----------|
|                                       | Ênclise       | Próclise | Ênclise       | Próclise | Ênclise         | Próclise |           |
| Focalizadores e Quantificadores – V2  | 0             | 1        | 0             | 0        | 0               | 2        | 3         |
| Focalizadores e Quantificadores – V>2 | 3             | 4        | 0             | 1        | 0               | 1        | 9         |
| Advérbios Modais – V2                 | 1             | 2        | 0             | 1        | 0               | 0        | 4         |
| Advérbios Modais – V>2                | 1             | 2        | 0             | 1        | 0               | 4        | 8         |
| Complementos diretos                  | 6             | 0        | 0             | 0        | 0               | 0        | 6         |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>11</b>     | <b>9</b> | <b>0</b>      | <b>3</b> | <b>0</b>        | <b>7</b> | <b>30</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Observa-se que todos os dados de ênclise nesse contexto são oriundos do acervo *Dantas Júnior*. Carneiro (2005), ao analisar cartas do século XIX do PB, encontra colocação considerável de ênclise em contextos de próclise, normalmente assim realizados por escreventes com médio e alto nível de escolaridade, considerados semicultos e cultos. A

autora ressalta, nesse caso, a possibilidade de tais escreventes utilizarem a ênclise em contextos de próclise como uma representação de modelos sobre os quais esses escreventes não conhecem inteiramente, optando por esse tipo de colocação ao relacionarem a ênclise à ideia de formalidade. Desse modo, tais colocações são interpretadas como casos de hipercorreção.

## Focalizadores e Quantificadores

### Ênclise (Sentenças V>2)

(359) Remetto-lhe as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos| mesmos **autorisoume**. Viajei até Alagoinhas com o Dr. *Luis*| Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15 votos| mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio.|

(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

(360) Actualmente somente| **entrava-se-nos** o animo| quando certos do poder| Administrativo sentimos| falta do Judiciario

(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

(361) O serviço do Correio com a fusão melhorou, e o Agente assumio| depois de finda a suspensão, pois o Dr. Pamet se fôra antes| teria procurado mesmo **demitil-o.**||

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(362) Ante-ontem 6 **deixou-me**| as mãos seu delicado cartão datado de| 25 de Novembro *próximo* findo felicitando-me|

(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

### Próclise (Sentenças V2 e V>2)

(363) Só uma gloria **me acompanha**,| é a de que não tenho um acto que justifique| com verdade qualquer perseguição

(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)

(364) **Só mi conformo** em chorar.|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(365) sabi eu tenho soffrido *muitos* desgosto| i so **mi aquexo** da minha poca| sorti não mi aquexo di ninguém|

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

(366) ObS.: quando ouço aquelas músicas só **me marca** nós.| ou melhor você...

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

## Advérbios Modais

### Ênclise (Sentenças V2 e V>2)

(367) Tenho certeza que o amigo fará o possível| em benefício d'ele, porem ainda **peço-lhe**| [...] seu intermedio perante o Interven-|tor

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(368) elle é amigo do *Coronel* Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-|sim nosso aqui, já **dei-lhe** um to-|que, disse-me se o procurarem, elle ac-|ceitará

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

### Próclise (Sentenças V2 e V>2)

(369) O que mais| **me animou** isto fazer, foi saber que o Dr. João| Dantas, seu pai, estava de acordo com o referido,| Interventor e que já tinha dito a alguns ami-|gos, que o podia acompanhar, não obstante| isto, espero que as nossas relações continua-|rão sem alteração

(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

(370) tambem **se achava** dentre| outras pessoas, o Sargento Leodegario Barreto,| 1º Suplente de Delegado em exercicio no Cumbe.|

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(371) sempre o| **considere**i o ultimo dos abenarrages, daqueles “Chevaliers, Deus, pena et| Deus repronobe” como foi Bogard, aquelle outro que viveu no XV Seculo

(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

(372) Domingo [?] di Setembro di 90 [?]|minha *comadre* i Amiga Firmina [?]| separada como estamos i seno mi| impucivil aver pur a em mencia| distancia mas com tudo isso ainda| **mi resta** pur ver averdadeira estima|

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

(373) [...] sin queridinho . p.| compades perdo **jasesqueceu** di min| não es quecra mande dizer cmmo| vai u senhor compader [...]

(Cararancudo 28 di Albil di 1956, AFS-1)

(374) conpadi| eu **jar li esquivi** ter veizi| par u senhor ir nunca ricibi| nen umma carta sua conpadi| min [.].|Jesqueva conpadi

(São Paulo 10 di janeiro di 63, AFS-11)

## Complementos diretos

### Ênclise

(375) O edital| não declarando quaes os documentos necessarios, **remetto-vos**| apenas a certidão de idade e a procuração. Caso, porem, sejam| precisos outros peço que em telegraphéis.|

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

- (376) Bôas Festas e Feliz Ano Novo **dese-|jo-vos** e vossa família.|  
(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)
- (377) Felicidades **almejo-vos** jun-|tamente com a *Excelentíssima* Família.|  
(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)
- (378) Saude e bem estar **desejo-lhe** e a| *Excelentíssima* família quem apresento| os meus  
respeitos.|  
(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)
- (379) Todas as felicidades **desejo-lhe** e aos seus.|  
(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)
- (380) Saude juntamente a *Excelentíssima* Família **dezejo-|vos** por meio desta espor o que  
tem se dado| aqui estes dias o que deu-se dias atraz,|  
(Pombal 20 de Agosto de 1944, DFB-59)

#### 4.1.1.5 Orações imperativas

No que se refere às orações imperativas, os *corpora* apresentaram 47 dados desse contexto. Desses dados, 60% foram de colocação pós-verbal, e 40%, de colocação pré-verbal. As tabelas que seguem, bem como os exemplos, indicam esse contexto.

**Tabela 16** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações imperativas nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Orações imperativas   | 24 / 60%                             | 16 / 40%                              | 40                          |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Tabela 17** – Colocação ênclise/próclise em orações imperativas por acervo

| ORAÇÕES<br>IMPERATIVAS | DANTAS<br>JÚNIOR |          | CARTAS<br>AMIGAS |          | CARTAS<br>EM SISAL |          | TOTAL |
|------------------------|------------------|----------|------------------|----------|--------------------|----------|-------|
|                        | Ênclise          | Próclise | Ênclise          | Próclise | Ênclise            | Próclise |       |
|                        | 12               | 2        | 8                | 7        | 4                  | 7        | 40    |

**Fonte:** Elaborada pela autora

É interessante, mais uma vez, observar que uma maior quantidade de ênclise aparece no acervo que revela caráter mais formal e escreventes com maior grau de escolaridade, ao passo que uma quantidade maior de próclise advém das *Cartas em Sisal*, de escreventes adultos em níveis iniciais de aquisição da escrita, enquanto no acervo de semicultos em cartas também dotadas de certa informalidade, a quantidade de próclise e ênclise se iguala.

## Ênclise

(381) Receba o meu abraço, **dê-me** suas notícias| e do Dr. Joãozinho, recomende-me a família| e disponha do amigo firme|

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

(382) Receba o meu abraço, dê-me suas notícias| e do Dr. Joãozinho, **recomende-me** a família| e disponha do amigo firme|

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

(383) Vocês aí têm varias opções como por exemplo *Santa*| Luz, Serrinha, *Rio* do Jacuipe, vá lá, **divirta-se**.

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

(384) Vossa Excelentíssima Senhorita| sua irmão Ana em casamento cazo| seja do Vosso gosto **responda-mi**| para eu ficar cienti|

(sem local 28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

(385) [?]| ti [.]somentes para| dar as minhas noticias que| apais não tem o prazer di ter as| suas minha comadre **fassa mi** o favor| di mi dar as suas noticias que não| mi deu mas ater hojim

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

(386) Comadre não [.]deixi no es cursi-|mento **mandi mi** aresposta| das minhas cartas

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

## Próclise

(387) Se você não vier| **me telefone** pra telebahia que o menino| vem me chamar Tá OK?

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(388) sei bem que lo=|go que possa o senhor, melhorará de situação, eu estou| esperando logo que possa **me bote** para mais perto

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

(389) Todas as felicidades. Como sei| do seu devotamento á nossa causa e da| sua amizade, peço-lhe que todos os dias| logo pela manha **me dê** por telegrama| o resultado da eleição

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

(390) Estou contando com voce **mi**| **apareça** para nos converçar direitinho| Mainha ficou muito triste desse que| não era para eu terminar.|| mi escreva esta semana ou apareça| como sem v falta

(São Domingos 25.8.80, ILA-39)

(391) Fiquei muito contente ao receber a sua| carta, voce é um carinha muito legal, **me desculpe** pelo tempo que demorei para enviar-lhe| esta

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(392) João o fim destas doas linha e| para saber de Zacarias o preço das| tabôa de Vavá e se for di 1000 para| cá **me traga** duas duzia que quando| chegar nos acerta

(Bela Vista 21 de Março di 1955, MCO-33)



(393) Se ceu pai não ge| gi [.]voce conciga o nocu Romaci e voce| ge [.]temina com migo peri e **mi responde**

(Goiabeira 21do 12 75, JMA-64)

(394) Querida tia M Maria Ineis| a paz de Deus esteja com| todos. tia **me abençoe** com todos| meus filhos.

(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)

#### 4.1.1.6 Orações parentéticas e apositivas

Foram encontrados 13 dados de clíticos em orações parentéticas e apositivas. Desses dados, apenas 3 são de colocação pós-verbal. Vale ressaltar que, conforme a tabela 18, todos os dados desse contexto estão nas cartas do acervo *Dantas Júnior*.

**Tabela 18** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações parentéticas e apositivas nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO             | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Orações parentéticas e apositivas | 3 / 23,1%                            | 10 / 76,9%                            | 13                          |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 19** – Colocação ênclise/próclise em orações parentéticas e apositivas por acervo

| ORAÇÕES<br>PARENTÉTICAS<br>E APOSITIVAS | DANTAS<br>JÚNIOR |          | CARTAS<br>AMIGAS |          | CARTAS<br>EM SISAL |          | TOTAL |
|-----------------------------------------|------------------|----------|------------------|----------|--------------------|----------|-------|
|                                         | Ênclise          | Próclise | Ênclise          | Próclise | Ênclise            | Próclise |       |
|                                         | 3                | 10       | 0                | 0        | 0                  | 0        | 13    |

Fonte: Elaborada pela autora

#### Ênclise

(395) O amigo fiquo de me responder sobre| o requerimento do Eleitores que o| Juis devolveu de Barracão pelo me-|nos **aproveita-se** o documento

(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)

(396) É portador desta o *senhor* Luiz, que veio| me visitar, a mandado do *senhor*, o| qual **agradeço-lhe** as gentilezas que| me tem prestado.|

(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

#### Próclise

(397) o Dr. Wilson Leão que está ha mais de| um mês destribuindo dinheiro e cargos, segundo di-|zem, do *Fomento*, todas estas cousas contribuíram para| a derrota do nosso candidato, o que **me surpreendeu**

(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

(398) digo ao bom Amigo, que tudo| faça por mim em beneficio del-|le, fasendo-lhe as censuras| precisas, afim de o mesmo se|| corrigir, e entrar no bom ca-|minho, o que muito **lhe agra-|decerei.**|  
(Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925, PAR-206)

(399) não| sei se votarão com ella ou outra, tal-|vez **o fizessem** para constar, na apura-|ção veremos todos nossos votarão com| a chapa do partido.  
(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

(400) Para isto remeto-lhe 100\$000,| que consumidos, serão munidos de quantos| **se façam** precisos ou venha Você a gastar, | do que me avisará  
(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

(401) Engrepei-me na grande corrente politica do Barão do Jeremoabo, co-|mo aqui **se tratava**, mais ou menos em| 1910 ou 911 a convite do Coronel Arsenio, con-|tava <em> 17 a 18 anos de idade, e até este mo-|mento nunca violei um só voto.  
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

(402) consegui, até esta data| alistar 350 e tantos eleitores, o que já **nos garante** uma| maioria esmagadora.  
(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

#### 4.1.1.7 Orações favoráveis à próclise na história do português

##### 4.1.1.7.1 Orações negativas

Na história do português, os advérbios de negação, considerados atratores de próclise, sempre foram ambiente caracterizado pela colocação pré-verbal categórica na história do português. Os resultados, geral e específico, nesse contexto, são expostos nas tabelas a seguir.

**Tabela 20** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações negativas nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO           | ÊNCLISE (V-cl)     | PRÓCLISE (cl V)    | TOTAL              |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                 | Dados / Percentual | Dados / Percentual | Dados / Percentual |
| Orações negativas (Não)         | 3 / 7.1%           | 39 / 92.9%         | 42 / 87.5%         |
| Orações negativas (Outros Adv.) | 0                  | 6 / 100%           | 6 / 12.5%          |
| <b>Total</b>                    | <b>3 / 6.3%</b>    | <b>46 / 93.7%</b>  | <b>48</b>          |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 21** – Colocação ênclise/próclise em orações negativas por acervo

| ORAÇÕES NEGATIVAS           | DANTAS JÚNIOR |           | CARTAS AMIGAS |          | CARTAS EM SISAL |           | TOTAL     |
|-----------------------------|---------------|-----------|---------------|----------|-----------------|-----------|-----------|
|                             | Ênclise       | Próclise  | Ênclise       | Próclise | Ênclise         | Próclise  |           |
| Advérbio Não                | 3             | 20        | 0             | 6        | 0               | 13        | 42        |
| Outros Advérbios de Negação | 0             | 2         | 0             | 2        | 0               | 2         | 6         |
| <b>Total</b>                | <b>3</b>      | <b>22</b> | <b>0</b>      | <b>8</b> | <b>0</b>        | <b>15</b> | <b>48</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

Os três dados de ênclise nas orações negativas no acervo *Dantas Júnior* se assemelham ao caso de ênclise em sentenças V2 com ativadores de próclise, comentado acima. Os casos de colocação de ênclise em contextos proclíticos são entendidos como casos de hipercorreção.

### Ênclise

(403) pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| **encontra-se** quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando se encontra esses não se| presta ao caso, de forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.|  
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(404) Creio que o actual Prefeito| de Cumbe, tem sido desleal ao Joaquim| Lima, não **lembra-se** dos grandes favores| que recebo.  
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

(405) voltando|| ao Dr. Ananias, coitado, foi mal| aquinhoado com a designação| de sua Comarca; porem Deus| o confortará com melhor qui-|nhão. Peço-lhe que d'ele não| **esqueça-se**.|  
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

### Próclise

(406) Certo de que, com a sua costumeira bondade não **me re-**|**cusará** mais este favor, antecipo-lhe os meus sinceros agra-|decimentos.|  
(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

(407) Não **me queixo**. Enquanto dis-|puser de uma pena e de saúde,| o pão não faltará á minha fami-|lia.|  
(Feira, 20-7-955, CVS-40)

(408) Nunca **o ocupei** em mínima causa  
([Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

(409) Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não **me encontrou**, mas| eu não teve culpa porque eu mandei ti| avisar, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. Me desculpe por esta tá?  
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-3)

(410) olhe tia eu não **me**| **aqueto** hora em uma| e costoramo o dia entero|  
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

(411) olhe tia não **mi falter**| e para ela me ajudar eu arumar| A casa que eu não poso fazer so| Ai mãe manda li dizer que ela estar| Andano doemte não estar podemo mi| Ajudar nos trabalho e eu não po s o| Fazer sozinha  
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

## 4.1.1.7.2 Orações com sintagma-Q

A colocação dos clíticos em orações dependentes é de prevalência de próclise na história do português, porém, alguns estudos, como o de Carneiro (2005), apontam colocação de ênclise nesse contexto, ainda que em menor quantidade. Lopes (2010), ao estudar o português europeu nos séculos XVI a XIX, explana que a ênclise em orações dependentes não varia ao longo do tempo, porém, em sua pesquisa, a colocação pós-verbal foi encontrada com orações formadas por verbos no indicativo e com a presença de pelo menos um elemento entre o verbo e o complementador. Os resultados nas *Cartas do Sertão Baiano* seguem nas tabelas 22 e 23.

**Tabela 22** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações com sintagma-Q nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Relativas             | 9 / 8.7%                             | 95 / 91.3%                            | 104                         |
| Completivas           | 7 / 9.7%                             | 65 / 90.3%                            | 72                          |
| Clivadas              | 1 / 33.3%                            | 2 / 66.7%                             | 3                           |
| Adjuntas e outras     | 7 / 13.7%                            | 44 / 86.3%                            | 51                          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>24 / 10.5%</b>                    | <b>206 / 89.5%</b>                    | <b>230</b>                  |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Tabela 23** – Colocação ênclise/próclise em orações com sintagma-Q por acervo

| ORAÇÕES COM<br>SINTAGMA-Q | DANTAS<br>JÚNIOR |            | CARTAS<br>AMIGAS |           | CARTAS EM<br>SISAL |           | TOTAL      |
|---------------------------|------------------|------------|------------------|-----------|--------------------|-----------|------------|
|                           | Ênclise          | Próclise   | Ênclise          | Próclise  | Ênclise            | Próclise  |            |
| Relativas                 | 7                | 60         | 2                | 11        | 0                  | 24        | 104        |
| Completivas               | 6                | 24         | 1                | 25        | 0                  | 16        | 72         |
| Clivadas                  | 1                | 2          | 0                | 0         | 0                  | 0         | 3          |
| Adjuntas e outras         | 7                | 29         | 0                | 2         | 0                  | 13        | 51         |
| <b>TOTAL</b>              | <b>21</b>        | <b>115</b> | <b>3</b>         | <b>38</b> | <b>0</b>           | <b>53</b> | <b>230</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Assim como nos dados de Carneiro (2005), foi encontrada uma pequena quantidade de ênclise nesse contexto, 10.5% dos dados. Mais uma vez, a proporção de ênclise é encontrada em maior número em cartas de escreventes cultos e semicultos.

## Relativas

### Ênclise

(412) As pressas faço-lhe esta dando os para-bens pelo nascimento de sua pequena e a-|gradecendo os parabens que **enviou-me** pelo| mesmo motivo.|

(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

(413) logo, logo,| perdi o cartaz por não obdecer as von-|tades do dito *Padre*, temos ainda amigos| *que* é possível **lembrarem-se** disso.|

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

(414) Recebir a sua pequena carta nesta mesma data| que **envio-a**

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(415) Aqui estamos indo bem de saúde| graças a Deus, e é esta mesma saúde que| **desejo-lhe**

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

(416) Dr. Teotonio naquella localidade,| mandando cobrar alli os impos-|tos, quando e claro e conciso, pela| letra do decreto Interventorial, que| atualmente **assiste-nos** tal derecho.|

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

(417) Até o momento não fôï nomeado nenhu-|ma das [?], *que* por sua ordem **enviei-lhe**| os nomes.

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

### Próclise

(418) O motivo principal que **me levou** a rom-|per decididamente com o meu cunhado João Sá| foi alem de muitos aborrecimentos e desgostos| que me tem causado, alem da falta de lial-|| lialdade como que tem agido para commigo

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(419) no momento precisamos d'um homem mo-|ço energico e decidido que **me ajude** á| enfrentar João Sá.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(420) Você que| **me embriaga**, que faz na nascerem| todos meus sonhos... que faz|Viri|| florirem todos meus desejos...

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

(421) Te desejo muita saúde, paz, [ilegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que **te gosta** muito|

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(422) Caso torne-se necessaria minha| presença ahi, queira escrever-me| neste sintido, pois estou disposto| a todo sacrificio a que **me obrigam**|| tal assunto.|

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

(423) vai um vesso pra Hildebrando| quando eu alembro do meu| irmão que saudade que| **mi dar** quando eu fui| eu ti levei quando eu| vin pra ti buscar|

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

## Completivas

### Ênclise

(424) Peço dar lembranças a todos, e reco=|mende-me a D. Mercedes e os meninos| e pedindo que **desculpe-me** os abusos|

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

(425) eu me acho abilitado| em dizer-lhe que **garanto-lhe** na pri-|meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(426) agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00| enfim vamos ver, lhe avisarei, neste 3 mezes o *senhor* poden-|do botar para mais perto, lhe ficarei agradecido, e peço| que **desculpe-me** meus abusos, quem precisa pede a quem| tem, não lhe mando uns queijos, porque não tem por| quem

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

(427) Como vai o nosso amigo João Caldas de concurso?| Estimo que elle **sahia-se** bem.|

(Itapicurú 22 de Abril 937, RDC-232)

(428) Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que vos caracterizam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que **acha-se** de posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d'elle, e| que lhes foram entregues pelo distincto| amigo.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

(429) Promptifiquei-me a apresental-o| pessoalmente a seu distincto e| prestimoso genitor, tornando-se| mistir, porém, que antes disso| o excellente parente **entenda-se**| com este, e brevemente diga-me|| algo á respeito.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

### Próclise

(430) Estou amedronta-|da de que **me caiba**| a sorte de voltar para|| esta tão pouco desejada cadeira.|

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

(431) Peço-lhe que **me responda** logo esta| carta dando-me suas impressões sobre| este ponto de vista, se será viavel ou| não o que pretendo.

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(432) Fiquei contente ainda mais em saber que você| não **me esqueceu**, saiba da mesma forma que você| me considero como amigo eu te considero em dobro.|

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

(433) Eu sinto muito não ter ido a festa em| Valente pois não pude mas tambem acho que Koió não| **se importou** com isto com Vam do seu lado nem se| lembrou que eu esistia

(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)

(434) Pai manda Lembraca para a| Senhora e eu peço que **mi| bote** uma benca de Lonje que| de perto não posso dar| e diga a tiu que me abmcoi

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

(435) Pai manda Lembraca para a| Senhora e eu peço que mi| bote uma benca de Lonje que| de perto não posso dar| e diga a tiu que **me abmcoi**

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

## Clivadas

### Ênclise

(436) Muitas felicidades junto a Excelentíssima fami-|lia é o que **desejo-vos**.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

### Próclise

(437) Não| seria possível, vendo o outro lado| também justo do problema, adiar| por algum tempo essa providencia|| pedida, ate que, desembaraçada| dos encargos daqui, possa D.| Elisabeth regressar?| É o que **lhe peço**, certo de| estar concorrendo para solução| correta e humana do assunto|

(Rio 8.10.959, NDG-194)

(438) Não sei porque e para que| me mandou recibos dos telegramas passados| durante a apuração: eu é que **lhe devo** contas| da minha gratidão pelo trabalho que teve,| me pondo a par do resultado apurado cada| dia.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

## Adjuntas e outras

### Ênclise

(439) Não é exigencia da minha parte, nem| também desconfiança da sua promessa, é| á necessidade de empregal-o, que **força-me**

(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

(440) providencie a| respeito a cobrança do im-|posto quando **chega-me**| um dos seus companheiros| e declara-me que eu não| cobraria os impostos

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(441) Por ora vai aqui tudo em paz, gra-|ças a retirada do Tenente Neves.| Conforme **pediu-me** por telegrama| o nome para o Collector Federal, o| qual logo envie, e até agora não| sube do resultado

(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

(442) Caso **torne-se** necessaria minha| presença ahi, queira escrever-me| neste sintido, pois estou disposto| a todo sacrificio a que me obrigam|| tal assunto.|

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

(443) Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual **pe-|ço-vos** ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim

(Sem local, sem data, AOB-30)

(444) As de|mais não sei se precisam completar o tempo, pois com| o meo regimem ignoro. Tabem ignoro se **pode-se**| nomear Delegado aqui, em caso contrario já o Tenente| Guedes é o primeiro *supplente* poderá nomear o José| Amancio 2º.

(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

### Próclise

(445) Procurei os Borges, pessoas fiéis á orientação poli-|tica do Senhor seu Pai, mais que, manda a ver-|dade que eu diga, contam com elemento quase| nullo aqui, manifestei-lhes a minha resolu-|ção de organizar uma corrente politica forte| e efficiente para combater João Sá, consultan-|do-lhes se **me apoiariam**.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(446) obrigado pelos abraços que mandou para mim pelo| telefone, eu fiquei muito contente quando Bel **me falou**.|

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

(447) Quero dormi i não posso.|| Tenho você no coração| trancado dentro do peito| si eu **ti visse** todo dia| eu ficaria satisfeita.

(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

(448) O ceu pai viaja no di 18| não pence que eu cer eu inmagino| meu amo a saudade e grande eu e| voce vanmu enfrentar.| Quando **me levanto** pela ma<↑n>hã antes| que a luz do sol me penetre os olhos| tua imagem penetra em meu coração|

(sem local 03, 02, 83, RAC-85)

(449) Zezito Hejé fez um| mês e 8 dias que te vi de lonje| presizo te vê[?] de perto eu tenho| vontade de te vê[?] de perto não| Sé[.]quando eu **te espero** ainda| amor

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

#### 4.1.1.7.3 Orações segundas coordenadas dependentes

De acordo com Carneiro (2005), as orações segundas coordenadas dependentes favorecem a colocação pré-verbal na história do português. Neste *corpus*, foram encontrados apenas quatro dados desse contexto, todos apresentando clítico em posição pré-verbal. As tabelas a seguir evidenciam as ocorrências.



**Tabela 24** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas orações segundas coordenadas dependentes nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO             | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Ssegundas coordenadas dependentes | 0                                    | 3 / 100%                              | 3                           |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 25** – Colocação ênclise/próclise em orações segundas coordenadas dependentes por acervo

| Tabela 23 - Classificação dos prônomes em traços secundários coordenados dependentes por acento |                  |          |                  |          |                    |          |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------|------------------|----------|--------------------|----------|-------|
| SEGUNDAS<br>COORDENADAS<br>DEPENDENTES                                                          | DANTAS<br>JÚNIOR |          | CARTAS<br>AMIGAS |          | CARTAS<br>EM SISAL |          | TOTAL |
|                                                                                                 | Ênclise          | Próclise | Ênclise          | Próclise | Ênclise            | Próclise |       |
|                                                                                                 | 0                | 3        | 0                | 0        | 0                  | 0        | 3     |

Fonte: Elaborada pela autora

### Próclise

(450) pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| encontra-se quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando **se encontra** esses não se| presta ao caso, de forma que penso com| sua explicação ele nomeará o dito Sargento.|

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(451) Peço desculpas pelos abor-|recimentos, pois quem **se acha** na|| situação em que eu me acho, é para| pedir-vos colocação, pois já sou| rapaz de 21 anos de idade, sem| pai, e preciso ajudar minha Mãe, e| melhorar-me de condições.|

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(452) Acredito entretanto que tudo depois se|| **se humanizará**, pois sou amigo dos Borges| e os prestigiarei em tudo, desde que conte com| o vosso apoio.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

#### 4.1.1.7.4 Orações interrogativas

Na história do português, as orações interrogativas se apresentam como contexto de colocação pré-verbal. Nas Cartas do Sertão Baiano, foram encontrados 7 dados desse contexto, sendo que apenas um é de colocação pós-verbal localizada em carta de escrevente semiculto, conforme apontam as tabelas abaixo.

**Tabela 26** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único em orações interrogativas nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO  | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Orações interrogativas | 1 / 16.7%                            | 5 / 83.3%                             | 6                           |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 27** – Colocação ênclise/próclise em orações interrogativas por acervo

| ORAÇÕES INTERROGATIVAS | DANTAS JÚNIOR |          | CARTAS AMIGAS |          | CARTAS EM SISAL |          | TOTAL |
|------------------------|---------------|----------|---------------|----------|-----------------|----------|-------|
|                        | Ênclise       | Próclise | Ênclise       | Próclise | Ênclise         | Próclise |       |
|                        | 0             | 1        | 1             | 4        | 0               | 0        | 6     |

Fonte: Elaborada pela autora

### Próclise

(453) Desculpe-me. Escrever pouco.| Por que não tenho Assunto.|| Por que não me escreveu, se quizesse| que eu **O escrevesse**?

(Barreiros, Riachão do Jacuípe B<sup>a</sup> 10/01/80, VLC-77)

(454) Que **me conta** de novo?

(Feira, 30-4-955, CVS-39)

(455) Sim, agora vamos falar de você, qual foi o motivo da preguiça| porque não **me escreveu** um pouco mais?

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(456) Desculpe-me. Escrever pouco.| Por que não tenho Assunto.|| Por que não **me escreveu**, se quizesse| que eu O escrevesse?

(Barreiros, Riachão do Jacuípe B<sup>a</sup> 10/01/80, VLC-77)

(457) Como **se passou** nesta entrada de| ano de 90?|

(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

(458) Você já teve pensado se tudo isto que acontece em| momentos de nossa vida **se realizasse** em sonho?|

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

#### 4.1.1.7.5 Expressões fixas

As expressões fixas totalizaram 5 dados nesse *corpus*, sendo todos eles de colocação em próclise, como apontam as tabelas e os exemplos que seguem.

**Tabela 28** – Colocação ênclise/próclise em sentenças com verbo único nas expressões fixas nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Expressões Fixas      | 0                                    | 5 / 100%                              | 5                           |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 29** – Colocação ênclise/próclise em expressões fixas por acervo

| EXPRESSÕES<br>FIXAS | DANTAS<br>JÚNIOR |          | CARTAS<br>AMIGAS |          | CARTAS<br>EM SISAL |          | TOTAL |
|---------------------|------------------|----------|------------------|----------|--------------------|----------|-------|
|                     | Ênclise          | Próclise | Ênclise          | Próclise | Ênclise            | Próclise |       |
|                     | 0                | 2        | 0                | 1        | 0                  | 2        | 5     |

Fonte: Elaborada pela autora

### Próclise

(459) Quem aos inimigos **se| entrega**, as mãos lhe morre.  
(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

(460) Que Deus.|| **nos ajude**, como diz o Arlindo Leoni  
(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)

(461) que Deus **me perdôe** por tudo isto  
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(462) uilovi esceva engleisi ajeteimi franceis| mais para li dizeri a verdade eu| **ti amo** emi  
porotugesil  
(Goiabeira 25 3 77, JMA-65)

(463) conpadi| DEUS **li dei** muito anno di.| vida a i a toudo[?] ceu persoal|  
(sem local 3 di 3 65, AFS-19)

#### 4.1.1.8 Orações coordenadas ou subordinadas com “porque”

Sobre as orações coordenadas ou subordinadas com “porque”, Carneiro (2005) aponta que

A marcação especial nessas orações deve-se a instabilidade diacrônica desses conectivos como critério para a contagem da ênclise e da próclise (cf. Martins, 1994, Britto, 1999 e GBPS, 2005). A posição do clítico deixa de ser um critério válido, sobretudo pela variação apresentada nas segundas coordenadas. (CARNEIRO, 2005, p. 73)

Nos dados dessa pesquisa foram contabilizados 8 dados desse caso, apenas um com colocação de ênclise. Tal resultado é expresso nas tabelas abaixo.

**Tabela 30** – Colocação ênclise/próclise em orações coordenadas ou subordinadas com “porque” nas Cartas do Sertão Baiano (Século XX)

| CONTEXTO DE COLOCAÇÃO                               | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Orações coordenadas<br>ou subordinadas com “porque” | 1 / 12.5%                            | 7 / 87.5%                             | 8                           |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 31** – Colocação ênclise/próclise em orações coordenadas ou subordinadas com “porque” por acervo

| ORAÇÕES COM<br>“PORQUE” | DANTAS<br>JÚNIOR |          | CARTAS<br>AMIGAS |          | CARTAS<br>EM SISAL |          | TOTAL |
|-------------------------|------------------|----------|------------------|----------|--------------------|----------|-------|
|                         | Ênclise          | Próclise | Ênclise          | Próclise | Ênclise            | Próclise |       |
|                         | 1                | 2        | 0                | 1        | 0                  | 4        | 8     |

**Fonte:** Elaborada pela autora

## Ênclise

(464) Muitas vezes ao ler algumas de suas longas cartas de fim cursivo| eu admirava sempre desvanecido: Não sei o que prende o Barão| a minha estima? como se poderá verificar nessas mesmas mis-|sivas que são cêrca de 50, porque outras anteriores **perderam-se**| com as minhas três mudanças

(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

## Próclise

(465) o Dr. Ovídio não estar, o Dr. Claudionor quando eu| vim encontrei que ia para Bahia, não mandei di=|zer ao Senhor, porque êle **me disse** que ia onde estava| o senhor.

(Caetetê, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

(466) A vossa carta de 28-7-49| expressa muito bem a| consideração e acatamen-|to que sempre dispensas-|tes a este meu ente queri-|do, motivo porque **se mere-**|| **cestes** anteriormente de| toda minha família| a confiança e o respeito| pelos vossos atos de bonda-|de, hoje nos curvamos| mais, deante da vossa| pessoa, com o espirito todo| cheio de gratidão e elevado| reconhecimento.|

(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

(467) quando pensei que estava levando um papo, eu já estava| levada aos seus braços, porque realmente o seu papo **o| agradou**.|

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(468) Voce sempre não agritita em-mi| mais agrediti em-mi porque eu| **ti – amo** Dalva gando duas pesoa se| amar nugar isquese.

(sem local, sem data, RAC-90)

(469) i vosmece não| emtendi m[.]s minhas letras man| di mi dizir para eu ficar| s cienti porque ja **lhi mandei**| uma com esta fazim duas

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

(470) Olhe Zezito Si amar e viver vivo| porque **ti amo**.

(Fazenda Cabana Ichú 24, 7, 77 Bahia, AHC-59)

(471) Zezito se amar e viver vivo porque| **ti amo**.

(Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia, AHC-60)

#### 4.1.1.9 A interpolação

Foi encontrado entre os dados 1 caso de interpolação do elemento negativo “não”. O dado correspondente a este contexto é oriundo de uma carta de escrevente culto do acervo *Dantas Júnior*, tal dado segue explícito abaixo.

(472) Por força da recente reforma| constitucional, passou a juris-|diccionar no termo do Riachão,| que **lhe não proporciona** van-|tagem alguma.|  
(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Carneiro (2005) e Lobo (2001) também encontram dados de interpolação, sendo todos os dados do advérbio de negação “não”. Martins (2009), encontra em seus dados a interpolação do “não”, mas também 2 dados de interpolação do pronome pessoal “eu”. Ainda que seja um único dado, o fato de não haver no PB a interpolação de elementos, este pode ser um sinal de que há ainda nos corpora algum nível de competição entre gramática, como aponta Kroch (1994; 2001), especialmente no *Acervo Dantas Júnior*, onde os padrões de colocação mais próximos ao PE foram identificados.

#### 4.1.2 Fatores extralinguísticos

Nesta seção serão evidenciadas as colocações dos clíticos em sentenças com verbo único nas *Cartas do Sertão Baiano*, considerando o fator escolaridade dos escreventes, a partir da separação dos *corpora* trabalhados em amostras de vertentes cultas, semicultas e populares do PB, conforme Lucchesi (2015). Assim, os fatores formalidade/informalidade das cartas e data de escrita das cartas também serão detalhados nesta seção. Inicialmente, em todos os fatores, serão considerados os dados gerais da pesquisa, depois serão evidenciados os contextos mais relevantes (contexto de sentença V1 e *Variação I*).

##### 4.1.2.1 Escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)

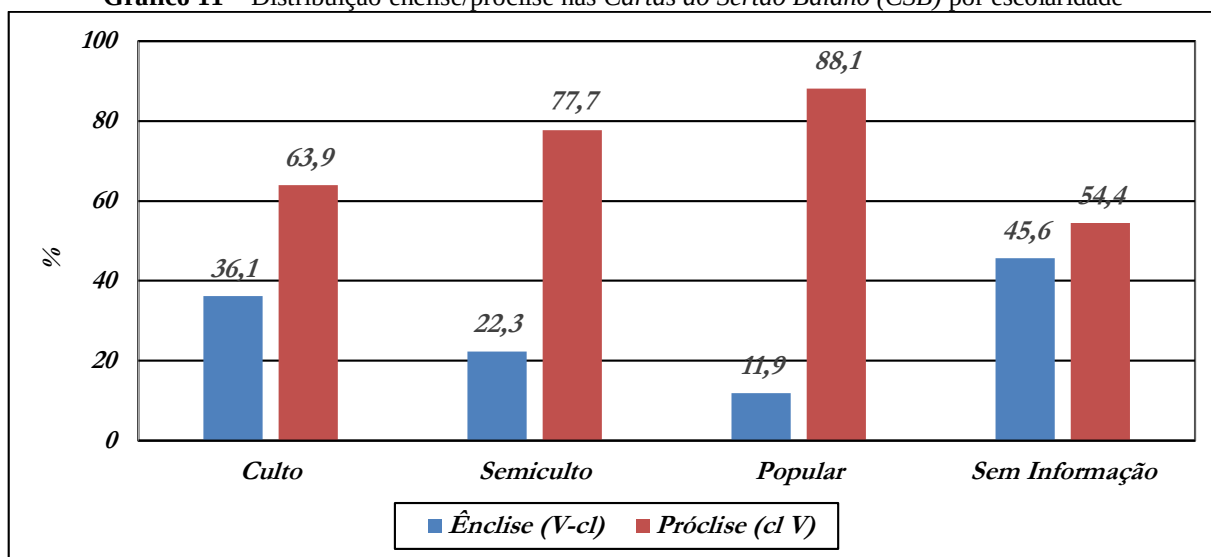
A colocação ênclise/próclise nas *Cartas do Sertão Baiano* por escolaridade dos escreventes, com amostras representativas das vertentes culta, semiculta e popular, conforme Lucchesi (2015), além dos escreventes cultos e semicultos sem informação precisa da escolaridade, estão representadas na tabela que segue e no gráfico 11.

**Tabela 32** – Colocação ênclise/próclise por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)

| TIPO DE ESCRIVENTE<br>(ESCOLARIDADE) | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Culto</b>                         | 44 / 36.1%                           | 78 / 63.9%                            | 122 / 18.9%                 |
| <b>Semiculto</b>                     | 27 / 22.3%                           | 94 / 77.7%                            | 121 / 18.7%                 |
| <b>Popular</b>                       | 17 / 11.9%                           | 126 / 88.1%                           | 143 / 22.1%                 |
| <b>Sem informação</b>                | 119 / 45.6%                          | 142 / 54.4%                           | 261 / 40.3%                 |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>207 / 32%</b>                     | <b>440 / 68%</b>                      | <b>647</b>                  |

Fonte: Elaborada pela autora

**Gráfico 11** – Distribuição ênclise/próclise nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)* por escolaridade



Fonte: Elaborado pela autora

Ao observar os resultados, é possível notar o uso expressivo da próclise em todos os escreventes, sendo o menor percentual de 54,4% entre os escreventes cultos e semicultos sem informação precisa acerca da escolarização. Nota-se que entre esses escreventes e os cultos a ênclise tem o maior percentual, em contraste com a colocação em entre os escreventes representantes de um PB popular, que apresenta números bem baixos da colocação pós-verbal. De modo geral, esses resultados demonstram uma influência incisiva da escolarização na colocação dos clíticos.

## Culto

### Ênclise

(473) Todas as felicidades **desejo-lhe** e aos seus.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

(474) **Ajude-os**, caro amigo.|  
Com um abraço,|

(Sem local, 5-1-960,JRM-147)

(475) Tenho certeza que o amigo fará o possível| em benefício d'ele, porem ainda **peço-lhe**|  
[...] seu intermedio perante o Interven-|tor

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(476) O Prefeito d'aqui encontrou-se com o de Geremoa-|bo, e nada puderam acordar, tudo  
em presença| do Engenheiro Alvaro Sampaio, que **mostrou-se**| imparcial nas opções de  
ambas as partes.|

(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

### Próclise

(477) Peço dizer ao nosso| venerando e veneroso Ulisses Lins| que tenho saboreado a sua  
série| “Na era de Quinca Ingá”, pelo jor-|nal do Comércio. Ele tem um estilo| e um gosto  
literário que muito| **me agradam**.

(Feira, 30-4-955, CVS-39)

(478) Se **lhe fosse** possível, gostaria| que a transmissão se desse amanhã| às 15 horas.| Sempre  
seu, o velho amigo| agradecido.|

(Sem local, 18/10/61, JBF-111)

(479) Com alguma demora, de que peço des-|culpa, respondo sua carta de 14 do cor-|rente  
mez, fasendo votos, a Deus, por| seu bem estar e dos que **lhe são** queridos.|

(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)

### Semiculto

#### Ênclise

(480) **Peço-lhe** também| que você mande uma foto sua para| mim tá?

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

(481) Olha segue uma foto minha para| você e **peço-lhe** que você mande a sua

(Fazenda Pontais, 25/09/80, MLBA-55)

(482) Vocês aí têm varias opções como por exemplo *Santa*| Luz, Serrinha, *Rio* do Jacuipe,  
vá lá, **divirta-se**.

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

### Próclise

(483) Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não me encontrou, mas| eu não teve culpa porque eu mandei ti| avisar, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. **Me desculpe** por esta tá?

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(484) Você **me diz** que passou a tarde numa tremenda fossa,| mas talvez não foi tão grande quanto a minha.

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(485) A imagem do verdadeiro amor| já mais **se apagou** do coração...

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

### Popular

#### Ênclise

(486) **Responda . mi .** esta carta por favor.|

(fazenda cabana 24 8 77 ichú bahia, ahc-60)

(487) minha comadre **fassa mi** o favor| di mi dar as suas noticias que não| mi deu mas ater hojim

(sem local domingo [?] di setembro di 90 [?], jms-68)

(488) eu ti gero e ti adoru **dezejo te** todú tipo| para noisi coveca mais todú [.] tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| helena eu pecizo de voci mia gerida oli se eu| gezesi ti engana eu não saia de tão loji\_|

(goiabeira 21 do 12 75, jma-64)

### Próclise

(489) **Ti assegura** que eu já mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

(490) **eu me conformo**| com as ordem de Deus

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

(491) tenho triteza por não viver| alegre como as outras vive com| seu espozo mas **me emtrego**| a Jesus.

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)



## Sem informação

### Ênclise

(492) **Peço-lhe** que me responda logo esta| carta dando-me suas impressões sobre| este ponto de vista, se será viavel ou| não o que pretendo.|

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(493) De qualquer forma o Sargento| **andou-se** muito mal, e o seu acto, foi| censurado por toda população de Cumbe e| daqui.

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(494) Sinceramente **abraço-lhe**|

(Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932, PAR-209)

### Próclise

(495) Elle **me| disse** isso na carta de 7 de Maio de 1890 “Sabe que muito o preso e| nossas relações são de família as mais serias e duradouras”|

(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

(496) Elle poderá ser imediatamente, en-|tretanto, **o julgo** não ser sincero, salvo porem, se| elle seguir outra linha de conducta

(Sipó, 27 de Outubro de 1935, RDC-231)

(497) Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal| **vos envio** o meu cordial abraço.|

(Pombal, 30 de Maio de 1937, MAP-183)

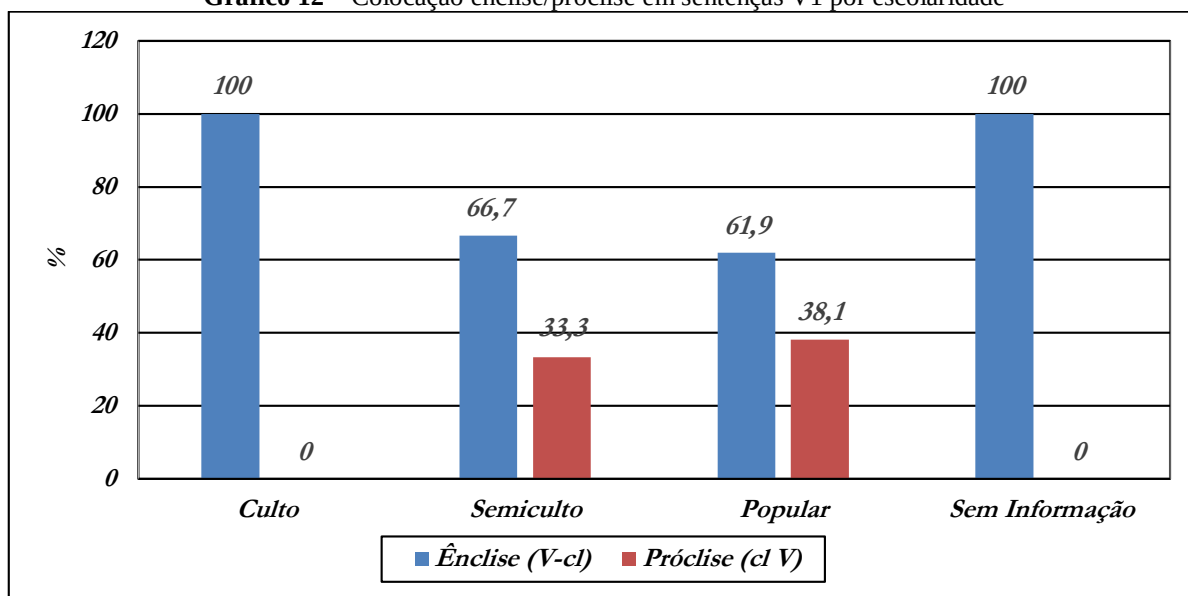
#### 4.1.2.1.1 Sentenças V1 por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)

A tabela 33 e o gráfico 12 apresentam a distribuição ênclise/próclise por escolaridade no contexto de sentença V1.

**Tabela 33** – Colocação ênclise/próclise por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB) em sentenças V1

| TIPO DE ESCRIVENTE<br>(ESCOLARIDADE) | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Culto</b>                         | 11 / 100%                            | 0                                     | 11 / 12.8%                  |
| <b>Semiculto</b>                     | 12 / 66.7%                           | 6 / 33.3%                             | 18 / 20.9%                  |
| <b>Popular</b>                       | 13 / 61.9%                           | 8 / 38.1%                             | 21 / 24.4%                  |
| <b>Sem informação</b>                | 36 / 100%                            | 0                                     | 36 / 41.9%                  |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>72 / 83.7%</b>                    | <b>14 / 16.3%</b>                     | <b>86</b>                   |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Gráfico 12** – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 por escolaridade

Fonte: Elaborado pela autora

Nota-se nestes resultados a completa ausência de próclise em cartas de cultos e de escreventes cultos e semicultos sem informação precisa de escolaridade. É interessante perceber que os dados de próclise neste contexto são observados em cartas de escreventes semicultos e pouco ou não escolarizados. Isso evidencia que a restrição do clítico em início de sentença é mais marcante na escrita daqueles que possuem um maior nível de escolaridade.

## Culto

### Ênclise

(498) **Promptifiquei-me** a apresental-o| pessoalmente a seu distinto e| prestimoso genitor, tornando-se| mistir, porém, que antes disso| o eccellente parente entenda-se| com este, e brevemente diga-me|| algo á respeito.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

(499) **Sinto-me** satisfeito em lhe escrever sob| a luz elétrica que inaugurei no meu Caetité|

(Caetité, 17/7/49, OAT-198)

(500) **Responda-me** alguma coisa sobre este| ruidoso caso.

(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

## Semiculto

### Ênclise

(501) **Vai ti** cartinha linda| Por esti mundo sem| fim vai dezer a Mauro| que não esqueça de mim

(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

(502) Obrigada! [espaço] **Agradeço-lhe**.

(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

(503) **Desculpe-me** por não mais ter| te mandado notícias, prometo que isto não| vai mais acontecer.|

(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

### Próclise

(504) **mi escreva** esta semana ou apareça| como sem √ falta

(São Domingos 25.8.80, ILA-39)

(505) **Te desejo** muita saúde, paz, [ilegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que te gosta muito|

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(506) **Te desejo** tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

## Popular

### Ênclise

(507) **amo| tí**

(sem local 03, 02, 83, RAC-85)

(508) **deixo-te|** no fim destas curtas e sincerras linha| o meu abraço de reconciliação

(sem local, sem data, RAC-90)

(509) **dirijo| lhi** estas linhas dezeijado lhi| uma innumeroza felisidadi| juntamente com a Excelentíssima família

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

### Próclise

(510) **ti assegura** que eu já mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|  
(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

(511) **le esperaei** no| São João não apareceu eu fique| treste você de lá e eu de cá|  
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

(512) **Mi responde.**|  
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

### Sem informação

### Ênclise

(513) **Recomende-me** a D.| Mercedes e a toda distin-|ta familia e disponha| da amiga sincera e re-|conhecida| Avelina Andrade|  
(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

(514) **Cumpre-me** ciêntificar Vossa Excelência| que o sargento delegado de| policia aqui continua| no exercicio.|  
(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)

(515) **Engrecei-me** na grande corrente politica do Barão do Jeremoabo, co-|mo aqui se tratava, mais ou menos em| 1910 ou 911 a convite do Coronel Arsenio, con-|tava <em> 17 a 18 anos de idade, e até este mo-|mento nunca violei um só voto.  
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

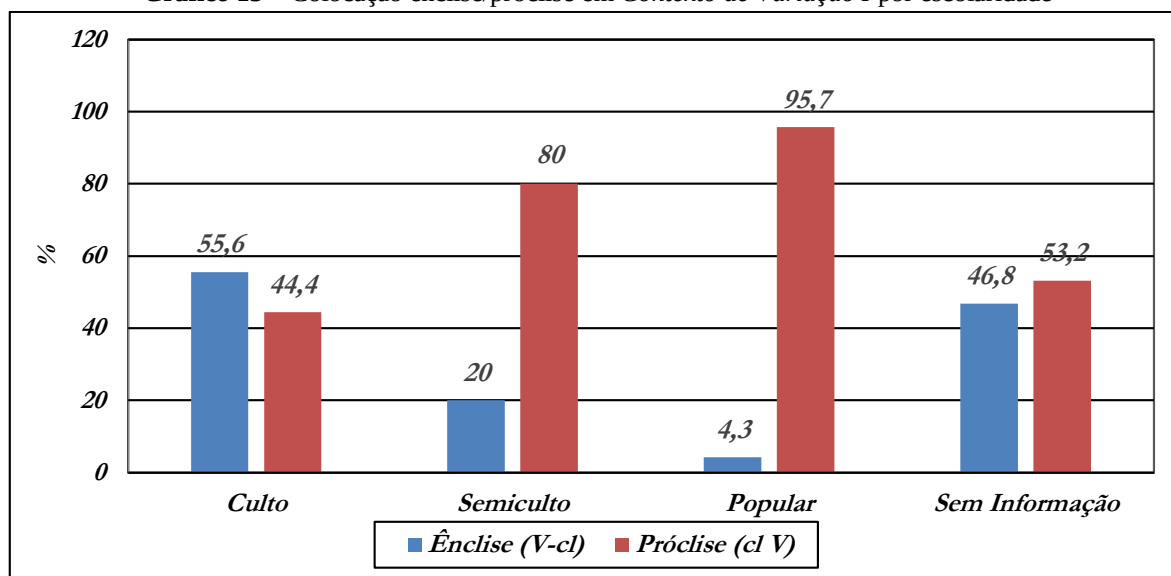
#### 4.1.2.1.2 Contexto de Variação I por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)

Os dados referentes ao contexto de variação I por escolaridade dos escreventes, são expostos na tabela 34 e gráfico 13.

**Tabela 34** – Colocação ênclise/próclise por escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB) em *Contexto de Variação I*

| TIPO DE ESCRIVENTE<br>(ESCOLARIDADE) | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Culto                                | 10 / 55.6%                           | 8 / 44.4%                             | 18 / 15.9%                  |
| Semiculto                            | 5 / 20%                              | 20 / 80%                              | 25 / 22.1%                  |
| Popular                              | 1 / 4.3%                             | 22 / 95.7%                            | 23 / 20.4%                  |
| Sem informação                       | 22 / 46.8%                           | 25 / 53.2%                            | 47 / 41.6%                  |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>38 / 33.6%</b>                    | <b>75 / 66.4%</b>                     | <b>113</b>                  |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Gráfico 13** – Colocação ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* por escolaridade

Fonte: Elaborado pela autora

A próclise é majoritária nesse contexto na maioria dos escreventes, porém a ênclise apresenta ainda um alto índice em escreventes cultos e sem informação, além de algumas ocorrências entre escreventes do PB popular, pouco ou não escolarizados. Carneiro (2005) ao analisar dados como esses, enfatiza a importância de um olhar atento na interpretação dos dados, visto que esses mesmos escreventes também realizam colocação pós-verbal em contextos de próclise categórica na história do português, o que indica uma colocação com pouca compreensão dos modelos, gerando a hipercorreção.

## Culto

### Ênclise

(516) Nossos amigos **mantem-se** com a mesma| perseverança, estamos dispostos a enfrentar o| ostracismo seja qual for o resultado, a não ser| o miserável do Augusto Correia que me trahio,| somente levando enfrente uma sub-prefeitura, pa-|ra cobertar sua miseria.

(Cícero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(517) O Prefeito d'aqui **encontrou-se** com o de Geremoa-|bo, e nada puderam acordar, tudo em presença| do Engenheiro Alvaro Sampaio, que mostrou-se| imparcial nas opções de ambas as partes.|

(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

(518) Com os meus votos de felicidades, **firmo-me** como amigo| muito grato.

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

### Próclise

(519) Devemos, pois, estar sempre precavidos.| Cardoso e Oliveira **se recommendam**.|  
(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

(520) O| Padre, diante da offensa e desfeita sofrida|| **retirou-se** ficando suspenso assim, todos| os  
actos religiosos que se hiria celebrar alli.|  
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(521) Agora **te envio**| esse requerimento, pedindo a| você executal-o com a tua| acostumada  
bondade e urgencia| precisa.  
(Rio, 31 de Outubro de 1936, FRP-88)

### Semiculto

#### Ênclise

(522) ela **perguntou-me** se você tinha| falado alguma coisa sobre ela eu disse que| não.  
(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

(523) Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz| sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua|  
família.  
(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

(524) com saude e felicidade sua carta **encontrou-me**  
(Antas, 4/11/80, CGS-26)

### Próclise

(525) Vera **me falou** O que Você mandou me| dizer.|  
(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

(526) Hoje **me lembro**| mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse  
mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade  
(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

(527) eu **a amo**..*[eu]*| e essa voz não cessa  
(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

## Popular

### Ênclise

(528) U Dono vemdi uma posse| de terra com uma Pequenna| Caza principiada e não a| cabada, um Ser cadinho| e umas 20 a 30 cabeica de| Cabra e o Dono **pidimi** [?] mil res, e em vista|

(Juazeirinho 15 de Novem|bro de 1907, AML-81)

### Próclise

(529) Por| imfilisidade da minha vida **me| acho** na trite separação

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

(530) Zezito| estou com muita saudade de você Zezito você deichando| pra vir depois das eleição você **mi mautrata** de| mias eu preciso que você encurte| esta data

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(531) **Eu li escrevo** para li pedi Comadre| Doralice para ficar mais eu ate no| dia 2 a te pelo amor de Deus que| eu tenho tanto trabalho que eu não| Poso fazer

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

## Sem informação

### Ênclise

(532) Em 1956, depois da vitoria Balbino, **man-|dei-o** *que* vinhesse, confiado que o mes-|mo seria imediatamente empregado

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

(533) Aqui **garanto-lhe** que com João Sá não quero| jamais ligação politica, preferindo alhei-|ar-me por completo, ficando em minha| casa, caso não dê resultado satisfactorio| que pretendo.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(534) Amigo tinha sido uma autoridade feita| por elle, eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perceguir.|

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

### Próclise

(535) O Capitam João Miguel hoje **me deu** um abraço pelo muito que tenho| produzido na qualificação.

(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)

(536) Até o fim do mez **lhe darei** a solu-|ção exata de tudo

(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

(537) Nossos amigos **mantem-se** com a mesma| perseverança, estamos dispostos a enfrentar o| ostracismo seja qual for o resultado, a não ser| o miserável do Augusto Correia que me trahio,| somente levando enfrente uma sub-prefeitura, pa-|ra cobertar sua miseria.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

#### 4.1.2.2 Formalidade/Informalidade das cartas

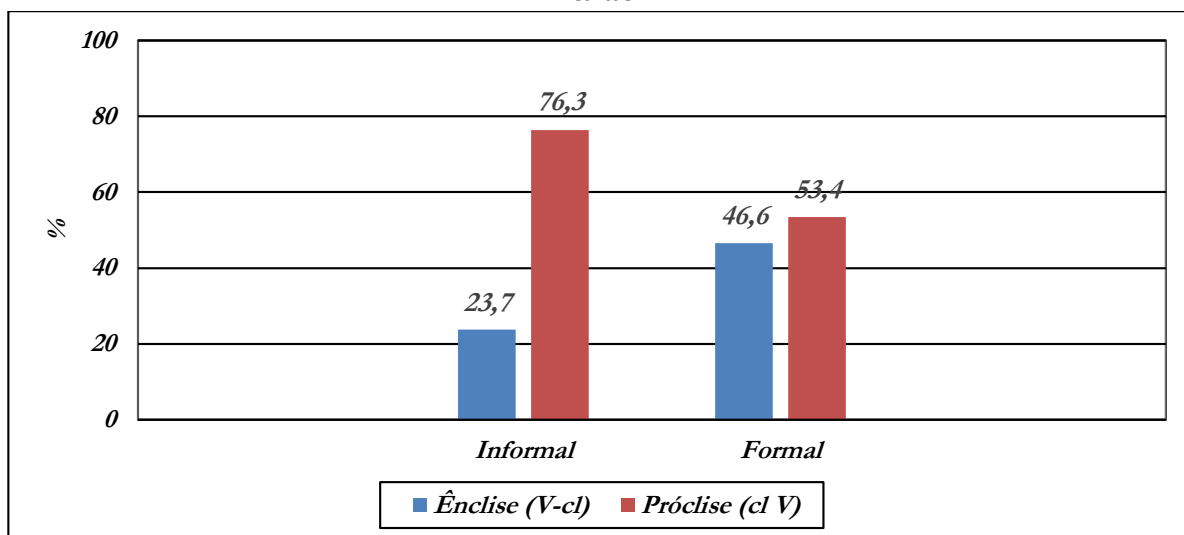
Os resultados referentes ao fator formalidade/informalidade das cartas estudadas são exibidos na tabela e gráfico abaixo.

**Tabela 35** – Colocação ênclise/próclise por formalidade/Informalidade das cartas

| FORMALIDADE /<br>INFORMALIDADE | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Formal</b>                  | 109/46.6%                            | 125 / 53.4%                           | 234 / 36.2%                 |
| <b>Informal</b>                | 98 / 23.7%                           | 315 / 76.3%                           | 433 / 63.8%                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>207 / 32%</b>                     | <b>440 / 68%</b>                      | <b>647</b>                  |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Gráfico 14** – Colocação ênclise/próclise nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)* por formalidade/informalidade das cartas



**Fonte:** Elaborado pela autora

Este fator se mostra relevante, visto que se observa que em cartas de cunho mais informal a ênclise totaliza apenas 22,6% dos dados, ao passo que em documentos que denota formalidade na escrita esse número sobe para 77,4% das ocorrências. Em documentos formais a variação é notável, ainda assim, a colocação da próclise (53,4%) é maior que de ênclise (46,6%), o que permite notar que a ênclise está muito relacionada a uma linguagem formal.



## Formal

### Ênclise

(538) Muitas felicidades junto a *Excelentíssima* fami-|lia é o que **desejo-vos.**|  
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

(539) É portador desta o *senhor* Luiz, que veio| me visitar, a mandado do *senhor*, o| qual **agradeço-lhe** as gentilezas que| me tem prestado.|  
(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

(540) Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual **pe-|ço-vos** ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim  
(Sem local, sem data, AOB-30)

### Próclise

(541) autorizei ao nosso Herminio a enten-|der-se em meu nome com o *Senhor* seu Pai| e consigo, expondo-lhes o meu desejo e decizão| firme de colaborar consigo e com elle em po-|litica, e garantindo-lhes a minha adhezão| decidida, mediante certas providencias a=|bsolutamente necessarias no momento,| para que o exito seja seguro, caso **lhes in=|teresse**, como creio, a direção da politica de=| Geremoabo.  
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(542) Recebe sua carta pelo Bandeira dezapareseu tudo| conforme **me escreveo.**|  
(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

(543) o Dr. Wilson Leão que está ha mais de| um mês destribuindo dinheiro e cargos, segundo di-|zem, do Fomento, todas estas cousas contribuíram para| a derrota do nosso candidato, o que **me surpreendeu**  
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

## Informal

### Ênclise

(544) meu Prezado compadre João eu avizo au *senhor*| que não e esquisido di mim e alimbrado| e **envio li** estas duas Linhas dando as minhas| nutisia e u mesmo tempo saber das suas  
(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)

(545) Aqui estamos indo bem de saúde| graças a Deus, e é esta mesma saúde que| **desejo-lhe**  
(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

(546) Adelmario eu pesso o mesmo a você que continui| escrevendo pois **sintu-me** muito bem recebendo

(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)

### Próclise

(547) Fiquei contente ainda mais em saber que você| não **me esqueceu**, saiba da mesma forma que você| me considero como amigo eu te considero em dobro.|

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

(548) Olha Maro quase que **te telefonava** esta|semana, não telefonei porque não sabia|quem trabalha à noite

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(549) A imagem do verdadeiro amor| já mais **se apagou** do coração...

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

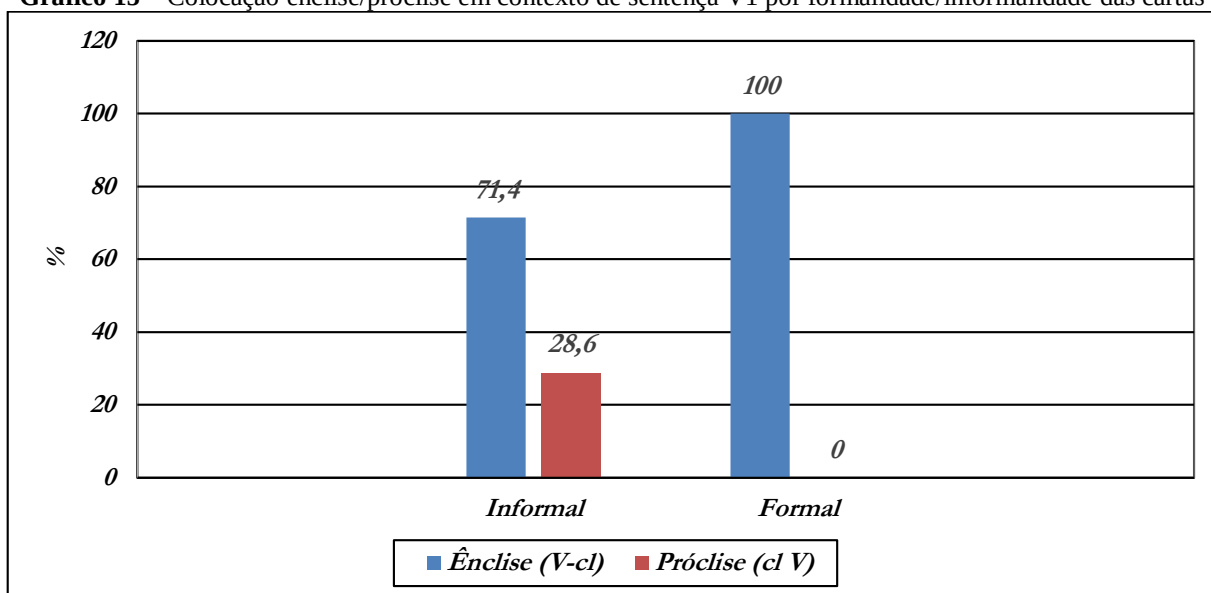
#### 4.1.2.2.1 Sentenças V1 por formalidade/informalidade das cartas

A tabela 36 e o gráfico 15 retratam os percentuais de colocação ênclise/próclise obtidos nos dados de sentença V1, considerando a formalidade/informalidade das cartas.

**Tabela 36** – Colocação ênclise/próclise por formalidade/Informalidade das cartas em sentenças V1

| FORMALIDADE /<br>INFORMALIDADE | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Formal</b>                  | 37 / 100%                            | 0                                     | 37 / 43%                    |
| <b>Informal</b>                | 35 / 71.4%                           | 14 / 28.6%                            | 53 / 58.9%                  |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>72 / 83.7%</b>                    | <b>14 / 16.3%</b>                     | <b>86</b>                   |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Gráfico 15** – Colocação ênclise/próclise em contexto de sentença V1 por formalidade/informalidade das cartas

**Fonte:** Elaborado pela autora

Ao enfatizar o ambiente de sentença V1, nota-se claramente a ideia de formalidade ligada a colocação pós-verbal, tendo em vista o percentual de 100% de ênclise em cartas formais ao passo que nos documentos informais, tem-se uma variação com a presença da próclise em 28,6% dos dados.

Por ser um ambiente típico de ênclise na história do português, evidenciando ao longo do tempo a restrição de sentenças serem iniciadas por um pronome átono, os 28,6% da próclise neste contexto revela um resultado relevante, já que representa essa não restrição comum ao PB.

## Formal

### Ênclise

(550) **Permita-me** aqui um pedido: que| Você consiga, no orçamento de 1955,| uma dotação de apenas \$10.000,00| para o Núcleo Filatelico Maria Quitéria| daqui de Feira.

(Feira, 30-4-955, CVS-39)

(551) **Sinto-me** satisfeito em lhe escrever sob| a luz elétrica que inaugurei no meu Caetité|

(Caetité, 17/7/49, OAT-198)

(552) **Comunico-lhe** que aqui esta um grupo titula-|do entregalista o fim escruzível politico| enludindo o povo do toda as formas

(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

## Informal

### Ênclise

(553) **Desejo-lhi** mil felicidade em| companhia Etc Faço-lhi esta carta| pidindo-lhi a Vossa Excelentíssima Senhorita| sua irmão Ana em casamento

(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

(554) **Faço-lhi** esta carta| pidindo-lhi a Vossa Excelentíssima Senhorita| sua irmão Ana em casamento

(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

(555) Olha Audemário| **desculpe-me** se estou sendo ensegura, mas a verdade| é que eu não acreditava que <↑você> me escrevesse, mais| fique contente ao recebe-la

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

### Próclise

(556) tia **me abençoe** com todos| meus filhos.

(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)

(557) Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não me encontrou, mas| eu não teve culpa porque eu mandei ti| avisar, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. **Me desculpe** por esta tá?

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(558) **Te gosto** muito.

(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)

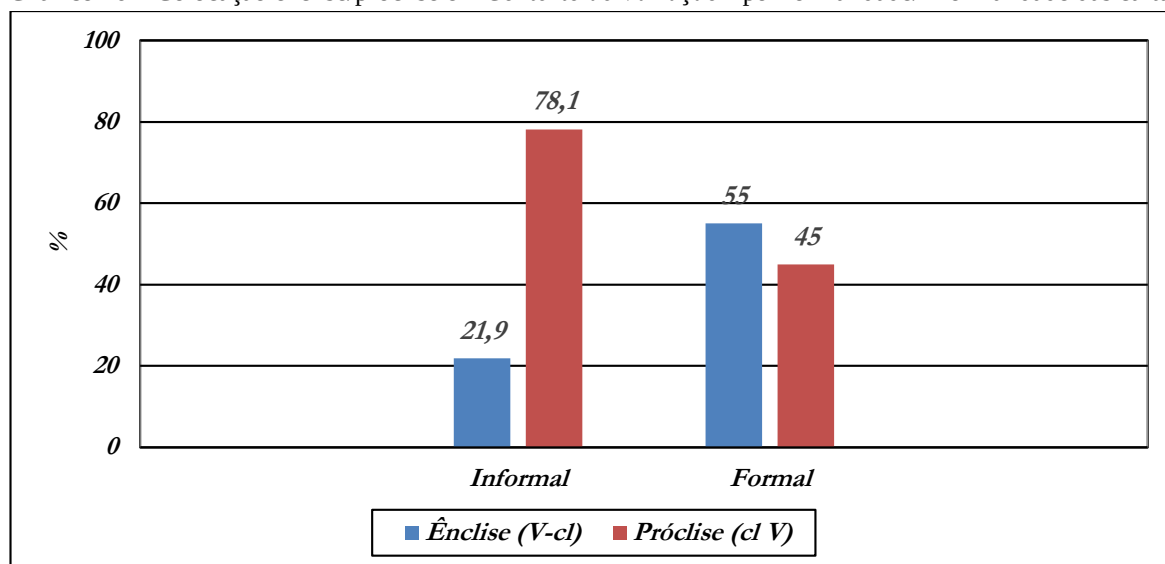
#### 4.1.2.2.2 Contexto de Variação I por formalidade/informalidade das cartas

A tabela 37 destaca os resultados que tange o uso de ênclise/próclise em *Contexto de variação I*, levando em conta a formalidade/informalidade das cartas.

**Tabela 37** – Colocação ênclise/próclise por formalidade/Informalidade das cartas em *Contexto de Variação I*

| FORMALIDADE /<br>INFORMALIDADE | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Formal</b>                  | 22 / 55%                             | 18 / 45%                              | 40 / 35.4%                  |
| <b>Informal</b>                | 16 / 21.9%                           | 57 / 78.1%                            | 73 / 64.6%                  |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>38 / 33.6%</b>                    | <b>75 / 66.4%</b>                     | <b>113</b>                  |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Gráfico 16** – Colocação ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* por formalidade/informalidade das cartas

**Fonte:** Elaborado pela autora

Enquanto nos documentos formais tem-se uma variação de 55% de ênclise e 45% de próclise, nas cartas de escrita mais informal é possível perceber a presença da próclise em 78,1% dos dados desse contexto. Assim, levando em consideração o fator formalidade/informalidade dos documentos em todos os contextos aqui destacados, pode-se dizer que quanto mais próxima da linguagem espontânea a escrita desses documentos se apresentar, mais as características típicas do PB são evidentes, ao passo que a formalidade acarreta influências da norma padronizadora, constituída a partir das características do PE.

## Formal

### Ênclise

(559) Estive com o Sargento em Cumbe, e este| **disse-me** ter sido o Padre, quem provocou o| incidente.

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(560) O meu filho Pedro, **escrevêo-me**, pe-|dindo-me licença para aprender| a musica; assim como, ordem para| o Amigo fornecer uma farda nova

(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

(561) Vou luta con grande dificuldade, pois o| Municipio **acha-se** nofragado

(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)

### Próclise

(562) Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,| peço-vos aumentar o des-|tacamento pois este **se a-|cha** redozido a quatro pra-|ças.

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(563) Milton **lhe pede** abênção, Maria visita-lhe, e| *disponha* do *compadre* e *amigo* grato

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(564) O sujeito que administra a| estrada de rodagem **chama-se**| João Ramiro

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

### Informal

#### Ênclise

(565) o Tal João Luna,| que aqui morava, **mudose** para Mirandella| asumio o lugar de chefe do tal entregalista| quem mais nos fez posição no alistamento,| foi este tipo quem está hoje de Escrivão da| Colletoria.|

(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

(566) Maria **visita-lhe**, e| *disponha* do *compadre* e *amigo* grato

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

(567) Olha meu amor quanto a mim tudo| bem, com saude e felicidade sua carta **encontrou-me**

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

### Próclise

(568) Eu **ti amô** amôr|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

(569) Elena **eu lhi**| **pergunto** se já chigou a pozetadoria| de Esmerado

(sem local, 10-12 . 92|, ASC-63)

(570) Voce **me pergunta** se eu ainda estou na-|morando o Luís, não estou pois haviam muitas| coisas desfavoráveis em nosso relacionamento.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

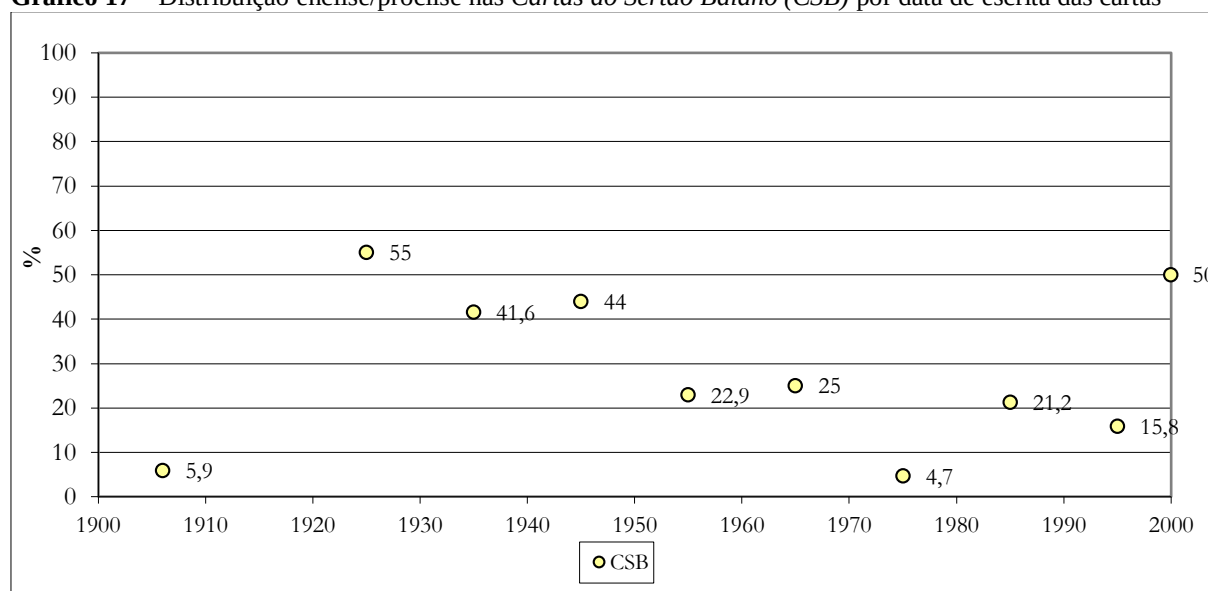
#### 4.1.2.3 Data de escrita das cartas

Os dados totais por data de escrita estão distribuídos na tabela 38 e evidenciados no gráfico 17.

**Tabela 38** – Colocação ênclise/próclise por data de escrita das cartas

| DATA DE ESCRITA DAS CARTAS | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| 1900 – 1909                | 2 / 5.9%                             | 32 / 94.1%                            | 34 / 5.3%                   |
| 1910 – 1919                | 0                                    | 0                                     | 0                           |
| 1920 – 1929                | 11 / 55%                             | 9 / 45%                               | 20 / 3.1%                   |
| 1930 – 1939                | 94 / 41.6%                           | 132 / 58.4%                           | 226 / 34.9%                 |
| 1940 – 1949                | 44 / 44%                             | 56 / 56%                              | 100 / 15.5%                 |
| 1950 – 1959                | 8 / 22.9%                            | 27 / 77.1%                            | 35 / 5.4%                   |
| 1960 – 1969                | 7 / 25%                              | 21 / 75%                              | 28 / 4.3%                   |
| 1970 – 1979                | 2 / 4.7%                             | 41 / 95.3%                            | 43 / 6.6%                   |
| 1980 – 1989                | 24 / 21.2%                           | 89 / 78.8%                            | 113 / 17.5%                 |
| 1990 – 1999                | 3 / 15.8%                            | 16 / 84.2%                            | 19 / 2.9%                   |
| 2000 – 2009                | 1 / 50%                              | 1 / 50%                               | 2 / 0.3%                    |
| SEM DATA                   | 11 / 40.7%                           | 16 / 59.3%                            | 27 / 4.2%                   |
| <b>TOTAL</b>               | <b>207 / 32%</b>                     | <b>440 / 68%</b>                      | <b>647</b>                  |

Fonte: Elaborada pela autora

**Gráfico 17** – Distribuição ênclise/próclise nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)* por data de escrita das cartas

Fonte: Elaborado pela autora

Ao observar os dados separando por data de escrita das cartas é possível notar um aumento da ênclise entre de 1906 ao período entre 1920 e 1930 e uma posterior oscilação, com uma queda brusca deste tipo de colocação entre os anos de 70 e 80, seguido de outro aumento da ênclise e, novamente, um decréscimo. Assim, nota-se um declínio da ênclise no decorrer do século nos *corpora* aqui analisados. Deve-se dizer ainda que, apenas uma carta é datada do 2000 nos *corpora*, nesta carta, são encontrados 2 dados, em que o percentual corresponde a 50% de ênclise e 50% de próclise.

É importante destacar, ainda, que estes *corpora* são caracterizados por representarem amostras de vertentes distintas do PB, culta, semiculta e popular, conforme Lucchesi (2015), e

que tais amostras também revelam peculiaridades da linguagem no quesito formalidade e informalidade que, como já visto, revelam forte influências na colocação dos clíticos no *corpus*. No entanto, como já dito, as datas de escrita das cartas não são distribuídas de forma totalmente regular entre os acervos (cf. gráficos 9 e 10), o que impossibilita de observar de maneira mais detalhada os resultados de dados oriundos de documentos com diferentes características em um mesmo período de tempo.

Devido esse fato, nota-se que a distribuição de ênclise/próclise por data de escrita da carta não constitui um fator de grande relevância nesses *corpora*, pois esses resultados revelam forte influência do tipo de acervo, o que será mais detalhado nas seções que seguem.

#### 4.1.2.3.1 Sentenças V1 por data de escrita das cartas

A tabela 39 e o gráfico 18 mostram os dados de colocação dos clíticos em sentenças V1 por data de escrita das cartas.

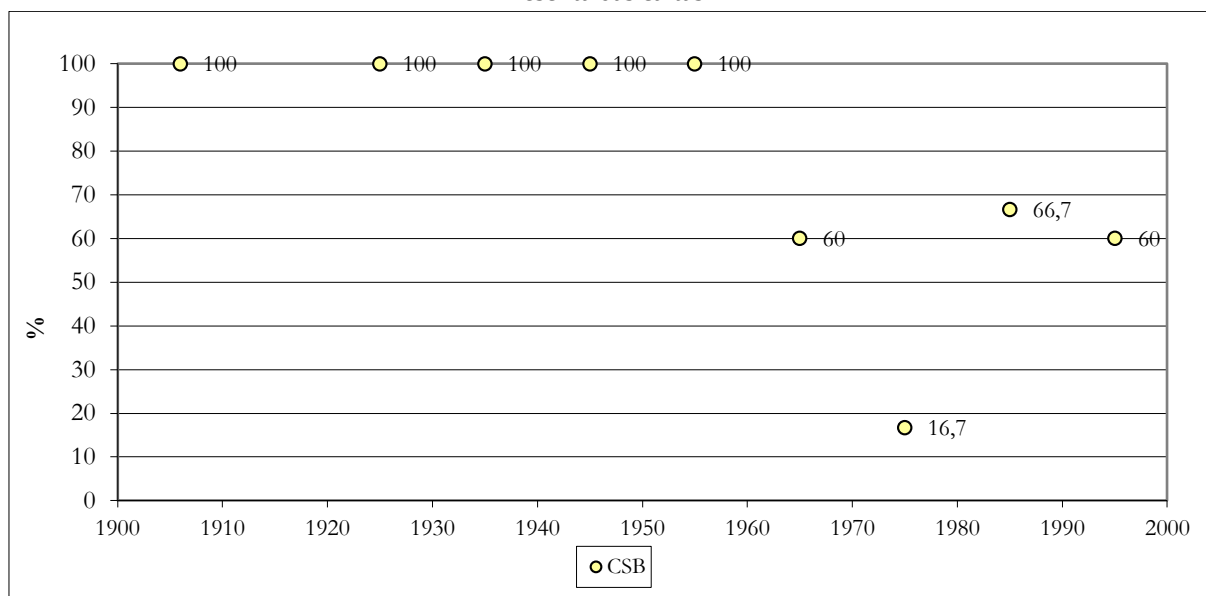
**Tabela 39** – Colocação ênclise/próclise em contexto V1 por data da escrita da carta nas *Cartas do Sertão Baiano*

| DATA DE ESCRITA | ÊNCLISE (V-cl)<br>% | PRÓCLISE (cl V)<br>% | TOTAL<br>% |
|-----------------|---------------------|----------------------|------------|
| 1900 - 1909     | 1 / 100%            | 0                    | 1 / 1.2%   |
| 1910 - 1919     | 0                   | 0                    | 0          |
| 1920 - 1929     | 3 / 100%            | 0                    | 3 / 3.5%   |
| 1930 - 1939     | 23 / 100%           | 0                    | 23 / 26.7% |
| 1940 - 1949     | 17 / 100%           | 0                    | 17 / 19.8% |
| 1950 - 1959     | 4 / 100%            | 0                    | 4 / 4.7%   |
| 1960 - 1969     | 3 / 60%             | 2 / 40%              | 5 / 5.8%   |
| 1970 - 1979     | 1 / 16.7%           | 5 / 83.3%            | 6 / 7%     |
| 1980 - 1989     | 10 / 66.7%          | 5 / 33.3%            | 15 / 17.4% |
| 1990 - 1999     | 3 / 60%             | 2 / 40%              | 5 / 5.8%   |
| 2000 - 2009     | 0                   | 0                    | 0          |
| Sem Informação  | 7 / 100%            | 0                    | 7 / 8.1%   |
| <b>TOTAL</b>    | <b>72 / 83.7%</b>   | <b>14 / 16.3%</b>    | <b>86</b>  |

**Fonte:** Elaborada pela autora



**Gráfico 18** – Distribuição ênclise/próclise em sentenças V1 nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)* por data de escrita das cartas



**Fonte:** Elaborado pela autora

Ao observar a colocação ênclise/próclise nas sentenças V1 por data de escrita das cartas, percebe-se a colocação da ênclise em 100% até por volta da década de 60. É importante dizer nos anos de 1920 a 1940 há uma maior concentração de cartas do *Acervo Dantas Júnior*, que é composto por documentos oriundos de escreventes com níveis mais altos de escolaridade, assim o alto índice de ênclise neste período também revela influências das características dos acervos. Do mesmo modo, a forte presença da próclise a partir de 1980 também reflete os resultados de escreventes semicultos e pouco ou não escolarizados.

#### 4.1.2.3.2 Contexto de Variação I por data de escrita das cartas

A distribuição de ênclise/próclise em sentenças com *Contexto de variação I* por data de escrita dos documentos é exibida na tabela 40.

**Tabela 40** – Colocação ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* por data da escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano

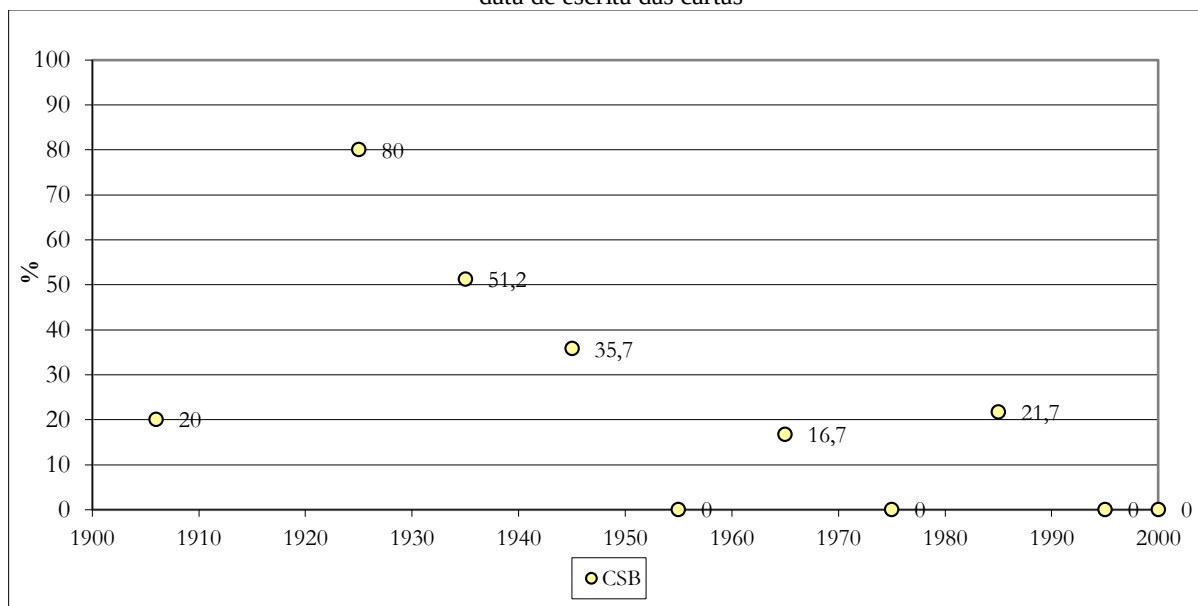
| DATA DE ESCRITA | ÊNCLISE (V-cl)<br>Dados / Percentual | PRÓCLISE (cl V)<br>Dados / Percentual | TOTAL<br>Dados / Percentual |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| 1900 - 1909     | 1 / 20%                              | 4 / 80%                               | 5 / 4.4%                    |
| 1910 - 1919     | 0                                    | 0                                     | 0                           |
| 1920 - 1929     | 4 / 80%                              | 1 / 20%                               | 5 / 4.4%                    |
| 1930 - 1939     | 21 / 51.2%                           | 20 / 48.8%                            | 41 / 36.3%                  |
| 1940 - 1949     | 5 / 35.7%                            | 9 / 64.3%                             | 14 / 12.4%                  |
| 1950 - 1959     | 0                                    | 2 / 100%                              | 2 / 1.8%                    |

|                       |            |            |            |
|-----------------------|------------|------------|------------|
| <b>1960 – 1969</b>    | 1 / 16.7%  | 5 / 83.3%  | 6 / 5.3%   |
| <b>1970 – 1979</b>    | 0          | 9 / 100%   | 9 / 8%     |
| <b>1980 – 1989</b>    | 5 / 21.7%  | 18 / 78.3% | 23 / 20.4% |
| <b>1990 – 1999</b>    | 0          | 4 / 100%   | 4 / 3.5%   |
| <b>2000 - 2009</b>    | 0          | 0          | 0          |
| <b>Sem Informação</b> | 1 / 25%    | 3 / 75%    | 5 / 3.5%   |
| <b>TOTAL</b>          | 38 / 33.6% | 75 / 66.4% | <b>113</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Observa-se nestes resultados que a ênclise é dominante nos períodos entre 1920 e 1929, em que a colocação pós-verbal chega a 80% dos casos. Além disso, na década de 30 se nota uma variação com um colocação de 51,2% de ênclise, enquanto que nos demais períodos a próclise é majoritária. Assim, percebe-se neste contexto a forte presença da colocação pré-verbal em dados de escreventes com altos níveis de escolaridade, visto que este período concentra em maior número as cartas do *Acervo Dantas Júnior*. O gráfico abaixo ilustra os resultados apresentados na tabela.

**Gráfico 19** – Distribuição ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)* por data de escrita das cartas



**Fonte:** Elaborado pela autora

Deve-se, ainda, levar em consideração a quantidade de dados em alguns períodos, visto que nas décadas de 50, 70 e 90, a colocação da ênclise não aparece nos dados, porém, tem-se apenas nestas décadas, respectivamente, 2, 5 e 4 dados.

## 4.2 SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS

Nas próximas seções a descrição se deterá às sentenças construídas com grupos verbais nos *corpora*.

### 4.2.1 Fatores linguísticos

#### 4.2.1.1 Elevação e não elevação dos clíticos

Nas sentenças com grupos verbais foram encontrados um total de 245 dados<sup>2</sup>, em que 75,5% deles constituem casos de não elevação do clítico e 24,5% com elevação. É importante ressaltar que os dados em contexto considerado ambíguo, ambiente de oração não dependente em que o clítico aparece entre o primeiro e o segundo verbo, sem marca gráfica que evidencie adjacência desse clítico a um dos verbos e sem a presença de atratores de próclise na sentença, foram considerados nessa pesquisa como casos de próclise ao segundo verbo, também conhecido como colocação de *inovação brasileira*.

Isto se explica com base no trabalho de Pagotto (1992), que observa a perda da capacidade do movimento longo do clítico e, conseqüentemente, a brusca diminuição de dados de elevação do clítico no PB. Além disso, para Martins (2009) e Reis (2011) o posicionamento do clítico em ênclise ao verbo finito é marginal em dados do PB do século XX. Assim, os quadros abaixo detalham a distribuição dos dados de elevação e não elevação.

**Quadro 7:** Distribuição dos dados das Cartas do Sertão Baiano por elevação e não elevação do clítico

| ESTRUTURAS                     | QUANTIDADE DE DADOS        |
|--------------------------------|----------------------------|
| <b>ELEVAÇÃO DE CLÍTICO</b>     |                            |
| V-cl V                         | 9                          |
| V-cl X V                       | 1                          |
| cl-V V                         | 50                         |
| cl V XV                        | 1                          |
| <b>TOTAL COM ELEVAÇÃO:</b>     | <b>61</b><br><b>24,5%</b>  |
| <b>SEM ELEVAÇÃO DE CLÍTICO</b> |                            |
| V V-cl                         | 30                         |
| V XV-cl                        | 12                         |
| V XV-cl                        | 5                          |
| V cl-V (Inovação Brasileira)   | 124                        |
| V XclV (Inovação Brasileira)   | 12                         |
| V XXclV (Inovação Brasileira)  | 2                          |
| <b>TOTAL SEM ELEVAÇÃO:</b>     | <b>185</b><br><b>75,5%</b> |
| <b>TOTAL GERAL:</b>            | <b>245</b>                 |

**Fonte:** Elaborado pela autora

<sup>2</sup> No Apêndice C, encontram-se todas as ocorrências estudadas nesse trabalho.

**Quadro 8:** Distribuição dos dados de elevação e não elevação por acervo

| ESTRUTURAS                          | QUANTIDADE DE DADOS       |                           |                           |
|-------------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
|                                     | DANTAS JÚNIOR             | CARTAS AMIGAS             | CARTAS EM SISAL           |
| <b>ELEVAÇÃO DE CLÍTICO</b>          |                           |                           |                           |
| V-cl V                              | 6                         | 0                         | 2                         |
| V-cl X V                            | 1                         | 0                         | 0                         |
| cl-V V                              | 45                        | 1                         | 4                         |
| cl VXXV                             | 1                         | 0                         | 0                         |
| <b>TOTAL DE DADOS COM ELEVAÇÃO:</b> | <b>53</b><br><b>39,3%</b> | <b>1</b><br><b>2,8%</b>   | <b>6</b><br><b>8,2%</b>   |
| <b>SEM ELEVAÇÃO DE CLÍTICO</b>      |                           |                           |                           |
| V V-cl                              | 26                        | 3                         | 1                         |
| VXV-cl                              | 9                         | 2                         | 1                         |
| VXXV-cl                             | 3                         | 0                         | 2                         |
| V cl-V (Inovação Brasileira)        | 36                        | 29                        | 59                        |
| VXclV (Inovação Brasileira)         | 7                         | 0                         | 5                         |
| VXXclV (Inovação Brasileira)        | 1                         | 1                         | 0                         |
| <b>TOTAL SEM ELEVAÇÃO:</b>          | <b>82</b><br><b>60,7%</b> | <b>35</b><br><b>97,2%</b> | <b>68</b><br><b>91,8%</b> |
| <b>TOTAL GERAL:</b>                 | <b>135</b>                | <b>36</b>                 | <b>74</b>                 |

Fonte: Elaborado pela autora

É possível perceber, nos resultados gerais de elevação/não elevação do clítico, uma preferência majoritária pela não elevação nos *corpora*. Pagotto (1992), ao encontrar colocação do clítico em próclise ao verbo não-finito, colocação não atestada no PE, sugere ter ocorrido, no PB, uma mudança linguística que relacionada à perda do movimento longo do clítico na sentença e, conseqüentemente, à queda na elevação do clítico.

Nas ocorrências com elevação do clítico desta pesquisa, nota-se maior percentual na colocação pré-verbal. De acordo com Andrade (2010), a ênclise ao primeiro verbo trata-se de uma colocação marginal, mesmo em dados das variedades europeias do português, sendo comum a variação entre os posicionamentos de próclise ao primeiro verbo e ênclise ao segundo verbo.

Sobre a próclise ao verbo finito, esta se tratava de uma colocação categórica no PM. Posteriormente, esse posicionamento passa a ser mais comum apenas com presença de atratores. No PB, com a queda da subida do clítico, essa colocação passa a ser menos usada, como evidencia Pagotto (1992), desde o século XVIII.

Abaixo são evidenciados alguns dados de elevação dos clíticos.

## V-cl V

(571) Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito **custa-me accredi-|tar** dada as qualidades especialissimas| que vos caracterizam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d'elle, e| que lhes foram entregues pelo distincto| amigo.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

(572) Preciso notar que antes de tomar qualquer| attitudo contra meu cunhado, **fiz-lhe ver|** a inconveniencia de consentir, e mais do| que isso, apoiar as hostilidades do Prefeito| a minha pessoa, procurando mesmo a | intervenção do Juis de Direito Dr. Paranhos||

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(573) José Augusto [.]Hilda. olha| você já fez meus tapeti e o cento| **mande-me dizer**

(São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

(574) Aqui estou passando bem. Não| melhor porque não **estou-lhe vendo** a| todo momento.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

## V-cl X V

(575) A sua amizade e gentileza| fazem-me vencer a natural resistencia| em pedir e **levam-me a voltar** a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

## cl-V V

(576) A dias que tenho tido grande desejo| de pessoalmente entender-me com Doutor João-|zinho, porem não **me tem sido** possivel.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(577) um votando em Galvão – Pacífico, outro di-|zendo que votaria tambem em mim e| outro candidato, mas de quem desconfio| não **me ter contemplado.**|

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

(578) [.]Diga a compadre ogusto que eu ja escrivi| A ele i ele não **mi mandou dizer** nada diga a| Ele que mande me dizer si ja cazou| Diga aele que dexe pra quando eu xegar|

(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)

(579) Já sei não queria| contar as novidades aí, e nem **me mandou falar** como é| que está passando essa temporada aí?

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

## cl V XV

(580) Muito embora os relevantes ser-|viços prestados á causa da justiça,|| ha quatorze annos, neste Estado,| não **lhe foi possivel conseguir|** um accésso.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Nos resultados relativos à colocação sem elevação do clítico, é possível notar uma preferência majoritária pela próclise ao verbo não finito em detrimento da ênclise a esse mesmo verbo, sendo encontrado no *corpus* um total de 138 dados desse posicionamento, que caracteriza o PB. De acordo com Carneiro (2016), o PB demonstra comportamento peculiar nesse contexto, já que “os pronomes, nesse caso, estão afixados não ao verbo auxiliar finito, mas ao verbo temático” (p.143).

Abaixo seguem alguns dados de posicionamentos sem elevação do clítico.

### V cl-V (Inovação Brasileira)

(581) Já vão dois casos na família des-|te meu amigo, primeiro uma so-|brinha e segundo uma filha, e| todos vão para Geremoabo, e an-|dam por aqui chicanando de| tudo. Esta ultima **está se instau-|rando** o processo por crime de ra-|pito. Estou lhe escrevendo a noite| e as pressas.|

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

(582) porem| agora elle entendeu de me deixar per-|der uma propriedade que eu pago| de renda 300\$000 mensais, juntando-se| com um primo *Manoel Martins* (Prefeito| atual) para que eu não tenha direito| de irrigar a referida propriedade só| pelo simples fato da propriedade| pertencer aos Borges, **procurei me-| entender** com elle *João Sá* e pedi-lhe|| que desse um jeito a fim de eu não per-|der a minha lavoura

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

(583) Maro eu não **tinha lhe escrevido** antes por que| não tinha novidades, e ainda não tem muitas

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(584) Erismar e mesmo que eu|estar so se eu pudece fazer sozinha eu| **não mandava li abusar** a Senhora

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

### VXclV (Inovação Brasileira)

(585) **Procurei hoje me entender** com o Carregoza, o que me contristou| seriamente, pois o seu estado é de miseria, sem caza, sem| abrigo, sem um amigo, sem animo e sem itinerario.|

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

(586) **Telegraphei hoje lhe avisando** de que o Dr. Caribé, doente, seguiu| hoje para ahi, levando a intenção de pedir demissão e repassar a| Pernambuco - A elle dei o seu endereço para que lhe comunicasse| o pedido de demissão, afim de que tenhamos um successor distinc-|to, como elle o é.

(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)

- (587) Nunca **esqueca de mi lembra**| Que eu nunca lembro de ti esquecer  
(Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)
- (588) Nunca esqueca de mi lembra| Que eu nunca **lembro de ti esquecer**  
(Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)

#### VXXclV (Inovação Brasileira)

- (589) **Faça| por não se esquecer** de fazer este|| pedido pois ela me recomendou *muito*.|  
(Sem data e sem local, FVA-87)
- (590) Enquanto o que se prende a grande secca que| [que] de ha muitos tempos viemos  
soffrendo, não| **ha possibilidade, por escripto, vos explicar** os ha-|veres que vamos  
presenciando  
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)
- (591) Para mim você foi até hoje a menina| que muito marcou em minha vida, se você esti-  
vesse aqui perto de mim eu não **ficaria um dia| sem ti ver**  
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

#### V V-cl

- (592) Em primeiro **quero agradecer-lhe** o interesse e bôa vontade com| referencia ao meu  
pedido para a nomeação da professora.|  
(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)
- (593) No cumprimento de minha oferta da correspondência que entre-|tive com o meu saudoso  
amigo Barão de Geremoabo, **venho desobri-|gar-me** remetendo as ditas cartas por mão de seu colega  
Dr.| Elpidio da Nova.  
(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)
- (594) Hoje me lembro| mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse mundo,  
e que **saiba| aproveitá-lo** todos os minutos e| horas desta felicidade  
(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)
- (595) As horas que passo Sozinha desejo| esta ao Seu lado. Mas como não é| Possivel  
realizar meus Sonhos| **resolvi redijir-lhe** algumas linhas| desijando Saber como você vai de  
Saúde| juntamente com todos.|  
(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

#### VXV-cl

- (596) Hai estive não **foi pocivel velo** tinha um| negocio para ser nomeado o avaliador da  
fasen-|da na ultima hora  
(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

(597) **Quero tambem apresentar-lhe** o portador da presente o Sr.| João Batista da Conceição nosso amigo certo e que muito|| tem ajudado nossa U.D.N. aqui e a votação do| amigo. Ele contará minunciosamente as ocorrencias| na eleição.|

(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

(598) **Vou hoje bus-|ca-la** e conhecer o neto, de-|vendo estar de volta no dia| 30 deste mês.|

(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

(599) Acha-se ele presentemente entre| nós, estando já inscrito para o concurso| de promotores e **vae, pessoalmente, levar-|lhe** este bilhete.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

### VXXV-cl

(600) A dias que tenho tido grande **desejo| de pessoalmente entender-me** com Doutor João-|zinho, porem não me tem sido possivel.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(601) **venho por meio desta atrevidas.| linhas. pedir-lhi** á mão de vossa.| Filha Maria Inez: á casamento.| para o laço do mat[.]imónio.

(Vaca Brava. 20 de junho de 1953, APC-83)

(602) O fim destas é dizer que tôdos aqui| bém graças a Deus. Ai tôdos bem| não é? **vai estas a dizer-lhe** que| o negócio de José de Bertôldo, não| deu certo

(sem local, sem data, IPO-89)

#### 4.2.1.2 Classificação do verbo finito nas construções com grupos verbais

O tipo de verbo finito das construções com grupos verbais apresenta relevância na colocação dos clíticos. Assim, foram encontrados nos *corpora* desta pesquisa construções com verbos auxiliares, causativos, volitivos, aspectuais, modais e perceptivos. Nas tabelas que seguem são exibidos os resultados por classificação dos verbos finitos.

**Tabela 41** – Distribuição dos clíticos por formas verbais flexionadas

| FORMAS VERBAIS FLEXIONADAS | V-cl V | V-clXV | cl-V V | cl VXV | V V-cl | VXV-cl | VXXV-cl | V cl-V<br>Inovação brasileira | VXclV<br>Inovação brasileira | VXXclV<br>Inovação brasileira |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|-------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| AUXILIARES                 | 1      | 0      | 22     | 1      | 8      | 5      | 3       | 66                            | 1                            | 1                             |
| CAUSATIVOS                 | 4      | 0      | 7      | 0      | 1      | 0      | 0       | 23                            | 0                            | 0                             |
| VOLITIVOS                  | 0      | 0      | 1      | 0      | 9      | 1      | 0       | 9                             | 0                            | 0                             |
| ASPECTUAIS                 | 0      | 0      | 6      | 0      | 2      | 1      | 0       | 6                             | 0                            | 0                             |
| MODAIS                     | 3      | 0      | 11     | 0      | 10     | 1      | 0       | 18                            | 2                            | 1                             |
| PERCEPTIVOS                | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 2                             | 0                            | 0                             |
| CONSTRUÇÕES PASSIVAS       | 0      | 0      | 2      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                             | 0                            | 0                             |
| COM PREPOSIÇÃO             | 0      | 1      | 0      | 0      | 0      | 4      | 2       | 0                             | 9                            | 0                             |
| TOTAL                      | 8      | 1      | 50     | 1      | 30     | 12     | 5       | 124                           | 12                           | 2                             |

Fonte: Elaborada pela autora



Tabela 42 – Distribuição dos clíticos por formas verbais flexionadas nos acervos

| DANTAS JÚNIOR              |        |        |        |        |        |        |         |                                      |                                     |                                      |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| FORMAS VERBAIS FLEXIONADAS | V-cl V | V-clXV | cl-V V | cl VXV | V V-cl | VXV-cl | VXXV-cl | V cl-V<br><i>Inovação brasileira</i> | VXclV<br><i>Inovação brasileira</i> | VXXclV<br><i>Inovação brasileira</i> |
| AUXILIARES                 | 0      | 0      | 22     | 1      | 7      | 4      | 3       | 23                                   | 1                                   | 1                                    |
| CAUSATIVOS                 | 3      | 0      | 5      | 0      | 1      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| VOLITIVOS                  | 0      | 0      | 1      | 0      | 8      | 1      | 0       | 4                                    | 0                                   | 0                                    |
| ASPECTUAIS                 | 0      | 0      | 4      | 0      | 2      | 1      | 0       | 1                                    | 0                                   | 0                                    |
| MODAIS                     | 3      | 0      | 11     | 0      | 8      | 1      | 0       | 8                                    | 2                                   | 0                                    |
| PERCEPTIVOS                | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| CONSTRUÇÕES PASSIVAS       | 0      | 0      | 2      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| COM PREPOSIÇÃO             | 0      | 1      | 0      | 0      | 0      | 2      | 0       | 0                                    | 4                                   | 0                                    |
| TOTAL                      | 6      | 1      | 45     | 1      | 26     | 9      | 3       | 36                                   | 7                                   | 1                                    |

## CARTAS AMIGAS

| FORMAS VERBAIS FLEXIONADAS | V-cl V | V-clXV | cl-V V | cl VXV | V V-cl | VXV-cl | VXXV-cl | V cl-V<br><i>Inovação brasileira</i> | VXclV<br><i>Inovação brasileira</i> | VXXclV<br><i>Inovação brasileira</i> |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| AUXILIARES                 | 0      | 0      | 0      | 0      | 1      | 0      | 0       | 14                                   | 0                                   | 0                                    |
| CAUSATIVOS                 | 0      | 0      | 1      | 0      | 0      | 0      | 0       | 4                                    | 0                                   | 0                                    |
| VOLITIVOS                  | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| ASPECTUAIS                 | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 2                                    | 0                                   | 0                                    |
| MODAIS                     | 0      | 0      | 0      | 0      | 2      | 0      | 0       | 7                                    | 0                                   | 1                                    |
| PERCEPTIVOS                | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 2                                    | 0                                   | 0                                    |
| CONSTRUÇÕES PASSIVAS       | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| COM PREPOSIÇÃO             | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 2      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| TOTAL                      | 0      | 0      | 1      | 0      | 3      | 2      | 0       | 29                                   | 0                                   | 1                                    |

## CARTAS EM SISAL

| FORMAS VERBAIS FLEXIONADAS | V-cl V | V-clXV | cl-V V | cl VXV | V V-cl | VXV-cl | VXXV-cl | V cl-V<br><i>Inovação brasileira</i> | VXclV<br><i>Inovação brasileira</i> | VXXclV<br><i>Inovação brasileira</i> |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| AUXILIARES                 | 1      | 0      | 0      | 0      | 0      | 1      | 0       | 29                                   | 0                                   | 0                                    |
| CAUSATIVOS                 | 1      | 0      | 2      | 0      | 0      | 0      | 0       | 19                                   | 0                                   | 0                                    |
| VOLITIVOS                  | 0      | 0      | 0      | 0      | 1      | 0      | 0       | 5                                    | 0                                   | 0                                    |
| ASPECTUAIS                 | 0      | 0      | 2      | 0      | 0      | 0      | 0       | 3                                    | 0                                   | 0                                    |
| MODAIS                     | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 3                                    | 0                                   | 0                                    |
| PERCEPTIVOS                | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| CONSTRUÇÕES PASSIVAS       | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       | 0                                    | 0                                   | 0                                    |
| COM PREPOSIÇÃO             | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 2       | 0                                    | 5                                   | 0                                    |
| TOTAL                      | 2      | 0      | 4      | 0      | 1      | 1      | 2       | 59                                   | 5                                   | 0                                    |

Fonte: Elaborada pela autora

## Verbos auxiliares e aspectuais

De acordo com Ribeiro e Torres Morais (2004), os verbos auxiliares *ter/haver/estar/ir*, seguidos de um verbo infinito, no PE podem ocorrer com ênclise ao segundo verbo ou próclise ao primeiro verbo, enquanto que, no PB, apesar de também ser possível a próclise ao

verbo finito e a ênclise ao verbo infinito, apresentam um padrão de colocação não encontrado no PE, que consiste na próclise ao segundo verbo.

Ao observar os dados, nota-se que há ocorrências desses verbos em todos os tipos de colocação nestes *corpora*, sendo 30 dados de elevação do clítico, 24 auxiliares e 6 aspectuais, e 93 ocorrências sem elevação, 9 aspectuais e 84 auxiliares. Dos 30 casos de elevação do clítico com auxiliares e aspectuais, 29 são encontrados nas cartas do *Acervo Dantas Júnior*, o que indica uma forte presença da elevação entre os escreventes com altos níveis de escolarização. Além disso, observa-se apenas um dado de colocação pós-verbal ao verbo finito entre essas ocorrências.

Dos resultados de não elevação, 74 dados correspondem à colocação de inovação do PB, sendo 26 deles encontrados entre escreventes com níveis altos de escolaridade, 16 entre os semicultos e 32 entre escreventes pouco ou não escolarizados. Isso evidencia a presença marcante do PB entre todos os escreventes, confirmando a ideia da ausência de uma competição de gramáticas (cf. Kroch, 1994; 2001) nos *corpora*. Alguns dados de não elevação seguem abaixo.

(603) A dias que tenho tido grande desejo| de pessoalmente entender-me com Doutor João-|zinho, porem não **me tem sido** possivel.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(604) Aqui estou passando bem. Não| melhor porque não **estou-lhe vendo** a| todo momento.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

(605) No cumprimento de minha oferta da correspondência que entre-|tive com o meu saudoso amigo Barão de Geremoabo, **venho desobri-|gar-me** remetendo as ditas cartas por mão de seu colega Dr.| Elpidio da Nova.

(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

(606) Ah! já **estava me esquecendo**, tá faltando papel paltado em Valen-|te é?

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

(607) conpadi mndi min dizer| contor eu **firgei lir devenno**| par eu puder lir pargar

(sem local 26 di jarneiro di 63, AFS-12)

(608) não vai demora nois si ver tenho| fer em deu que um dia nois **torna| se encontra** para convesa

(fazenda flores, sem data, BMO-91)

## Verbos modais e volitivos

De acordo com Carneiro (2005), os verbos modais e volitivos que não permitem a elevação do clítico apresentam colocação de ênclise ao segundo verbo no PE, podendo, no PB, aparecer em próclise ao segundo verbo. A próclise ou ênclise ao verbo finito nesses tipos de verbos podem ocorrer quando se trata de um verbo chamado de “verbo de alçamento”, como aponta a autora.

Nos resultados encontrados, percebe-se 15 dados de elevação, 12 com posicionamento proclítico ao verbo, sendo 1 com verbo volitivo e 11 com modais, e 3 modais em ênclise ao verbo. Além disso, nota-se 51 casos de não elevação, dos quais 19 são construções com volitivos, em que 10 são casos de ênclise e 9 da colocação de inovação brasileira, e 32 modais, em que 11 deles o clítico está posicionado em ênclise e 21 são da posição inovadora.

Todos os dados de elevação com verbos volitivos e modais se encontram entre documentos de escreventes com alto nível de escolaridade, enquanto que, dos dados de não elevação, 9 se encontram em cartas de escreventes pouco ou não escolarizados, 10 em documentos de semicultos e 32 entre escreventes altamente escolarizados.

(609) Como vos mandei diser, no momento não podia| transportar gente para Coité, pois não **se pode| avaliar** a crise que estamos experimentando.|

(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

(610) eu poderia apesar de minha inopia littera-|ria associar-me ao jovem amigo e ambos então poderíamos escrever| juntos “O Barão de Geremoabo em seu tempo”, como ja se acha| escripto e lido por mim sobre o Barão de Cotegipe e Marques| de Olinda, que foram varões mais felizes na politica, porque ambos| doutro feito, ao qual o Barão nunca **se pode adaptar....|**

(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

(611) Finalmente **posso lhe afirmar|** dele minha palavra de honra que Carregoza está auxiliando| os nascidos em Aracajú, conheço o meio e sei quem| é Dr. Gervasio.|

(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

(612) e como sabe, tabaréo nestes meios é sempre para servir de islusso| de alguma pretensão, em que os de responsabilidade social não| **querem se expor.**

(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

(613) E você já pensou se o nosso romance **pudesse se realizar?**

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(614) Zezito Hejé fez um| mês e 8 dias que te vi de lonjel **presizo te vê[?]** de perto eu tenho| vontade de te vê[?] de perto não| Sé[.]quando eu te espero ainda| amôr

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

(615) si vosmece não| emtendi m[.]s minhas leitras man| di mi dizer para eu ficar| s cienti  
 porque ja lhi mandei| uma com esta fazim duas| i eu estou esperando no cauzo| que [.]pasca i  
**quera mi escrever**| que eu tenho gosto i prazer *quando*| tenho notisias sua [.]di todos|  
 ((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

## Verbos causativos e perceptivos

De acordo com Ribeiro e Torres Morais (2004), construções com esses tipos de verbos se particularizam por selecionar sujeito que funciona como acusativo. No PE, construções desse tipo podem ocorrer em ênclise ao segundo verbo, quando não há atratores, e em próclise ao primeiro verbo, com a presença de atratores. No PB, a inovação de próclise ao segundo verbo também é comum nesses casos.

Nos *corpora*, as construções com verbos causativos apresentam 7 casos de próclise ao primeiro verbo e 23 da colocação de inovação brasileira. Nos verbos perceptivos, têm-se apenas 2 dados da colocação inovadora do PB.

(616) Já **o deixei registrado**| no Conselho Nacional do Serviço Social,| e o orçamento de  
 1955 já o incluiu| na relação das entidades bene|| ficiadas pelo Ministério da Educação.|  
 (Feira, 30-4-955, CVS-39)

(617) O Escrivão daqui foi nomeado a 3 mezes a até| aqui não e chegado, **veja se consegue**  
 vir logo| o escrivão afim deste tipo não continua, o| *Compadre* Hermínio falla muito e depois  
 se covarda,| elle fez esto já é para agrada.  
 (Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

(618) Espero no sábado ou domingo, não faça como| o outro; e **mande me dizer** se  
 encontrar alguém que venha aqui.||  
 (Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(619) Maro, **vê se aparece**, estamos com saudade| de voce, quando vier aqui traga sêlos para  
 mim.|| Vou finalizar porque tenho uma porção de| coisas para fazer.  
 (Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(620) José Augusto [.]Hilda. olha| você já fez meus tapeti e o cento| **mande-me dizer**  
 (São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

(621) [.]Diga a compadre ogusto que eu ja escrivi| A ele i ele não **mi mandou dizer** nada  
 (Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)

## Verbos com preposição

Carneiro (2005) aponta que, em construções com verbos seguidos de preposição, há uma tendência à ênclise com a preposição “a”, posicionada ao segundo verbo. Com as demais preposições, há possibilidade de variação. Nas Cartas do Sertão Baiano, encontra-se próclise ao segundo verbo, mesmo com a presença da preposição “a”.

(622) O fim destas é dizer que tôdos aqui| bém graças a Deus. Ai tôdos bem| não é? **vai estas a dizer-lhe** que| o negócio de José de Bertôldo, não| deu certo

(sem local, sem data, IPO-89)

(623) elle é amigo e todo diferente, e demais| soube que ele estava atraz do *Senhor* João Sá| na qualificação, falei a ele para aju-|da nas despesas em conta do Município| esto falei por mais de uma vez ele não| **deixava de dar-me** um esperança

(Pombal, 10 de Dezembro de 1938, DFB-56)

(624) Em complemento ao que conversámos| ahi a respeito da coletoria de Itajú,| ex-Agua Preta, **tenho a lhe informar**| que o escrivão da mesma, David Pinto| continúa muito estimado e exercendo in-|terinamente o lugar de coletor

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

(625) **Torno a lhe lembrar** que faça o possivel para| este Município não só qualificar eleitores em|| Paripiranga, pois aqui é o maior sacrificio que| fisemos é fazer qualificação ali, não somente por-|que não temos ligação por especie alguma e o J[?]| é como o amigo não ignora.|

(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

(626) eu não| lhe escrever di sempri como lhi escrevi<↑a>| esto não hostra *que* eu não mi esqueco| di vosmece tanto vosmece si lembri di mim| eu nada **tenho a lhi dizer** pur que vosmece| quando mi escrevi nada mi diz

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

## Construções Passivas

De acordo com Pagotto (1992), as construções passivas no PB permanecem com capacidade do movimento longo do clítico, havendo, de modo mais comum nesse contexto, a elevação do clítico.

(627) Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que vos caracterizam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d’elle, e| que **lhes foram entregues** pelo distincto| amigo.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

(628) Adiantei ao nosso Herminio que| podia assumir por mim qualquer com=|promisso, garantindo mesmo maioria nas=| primeiras eleições, caso **me sejam entregues**| a direcção local da politica e as posições.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

#### 4.2.2 Fatores extralinguísticos

Nesta seção, serão apresentados os resultados da colocação dos clíticos em sentenças com grupos verbais nas *Cartas do Sertão Baiano (CSB)*, considerando os fatores externos escolaridade dos escreventes, formalidade/informalidade das cartas e data de escrita das cartas.

##### 4.2.2.1 Escolaridade dos escreventes (amostras representativas de vertentes do PB)

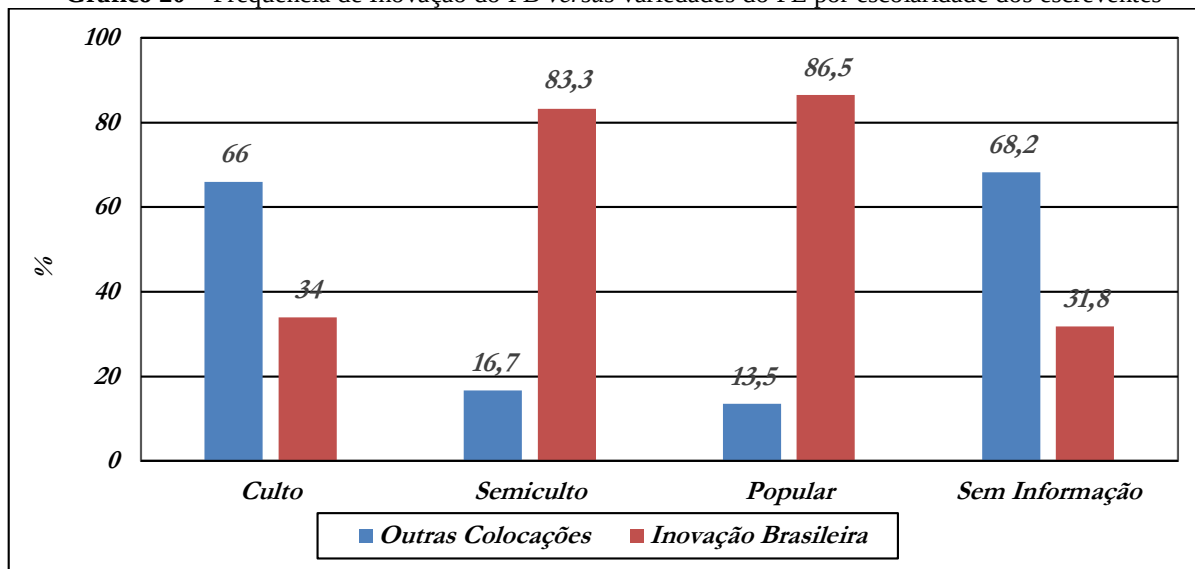
A tabela 43 exibe a distribuição das colocações dos clíticos em construções com grupos verbais por escolaridade dos escreventes.

**Tabela 43** – Distribuição dos clíticos por escolaridade do escrevente (vertentes do PB)

| ESCREVENTE        | V-cl V | V-clXV | cl-V V | cl V XV | V V-cl | V XV-cl | V XXV-cl | V cl-V<br>Inovação<br>brasileira | V XclV<br>Inovação<br>brasileira | V XXclV<br>Inovação<br>brasileira |
|-------------------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|----------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| CULTO             | 2      | 1      | 18     | 1       | 6      | 2       | 1        | 14                               | 1                                | 1                                 |
| SEMI-CULTO        | 0      | 0      | 1      | 0       | 3      | 2       | 0        | 29                               | 0                                | 1                                 |
| POPULAR           | 2      | 0      | 4      | 0       | 1      | 1       | 2        | 59                               | 5                                | 0                                 |
| SEM<br>INFORMAÇÃO | 4      | 0      | 27     | 0       | 20     | 7       | 2        | 22                               | 6                                | 0                                 |
| TOTAL             | 8      | 1      | 50     | 1       | 30     | 12      | 5        | 124                              | 12                               | 2                                 |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Os dados da tabela são enfatizados no gráfico 20.

**Gráfico 20** – Frequência de Inovação do PB versus variedades do PE por escolaridade dos escreventes

**Fonte:** Elaborado pela autora

Nota-se, nos resultados, maior frequência da inovação brasileira entre amostras de escreventes semicultos e representantes do PB popular, enquanto as colocações comuns do PE exibem maior percentual entre os escreventes cultos e o conjunto de escreventes sem informação, que é constituído por escreventes cultos e semicultos, de acordo com informações do acervo *Dantas Júnior*. Porém é importante ressaltar a presença da inovação do PB entre todos os níveis de escolaridade, o que aponta que, apesar da escolarização influenciar na frequência da colocação inovadora, ela é comum a todos os tipos de escreventes no PB.

## Culto

### Elevação

(629) A sua amizade e gentileza| **fazem-me vencer** a natural resistencia| em pedir e levam-me a voltar a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

(630) A dias que tenho tido grande desejo| de pessoalmente entender-me com Doutor João-|zinho, porem não **me tem sido** possivel.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

(631) A sua amizade e gentileza| fazem-me vencer a natural resistencia| em pedir e **levam-me a voltar** a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

(632) Muito embora os relevantes ser-|viços prestados á causa da justiça,|| ha quatorze annos, neste Estado,| não **lhe foi possivel conseguir**| um accêso.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

## Não elevação

(633) **Vou hoje bus-|ca-la** e conhecer o neto, de-|vendo estar de volta no dia| 30 deste mês.|

(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

(634) O caso do candidato de João Pereira| só com minha presença **poderei| explicar-lhe**. Não houve nada| de mais, tudo ficou resolvido.|

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

(635) **Torno a lhe lembrar** que faça o possivel para| este Municipio não só qualificar eleitores em|| Paripiranga, pois aqui é o maior sacrificio que| fisemos é fazer qualificação ali, não somente por-|que não temos ligação por especie alguma e o J[?]| é como o amigo não ignora.|

(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

(636) Já vão dois casos na familia des-|te meu amigo, primeiro uma so-|brinha e segundo uma filha, e| todos vão para Geremoabo, e an-|dam por aqui chicanando de| tudo. Esta ultima **está se instau-|rando** o processo por crime de ra-|pito. Estou lhe escrevendo a noite| e as pressas.|

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

## Semiculto

### Elevação

(637) Já sei não queria| contar as novidades aí, e nem **me mandou falar** como é| que está passando essa temporada aí?

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(638) Audemário recebi sua carta, a qual **veio| trazer-me** bastante alegria nos dia da minha vida|

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

(639) Fiquei muito contente ao receber a sua| carta, voce é um carinha muito legal, me| desculpe pelo tempo que **demorei para enviarlhe**| esta

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)



### Não elevação

(640) Espero que **continue| me escrevendo** sempre.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

(641) Espero que esta o encontre em paz.| Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-|gria que **sinto ao recebê-las**.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

(642) e ninguém| **soube me informar** quem trabalha à noite;| e poderia ser que você estivesse no colégio.

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

### Popular

#### Elevação

(643) O resultado e sorrir pra não| Chora| mais eu Só mesmo a de| Sempre| pasaje que **mi faz sofre**|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(644) José Augusto [.]Hilda. olha| você já fez meus tapeti e o cento| **mande-me dizer**

(São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

### Não elevação

(645) O fim destas é dizer que tôdos aqui| bém graças a Deus. Ai tôdos bem| não é? **vai estas a dizer-lhe** que| o negócio de José de Bertôldo, não| deu certo

(sem local, sem data, IPO-89)

(646) As horas que passo Sozinha desejo| esta ao Seu lado. Mas como não é| Possível realizar meus Sonhos| **resolvi redijir-lhe** algumas linhas| desejando Saber como você vai de Saúde| juntamente com todos.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

(647) Comadre eu lhe disci que muito brevi hia dar um| passeio pur la i ainda não chegou o dia| Delmira ja **tem mi chamado** [?] muitas| vez ieu estou com vontadi di hir| no dia 24 di marco no sababado si estiv[.]| com saudí e se estiver duente

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

## Sem informação

### Elevação

(648) Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,| **peço-vos aumentar** o des-|tacamento pois este se a-|cha redozido a quatro pra-|ças.

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

(649) A cadeira de Teotonio,| é para mim de todo| inconveniente; pois a saú-|de ali **me foi assás pre-|judicada.**|

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

(650) Já **o deixei registrado**| no Conselho Nacional do Serviço Social,| e o orçamento de 1955 já o incluiu| na relação das entidades bene|| ficiadas pelo Ministério da Educação.|

(Feira, 30-4-955, CVS-39)

### Não elevação

(651) Hai estive não **foi pocivel velo** tinha um| negocio para ser nomeado o avaliador da fasen-|da na ultima hora

(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

(652) Em resposta á vossa carta de 13 do corrente, **tenho a| informar-vos** que, não obstante as enormes dificuldades| com que nos vimos a braços, tais como as oriundas da| mudança da séde do tucano para cipó

(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

(653) Em complemento ao que conversámos| ahi a respeito da coletoria de Itajú,| ex-Agua Preta, **tenho a lhe informar**| que o escrivão da mesma, David Pinto| continúa muito estimado e exercendo in-|terinamente o logar de coletor

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

(654) É portador desta o *senhor* Luiz, que **veio| me visitar**, a mandado do *senhor*, o| qual agradeço-lhe as gentilezas que| me tem prestado.|

(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

#### 4.2.2.2 Formalidade/Informalidade das cartas

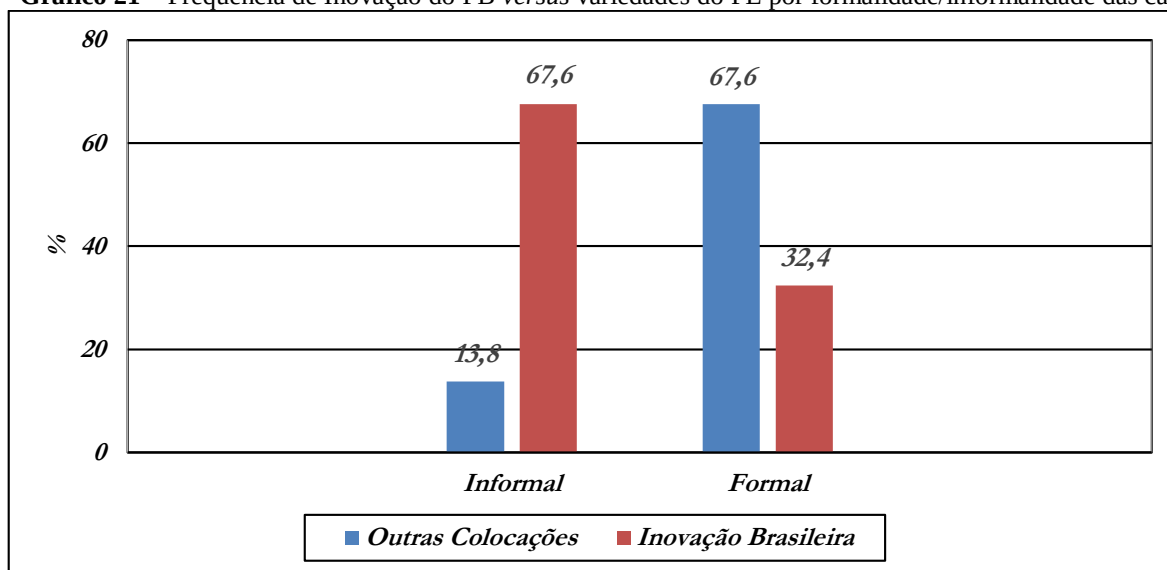
O resultados da distribuição das colocações dos clíticos em construções com grupos verbais por formalidade/informalidade das cartas são expressos na tabela 44 e no gráfico 21.

**Tabela 44** – Distribuição dos clíticos por formalidade/informalidade das cartas

| FORMALIDADE/<br>NFORMALIDADE<br>DAS CARTAS | V-cl V | V-clXV | cl-V V | cl VXV | V V-cl | VXV-cl | VXXV-cl | V cl-V<br><i>Inovação<br/>brasileira</i> | VXdV<br><i>Inovação<br/>brasileira</i> | VXXclV<br><i>Inovação<br/>brasileira</i> |
|--------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|------------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------------|
| FORMAL                                     | 6      | 1      | 26     | 1      | 17     | 5      | 4       | 18                                       | 3                                      | 1                                        |
| INFORMAL                                   | 2      | 0      | 24     | 0      | 13     | 7      | 1       | 106                                      | 9                                      | 1                                        |
| TOTAL                                      | 8      | 1      | 50     | 1      | 30     | 12     | 5       | 124                                      | 12                                     | 2                                        |

**Fonte:** Elaborada pela autora

**Gráfico 21** – Frequência de Inovação do PB *versus* variedades do PE por formalidade/informalidade das cartas



**Fonte:** Elaborado pela autora

Com isso, percebe-se que a colocação típica do PE é vista de forma muito mais expressiva em documentos que se caracterizam por uma linguagem de cunho mais formal, apresentando 67,6% dos dados, enquanto cartas que expressam linguagem mais informal revelam posicionamentos comuns no PE em 13,8% dos dados.

## Formal

### Elevação

(655) Preciso notar que antes de tomar qualquer| atitude contra meu cunhado, **fiz-lhe ver**| a inconveniencia de consentir, e mais do| que isso, apoiar as hostilidades do Prefeito| a minha pessoa, procurando mesmo a | intervenção do Juis de Direito Dr. Paranhos||

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(656) Talvez **lhe tenha surpreendido** sem que| primeiro lhe tivesse ouvido, temos apoiado o Go-|verno do Tenente Juracy, a pesar da minha| relutancia, do momento melindroso, que atra-|vessamos não me deo tempo a isto a fazer.

(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

(657) A sua amizade e gentileza| fazem-me vencer a natural resistencia| em pedir e **levam-me a voltar** a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.|

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

### Não elevação

(658) Antonio está se dando bem em Barreiras,| porem a distancia e a dificuldade de| transporte, já elle suportou muito tempo, de| forma que se o amigo **pudesse me informar**| com segurança uma comarca bôa de 1ª eu| tomaria a deliberação e responsabilidade, e pe-|dia em nome d'elle remoção

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

(659) Em complemento ao que conversámos| ahi a respeito da coletoria de Itajú,| ex-Agua Preta, **tenho a lhe informar**| que o escrivão da mesma, David Pinto| continúa muito estimado e exercendo in-|terinamente o logar de coletor

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

(660) Como já lhe expressei acima, já sou um resto de homem physica|mente, embora o meu aspecto seja bom, por isso **quero fazêr-lhe** um| presente régio, como uma herança: um legado, da Correspondência| que entretive com o meu saudoso amigo

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

## Informal

### Elevação

(661) Dezejo que esta Carta **li enconter gozando**| Saude juntamente Com todo da dinga| Casa

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

(662) O resutado e sorir pra não| Chora| mais eu Só mesmo a de| Sempre| pasaje que **mi faz sofre**|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

(663) Aqui estou passando bem. Não| melhor porque não **estou-lhe vendo** a| todo momento.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

### Não elevação

(664) O fim destas é dizer que tôdos aqui| bém graças a Deus. Ai tôdos bem| não é? **vai estas a dizer-lhe** que| o negócio de José de Bertôldo, não| deu certo

(sem local, sem data, IPO-89)

(665) mas se| você permanecer comigo e se em algum lugar onde eu| e você esteja juntos e aparecer alguma paquera sua,| neste exato momento eu só quero a sua consideração e| que **saiba me respeitar**, mas eu só não quero que esto| aconteça na minha presença enquanto você esteja ao| meu lado.

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(666) Excelentíssima Senhora dona Perola di vasconcelho| Muito eu estimarei que esta duas linha **va liacha** com saude| vosmece hi toda sua Excelentíssima família qui para mim| Edi muita alegria [.]cumpahia|

(Bom Fim a 9 di Feverero di 1907, FP-80)

#### 4.2.2.3 Data de escrita das cartas

A tabela que segue representa a distribuição das colocações dos clíticos em construções com grupos verbais por data de escrita da carta.

**Tabela 45** – Distribuição dos clíticos por data de escrita das cartas

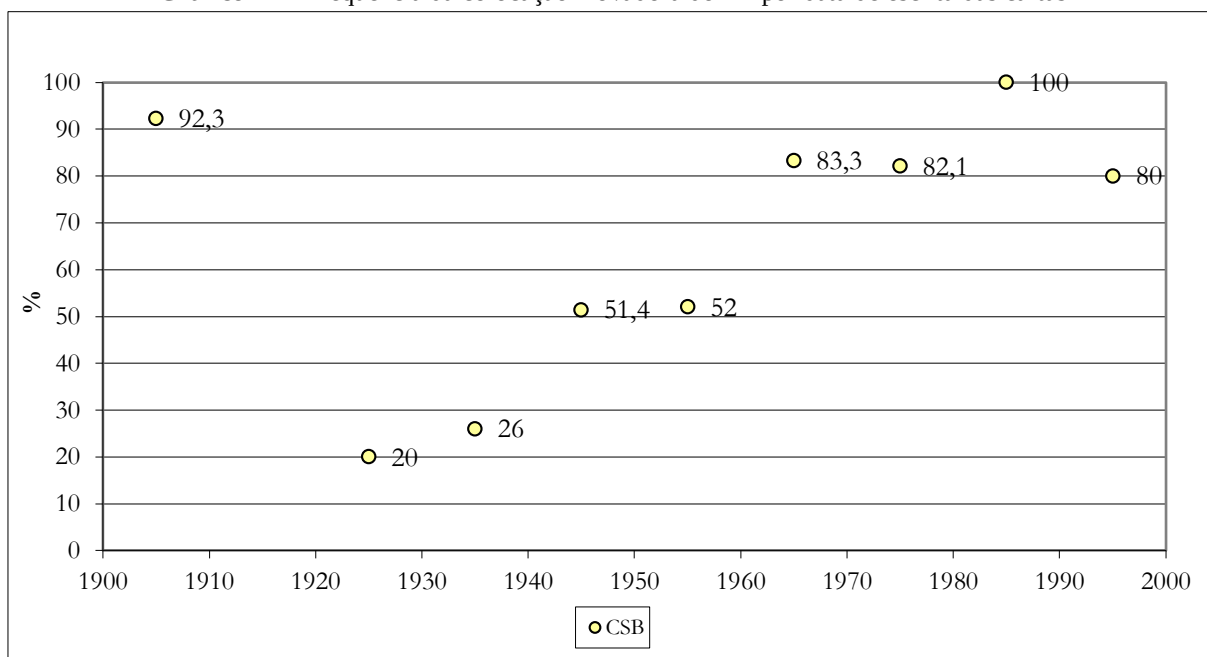
| DATA DE ESCRITA DAS CARTAS | V-cl V   | V-clXV   | cl-V V    | cl V XV  | V V-cl    | V XV-cl   | V XV-cl  | V cl-V Inovação brasileira | VXclV Inovação brasileira | VXXclV Inovação brasileira |
|----------------------------|----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>1900 – 1909</b>         | 0        | 0        | 0         | 0        | 0         | 1         | 0        | 11                         | 1                         | 0                          |
| <b>1910 – 1919</b>         | 0        | 0        | 0         | 0        | 0         | 0         | 0        | 0                          | 0                         | 0                          |
| <b>1920 – 1929</b>         | 0        | 0        | 2         | 1        | 1         | 0         | 0        | 1                          | 0                         | 0                          |
| <b>1930 – 1939</b>         | 5        | 1        | 31        | 0        | 14        | 6         | 1        | 15                         | 4                         | 1                          |
| <b>1940 – 1949</b>         | 1        | 0        | 9         | 0        | 3         | 2         | 1        | 15                         | 3                         | 0                          |
| <b>1950 – 1959</b>         | 0        | 0        | 2         | 0        | 7         | 1         | 2        | 13                         | 0                         | 0                          |
| <b>1960 – 1969</b>         | 0        | 0        | 0         | 0        | 0         | 0         | 0        | 8                          | 0                         | 0                          |
| <b>1970 – 1979</b>         | 2        | 0        | 3         | 0        | 1         | 0         | 0        | 16                         | 3                         | 0                          |
| <b>1980 – 1989</b>         | 0        | 0        | 1         | 0        | 3         | 2         | 0        | 28                         | 0                         | 1                          |
| <b>1990 – 1999</b>         | 0        | 0        | 1         | 0        | 0         | 0         | 0        | 4                          | 0                         | 0                          |
| <b>2000 – 2009</b>         | 0        | 0        | 0         | 0        | 0         | 0         | 0        | 1                          | 0                         | 0                          |
| <b>SEM DATA</b>            | 0        | 0        | 1         | 0        | 1         | 0         | 1        | 12                         | 1                         | 0                          |
| <b>TOTAL</b>               | <b>8</b> | <b>1</b> | <b>50</b> | <b>1</b> | <b>30</b> | <b>12</b> | <b>5</b> | <b>124</b>                 | <b>12</b>                 | <b>2</b>                   |

Fonte: Elaborada pela autora

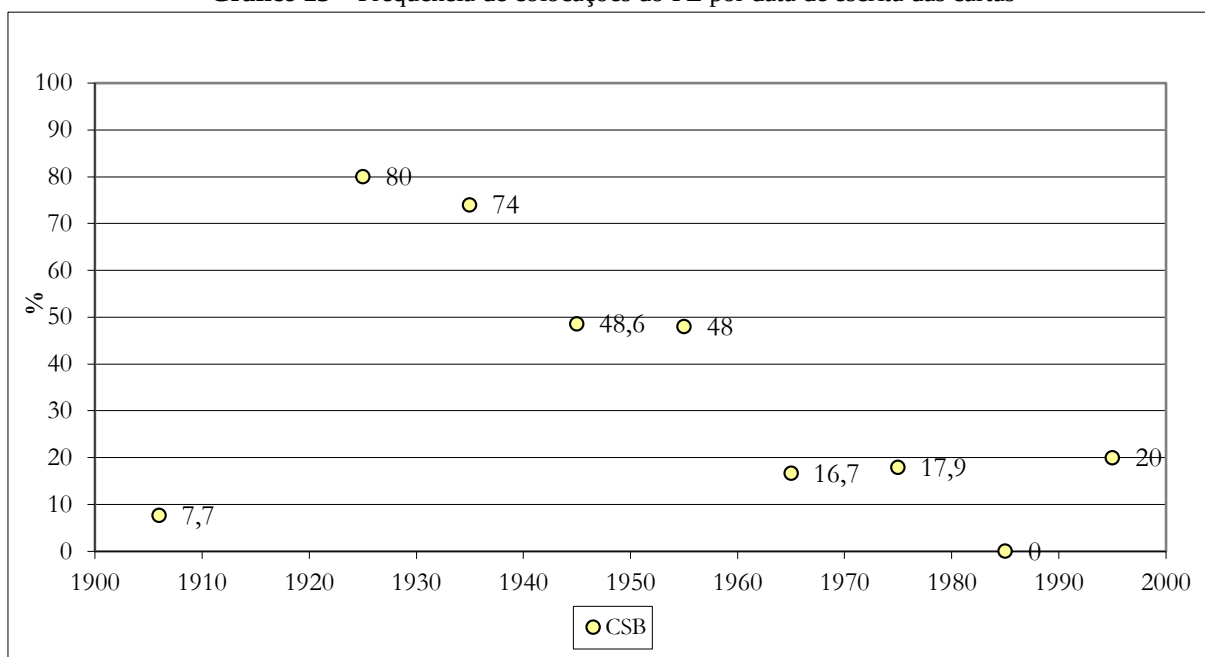
Os dados de elevação dos clíticos têm maior concentração na década de 30, período de que são datadas, em sua grande maioria, as cartas de cunho formal de *Dantas Júnior*, evidenciando um uso considerável da elevação entre escreventes cultos e documentos formais. Em relação aos dados de não elevação, é possível perceber que, com exceção da década de 20, que apresentou apenas um caso de próclise ao segundo verbo, em todos os demais períodos foi possível encontrar a construção de inovação do PB de forma bastante expressiva.

Assim, os gráficos abaixo ilustram as frequências da colocação inovadora e das colocações mais presentes no PE no decorrer do século XX nestes *corpora*.

**Gráfico 22** – Frequência da colocação inovadora do PB por data de escrita das cartas



**Fonte:** Elaborado pela autora

**Gráfico 23** – Frequência de colocações do PE por data de escrita das cartas

**Fonte:** Elaborado pela autora

O gráfico 22 mostra um aumento da colocação inovadora, nestes *corpora*, que se inicia no ano de 1920, após uma queda de 92,3% para 20%, e vai até o ano 2000. É importante enfatizar que, no ano 2000, foram encontrados apenas 2 dados de colocação de clíticos em construções com grupos verbais, sendo ambos casos de inovação brasileira.

De modo geral, é interessante observar que, mesmo que as cartas aqui estudadas não possuam uma regularidade de distribuição no decorrer do século XX, como já dito, os resultados das construções com grupos verbais demonstram uma maior proximidade com estudos anteriores acerca do declínio de construções comuns ao PE e, conseqüentemente, o aumento da colocação da posição inovadora, que pode ser amplamente encontrada em dados de cultos, semicultos ou representantes do PB popular, revelando explicitamente a presença do PB nos *corpora*.

#### 4.3 SÍNTESE DO CAPÍTULO

O capítulo 4 se concentrou em apresentar a descrição dos dados e resultados quantitativos da pesquisa, assim, os quadros abaixo evidenciam, de forma resumida, os totais de todos os contextos de colocação em construções com verbo único, levando em consideração os fatores linguísticos.

**Quadro 9** – A colocação dos clíticos nas *Cartas do Sertão Baiano* em contextos de construções com verbo único – fatores linguísticos

| CONTEXTOS DE COLOCAÇÃO                              | ÊNCLISE (V-cl) | PRÓCLISE (cl V) | TOTAL |
|-----------------------------------------------------|----------------|-----------------|-------|
| 1 Contexto de Sentença V1                           | 72<br>83.7%    | 14<br>16.3%     | 86    |
| 2 Contexto de Variação I                            | 38<br>33.7%    | 75<br>66.3%     | 113   |
| 3 Contexto de Variação II                           | 50<br>53.7%    | 43<br>46.3%     | 93    |
| 4 Sentenças com Ativadores de Próclise              | 11<br>36.7%    | 19<br>63.3%     | 30    |
| 5 Orações imperativas                               | 24<br>60%      | 16<br>40%       | 40    |
| 6 Orações parentéticas e apositivas                 | 3<br>23.1%     | 10<br>76.9%     | 13    |
| 7 Orações negativas                                 | 3<br>6.3%      | 45<br>93.7%     | 48    |
| 8 Orações com sintagma-Q                            | 24<br>10.5%    | 206<br>89.5%    | 230   |
| 9 Orações segundas coordenadas dependentes          | 0              | 3<br>100%       | 3     |
| 10 Orações interrogativas                           | 1<br>16,7%     | 5<br>83.3%      | 6     |
| 11 Expressões Fixas                                 | 0              | 5<br>100%       | 5     |
| 12 Orações coordenadas ou subordinadas com “porque” | 1<br>12.5%     | 7<br>87.5%      | 8     |

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação aos resultados por escolaridade do escrevente, pode-se notar, de forma ampla, uma preferência pela próclise em todos os redatores. Porém, no contexto de sentença V1, a ênclise foi amplamente majoritária, devido ao fato de não ter sido encontrado nenhum dado em cartas de cultos. Já no contexto de variação I, a variação ênclise/próclise é bastante evidente entre esses escreventes, enquanto a próclise é majoritária entre escreventes do PB popular.

Sobre o fator formalidade/informalidade das cartas, é notável uma grande preferência pela ênclise fortemente marcada em documentos formais, considerando todos os contextos de colocação. No caso do contexto de sentença V1, a ênclise é categórica entre documentos formais, ao passo que, em documentos de linguagem informal, é possível perceber casos de próclise, ainda que não seja amplamente utilizada.

Sobre o fator data de escrita, percebe-se que o mesmo não se mostra um fator muito relevante devido à distribuição irregular das cartas no decorrer do século, e essa pouca relevância é ainda mais evidenciada em construções com verbo único, por ilustrar claramente as diferenças retratadas na classificação dos escreventes e no tipo de linguagem utilizada nos



documentos. Nos resultados em grupos verbais, esse fator, mesmo com a irregularidade da distribuição das cartas, pode revelar uma tendência já percebida em pesquisas antecedentes acerca do declínio do uso de colocações comuns ao PE e do aumento considerável da colocação inovadora brasileira.

## 5 ESTUDO COMPARATIVO

Neste capítulo é realizado um estudo comparativo dos dados encontrados nas *Cartas do Sertão Baiano* com os resultados de Pagotto (1992), Galves, Britto e Paixão de Souza (2005), GBPS (2005), Carneiro (2005) e Martins (2009) no que se refere às construções com verbo único, em sentenças V1 e em *Contexto de Variação I*. Serão também comparados os resultados obtidos por Carneiro (2005) e Reis (2011) em construções com grupos verbais, levando em consideração as frequências da colocação inovadora do PB e as colocações do PE.

Além disso, esse capítulo traz uma comparação entre os dados de escreventes cultos, semicultos, populares e sem informação das *Cartas do Sertão Baiano* com os resultados obtidos por Carneiro (2005) ao confrontar os dados de cultos da costa e semicultos do interior.

### 5.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO (DATA DE ESCRITA/ PRODUÇÃO/ PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS E NASCIMENTO DOS ESCRIVENTES)

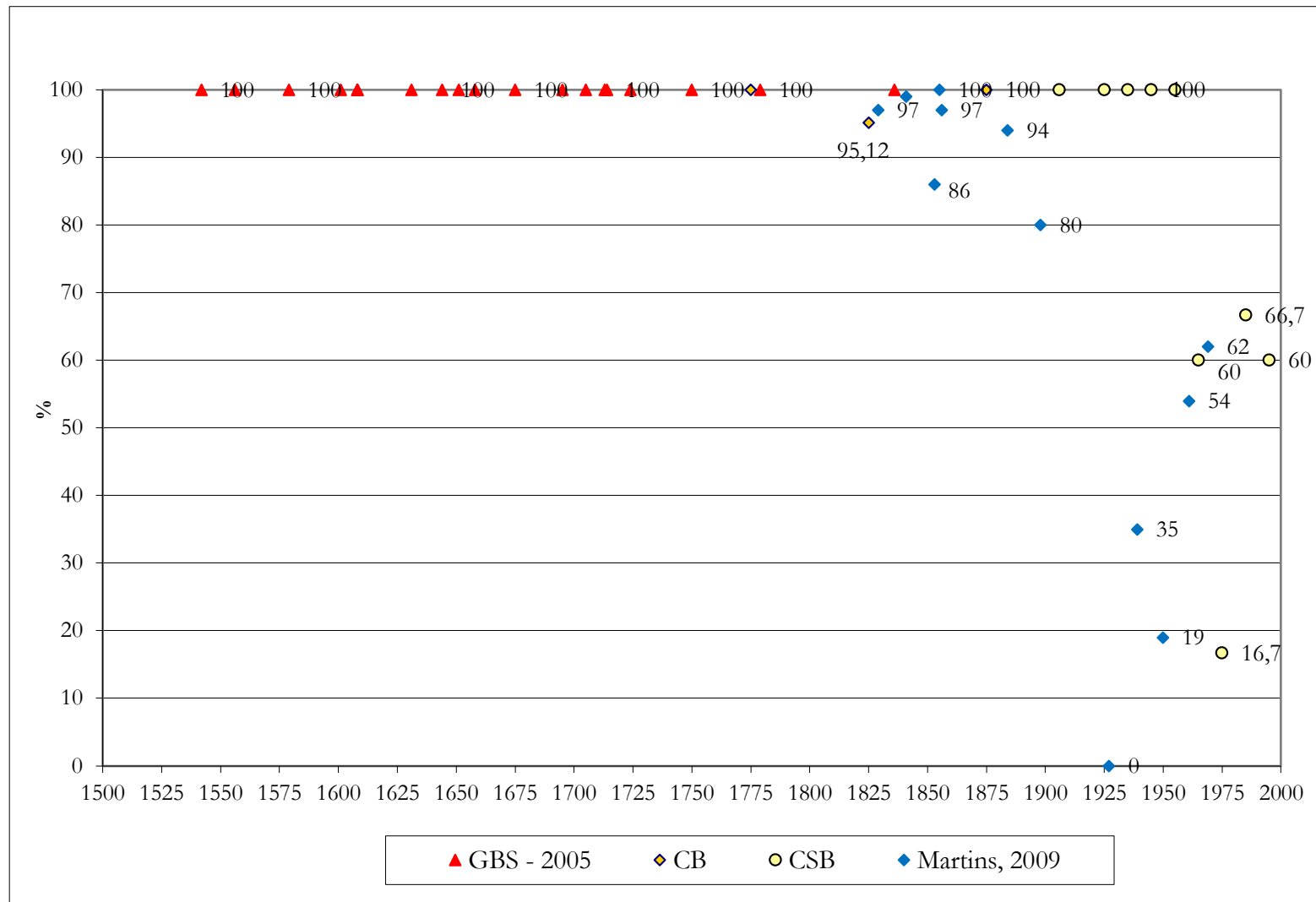
#### 5.1.1 Verbo em posição inicial absoluta (V1)

Nas sentenças V1, GBPS (2005), Carneiro (2005) e Martins (2009) contabilizam a porcentagem da colocação ênclise/próclise considerando a data de nascimento dos autores. GBPS (2005) encontram, no *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe*, colocação categórica de ênclise nos dados de escreventes nascidos no período equivalente aos séculos XVIII e XIX, enquanto Carneiro (2005) encontra 14 dados de próclise entre escreventes nascidos no século XIX, contabilizando 95,12% de ênclise por volta de 1825. Além disso, Martins (2009), ao trabalhar com autores nascidos no século XIX e XX, percebe uma queda considerável da ênclise, chegando a 0% dos dados de sua pesquisa em meados de 1926.

Nas *Cartas do Sertão Baiano* (CSB), diferentemente dos trabalhos anteriores, considera-se a data de escrita da carta em vez da de nascimento do autor, devido à falta de informação, de uma considerável quantidade de escreventes, relativa a esse fator. Assim, é possível notar, nos resultados encontrados, uma quantidade majoritária para a colocação pós-verbal até meados de 1960, quando a próclise começa a aparecer.

O gráfico 24 exhibe tais resultados.

**Gráfico 24** – Ênclise/próclise em sentenças V1 em dados de GBPS (2005), Carneiro (2005), Martins (2009) por data de nascimento e *Cartas do Sertão Baiano (CSB)* por data de escrita



**Fonte:** Elaborado pela autora

### 5.1.2 Contexto de Variação I: Sujeitos não focalizados-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V

Como já dito, o contexto de variação I é apontado como um ambiente de grande relevância para o estudo da colocação dos clíticos, devido ao fato de que é nesse contexto que a gramática do PM, segundo periodização de Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006), do PE e do PB se distinguem, já que, no PM, há a variação ênclise/próclise, com colocação majoritária de próclise, ao passo que a colocação categórica de ênclise define o PE e a colocação proclítica caracteriza o PB.

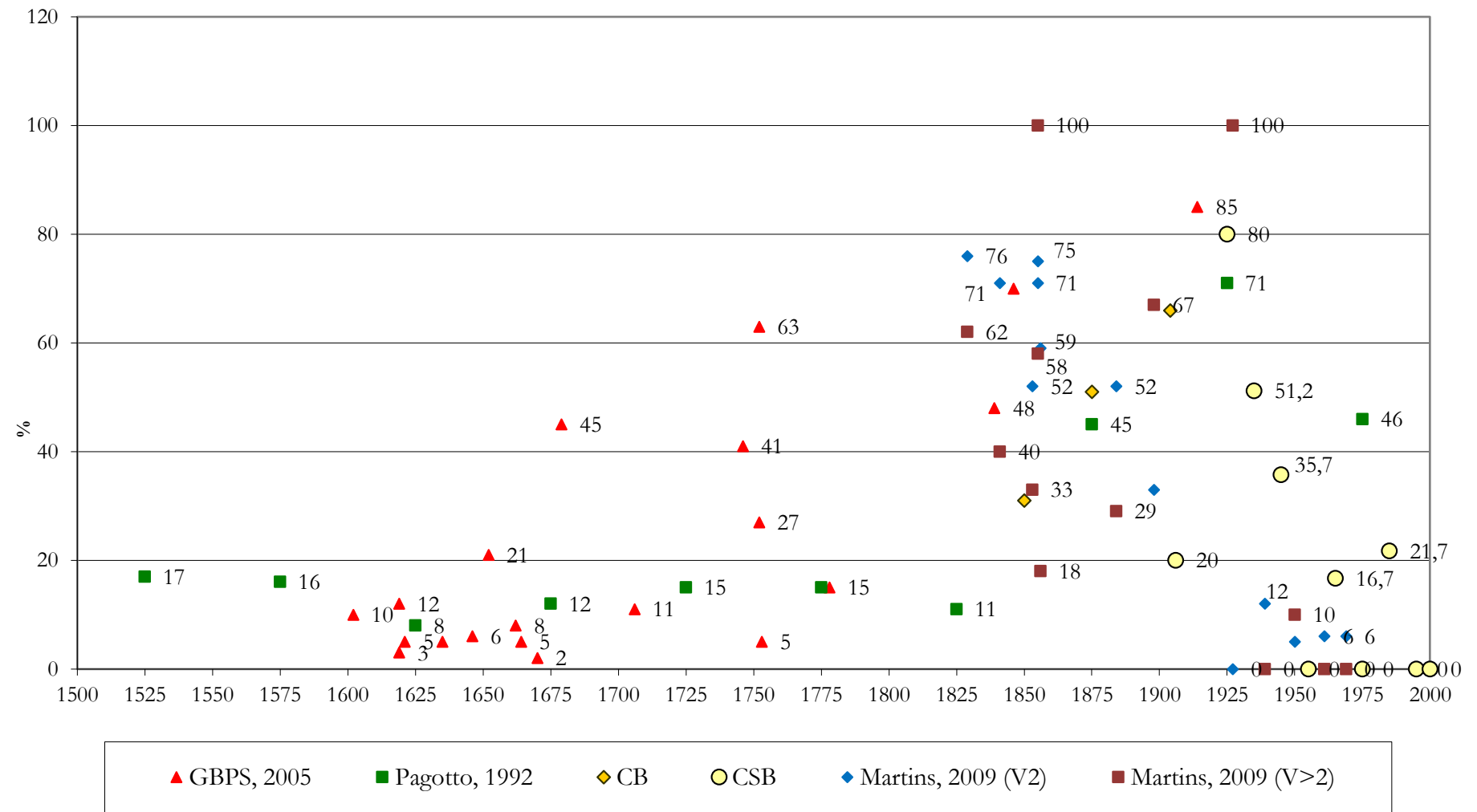
Ao observar os dados de GBPS (2005), no gráfico 18, entre os períodos de 1500 e 1850, é possível perceber o aumento considerável da ênclise, indicando o aparecimento do PE por volta do século XVIII, como apontam Galves, Namiuti e Paixão de Souza (2006). Carneiro (2005) percebe, em seus dados, a presença da competição entre as gramáticas do PM, PE e PB, dentro dos termos de Kroch (1994; 2001), no *corpus* estudado. Assim, a pesquisadora afirma que o alto nível de ênclise em textos do Brasil do século XIX é decorrente da “imposição da norma brasileira que tem o português europeu como padrão em um momento de mudança, do português clássico ou médio para o português moderno” (CARNEIRO, 2005, p. 196). Os dados de Carneiro (2005) acompanham os resultados de Pagotto (1992).

Martins (2009), ao apresentar resultados referentes aos séculos XIX e XX, evidencia a queda da ênclise no século XX, enquanto as *Cartas do Sertão Baiano* apresentam, ainda, um alto nível de ênclise, de 80%, em 1925 e, posteriormente, observa-se a diminuição desse nível. É importante ressaltar que os altos índices de ênclise nesse contexto refletem o tipo de carta que está datado desse período, bem como o alto nível de escolaridade dos escreventes dessas cartas.

Esse fato atesta a hipótese apresentada por Carneiro (2005) no que diz respeito a haver influências da norma padronizada na colocação dos clíticos.

O gráfico 25 ilustra tais resultados.

**Gráfico 25** – Ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* em dados de Pagotto (1992), GBPS (2005), Carneiro (2005), Martins (2009) e CSB por data de produção



**Fonte:** Elaborado pela autora

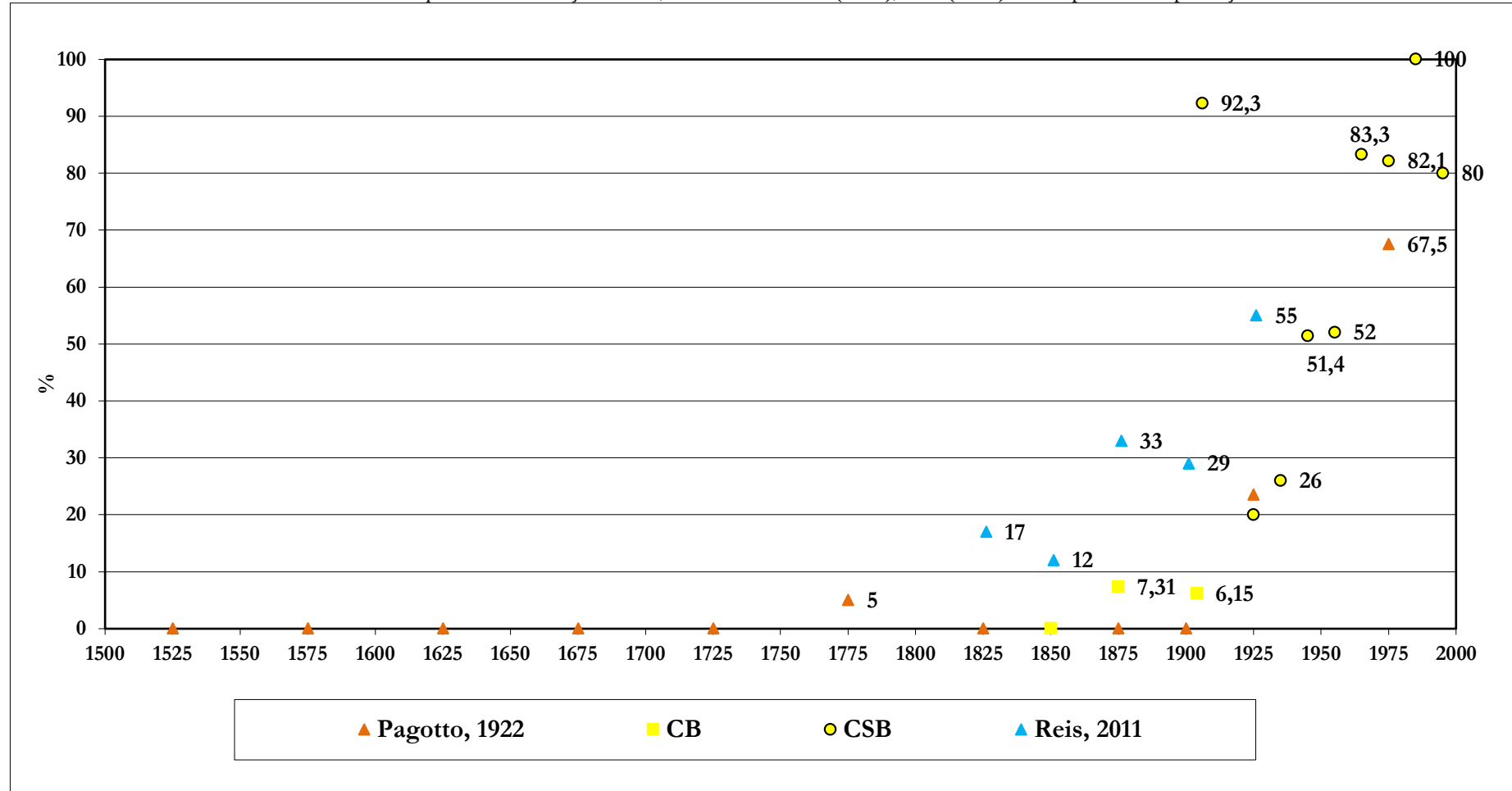
## 5.2 SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS (DATA DE ESCRITA/ PRODUÇÃO/ PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS E NASCIMENTO DOS ESCRIVENTES)

### 5.2.1 Inovação do PB *versus* Colocações do PE

No que se refere à colocação de inovação brasileira, Pagotto (1992) não as encontra no século XIX. Carneiro (2005), porém, observa dados dessa natureza em seu *corpus* a partir da segunda metade do século XIX. Os dados de Reis (2011) apontam a existência de casos de inovação brasileira a partir de 1825 com um percentual de 17% das ocorrências, que aumenta no decorrer do tempo, chegando a 55% em 1925. Nos dados das *Cartas do Sertão Baiano*, o número de inovação brasileira é bastante considerável, o que demonstra, tal como apontam Martins (2009) e Reis (2011), o aumento significativo da colocação da próclise ao segundo verbo no PB no século XX.

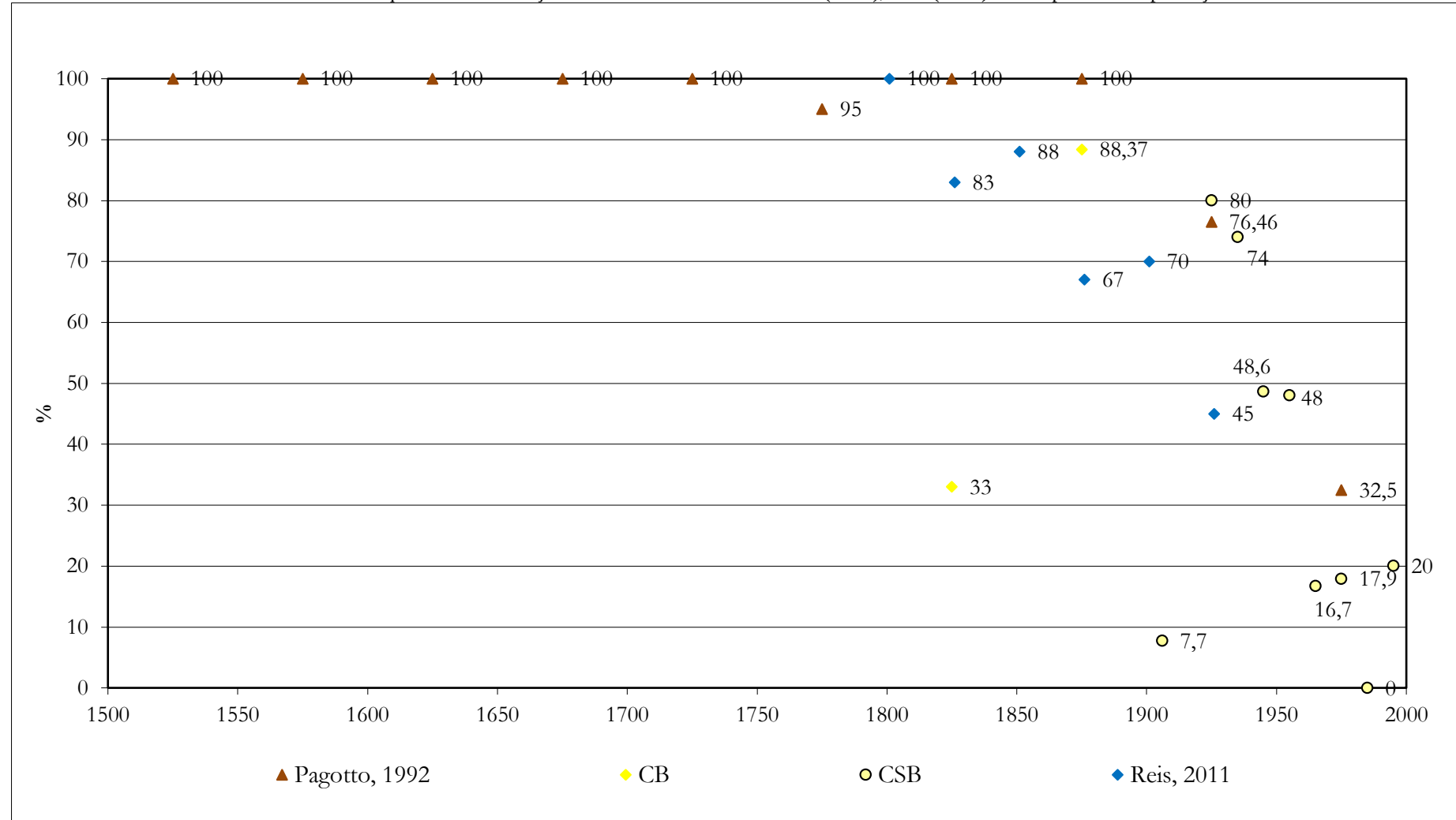
Sobre a frequência de outras colocações mais comuns no PE, é possível notar nos dados de todos os pesquisadores uma queda nesse uso, podendo-se perceber, nos resultados de Carneiro (2005), que essa queda se apresenta, inicialmente, entre 1800 e 1850.

Os resultados referentes à colocação inovadora do PB estão ilustrados no gráfico 26, enquanto o 27 dá ênfase a colocações do PE.

**Gráfico 26** – Frequência de Inovação do PB, dados de Carneiro (2005), Reis (2011) e CSB por data de produção

Fonte: Elaborado pela autora

**Gráfico 27** – Frequência de colocações do PE em dados de Carneiro (2005), Reis (2011) e CSB por data de produção



**Fonte:** Elaborado pela autora



### 5.3 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO POR ESCOLARIDADE

Esta seção consiste em realizar um estudo comparativo, exibindo os dados das *Cartas do Sertão Baiano*, com dados de amostras representativas do PB culto, semiculto, popular e, ainda, de escreventes em que não se tem informação específica acerca da escolaridade, em contraste com o dados de Carneiro (2005).

Vale ressaltar que os escreventes sem informação detalhada, tratam-se de indivíduos cultos e semicultos, conforme informações oferecidas por Almeida, Carneiro e Oliveira (2011).

#### 5.3.1 Verbo em posição inicial

Os dados de sentenças V1 por nível de escolaridade do escrevente no decorrer do século XX são distribuídos conforme aponta a tabela a seguir.

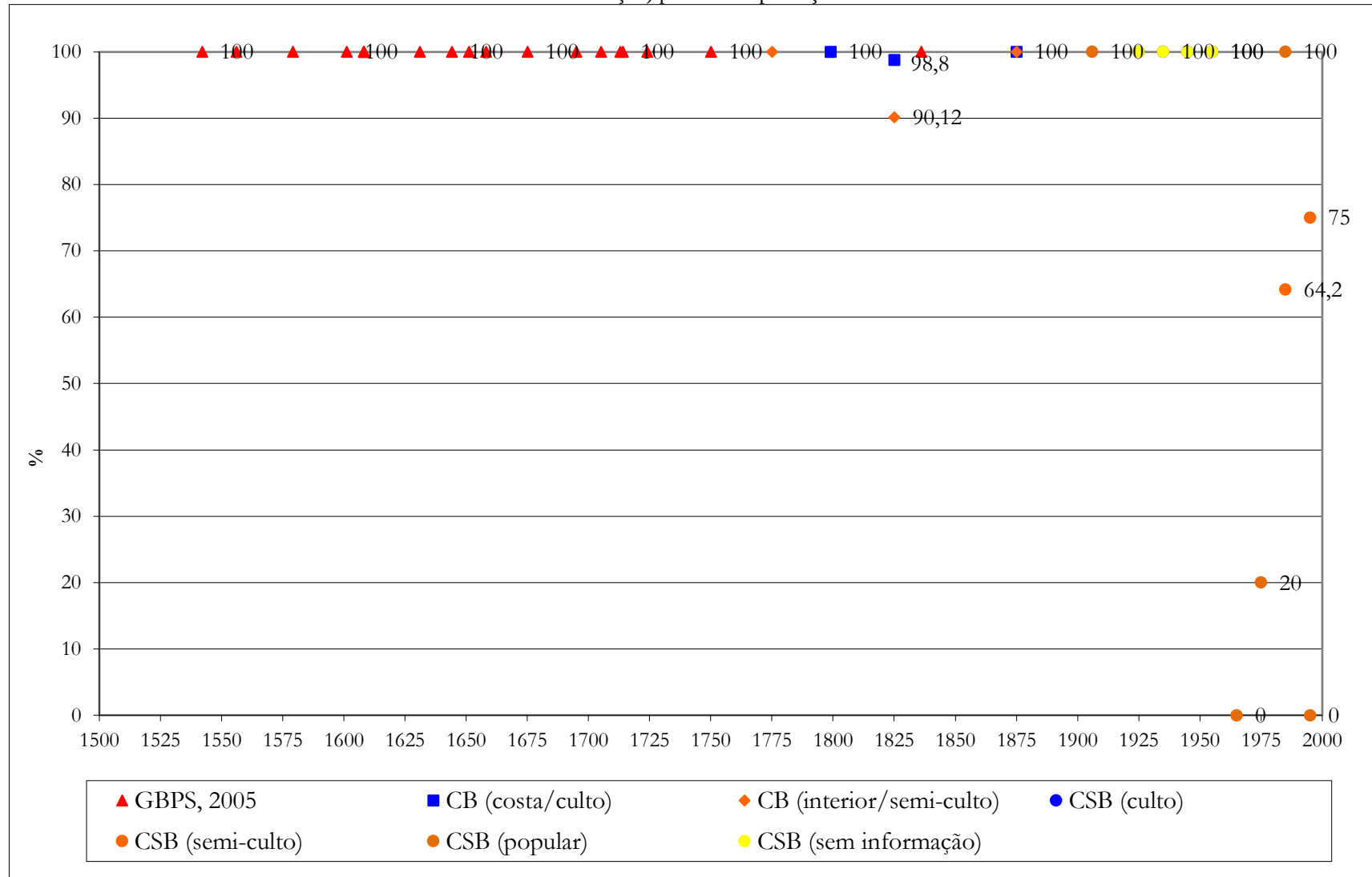
**Tabela 46** – Colocação ênclise/próclise em sentenças V1 por escolaridade/data de escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano

| DATA DE ESCRITA | CULTOS    |          | SEMICULTOS |          | POPULAR   |          | SEM INFORMAÇÃO |          | TOTAL     |
|-----------------|-----------|----------|------------|----------|-----------|----------|----------------|----------|-----------|
|                 | Ênclise   | Próclise | Ênclise    | Próclise | Ênclise   | Próclise | Ênclise        | Próclise |           |
| 1900 - 1909     | 0         | 0        | 0          | 0        | 1         | 0        | 0              | 0        | 1         |
| 1910 - 1919     | 0         | 0        | 0          | 0        | 0         | 0        | 0              | 0        | 0         |
| 1920 - 1929     | 1         | 0        | 0          | 0        | 0         | 0        | 2              | 0        | 3         |
| 1930 - 1939     | 3         | 0        | 0          | 0        | 0         | 0        | 20             | 0        | 23        |
| 1940 - 1949     | 6         | 0        | 0          | 0        | 0         | 0        | 11             | 0        | 17        |
| 1950 - 1959     | 0         | 0        | 0          | 0        | 3         | 0        | 1              | 0        | 4         |
| 1960 - 1969     | 1         | 0        | 0          | 0        | 0         | 2        | 2              | 0        | 6         |
| 1970 - 1979     | 0         | 0        | 0          | 0        | 1         | 5        | 0              | 0        | 6         |
| 1980 - 1989     | 0         | 0        | 9          | 5        | 1         | 0        | 0              | 0        | 16        |
| 1990 - 1999     | 0         | 0        | 3          | 1        | 0         | 1        | 0              | 0        | 5         |
| 2000 - 2009     | 0         | 0        | 0          | 0        | 0         | 0        | 0              | 0        | 0         |
| SEM DATA        | 0         | 0        | 0          | 0        | 7         | 0        | 0              | 0        | 9         |
| <b>TOTAL</b>    | <b>11</b> | <b>0</b> | <b>12</b>  | <b>6</b> | <b>13</b> | <b>8</b> | <b>36</b>      | <b>0</b> | <b>86</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

Percebe-se que o nível de escolaridade dos escreventes exerce influências relevantes, visto que entre indivíduos cultos e o grupo de escreventes sem informação acerca do nível de escolaridade, como já dito, constituído por cultos e semicultos, a colocação de próclise nesse contexto é de 0%. A próclise pode ser encontrada apenas em cartas de escreventes de um PB popular e em escreventes semicultos do *Acervo Cartas Amigas*. Os dados de Carneiro (2005) também enfatizam a importância da escolarização na colocação dos clíticos, conforme aponta o gráfico adiante.

**Gráfico 28** – Ênclise/próclise em sentenças V1 em dados de GBPS (2005), Carneiro (2005) cultos e semicultos por data de nascimento e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de produção



**Fonte:** Elaborado pela autora

### 5.3.2 Contexto de Variação I: Sujeitos não focalizados-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V

A tabela 47 apresenta a distribuição dos dados de colocação dos clíticos em *Contexto de Variação I* por nível de escolaridade no decorrer do século XX.

**Tabela 47** – Colocação ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* por escolaridade/data da escrita da carta nas Cartas do Sertão Baiano

| DATA DE ESCRITA | CULTOS    |          | SEMICULTOS |           | POPULAR  |           | SEM INFORMAÇÃO |           | TOTAL      |
|-----------------|-----------|----------|------------|-----------|----------|-----------|----------------|-----------|------------|
|                 | Ênclise   | Próclise | Ênclise    | Próclise  | Ênclise  | Próclise  | Ênclise        | Próclise  |            |
| 1900 - 1909     | 0         | 0        | 0          | 0         | 1        | 4         | 0              | 0         | 5          |
| 1910 - 1919     | 0         | 0        | 0          | 0         | 0        | 0         | 0              | 0         | 0          |
| 1920 - 1929     | 2         | 0        | 0          | 0         | 0        | 0         | 2              | 1         | 5          |
| 1930 - 1939     | 5         | 1        | 0          | 0         | 0        | 1         | 16             | 18        | 41         |
| 1940 - 1949     | 2         | 3        | 0          | 0         | 0        | 0         | 3              | 6         | 14         |
| 1950 - 1959     | 0         | 2        | 0          | 0         | 0        | 0         | 0              | 0         | 2          |
| 1960 - 1969     | 0         | 0        | 0          | 0         | 0        | 5         | 1              | 0         | 6          |
| 1970 - 1979     | 0         | 0        | 0          | 0         | 0        | 9         | 0              | 0         | 9          |
| 1980 - 1989     | 0         | 0        | 5          | 18        | 0        | 0         | 0              | 0         | 25         |
| 1990 - 1999     | 0         | 0        | 0          | 2         | 0        | 2         | 0              | 0         | 4          |
| 2000 - 2009     | 0         | 0        | 0          | 0         | 0        | 0         | 0              | 0         | 0          |
| SEM DATA        | 1         | 2        | 0          | 0         | 0        | 1         | 0              | 0         | 5          |
| <b>TOTAL</b>    | <b>10</b> | <b>8</b> | <b>5</b>   | <b>20</b> | <b>1</b> | <b>22</b> | <b>22</b>      | <b>25</b> | <b>113</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

Nos dados referentes ao *Contexto de Variação I* também é possível notar que o nível de escolaridade dos escreventes é apontado como fator relevante na colocação dos clíticos, visto que a ocorrência de colocação pós-verbal é maior entre escreventes cultos, semicultos e sem informação da escolaridade, ao passo que os escreventes da vertente popular do PB apresentam a colocação de ênclise em apenas 1 dados desse contexto.

Os dados de Carneiro (2005) entre escreventes cultos e semicultos apontam maior uso da ênclise entre os remetentes semicultos. Sobre isso, a autora expõe que

[...] esses dados precisam ser olhados com mais cuidado. E se, aparentemente indicam a influência da norma portuguesa moderna nos dados do interior, tem um estatuto diferente dos dados da costa, porque deixa de ser relevante quando vemos que os remetentes do interior generalizam a próclise em outros contextos, situação não verificada no português europeu, isto é contextos de próclise categórica [...]. (CARNEIRO, 2005, p. 281)

Como no *corpus* de Carneiro (2005), pode-se perceber, nos resultados das *Cartas do Sertão Baiano*, a presença da colocação enclítica em contextos de próclise entre escreventes cultos, o que revela a hipercorreção também entre indivíduos altamente escolarizados. É importante enfatizar que a presença da hipercorreção no *corpus* de escreventes pouco ou não escolarizados também contribuem para a interpretação de que certas colocações dos clíticos por esses escreventes se dá sem muita compreensão dos modelos de colocação. Os dados abaixo expõem tais colocações.

(667) Dona Almerinda muito| O brigado pelos os quiabo| **mando-lhi este pimentão| para a Senhora|**

(Fazenda Queimada - nova 3 dos 3 77 di maço, ZBO-52)

(668) conpadi pitanga di| o outar vezi eu **lir| esquevo par u s senhor**

(sem local e sem data, AFS-24)

(669) Sem mais peço| Vossa **desculpa-mi** do meu| atrevimento que entiramente| ao Vosso dispôr i como criado é| Respeitadôr|

(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

(670) nu di 20 Ate u 30 di| Agosto **eu lir mandor| Dinheiro par u Senhor|** pergar na miha| caza Sir Deus| quizer u senhor| pergi mais| conpadi| Zacarias|

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)

(671) Conpadi er u *que* eu Dezejo i estinmo| minha Conmadi nosa **senhora li dei saudi A cenhora ia|** Ceu filinho toudo

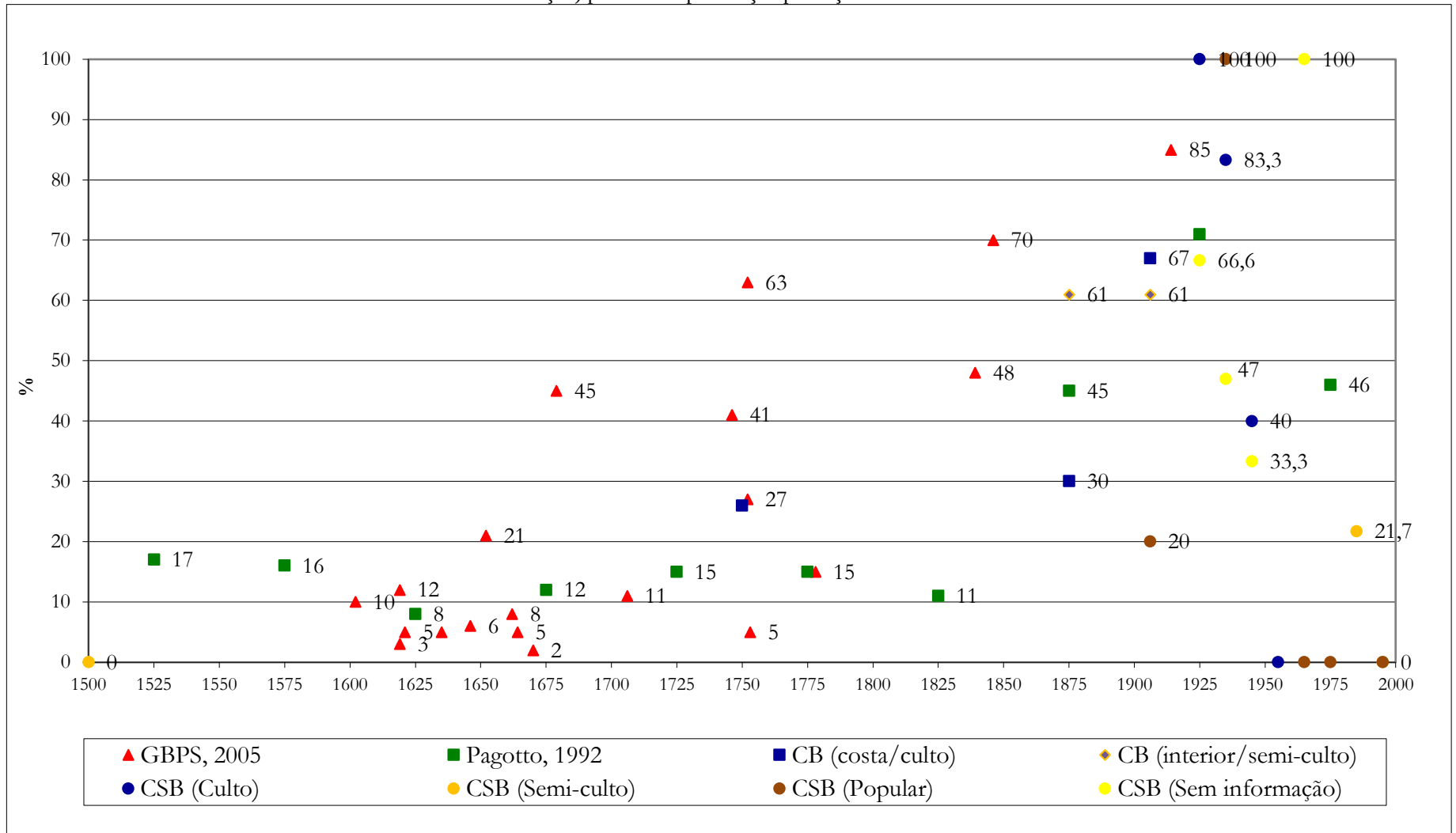
(Piassaguera 1 di Otubor di 62, AFS-7)

(672) jerturdis **li manda** lenbarnça **Au| s sinho iA** commadi Almerinda

((sem local) 27 di julho di 63, AFS-17)

O gráfico a seguir exhibe os resultados das *Cartas do Sertão Baiano* e de Carneiro (2005) por escolaridade, além dos de Pagotto (1992) e GBPS (2005), a fim de demonstrar as distinções encontradas entre esses resultados.

**Gráfico 29** – Ênclise/próclise em *Contexto de Variação I* em dados de GBPS (2005), Carneiro (2005) cultos e semicultos e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de publicação/produção



**Fonte:** Elaborado pela autora

## 5.4 SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS POR ESCOLARIDADE

Nesta seção, serão apresentados os resultados da colocação dos clíticos em sentenças com grupos verbais por escolaridade do escrevente no século XX, com a finalidade de examinar a relevância do nível de escolaridade dos escreventes nesse tipo de colocação.

### 5.4.1 Colocação de Inovação Brasileira (PB) *versus* Colocações do PE

A tabela 48 exibe a frequência da colocação de inovação brasileira *versus* colocações do PE. É importante enfatizar que os dados de construções passivas foram excluídos, visto que, em especial nesse tipo de construção, a elevação do clítico é comum no PB.

**Tabela 48** – Colocação de inovação brasileira *versus* colocações do PE por escolaridade/data da escrita das cartas

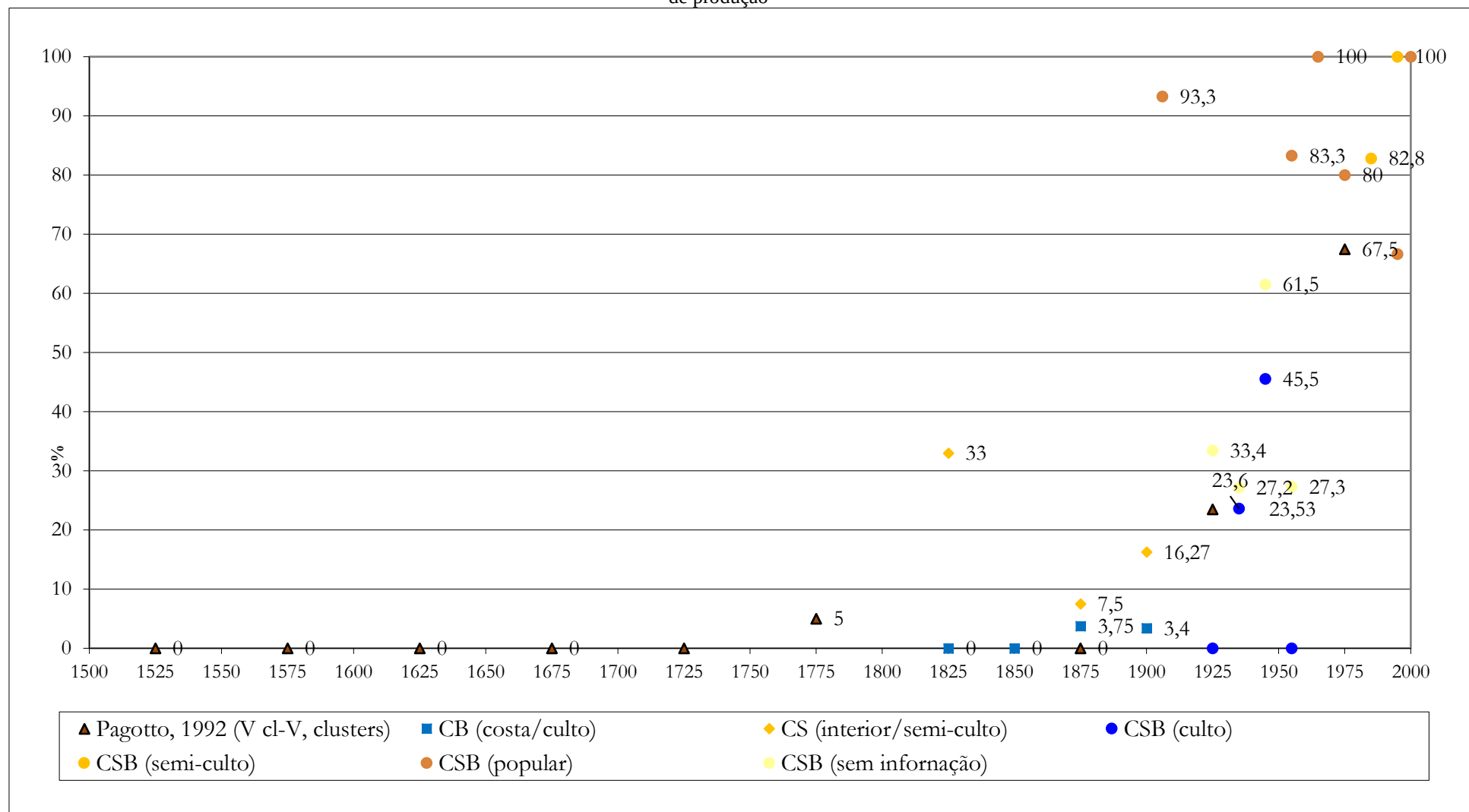
| DATA DE ESCRITA | CULTOS    |           | SEMICULTOS |          | POPULAR   |           | SEM INFORMAÇÃO |           | TOTAL      |
|-----------------|-----------|-----------|------------|----------|-----------|-----------|----------------|-----------|------------|
|                 | PB        | PE        | PB         | PE       | PB        | PE        | PB             | PE        |            |
| 1900 - 1909     | 0         | 0         | 0          | 0        | 12        | 1         | 0              | 0         | 13         |
| 1910 - 1919     | 0         | 0         | 0          | 0        | 0         | 0         | 0              | 0         | 0          |
| 1920 - 1929     | 0         | 2         | 0          | 0        | 0         | 0         | 1              | 2         | 5          |
| 1930 - 1939     | 4         | 13        | 0          | 0        | 0         | 0         | 16             | 43        | 76         |
| 1940 - 1949     | 10        | 12        | 0          | 0        | 0         | 0         | 8              | 5         | 35         |
| 1950 - 1959     | 0         | 2         | 0          | 0        | 10        | 2         | 3              | 8         | 25         |
| 1960 - 1969     | 0         | 0         | 0          | 0        | 8         | 0         | 0              | 0         | 16         |
| 1970 - 1979     | 0         | 0         | 0          | 0        | 20        | 5         | 0              | 0         | 25         |
| 1980 - 1989     | 0         | 0         | 29         | 6        | 0         | 0         | 0              | 0         | 35         |
| 1990 - 1999     | 0         | 0         | 2          | 0        | 2         | 1         | 0              | 0         | 6          |
| 2000 - 2009     | 0         | 0         | 0          | 0        | 2         | 0         | 0              | 0         | 2          |
| SEM DATA        | 2         | 2         | 0          | 0        | 10        | 1         | 0              | 0         | 19         |
| <b>TOTAL</b>    | <b>16</b> | <b>31</b> | <b>31</b>  | <b>6</b> | <b>64</b> | <b>10</b> | <b>28</b>      | <b>58</b> | <b>257</b> |

**Fonte:** Elaborada pela autora

Nos dados de grupos verbais, a colocação inovadora brasileira é comum a todos os escreventes, exibindo percentual consideravelmente maior nas cartas de semicultos, em que foram encontrados apenas 6 dados referente às colocações do PE. Chama atenção o 10 dados de colocações do PE entre escreventes pouco escolarizados, representantes de uma vertente popular do PB. Isso pode retratar que, mesmo entre escreventes pouco ou não escolarizados, há uma tendência, na modalidade escrita, a algum tipo de pressão da norma padronizadora, visto que, de acordo com Santiago (2012), era comum entre tais indivíduos o contato com a escrita através de textos religiosos, que apresentam um rebuscamento na língua.

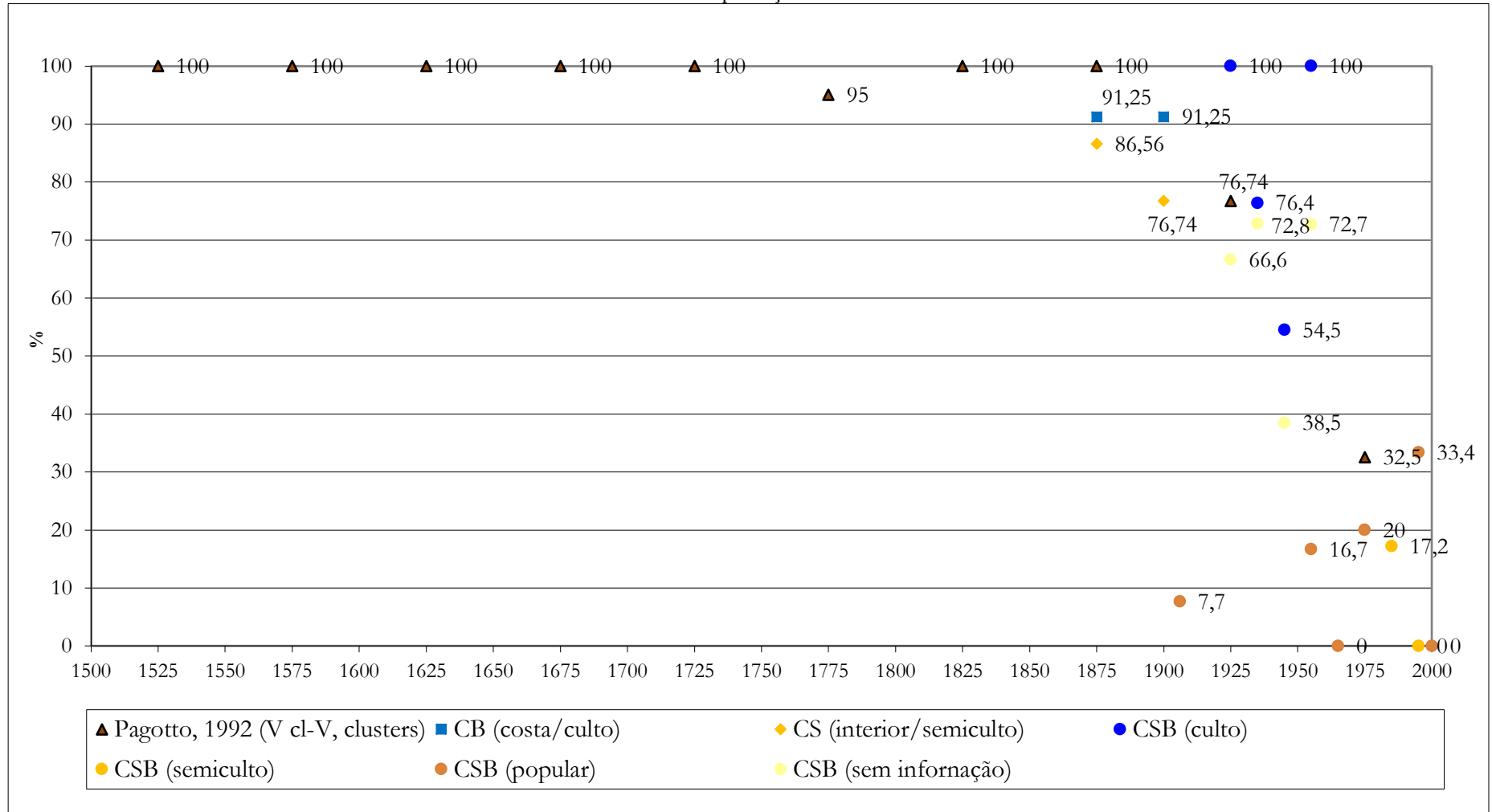
Assim, o gráfico 30 apresenta resultados que tangem a frequência da colocação do PB, ao passo que o gráfico 31 revela as ocorrências de colocações comuns ao PE.

**Gráfico 30** – Frequência de inovação brasileira em dados de Pagotto (1992), Carneiro (2005) cultos e semicultos e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de produção



**Fonte:** Elaborado pela autora

**Gráfico 31** – Frequência de colocações do PE em dados de Pagotto (1992), Carneiro (2005) cultos e semicultos e CSB (cultos/semicultos/popular/sem informação) por data de produção



**Fonte:** Elaborado pela autora



## 5.5 AS VERTENTES SE APROXIMAM?

De acordo com Lucchesi (1994), a história do PB favorece a polarização entre normas cultas, que estariam mais vulneráveis às influências oriundas da gramática do português europeu moderno devido à escolarização institucionalizada, enquanto que as normas vernáculas, por não sofrerem tanta pressão de uma norma padronizada baseada no português europeu, expressariam mais fortemente o PB. O autor coloca que tais normas tenderiam a se aproximar no decorrer do tempo como consequência dos processos de industrialização e urbanização ocorridos no Brasil durante o século XX.

Andrade e Carneiro (2014) buscam verificar se a hipótese de Lucchesi (1994) acerca da aproximação das normas pode ser verificada através da análise da colocação dos clíticos em complexos verbais em cartas datadas dos séculos XIX e XX, manuscritas por escreventes cultos e incultos. Os autores afirmam, com base nos resultados obtidos, que

a separação dos dados em duas vertentes constituintes da sociohistória do PB não dá suporte à hipótese apresentada em Lucchesi (1994), e sim a uma abordagem mais próxima à que se defende em Tarallo (1993). Em suma, ambas as vertentes se distanciam da gramática do PE, sendo distintas somente quanto à rapidez com que ocorre a mudança. (ANDRADE E CARNEIRO, 2014, p. 155)

No entanto, os pesquisadores ressaltam que os resultados encontrados por eles não invalidam a hipótese de Lucchesi (1994), entretanto evidenciam que “a extensão de suas previsões é mais limitada do que ele previa originalmente” (ANDRADE E CARNEIRO, 2014, p. 155), visto que, para eles, Lucchesi (1994) estuda, de formal geral, fenômenos de naturezas distintas e, por este motivo, afirmam que os fenômenos sintáticos podem estar menos vulneráveis a variações em condicionantes externos.

Sobre o posicionamento dos clíticos, o que se pode perceber, nos resultados das *Cartas do Sertão Baiano*, é a aproximação entre as vertentes aqui consideradas, na modalidade escrita, confirmando o que coloca Lucchesi (1994). Como é visto no contexto de sentença V1, a colocação majoritária é de ênclise em todas as vertentes, apresentando um padrão de colocação em desacordo com o PB. Estes resultados, entretanto, denotam uma maior pressão da norma padronizadora, adquirida entre escreventes cultos e semicultos nos

processos de escolarização institucionalizada, mas também, exercem, em algum nível influência na colocação dos escreventes representantes da norma popular.

Sobre *Contexto de Variação I*, a colocação pós-verbal é utilizada por escreventes de todas as vertentes, porém, seu percentual entre escreventes semicultos e pouco ou não escolarizados, é muito inferior que os resultados obtidos entre escreventes cultos. Além disso, os dados de hipercorreção também devem ser levados em consideração ao interpretar as colocações pós-verbais dos escreventes cultos no *Contexto de Variação I*, visto que a hipercorreção evidencia a pouca propriedade de cultos acerca da colocação dos clíticos. No entanto, a colocação em próclise de forma majoritária em todos os tipos de escreventes, também contribuem para uma confirmação da aproximação entre as vertentes.

Nas construções com grupos verbais, a elevação do clítico apresenta um menor percentual em relação à não elevação, porém, ainda que a elevação seja notada em maior número entre escreventes cultos, também se nota esse tipo de colocação entre representantes do PB popular, revelando indícios de aproximação entre essas vertentes. Além disso, a posição de *inovação brasileira* se apresenta muito comum a todas as amostras representativas de distintas vertentes do PB nestes *corpora*, o que denota a presença do PB de maneira ampla em todos os tipos de escreventes das *Cartas do Sertão Baiano*.

É importante ressaltar ainda que, ao analisar dados em *corpora* de linguagem escrita, deve-se considerar o caráter não natural dessa modalidade, visto que a escrita está mais vulnerável às influências relativas à norma padronizadora e, como visto nos resultados, pode-se notar a presença dessa pressão, em maiores ou menores graus, entre todos os tipos de escreventes das cartas que constitui os *corpora* estudados, ao passo que, em pesquisas da linguagem falada, como no trabalho realizado por Carneiro (2016) em *corpora* orais representativos da fala popular e culta de Feira de Santana - Bahia, a autora percebe a generalização da próclise em todos os contextos sintáticos de colocação dos clíticos em dados tanto de fala culta quanto de fala popular.

Desse modo, é possível perceber que a ideia de aproximação das vertentes mostradas por Lucchesi (1994) é viável e, inclusive, notável nas diferentes modalidades da língua.

## CONCLUSÃO

Como já dito, este estudo objetivou realizar a descrição da colocação dos clíticos em *corpora* do sertão baiano representativo de três vertentes do PB: culta, semiculta e popular, como aponta Lucchesi (2015), realizando os seguintes questionamentos:

1 O nível de escolaridade dos escreventes, bem como o caráter formal/informal dos documentos e a data de escrita das cartas evidenciam diferenças no padrão de colocação dos clíticos nesses corpora?

2 Ao observar os resultados, no que tange ao padrão de colocação dos clíticos em contextos relevantes em sentenças com verbo único e grupos verbais, a saber: sentença com verbo em posição inicial (V1) e sentença com verbo em posição não inicial (V2) precedido de elementos não atratores de próclise (sujeitos neutros, advérbios não modais e sintagmas preposicionais) nas construções com verbo único, além da colocação da posição inovadora do PB, nas construções com grupos verbais, é possível perceber uma aproximação entre as vertentes culta, semiculta e popular do PB, como aponta Lucchesi (1994), em amostras desses corpora?

As hipóteses elaboradas foram que o nível de escolaridade dos escreventes e o caráter formal/informal dos documentos se tratam de importantes fatores na colocação dos clíticos nos *corpora*, devido às diferenças da linguagem dos documentos, mais ou menos formais, e às distinções socioculturais dos escreventes dos conjuntos de cartas, visto que uma parcela dessas cartas são oriundas de escreventes que possuem níveis muito altos de escolaridade, correspondendo ao PB culto, outra de escreventes intermediários, que representa o PB semiculto, e uma terceira parcela de remetentes adultos da zona rural em fases iniciais de aquisição da escrita, que expressariam amostras do PB popular. Além disso, inferiu-se que a data de escrita das cartas, pode ser pouco relevante, visto que de acordo com trabalhos antecedentes (Pagotto, 1992; Carneiro, 2005; Martins, 2009) os padrões de colocação dos clíticos na escrita de brasileiros, seguem a estrutura do PB, não havendo, de acordo com Kroch (1994; 2001) uma competição de gramáticas.

Quanto à questão relativa à hipótese de Lucchesi (1994) sobre a aproximação das vertentes, inferiu-se, com base no perfil dos documentos e dos escreventes, que as colocações podem revelar padrões distintos de colocação entre os documentos representativos de diferentes vertentes e, se houvesse alguma possibilidade de aproximação, esta poderia ser

pequena e consequência do tipo de *corpora* utilizado, visto que na linguagem escrita o uso da língua se dá de forma mais monitorada.

Os resultados gerais da colocação dos clíticos nas *Cartas do Sertão Baiano*, em construções com verbo único, apontam para próclise majoritária, evidenciando a forte presença do PB, com esperado, podendo perceber que os casos de ênclise aparecem de forma mais expressiva em dados de cultos e em documentos de linguagem mais formais, o que permite afirmar que os fatores escolaridade dos escreventes e formalidade/informalidade dos documentos são aspectos fundamentais na análise dos padrões de colocação dos clíticos nos *corpora*. Esses resultados confirmam a hipótese levantada acerca desses fatores.

O fator data de escrita das cartas, neste estudo, não se mostrou relevante na colocação dos clíticos. Isso se dá pelo fato de que os *corpora* desta pesquisa revelam a falta de regularidade na distribuição das cartas no decorrer dos anos, ocasionando um resultado influenciado, principalmente, por outros fatores, como escolaridade do escrevente e formalidade/informalidade dos documentos, visto que não há em todos os anos dados de todos os tipos de escreventes e documentos.

Em relação à colocação em sentenças V1, a ênclise é categórica entre cultos e documentos formais e majoritária nas demais amostras, independente do tipo de documento ou escrevente. O *Contexto de Variação I* é marcado por maior variação ênclise/próclise entre redatores com níveis de escolaridade mais altos; porém, ainda assim, a colocação pré-verbal é mais evidente, em todos os escreventes.

Nas construções com grupos verbais, notou-se a colocação majoritária da não elevação do clítico, evidenciando um resultado em consonância com o PB. Percebeu-se, também, maior percentual de elevação nos verbos auxiliares temporais e aspectuais, causativos e modais nos dados do *Acervo Dantas Júnior*, caracterizado por ser constituído de documentos de escreventes cultos e maioria dos documentos de cunho formal. Porém, dados de elevação também foram encontrado entre escreventes pouco ou não escolarizados da zona rural. Além disso, a colocação de *inovação brasileira* foi percebida de modo amplo em todos os tipos de escreventes e documentos.

Portanto, tais resultados revelam não apenas confirmação da hipótese de Lucchesi (1994) nestes *corpora* sobre a aproximação das vertentes, como uma possibilidade da existência de competição de gramáticas, em algum nível, principalmente entre os escreventes que representam do PB culto, visto que os resultados desse grupo reflete muitos padrões de colocação dos clíticos em proximidade com os padrões do PE, ainda que tais colocações tenham sido adquirida através dos processos de escolarização.

## REFERÊNCIAS

- ABAURRE, M. B; GALVES, C. Os clíticos no português brasileiro: elementos para uma abordagem sintático-fonológica. In: CASTILHO, A.; BASILIO, M. (Eds.). *Gramática do português falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, p. 267-312, 1996.
- ANDRADE, Aroldo Leal de. *A subida de clíticos em português: um estudo sobre a variedade europeia dos séculos XVI a XX*. (Tese de Doutorado) Campinas: Unicamp, 2010.
- ANTONELLI, André Luís. *Sintaxe na Posição do Verbo e Mudança Gramatical na História do Português Europeu*. (Tese de Doutorado) Campinas: Unicamp, 2011.
- ARAÚJO, Francisco Jardes Nobre de; CARVALHO, Hebe Macedo de. *TE e LHE como clíticos acusativos de 2ª pessoa em cartas pessoais cearenses*. LaborHistórico, Rio de Janeiro, 1 (1): 62-80, jan. | jun. 2015.
- BARBOSA, Afrânio Gonçalves. *Para uma história do português colonial: aspectos lingüísticos em cartas do comércio*. (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós cheguemos na escola e agora?* Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.
- BRITTO, Helena. (1999). *Clíticos na história do português*. Relatório da Fapesp. Disponível em: [https://www.ime.usp.br/~tycho/participants/hbritto\\_page/report\\_99/section\\_2/index.html](https://www.ime.usp.br/~tycho/participants/hbritto_page/report_99/section_2/index.html) Acesso em: 28/02/2018.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 36 ed. Editora Vozes: Petrópolis, 2004.
- CARNEIRO, Zenaide. *Cartas Brasileiras: um estudo linguístico-filológico*. (Tese de Doutorado) Campinas: Unicamp, 2005.
- CARNEIRO, Zenaide. Colocação de clíticos em orações finitas em duas vertentes do português oral feirense: um contexto não variável. In: ALMEIDA, Norma Lucia Fernandes de; ARAÚJO, Silvana Silva de Farias; TEIXEIRA, Eliana Pitombo; CARNEIRO, Zenaide (orgs.). *Variação linguística em Feira de Santana - Bahia*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.
- CARNEIRO, Zenaide; OLIVEIRA, Mariana Fagundes; ALMEIDA, Norma Lúcia (orgs.). *Cartas brasileiras (1809 – 2000): coletânea de fontes para o estudo do português*. Vol. 2 (1902 – 1993). Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.
- DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia. Clítico acusativo, pronome lexical e categoria vazia no português do Brasil. In: TARALLO, Fernando (org). *Fotografias Sociolinguísticas*. Campinas: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.
- GALVES, Charlott. *A língua das caravelas: periodização do português europeu e origem do português brasileiro*. In A. De Castilho; M.A. Torres Moraes; R. Vasconcellos Lopes, & S. M. Lazzarini Cyrino (org). *Descrição, História e Aquisição do Português Brasileiro*. Campinas: Pontes, 2007, pp. 513-528.

GALVES, C., BRITTO H.; PAIXAO DE SOUZA, M. C. (2005 [2002, 2003]). *The change in clitic placement from classical to modern european portuguese: results from the Tycho Brahe Corpus*. UNICAMP.

GALVES, C.; RIBEIRO, I.; TORRES-MORAIS, M. A. *Syntax and morphology in the placement of clitics. European and Brazilian Portuguese*. *Journal of Portuguese Linguistics* 4:2, p. 143-177, 2005.

GALVES, Charlotte. *Ensaio sobre as gramáticas do português*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2001.

GALVES, Charlotte; CARNEIRO, Zenaide. *Variação e Gramática: colocação de clíticos na história do português brasileiro*. *Revista de Estudos da Linguagem: UFMG*, 2010. v.18-2, p.7-38.

GALVES, Charlotte; PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara; NAMIUTI, Cristiane (2006). *Novas perspectivas para antigas questões: revisitando a periodização da língua portuguesa*. In: ENDRUSCHAT, A.; KEMMLER, R.; SCHAFER-PRIEB, B. (Org.) *Grammatische Strukturen des Europäischen Portugiesisch*. Tübingen: Cilepinus Verlag

GUY, Gregory Riordan; ZILLES, Ana. *Sociolinguística quantitativa – instrumental de análise*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

KAISER, G. A. (1996). A evolução dos pronomes clíticos no Português Europeu em comparação com os pronomes clíticos em outras línguas românicas. In: PADILLA et al (eds.). *Actas del XI Congreso Internacional de la Asociación de Lingüística y Filología de la América Latina*, VOL. 3, Las Palmas de Gran Canaria: Universidad de las Palmas de Gran Canaria Servicio de Publicaciones (1999), pp. 1933-1943 Disponível em: [http://ling.uni-konstanz.de/pages/home/kaiser/files/Kaiser1999\\_Evolucao.pdf](http://ling.uni-konstanz.de/pages/home/kaiser/files/Kaiser1999_Evolucao.pdf) Acesso em: 26/10/2017

KROCH, Anthony (1994). *Morphosyntactic Variation Proceedings of the 30th annual meeting of the Chicago Linguistics Society*, vol 2, pp. 180-201.

KROCH, Anthony (2001). *Syntactic Change*. In Mark Baltin & Chris Collins (orgs.), *Handbook of Syntax*, Blackwell.

LABOV, William. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008. [1972].

LOBO, T. C. F. Arquivos, acervos e a reconstrução histórica do português brasileiro. In: OLIVEIRA, K.; CUNHA E SOUZA, H. F.; SOLEDADE, J. (Orgs.). *Do português arcaico ao português brasileiro: outras histórias*. Salvador: EDUFBA, 2009.

LOBO, Tania. (1992). *A colocação dos clíticos em português: duas sincronias em confronto*. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Dissertação de Mestrado.

LOBO, Tania. (2001). *Para uma sociolinguística histórica do português do Brasil*: edição filológica e análise linguística de cartas particulares do recôncavo da Bahia, século XIX. Universidade de São Paulo/FFLCH. Tese de doutorado.

LOBO, Tânia. A sintaxe dos clíticos: o século XVI, o século XX e a constituição da norma padrão. In: MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia; MACHADO FILHO, Américo Venâncio

Lopes (organizadores). *O português quinhentista: estudos linguísticos*. Salvador: ADUFBA; Feira de Santana, UEFS, 2002.

LOPES, Ana Luiza Araújo. *A ênclise em orações dependentes na história do Português Europeu (Séc. 16 a 19)*. Dissertação de mestrado. Campinas: UNICAMP, 2010.

LUCCHESI, Dante. A deriva secular na formação do português brasileiro: uma visão crítica. IN: LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. *Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp.249-274.

LUCCHESI, Dante. *As duas grandes vertentes da história sociolinguística do Brasil*. DELTA. São Paulo, n. 17, v. 1, 2001, p. 97-130.

LUCCHESI, Dante. *Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2015.

LUCCHESI, Dante. O conceito de transmissão linguística irregular e o processo de formação do português do Brasil. In: RONCARATI, C; ABRAÇADO, J. (Org.). *Português brasileiro: contato linguístico, heterogeneidade e história*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003. p. 272-284.

LUCCHESI, Dante. *Variação e norma: elementos para uma caracterização sociolinguística do português do Brasil*. Revista Internacional de Língua Portuguesa. 1994;12:17-28.

MARQUILHAS, Rita. *A faculdade das letras: Leitura e escrita em Portugal no séc. XVII*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000.

MARTINS, Ana Maria (2015). *Variação sintática no português quinhentista: a colocação dos pronomes clíticos*. Estudo de Linguística Galega 7, 83-94.

MARTINS, Ana Maria. 1994. *Clíticos na História do Português*. Tese de doutoramento. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

MARTINS, Ana Maria. A posição dos pronomes pessoais clíticos. In: *Gramática do Português*. Orgs RAPOSO, Eduardo Paiva; BACELAR, Maria Fernanda; MOTA, Maria Antónia; SEGURA, Luísa & MENDES, Amália. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013. p.2231-2302.

MARTINS, Marco Antonio (2008). Sintaxe e padrões de variação: próclise e ordem SV no Português do Brasil. *Linguistic Studies* (Lisboa), v. 1, p. 161-178.

MARTINS, Marco Antônio. 2009. *Competição de gramáticas do português na escrita catarinense dos séculos 19 e 20*. Tese (Doutorado em Linguística), Florianópolis: Programa de pós-graduação em Linguística, UFSC.

MASCARENHAS, Janaína. *Sentenças relativas em cartas de inábeis*. Dissertação de Mestrado. Feira de Santana: UEFS, 2016.

MATEUS, Maria Helena Mira *et al.* Gramática da Língua Portuguesa. 2ed. Caminho: Lisboa, 1989.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Caminhos da Linguística Histórica: ouvir o inaudível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Para a história do português culto e popular brasileiro: sugestões para uma pauta de pesquisa*. Caderno de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p.11-30, 2008b.

NARO, Anthony; SCHERRE, Maria Marta. *Origens do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2007.

NARO, Anthony; SCHERRE, Maria Marta. Sobre as origens do português popular do Brasil. *D.E.L.T.A.*, v. 9, n. esp., 1993. p. 437-54.

OLIVEIRA, Klebson. *Negros e escrita no Brasil do século XIX: sócio-história, edição filológica de documentos e estudo linguístico*. 2006. 3v. 1144f. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

PAGOTTO, Emílio. *A posição dos clíticos em português: um estudo diacrônico*. Dissertação (Mestrado) – Unicamp, Campinas, 1992.

PAGOTTO, Emílio; DUARTE, Maria Eugênia. Gênero e norma: avós e netos, classes e clíticos no final do século XIX. In: Lopes, Célia Regina dos Santos. (Org.). *A Norma Brasileira em Construção: fatos linguísticos em cartas pessoais do século 19*. 1a.ed. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2005, v. p. 67-82.

REIS, Fernanda Elena de Barros. *A perda de subida de clítico no português brasileiro - séculos XIX e XX*. Dissertação (Mestrado) – Unicamp – Campinas, 2011.

RIBEIRO, Ilza. A sintaxe da ordem no português arcaico; o efeito V2. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

RIBEIRO, Ilza; TORRES MORAIS, Maria Aparecida. *Colocação dos clíticos no português europeu e brasileiro*. Linha d'água, n. 17, p. 22-41, 2004.

SANKOFF, D. et al. *Goldvarb X: a multivariate analysis application*. Toronto: Department of Linguistics; Ottawa: Department of Mathematics. 2005. Disponível em: <[http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/Goldvarb/GV\\_index.htm#ref](http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/Goldvarb/GV_index.htm#ref)>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

SANTIAGO, Huda da Silva. *A pontuação em textos escritos por mãos inábeis (1906-2000)*. (no prelo).

SANTIAGO, Huda da Silva. *Um estudo do português popular brasileiro em cartas pessoais de mãos “cândidas” do sertão baiano*. Dissertação de Mestrado. Feira de Santana: UEFS, 2012.

SANTOS, Lorena Enéas Rosa. *A variação da concordância nominal de número em cartas de inábeis do sertão baiano: (1906-2000)*. Dissertação de Mestrado. Feira de Santana: UEFS, 2017.



TARALLO, Fernando. Sobre a alegada origem crioula do português brasileiro: mudanças sintáticas aleatórias. In: Roberts, I, Kato M, organizadores. Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp; 1993. p. 35-68.

TORRES MORAIS, Maria Aparecida. Mudança na colocação dos clíticos na história do português. Boletim da ABRALIN. 1995;17:32-40.

WEINREICH, U. LABOV, W. & HERZOG, M. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2006 [1968].

**APÊNDICES**

**E**

**ANEXOS**

## APÊNDICES

|                                                                                                            |         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| APÊNDICE A – ÍNDICE ONOMÁSTICO E QUADRO DE REMETENTES DOS ACERVOS                                          | 218     |
| 1 <b>Acervo Dantas Júnior</b>                                                                              | 218     |
| 1.1 Índice Onomástico – Acervo Dantas Júnior                                                               | 218     |
| 1.2 Quadro de remetentes – Acervo Dantas Júnior                                                            | 219     |
| 2 <b>Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia</b>                                               | 226     |
| 2.1 Índice Onomástico – Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia                                | 226     |
| 2.2 Quadro de remetentes – Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia                             | 227     |
| 3 <b>Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu</b>                             | 229     |
| 3.1 Índice Onomástico – Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu              | 229     |
| 3.2 Quadro de remetentes – Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu           | 230     |
| <br>APÊNDICE B – CLASSIFICAÇÃO EM FORMALIDADE/INFORMALIDADE DAS CARTAS                                     | <br>236 |
| <br>APÊNDICE C – CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA COM FACSÍMILES EXTRAÍDOS DAS CARTAS                   | <br>244 |
| 1 DADOS DE PESQUISA EXTRAÍDOS DO ACERVO DANTAS JÚNIOR                                                      | 244     |
| 1.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO                                                                              | 244     |
| 1.1.1 <b>Verbo em posição inicial (V1)</b>                                                                 | 244     |
| 1.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                     | 244     |
| 1.1.2 <b>Orações com verbos simples: V2 E V&gt;2</b>                                                       | 254     |
| 1.1.2.1 <i>Contexto de Variação I: Sujeitos neutros-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V</i> | 254     |
| 1.1.2.1.1 Sujeitos pronominais                                                                             | 254     |
| 1.1.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                 | 254     |
| 1.1.2.1.1.1.1 Sentenças V2                                                                                 | 254     |
| 1.1.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                | 254     |
| 1.1.2.1.1.2.1 Sentença V2                                                                                  | 254     |

|                                                                                                                                 |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.1.2.1.1.2.2 Sentença V>2                                                                                                      | 256 |
| 1.1.2.1.2 Sujeitos DP's                                                                                                         | 256 |
| 1.1.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                      | 256 |
| 1.1.2.1.2.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 256 |
| 1.1.2.1.2.1.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 258 |
| 1.1.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 259 |
| 1.1.2.1.2.2.1 Sentença V2                                                                                                       | 259 |
| 1.1.2.1.2.2.2 Sentença V>2                                                                                                      | 261 |
| 1.1.2.1.3 Sujeito seguido de oração relativa                                                                                    | 262 |
| 1.1.2.1.4 Sintagma preposicional-V                                                                                              | 263 |
| 1.1.2.1.4.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                      | 263 |
| 1.1.2.1.4.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 263 |
| 1.1.2.1.4.1.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 264 |
| 1.1.2.1.4.2 Colocação de próclise (cl V)                                                                                        | 265 |
| 1.1.2.1.4.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 265 |
| 1.1.2.1.4.2.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 266 |
| 1.1.2.1.5 Sintagma Adverbial-V                                                                                                  | 266 |
| 1.1.2.1.5.1 Construções com ênclise (v-cl)                                                                                      | 266 |
| 1.1.2.1.5 .1.1 Sentenças V2                                                                                                     | 266 |
| 1.1.2.1.5 .1.2 Sentenças V>2                                                                                                    | 267 |
| 1.1.2.1.5.2 Construções com próclise (cl v)                                                                                     | 267 |
| 1.1.2.1.5.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 267 |
| 1.1.2.1.5.2.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 268 |
| 1.1.2.2 <i>Contexto de variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes</i> | 270 |
| 1.1.2.2.1 Verbo em posição inicial em segunda coordenada                                                                        | 270 |
| 1.1.2.2.1.1 Verbo precedido de conectivo                                                                                        | 270 |
| 1.1.2.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 270 |
| 1.1.2.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 272 |
| 1.1.2.2.1.2 Verbo não precedido de conectivo                                                                                    | 274 |
| 1.1.2.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 274 |
| 1.1.2.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 281 |
| 1.1.2.2.1.3 Verbo precedido de orações dependentes                                                                              | 283 |

|                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.1.2.2.1.3.1 Construções com ênclise (V-cl)                                | 283 |
| 1.1.2.2.1.3 .1.1 Sentenças V>2                                              | 283 |
| 1.1.2.2.1.3.2 Construções com próclise (cl V)                               | 283 |
| 1.1.2.2.1.3.2.1 Sentenças V2                                                | 283 |
| 1.1.2.2.1.3.2.2 Sentenças V>2                                               | 284 |
| 1.1.2.3 <i>Ativadores de próclise</i>                                       | 284 |
| 1.1.2.3.1 Advérbios modais                                                  | 284 |
| 1.1.2.3.1.1 Construções com ênclise (v-cl)                                  | 284 |
| 1.1.2.3.1.1.1 Sentenças V2                                                  | 284 |
| 1.1.2.3.1.1.2 Sentenças V>2                                                 | 284 |
| 1.1.2.3.1.2 Construções com próclise (v-cl)                                 | 285 |
| 1.1.2.3.1.2.1 Sentenças V2                                                  | 285 |
| 1.1.2.3.1.2.2 Sentenças V>2                                                 | 285 |
| 1.1.2.3.2 Focalizadores e sujeitos focalizados                              | 286 |
| 1.1.2.3.2.1 Construções com ênclise (v-cl)                                  | 286 |
| 1.1.2.3.2.1.1 Sentenças V>2                                                 | 286 |
| 1.1.2.3.2.2 Construções com próclise (cl v)                                 | 286 |
| 1.1.2.3.2.2.1 Sentenças V2                                                  | 286 |
| 1.1.2.3.2.2.2 Sentenças V>2                                                 | 287 |
| 1.1.2.3.3 Quantificadores e sujeitos quantificados                          | 287 |
| 1.1.2.3.3.1 Construções com ênclise (v-cl)                                  | 287 |
| 1.1.2.3.3.1.1 Sentenças V>2                                                 | 287 |
| 1.1.2.3.3.2 Construções com próclise (cl v)                                 | 287 |
| 1.1.2.3.3.2 Sentenças V>2                                                   | 287 |
| 1.1.2.3.4 Complementos diretos                                              | 288 |
| 1.1.2.3.4.1 Sentenças V2                                                    | 288 |
| 1.1.3 <b>Orações imperativas</b>                                            | 289 |
| 1.1.3.1 Construções com ênclise (v-cl)                                      | 289 |
| 1.1.3.2 Construções com próclise (cl v)                                     | 290 |
| 1.1.4 <b>Orações parentéticas ou apositivas</b>                             | 290 |
| 1.1.4.3.6.1 Construções com ênclise (V-cl)                                  | 290 |
| 1.1.4.3.6.2 Construções com próclise (cl V)                                 | 291 |
| 1.1.5 <b>Orações com prevalência para próclise na história do português</b> | 293 |

|                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------|-----|
| 1.1.5.1 <i>Orações negativas (orações raízes e coordenadas)</i> | 293 |
| 1.1.5.1.1 Construções com ênclise (v-cl)                        | 293 |
| 1.1.5.1.2 Construções com próclise (cl v)                       | 294 |
| 1.1.5.2 <i>Orações com sintagmas-Q</i>                          | 299 |
| 1.1.5.2.1 Relativas                                             | 299 |
| 1.1.5.2.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                      | 299 |
| 1.1.5.2.1.2 Construções com próclise (cl V)                     | 300 |
| 1.1.5.2.2 Completivas                                           | 314 |
| 1.1.5.2.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                      | 314 |
| 1.1.5.2.2.2 Construções com próclise (cl V)                     | 316 |
| 1.1.5.2.3 Clivadas                                              | 322 |
| 1.1.5.2.3.1 Construções com ênclise (V-cl)                      | 322 |
| 1.1.5.2.3.2 Construções com próclise (cl V)                     | 322 |
| 1.1.5.2.4 Orações adjuntas e outras                             | 323 |
| 1.1.5.2.4.1 Construções com ênclise (V-cl)                      | 323 |
| 1.1.5.2.4.2 Construções com próclise (cl V)                     | 324 |
| 1.1.5.2.5 Orações segundas coordenadas dependentes              | 332 |
| 1.1.5.2.5.1 Construções com próclise (cl V)                     | 332 |
| 1.1.5.2.6 Orações Interrogativas                                | 333 |
| 1.1.5.2.6.1 Construções com próclise (cl V)                     | 333 |
| 1.1.5.2.7 Expressões fixas                                      | 333 |
| 1.1.5.2.7.1 Construções com próclise (cl V)                     | 333 |
| 1.1.6 <b>Orações coordenadas e subordinadas com “porque”</b>    | 334 |
| 1.1.6.1 Construções com ênclise (v-cl)                          | 334 |
| 1.1.6.2 Construções com próclise (cl v)                         | 334 |
| 1.1.7 <b>Interpolação</b>                                       | 335 |
| 1.1.8 <b>Dados com grupos clíticos</b>                          | 335 |
| 1.2 <b>CONSTRUÇÕES COM GRUPOS VERBAIS</b>                       | 336 |
| 1.2.1 <b>Construções com elevação de clíticos</b>               | 336 |
| 1.2.1.1 <i>Ênclise ao verbo finito</i>                          | 336 |
| 1.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito                      | 336 |
| 1.2.1.1.2 Verbo causativo + Verbo infinito (Com preposição)     | 337 |
| 1.2.1.1.3 Verbo modal + Verbo infinito                          | 337 |

|                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------|-----|
| 1.2.1.1 <i>Próclise ao verbo finito</i>                         | 338 |
| 1.2.1.1.1 Orações não dependentes                               | 338 |
| 1.2.1.1.1.1 Com atratores                                       | 338 |
| 1.2.1.1.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                   | 338 |
| 1.2.1.1.1.1.2 Verbo modal + Verbo infinito                      | 340 |
| 1.2.1.1.1.1.3 Verbo causativo + Verbo infinito                  | 340 |
| 1.2.1.1.1.1.4 Verbo aspectual + Verbo infinito                  | 341 |
| 1.2.1.1.1.2 Sem atratores                                       | 341 |
| 1.2.1.1.1.2.1 Verbo causativo + Verbo infinito                  | 341 |
| 1.2.1.1.1.2.2 Verbo aspectual + Verbo infinito                  | 342 |
| 1.2.1.1.2 Orações dependentes                                   | 342 |
| 1.2.1.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                     | 342 |
| 1.2.1.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito                        | 346 |
| 1.2.1.1.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito                    | 348 |
| 1.2.1.1.2.4 Verbo aspectual + Verbo infinito                    | 348 |
| 1.2.2 <b>Construções sem elevação de clíticos</b>               | 349 |
| 1.2.2.1 <i>Ênclise ao verbo não finito</i>                      | 349 |
| 1.2.2.1.1 Orações não dependentes                               | 349 |
| 1.2.2.1.1.1 Com atratores                                       | 349 |
| 1.2.2.1.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                   | 349 |
| 1.2.2.1.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (Com preposição)  | 350 |
| 1.2.2.1.1.1.3 Verbo volitivo + Verbo infinito                   | 350 |
| 1.2.2.1.1.1.4 Verbo causativo + Verbo infinito (Com preposição) | 351 |
| 1.2.2.1.1.2 Sem atratores                                       | 351 |
| 1.2.2.1.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                   | 351 |
| 1.2.2.1.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito                      | 354 |
| 1.2.2.1.1.2.3 Verbo volitivo + Verbo infinito                   | 356 |
| 1.2.2.1.1.2.4 Verbo causativo + Verbo infinito                  | 357 |
| 1.2.2.1.1.2.5 Verbo aspectual + Verbo infinito                  | 357 |
| 1.2.2.1.1.2.6 Verbo aspectual + Verbo infinito (Com Preposição) | 358 |
| 1.2.2.1.2 Orações dependentes                                   | 358 |
| 1.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                     | 358 |
| 1.2.2.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito                        | 358 |

|                                                                                                            |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.2.2.1.2.3 Verbo volitivo + Verbo infinito                                                                | 359 |
| 1.2.2.2 <i>Próclise ao verbo não finito</i>                                                                | 359 |
| 1.2.2.2.1 Orações não dependentes                                                                          | 359 |
| 1.2.2.2.1.1 Com atratores                                                                                  | 359 |
| 1.2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                              | 359 |
| 1.2.2.2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (Com preposição)                                             | 360 |
| 1.2.2.2.1.1.3 Verbo modal + Verbo infinito                                                                 | 361 |
| 1.2.2.2.1.2 Sem atratores                                                                                  | 362 |
| 1.2.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                              | 362 |
| 1.2.2.2.1.2.2 Verbo aspectual + Verbo infinito                                                             | 364 |
| 1.2.2.2.1.2.3 Verbo aspectual + Verbo infinito (Com preposição)                                            | 364 |
| 1.2.2.2.1.2.4 Verbo modal + Verbo infinito                                                                 | 365 |
| 1.2.2.2.1.2.5 Verbo volitivo + Verbo infinito                                                              | 366 |
| 1.2.2.2.2 Orações dependentes                                                                              | 367 |
| 1.2.2.2.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                                | 367 |
| 1.2.2.2.2.2 Verbo modal + Verbo infinito                                                                   | 369 |
| 1.2.2.2.2.3 Verbo volitivo + Verbo infinito                                                                | 370 |
| 1.2.2.2.2.4 Verbo causativo + Verbo infinito                                                               | 370 |
| 1.2.2.2.2.5 Verbo aspectual + Verbo infinito (Com preposição)                                              | 370 |
| 1.2.3 <b>Construções passivas</b>                                                                          | 371 |
| 2 DADOS DE PESQUISA EXTRAÍDOS DAS CORRESPONDÊNCIAS AMIGAS, O ACERVO DE VALENTE, BAHIA                      | 372 |
| 2.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO                                                                              | 372 |
| 2.1.1 <b>Verbo em posição inicial (V1)</b>                                                                 | 372 |
| 2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                     | 372 |
| 2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                    | 374 |
| 2.1.2 <b>Verbo precedido de vocativos e saudações (#v)</b>                                                 | 375 |
| 2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                     | 375 |
| 2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                    | 375 |
| 2.1.3 <b>Orações com verbos simples: V2 e V&gt;2</b>                                                       | 375 |
| 2.1.3.1 <i>Contexto de variação I: Sujeitos neutros-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V</i> | 375 |
| 2.1.3.1.1 Sujeitos pronominais                                                                             | 375 |



|                                                                                                                                 |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 2.1.3.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                      | 375 |
| 2.1.3.1.1.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 375 |
| 2.1.3.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 376 |
| 2.1.3.1.1.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 376 |
| 2.1.3.1.1.2.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 377 |
| 2.1.3.1.2 Sujeitos DP's                                                                                                         | 378 |
| 2.1.3.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                      | 378 |
| 2.1.3.1.2.1.1 Sentenças V>2                                                                                                     | 378 |
| 2.1.3.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 378 |
| 2.1.3.1.2.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 378 |
| 2.1.3.1.2.2.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 379 |
| 2.1.3.1.3 Sintagma preposicional-V                                                                                              | 379 |
| 2.1.3.1.3.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                      | 379 |
| 2.1.3.1.3.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 379 |
| 2.1.3.1.3.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 380 |
| 2.1.3.1.3.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 380 |
| 2.1.3.1.4 Sintagma Adverbial-V                                                                                                  | 380 |
| 2.1.3.1.4.1 Construções com ênclise (v-cl)                                                                                      | 380 |
| 2.1.3.1.4.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 380 |
| 2.1.3.1.4.2 Construções com próclise (cl v)                                                                                     | 380 |
| 2.1.3.1.4.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 380 |
| 2.1.3.2 <i>Contexto de variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes</i> | 381 |
| 2.1.3.2.1 Verbo em posição inicial em segunda coordenada                                                                        | 381 |
| 2.1.3.2.1.1 Verbo precedido de conectivo                                                                                        | 381 |
| 2.1.3.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 381 |
| 2.1.3.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 381 |
| 2.1.3.2.1.2 Verbo não precedido de conectivo                                                                                    | 382 |
| 2.1.3.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 382 |
| 2.1.3.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 382 |
| 2.1.3.2.1.3 Verbo precedido de orações dependentes                                                                              | 383 |
| 2.1.3.2.1.3.1 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 383 |
| 2.1.3.2.1.3.1.1 Sentenças V2                                                                                                    | 383 |

|                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------|-----|
| 2.1.3.3 <i>Ativadores de próclise</i>                           | 384 |
| 2.1.3.3.1 Advérbios modais                                      | 384 |
| 2.1.3.3.1.1 Construções com próclise (v-cl)                     | 384 |
| 2.1.3.3.1.1.1 Sentenças V2                                      | 384 |
| 2.1.3.3.1.1.2 Sentenças V>2                                     | 384 |
| 2.1.3.3.2 Focalizadores                                         | 384 |
| 2.1.3.3.2.1 Construções com próclise (cl v)                     | 384 |
| 2.1.4 <b>Orações imperativas</b>                                | 385 |
| 2.1.4.1 Construções com ênclise (V-cl)                          | 385 |
| 2.1.4.2 Construções com próclise (cl V)                         | 385 |
| 2.1.5 <b>Orações com prevalência para próclise</b>              | 386 |
| 2.1.5.1 <i>Orações negativas (orações raízes e coordenadas)</i> | 386 |
| 2.1.5.1.1 Construções com próclise (cl v)                       | 386 |
| 2.1.5.2 <i>Orações com sintagmas-Q</i>                          | 388 |
| 2.1.5.2.1 Relativas                                             | 388 |
| 2.1.5.2.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                      | 388 |
| 2.1.5.2.1.2 Construções com próclise (cl V)                     | 388 |
| 2.1.5.2.2 Completivas                                           | 391 |
| 2.1.5.2.2.1 Construções com próclise (cl V)                     | 391 |
| 2.1.5.2.3 Orações adjuntas e outras                             | 395 |
| 2.1.5.2.3.1 Construções com próclise (V-cl)                     | 395 |
| 2.1.5.3 Orações Interrogativas                                  | 396 |
| 2.1.5.3.1 Construções com próclise (V-cl)                       | 396 |
| 2.1.5.4 Expressões fixas                                        | 397 |
| 2.1.5.4.1 Construções com próclise (cl V)                       | 397 |
| 2.1.6 <b>Orações coordenadas e subordinadas com “porque”</b>    | 397 |
| 2.1.6.1 Construções com próclise (cl v)                         | 397 |
| 2.2 <b>CONSTRUÇÕES COM GRUPOS VERBAIS</b>                       | 398 |
| 2.2.1 <b>Construções com elevação de clíticos</b>               | 398 |
| 2.2.1.1 <i>Próclise ao verbo finito</i>                         | 398 |
| 2.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito                      | 398 |
| 2.2.2 <b>Construções sem elevação de clíticos</b>               | 398 |
| 2.2.2.1 <i>Ênclise ao verbo não finito</i>                      | 398 |

|                                                                                                           |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 2.2.2.1.1 Orações dependentes                                                                             | 398 |
| 2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                               | 398 |
| 2.2.2.1.1.2 Verbo modal + Verbo infinito                                                                  | 398 |
| 2.2.2.1.1.3 Verbo aspectual + Verbo infinito (com preposição)                                             | 399 |
| 2.2.2.1.1.4 Verbo perceptível + Verbo infinito (com preposição)                                           | 399 |
| 2.2.2.2 <i>Próclise ao verbo não finito</i>                                                               | 400 |
| 2.2.2.2.1 Orações não dependentes                                                                         | 400 |
| 2.2.2.2.1.1 Com atratores                                                                                 | 400 |
| 2.2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                             | 400 |
| 2.2.2.2.1.1.2 Verbo modal + Verbo infinito                                                                | 400 |
| 2.2.2.2.1.1.3 Verbo aspectual + Verbo infinito                                                            | 401 |
| 2.2.2.2.1.2 Sem atratores                                                                                 | 401 |
| 2.2.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                             | 401 |
| 2.2.2.2.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito                                                                | 403 |
| 2.2.2.2.1.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito                                                            | 403 |
| 2.2.2.2.1.2.4 Verbo perceptivo + Verbo infinito                                                           | 404 |
| 2.2.2.2.2 Orações dependentes                                                                             | 404 |
| 2.2.2.2.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                                               | 404 |
| 2.2.2.2.2.2 Verbo modal + Verbo infinito                                                                  | 405 |
| 2.2.2.2.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito                                                              | 406 |
| 2.2.2.2.2.4 Verbo aspectual + Verbo infinito                                                              | 406 |
| 2.2.2.2.3 Orações coordenadas e subordinadas com “porque”                                                 | 407 |
| 2.2.2.2.3.1 Verbo causativo + verbo infinito                                                              | 407 |
| 3 DADOS DE PESQUISA EXTRAÍDOS DO ACERVO CARTAS EM SISAL:<br>RIACHÃO DO JACUÍPE, CONCEIÇÃO DO COITÉ E ICHU | 408 |
| 3.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO                                                                             | 408 |
| 3.1.1 <b>Verbo em posição inicial (V1)</b>                                                                | 408 |
| 3.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                    | 408 |
| 3.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                   | 410 |
| 3.1.2 <b>Verbo precedido de vocativos e saudações (#v)</b>                                                | 410 |
| 3.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                    | 410 |
| 3.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                   | 411 |
| 3.1.3 <b>Orações com verbos simples: V2 e V&gt;2</b>                                                      | 412 |

|                                                                                                                                 |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.1.3.1 <i>Contexto de variação I: Sujeitos neutros-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V</i>                      | 412 |
| 3.1.3.1.1 Sujeitos pronominais                                                                                                  | 412 |
| 3.1.3.1.1.1 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 412 |
| 3.1.3.1.1.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 412 |
| 3.1.3.1.1.1.2 Sentenças V>2                                                                                                     | 415 |
| 3.1.3.1.2 Sujeitos DP's                                                                                                         | 416 |
| 3.1.3.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                      | 416 |
| 3.1.3.1.2.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 416 |
| 3.1.3.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 416 |
| 3.1.3.1.2.2.1 Sentenças V2                                                                                                      | 416 |
| 3.1.3.1.3 Sintagma preposicional-V                                                                                              | 417 |
| 3.1.3.1.3.1 Construções com próclise (cl V)                                                                                     | 417 |
| 3.1.3.1.3.1.1 Sentenças V2                                                                                                      | 417 |
| 3.1.3.1.3.2 Sentenças V>2                                                                                                       | 417 |
| 3.1.2.2 <i>Contexto de variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes</i> | 417 |
| 3.1.2.2.1 Verbo em posição inicial em segunda coordenada                                                                        | 417 |
| 3.1.2.2.1.1 Verbo precedido de conectivo                                                                                        | 417 |
| 3.1.2.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 417 |
| 3.1.2.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 418 |
| 3.1.2.2.1.2 Verbo não precedido de conectivo                                                                                    | 419 |
| 3.1.2.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 419 |
| 3.1.2.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)                                                                                   | 419 |
| 3.1.2.2.1.3 Verbo precedido de orações dependentes                                                                              | 420 |
| 3.1.2.2.1.3.1 Construções com ênclise (V-cl)                                                                                    | 420 |
| 3.1.2.2.1.3 .1.1 Sentenças V2                                                                                                   | 420 |
| 3.1.2.3 <i>Ativadores de próclise</i>                                                                                           | 421 |
| 3.1.2.3.1 Advérbios modais                                                                                                      | 421 |
| 3.1.2.3.1.1 Construções com próclise (v-cl)                                                                                     | 421 |
| 3.1.2.3.1.1.1 Sentenças V>2                                                                                                     | 421 |
| 3.1.2.3.2 Focalizadores                                                                                                         | 422 |
| 3.1.2.3.2.1 Construções com próclise (v-cl)                                                                                     | 422 |

|                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.1.2.3.2.1.1 Sentenças V2                                                  | 422 |
| 3.1.2.3.2.1.1 Sentenças V>2                                                 | 422 |
| <b>3.1.3 Orações imperativas</b>                                            | 422 |
| 3.1.3.1 Construções com ênclise (v-cl)                                      | 422 |
| 3.1.3.2 Construções com próclise (cl v)                                     | 423 |
| <b>3.1.5 Orações com prevalência para próclise na história do português</b> | 424 |
| 3.1.5.1 <i>Orações negativas (orações raízes e coordenadas)</i>             | 424 |
| 3.1.5.1.1 Construções com próclise (cl v)                                   | 424 |
| 3.1.5.2 <i>Orações com sintagmas-Q</i>                                      | 427 |
| 3.1.5.2.1 Relativas                                                         | 427 |
| 3.1.5.2.1.1 Construções com próclise (cl V)                                 | 427 |
| 3.1.5.2.2 Completivas                                                       | 433 |
| 3.1.5.2.2.1 Construções com próclise (cl V)                                 | 433 |
| 3.1.5.2.3 Orações adjuntas e outras                                         | 436 |
| 3.1.5.2.3.1 Construções com próclise (cl V)                                 | 436 |
| 3.1.5.2.4 Orações segundas coordenadas dependentes                          | 440 |
| 3.1.5.2.4.1 Construções com próclise (cl V)                                 | 440 |
| 3.1.5.2.5 Expressões fixas                                                  | 440 |
| 3.1.5.2.5.1 Construções com próclise (cl V)                                 | 440 |
| <b>3.1.6 Orações coordenadas e subordinadas com “porque”</b>                | 441 |
| 3.1.6.2 Construções com próclise (cl v)                                     | 441 |
| <b>3.1.7 Hipercorreção</b>                                                  | 441 |
| <b>3.2 CONSTRUÇÕES COM GRUPOS VERBAIS</b>                                   | 443 |
| <b>3.2.1 Construções com elevação de clíticos</b>                           | 443 |
| 3.2.1.1 <i>Ênclise ao verbo finito</i>                                      | 443 |
| 3.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito                                  | 443 |
| 3.2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito                                   | 443 |
| 3.2.1.2 <i>Próclise ao verbo finito</i>                                     | 443 |
| 3.2.1.2.1 Orações não–dependentes                                           | 443 |
| 3.2.1.2.1.1 Com atratores                                                   | 443 |
| 3.2.1.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito                              | 443 |
| 3.2.1.2.1.1 Sem atratores                                                   | 444 |
| 3.2.1.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito                              | 444 |

|                                                                  |     |
|------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.2.1.2.1.1.2 Verbo aspectual + Verbo infinito                   | 444 |
| 3.2.2 <b>Construções sem elevação de clíticos</b>                | 445 |
| 3.2.2.1 <i>Ênclise ao verbo não finito</i>                       | 445 |
| 3.2.2.1.1 Orações não-dependentes                                | 445 |
| 3.2.2.1.1.1 Sem atratores                                        | 445 |
| 3.2.2.1.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                    | 445 |
| 3.2.2.1.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (com preposição)   | 445 |
| 3.2.2.1.1.1.3 Verbo volitivo + Verbo infinito                    | 446 |
| 3.2.2.2 <i>Próclise ao verbo não finito</i>                      | 446 |
| 3.2.2.2.1 Orações não dependentes                                | 446 |
| 3.2.2.2.1.1 Com atratores                                        | 446 |
| 3.2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                    | 446 |
| 3.2.2.2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (com preposição)   | 447 |
| 3.2.2.2.1.1.3 Verbo causativo + Verbo infinito                   | 448 |
| 3.2.2.2.1.1.4 Verbo modal + Verbo infinito                       | 448 |
| 3.2.2.2.1.1.5 Verbo perceptivo + Verbo infinito (com preposição) | 449 |
| 3.2.2.2.1.2 Sem atratores                                        | 449 |
| 3.2.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                    | 449 |
| 3.2.2.2.1.2.2 Verbo volitivo + Verbo infinito                    | 451 |
| 3.2.2.2.1.2.3 Verbo modal + Verbo infinito                       | 452 |
| 3.2.2.2.1.2.4 Verbo causativo + Verbo infinito                   | 452 |
| 3.2.2.2.1.2.5 Verbo aspectual + Verbo infinito                   | 456 |
| 3.2.2.2.1.2.6 Verbo aspectual + Verbo infinito (com preposição)  | 456 |
| 3.2.2.2.2 Orações não dependentes                                | 456 |
| 3.2.2.2.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito                      | 456 |
| 3.2.2.2.2.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (com preposição)     | 458 |
| 3.2.2.2.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito                     | 458 |
| 3.2.2.2.2.4 Verbo aspectual + Verbo infinito                     | 459 |
| 3.2.2.2.2.5 Verbo volitivo + Verbo infinito                      | 459 |
| 3.2.2.2.2.6 Verbo perceptivo + Verbo infinito                    | 460 |
| APÊNDICE D – Dados destacados nas cartas na íntegra              | 461 |
| 1 <b>Acervo Dantas Júnior</b>                                    | 462 |
| 2 <b>Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia</b>     | 585 |

|                                                                                                                                                  |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>3 Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu</b>                                                                   | 630 |
| APÊNDICE E – Dados de sentença V1 e Segundas coordenadas, em posição inicial sem conectivo, nas <i>Cartas em Sisal</i> com fronteira de sentença | 722 |
| <b>ANEXOS</b>                                                                                                                                    | 815 |
| ANEXO 1 – GRUPO DE FATORES                                                                                                                       | 815 |
| ANEXO 2 – TABELA DE RODADA NO GOLDVARB X DE DADOS DE SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO                                                                   | 819 |
| ANEXO 3 – TABELA DE RODADA NO GOLDVARB X DE DADOS DE SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS                                                                | 824 |

## APÊNDICE A – ÍNDICE ONOMÁSTICO E QUADROS DE REMETENTES

### 1 Acervo Dantas Júnior

#### 1.1 Índice Onomástico – Acervo Dantas Júnior

- |                                            |                                        |
|--------------------------------------------|----------------------------------------|
| 1. Ana Ferreira da Silva                   | 22. João Dias Pereira Caldas           |
| 2. André Negreiros [Falcão]                | 23. João Mendes [da Costa Filho]       |
| 3. Anísio [Spínola] Teixeira               | 24. Joaquim de Santanna Lima           |
| 4. Antonio Dias Guimarães                  | 25. Josaphat [Ramos Marinho]           |
| 5. Antonio Ferreira de Oliveira Britto     | 26. José Camerino de Abreu             |
| 6. Avelina Vieira de Andrade               | 27. José [das Virgens] Leal            |
| 7. Belarmino Augusto Campos                | 28. [José de Freitas] Jatobá           |
| 8. Bento Nolasco de Carvalho               | 29. Luiz Santana Lima                  |
| 9. Carlos Valadares [da Silva]             | 30. Manoel Américo do Passo            |
| 10. Clarival [Dantas] Trindade             | 31. Manoel Eustáquio [de Figueiredo]   |
| 11. Clóvis [Moreira Spínola]               | 32. Nestor Duarte [Guimarães]          |
| 12. [Francisco] Cordeiro [de Miranda]      | 33. Ovídio [Antunes Teixeira]          |
| 13. Domingos Ferreira de Brito             | 34. Paulo Cardoso [de Oliveira Britto] |
| 14. Emmanoel de Oliveira Brito             | 35. Paulo [da Silva] Caldas            |
| 15. Francisco [de Souza Vieira de] Andrade | 36. Petronillo [de Alcântara] Reis     |
| 16. Francisco Rocha [Pires]                | 37. [Renato Reis] Galvão               |
| 17. Hermes Lima                            | 38. Rodolpho Dantas [Coelho]           |
| 18. Hermínio Reis [Silva]                  | 39. Rui [Leal Barreto] Dantas          |
| 19. Jaime Mota Dantas                      | 40. Sálvio de Oliveira Martins         |
| 20. João Borges [de Figueiredo]            | 41. Virgílio Neves de Araújo           |
| 21. João Dantas [de] Brito                 |                                        |



## 1.2 Quadro de remetentes – Acervo Dantas Júnior

| NÚMERO DO REMETENTE | NOME DO REMETENTE (COMO ESTÁ NA CARTA) | INFORMAÇÕES SOBRE O REMETENTE OBTIDAS EM CARNEIRO, OLIVEIRA E ALMEIDA (2011)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | CÓDIGO DO REMETENTE | CARTAS   |
|---------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------|
| 1                   | Ana Ferreira da Silva                  | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. É natural de Amparo, Comarca de Itapicuru – BA. Foi professora pública na vila de Cícero Dantas. Escreve de Rio Real em 19 de julho de 1944.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ANS                 | Carta 17 |
| 2                   | André Negreiros [Falcão]               | Nascido em 23 de agosto de 1895 e falecido no dia 3 de setembro de 1977, não se tem faixa etária quando da escrita da carta declarada. Natural de Queimadas – BA. Estudou na Faculdade de Medicina da Bahia (1924). Atuou como médico de endemias rurais em 1924, na Rede Ferroviária Federal. Clinicou na área da obstetrícia em Serrinha/BA, tendo fundado nesta localidade uma Casa de Saúde. Médico Geriatra do Hospital Santa Isabel. Diretor da Casa Ernestina Guimarães. Fundador e professor da Escola Baiana de Medicina de Salvador. Intendente de Serrinha (1932-1943). Deputado Estadual (1947-1951, 1951-1955 e 1959-1963). Suplente de Deputado Estadual (1955-1959). Participou ativamente na redação de diversas leis durante a sua atuação como deputado.                                                                                                                                                                                                                                    | ANF                 | Carta 18 |
| 3                   | Anísio [Spínola] Teixeira              | Nascido em 12 de julho de 1900 e falecido no dia 11 de março de 1971, não se tem faixa etária quando da escrita da carta declarada. Natural de Caetité – BA. Estudou na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1922). Universidade de Columbia, em Nova York (1928). Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi inspetor Geral Ensino do Estado da Bahia, secretário de Educação no Rio de Janeiro (1931), criador da Universidade do Distrito Federal (1935), conselheiro da UNESCO (1946), secretário de Educação Bahia (1950), criou, nesse período, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador. Foi também secretário-geral da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), em 1951, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), de 1952 a 1964, idealizador da Universidade de Brasília (1961), tornando-se o seu reitor em 1963, além de professor na Universidade de Columbia e da Califórnia (1964) e consultor da Fundação Getúlio Vargas (1965). | AST                 | Carta 19 |
| 4                   | Antonio Dias Guimarães                 | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. É natural de Euclides da Cunha – BA. Filho de Arsênio Dias Guimarães, nascido no Cumbe, político do Partido Conservador, ligado ao barão de Jeremoabo, intendente do Cumbe por três vezes. Antonio Dias Guimarães foi coletor de imposto do Cumbe. Escreve da Coletoria do Cumbe, em 26 de setembro de 1933.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ADG                 | Carta 26 |

|    |                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |     |                                                                                                              |
|----|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5  | Antonio Ferreira de Oliveira Britto | Nascido em 8 de outubro de 1908, falecido em 1997, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Ribeira do Pombal – BA. Estudou na Faculdade de Direito da Bahia, sendo bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (1933). Foi juiz de Direito em diversas localidades da Bahia (Cícero Dantas, Jeremoabo e Valença), secretário Estadual de Segurança Pública no governo Otávio Mangabeira (1947-1950) e de Minas e Energia no governo Luis Viana Filho (1967-1971), além de ministro da Educação e Cultura (1961-1962) e de Minas e Energia (1963-1964). O escrevente também foi presidente da Companhia Hidrelétrica do Médio São Francisco/CHESF e deputado estadual (1947-1951, 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1964-1967, 1997-1971). | AOB | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 27 e 28.<br><br><b>DÉCADA DE 40:</b> Carta 29.<br><br><b>SEM DATA:</b> Carta 30. |
| 6  | Avelina Vieira de Andrade           | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. É natural de Bom Conselho - BA (Cícero Dantas). Foi tabelião em Cícero Dantas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | AVA | Carta 32                                                                                                     |
| 7  | Belarmino Augusto Campos            | Nascido em 1897, não há faixa etária quando da escrita da carta declarada. Natural de Euclides da Cunha. Foi prefeito de Euclides da Cunha - BA (1947) e coletor de impostos (1926).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | BAC | Carta 33                                                                                                     |
| 8  | Bento Nolasco de Carvalho           | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Nascido em Jeremoabo – BA. Foi o primeiro prefeito da Vila de Jeremoabo – BA e intendente (1927-1932, 1948- 1951, 1963-1964).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | BNC | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 34 e 35.                                                                         |
| 9  | Carlos Valadares [da Silva]         | Nascido em 22 de abril de 1911, falecido em 12 de julho de 1966, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Estudou na Faculdade de Direito da Bahia. Natural de Vila de Coração de Maria, Feira de Santana-BA. Foi professor de Latim e de Português. Advogado e Juiz de Direito de Palmeiras/BA (1938-1941). Presidente do <i>Rotary Club</i> (1950). Prefeito pelo Partido Social Democrático (1946). Deputado estadual Constituinte (1947-1951). Deputado Federal (1951-1955). Governador Interino do Estado (1949-1951). Membro da Comissão Constitucional (1947). Presidente da Mesa (1949-1950). Titular da Comissão de Educação e Cultura (1951). Escritor.                                                                                 | CVS | <b>DÉCADA DE 50:</b> Cartas 39 e 40.                                                                         |
| 10 | Clarival [Dantas] Trindade          | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Paripiranga, antiga Patrocínio do Coité – BA. Foi prefeito de Paripiranga/BA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | CDT | <b>DÉCADA DE 50:</b> Cartas 41 e 42.                                                                         |
| 11 | Clóvis [Moreira Spínola]            | Nascido em 23 de dezembro de 1886, falecido em 7 de janeiro de 1966, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Caetité – BA. Estudou na Faculdade de Direito da Bahia. Foi chefe da polícia (janeiro a março de 1912), promotor público da capital (1912-1919), consultor jurídico interino da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas (1924-1930), provedor da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (1939-1940), presidente                                                                                                                                                                                                                                                                            | CMS | Carta 43                                                                                                     |

|    |                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |     |                                                                                                                                                                    |
|----|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                        | da Bolsa de Mercadorias, professor de direito comercial na Faculdade de Direito da Bahia (1916) e secretário da Fazenda (26/08/ 1947), tendo exercido a advocacia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |     |                                                                                                                                                                    |
| 12 | [Francisco] Cordeiro [de Miranda]      | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Monte Santo – BA. Foi deputado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | FCM | Carta 44                                                                                                                                                           |
| 13 | Domingos Ferreira de Brito             | Nascido em 20 de setembro de 1877, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Ribeira do Pombal – BA. Foi juiz Municipal. Conselheiro, delegado de polícia e intendente de Pombal (1918-1901 e 1933-1935).                                                                                                                                                                                                                                            | DFB | <b>DÉCADA DE 20:</b> Carta 45.<br><br><b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56.<br><br><b>DÉCADA DE 40:</b> Cartas 57, 58, 59 e 60. |
| 14 | Emmanoel de Oliveira Brito             | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Ribeira do Pombal – BA. Foi intendente de Pombal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | EOB | <b>DÉCADA DE 40:</b> Cartas 64 e 65.                                                                                                                               |
| 15 | Francisco [de Souza Vieira de] Andrade | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Cícero Dantas – BA. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi prefeito de Cícero Dantas – BA (1899) e juiz de direito em Cícero Dantas (1899).                                                                                                                                                                                                                                      | FVA | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 79, 80 e 81.<br><br><b>DÉCADA DE 40:</b> Cartas 82, 83, 84, 85 e 86.<br><br><b>SEM DATA:</b> Carta 87.                                 |
| 16 | Francisco Rocha [Pires]                | Nascido em 26 de junho de 1894, falecido em 9 de abril de 1974, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Jacobina – BA. Fez curso primário em Jacobina, foi pecuarista. Além disso, foi fundador da Associação Rural de Jacobina. Intendente de Jacobina, (1920-1923), prefeito de Jacobina – BA (1924) e deputado estadual em vários períodos (1934, 1947-1951, 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1963-1967, 1967-1971 e 1971-1975), período em que | FRP | Carta 88                                                                                                                                                           |

|    |                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |     |                                                                                                        |
|----|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                             | presidiu diversas comissões. Tinha o título de irmão pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Praia/Salvador – BA e de Coronel da Guarda Nacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |     |                                                                                                        |
| 17 | Hermes Lima                 | Nascido em 22 de dezembro de 1902, falecido em 10 de novembro de 1978, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Livramento de Brumado – BA. Estudou na Faculdade de Direito da Bahia (1924). Foi professor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, ministro das Relações Exteriores, participou ativamente da política brasileira durante a sua atuação na vida pública, além de escritor e membro da Academia Brasileira de Letras (1968).                                                                                                    | HML | Carta 98                                                                                               |
| 18 | Hermínio Reis [Silva]       | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Itapicuru – BA. Foi coletor de impostos (Patrocínio do Coité).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | HRS | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105 e 106.<br><br><b>SEM DATA:</b> Carta 107. |
| 19 | Jaime Mota Dantas           | Nascido em 1928 em Soure, Payayá – BA. Filho de Manoel da Silva Dantas (1892), intendente e delegado de polícia (1939), e Justina Mota Dantas. Jaime Mota Dantas foi auxiliar de fiscal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | JMD | Carta 109                                                                                              |
| 20 | João Borges [de Figueiredo] | Nascido em 7 de junho de 1911, falecido em 31 de outubro de 1989, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Macaúbas – BA. Estudou na Faculdade de Medicina da Bahia (1935). Foi Malariologista (1940-1945), médico em Guanambi – BA e na Cruz Vermelha Brasileira – RJ, médico em Alagoinhas – BA, médico da Junta de Inspeção de Saúde Pública, Salvador (1942). Além de diretor da Divisão do Departamento de Saúde Pública do Estado da Bahia, secretário Estadual da Fazenda da Bahia (1961-1963) e deputado Estadual em diversos mandatos (1947-1951, 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1963-1967, 1967-1971 e 1971-1975). | JBF | Carta 111                                                                                              |
| 21 | João Dantas [de] Brito      | Nascido em 15 de março de 1877, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Payayá, Soure – BA. Estudou na Faculdade de Direito da Bahia. Foi juiz, delegado de Lagarto, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (1932).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | JDB | <b>DÉCADA DE 20:</b> Cartas 119 e 120.                                                                 |
| 22 | João Dias Pereira Caldas    | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Monte Santo – BA. Realizou estudos preparatórios. Foi prefeito de Monte Santo – BA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | JDC | <b>DÉCADA DE 20:</b> Carta 122.                                                                        |

|    |                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |                                                                                                                                                                  |
|----|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     | <b>DÉCADA DE 30:</b> Carta 123, 124, 125, 126, 127, e 128.<br><br><b>DÉCADA DE 40:</b> Carta 129.                                                                |
| 23 | João Mendes [da Costa Filho] | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta, faleceu em 1971. Natural de Feira de Santana – BA. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi deputado e vice-presidente do Superior Tribunal Militar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | JMF | <b>DÉCADA DE 40:</b> Cartas 131 e 132.                                                                                                                           |
| 24 | Joaquim de Santanna Lima     | Nascido em 2 de junho de 1893 e falecido em 1975, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Euclides da Cunha, antiga Vila do Cumbe – BA. Foi intendente em Euclides da Cunha (1924), prefeito de Euclides da Cunha – BA (1936) e Vereador (1954).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | JSL | <b>DÉCADA DE 30:</b> Carta 137.<br><br><b>DÉCADA DE 40:</b> Carta 138.<br><br><b>DÉCADA DE 50:</b> Cartas 139, 140 e 141.<br><br><b>DÉCADA DE 60:</b> Carta 142. |
| 25 | Josaphat [Ramos Marinho]     | Nascido em 28 de outubro de 1915 e falecido em 30 de março de 2002, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Areia, atual Ubaíra (BA). Estudou na Faculdade de Direito da Bahia (1934). Foi consultor jurídico do Departamento de Serviço Público da Bahia (1942), professor na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia e da Universidade de Brasília, proferiu conferências em diversas instituições, deputado em vários mandatos (1951, 1954, 1955-1959, 1958), período em que exerceu vários cargos públicos, além de senador federal pela Bahia (1962-1971 e 1990-1999) e escritor. | JRM | <b>DÉCADA DE 40:</b> Carta 145.<br><br><b>DÉCADA DE 50:</b> Carta 146.<br><br><b>DÉCADA DE 60:</b> Carta 147.                                                    |
| 26 | José Camerino de Abreu       | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Euclides da Cunha – BA. Foi o primeiro prefeito de Euclides da Cunha – BA (1940-1947) e também exerceu a função de prefeito da cidade posteriormente, de 1950 a 1954, além disso, foi vereador em três mandatos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | JCA | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 150, 151, 152, 153 e 154.                                                                                                            |

|    |                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |     |                                                                                      |
|----|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 27 | José [das Virgens] Leal            | Nascido em 21 de julho de 1921 e falecido em 7 de novembro de 1978, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Inhambupe – BA. Foi coletor estadual e prefeito de Santo Sé – BA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | JVL | Carta 155                                                                            |
| 28 | [José de Freitas] Jatobá           | Nascido em 22 de novembro de 1895 e falecido em 1993, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Campo Formoso – BA. Estudou na Escola Politécnica da Bahia. Foi bacharel em Engenharia Civil (1916). Atuou como engenheiro no Estado de Mato Grosso (1925), interventor (1931), prefeito do município de Senhor do Bonfim – BA, deputado estadual em várias legislaturas (1935, 1945, 1947-1950, 1950-1954, 1955-1956, 1956-1958). Foi também diretor-financeiro da Companhia Vale do Rio Doce (1951-1952), secretário da Fazenda (1960) e presidente da COELBA (1963). | JFJ | Carta 156                                                                            |
| 29 | Luiz Santana Lima                  | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Euclides da Cunha – BA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | LSL | Carta 179                                                                            |
| 30 | Manoel Américo do Passo            | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Ribeira do Pombal – BA. Foi intendente de Pombal (1945).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | MAP | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 181, 182 e 183.                                          |
| 31 | Manoel Eustáquio [de Figueiredo]   | Nascido em 15 de maio de 1853, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Cícero Dantas – BA. Foi inspetor. e comerciante. Escreve de Feira de Santana. É avô do poeta feirense, Godofredo Filho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | MEF | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 184 e 185.<br><br><b>DÉCADA DE 40:</b> Cartas 186 e 187. |
| 32 | Nestor Duarte [Guimarães]          | Nascido em 3 de fevereiro de 1902 e falecido em 25 de dezembro de 1970, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Caetité – BA. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi secretário de Agricultura, fundador do Instituto Biológico da Bahia, deputado (1946–1947), professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia e escritor.                                                                                                                                                                                                                 | NDG | Carta 194                                                                            |
| 33 | Ovídio [Antunes Teixeira]          | Nascido em 3 de junho de 1886 e falecido em 18 de março de 1970, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Caetité – BA. Estudou na Faculdade de Farmácia. Foi conselheiro Municipal de Caetité. Vereador. Deputado Estadual (1935-1937). Prefeito (1924-1927, 1932-1934, 1948-1950. Senador (1956-1963).                                                                                                                                                                                                                                                               | OAT | Carta 198                                                                            |
| 34 | Paulo Cardoso [de Oliveira Britto] | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Ribeira do Pombal – BA. Foi prefeito de Ribeira de Pombal (1946-1950).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | PCO | Carta 199                                                                            |

|    |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |                                                                                          |
|----|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------------------------------------------------------------|
| 35 | Paulo [da Silva] Caldas        | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta, faleceu em 18 de agosto de 1950 com 63 anos de idade. Natural de Itapicuru – BA. Foi guarda Fiscal do Estado em Itapicuru.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | PSC | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 200 e 201.                                                   |
| 36 | Petronillo [de Alcântara] Reis | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Santo Antônio da Glória, Raso da Catarina – BA. Foi fazendeiro e coronel da Guarda Nacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | PAR | <b>DÉCADA DE 20:</b> Cartas 205, 206 e 207<br><br><b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 208 e 209. |
| 37 | [Renato Reis] Galvão           | Nascido em 11 de maio de 1918 e falecido em 9 de maio de 1995, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Brejões – BA. Foi licenciado em Filosofia e Teólogo. Exerceu função de Padre (1942), sacerdócio em várias cidades do interior baiano, prefeito em Cícero Dantas (1962-1965), tendo renunciado ao ministério sacerdotal no município de Feira de Santana. Trabalhou por mais de 20 anos com os índios Cariri de Mirandela/Ribeira do Pombal em Canudos, fundou institutos e criou várias obras importantes, atuou em várias organizações. Foi vice-reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana e escritor. | RRG | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 218, 219, 220 e 221.                                         |
| 38 | Rodolpho Dantas [Coelho]       | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Itapicuru – BA. Foi major.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | RDC | <b>DÉCADA DE 30:</b> Cartas 230, 231, 232 e 233.                                         |
| 39 | Rui [Leal Barreto] Dantas      | Nascido em 30 de junho de 1913, a faixa etária quando da escrita da carta não é declarada. Natural de Itapicuru – BA. Estudou na Faculdade de Direito. Exerceu cargo de escrivão em Caetité (1944), vereador e juiz de Paz.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | RLD | <b>DÉCADA DE 40:</b> Cartas 235, 236, 237 e 238.                                         |
| 40 | Sálvio de Oliveira Martins     | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Cícero Dantas – BA. Estudou na Faculdade de Direito. Foi desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | SOM | Carta 240                                                                                |
| 41 | Virgílio Neves de Araújo       | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Natural de Olindina – BA. Carta datada de Alagoinhas, de 28 de novembro de 1954.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | VNA | Carta 242                                                                                |

**Fonte:** Elaborado pela autora com base em Carneiro, Oliveira e Almeida (2011)

## 2 Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia

### 2.1 Índice Onomástico – Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia

1. Adelmário Carneiro Araújo
2. Ademilton Lima dos Santos
3. Albertina Abreu
4. Cleilde Galdino da Silva
5. Cleunice Farias
6. Denise Cristina Alves dos Santos
7. Elzinete Carneiro Magalhães
8. Erivan Dias Magalhães
9. Ezilda de Sena Oliveira
10. Iraci Maria Lopes da Cunha
11. Ivaneide Lima Araújo
12. Izabel Salvadora Rocha
13. José Delso de Araújo
14. Lenizete Carneiro da Silva
15. Litierre Costa
16. Maria Lindinalva Costa
17. Maria Lúcia B. Araújo
18. Nelson F. da Silva
19. Nelson Francisco Araújo
20. Nely Nascimento da Silva
21. Romilda Maria de Oliveira
22. Rozalina
23. Valdecy Lopes Carneiro



## 2.2 Quadro de remetentes – Correspondências Amigas: O acervo de Valente, Bahia

| NÚMERO DO REMETENTE | NOME DO REMETENTE (COMO ESTÁ NA CARTA) | INFORMAÇÕES SOBRE O REMETENTE OBTIDAS EM CARNEIRO, OLIVEIRA E ALMEIDA (2011)                                | CÓDIGO DO REMETENTE | CARTAS                                                                    |
|---------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| 1                   | Adelmário Carneiro Araújo              | Valente (Ba), 20 anos. 2º grau incompleto, funcionário dos Correios. Solteiro.                              | ACA                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 01 e 02                                    |
| 2                   | Ademilton Lima dos Santos              | Nascido/radicado em Capim Grosso (Ba), estudante do 1º ano do curso de Contabilidade. Comerciante, 22 anos. | ALS                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>arta 04                                           |
| 3                   | Albertina Abreu                        | Nascida/radicada em Quijingue (Ba), entre 20 e 35 anos. Estudante e funcionária da Prefeitura de Quijingue. | AA                  | <b>DÉCADA DE 90:</b><br>Carta 05                                          |
| 4                   | Cleilde Galdino da Silva               | Nascida/radicada em Antas (Ba), entre 20 e 35 anos.                                                         | CGS                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 26                                          |
| 5                   | Cleunice Farias                        | Nascida/radicada em Jacobina (Ba), entre 20 e 35 anos, funcionária da KOBISOL. Estudante e comerciante.     | CF                  | <b>DÉCADA DE 90:</b><br>Carta 27<br>Cartões 27A e 27B                     |
| 6                   | Denise Cristina Alves dos Santos       | Nascida/radicada em Jacobina (Ba), entre 20 e 35 anos, estudante.                                           | DCAS                | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 28 e 29<br>Cartão 28A                      |
| 7                   | Elzinete Carneiro Magalhães            | Retirolândia (BA), estudante. Entre 20 e 35 anos.                                                           | ECM                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 31                                          |
| 8                   | Erivan Dias Magalhães                  | Nascida/radicada em Retirolândia (Ba), entre 20 e 35 anos, estudante.                                       | EDM                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 32 e 33<br>Cartão 33A.                     |
| 9                   | Ezilda de Sena Oliveira                | Nascida/radicada em Santa Rita de Cássia (Ba), entre 20 e 35 anos.                                          | ESO                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 34 e 35                                    |
| 10                  | Iraci Maria Lopes da Cunha             | Nascida/radicada em Feira de Santana (Ba), 15 anos, estudante.                                              | IMLC                | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 36 e 37<br>Cartões 36 A e 37A              |
| 11                  | Ivaneide Lima Araújo                   | Nascida/radicada em São Domingos (Ba), entre 20 e 35 anos.                                                  | ILA                 | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 38 e 39.<br><br><b>SEM DATA:</b> Carta 40. |

|    |                            |                                                                                                          |      |                                                                            |
|----|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------|
| 12 | Izabel Salvadora Rocha     | Nascida/radicada em Retirolândia (Ba), entre 20 e 35 anos, funcionária dos Correios.                     | ISR  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 41 e Cartão 41A.                            |
| 13 | José Delso de Araújo       | Nascido/radicado Cícero Dantas (Ba), entre 20 e 35 anos.                                                 | JDCS | <b>DÉCADA DE 90:</b><br>Carta 45 e Cartão 45A                              |
| 14 | Lenizete Carneiro da Silva | São Domingos (BA), estudante. Entre 20 e 35 anos.                                                        | LCS  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 46 e 47                                     |
| 15 | Litiere Costa              | Nascida/radicada em Salgadália (Ba). Estudante, entre 20 e 35 anos.                                      | LC   | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 48 e 49                                     |
| 16 | Maria Lindinalva Costa     | Nascida/radicada em Salgadália (Ba), entre 20 e 35 anos.                                                 | MLC  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 52 e 53                                     |
| 17 | Maria Lúcia B. Araújo      | Nascida/radicada em Cícero Dantas (Ba), entre 20 e 35 anos, estudante da 4ª série do Ensino Fundamental. | MLBA | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartas 54, 55 e 56                                 |
| 18 | Nelson F. da Silva         | Nascido/radicado em Valente (Ba), entre 20 e 35 anos.                                                    | MMF  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 59                                           |
| 19 | Nelson Francisco Araújo    | Nascido/radicado em Cícero Dantas (Ba), entre 20 e 35 anos.                                              | NFA  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 60                                           |
| 20 | Nely Nascimento da Silva   | Nascida/radicada em Conceição do Coité (Ba), entre 20 e 35 anos, estudante.                              | NNS  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 61                                           |
| 21 | Romilda Maria de Oliveira  | Nascida/radicada em Salgadália (Ba), entre 20 e 35 anos.                                                 | RMO  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 72 e Cartão 72 A                             |
| 22 | Rozalina                   | Nascida/radicada em Euclides da Cunha (Ba), entre 20 e 35 anos.                                          | R    | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Cartão 76A<br><br><b>DÉCADA DE 90:</b><br>Carta 76 |
| 23 | Valdecy Lopes Carneiro     | Nascida/radicada em Riachão do Jacuípe (Ba), entre 20 e 35 anos.                                         | VLC  | <b>DÉCADA DE 80:</b><br>Carta 77                                           |

**Fonte:** Elaborado pela autora com base em Carneiro, Oliveira e Almeida (2011)

### 3 Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu

#### 3.1 Índice Onomástico – Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu

- |                                         |                                                 |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------|
| 1. Antônio Fortunato da Silva           | 25. Maria Bernadete Carneiro da Silva           |
| 2. Fernando José de Oliveira            | 26. Zita Lima Silva                             |
| 3. Gildásio de Oliveira Rios            | 27. Antonia Oliveira Lima                       |
| 4. Jacob de Oliveira Matos              | 28. Roma                                        |
| 5. Jesuino Carneiro de Oliveira         | 29. Josefa Josina da Silva Pinto. (Zezete)      |
| 6. Lázaro Félix de Oliveira             | 30. Luciana Matos da Silva                      |
| 7. Manoel Carneiro de Oliveira          | 31. Margarida Maria de Oliveira                 |
| 8. Mariazinha Carneiro de Oliveira      | 32. Maria Lucia Oliveira Carneiro               |
| 9. Francisca/ Nina                      | 33. Firmina Petornilha dos Santos               |
| 10. Roque Carneiro de Oliveira          | 34. Antônio Marcellino de Lima                  |
| 11. Salomão Fortunato da Silva          | 35. João Carneiro de Oliveira. (João Pintanga)  |
| 12. Angélica Pereira da Silva           | 36. Antônio Pinheiro Costa                      |
| 13. Antônio Carneiro de Oliveira        | 37. Maria Dalva Carneiro                        |
| 14. Doralice Carneiro de Oliveira Jesus | 38. Raimundo Adilson Cedraz                     |
| 15. Filomena Pereira da Silva           | 39. Pedro Vando Paulino de Oliveira. (Vandinho) |
| 16. Iraildes Carneiro de Oliveira       | 40. Izaura                                      |
| 17. José Joaquim de Oliveira            | 41. João Saturnino Santa Anna                   |
| 18. Zenilta Bispo Oliveira              | 42. Izaque Pinheiro de Oliveira                 |
| 19. Zulmira Sampaio da Silva            | 43. Bernadete Maria de Oliveira                 |
| 20. Ana Helena Cordeiro de Santana      |                                                 |
| 21. João dos Santos                     |                                                 |
| 22. Ana Santana Cordeiro                |                                                 |
| 23. José Mendes de Almeida              |                                                 |
| 24. Josepha Maria da Silva              |                                                 |

## 3.2 Quadro de remetentes – Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu

| NÚMERO DO REMETENTE | NOME DO REMETENTE (COMO ESTÁ NA CARTA) | NATURALIDADE, GRAU DE ESCOLARIDADE, IDADE E OCUPAÇÃO PRINCIPAL OU DE MAIOR DESTAQUE                                                                                                                                                                                         | CÓDIGO DO REMETENTE | CARTAS                                                                                                                                                                                               |
|---------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                   | Antônio Fortunato da Silva             | Nascido em 06 de setembro de 1936, tinha entre 20- 19 anos durante a escrita das cartas. Não frequentou a escola, mas aprendeu através da convivência com os amigos e leitura da bíblia. Sua profissão é Lavrador. É natural da Fazenda Varjota, em Riachão do Jacuípe, BA. | AFS                 | <b>DÉCADA DE 50:</b> Carta 01<br><br><b>DÉCADA DE 60:</b> Cartas 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 45<br><br><b>SEM DATA:</b> Cartas 20, 21, 22, 23, 24 e 25. |
| 2                   | Fernando José de Oliveira              | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da zona rural de Riachão do Jacuípe, BA.                                                           | FJO                 | Carta 26                                                                                                                                                                                             |
| 3                   | Gildásio de Oliveira Rios              | Nasceu em 1935 e tinha 20 anos (aproximadamente) quando escreveu as cartas. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da Zona rural de Conceição do Coité, BA.                                                             | GOR                 | Cartas 27, 28 e 29.                                                                                                                                                                                  |
| 4                   | Jacob de Oliveira Matos                | Nasceu aproximadamente em 1950 e tinha aproximadamente 20 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da fazenda mamona, em Riachão de Jacuípe, BA.                                         | JOM                 | Carta 30                                                                                                                                                                                             |
| 5                   | Jesuino Carneiro de Oliveira           | Nasceu aproximadamente em 1940 e tinha 23 anos (idade aproximada). Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da Fazenda Morrinho, em Riachão do Jacuípe, BA.                                                               | JCO                 | Carta 31                                                                                                                                                                                             |
| 6                   | Lázaro Félix de Oliveira               | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da Fazenda Morrinho, em Riachão                                                                    | LFO                 | Carta 32                                                                                                                                                                                             |

|    |                                     |                                                                                                                                                                                                                                                      |     |                                                                      |
|----|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------------|
|    |                                     | do Jacuípe, BA.                                                                                                                                                                                                                                      |     |                                                                      |
| 7  | Manoel Carneiro de Oliveira         | Nasceu aproximadamente em 1930 e tinha 25 anos aproximadamente. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da Fazenda Pau de Colher, em Riachão do Jacuípe, BA.                                      | MCO | <b>DÉCADA DE 50:</b> Carta 33<br><b>DÉCADA DE 60:</b> Cartas 34 e 35 |
| 8  | Mariazinha Carneiro de Oliveira     | Nasceu em 1927 e tinha 28 anos quando da escrita da carta, por inferência. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Pau de Colher, em Riachão do Jacuípe, BA.           | MC  | Cartas 36, 37 e 50                                                   |
| 9  | Francisca/ Nina                     | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária de quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Morrinho, em Riachão do Jacuípe, BA.          | NIN | <b>SEM DATA:</b> Carta 38<br><b>DÉCADA DE 70:</b> Carta 51           |
| 10 | Roque Carneiro de Oliveira.         | Nasceu aproximadamente em 1920 e não tinha a faixa etária declarada quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É Natural de Fazenda Morrinho, município de Riachão do Jacuípe, BA. | RCO | Carta 39                                                             |
| 11 | Salomão Fortunato da Silva          | Nasceu em 1925 e tinha entre 30 e 31 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é Lavrador. É natural da Fazenda Varjota, em Riachão do Jacuípe, BA.                                      | SFS | Cartas 40, 41 e 42                                                   |
| 12 | Angélica Pereira da Silva           | Nasceu em 1932 e tinha 24 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Varjota, em Riachão do Jacuípe, BA.                                 | APS | Carta 43                                                             |
| 13 | Antônio Carneiro de Oliveira        | Nasceu em 1957 e tinha 18 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é pedreiro e carpinteiro. É natural da zona rural de Riachão do Jacuípe, BA.                                         | ACO | Carta 44                                                             |
| 14 | Doralice Carneiro de Oliveira Jesus | Nasceu em 23 de outubro de 1960, mas não tem idade declarada de quando da escrita da carta. Sua profissão é dona de casa e costureira. Estudou até a 4ª série. É natural de Riachão do Jacuípe, BA.                                                  | DCO | Carta 46                                                             |

|    |                                |                                                                                                                                                                                                                                                           |     |                                                                                        |
|----|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------------------------------|
| 15 | Filomena Pereira da Silva.     | Nasceu em 1934 e tinha 22 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola. Estudou um pouco em casa. Sua profissão é dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Varjota, município de Riachão do Jacuípe.                                    | FPS | Carta 47                                                                               |
| 16 | Iraildes Carneiro de Oliveira  | Nasceu em 1957 e tinha 19 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola. Estudou um pouco em casa. Sua profissão é dona de casa e lavradora. É natural da zona rural Riachão do Jacuípe, BA.                                                   | ICO | Carta 48                                                                               |
| 17 | José Joaquim de Oliveira       | Nasceu em 1950, mas sem idade declarada de quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é lavrador. É natural da zona rural de Riachão do Jacuípe, BA.                                                | JJO | Carta 49                                                                               |
| 18 | Zenilta Bispo Oliveira         | Sem data de nascimento declarada nem faixa etária de quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão é dona de casa e lavradora. É natural da zona rural de Riachão do Jacuípe, BA.                      | ZBO | Carta 52                                                                               |
| 19 | Zulmira Sampaio da Silva       | Nasceu em 1935 aproximadamente e tinha 35 anos (aproximadamente) quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa e lavradora. É natural de Fazenda Morrinho, em Riachão do Jacuípe, BA. | ZSS | Carta 53                                                                               |
| 20 | Ana Helena Cordeiro de Santana | Nasceu em 26 de abril de 1961 e tinha 15 anos quando da escrita da carta. Estudou até a 4ª série. Sua profissão era lavradora e trabalhava na extração de sisal. É natural da Fazenda Cabana, em Ichu, BA.                                                | AHC | <b>DÉCADA DE 70:</b> Cartas 54, 55, 56, 57, 58, 59 e 60.<br><b>SEM DATA:</b> Carta 61. |
| 21 | João dos Santos                | Sem data de nascimento nem idade de quando da escrita da carta declarada. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era lavrador. É natural de Goiabeira, em Conceição do Coité, BA.                                           | JS  | Carta 62                                                                               |
| 22 | Ana Santana Cordeiro           | Nasceu em 01 de janeiro de 1936 e tinha 56 anos quando da escrita da carta. Estudou até a 4ª série. Sua profissão era dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Lameiro Remoaldo, em Conceição do Coité, BA.                                         | ASC | Carta 63                                                                               |

|    |                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                         |     |                                                                               |
|----|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------|
| 23 | José Mendes de Almeida                 | Nasceu em 14 de outubro de 1952 e tinha 25 anos quando da escrita da carta. Estudou apenas os primeiros anos, até a 1ª série. Era lavrador e trabalhou na extração do sisal. É natural de Goiabeira, em Conceição do Coité, BA.                                         | JMA | Cartas 64 e 65                                                                |
| 24 | Josepha Maria da Silva.                | Sem data de nascimento declarada, mas, por inferência, supõe-se, pela data da carta, que seja anterior a 1900. Sem idade declarada de quando da escrita da carta. Sem identificação quanto a escolaridade. É natural da Fazenda Cachorrinha, em Conceição do Coité, BA. | JMS | <b>PRIMEIRA DÉCADA DO SÉC. XX:</b> Carta 66 e 67<br><b>SEM DATA:</b> Carta 68 |
| 25 | Maria Bernadete Carneiro da Silva      | Nasceu em 1960 aproximadamente e tinha 17 anos (aproximadamente). Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa e lavradora. Era natural da Fazenda Cachorrinha, em Conceição do Coité, BA.                                     | DCS | Carta 69                                                                      |
| 26 | Zita Lima Silva                        | Nasceu em 1950 e tinha 28 anos quando da escrita da carta. Estudou apenas os primeiros anos. Sua profissão era dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Cipó, em Conceição do Coité, BA.                                                                          | ZLS | <b>DÉCADA DE 70:</b> Carta 70<br><b>SEM DATA:</b> Carta 71                    |
| 27 | Antonia Oliveira Lima.                 | Nascida aproximadamente em 1960 e tinha aproximadamente 20 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa. É natural da Fazenda Cachorrinha, em Conceição do Coité, BA.                         | AOL | Carta 72                                                                      |
| 28 | Roma                                   | Sem data de nascimento nem idade declarada quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa. É natural da Zona rural de Conceição do Coité, BA.                                                        | ROM | Carta 73                                                                      |
| 29 | Josefa Josina da Silva Pinto. (Zezete) | Nasceu em 13 de novembro de 1940 e tinha 38 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Cachorrinha, município de Conceição do Coité.                      | ZJS | Carta 74                                                                      |

|    |                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |     |                    |
|----|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------|
| 30 | Luciana Matos da Silva                     | Nasceu em 1976 (aproximadamente) e tinha 20 anos (aproximadamente). Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão é dona de casa. É natural da Fazenda Mamona, em Riachão do Jacuípe, BA.                                                                                                  | LM  | Carta 75           |
| 31 | Margarida Maria de Oliveira                | Nasceu, aproximadamente, em 1920, mas não tinha a idade declarada de quando da escrita da carta. Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão é dona de casa. É natural da Fazenda Jiboia, município de Conceição do Coité, BA.                                                           | MMO | Carta 76           |
| 32 | Maria Lucia Oliveira Carneiro              | Sem data de nascimento nem idade de quando da escrita da carta declarada. Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão é dona de casa. É natural de Riachão do Jacuípe, BA.                                                                                                               | ML  | Carta 77           |
| 33 | Firmina Petornilha dos Santos              | Sem data de nascimento declarada nem idade quando da escrita da carta. Porém, pela data de escrita da carta, supõe-se que a remetente nasceu antes de 1900. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa. Era natural da Zona rural de Conceição do Coité, BA. | FP  | Cartas 78, 79 e 80 |
| 34 | Antônio Marcellino de Lima                 | Sem data de nascimento declarada nem idade quando da escrita da carta. Porém, pela data de escrita da carta, supõe-se que o remetente nasceu antes de 1900. Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão era lavrador. Era natural da Zona rural de Conceição do Coité, BA.               | AML | Carta 81           |
| 35 | João Carneiro de Oliveira. (João Pintanga) | Nasceu em 14 de julho de 1929 e tinha 22 anos quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era lavrador. É natural da Fazenda Pau de Colher, em de Riachão do Jacuípe, BA.                                                                          | JPC | Carta 82           |
| 36 | Antônio Pinheiro Costa                     | Nasceu aproximadamente em 1930 e tinha aproximadamente 23 anos. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era lavrador. É natural da Fazenda Mamona, em Riachão do Jacuípe, BA.                                                                                              | APC | Carta 83           |



|    |                                                |                                                                                                                                                                                                                                             |     |                                                            |
|----|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------------------------------|
| 37 | Maria Dalva Carneiro                           | Sem data de nascimento declarada nem idade de quando da escrita da carta. Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão era dona de casa. É natural da Zona rural de Conceição do Coité, BA.                                   | MDC | Carta 84                                                   |
| 38 | Raimundo Adilson Cedraz                        | Nasceu em 17 de abril de 1961 e tinha 22 anos quando da escrita da carta. Estudou até a 4ª série. Sua profissão era lavrador. É natural da Zona rural de Riachão do Jacuípe, BA.                                                            | RAC | <b>DÉCADA DE 80:</b> Carta 85<br><b>SEM DATA:</b> Carta 90 |
| 39 | Pedro Vando Paulino de Oliveira.<br>(Vandinho) | Nasceu em 4 de junho de 1970 e tinha 25 anos quando da escrita da carta. Estudou até a 4ª série. Sua profissão era lavrador. É natural da Fazenda Pedra Branca, em Ichu, BA.                                                                | VAN | Carta 86                                                   |
| 40 | Izaura                                         | Sem data de nascimento declarada nem idade de quando da escrita da carta. Não frequentou a escola, mas estudou um pouco em casa. Sua profissão era dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Pau de Colher, em Riachão do Jacuípe, BA. | IZA | Carta 87                                                   |
| 41 | João Saturnino Santa Anna                      | Sem data de nascimento declarada nem idade de quando da escrita da carta. Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão era lavrador. É natural da Zona rural de Conceição do Coité, BA.                                       | JSS | Carta 88                                                   |
| 42 | Izaque Pinheiro de Oliveira                    | Sem data de nascimento declarada nem idade de quando da escrita da carta. Sem identificação quanto a sua escolaridade. Sua profissão era lavrador. É natural da Fazenda Mamona, em Riachão do Jacuípe, BA.                                  | IPO | Carta 89                                                   |
| 43 | Bernadete Maria de Oliveira                    | Nasceu em 29 de janeiro de 1972 e tinha aproximadamente 18 anos. Estudou até a 4ª série. Sua profissão era dona de casa e lavradora. É natural da Fazenda Flores, em Conceição do Coité, BA.                                                | BMO | Carta 91                                                   |

**Fonte:** Adaptado de Santos (2015, p.89-94, Quadro 1)

APÊNDICE B – CLASSIFICAÇÃO EM FORMALIDADE/INFORMALIDADE DAS CARTAS

| ACERVO DANTAS JÚNIOR | NÚMERO DA CARTA | CLASSIFICAÇÃO +/- FORMAL |
|----------------------|-----------------|--------------------------|
|                      | Carta 17        | + Formal                 |
|                      | Carta 18        | + Formal                 |
|                      | Carta 19        | + Formal                 |
|                      | Carta 26        | + Formal                 |
|                      | Carta 27        | + Formal                 |
|                      | Carta 28        | + Formal                 |
|                      | Carta 29        | + Formal                 |
|                      | Carta 30        | + Formal                 |
|                      | Carta 32        | + Formal                 |
|                      | Carta 33        | + Formal                 |
|                      | Carta 34        | - Formal                 |
|                      | Carta 35        | + Formal                 |
|                      | Carta 39        | - Formal                 |
|                      | Carta 40        | - Formal                 |
|                      | Carta 41        | + Formal                 |
|                      | Carta 42        | - Formal                 |
|                      | Carta 43        | - Formal                 |
|                      | Carta 44        | + Formal                 |
|                      | Carta 45        | - Formal                 |
|                      | Carta 46        | + Formal                 |
|                      | Carta 47        | + Formal                 |
|                      | Carta 48        | - Formal                 |
|                      | Carta 49        | - Formal                 |
|                      | Carta 50        | - Formal                 |
|                      | Carta 51        | - Formal                 |
|                      | Carta 52        | - Formal                 |
|                      | Carta 53        | - Formal                 |
|                      | Carta 54        | - Formal                 |
|                      | Carta 55        | - Formal                 |
|                      | Carta 56        | - Formal                 |

|  |           |          |
|--|-----------|----------|
|  | Carta 57  | - Formal |
|  | Carta 58  | - Formal |
|  | Carta 59  | - Formal |
|  | Carta 60  | - Formal |
|  | Carta 64  | + Formal |
|  | Carta 65  | + Formal |
|  | Carta 79  | + Formal |
|  | Carta 80  | + Formal |
|  | Carta 81  | + Formal |
|  | Carta 82  | + Formal |
|  | Carta 83  | + Formal |
|  | Carta 84  | + Formal |
|  | Carta 85  | - Formal |
|  | Carta 86  | + Formal |
|  | Carta 87  | - Formal |
|  | Carta 88  | + Formal |
|  | Carta 98  | + Formal |
|  | Carta 99  | - Formal |
|  | Carta 100 | - Formal |
|  | Carta 101 | - Formal |
|  | Carta 102 | - Formal |
|  | Carta 103 | - Formal |
|  | Carta 104 | - Formal |
|  | Carta 105 | - Formal |
|  | Carta 106 | - Formal |
|  | Carta 107 | - Formal |
|  | Carta 109 | + Formal |
|  | Carta 111 | - Formal |
|  | Carta 119 | + Formal |
|  | Carta 120 | + Formal |
|  | Carta 122 | - Formal |
|  | Carta 123 | + Formal |
|  | Carta 124 | + Formal |
|  | Carta 125 | + Formal |

|  |           |          |
|--|-----------|----------|
|  | Carta 126 | + Formal |
|  | Carta 127 | + Formal |
|  | Carta 128 | + Formal |
|  | Carta 129 | + Formal |
|  | Carta 131 | - Formal |
|  | Carta 132 | - Formal |
|  | Carta 137 | + Formal |
|  | Carta 138 | + Formal |
|  | Carta 139 | + Formal |
|  | Carta 140 | - Formal |
|  | Carta 141 | - Formal |
|  | Carta 142 | - Formal |
|  | Carta 145 | + Formal |
|  | Carta 146 | + Formal |
|  | Carta 147 | - Formal |
|  | Carta 150 | + Formal |
|  | Carta 151 | + Formal |
|  | Carta 152 | + Formal |
|  | Carta 153 | + Formal |
|  | Carta 154 | + Formal |
|  | Carta 155 | + Formal |
|  | Carta 156 | + Formal |
|  | Carta 179 | + Formal |
|  | Carta 181 | + Formal |
|  | Carta 182 | + Formal |
|  | Carta 183 | + Formal |
|  | Carta 184 | + Formal |
|  | Carta 185 | + Formal |
|  | Carta 186 | + Formal |
|  | Carta 187 | + Formal |
|  | Carta 194 | + Formal |
|  | Carta 198 | + Formal |
|  | Carta 199 | - Formal |
|  | Carta 200 | + Formal |

**CORRESPONDÊNCIAS AMIGAS, O ACERVO DE  
VALENTE. BAHIA**

| Carta 201       | + Formal                 |
|-----------------|--------------------------|
| Carta 205       | + Formal                 |
| Carta 206       | + Formal                 |
| Carta 207       | + Formal                 |
| Carta 208       | + Formal                 |
| Carta 209       | - Formal                 |
| Carta 218       | - Formal                 |
| Carta 219       | - Formal                 |
| Carta 220       | - Formal                 |
| Carta 221       | - Formal                 |
| Carta 230       | + Formal                 |
| Carta 231       | - Formal                 |
| Carta 232       | - Formal                 |
| Carta 233       | - Formal                 |
| Carta 235       | - Formal                 |
| Carta 236       | - Formal                 |
| Carta 237       | - Formal                 |
| Carta 238       | - Formal                 |
| Carta 240       | - Formal                 |
| Carta 242       | + Formal                 |
| NÚMERO DA CARTA | CLASSIFICAÇÃO +/- FORMAL |
| Carta 01        | - Formal                 |
| Carta 02        | - Formal                 |
| Carta 04        | - Formal                 |
| Carta 05        | - Formal                 |
| Carta 26        | - Formal                 |
| Carta 27        | - Formal                 |
| Cartão 27A      | - Formal                 |
| Cartão 27B      | - Formal                 |
| Carta 28        | - Formal                 |
| Cartão 28A      | - Formal                 |
| Carta 29        | - Formal                 |
| Carta 31        | - Formal                 |
| Carta 32        | - Formal                 |

|  |                        |                                 |
|--|------------------------|---------------------------------|
|  | Carta 33               | - Formal                        |
|  | Cartão 33A             | - Formal                        |
|  | Carta 34               | - Formal                        |
|  | Carta 35               | - Formal                        |
|  | Carta 36               | - Formal                        |
|  | Cartão 36A             | - Formal                        |
|  | Carta 37               | - Formal                        |
|  | Cartão 37A             | - Formal                        |
|  | Carta 38               | - Formal                        |
|  | Carta 39               | - Formal                        |
|  | Carta 40               | - Formal                        |
|  | Carta 41               | - Formal                        |
|  | Cartão 41A             | - Formal                        |
|  | Carta 45               | - Formal                        |
|  | Cartão 45A             | - Formal                        |
|  | Carta 46               | - Formal                        |
|  | Carta 47               | - Formal                        |
|  | Carta 48               | - Formal                        |
|  | Carta 49               | - Formal                        |
|  | Carta 52               | - Formal                        |
|  | Carta 53               | - Formal                        |
|  | Carta 54               | - Formal                        |
|  | Carta 55               | - Formal                        |
|  | Carta 56               | - Formal                        |
|  | Carta 59               | - Formal                        |
|  | Carta 60               | - Formal                        |
|  | Carta 61               | - Formal                        |
|  | Carta 72               | - Formal                        |
|  | Cartão 72A             | - Formal                        |
|  | Carta 76               | - Formal                        |
|  | Cartão 76A             | - Formal                        |
|  | Carta 77               | - Formal                        |
|  | <b>NÚMERO DA CARTA</b> | <b>CLASSIFICAÇÃO +/- FORMAL</b> |
|  | Carta 01               | - Formal                        |

|                                                                         |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| ACERVO CARTAS EM SISAL: RICHÃO DO JACUÍPE, CONCEIÇÃO DO COITÉ<br>E ICHU | Carta 02 | - Formal |
|                                                                         | Carta 03 | - Formal |
|                                                                         | Carta 04 | - Formal |
|                                                                         | Carta 05 | - Formal |
|                                                                         | Carta 06 | - Formal |
|                                                                         | Carta 07 | - Formal |
|                                                                         | Carta 08 | - Formal |
|                                                                         | Carta 09 | - Formal |
|                                                                         | Carta 10 | - Formal |
|                                                                         | Carta 11 | - Formal |
|                                                                         | Carta 12 | - Formal |
|                                                                         | Carta 13 | - Formal |
|                                                                         | Carta 14 | - Formal |
|                                                                         | Carta 15 | - Formal |
|                                                                         | Carta 16 | - Formal |
|                                                                         | Carta 17 | - Formal |
|                                                                         | Carta 18 | - Formal |
|                                                                         | Carta 19 | - Formal |
|                                                                         | Carta 20 | - Formal |
|                                                                         | Carta 21 | - Formal |
|                                                                         | Carta 22 | - Formal |
|                                                                         | Carta 23 | - Formal |
|                                                                         | Carta 24 | - Formal |
|                                                                         | Carta 25 | - Formal |
|                                                                         | Carta 26 | - Formal |
|                                                                         | Carta 27 | - Formal |
|                                                                         | Carta 28 | - Formal |
|                                                                         | Carta 29 | - Formal |
|                                                                         | Carta 30 | - Formal |
|                                                                         | Carta 31 | - Formal |
|                                                                         | Carta 32 | - Formal |
|                                                                         | Carta 33 | - Formal |
|                                                                         | Carta 34 | - Formal |
|                                                                         | Carta 35 | - Formal |

|  |          |          |
|--|----------|----------|
|  | Carta 36 | - Formal |
|  | Carta 37 | - Formal |
|  | Carta 38 | - Formal |
|  | Carta 39 | + Formal |
|  | Carta 40 | - Formal |
|  | Carta 41 | - Formal |
|  | Carta 42 | - Formal |
|  | Carta 43 | - Formal |
|  | Carta 44 | - Formal |
|  | Carta 45 | - Formal |
|  | Carta 46 | - Formal |
|  | Carta 47 | - Formal |
|  | Carta 48 | - Formal |
|  | Carta 49 | - Formal |
|  | Carta 50 | - Formal |
|  | Carta 51 | - Formal |
|  | Carta 52 | - Formal |
|  | Carta 53 | - Formal |
|  | Carta 54 | - Formal |
|  | Carta 55 | - Formal |
|  | Carta 56 | - Formal |
|  | Carta 57 | - Formal |
|  | Carta 58 | - Formal |
|  | Carta 59 | - Formal |
|  | Carta 60 | - Formal |
|  | Carta 61 | - Formal |
|  | Carta 62 | - Formal |
|  | Carta 63 | - Formal |
|  | Carta 64 | - Formal |
|  | Carta 65 | - Formal |
|  | Carta 66 | - Formal |
|  | Carta 67 | - Formal |
|  | Carta 68 | - Formal |
|  | Carta 69 | - Formal |



|  |          |          |
|--|----------|----------|
|  | Carta 70 | - Formal |
|  | Carta 71 | - Formal |
|  | Carta 72 | - Formal |
|  | Carta 73 | - Formal |
|  | Carta 74 | - Formal |
|  | Carta 75 | - Formal |
|  | Carta 76 | - Formal |
|  | Carta 77 | - Formal |
|  | Carta 78 | - Formal |
|  | Carta 79 | - Formal |
|  | Carta 80 | - Formal |
|  | Carta 81 | - Formal |
|  | Carta 82 | + Formal |
|  | Carta 83 | + Formal |
|  | Carta 84 | - Formal |
|  | Carta 85 | - Formal |
|  | Carta 86 | - Formal |
|  | Carta 87 | - Formal |
|  | Carta 88 | - Formal |
|  | Carta 89 | - Formal |
|  | Carta 90 | - Formal |
|  | Carta 91 | - Formal |

**Fonte:** Elaborado pela autora

## APÊNDICE C – CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA COM FACÍMILES EXTRAÍDOS DAS CARTAS

### 1 DADOS DE PESQUISA EXTRAÍDOS DO ACERVO DANTAS JÚNIOR

#### 1.2 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO

##### 1.1.1 Verbo em posição inicial (V1)

##### 1.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

**Recomende-me** a D.| Mercedes e a toda distin-|ta família e disponha| da amiga sincera e re-|conhecida| Avelina Andrade|

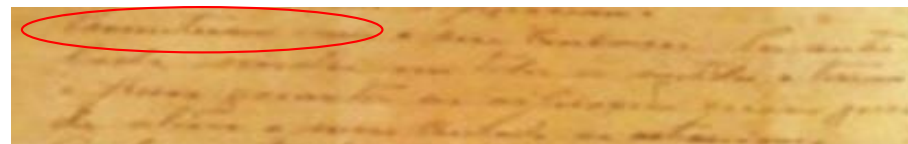
(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)



(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

**Prometteram-me** o seu concurço. Por outro| lado, sondei em todos os sentidos o terreno| e posso garantir as aspirações quase gerais| de atirar o meu cunhado ao ostracismo.|

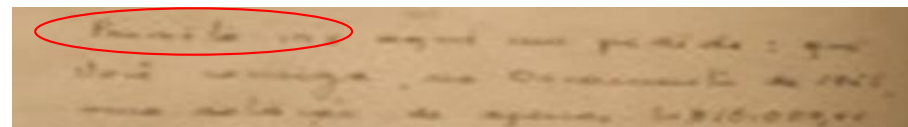
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

**Permita-me** aqui um pedido: que| Você consiga, no orçamento de 1955,| uma dotação de apenas \$10.000,00| para o Núcleo Filatelico Maria Quitéria| daqui de Feira.

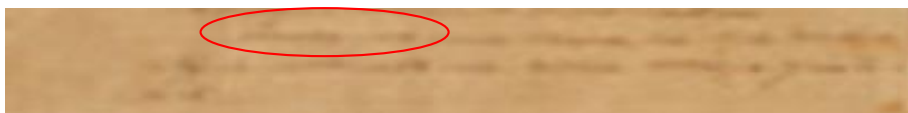
(Feira, 30-4-955, CVS-39)



(Feira, 30-4-955, CVS-39)

**Pondo-me** como sempre, ao vosso inteiro| dispôr, subscrevo-me como amigo grato e| leal.|

(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)



(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

**Cumpre-me** ciêntificar Vossa Excelência| que o sargento delegado de policia aqui continua| no exercicio.

(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)

A snippet of a handwritten document on aged paper. The text is in cursive. The words 'Cumpre-me' are circled in red. The rest of the text is partially visible and matches the transcription on the left.

(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)

**Responda-me** alguma coisa sobre este| ruidoso caso.

(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

A snippet of a handwritten document on aged paper. The text is in cursive. The words 'Responda-me' are circled in red. The rest of the text is partially visible and matches the transcription on the left.

(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

**Pedio-me** ainda| que pelo seu intermedio e do Dr. João, conseguisse-lhes| um amparo, uma collocação fóra, fosse em que fosse,| ao que lhe respondi ser difficil.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

A snippet of a handwritten document on aged paper. The text is in cursive. The words 'Pedio-me' are circled in red. The rest of the text is partially visible and matches the transcription on the left.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

**Promptifiquei-me** a apresental-o| pessoalmente a seu distinto e| prestimoso genitor, tornando-se| mistir, porém, que antes disso| o excellent parente entenda-se| com este, e brevemente diga-me|| algo á respeito.

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

A snippet of a handwritten document on aged paper. The text is in cursive. The words 'Promptifiquei-me' are circled in red. The rest of the text is partially visible and matches the transcription on the left.

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

**Engrecei-me** na grande corrente politica do Barão do Jeremoabo, co-|mo aqui se tratava, mais ou menos em| 1910 ou 911 a convite do Coronel Arsenio, con-|tava <em> 17 a 18 anos de idade, e até este mo-|mento nunca violei um só voto.

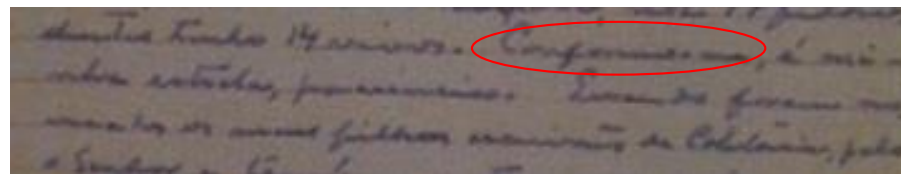
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

A snippet of a handwritten document on aged paper. The text is in cursive. The words 'Engrecei-me' are circled in red. The rest of the text is partially visible and matches the transcription on the left.

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

**Conformome**, é mi-|nha estrela, paciência.

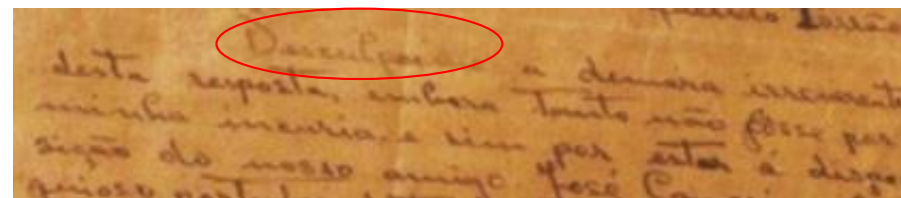
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

**Desculpe-me** a demora irreverente| desta resposta, embora tanto não fôsse por| minha incuria, e sim por estar á dispo-|sição do nosso amigo José Camerino, obze-|quioso portador desta carta, o qual somente| agora viajará com destino a essa Capital

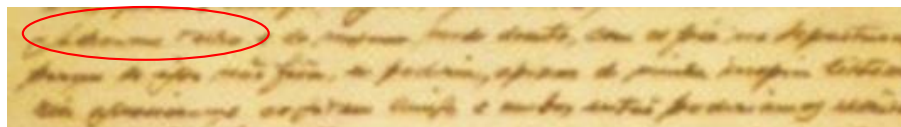
(Cumbe - 20-VIII-933, LSL-179)



(Cumbe - 20-VIII-933, LSL-179)

**Acho-me** velho e do mesmo modo doente, com os pés na sepultura

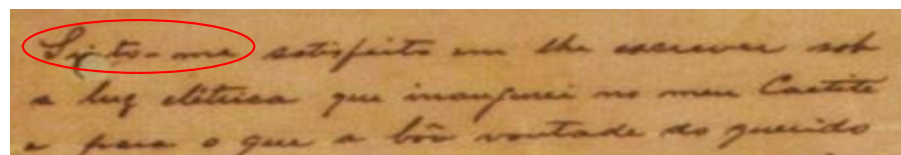
(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

**Sinto-me** satisfeito em lhe escrever sob| a luz elétrica que inaugurei no meu Caetité|

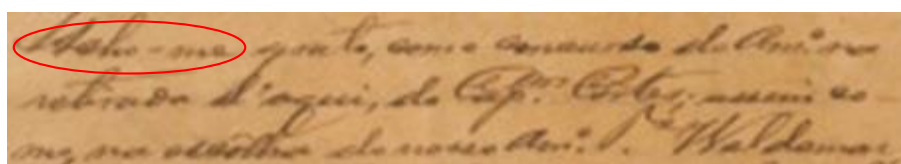
(Caetité, 17/7/49, OAT-198)



(Caetité, 17/7/49, OAT-198)

**Acho-me** grato, com o concurso do Amigo na| retirada d'aqui, do Capitam Cortes; assim co-|mo, na escôlha do nosso amigo Tenente Waldemar| que aqui se acha satisfeito, e com elle, acha-|se nas mesmas condições, eu, a população da| séde, e a mais dos arredores, correndo tudo em| paz

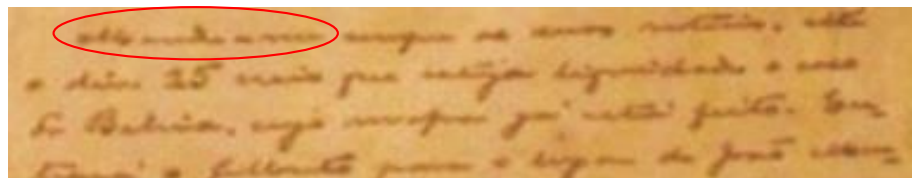
(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)



(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)

**Mande-me** sempre as suas notícias. Até| o dia 25 creio que esteja liquidado o caso| da Bahia, cujo mapa já está feito.

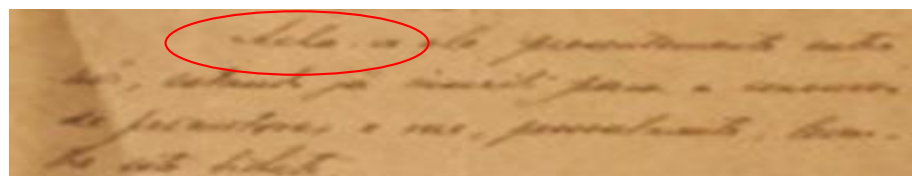
(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)



(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

**Acha-se** ele presentemente entre| nós, estando já inscrito para o concurso| de promotores e vae, pessoalmente, levar-|lhe este bilhete.

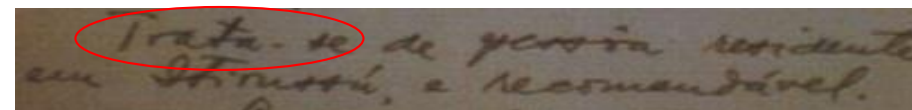
(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)



(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

**Trata-se** de pessoa residente| em Itirussú, e recomendável.

([ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949, JRM-145)



([ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949, JRM-145)

**Cumpre-nos** e o coração| reconhecido do Povo Cumbense| a prova, trazer imediato,| sincero e jubiloso nosso a-|gradecimento

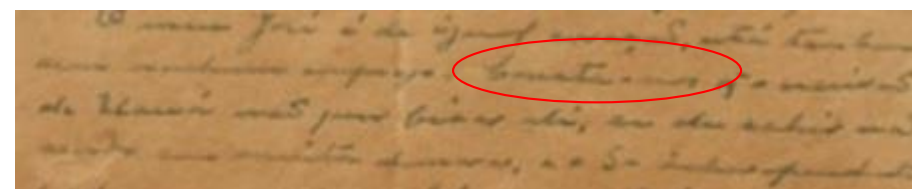
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

**Consta-nos** que o escrivão| de Uauá não quer ficar ali, se ele sahir não| sendo com muita demora, e o Sr. achar prudente| pode nomear para lá

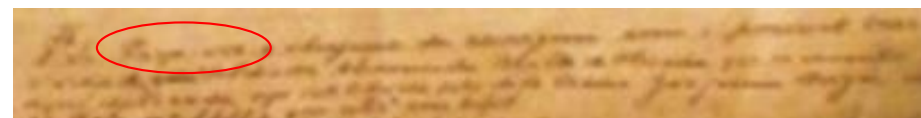
(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)



(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

**Peço-vos** o obsequio de conseguir com a possível bre-|vidade, que <o> soldado Almerindo Britto de Oliveira, que se encontra| aqui destacado, seja substituído pelo dito Oscar Joaquim Borges, do| 3º Batalhão, nº 1611 e que está em Cipó.|

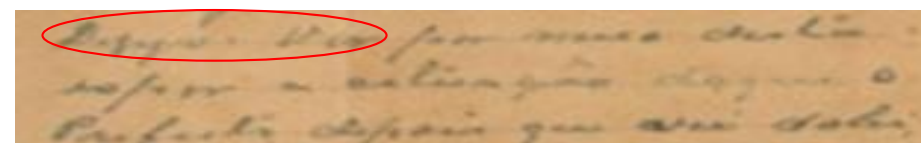
(Pombal, 4-11-35, AOB-27)



(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

**Dezejo-vos** por meio desta| espor a cituação daqui o| Prefeito depois que vei dahi| tem feito uma campanha| Política aliose aos Intrega-|lista obrigando os Tabareos| assignarem aderindo a elle| em Mirandella

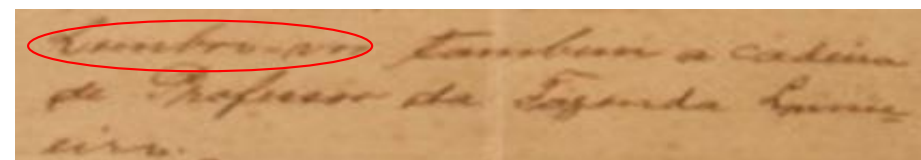
(Pombal 9 de Abril de 1945, DFB-60)



(Pombal 9 de Abril de 1945, DFB-60)

**Lembro-vos** tambem a cadeira| de Professor da Fazenda Limu-|eiro.|

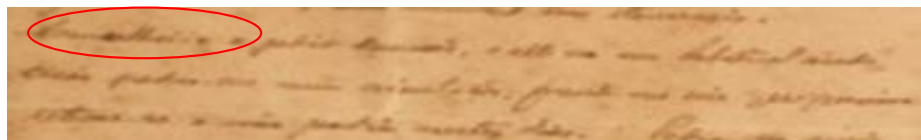
(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)



(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)

**Aconselhei-o** a pedir demissão, e elle na sua habitual inde-|cisão pediu-me uma orientação, fazendo-me vêr que precisava| retirar-se e não podia nestes dias.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

Peço-lhe mais noticias de seus Paes.| **Abrace o**|

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



Desejo que com sua *Excelentíssima Família*, gosem| saude bem assim seus pais e manos. **Abrace o|**

(Monte Santo, 12 de Maio de 1939, JDC-128)

os meus agradecimentos pelos| esforços que fiser em prol de| meu mano.| **Abrace o|**

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

**Ajude-os**, caro amigo.| Com um abraço,

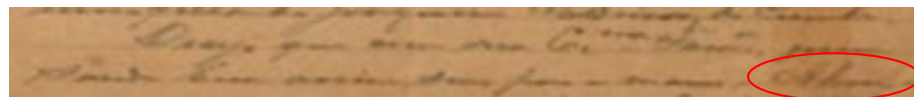
(Sem local, 5-1-960,JRM-147)

Recommendações para o meu velho| e querido amigo Pinto Dantas e para| todos de sua distintíssima Família.| **Abraça-o|**

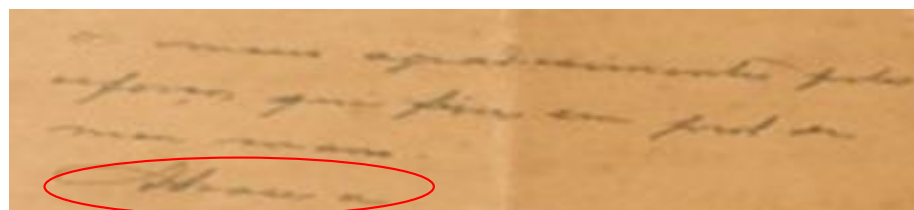
(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)

**Peço-lhe** que me responda logo esta| carta dando-me suas impressões sobre| este ponto de vista, se será viavel ou| não o que pretendo.|

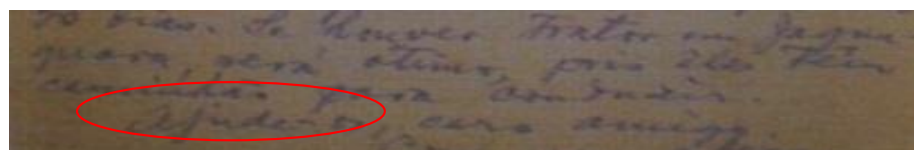
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



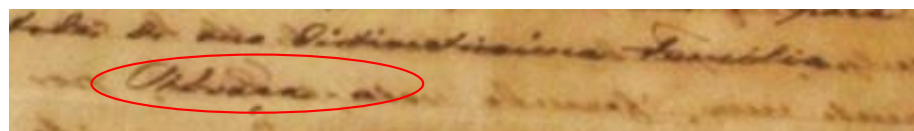
(Monte Santo, 12 de Maio de 1939, JDC-128)



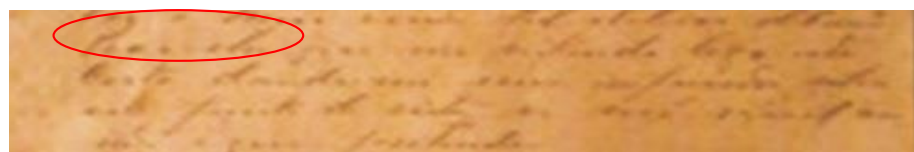
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



(Sem local, 5-1-960,JRM-147)



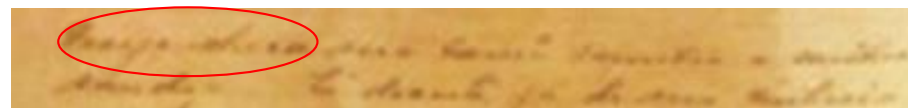
(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

**Desejo-lhe** e a sua *Exceletíssima* Família a melhor| saúde.

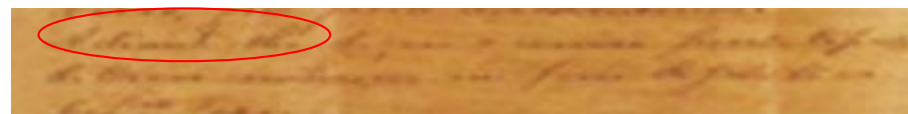
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

**Adianto-lhe** de que a unica pessoa capaz| de criar embaraços em favor de João Sá é o| Capitam Facó.|

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

**Peço-lhe** o favor de| lêr a carta junta, entrega-la ao| Dr. Otavio Mangabeira e interes-|sar-se, junto a ele, a favor| da minha pretensão, se lhe| for possível.|

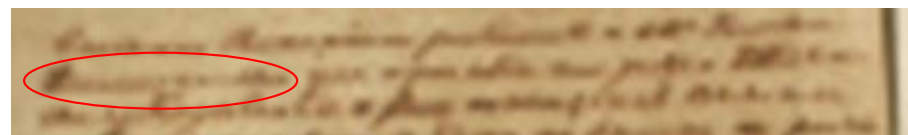
(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)



(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

**Comunico-lhe** que aqui esta um grupo titula-|do entregalista o fim escruzível politico| enludindo o povo do toda as formas

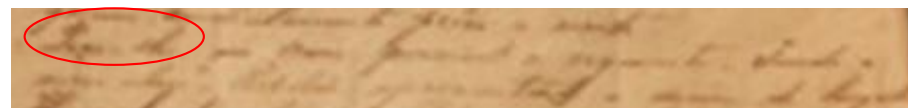
(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)



(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

**Peço-lhe** no caso possível o seguinte: Tendo o| nosso Amigo Roldão apresentado o nome do Sargento| Humberto Araujo Gois, para Sobdelegado da| Villa de Antas, onde o mesmo acha-se desta-|cado, e não tendo conseguido

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



**Remetto-lhe** as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos mesmos autorisoume. Viajei até Alagoinhas com o Dr. Luis| Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15 votos| mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio.

(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

**Comunico-lhe** que minha mulher| deu luz a uma menina no dia 3| do corrente, não tendo ainda nome,| tem portanto Você sua Excelentíssima Senhora, mais| esta criadinha. O povo do Cumbe| nossos amigos, se escuzarão apresentar nome| para autoridades policiaes e Juizes de Paz|

(Monte Santo, 12 de Abril de 1933, JDC-124)

**Peço-lhe** aceitar e apresentar mi-nhas visitas a Excelentíssima. Família.|

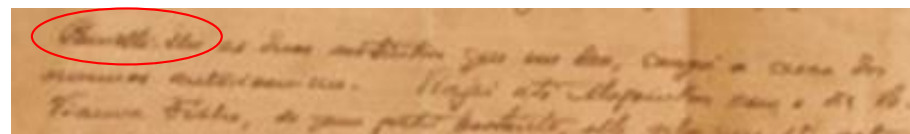
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

**Peço-lhe** mais noticias de seus Paes.| Abrace o|

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

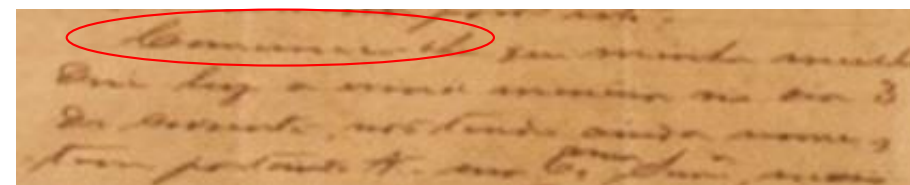
**Peço-lhe** chegar as mãos do Dr. Anthonio| seu mano esse cartão incluso.|

(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)



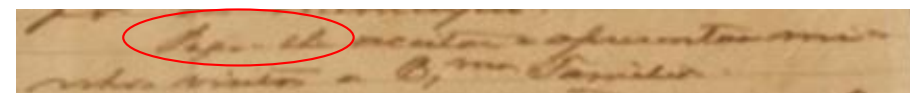
Remetto-lhe as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos mesmos autorisoume. Viajei até Alagoinhas com o Dr. Luis Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15 votos mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio.

(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)



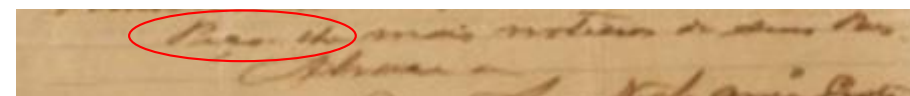
Comunico-lhe que minha mulher deu luz a uma menina no dia 3 do corrente, não tendo ainda nome, tem portanto Você sua Excelentíssima Senhora, mais esta criadinha. O povo do Cumbe nossos amigos, se escuzarão apresentar nome para autoridades policiaes e Juizes de Paz.

(Monte Santo, 12 de Abril de 1933, JDC-124)



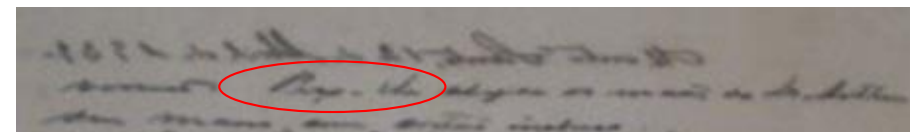
Peço-lhe aceitar e apresentar minhas visitas a Excelentíssima. Família.

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



Peço-lhe mais noticias de seus Paes. Abrace o

(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

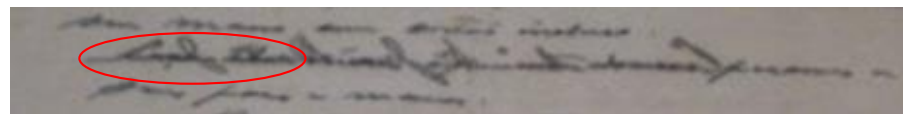


Peço-lhe chegar as mãos do Dr. Anthonio seu mano esse cartão incluso.

(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

**Peço-lhe** mais [...]a| seus pais e manos.| Desejando a continuação da sua saúde| e de sua família, tendo satisfação [...] a receber suas ordens [...].|

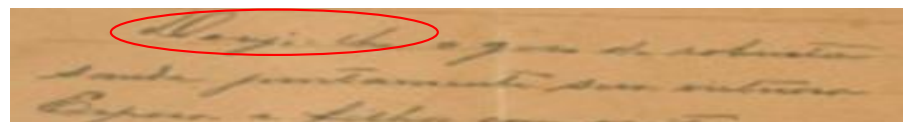
(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)



(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

**Desejo-lhe** o goso de robusta| saude juntamente sua virtuosa| Esposa e filhos com visitas|

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

**Peço-lhe** que d'ele não| esqueça-se.|

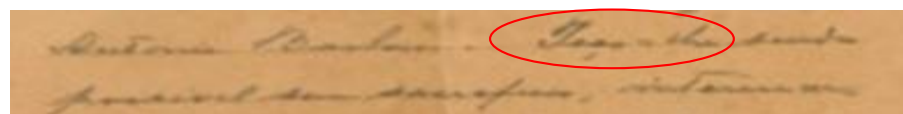
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

**Peço-lhe** sendo| possivel sem sacrificio, interessar-se com o Dr. Marbak, afin de que| este resolva o caso, apenas tem| recebido vencimentos pequenos que| atualmente não lhe chega para| cubrir suas despesas

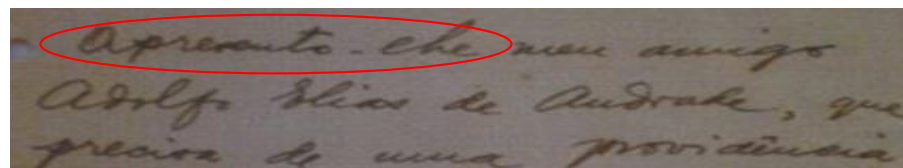
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

**Apresento-lhe** meu amigo| Adolfo Elias de Andrade, que| precisa de uma providência| de sua parte, a qual espero| o ilustre Secretário determi-nará, como lhe parecer mais| [a]certado.|

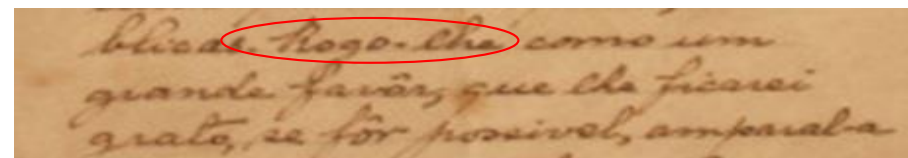
([ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949, JRM-145)



([ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949, JRM-145)

**Rogo-lhe** como um| grande favôr, que lhe ficarei| grato, se fôr possível, amparal-a| de qualquer modo nalguma| pretenção, empregando o seu| reconhecido prestigio

(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)

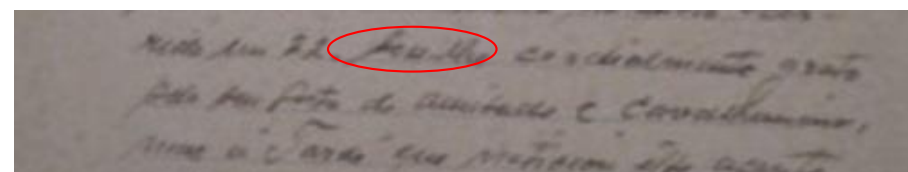


blicado. Rogo-lhe como um  
grande favôr, que lhe ficarei  
grato, se fôr possível, amparal-a

(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)

**Sou-lhe** cordialmente grato| pelo seu gesto de amizade e cavalheirismo

(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

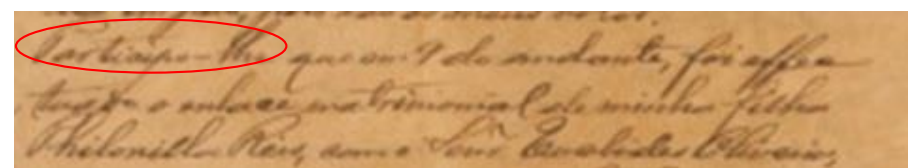


Nesta sua 2.ª. Sou-lhe cordialmente grato  
pelo seu gesto de amizade e cavalheirismo,  
mas a 1.ª. carta que me chegou não acerta

(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

**Participo-lhe** que em 9 do andante, foi effec|tuado o enlace  
matrimonial de minha filha| Philonilla Reis, com o Senhor Euclides  
Oliveira,|

(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)



Participo-lhe que em 9 do andante, foi effec-  
tuado o enlace matrimonial de minha filha  
Philonilla Reis, com o Senhor Euclides Oliveira,

(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)

## 1.1.2 Orações com verbos simples: V2 E V>2

### 1.1.2.1 Contexto de Variação I: Sujeitos neutros-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V

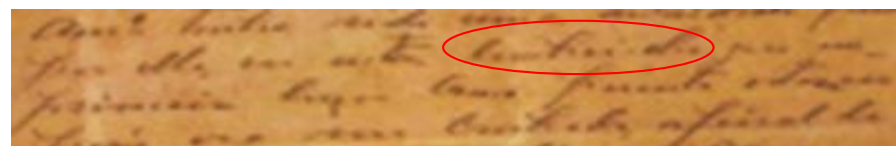
#### 1.1.2.1.1 Sujeitos pronominais

##### 1.1.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 1.1.2.1.1.1.1 Sentenças V2

Amigo tinha sido uma autoridade feita| por elle, eu então **lembrei-lhe** que em-| primeiro lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-| contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me perceguir.|

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



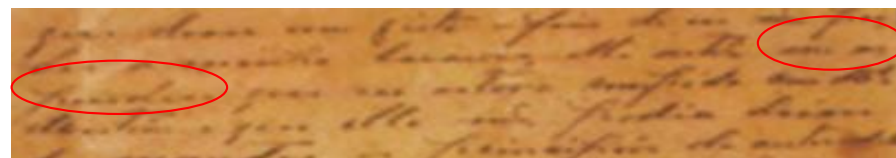
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

##### 1.1.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

##### 1.1.2.1.1.2.1 Sentença V2

elle então **me res-|pondeu** que eu estava rompido com Manoel| Martins e que elle não podia deixar| de manter os princípios da autoridade| de Manoel Martins

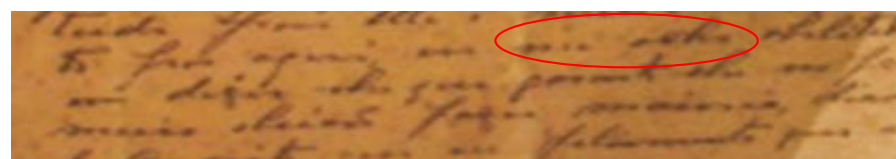
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

eu **me acho** abilitado| em dizer-lhe que garanto-lhe na pri-|meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso

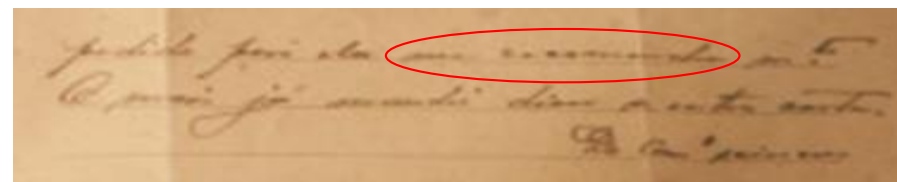
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

Faça| por não se esquecer de fazer este|| pedido pois ela **me recomendou** muito.|

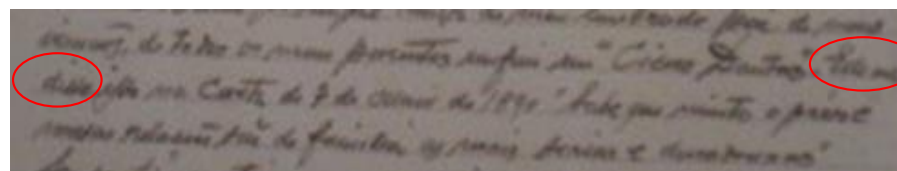
(Sem data e sem local, FVA-87)



(Sem data e sem local, FVA-87)

Elle **me disse** isso na carta de 7 de Maio de 1890 “Sabe que muito o preso e| nossas relações são de família as mais serias e duradouras”|

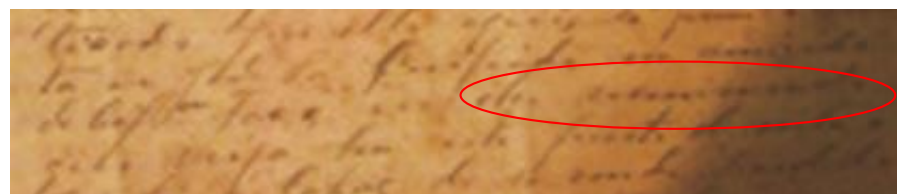
(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

eu **lhe recomendo**| que veja bem este ponto de vista, o| João Sá é capaz de se vendo perdido| procurar o Dr. João Dantas

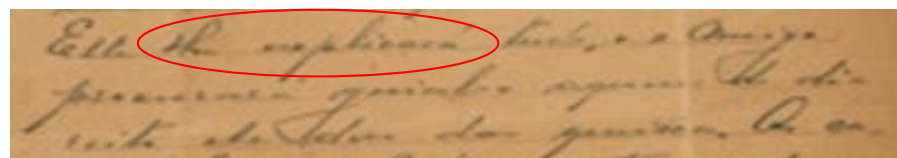
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

Elle **lhe explicará** tudo, e o amigo| procurará guial-o a quem de direito ele deve dar queixa. Os ca-|minhões do Estado estão se pres-|tando para transporte de inde-|vidos para cometerem crimes.| O sujeito que administra a| estrada de rodagem chama-se| João Ramiro

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

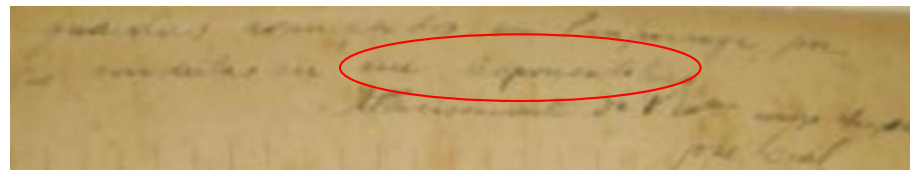


(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

### 1.1.2.1.2.2 Sentença V>2

O Rios e o José das Virgens, serão seus guardas avançados em Paripiranga, por| cujas condutas eu **me responsabiliso**.|

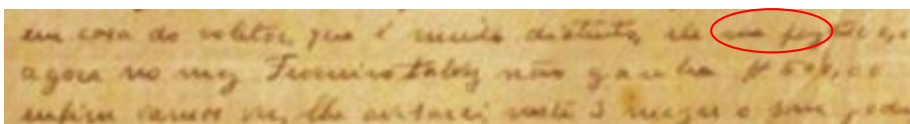
(Irará, 11 de Junho de 1947, JVL-155)



(Irará, 11 de Junho de 1947, JVL-155)

agora| eu aluguei uma casa para dormir, e faço as refeições| em casa do coletor, que é muito distinto, ele **me faz** \$ 200,00

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

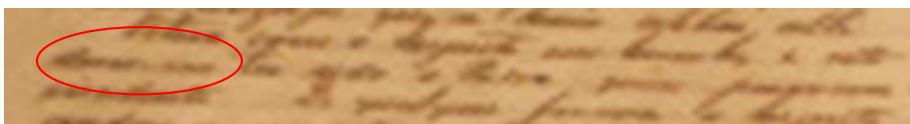
### 1.1.2.1.2 Sujeitos DP's

#### 1.1.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 1.1.2.1.2.1.1 Sentenças V2

Estive com o Sargento em Cumbe, e este| **disse-me** ter sido o Padre, quem provocou o| incidente.

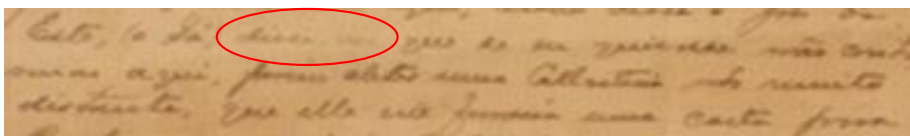
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Este, (o Sá) **disse-me** que se eu quisesse não conti-|nuar aqui, porém obter uma Colletoria não muito| distante, que elle me fornecia uma carta para| Raul, o que apadeci

(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)

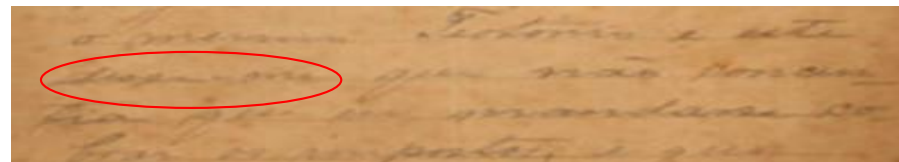


(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)



Teotonio e este| **disse-me** que não concen-|tia que eu mandasse co-  
|brar os impostos

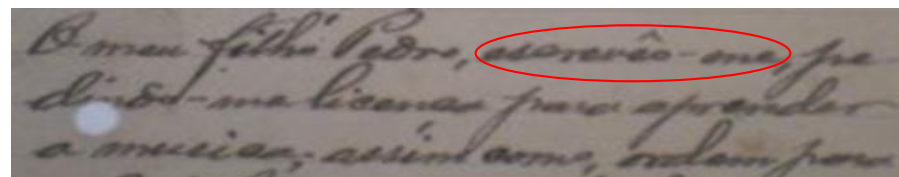
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

O meu filho Pedro, **escrevêo-me**, pe-|dindo-me licença para aprender|  
a musica; assim como, ordem para| o Amigo fornecer uma farda nova

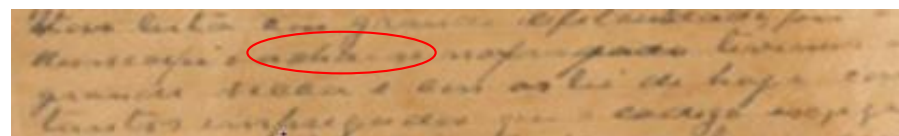
(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)



(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

Vou luta con grande dificuldade, pois o| Municipio **acha-se** nofragado

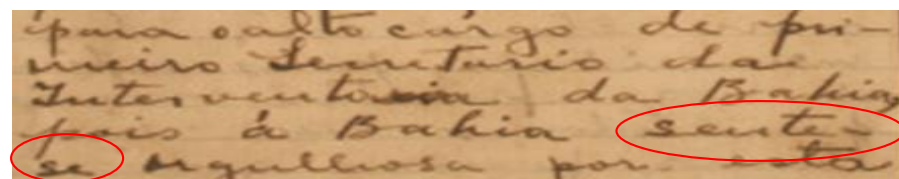
(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)



(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)

É com grande prazer e honra| que venho por intermedio| desta dar a  
Vossa Excelência os| meus sinceros parabens,| pela nomeação de  
Vossa Excelência| para o alto cargo de pri-|meiro Secretario da|  
Interventoria da Bahia,| pois á Bahia **sente-se** orgulhosa por esta||  
acertada nomeação do| Digníssimo Senhor Interventor

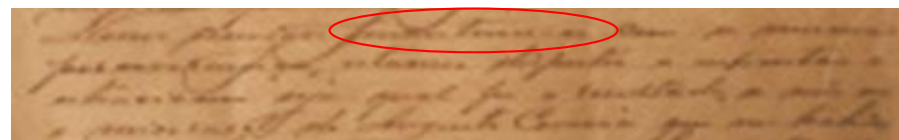
(Pombal, 19 de Fevereiro de 1943, EOB-64)



(Pombal, 19 de Fevereiro de 1943, EOB-64)

Nossos amigos **mantem-se** com a mesma| perseverança, estamos  
dispostos a enfrentar o| ostracismo seja qual for o resultado

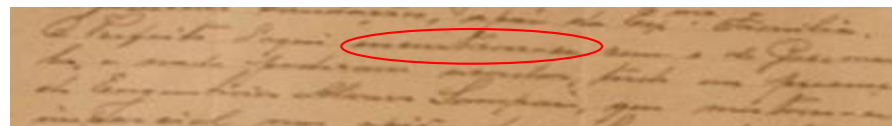
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

O Prefeito d'aqui **encontrou-se** com o de Geremoa-bo, e nada puderam acordar, tudo em presença do Engenheiro Alvaro Sampaio, que mostrou-se imparcial nas opções de ambas as partes.

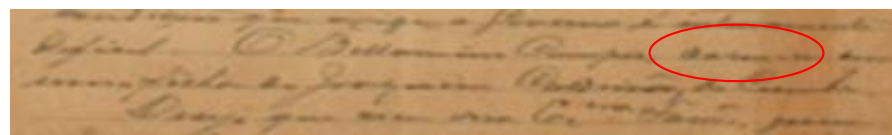
(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)



(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

O Bellarmino Campos, **casou-se** com uma filha do Joaquim Caldeirão do Cumbe.

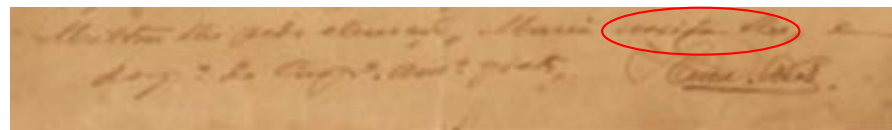
(Monte Santo, 12 de Maio de 1939, JDC-128)



(Monte Santo, 12 de Maio de 1939, JDC-128)

Maria **visita-lhe**, e| disponha do compadre e amigo grato

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

#### 1.1.2.1.2.1.2 Sentenças V>2

De qualquer forma o Sargento| **andou-se** muito mal, e o seu acto, foi| censurado por toda população de Cumbe e| daqui.

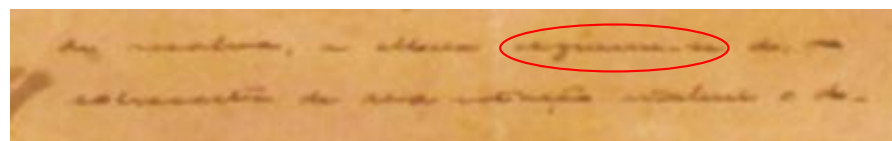
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

É que votando um eleitor| de resalva, a Mesa **esqueceu-se** de, na sobrecarta de sua votação incluir o do-|| cumento e teve a lembrança genial de in-|cluir a tal resalva numa outra sobre-|carta

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)



(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)



### 1.1.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

#### 1.1.2.1.2.2.1 Sentença V2

Sua carta **me trouxe** saudades da| Câmara, agora também renovadas| com duas lembranças de velho e| brilhante companheiro de Comissão, o deputado Coelho de Sousa

(Feira, 20-7-955, CVS-40)

venho desobri-|gar-me remetendo as ditas cartas por mão de seu colega Dr.| Elpidio da Nova. Tive o desejo de anóta-las com o seu devido| comentario, mais isso **me seria** perigoso, em vista de meu estado de| saúde ja precario

(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

Devemos, pois, estar sempre precavidos.| Cardoso e Oliveira **se recommendam.**|

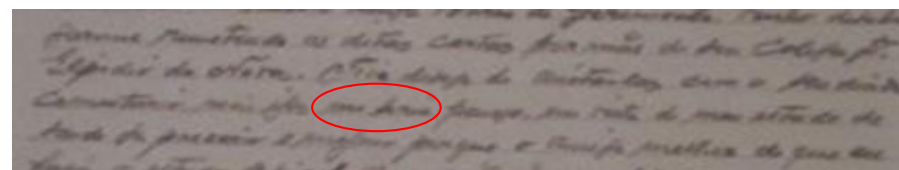
(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

O serviço do Correio com a fusão melhorou, e o Agente assumio| depois de finda a suspensão, pois o Dr. Pamet **se fôra** antes| teria procurado mesmo demitil-o.

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



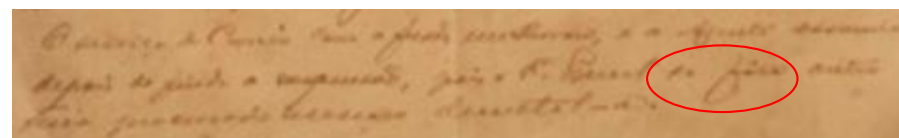
(Feira, 20-7-955, CVS-40)



(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)



(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,| peço-vos aumentar o des-|tacamento pois este **se a-|cha** redozido a quatro pra-|ças.

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

voltando|| ao Dr. Ananias, coitado, foi mal| aquinhoado com a designação| de sua Comarca; porem Deus| **o confortará** com melhor qui-|nhão. Peço-lhe que d'ele não| esqueça-se.

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

Milton **lhe pede** abênção, Maria visita-lhe, e| disponha do compadre e amigo grato

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

O nosso amigo Padre Berenguer, **lhe con-|versará** melhor sobre o ocorrido e assunto.|

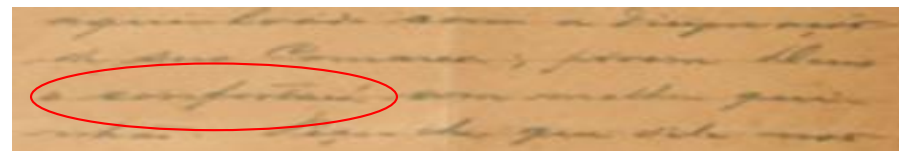
(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

O Noemio,| **lhe explicará** que estou em questão com o mu-|nici[pi]o de Queimadas

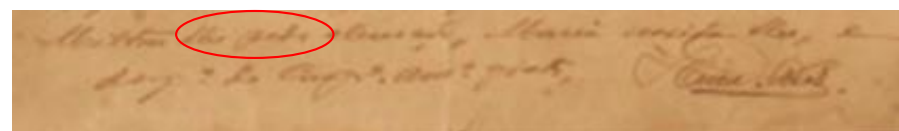
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



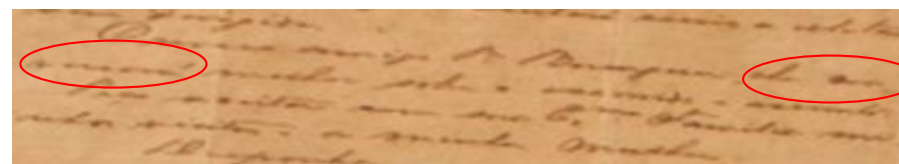
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



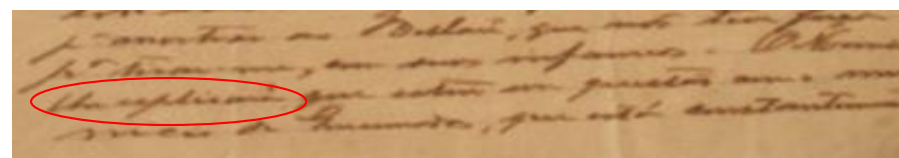
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)



(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

## 1.1.2.1.2.2.2 Sentença V&gt;2

eu e Joaquim pedimos tomar quanto| antes as devidas providencias  
conforme o| nosso pedido acima, pois só assim o| Padre **se julgará**  
dezagrado, e nós,| com socego e paz de que muito e mui-to  
carecemos.|

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Talvez o Senhor **se lembre** de mim,| sou filho de Manoel da Silva  
Dantas e Justina Mota Dantas,| o mesmo que vos fez uma car|ta aos  
dois anos atraz.

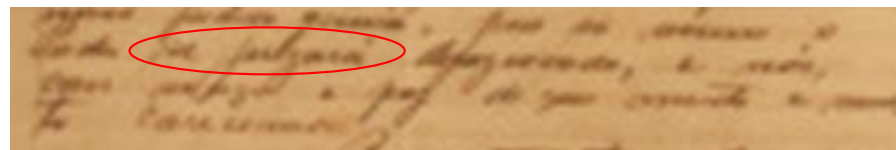
(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

Visitas ao Dr. João. Joaquim| **vos abraça**, e disponha do| vosso amigo  
muito grato| Belarmino Augusto Campos

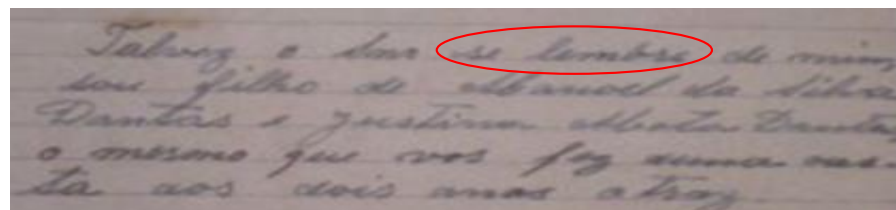
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Ja os nossos amigos **lhe dirigi-ram** uma carta solicitando a| promoção  
do escrivão Jonathas| Fernandes Campos

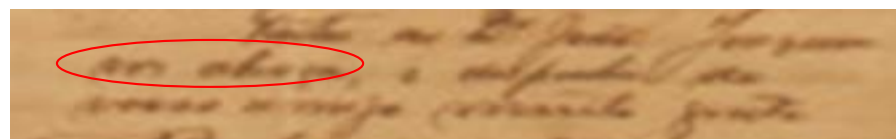
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)



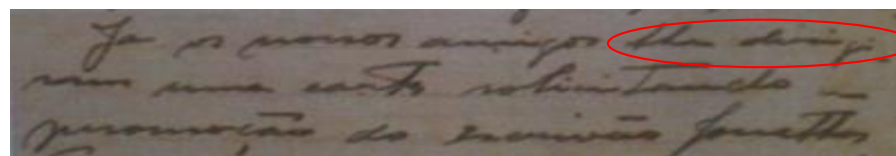
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

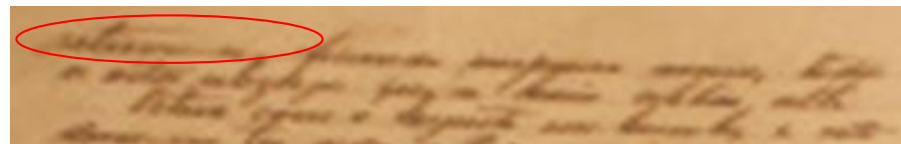


(Bahia, 15/1/49, JMF-132)

### 1.1.2.1.3 Sujeito seguido de oração relativa

O| Padre, diante da offensa e desfeita sofrida|| **retirou-se** ficando suspenso assim, todos| os actos religiosos que se hiria celebrar alli.

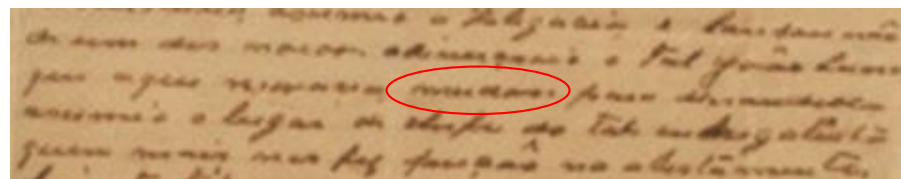
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

o Tal João Luna,| que aqui morava, **mudose** para Mirandella| asumio o lugar de chefe do tal entregalista| quem mais nos fez posição no alistamento,| foi este tipo quem está hoje de Escrivão da| Colletoria,|

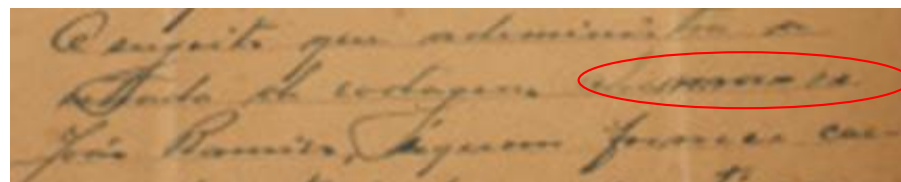
(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)



(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

O sugeito que administra a| estrada de rodagem **chama-se**| João Ramiro

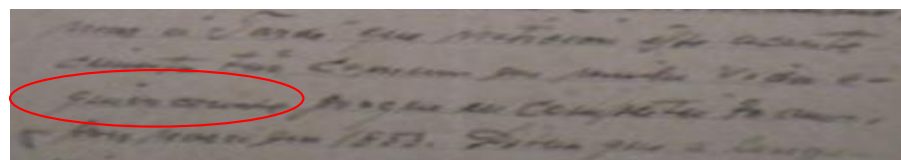
(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)



(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

Sou-lhe cordialmente grato| pelo seu gesto de amizade e cavalheirismo,| mas a “Tarde” que noticiou êste aconte-|cimento tão comum em minha vida e-|**quivocou-se** porque eu completei 70 anos

(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)



(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

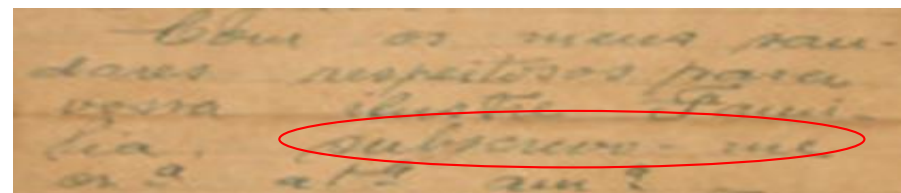
## 1.1.2.1.4 Sintagma preposicional-V

## 1.1.2.1.4.1 Construções com ênclise (V-cl)

## 1.1.2.1.4.1.1 Sentenças V2

Com os meus sau-|dares respeitosos para| vossa ilustre Fami-|lia,  
**subcrevo-me**| criada atenciosa amiga|respeitadora muito grata.

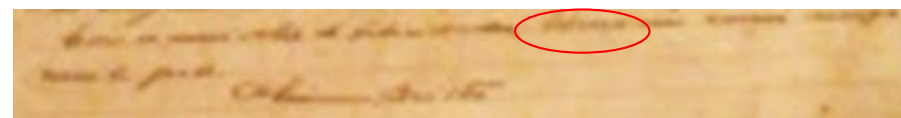
(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

Com os meus votos de felicidades, **firno-me** como amigo| muito grato.

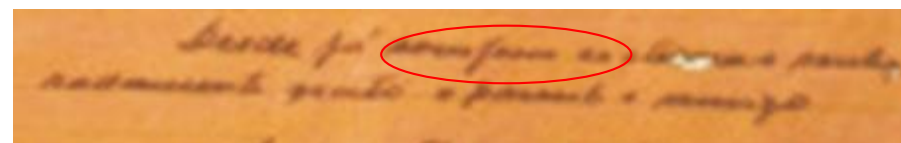
(Pombal, 4-11-35, AOB-27)



(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

Desde já **confessa-se** eterno e penho-|radamente grato o parente e amigo| Antonio Ferreira de Oliveira Britto.

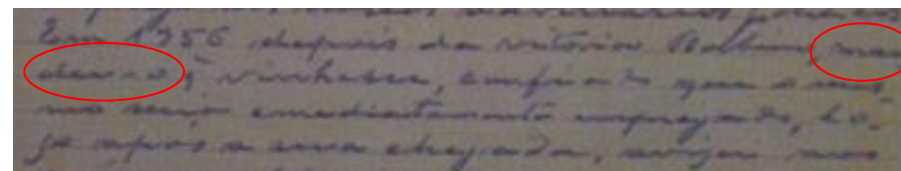
(Sem local, sem data, AOB-30)



(Sem local, sem data, AOB-30)

Em 1956, depois da vitoria Balbino, **man-|dei-o** que vinhesse, confiado que o mes-|mo seria imediatamente empregado

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

As pressas **faço-lhe** esta dando os para-|bens pelo nascimento de sua pequena e a-|gradecendo os parabens que enviou-me pelo| mesmo motivo.|

(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

Para isto **remeto-lhe** 100\$000,| que consumidos, serão munidos de quantos| se façam precisos ou venha Você a gastar, | do que me avisará

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

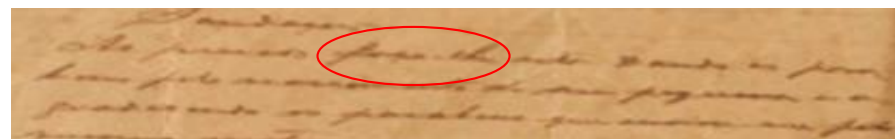
Em visita cordeal, **asseguro-lhe**| e á digna Familia alegres festas| e felicidades no anno a entrar.|

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

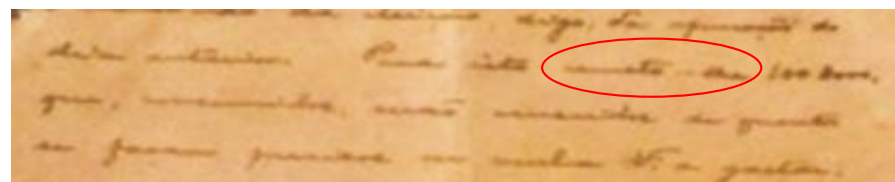
#### 1.1.2.1.4.1.2 Sentenças V>2

A Colletoria d'aqui é destinada ao Alipio Carvalho| protegido pelo Raul, porém Bruno ahi na Capital| com Raul e João Sá **interessou-se** pela formação de| Bernardino para Collector d'aqui com o fim de ser| nomeado Escrivão o José Gonçalves

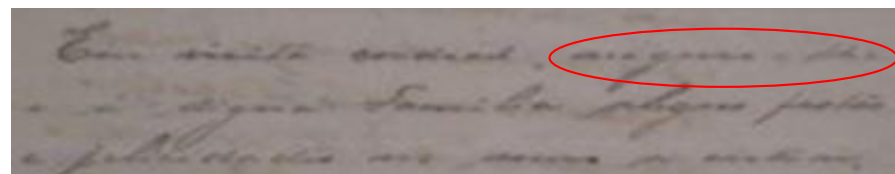
(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)



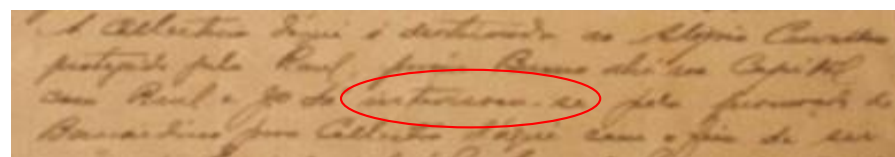
(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)



(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)



O Carregosa é falço, capaz de tudo e veja que em menos de| um ano o tirocinio delle foi o seguinte: Amigo de Fiel Fontes, depois de| Raul, de João Sá, de seu [?] Alvinho de Velho, e agora, por ultimo|, de Dr. Bernardino, isto na Bahia; em Sergipe **atirou-se** para Dr. Ger-|vasio e Carvalho Netto

(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

Acho-me grato, com o concurso do Amigo na| retirada d'aqui, do Capitam Cortes; assim co-|mo, na escôla do nosso amigo Tenente Waldemar| que aqui se acha satisfeito, e com elle, **acha-se** nas mesmas condições, eu, a população da| séde, e a mais dos arredores, correndo tudo em| paz

(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)

Sempre ao seu inteiro dispor, **mando-lhe** cordiais| saudações o amigo grato e leal|

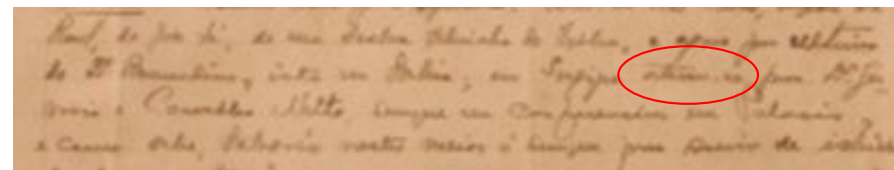
(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

#### 1.1.2.1.4.2 Colocação de próclise (cl V)

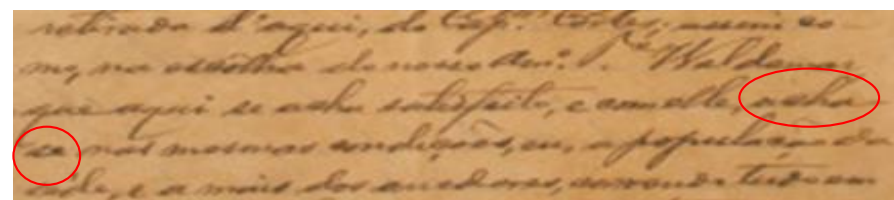
##### 1.1.2.1.4.2.1 Sentenças V2

Até o fim do mez **lhe darei** a solu-|ção exata de tudo

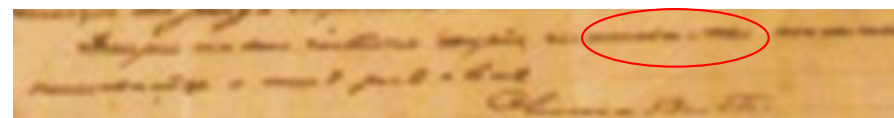
(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)



(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)



(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)



(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

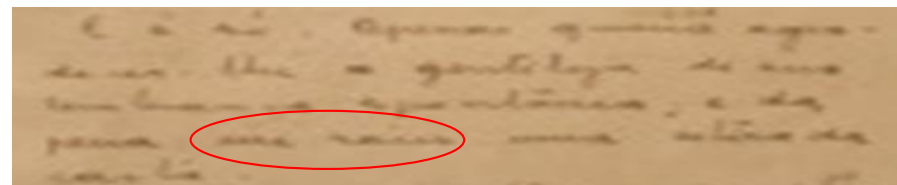


(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

#### 1.1.2.1.4.2.2 Sentenças V>2

Apenas queria agra-|decer-lhe a gentileza de sua| lembrança espontânea; e da| pena **me saiu** uma estirada| carta.|

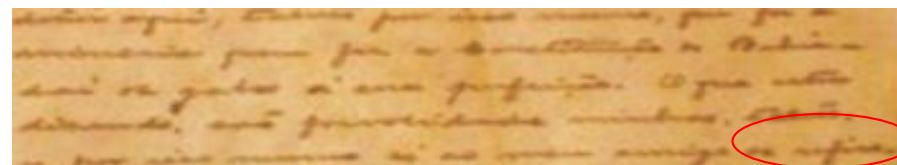
(Feira, 30-4-955, CVS-39)



(Feira, 30-4-955, CVS-39)

O que estou| dizendo, são frivolidades minhas, talvez,| e por isso mesmo só ao meu amigo **as refiro**.|

(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)



(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

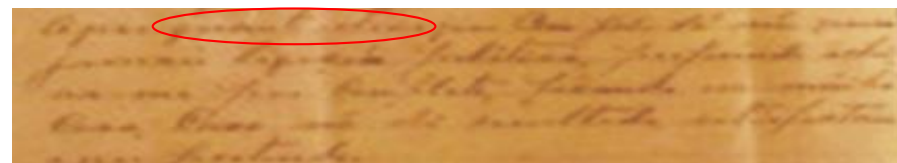
#### 1.1.2.1.5 Sintagma Adverbial-V

##### 1.1.2.1.5.1 Construções com ênclise (v-cl)

##### 1.1.2.1.5 .1.1 Sentenças V2

Aqui **garanto-lhe** que com João Sá não quero| jamais ligação política, preferindo alhei-|ar-me por completo, ficando em minha| casa, caso não dê resultado satisfactorio| que pretendo.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Sinceramente **abraço-lhe**

(Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932, PAR-209)



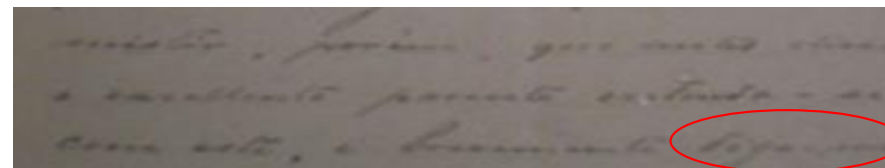
(Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932, PAR-209)



## 1.1.2.1.5 .1.2 Sentenças V&gt;2

Promptifiquei-me a apresental-o| pessoalmente a seu distinto e| prestimoso genitor, tornando-se| mistir, porém, que antes disso| o excelente parente entenda-se| com este, e brevemente **diga-me**|| algo á respeito.

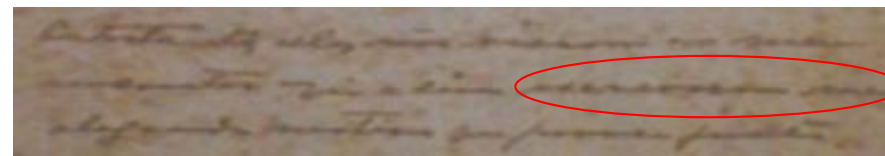
(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Entretanto, eles não vieram ao meu| encontro aqui e sim **escreveram me**| alegando motivo que parece justo,| quando em verdade se percebe que| entre elles germina grande dispei-|to

(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)



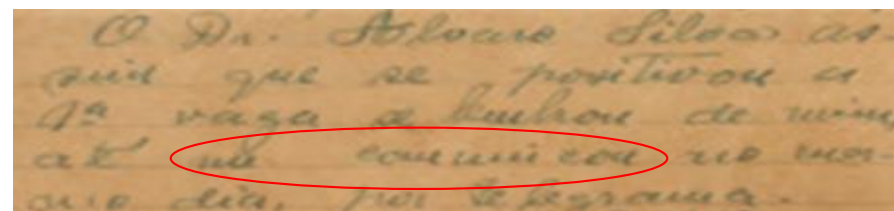
(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

## 1.1.2.1.5.2 Construções com próclise (cl v)

## 1.1.2.1.5.2.1 Sentenças V2

O Dr. Alvaro Silva as-|sim que se positivou a| 1ª vaga se lembrou de mim;| até **me comunicou** no mes-|mo dia, por telegrama.

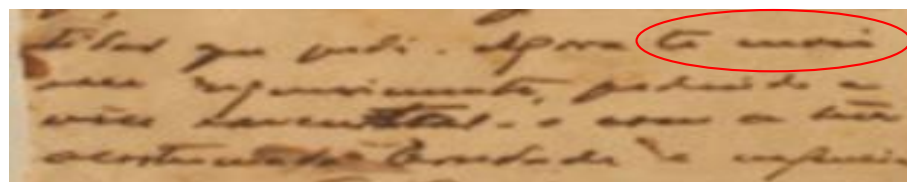
(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

Agora **te envio**| esse requerimento, pedindo a| você executal-o com a tua| acostuada bondade e urgencia| precisa.

(Rio, 31 de Outubro de 1936, FRP-88)



(Rio, 31 de Outubro de 1936, FRP-88)

hoje **nos curvamos**| mais, diante da vossa| pessoa, com o espirito todo| cheio de gratidão e elevado| reconhecimento.

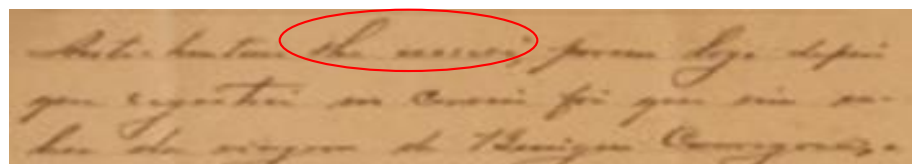
(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)



(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

Ante-hontem **lhe escrevi**, porem logo depois| que registrei nos correios  
foi que vim sa-|ber da viagem de Benigo Carregosa, e| como tinha me  
esquecido de dois as-|suntos mais, vou o fazer nesta ocasião.

(Sem data e sem local, FVA-87)

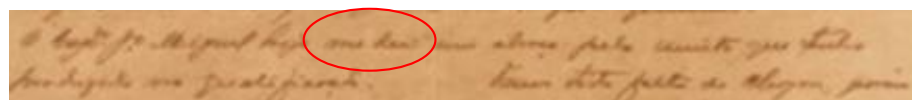


(Sem data e sem local, FVA-87)

#### 1.1.2.1.5.2.2 Sentenças V>2

O Capitam João Miguel hoje **me deu** um abraço pelo muito que tenho| produzido na qualificação.

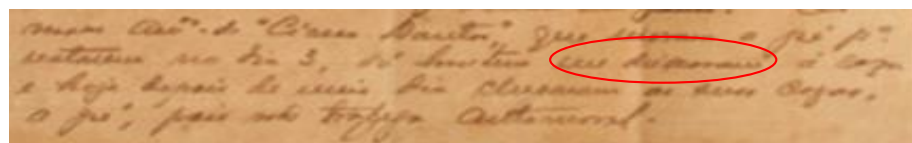
(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)



(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)

Os| nossos amigos de “Cícero Dantas”, que vieram a pé para| votarem  
no dia 3, só hontem **me deixaram** á caza| e hoje depois de meio dia  
chegaram as suas cazas,| a pé, pois não trafega automovel.

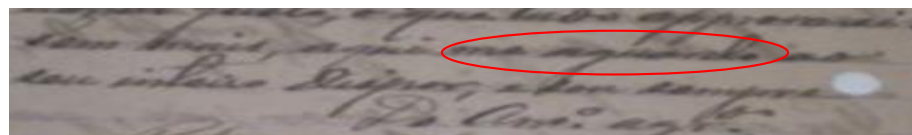
(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)



(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

Sem mais, aqui **me aguardo** ao| seu inteiro dispor, e sou sempre

(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)



(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

Isto muito natural-mente **se explica** porque| pode ser depois para| tudo  
“o rio é cor-rente”!

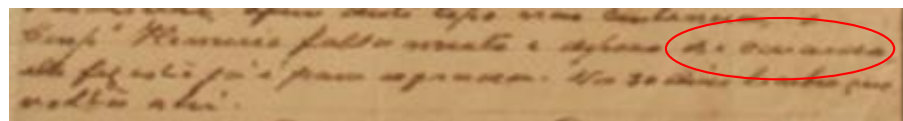
(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

O Escrivão daqui foi nomeado a 3 mezes a até| aqui não e chegado,  
veja se consegue vir logo| o escrivão afim deste tipo não continua, o|  
Compadre Hermínio falla muito e depois **se covarda**,| elle fez esto já é  
para agrada.

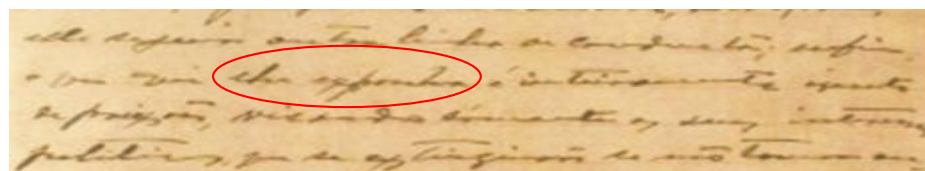
(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)



(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

Elle poderá ser imediatamente, en-tretanto, o julgo não ser sincero,  
salvo porem, se| elle seguir outra linha de conducta; enfim,| o que aqui  
**lhe exponho** é inteiramente isento| de paixão, visando sómente os seus  
interesses| políticos, que se extinguirão se não tomar ou-tra attitude  
com vossas providencias antes| da eleição

(Sipó, 27 de Outubro de 935, RDC-231)



(Sipó, 27 de Outubro de 935, RDC-231)

### 1.1.2.2 Contexto de Variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes

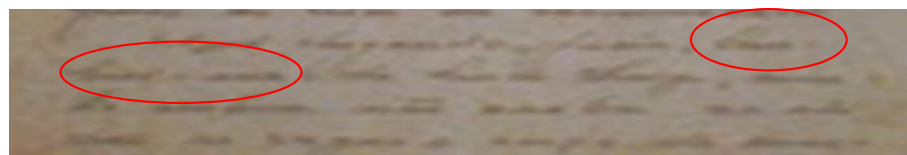
#### 1.1.2.2.1 Verbo em posição inicial em segunda coordenada

##### 1.1.2.2.1.1 Verbo precedido de conectivo

##### 1.1.2.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

Aqui chegando, porém, **lem-|brei-me** de Santa Luz, mui-|to embora não saiba se ali| vai se vagar o cargo de escri-|vão: Sua comunicação

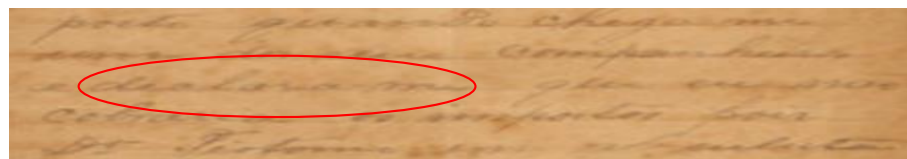
(Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948, ANF-18)



(Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948, ANF-18)

providenciei a| respeito a cobrança do im-|posto quando chega-me| um dos seus companheiros| e **declara-me** que eu não| cobraria os impostos

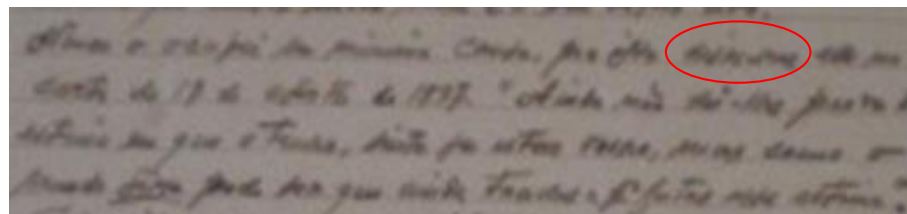
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

Nunca o ocupei em mínima causa, por isso **disse-me** elle na| carta de 17 de agosto de 1897 “Ainda não dei-lhe prova da| estima em que o tenho, sinto já estar velho mas como o| mundo gira pode ser que ainda tradusa para fatos essa estima.”|

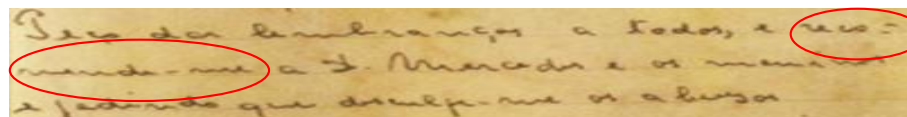
(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

Peço dar lembranças a todos, e **reco-|mende-me** a D. Mercedes e os meninos| e pedindo que desculpe-me os abusos|

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

na| nova divisão cortarão deste Municipio mais| de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e| **acredite-se** na lei e nos homens que nos gover-|| vernão. Peço-lhe chegar as mãos do Dr. Anthonio| seu mano esse cartão incluso.|

(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

o Luiz está com ordem de assu-|mir a coletoria de Cachoeira e| **aposentar-se-á** em Junho

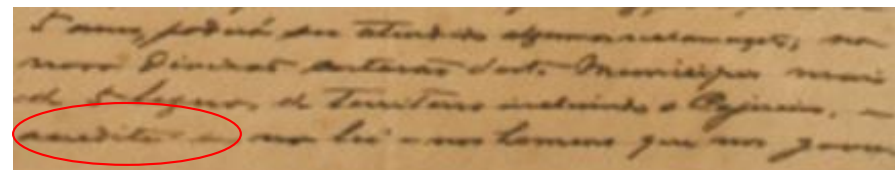
(Bahia, 15 1 49, JMF-132)

Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso,| datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da| que em termos inconvenientes, lhe fizera ele com data| de 14 do mesmo, e **apressamos-nos** em declarar-lhe| a nossa ignorancia desta triste occorrendia

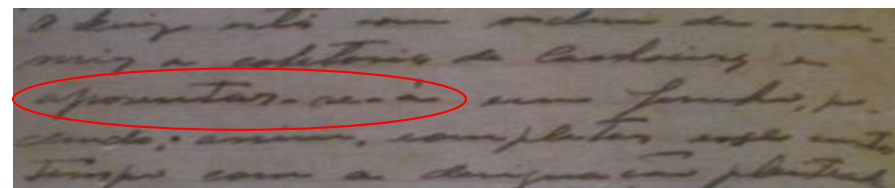
(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

porem| agora elle entendeu de me deixar per-|der uma propriedade que eu pago| de renda 300\$000 mensais, juntando-se| com um primo Manoel Martins (Prefeito| atual) para que eu não tenha direito| de irrigar a referida propriedade só| pelo simples fato da propriedade| pertencer aos Borges, procurei me-| intender com elle João Sá e **pedi-lhe**|| que desse um jeito a fim de eu não per-|der a minha lavoura

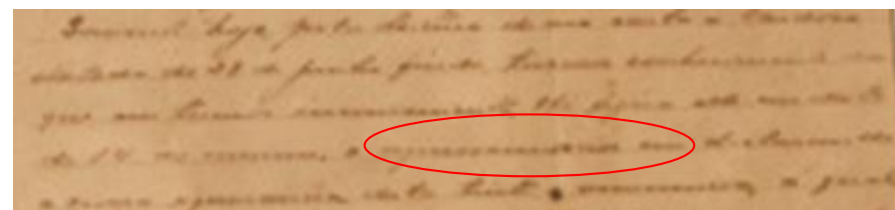
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



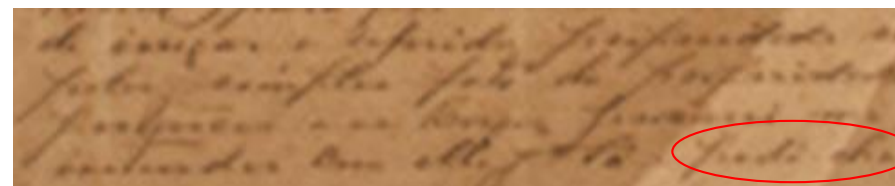
(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)



(Bahia, 15 1 49, JMF-132)



(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

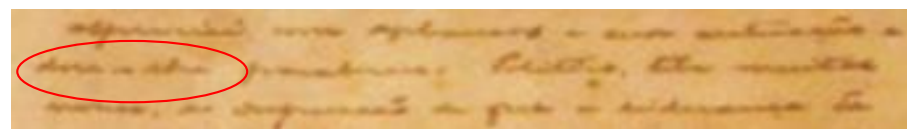


(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



Apreciei com aplausos a sua autuação e| **dou-lhe** parabens.

(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

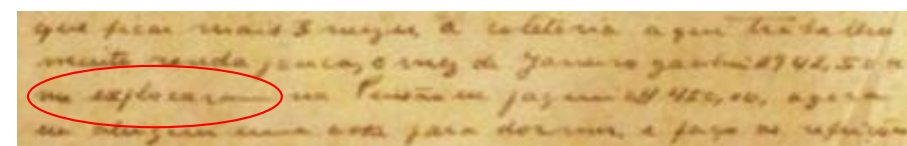


(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

#### 1.1.2.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

a coletoria aqui trabalho| muito renda pouca, o mez de Janeiro ganhei \$ 942,50 e| **me exploraram** na Pensão eu paguei cr\$ 450,00

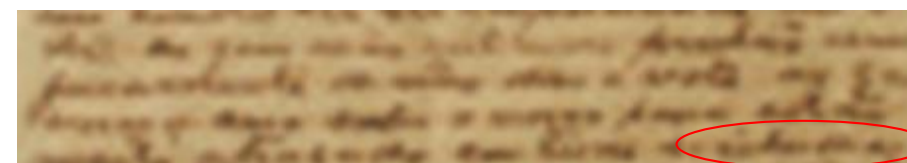
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

os que vão entrando prestão um| juramento, de não dar o voto ao go-  
verno como sabe o nosso povo estão |moito atrasado con tudo **se**  
**inlude;**|

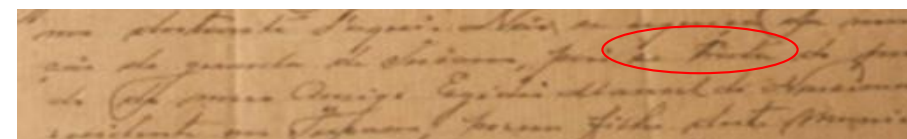
(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)



(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

Não se esqueça da nomea-|ção do guarda de Tucano, pois **se trata** de  
pedi-|do do nosso amigo Egidio Manoel do Nascimen[to]

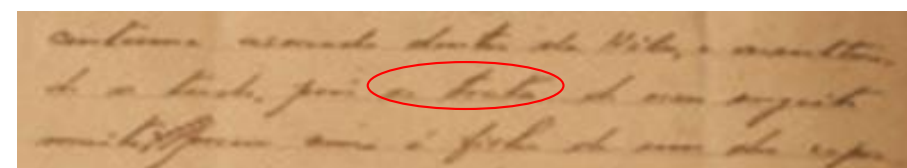
(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)



(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)

pelo contrario o dito indevido||continua armado dentro da Vila, e  
insultan-|do a todos, pois **se trata** de um sugeito| muito <[?]> porem  
como é filho de um dos repre-|sentantes do grande chefe do nordeste é  
o bas-|tante para faser tudo quanto sua indole| deseja fazer

(Sem data e sem local, FVA-87)



(Sem data e sem local, FVA-87)

Tudo serve, em politica é mesmo assim,| confia-se nos amigos e **se recebe** a todos- bons e ruins.

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

Acredito entretanto que tudo depois se|| se humanizará, pois sou amigo dos Borges| e **os prestigiarei** em tudo, desde que conte com| o vosso apoio.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Elle poderá ser imediatamente, en-|tretanto, **o julgo** não ser sincero, salvo porem, se| elle seguir outra linha de conducta

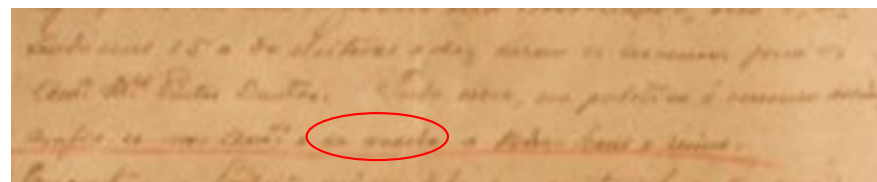
(Sipó, 27 de Outubro de 935, RDC-231)

Tenho, no caso, vivo em-|penho e **lhe agradecerei**,| penhorado, a atenção que em-|prestar ao pedido.

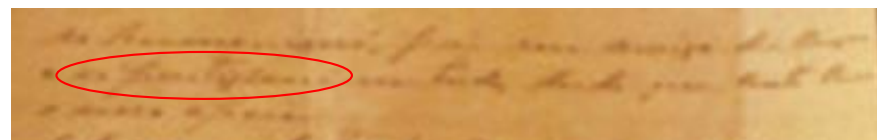
(Sem local, 30/XII/959, JRM-146)

Sempre tive motivos de desvanecimento por essa estima, como lerá| em todas as cartas e notadamente a franquesa e particularidade| nas cousas mais intimas da família, por isso **lhe disse** em a| minha carta de 12 de Julho “Só com a vista numa prosa| amistosa

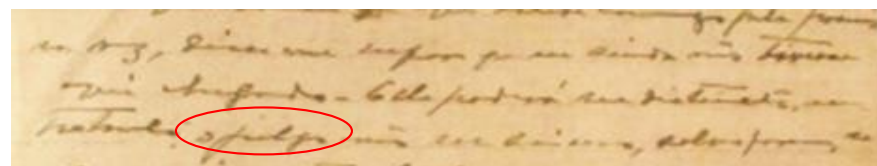
(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



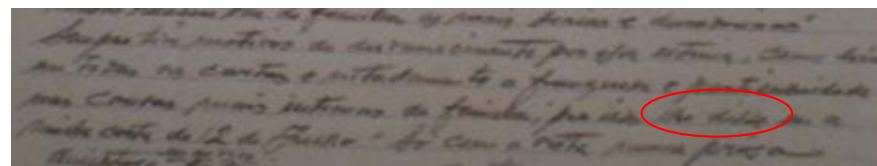
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Sipó, 27 de Outubro de 935, RDC-231)



(Sem local, 30/XII/959, JRM-146)



(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

### 1.1.2.2.1.2 Verbo não precedido de conectivo

#### 1.1.2.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

Pondo-me como sempre, ao vosso inteiro| dispôr, **subscreevo-me** como amigo grato e| leal.

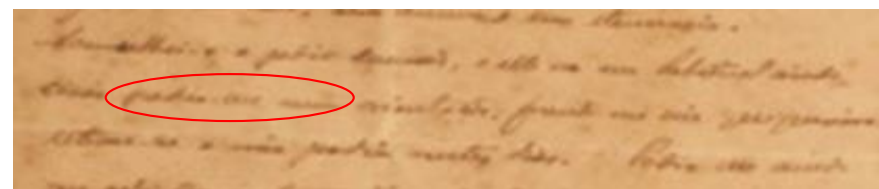
(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)



(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

Aconselhei-o a pedir demissão, e elle na sua habitual inde-|cisão **pediu-me** uma orientação, fazendo-me vêr que precisava| retirar-se e não podia nestes dias.

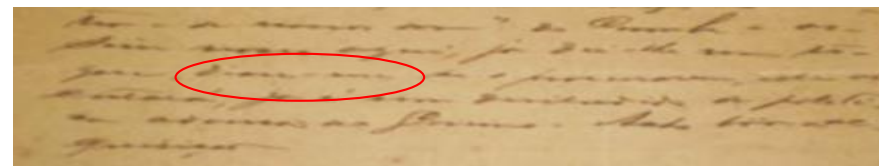
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

elle é amigo do Coronel Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-|sim nosso aqui, já dei-lhe um to-|que, **disse-me** se o procurarem, elle ac-|ceitará

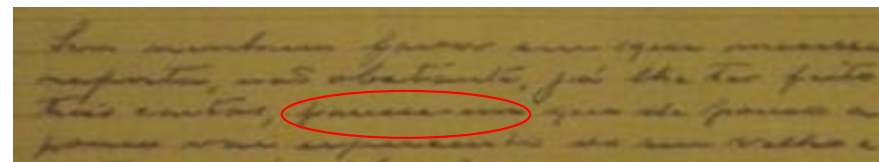
(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)



(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

Sem nenhum favor seu que meressa| resposta, não obstante, já lhe ter feito| treis cartas, **paresse-me** que de pouco a| pouco vai esquecendo do seu velho e| antigo amigo

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



paresse-me que de pouco a| pouco vai esquecendo do seu velho e| antigo amigo, **lembro-me** que em uma| carta data “talvez em 946 ou 47” disse-me por carta, que o seu velho avô, di-|zia que pote velho, é que dava bôa agua

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

paresse-me que de pouco a| pouco vai esquecendo do seu velho e| antigo amigo, lembro-me que em uma| carta data “talvez em 946 ou 47” **disse-me** por carta, que o seu velho avô, di-|zia que pote velho, é que dava bôa agua

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

Em| 1916 ou 917, quando as pessôas de minha| família, maioria, fizeram parte na| chefia do Padre Geraldo, **conservei-me** em|| em meu partido.

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

Estimando-vos paz| e saude, **subscreevo-me** com| muita estima e alta conse-|deração.

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

...lembro-me que em uma carta data talvez em 946 ou 47 disse-me por carta...

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

...disse-me por carta, que o seu velho avô, dizia que pote velho, é que dava bôa agua...

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

...conservei-me em meu partido.

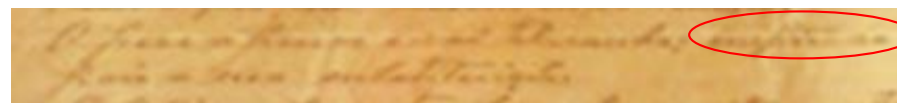
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

Estimando-vos paz e saude, subscreevo-me com muita estima e alta consideração.

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

O povo apenas o vai tolerando; **impõe-se** pois a sua substituição.

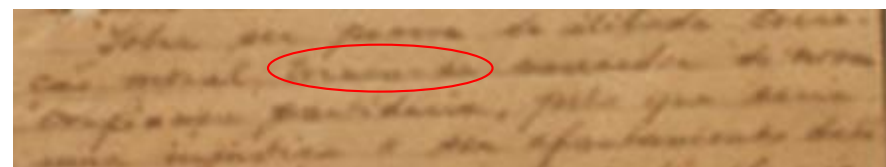
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Sobre ser pessoa de ilibada corre-|ção moral, **tornou-se** merecedor de nossa| confiança partidaria, pelo que seria| uma injustiça o seu afastamento dali.

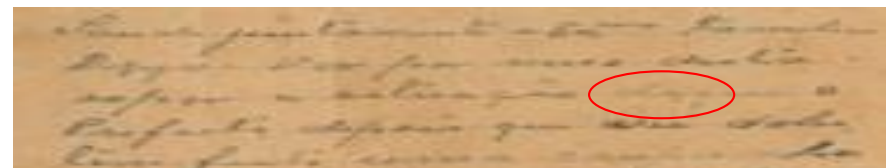
(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)



(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

Saude juntamente a Excelentíssima Familia dezejo-|vos por meio desta espor o que tem se dado| aqui estes dias o que **deu-se** dias atraz,

(Pombal 20 de Agosto de 1944, DFB-59)



(Pombal 20 de Agosto de 1944, DFB-59)

Dezejo-vos por meio desta| espor a cituação daqui o| Prefeito depois que vei dahi| tem feito uma campanha| Politica **aliose** aos Intrega-|lista obrigando os Tabareos| assignarem aderindo a elle| em Mirandella

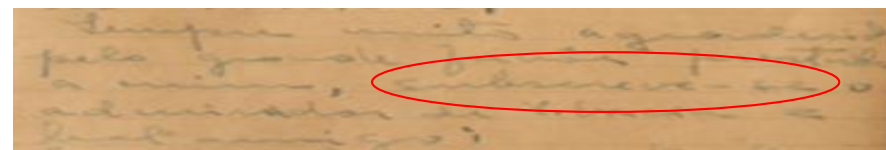
(Pombal 9 de Abril de 1945, DFB-60)



(Pombal 9 de Abril de 1945, DFB-60)

Sempre muito agradecido| pelo grande favôr prestado| a mim, **subscreve-se** o| admirador de Vossa Excelência e| leal amigo

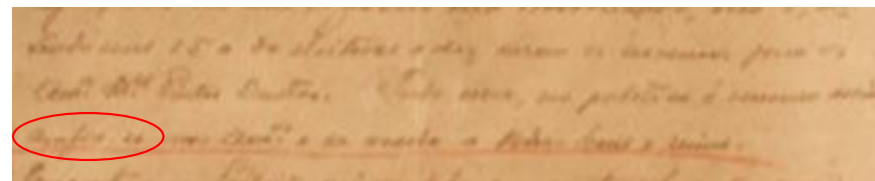
(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)



(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)

Tudo serve, em politica é mesmo assim,| **confia-se** nos amigos e se recebe a todos- bons e ruins.

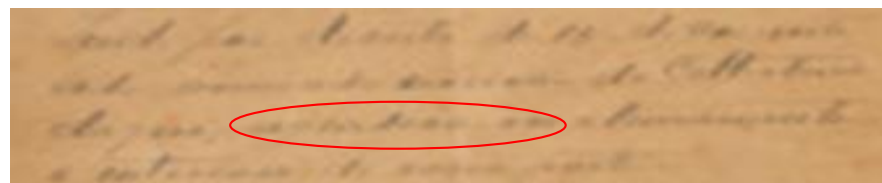
(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

Tendo por decreto de 14 do corrente| sido nomeado escrivão da Colletoria| daqui, **agradeço-vos** eternamente| o interesse de vossa parte.

(Cumbe 26 de Setembro de 1933, ADG-26)



(Cumbe 26 de Setembro de 1933, ADG-26)

Não me sendo possível estar ahi antes de 15, **solicito-|vos** o grande obsequio de inscrever-me no concurso.

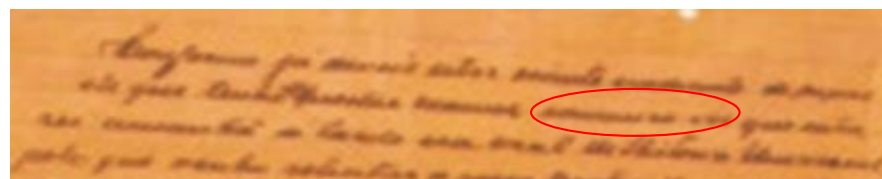
(Pombal, 4-11-35, AOB-27)



(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

Conforme já deveis estar sciente mediante de papae| de que tenho <de> prestar exames **communico-vos** que entra-|rei amanhã á tarde na oral de Historia Universal

(Sem local, sem data, AOB-30)



(Sem local, sem data, AOB-30)

Estou| confiado na vossa promessa quando| aí estive o ano passado de uma| colocação, pois necessito trabalhar| como é natural, e como o meio aqui| não tem colocações para rapazes,| **peço-vos** se possível for nome-|ar-me para auxiliar de Fiscal, ou| guarda Fiscal – aqui.

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

Dahi tornar-me mais uma| vez importuno para convosco| **pedimos-vos** o valioso auxilio| em obter que fiquem sem direito| as cobranças de impostos alli até| a dcisão.|

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

Tenho o praser de accusar o recebimen-|to de vossa messiva e dos exemplares do| Relatorio, ao mesmo tempo em que| penhorado **agradeço-vos** o obsequio.

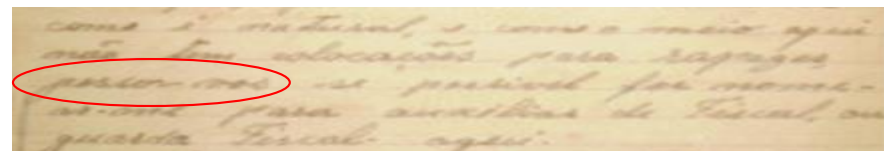
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

e como até está| data, não soubesse qual o mo-|tivo de tal suspensão, **rogo-vos**| a fineza de tomar uma provi-|dencia no caso afim de que não| fique prejudicado em uma| cousa que caro me custou.

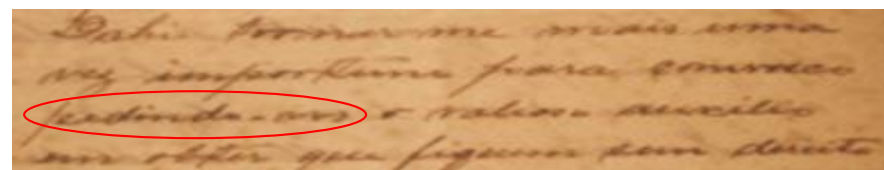
(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)

Ante a impossibilidade de encontrar impresso o Registro| 19.542, de 24 de dezembro de 1928 (que dispõe sobre o registro ci-|vil) do qual tenho sempre imprescindivel necessidade,| **peço-lhe** a fineza de confiar o seu, sob a minha inteira| responsabilidade, ao portador da presente

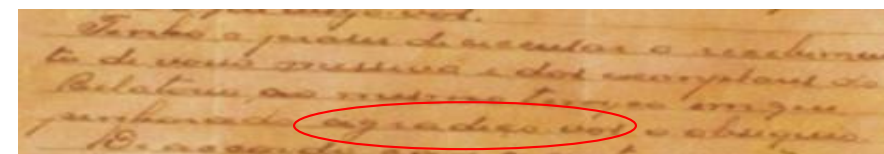
(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)



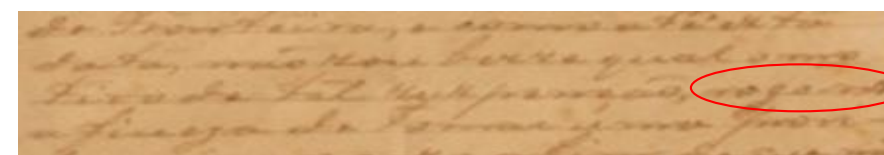
(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)



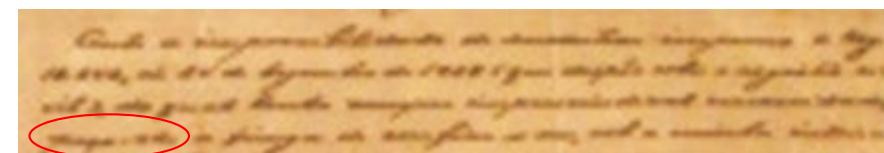
(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)



(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

Procurei os Borges, pessoas fiéis á orientação poli-|tica do Senhor seu Pai, mais que, manda a ver-|dade que eu diga, contam com elemento quase| nullo aqui, **manifestei-lhes** a minha resolu-|ção de organizar uma corrente politica forte| e efficiente para combater João Sá, consultan-|do-lhes se me apoiariam.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Certo de que, com a sua costumeira bondade não me re-|cusará mais este favor, **antecipo-lhe** os meus sinceros agra-|decimentos.

(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

Cazo seja possivel **pedir-lhe-ia** alem da conservação do mesmo em Itajú, conforme já expuz ahi

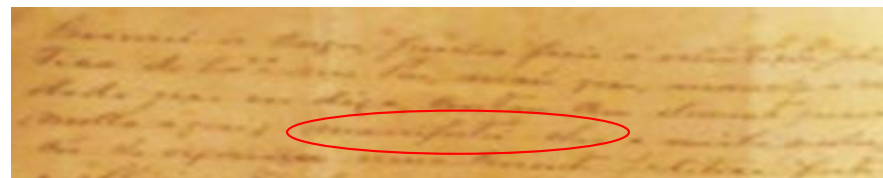
(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

No fim de sua carta o Dr. diz que no di-|zer de alguns seu Pai era uma flôr que| já muchó esto teria partido de mim ou| de meus filhos se tal coiza lhe diserão| **pesso-lhe** que me diga de onde partio| que quero que este tipo prove na minha| presença

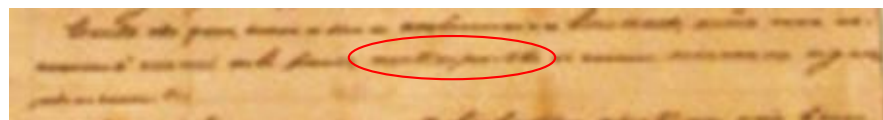
(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)

O Carregoza não apresentou na eleição 50 eleitores, **garanto-lhe**.

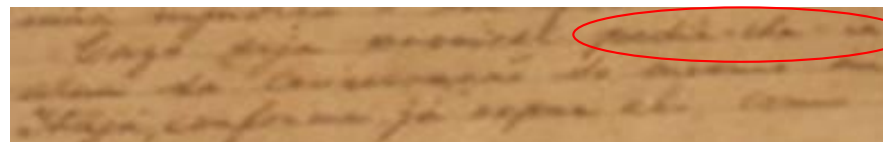
(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)



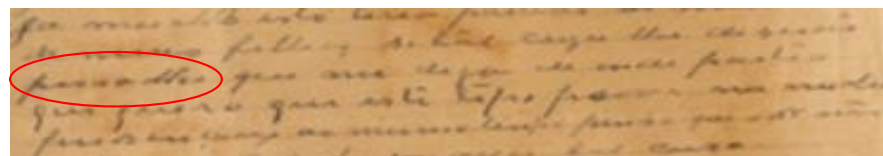
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



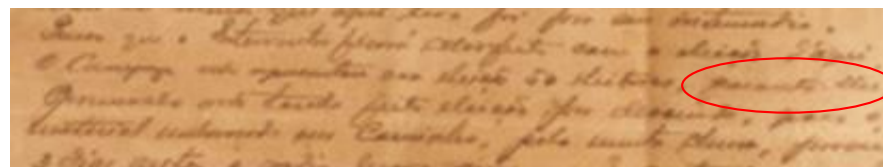
(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)



(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)



(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)

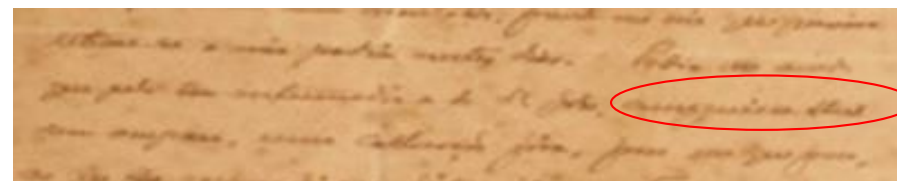


(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)



Pedio-me ainda| que pelo seu intermedio e do Dr. João, **conseguisse-lhes**| um amparo, uma collocação fóra, fosse em que fosse,| ao que lhe respondi ser difficil.

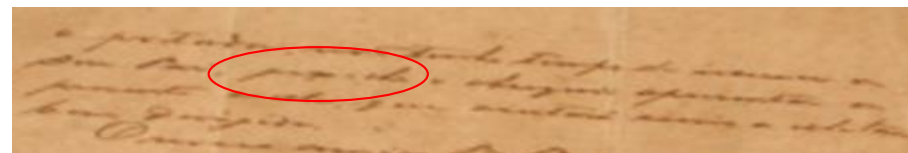
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

Pela pressa a sahir|| o portador, não tenho tempo de escrever a| seu Pai, **peço-lhe** o obsequio apresentar a| presente a ele, que aceitará como a ele tam-|bem dirigida.|

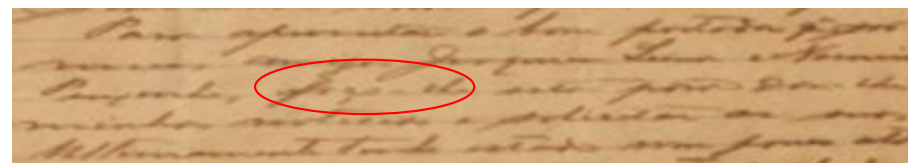
(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)



(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

Para aproveitar o bom portador *que por*| nossos amigos Joaquim Lima e Noemio| Peixinho, **faço-lhe** esta para dar-lhe| minhas noticias e solicitar as suas.

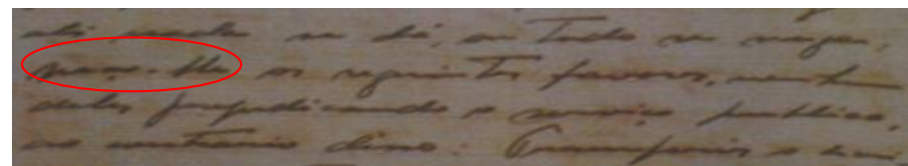
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

Sem preambulos, por que você conhece| minha situação em Cachoeira e sabe| que, politicamente, aos nossos amigos| ali nada se dá, ou tudo se nega,| **peço-lhe** os seguintes favores, nenhum| deles prejudicando o serviço publico,| ao contrario disso

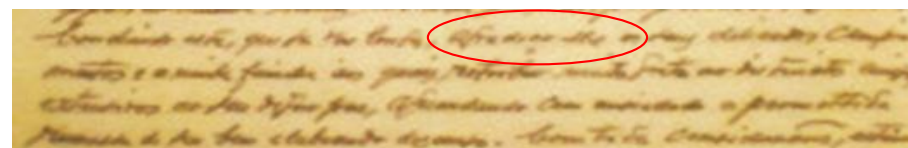
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)



(Bahia, 15/1/49, JMF-132)

Concluindo esta, que já vae longa, **agradeço-lhe** os seus delicados cumprimentos e a minha família aos quais retribuo muito grato ao distincto amigo

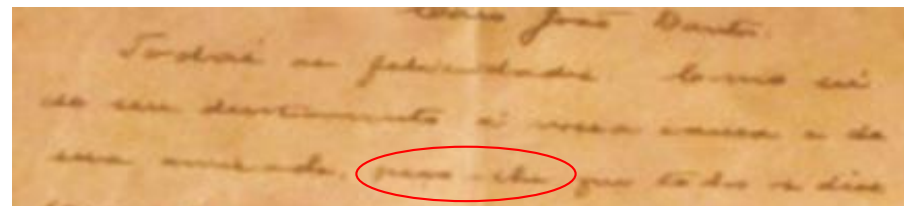
(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

Todas as felicidades. Como sei| do seu devotamento á nossa causa e da| sua amisade, **peço-lhe** que todos os dias| logo pela manha me dê por telegrama| o resultado da eleição

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

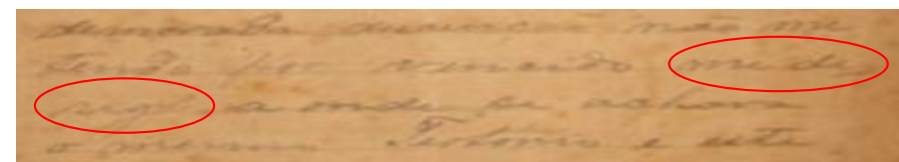


(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

#### 1.1.2.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

depois de| demorada discursão não me| tendo por vencido **me di-|rigi** a onde se achava| o mesmo. Teotonio

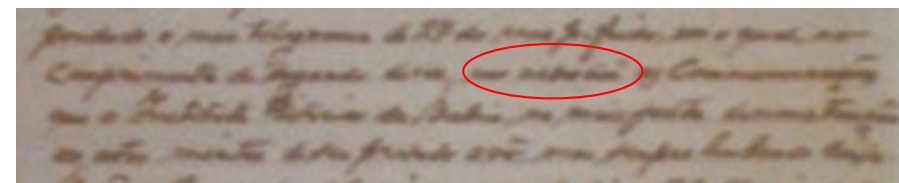
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

Dou em meu poder a sua estimada carta de 5 do corrente res-|pondendo o meu telegrama de 27 do mês *próximo* findo, em o qual no|cumprimento de sagrado dever, **me associei** as Comemorações| que o Instituto Histórico da Bahia, na mais justa demonstração| aos actos méritos do seu prezado avô, meu sempre lembrado amigo,| Barão de Geremoabo

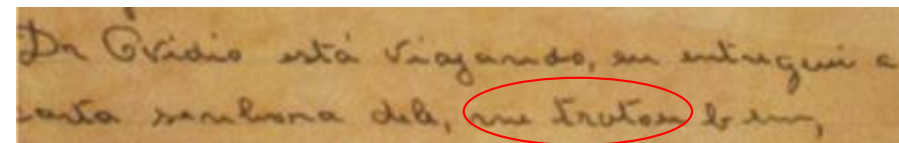
(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

Dr. Ovidio está viajando, eu entreguei a| carta senhora dele, **me tratou** bem,|| assim como também, senhor Luiz Antonio| Gomes, e o promotor que encontrei em| Ourives

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

pregunta| se o Filho de D. Sinhá está contra a nosça po-|litica e serto e disem que faz grande| preção elle tem esta mania desde| as ultimas eleições **se faz** meu| amigo como de facto nunca tivemos| diferença so pode ser falta de jui-|so.|

(Pombal, 17 de Novembro de 1935, DFB-50)

O lugar é bonsinho, é muito atrasado| sem movimento nenhum, sem noticias| **se passa** telegrafica 2 dias no telegrafo| sem passar.

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

Conforme o vosso pedido, **vos remetto** a| copia da escriptura de doação que fez este Mu-|nicipio ao Estado da Bahia de um terreno| para n'ella ser construido um predio Escolar.|

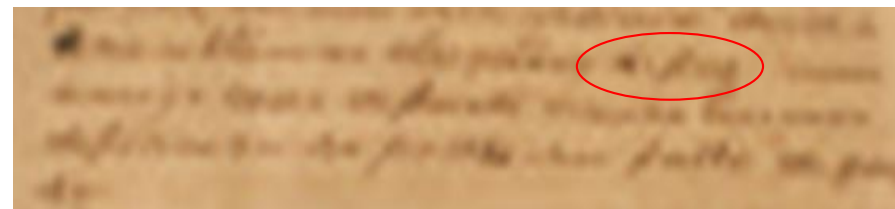
(Pombal, 30 de Maio de 1937, MAP-183)

Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal| **vos envio** o meu cordial abraço.|

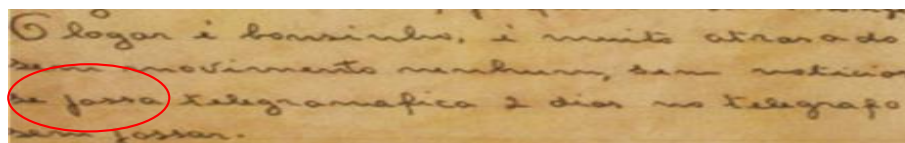
(Pombal, 30 de Maio de 1937, MAP-183)

Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso,| datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da| que em termos inconvenientes, **lhe fizera** ele com data| de 14 do mesmo, e apressamos-nos em declarar-lhe| a nossa ignorancia desta triste occorrenca

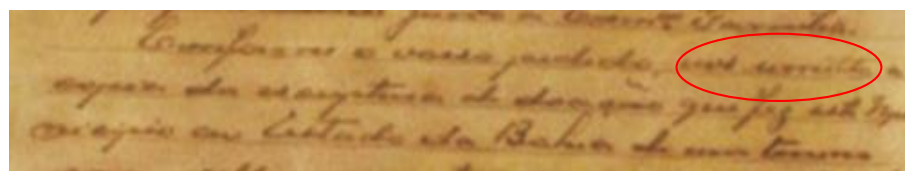
(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)



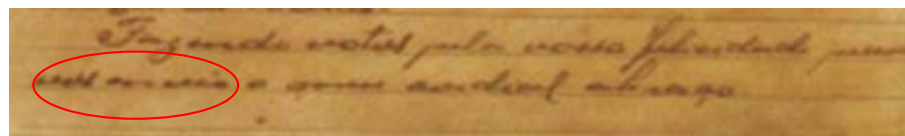
(Pombal, 17 de Novembro de 1935, DFB-50)



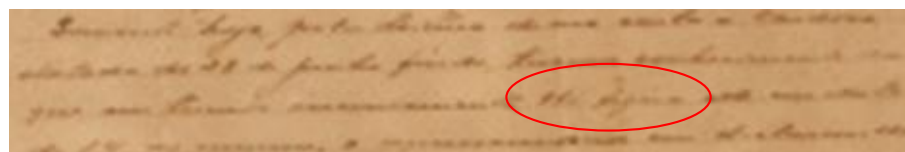
(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



(Pombal, 30 de Maio de 1937, MAP-183)



(Pombal, 30 de Maio de 1937, MAP-183)

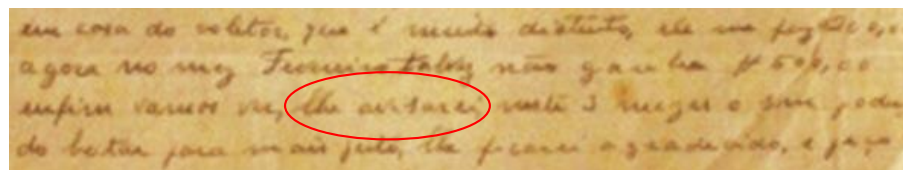


(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)



agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00| enfim vamos ver, **lhe avisarei**, neste 3 mezes o senhor poden-|do botar para mais perto, lhe ficarei agradecido, e peço| que desculpe-me meus abusos, quem precisa pede a quem| tem, não lhe mando uns queijos, porque não tem por| quem

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

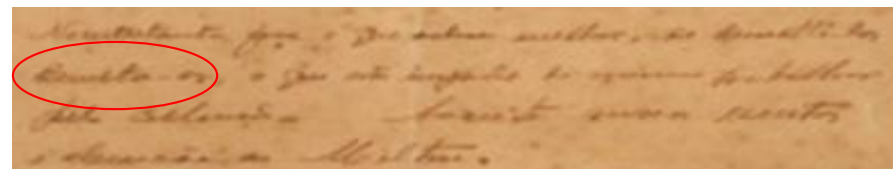
### 1.1.2.2.1.3 Verbo precedido de orações dependentes

#### 1.1.2.2.1.3.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 1.1.2.2.1.3.1.1 Sentenças V>2

No entretanto faça o que achar melhor, se demetti-los| **demita-os**, o que não impede do mesmo trabalhar| pela collocação

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



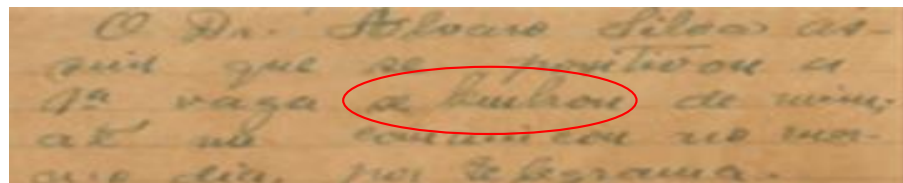
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

#### 1.1.2.2.1.3.2 Construções com próclise (cl V)

##### 1.1.2.2.1.3.2.1 Sentenças V2

O Dr. Alvaro Silva as-|sim que se positivou a| 1ª vaga **se lembrou** de mim;| até me comunicou no mes-|mo dia, por telegrama.

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

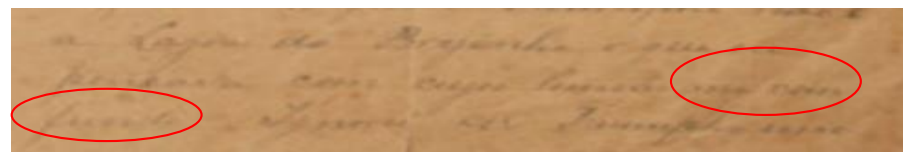


(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

### 1.1.2.2.1.3.2.2 Sentenças V>2

Depois da minha carta de 21 deste,| entrevistei com alguns amigos de| Triumpho, tive a surpresa de me| dizer estes, que o Triumpho não é| a Lagôa do Brejinho o que eu | pençava com cujos limites **me com-|fundi**.

(Cumbe, 26 de Setembro de 1933, JCA-151)



(Cumbe, 26 de Setembro de 1933, JCA-151)

### 1.1.2.3 Ativadores de próclise

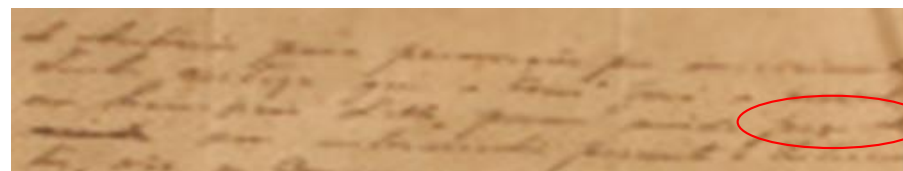
#### 1.1.2.3.1 Advérbios modais

##### 1.1.2.3.1.1 Construções com ênclise (v-cl)

##### 1.1.2.3.1.1.1 Sentenças V2

Tenho certeza que o amigo fará o possível| em beneficio d'elle, porem  
ainda **peço-lhe**| [...] seu intermedio perante o Interven-|tor

(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

##### 1.1.2.3.1.1.2 Sentenças V>2

elle é amigo do Coronel Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-  
|sim nosso aqui, já **dei-lhe** um to-|que, disse-me se o procurarem, elle  
ac-|ceitará

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)



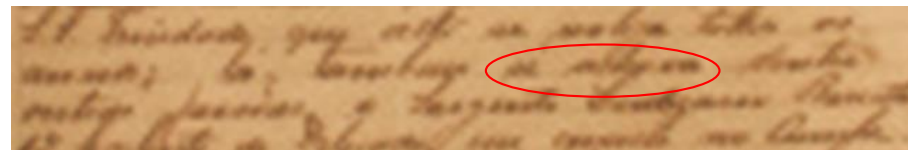
(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

### 1.1.2.3.1.2 Construções com próclise (v-cl)

#### 1.1.2.3.1.2.1 Sentenças V2

tambem **se achava** dentre| outras pessoas, o Sargento Leodegario Barreto,| 1º Suplente de Delegado em exercicio no Cumbe.

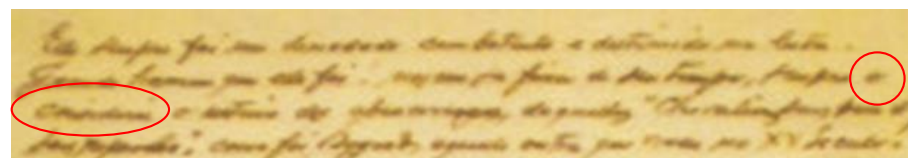
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Grande homem que elle foi! nasceu já fora de seu tempo, sempre **o| considerei** o ultimo dos abenarrages, daqueles “Chevaliers, Deus, pena et| Deus repronobe” como foi Bogard, aquelle outro que viveu no XV Seculo

(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

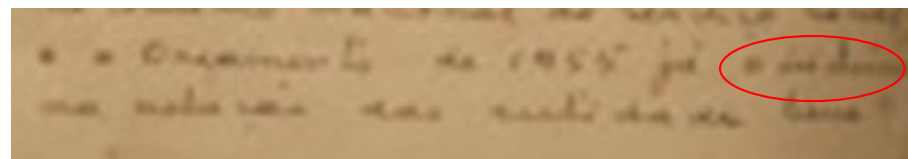


(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

#### 1.1.2.3.1.2.2 Sentenças V>2

Já o deixei registrado| no Conselho Nacional do Serviço Social,| e o orçamento de 1955 já **o incluiu**| na relação das entidades bene|| ficiadas pelo Ministério da Educação.

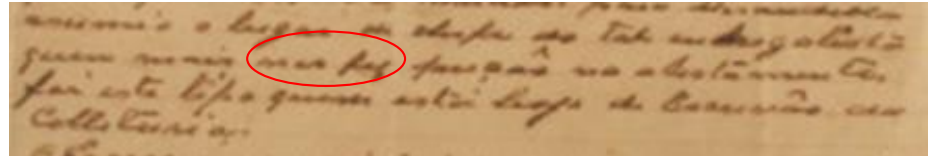
(Feira, 30-4-955, CVS-39)



(Feira, 30-4-955, CVS-39)

quem mais **nos fez** posição no alistamento,| foi este tipo quem está hoje de Escrivão da| Colletoria.

(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)



(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

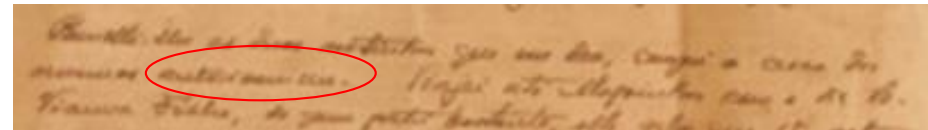
#### 1.1.2.3.2 Focalizadores e sujeitos focalizados

##### 1.1.2.3.2.1 Construções com ênclise (v-cl)

##### 1.1.2.3.2.1.1 Sentenças V>2

Remetto-lhe as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos| mesmos **autorisoume**.

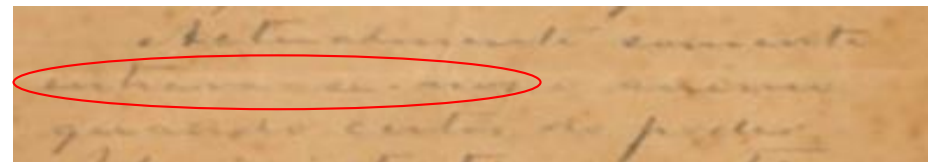
(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)



(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

Actualmente somente| **entrava-se-nos** o animo| quando certos do poder| Administrativo sentimos| falta do Judiciario

(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



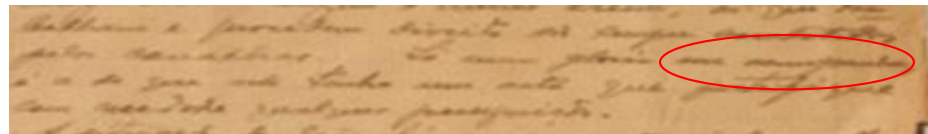
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

##### 1.1.2.3.2.2 Construções com próclise (cl v)

##### 1.1.2.3.2.2.1 Sentenças V2

Só uma gloria **me acompanha**,| é a de que não tenho um acto que justifique| com verdade qualquer perseguição

(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)



(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)

#### 1.1.2.3.2.2 Sentenças V>2

não há| quem aponte o menor benefício pra-|ticado por elle aqui, só quem **o aguen-|ta** é João Sá confiado na amizade| do Capitam Facó

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

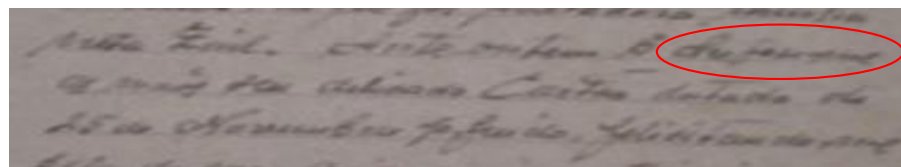
#### 1.1.2.3.3 Quantificadores e sujeitos quantificados

##### 1.1.2.3.3.1 Construções com ênclise (v-cl)

##### 1.1.2.3.3.1.1 Sentenças V>2

Ante-ontem 6 **deixou-me**| as mãos seu delicado cartão datado de| 25 de Novembro *próximo* findo felicitando-me

(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)



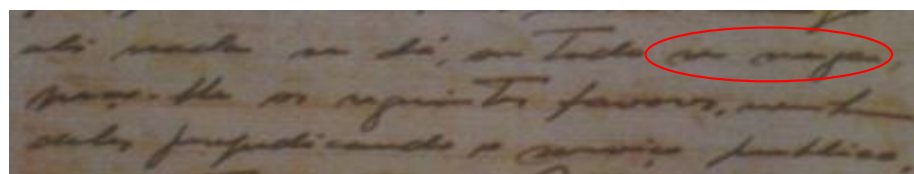
(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

##### 1.1.2.3.3.2 Construções com próclise (cl v)

##### 1.1.2.3.3.2 Sentenças V>2

Sem preambulos, por que você conhece| minha situação em Cachoeira e sabe| que, politicamente, aos nossos amigos| ali nada se dá, ou tudo **se nega**,| peço-lhe os seguintes favores, nenhum| deles prejudicando o serviço publico,| ao contrario disso

(Bahia, 15/1/49, JMF-132)



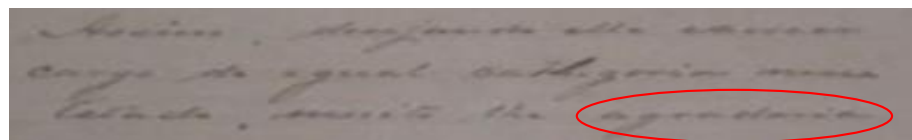
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)

Assim, desejando elle merecer| cargo de igual cathegoria nesse| Estado, muito **lhe agradaria**| o termo mencionado, pela faci-|lidade de transporte a esta| cidade, onde lhe reside a familia.|

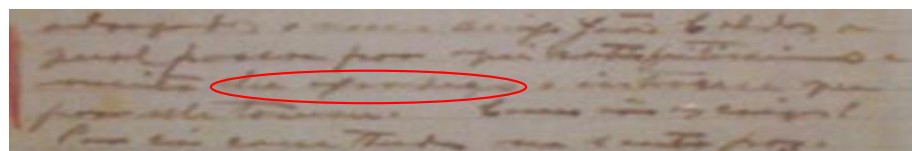
(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

a outra| que se referia a resolução do Tribunal| mandando inscrever na ordem dos| advogados o nosso amigo João Caldas o| qual passou por aqui satisfeitissimo e| muito **lhe agradeço** o interesse que| por elle tomou.

(São Domingos 25 de Maio de 938, RDC-233)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



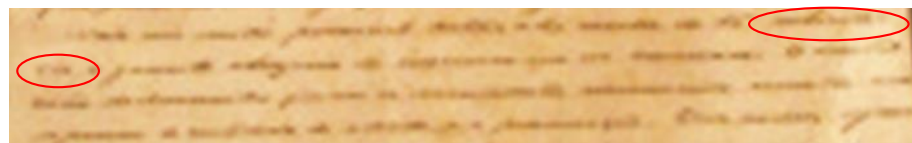
(São Domingos 25 de Maio de 938, RDC-233)

#### 1.1.2.3.4 Complementos diretos

##### 1.1.2.3.4.1 Sentenças V2

O edital| não declarando quaes os documentos necessarios, **remetto-  
vos**| apenas a certidão de idade e a procuração. Caso, porem, sejam| precisos outros peço que em telegraphes.

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)



(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

Bôas Festas e Feliz Ano Novo **dese-lho-vos** e vossa familia.

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)



(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

Felicidades **almejo-vos** jun-|tamente com a Excelentíssima Família.

(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)



(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)



Saude e bem estar **desejo-lhe** e a| Excelentíssima família quem apresento| os meus respeitos.

(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)

A photograph of a handwritten note on aged paper. The text is written in cursive. The phrase 'desejo-lhe' is circled in red ink.

(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)

Todas as felicidades **desejo-lhe** e aos seus.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

A photograph of a handwritten note on aged paper. The text is written in cursive. The phrase 'desejo-lhe' is circled in red ink.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

### 1.1.3 Orações imperativas

#### 1.1.3.1 Construções com ênclise (v-cl)

Receba o meu abraço, **dê-me** suas notícias| e do Dr. Joãozinho, recomende-me a família| e disponha do amigo firme

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

A photograph of a handwritten note on aged paper. The text is written in cursive. The phrase 'dê-me' is circled in red ink.

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

Receba o meu abraço, dê-me suas notícias| e do Dr. Joãozinho, **recomende-me** a família| e disponha do amigo firme

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

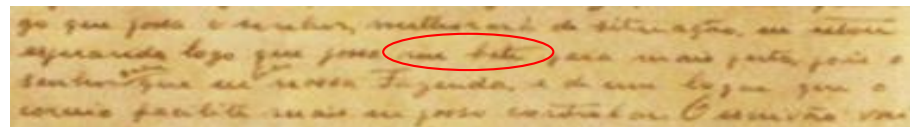
A photograph of a handwritten note on aged paper. The text is written in cursive. The phrase 'recomende-me' is circled in red ink.

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

### 1.1.3.2 Construções com próclise (cl v)

sei bem que lo=|go que possa o senhor, melhorará de situação, eu estou| esperando logo que possa **me bote** para mais perto

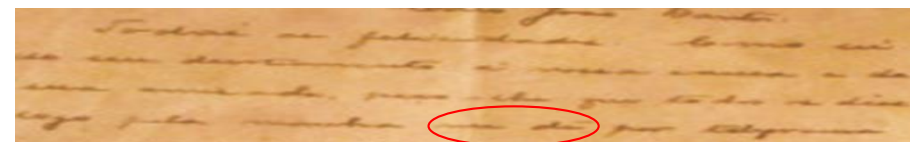
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

Todas as felicidades. Como sei| do seu devotamento á nossa causa e da| sua amizade, peço-lhe que todos os dias| logo pela manha **me dê** por telegrama| o resultado da eleição

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)



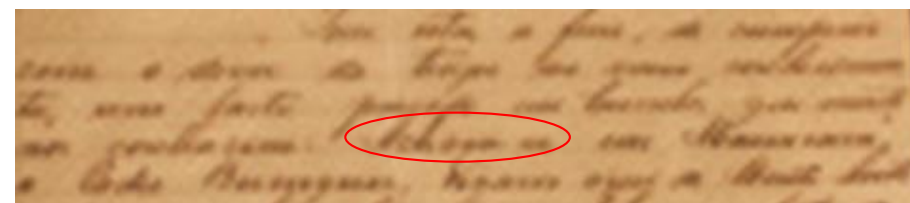
(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

### 1.1.4 Orações parentéticas ou apositivas

#### 1.1.4.1 Construções com ênclise (V-cl)

Tem esta, o fim, de cumprir| com o dever de trazer ao vosso conhecimen-|to, um facto passado em Cumbe, que muito| nos contrariou: **Achava-se** em Massacará| o Padre Berenguer

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

O amigo fiquo de me responder sobre| o requerimento do Eleitores que o| Juiz devolveu de Barracão pelo me-|nos **aproveita-se** o documento, e se puder remete de novo para o| Juiz será melhor, o Soldado que| foi mudado para Mirandella che-|gando aqui morreu

(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)

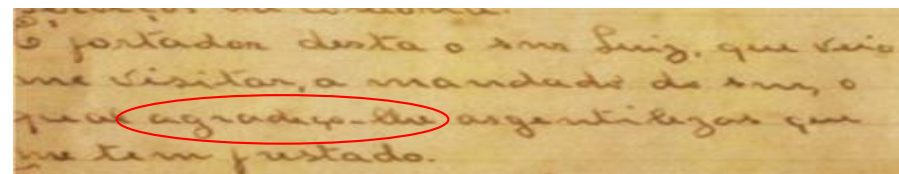


(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)



É portador desta o senhor Luiz, que veio| me visitar, a mandado do senhor, o| qual **agradeço-lhe** as gentilezas que| me tem prestado.

(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

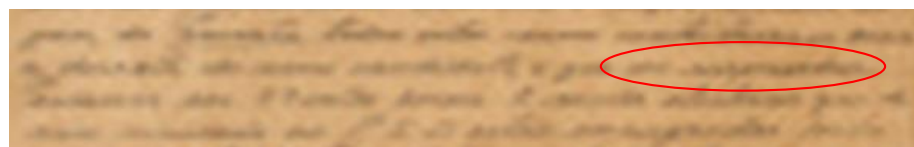


(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

#### 1.1.4.2 Construções com próclise (cl V)

o Dr. Wilson Leão que está ha mais de| um mês destribuindo dinheiro e cargos, segundo di-|zem, do Fomento, todas estas cousas contribuíram para| a derrota do nosso candidato, o que **me surpreendeu**

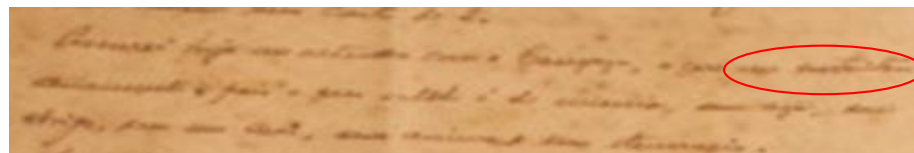
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

Procurei hoje me entender com o Carregoza, o que **me contristou**| seriamente, pois o seu estado é de miséria, sem caça, sem| abrigo, sem um amigo, sem animo e sem itinerario.

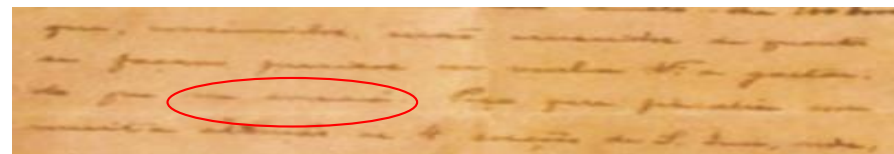
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

peço-lhe que todos os dias| logo pela manha me dê por telegrama| o resultado da eleição, digo, da apuração do| dia anterior. Para isto remeto-lhe 100\$000,| que consumidos, serão munidos de quantos| se façam precisos ou venha Você a gastar, | do que **me avisará**

(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)



(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

consegui, até esta data| alistar 350 e tantos eleitores, o que já **nos garante** uma| maioria esmagadora.

(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

da vossa bondade e| valiosissimo prestimo| junto ao nosso precla-|vo e  
justiceiro Interven-|tor, conseguindo-nos a|| criação do nosso Termo, o|  
que **nos abrirá** novos ho-|risontes e maior campo| para a batalha  
decizi-|va do nosso progresso| politico, social e econo-|mico.

(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

digo ao bom Amigo, que tudo| faça por mim em beneficio del-|le,  
fasendo-lhe as censuras| precisas, afim de o mesmo se|| corrigir, e  
entrar no bom ca-|minho, o que muito **lhe agra-|decerei**.

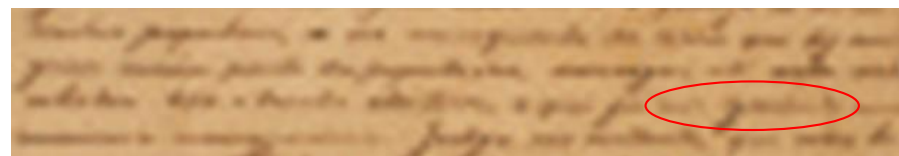
(Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925, PAR-206)

Tenho apreciado com admiração o modo| que elle tem se mantido aqui,  
pois tem procurado| manter-se independente no que **se prende** res-  
|peito a sua missão de Juiz, pois juntamente| éra o que precisavamos

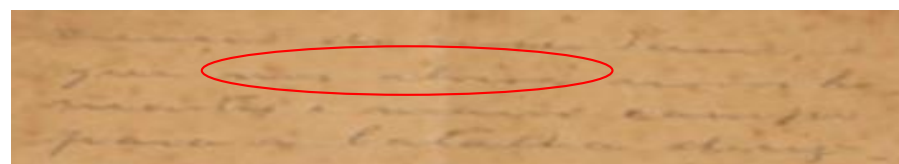
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

Para isto remeto-lhe 100\$000,| que consumidos, serão munidos de  
quantos| **se façam** precisos ou venha Você a gastar, | do que me avisará

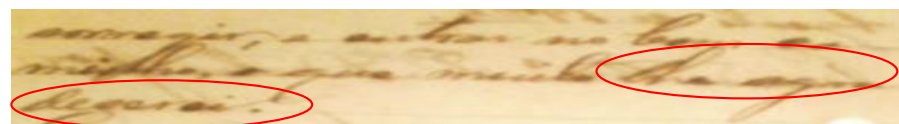
(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)



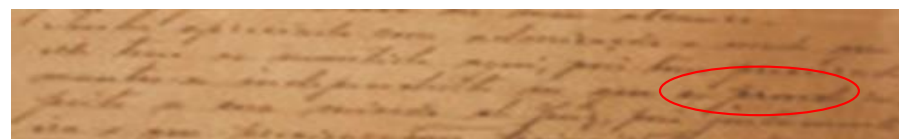
(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)



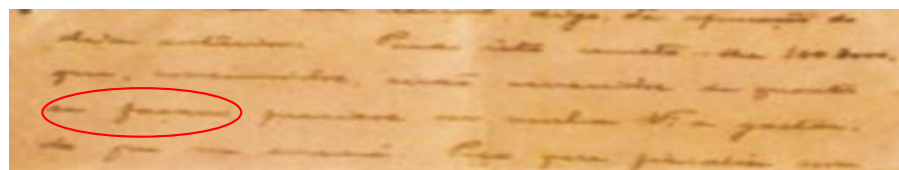
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



(Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925, PAR-206)



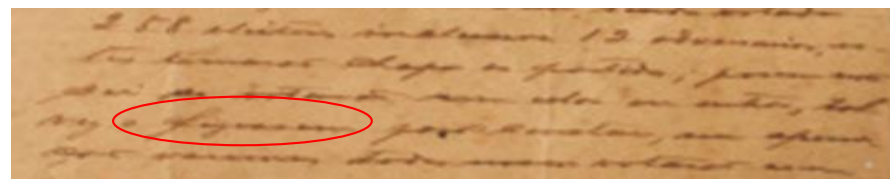
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



(Areia, 7 de Novembro de 1934, RRG-218)

não| sei se votarão com ella ou outra, tal-|vez **o fizessem** para constar,  
na apura-|ção veremos todos nossos votarão com| a chapa do partido.

(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)



(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

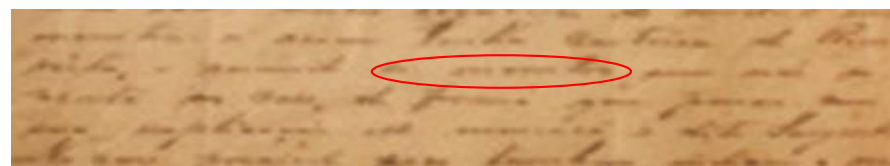
### 1.1.5 Orações com prevalência para próclise na história do português

#### 1.1.5.1 Orações negativas (orações raízes e coordenadas)

##### 1.1.5.1.1 Construções com ênclise (v-cl)

pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe  
nestes logarejos do nordeste não| **encontra-se** quem tenha carteira de  
Reser-|vista, e quando se encontra esses não se| presta ao caso, de  
forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.

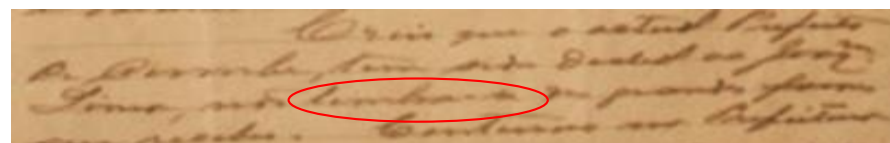
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

Creio que o actual Prefeito| de Cumbe, tem sido desleal ao Joaquim|  
Lima, não **lembra-se** dos grandes favores| que recebeo.

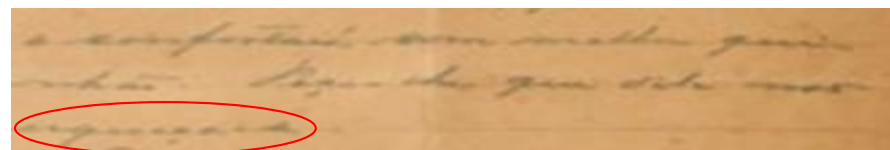
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

voltando|| ao Dr. Ananias, coitado, foi mal| aquinhoado com a  
designação| de sua Comarca; porem Deus| o confortará com melhor  
qui-|nhão. Peço-lhe que d'ele não| **esqueça-se**.

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

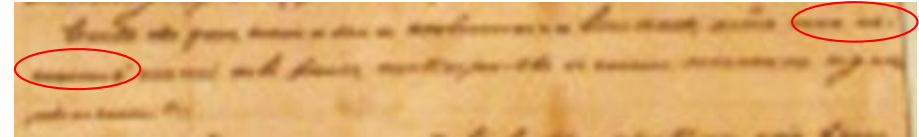


(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

### 1.1.5.1.2 Construções com próclise (cl v)

Certo de que, com a sua costumeira bondade não **me re-**|**cusará** mais este favor, anticipo-lhe os meus sinceros agra-|decimentos.

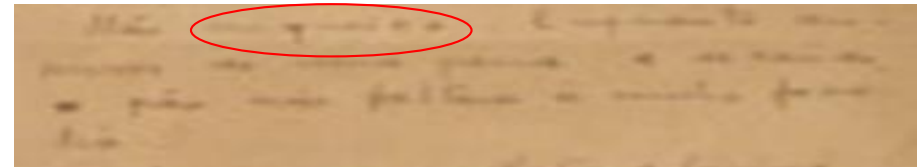
(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)



(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

**Não me queixo.** Enquanto dis-|puser de uma pena e de saúde,| o pão não faltará á minha fami-|lia.

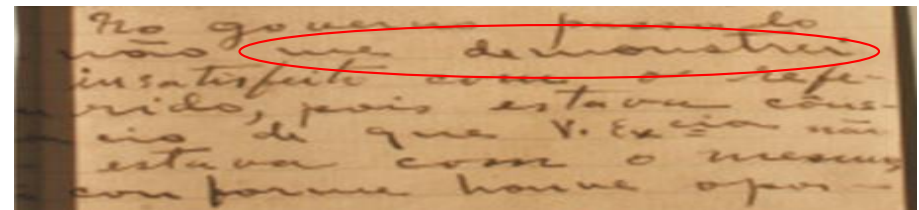
(Feira, 20-7-955, CVS-40)



(Feira, 20-7-955, CVS-40)

No governo passado| não **me demonstrei**| insatisfeito com o refe-|rido, pois estava cõns-|cio de que Vossa Excelência não| estava com o mesmo

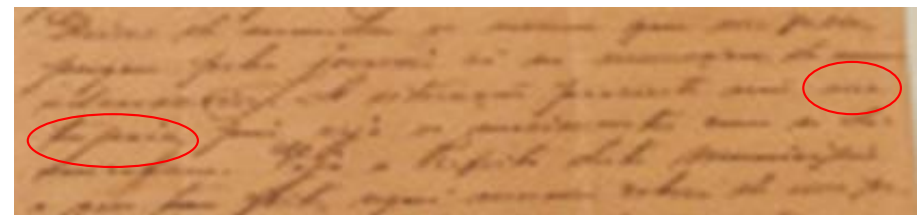
(Pombal, 19 de Fevereiro de 1943, EOB-64)



(Pombal, 19 de Fevereiro de 1943, EOB-64)

Deixo de mandar os nomes que me falla,| porque pelos jornais vi as nomeações de nossos| adversarios. A situação presente não **me**| **tapeia**, pois vejo os movimentos como se de-|senrolam.

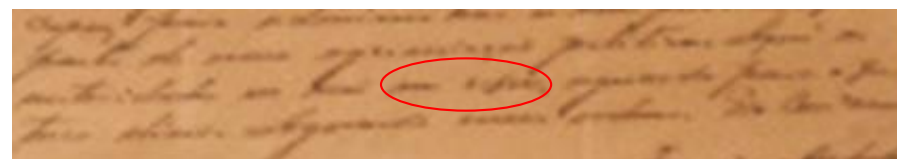
(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)



(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

Aqui as| autoridades eu não **me refiro**, aguardo para o fu-|turo dizer.

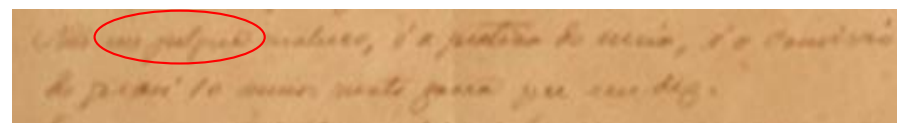
(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)



(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

Não **me julgue** maluco, é a pratica do meio, é o convivio| de quasi 10 anos nesta zona que me diz.

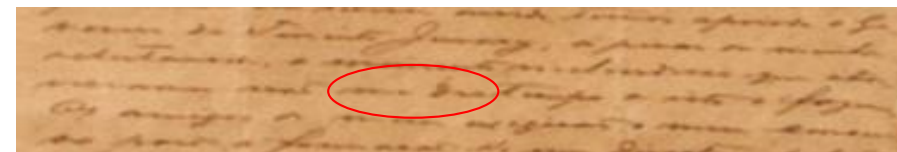
(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

Talvez lhe tenha surpreendido sem que| primeiro lhe tivesse ouvido, temos apoiado o Go-|verno do Tenente Juracy, a pesar da minha| relutancia, do momento melindroso, que atra-|vessamos não **me deo** tempo a isto a fazer.

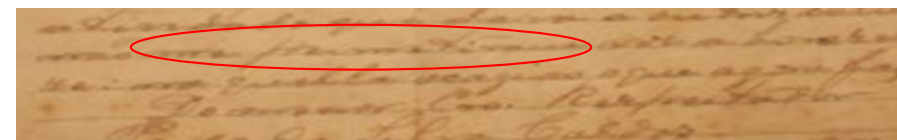
(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)



(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

Tive| vontade de vos fallar na vossa| curta permanencia aqui, mais| atividade que dava a outros casos| não **me permitiram** vos aboreses-|se: naquella ocaziao o que agora faço

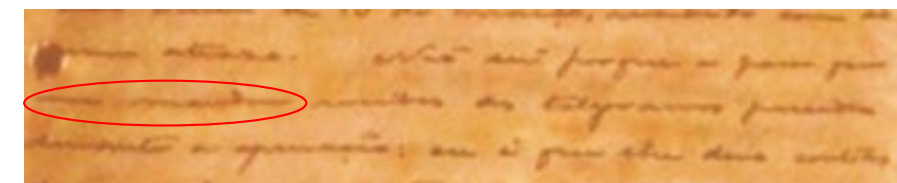
(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)



(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)

Não sei porque e para que| **me mandou** recibos dos telegramas passados| durante a apuração: eu é que lhe devo contas| da minha gratidão pelo trabalho que teve,| me pondo a par do resultado apurado cada| dia.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)



(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)



De uma coisa devo prevenir-lhe, se o amigo fôr procura|do como tem sido em todas as eleições para concorrer com| despesas, **não se esqueça** de dar a contribuição de Adus|tina aos membros de lá, separadamente daqui da séde,| é de grande importancia atualmente.

(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

a du|vida so esta o Padre G. junto agora||mesmo vai ter eleição en Cipó no ca|zo de aver um acordo não **se apresen-|ta** contra o que tem de mais nelle

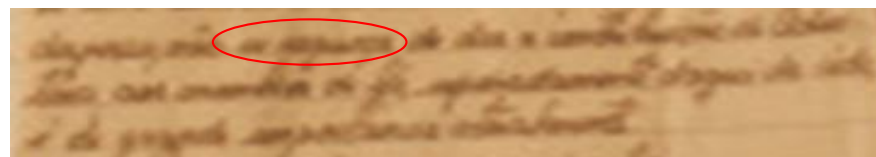
(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)

Mas, embora não **se justifiquem**,| pedimos que lh'es desculpe, ao tempo em que, sem| indagarmos se o Senhor tem muito ou pouco prestigio, reno-|vamos a certeza de nossa solidariedade politica e pessoal

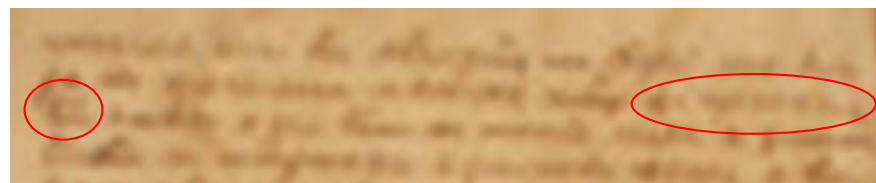
(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| encontra-se quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando se encontra esses não **se| presta** ao caso, de forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.

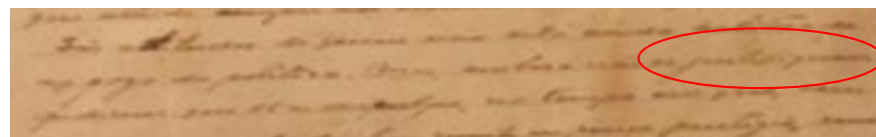
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



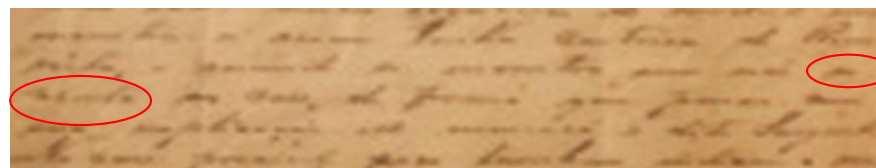
(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)



(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

Não **se esqueça** da nomea-ção do guarda de Tucano, pois se trata de pedi-do do nosso amigo Egidio Manoel do Nascimen[to]

(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)

Não **se esqueça** também de regularisar a situa-ção do nosso amigo Osvaldo collector daqui.

(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)

Sem preambulos, por que você conhece| minha situação em Cachoeira e sabe| que, politicamente, aos nossos amigos| ali nada **se dá**, ou tudo se nega,| peço-lhe os seguintes favores, nenhum| deles prejudicando o serviço publico,| ao contrario disso

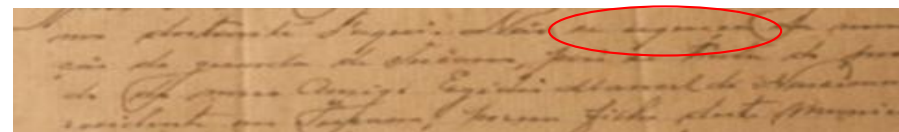
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)

despesa ante-cipada por ordem do governo, para serem| pagas pela verba do Instituto do café, o| que não **se verificou**

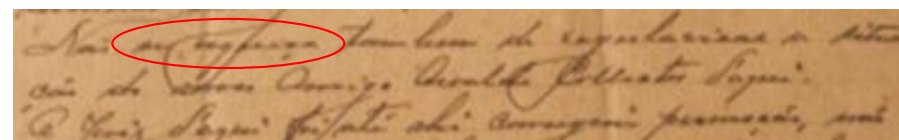
(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)

A modestia peculiar| ao vosso venerando e es-|timado Pae não **o sub-|trae** ao nosso reconheci-|do agradecimento

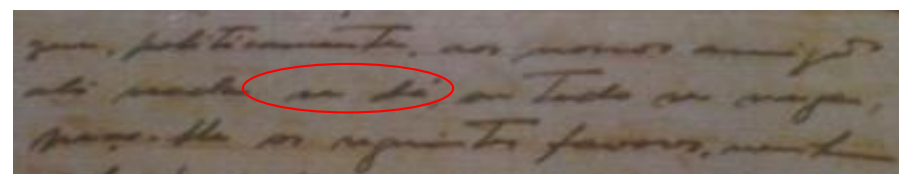
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



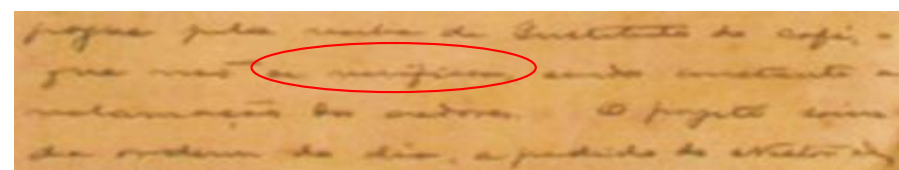
(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)



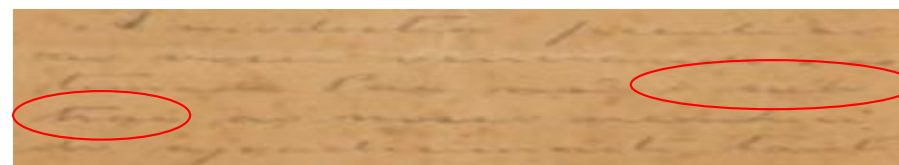
(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)



(Bahia, 15/1/49, JMF-132)



(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)



(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

Nunca **o ocupei** em mínima causa, por isso disse-me elle na| carta de 17 de agosto de 1897 “Ainda não dei-lhe prova da| estima em que o tenho, sinto já estar velho mas como o| mundo gira pode ser que ainda tradusa para fatos essa estima.”

(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

Meu fillho Abelardo foi até ahi fazer uma| operação e já saio do hospital no dia 25 do| corrente, e está na Pensão São Bento 22. passa| bem graças a Deus. Não **o recomendei** porque| ignorava que houvesse necessidade de operação

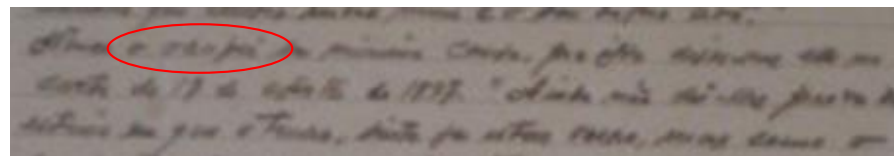
(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

Peço-lhe sendo| possivel sem sacrifício, interessar-se com o Dr. Marbak, afin de que| este resolva o caso, apenas tem| recebido vencimentos pequenos que| atualmente não **lhe chega** para| cubrir suas despesas

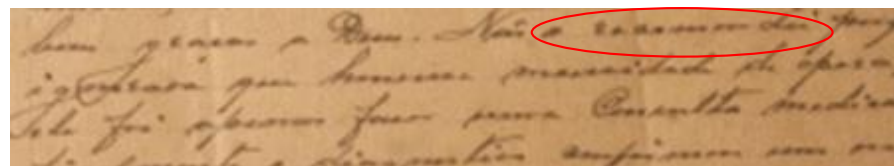
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00| enfim vamos ver, lhe avisarei, neste 3 mezes o senhor poden-|do botar para mais perto, lhe ficarei agradecido, e peço| que desculpe-me meus abusos, quem precisa pede a quem| tem, não **lhe mando** uns queijos, porque não tem por| quem

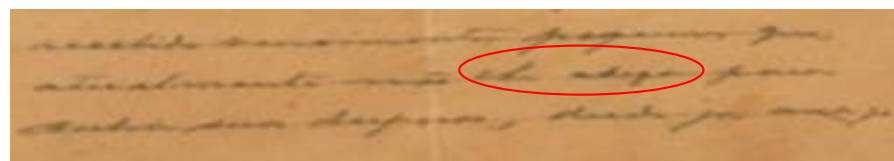
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



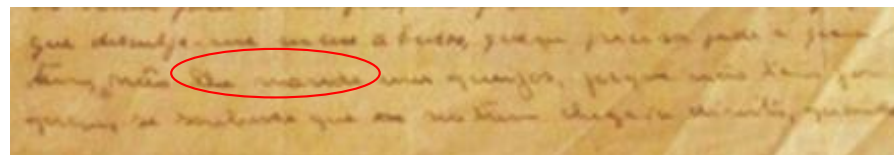
(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)



(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



### 1.1.5.2 Orações com sintagmas-Q

#### 1.1.5.2.1 Relativas

##### 1.1.5.2.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

As pressas faço-lhe esta dando os para-bens pelo nascimento de sua pequena e a-|gradecendo os parabens que **enviou-me** pelo| mesmo motivo.

(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)

alem da falta de lial-|| lialdade como que tem agido para commigo| o facto de por-se ostensivamente ao lado| do Prefeito actual, que **constituiu-se** meu| inimigo e perseguidor encarniçado contra| mim, perseguição que vem me acarretando| prejuizos superiores a dez contos de reis

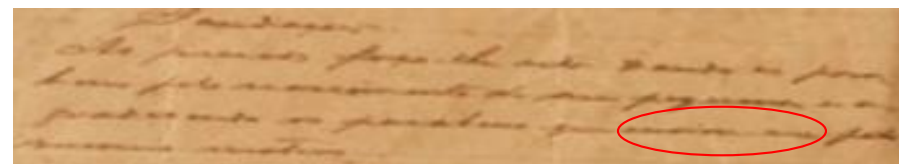
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Peço-lhe no caso possivel o seguinte: Tendo o| nosso Amigo Roldão apresentado o nome do Sargento| Humberto Araujo Gois, para Sobdelegado da| Villa de Antas, onde o mesmo **acha-se** desta-|cado, e não tendo conseguido

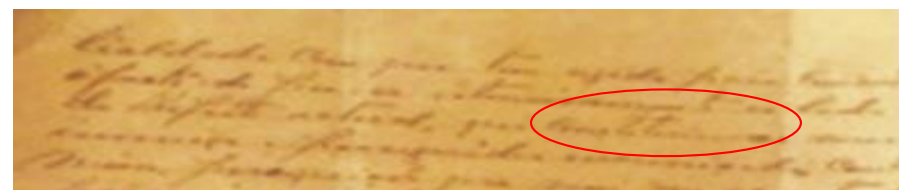
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

O Prefeito d'aquí encontrou-se com o de Geremoa-|bo, e nada puderam acordar, tudo em presença| do Engenheiro Alvaro Sampaio, que **mostrou-se**| imparcial nas opções de ambas as partes.

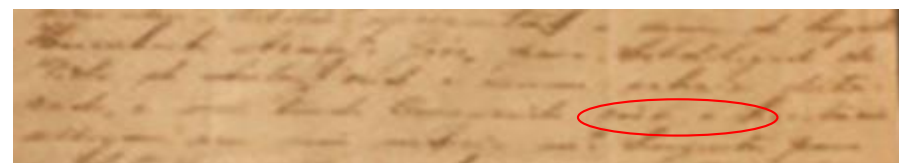
(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)



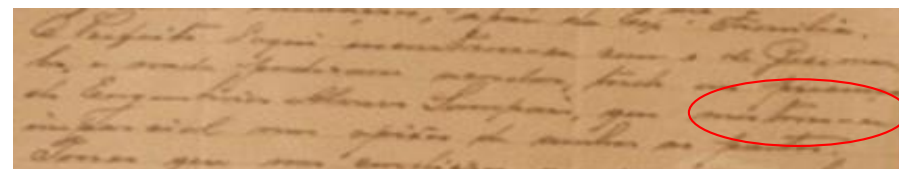
(Monte Santo, 4 de Maio de 1933, JDC-125)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

logo, logo,| perdi o cartaz por não obdecer as von-|tades do dito Padre, temos ainda amigos| **que** é possível **lembrarem-se** disso.

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

Dr. Teotonio naquella localidade,| mandando cobrar alli os impos-|tos, quando e claro e conciso, pela| letra do decreto Interventorial, que| atualmente **assiste-nos** tal direito.

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

Até o momento não fôï nomeado nenhu-|ma das [?], **que** por sua ordem **enviei-lhe**| os nomes.

(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

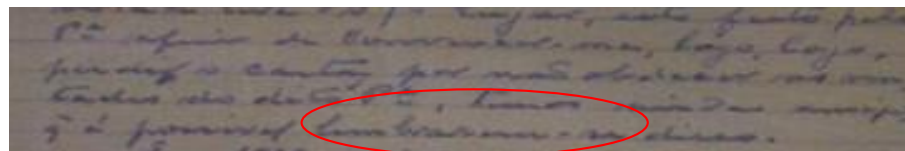
#### 1.1.5.2.1.2 Construções com próclise (cl V)

Mandei proceder á avaliação de acordo com os| seus desejos, sendo o numero dos semoventes exata-|mente igual as do resto que o Coronel Tonho, a seu| pedido, **me entregou**.

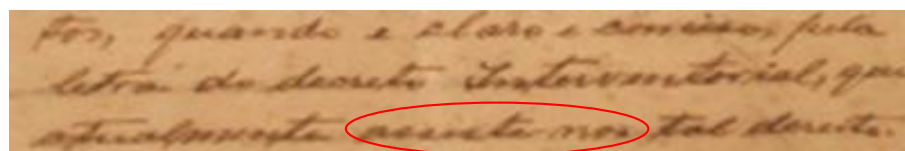
(Geremoabo, 7 de Maio de 1940, AOB-29)

O motivo principal que **me levou** a rom-|per decididamente com o meu cunhado João Sá| foi além de muitos aborrecimentos e desgostos| que me tem causado, além da falta de lial-|| lialdade como que tem agido para commigo

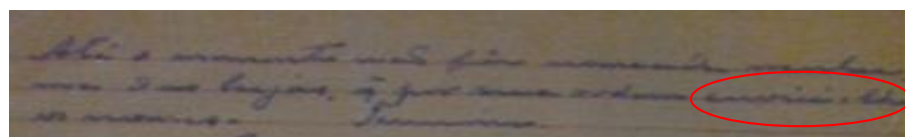
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



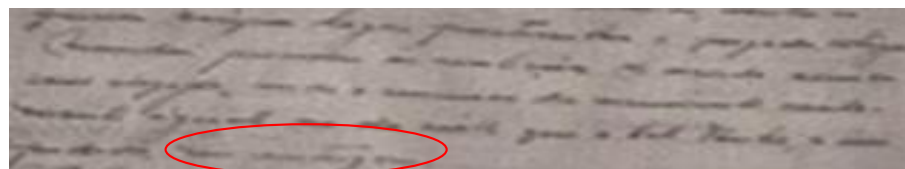
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



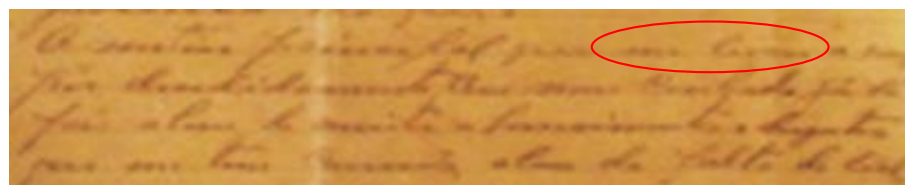
(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)



(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



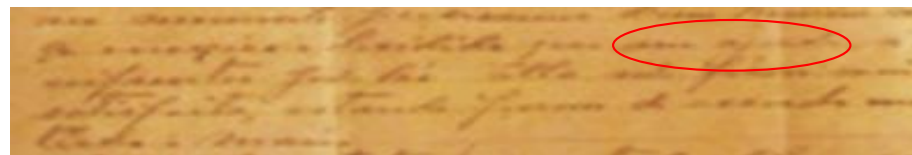
(Geremoabo, 7 de Maio de 1940, AOB-29)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

no momento precisamos d'um homem mo=|ço energico e decidido que  
**me ajude** á| enfrentar João Sá.

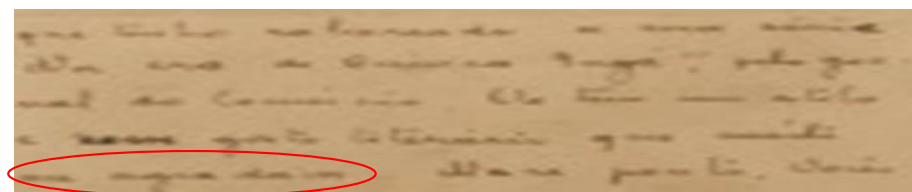
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Peço dizer ao nosso| venerando e veneroso Ulisses Lins| que tenho  
saboreado a sua série| “Na era de Quinca Ingá”, pelo jor-nal do  
Comércio. Ele tem um estilo| e um gosto literário que muito| **me**  
**agradam**.

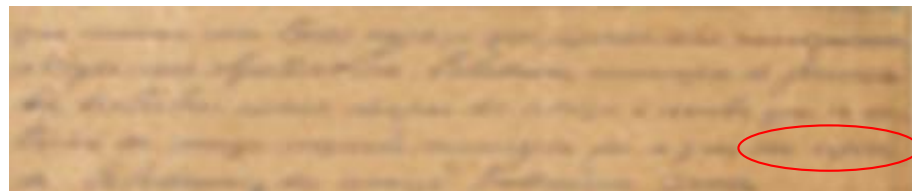
(Feira, 30-4-955, CVS-39)



(Feira, 30-4-955, CVS-39)

Em Bebedouro, municipio de Jeremoa-|bo, distribui umas chapas do  
amigo e soube que a vo-|tação do amigo naquele municipio foi a que  
**me referi**,| de Bebedouro, do amigo Andreino Gomes.

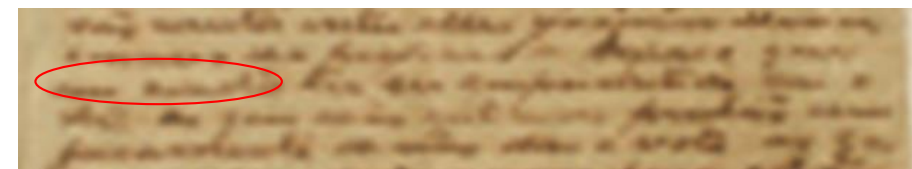
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

os propagandistas| são muitos entre elles Joaquim Moraes,| o noivo da  
profesora de Amparo, que| **me consta** ter se comprometido com o|  
*Senhor*

(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)



(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

Aproveitando da oportu-|nidade que se **me ofe-|rece** communico a Vossa Excelência| afim de que Vossa Excelência sai-|ba que o Prefeito desta| pobre terra além de| não trabalhar; tem| com êle o dom da insinceridade

(Pombal, 19 de Fevereiro de 1943, EOB-64)

Nossos amigos mantem-se com a mesma| perseverança, estamos dispostos a enfrentar o| ostracismo seja qual for o resultado, a não ser| o miserável do Augusto Correia que **me trahio,**| somente levando enfrente uma sub-prefeitura, pa-|ra cobertar sua miseria.

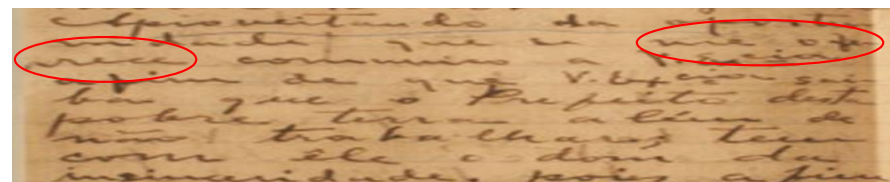
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

Deixo de mandar os nomes que **me falla,**| porque pelos jornais vi as nomeações de nossos| adversarios. A situação presente não me| tapeia, pois vejo os movimentos como se de-|senrolam.

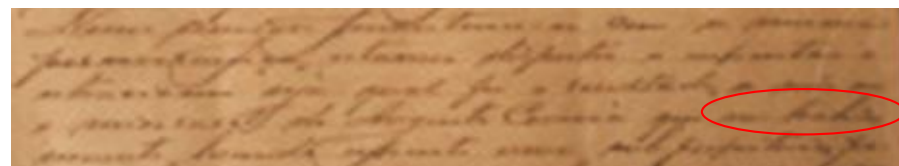
(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

Enquanto os amigos disem que não acredito nas posições| d'aqui, aos nossos *amigos* não tem importancia, pois sempre| disse ao amigo que minha posição politica é definida| seja qual for a situação, estaria com Voismicês, [...] quanto aos meus filhos de nada sei. As pessoas que **me| pede** os nomes são as seguintes.

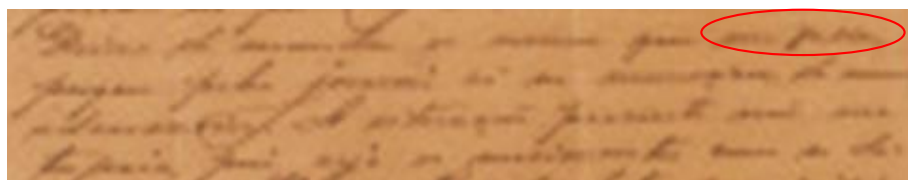
(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)



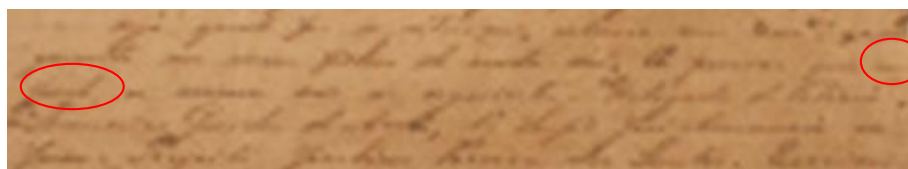
(Pombal, 19 de Fevereiro de 1943, EOB-64)



(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)



(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

Recebi ha pouco carta de meu Pae, na qual **me contava** que houvera obtido de voce a generosa attitude de espe-rar a promulgação da lei sobre os coletores para então se tornar efetiva por decreto a aposentadoria dele.

(Rio, 27-1-49, HML-98)

(Rio, 27-1-49, HML-98)

Remetto-lhe as duas notinhas que **me deu**, cumpri a cerca dos mesmos autorisoume. Viajei até Alagoinhas com o Dr. Luis Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15 votos mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio.

(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

(Sem local, Em 7/5/933, HRS-103)

Peço desculpas pelos abor-recimentos, pois quem se acha na situação em que eu **me acho**, é para pedir-vos colocação, pois já sou rapaz de 21 anos de idade, sem pai, e preciso ajudar minha Mãe, e melhorar-me de condições.

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

Caso torne-se necessaria minha presença ahi, queira escrever-me neste sintido, pois estou disposto a todo sacrificio a que **me obrigam** tal assunto.

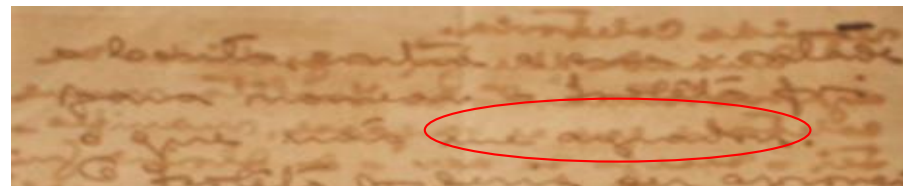
(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)



Retirar um amigo como o|| o Couto, contra a sua vontade| para nomear o Isolêto foi| o que não **me agradou**.

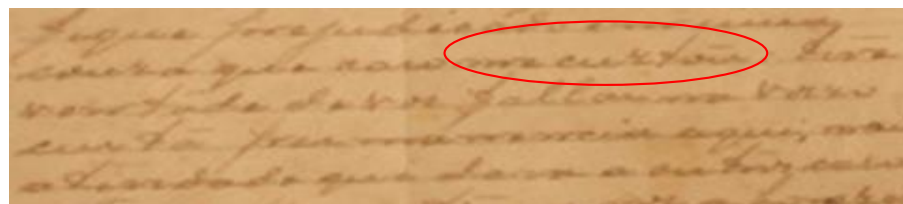
(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)



(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

e como até está| data, não soubesse qual o mo-|tivo de tal suspensão, rogo-vos| a fineza de tomar uma provi-|dência no caso afim de que não| fique prejudicado em uma| cousa que caro **me custou**.

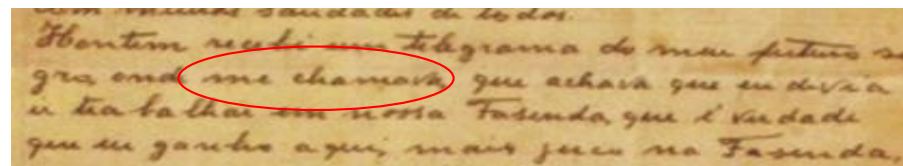
(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)



(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)

Hontem recebi um telegrama do meu futuro so=|gro, onde **me chamava**, que achava que eu devia| ir trabalhar em nossa Fazenda

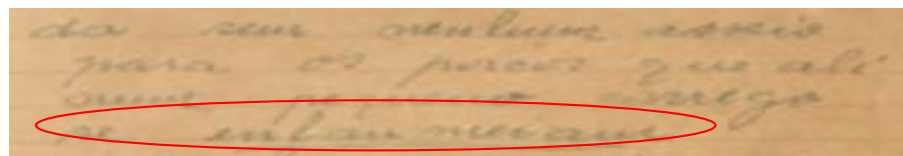
(Caiteté, 5 de Março de 1944, RLD-238)



(Caiteté, 5 de Março de 1944, RLD-238)

O clima além de fe-|bril, a agua para todos| os misteres é utiliza-||da sem nenhum asseio| para os porcos que alí| num pequeno corrego| **se enlameiam**| nas horas mais quen-|tes, servindo-se em| seguida da mesma pa-|ra lavagem das roupas

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

Achava-se em Massacará| o Padre Berenguer, Vigario aqui de Monte Santo| e cura de Cumbe, para celebrar a festa da| *Santíssima* Trindade, que alli **se realiza** todos os| annos; lá; tambem se achava dentre| outras pessoas, o Sargento Leodegario Barreto,| 1º Suplente de Delegado em exercicio no Cumbe.

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Vosmece providenciar,| logo a exoneração delle, como tambem|| o recolhimento ao Batalhão, pedindo-vos| se interessar pela transferencia do mesmo| do 3º B.C. onde **se acha**, para o 1º, visto| a senhora delle adiar-se ahi doente na| Capital,

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Se julgar necessario informação quanto| a mim e as minhas disposições e ainda| da situação de desfavor publico em que| **se acha** o meu cunhado, pode pedil-as| ao Dr. Alvaro Lemos Capitam Abdias da Força| portador desta

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Regina, minha filha, te-|ve, no dia 1º, um filho que **se cha-ma** Rogerio, meu primeiro neto.| Nasceu em Aracaju onde reside| e Elsa está lá.

(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

David Pinto| continúa muito estimado e exercendo in-|terinamente o  
 lugar de coletor tem au-|mentado extraordinariamente as rendas da|  
 mesma de acordo com o titular efetivo| Mario Pereira, que por aqui **se**  
**acha** em| comissão, sem criar casos nem recrimi-|nações dos  
 contribuintes.

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

Penso que nas condições em que **se acham**| as casas, é preciso um  
 estudo que talvez com| as informações do Engenheiro podera ser|  
 resolvido, pois nosso Município não quer| de Geremoabo nem mais um  
 palmo de seu terri-|torio.

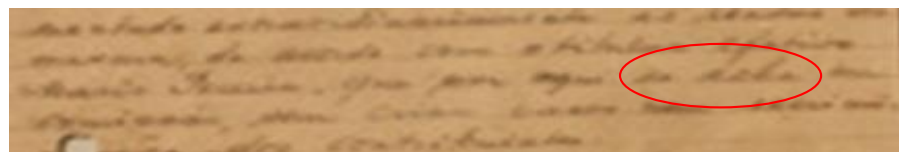
(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

A duvida consiste é no ponto pau| ferro, que só tem descripto Pauferro,  
 e o ponto| que **se conhece** é baixa de pau ferro sem| um ponto  
 determinado de uma fazenda ou| mesmo um pau ferro de uma arvore  
 que| fosse localizada

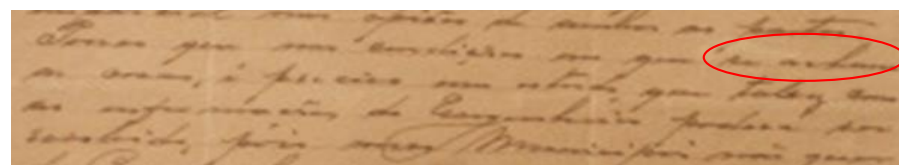
(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

A carta para o Capitam Juracy, assumi eu o compromisso| de entregar,  
 porque tendo eu de ir ao Itapicurú no dia| 18 deste, dali chegarei ao  
 Cipó, auxiliando na| exposição do estado em que **se encontra** o  
 homem.

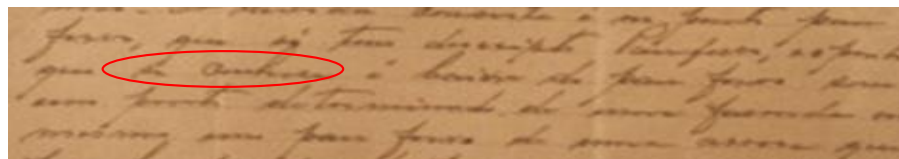
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



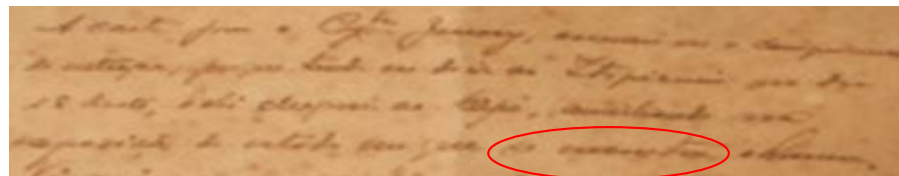
(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)



(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)



(Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949, FVA-83)

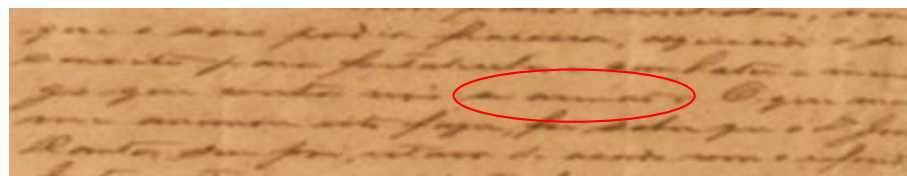


(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



vendo| que o caso podia fracassar, [?]ido o seu| convite para fortalecelos e combater o inimi-|go que contra nós **se armao**.

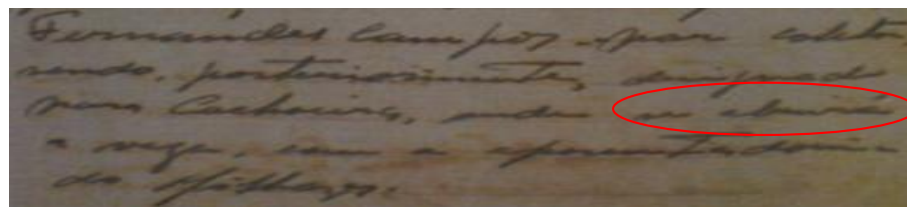
(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)



(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

posteriormente, designado| para Cachoeira, onde **se abrirá**| a vaga, com a aposentadoria| do Milhazes.

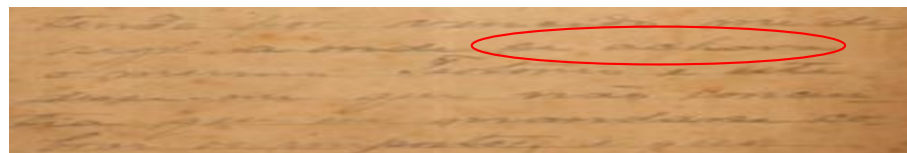
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)



(Bahia, 15/1/49, JMF-132)

depois de| demorada discursão não me| tendo por vencido me di-|rigi a onde **se achava**| o mesmo. Teotonio e este| disse-me que não concen-|tia que eu mandasse co-|brar os impostos

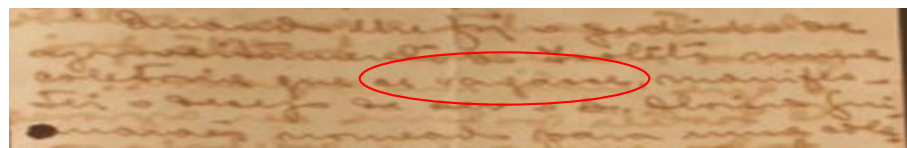
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

Quando lhe foi o pedido de| aproveitamento de Isolêto numa| coletoria que **se vagasse**, manifes-|tei o desejo de ser o Dr.

(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)



(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

sem prejuiso da| saída do Escrivão de Carnapi-|chel, onde o mesmo **se encon-|tra** muito satisfeito e por| sua vez satisfasendo bem a| todos

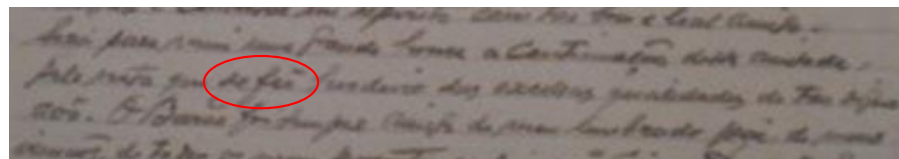
(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)



(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

Será para mim uma grande honra a continuação dessa amizade| pelo  
neto que **se fêz** herdeiro das excelsas qualidades de tão digno| avô.

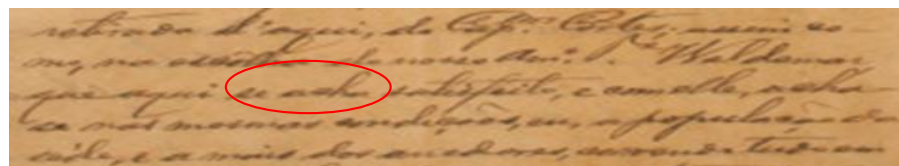
(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

Acho-me grato, com o concurso do Amigo na| retirada d'aqui, do  
Capitam Cortes; assim co-|mo, na escôlha do nosso amigo Tenente  
Waldemar| que aqui **se acha** satisfeito, e com elle, acha-se nas  
mesmas condições, eu, a população da| séde, e a mais dos arredores,  
correndo tudo em| paz

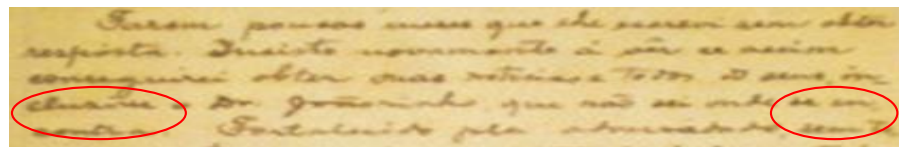
(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)



(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)

Insisto novamente á vêr se assim| conseguirei obter suas noticias e  
todos os seus, in-|clusive o Dr. Joãozinho, que não sei onde **se en-**  
**contra.**

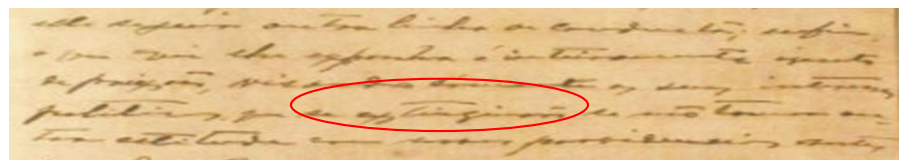
(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)



(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

o que aqui lhe exponho é inteiramente isento| de paixão, visando  
sómente os seus interesses| políticos, que **se extinguirão** se não tomar  
ou-|tra atitude

(Sipó, 27 de Outubro de 1935, RDC-231)



(Sipó, 27 de Outubro de 1935, RDC-231)

Accuzo recebido duas cartas suas, uma| que fallava nas inconveniencias do nosso| amigo Quincas, que as pratica incons-| cientimente e sem nenhuma inten-|ção reservada assim julgo e a outra| que **se referia** a resolução do Tribunal

(São Domingos 25 de Maio de 938, RDC-233)

Em resposta á vossa carta de 13 do corrente, tenho a| informar-vos que, não obstante as enormes dificuldades| com que **nos vimos** a braços, tais como as oriundas da| mudança da séde do tucano para cipó

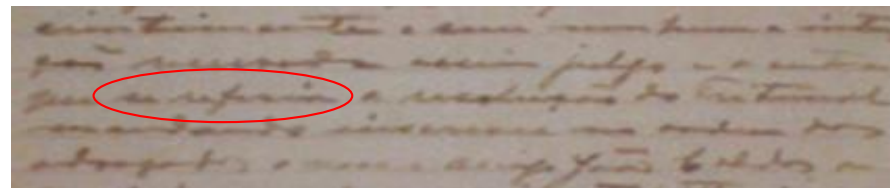
(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

Tem esta, o fim, de cumprir| com o dever de trazer ao vosso conhecimen-|to, um facto passado em Cumbe, que muito| **nos contrariou**: Achava-se em Massacará| o Padre Berenguer

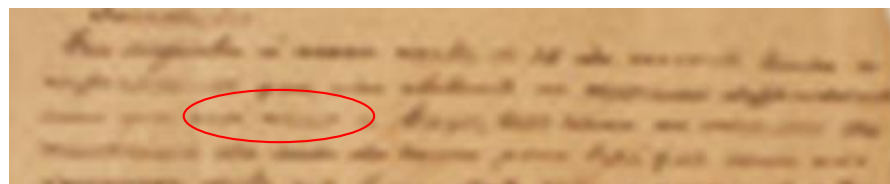
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

E chegado o momento do Tota Martins,| que, depois de nomeado e empossado, se convier mais a Preparado-|ria de Cícero Dantas, pode permutar com o nosso Castellar,| pois são ambos amigos que muito **nos são** uteis.

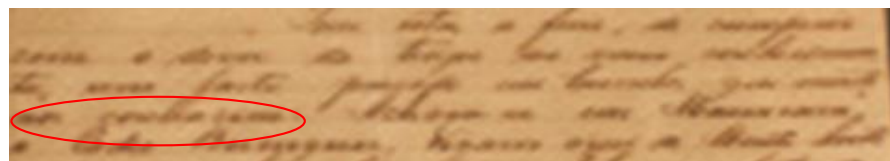
(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)



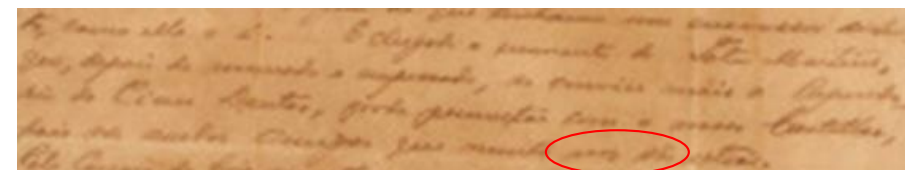
(São Domingos 25 de Maio de 938, RDC-233)



(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)



(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)

O Senna não dá noticia; o 1º Supplente assumiu no dia 25|| deste, e estamos dispostos a por termo aos abusos dos Pre-|paradores que **nos aparecem**, os quaes, quando não são coche-|cheiros, negligentes e safados, são usuais.

(Paripiranga, 30 de Setembro de 1933, HRS-106)

na| nova divisão cortarão deste Municipio mais| de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e| acredite-se na lei e nos homens que **nos gover-|| vernão**.

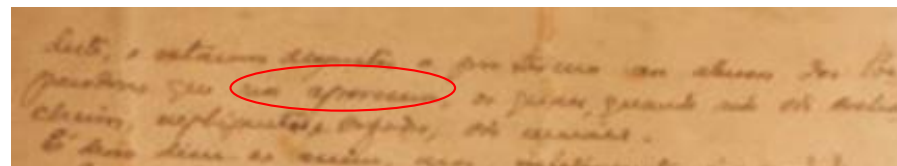
(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)

Outro dia era| a Sub-prefeitura que **nos alvoroçava** de satisfação| sem entretanto, descurar| da lembrança do Pontifi-|ce do nosso progresso que| sois desinteressado

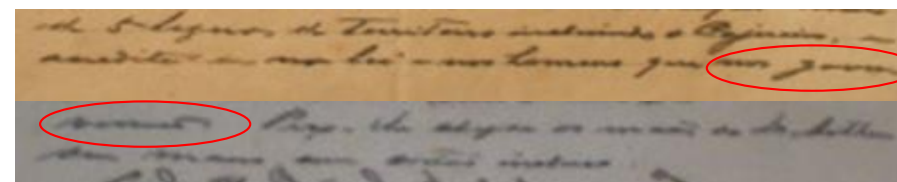
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

Agora não avaliaes quão| obrigados estamos da vossa| mercê tão grandiosa quanto| aspiravamos pelo religioso| patriotismo que **nos inflama**.

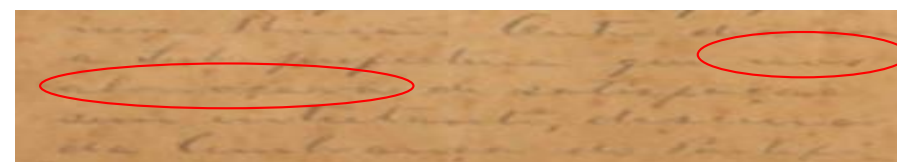
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



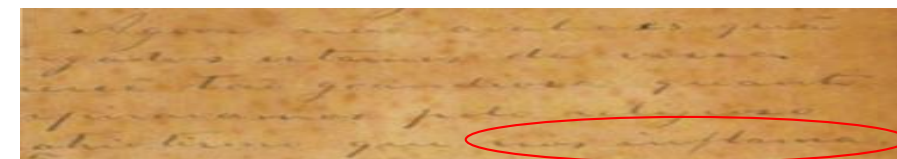
(Paripiranga, 30 de Setembro de 1933, HRS-106)



(Monte Santo, 12 de Abril de 1939, JDC-127)



(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

porque não vi um motivo| para tanta descondideração pelo Inspetor, a mi-|nha pessoa: tão deminuida pelo desterro que| sempre **nos aparece** de soslaio: eis arazão pela| qual não respondi a quem de direito como vos| pedi agora.

(Itapicurú, 21 de Agosto de 1937, PSC-201)

Talvez o Senhor se lembre de mim,| sou filho de Manoel da Silva| Dantas e Justina Mota Dantas,| o mesmo que **vos fez** uma car|ta aos dois anos atrás.

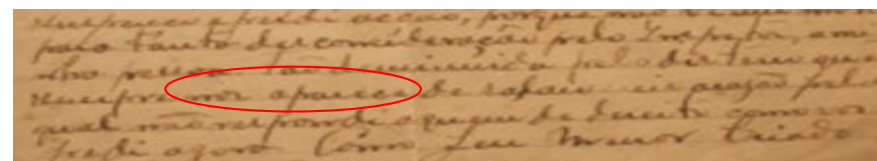
(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que vos caracterisam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de posse das corresponden-|cias que **vos dirigir** a respeito d'elle, e| que lhes foram entregues pelo distincto| amigo.

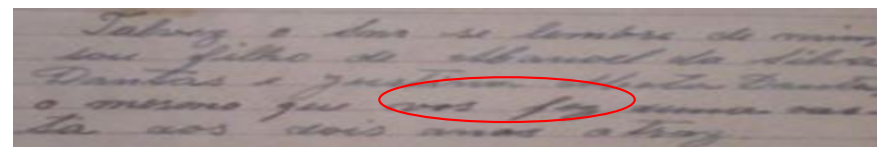
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que **vos caracterisam** e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui

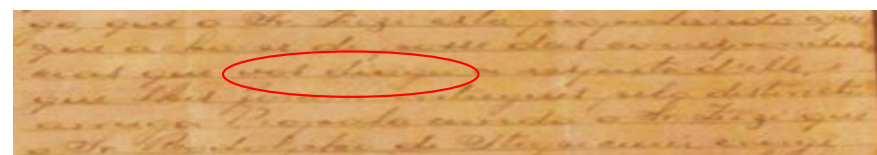
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Itapicurú, 21 de Agosto de 1937, PSC-201)



(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



o Herminio| foi quem **o repelio**, o Juiz quando| chegou vindo <da> ahi,  
andou con uns| fuxico ate com o nome de Oliveira

(Pombal 29 de Novembro de 1943, DFB-58)

Diante deste imprevisto| sou forçado ir a Cajueiro não o| fazendo hoje,  
devido ao meu estado|| de saude que não **o permite**.| Até o fim do mez  
lhe darei a solu-|ção exata de tudo

(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

O Gera, mais uma vez usou das artimanhas que **lhe| são** peculiares,  
iludindo a sinceridade de companheiros que| com ele militam em  
politica aqui

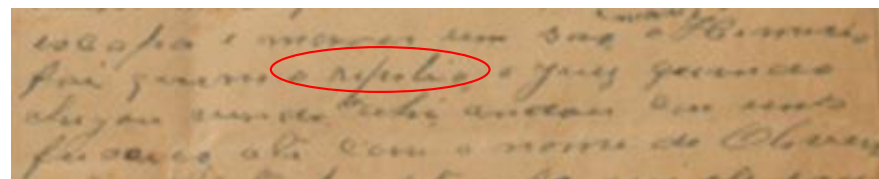
(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

Aquele rapaz que **lhe recomendei** por ocasião| do Concurso Anisio  
Dantas de Almeida, natu-|ral d'aqui, filho de nosso amigo João Anisio,  
é um| rapaz de bons costumes e que tambem pode corres-|ponder  
qualquer confiança que o amigo deposi-|tar a elle

(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)

Conscio da valia de seu prestigio| no seio da Familia, e da estima|que  
**lhe consagra** seu extremoso| genitor, venho merecer do prezado|  
parente um grande obsequio

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



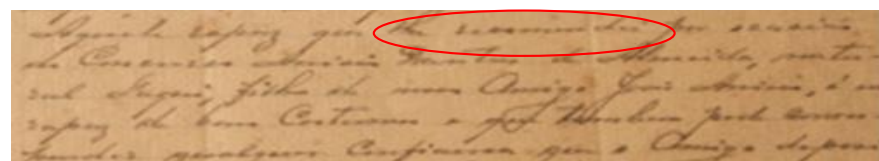
(Pombal 29 de Novembro de 1943, DFB-58)



(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)



(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



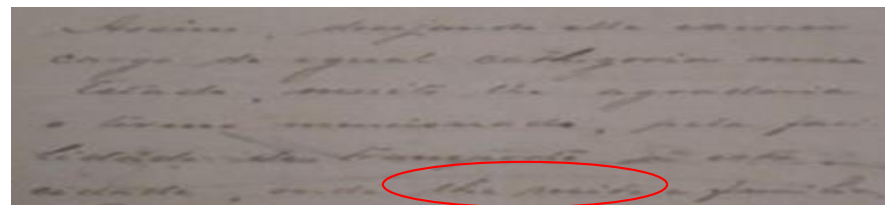
(Cícero Dantas 6 de Julho de 1949, FVA-86)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Assim, desejando elle merecer| cargo de igual cathegoria nesse| Estado, muito lhe agradaria| o termo mencionado, pela faci-|lidade de transporte a esta| cidade, onde **lhe reside** a familia.

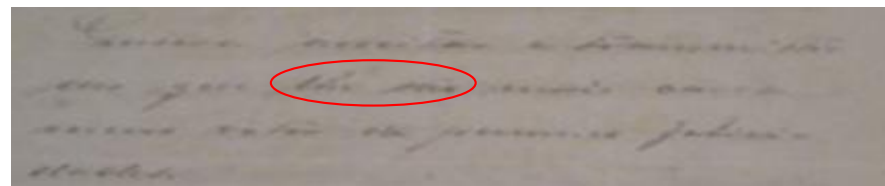
(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Queira acceitar e transmittir| aos, que **lhe são** mais caros| meus votos de perenes felici-|dades.

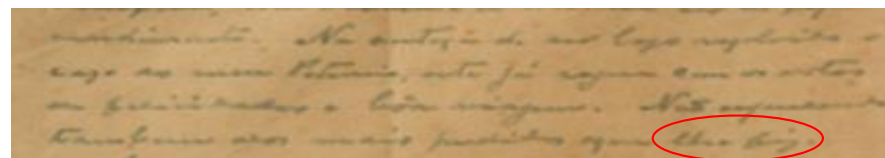
(Lagarto, (Sergipe) 11 de Janeiro de 1924, JDB-120)



(Lagarto, (Sergipe) 11 de Janeiro de 1924, JDB-120)

Na certeza de ser logo resolvido o| cazo do meu Petronio, esta já segue com os votos| de felicidades e bôa viagem. Não esquecendo| tambem dos mais pedidos, que **lhe fiz**.

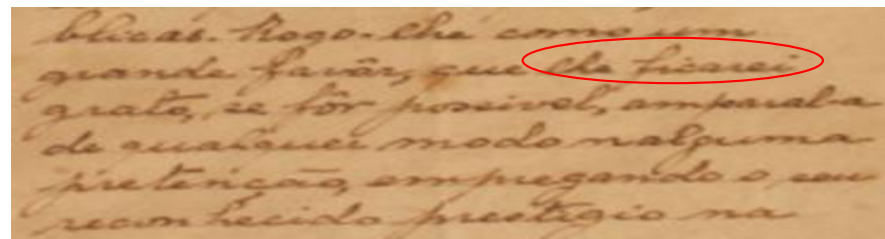
(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)



(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

Rogo-lhe como um| grande favôr, que **lhe ficarei**| grato, se fôr possivel, amparal-a| de qualquer modo nalguma| pretensão, empregando o seu| reconhecido prestigio

(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)



(Feira, 2 de Dezembro de 1943, MEF-186)

Fazem poucos meses que **lhe escrevi** sem obter| resposta.

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

Para aí segue o compadre Juca que melhor| **lhe explicará** o que por cá se passa.

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

Com alguma demora, de que peço des-|culpa, respondo sua carta de 14 do cor-|rente mez, fasendo votos, a Deus, por| seu bem estar e dos que **lhe são** queridos.

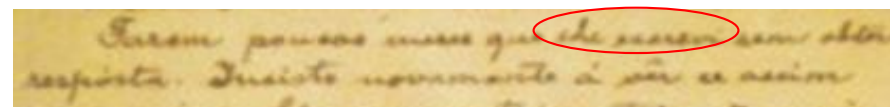
(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)

#### 1.1.5.2.2 Completivas

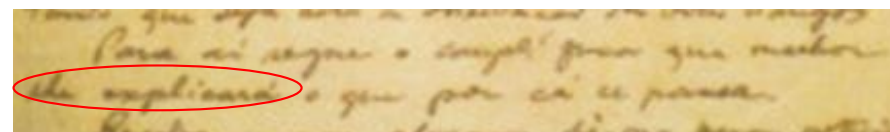
##### 1.1.5.2.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

Peço dar lembranças a todos, e reco=|mende-me a D. Mercedes e os meninos| e pedindo que **desculpe-me** os abusos

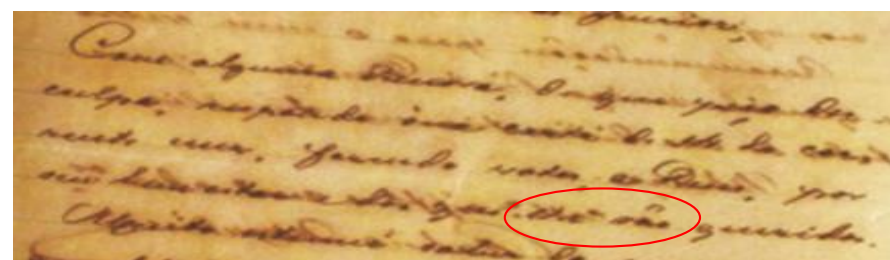
(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



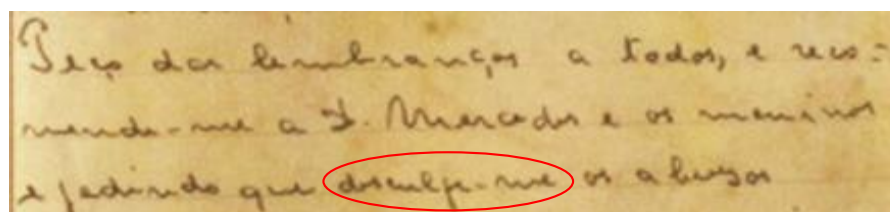
(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)



(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)



(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)



(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00| enfim vamos ver, lhe avisarei, neste 3 mezes o senhor poden-|do botar para mais perto, lhe ficarei agradecido, e peço| que **desculpe-me** meus abusos, quem precisa pede a quem| tem, não lhe mando uns queijos, porque não tem por| quem

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

Promptifiquei-me a apresental-o| pessoalmente a seu distinto e| prestimoso genitor, tornando-se| mistir, porém, que antes disso| o excellent parente **entenda-se**| com este, e brevemente diga-me|| algo á respeito.

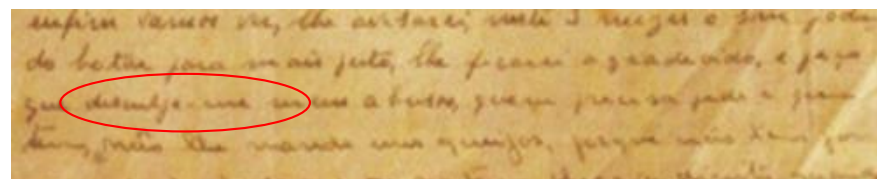
(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que vos caracterisam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que **acha-se** de posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d'elle, e| que lhes foram entregues pelo distincto| amigo.

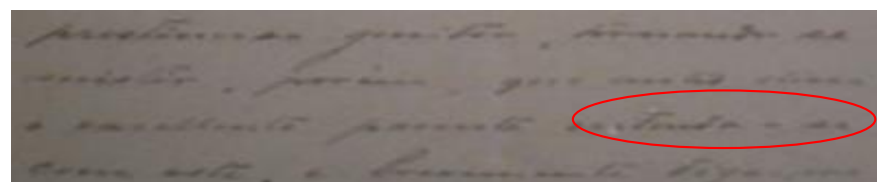
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

Como vai o nosso amigo João Caldas de concurso?| Estimo que elle **sahia-se** bem.

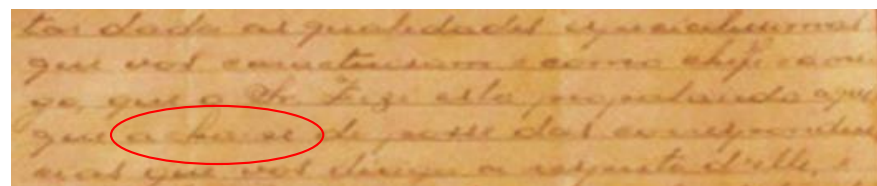
(Itapicurú 22 de Abril 937, RDC-232)



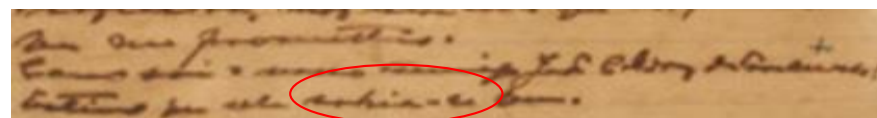
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



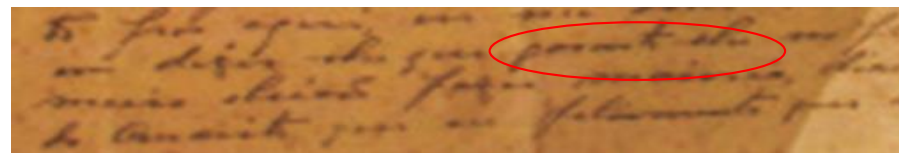
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Itapicurú 22 de Abril 937, RDC-232)

eu me acho abilitado| em dizer-lhe que **garanto-lhe** na pri-meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

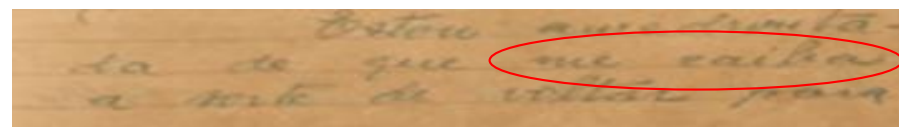


(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

#### 1.1.5.2.2 Construções com próclise (cl V)

Estou amedronta-da de que **me caiba** a sorte de voltar para|| esta tão pouco desejada cadeira.

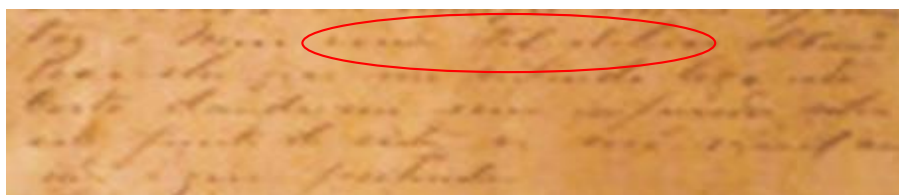
(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

Peço-lhe que **me responda** logo esta| carta dando-me suas impressões sobre| este ponto de vista, se será viavel ou| não o que pretendo.

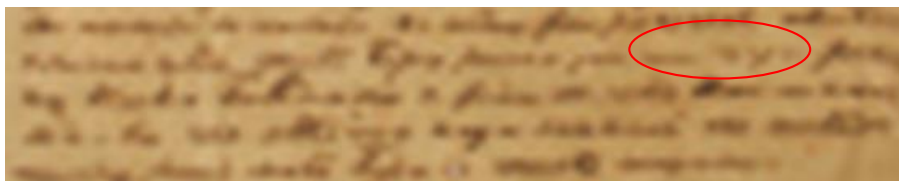
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

o Bandeira dizia que eu descanca-se| que o Escrivão ia nestes dias removido| tenho lido nos jornaes, remocão de| Escrivão de muitos lugares so o daqui é| que não, as coizas estão se agravando| de mais a mais se não for pocivel obiter| a remoção deste tipo pesso que **me seja** fran-co

(Pombal 11 de Agosto de 1934, DFB-48)



(Pombal 11 de Agosto de 1934, DFB-48)

No fim de sua carta o Dr. diz que no di-|zer de alguns seu Pai era uma flôr que| já muchó esto teria partido de mim ou| de meus filhos se tal coiza lhe diserão| pesso-lhe que **me diga** de onde partio| que quero que este tipo prove na minha| presença

(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)

Não me julgue maluco, é a pratica do meio, é o convivio| de quasi 10 anos nesta zona que **me diz**.

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

Dexei de mandar executar a referida| cobrança, dada a expectativa em|| que **me encontro**, esperançoso| duma providencia imediata| do Governo que venha por cobro| a tão critica, situação.

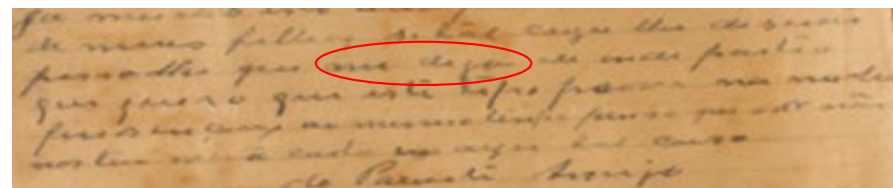
(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

Constrangido no momento com a situação em que| **me acho**, prezo, por calunias de inimigos perver-|sos, pois tenho minha consiência tranqüilla

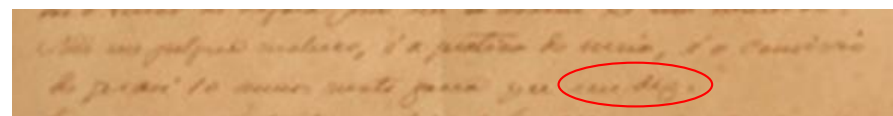
(Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932, PAR-209)

Nada soube mais quanto a minha parenta| Professora, maz estou certo que não faltará o que **me promettêo**.

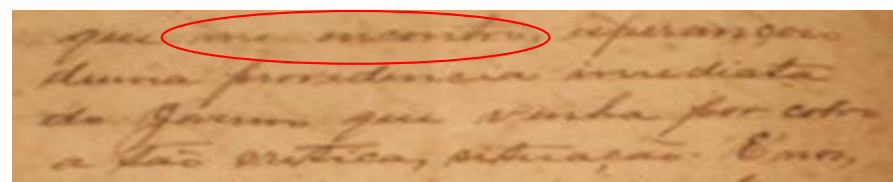
(Itapicurú 22 de Abril 937, RDC-232)



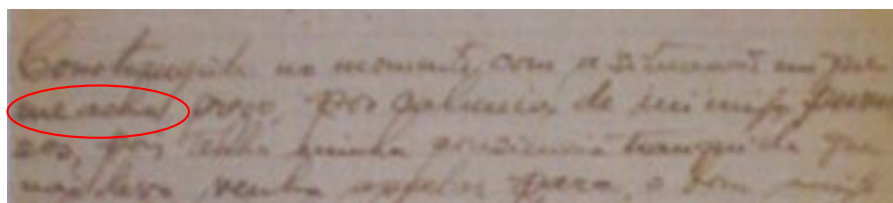
(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)



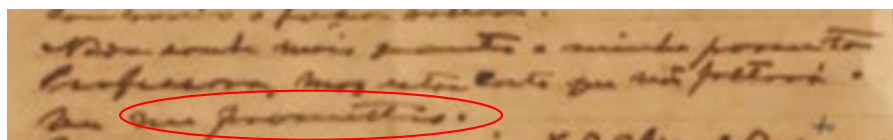
(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)



(Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932, PAR-209)



(Itapicurú 22 de Abril 937, RDC-232)

eu então respondi| que seguia á opinião dele, mais que eu só podia| ir depois que o escrivão assumisse, o escrivão pediu| mais 3 mezes, eu já estou aqui convem ganhar| mais estes treis mezes, por isso quero que o senhor **me| dé** sua opinião.

(Caiteté, 5 de Março de 1944, RLD-238)

Vou dar andamento ao serviço eleitoral. Aguardo, ape-| nas que o Oliveira **se desocupe** um pouco dos serviços| ao seu termo, afim de vir orientar o nosso juiz, que, como| não ignora, é leigo.

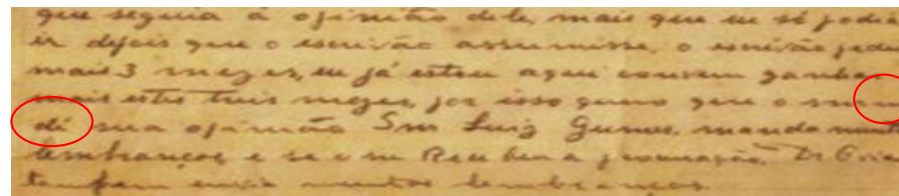
(Pombal, 12 x 2º x 937, DFB-52)

Diz meu Pae que a situação de aposentado para ele| **se tornaria** muito melhor, com a nova lei.

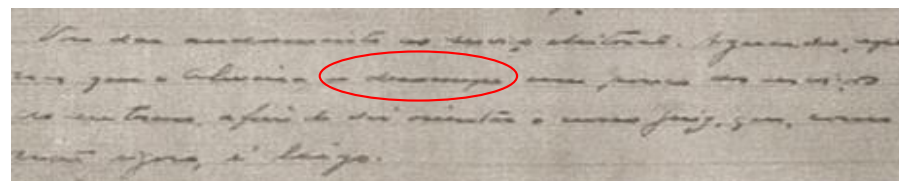
(Rio, 27-1-49, HML-98)

Se lhe fosse possível, gostaria| que a trasmissão **se desse** amanhã| às 15 horas.| Sempre seu, o velho amigo| agradecido.

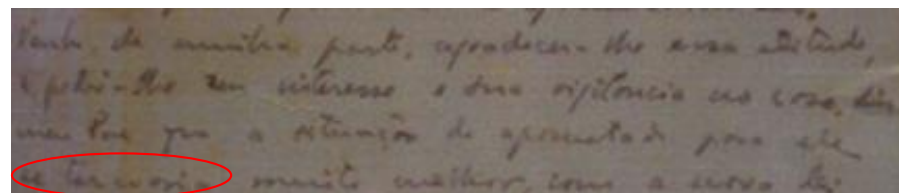
(Sem local, 18/10/61, JBF-111)



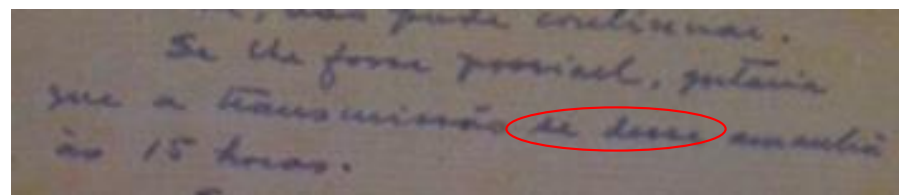
(Caiteté, 5 de Março de 1944, RLD-238)



(Pombal, 12 x 2º x 937, DFB-52)



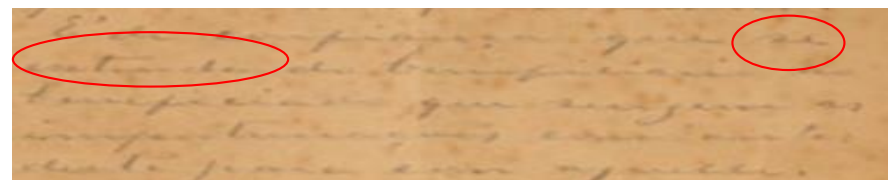
(Rio, 27-1-49, HML-98)



(Sem local, 18/10/61, JBF-111)

É de confiança que **se** **extende** do beneficiário ao| beneficiado que surgem as| importunações constantes| deste para com aquele.

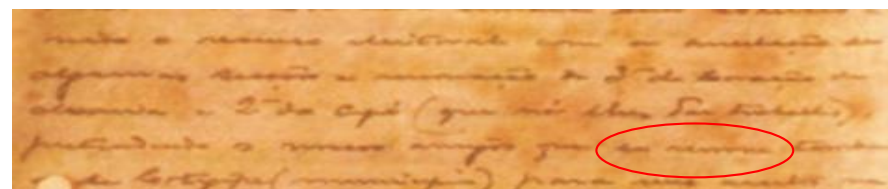
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

será solucio-|nado o recurso eleitoral com a anulação de| algumas secções e renovação da 3ª de Coração de| Maria e 2ª do Cipó (que vai lhes dar trabalho),| pretendendo os nossos amigos que **se renove** também| [a] de Cotegipe (município) para uns acertos na| representação.

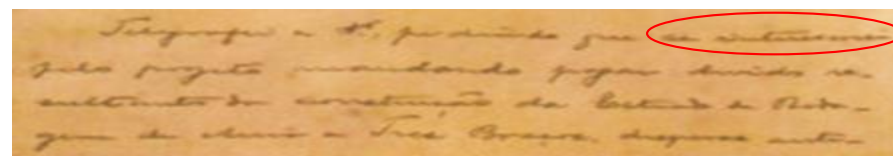
(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)



(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

Telegrafei a Você pedindo que **se interessasse**| pelo projeto mandando pagar dividas re-|sultantes da construção da Estrada de Roda-|gem de Areia a Tres Braços

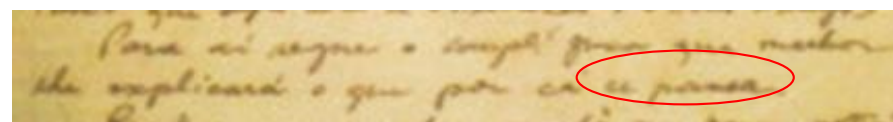
(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)



(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)

Para aí segue o compadre Juca que melhor| lhe explicará o que por cá **se passa**.

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)



(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)



Para as ou-|tras materias não precisa que **vos incommo-|deis**, a não ser para Algebra, para a qual pe-|ço-vos ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim

(Sem local, sem data, AOB-30)

Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual pe-|ço-vos ainda mais encarecidamente que **vos| interesseis** por mim

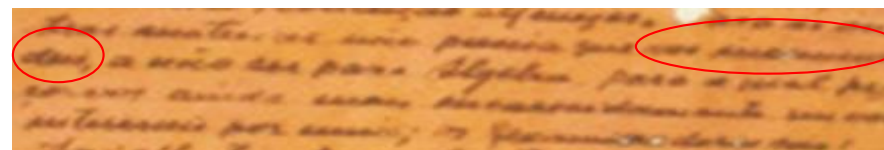
(Sem local, sem data, AOB-30)

Tive| vontade de vos fallar na vossa| curta permanencia aqui, mais| atividade que dava a outros casos| não me permitiram **vos aboreses-|se**: naquella ocaziao o que agora faço

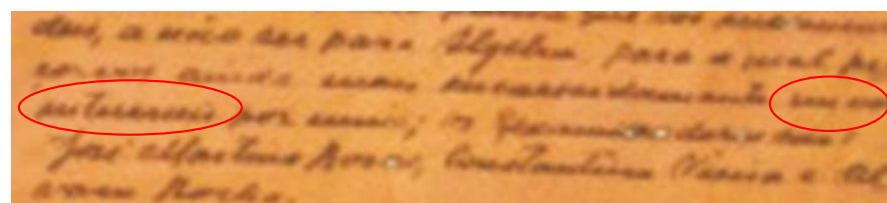
(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)

Soube em viagem que| Você está com um filho doente| e os meus votos são para que| esta já **o encontre** restabele-|cido.

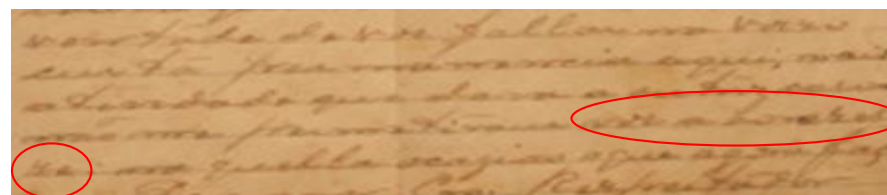
(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)



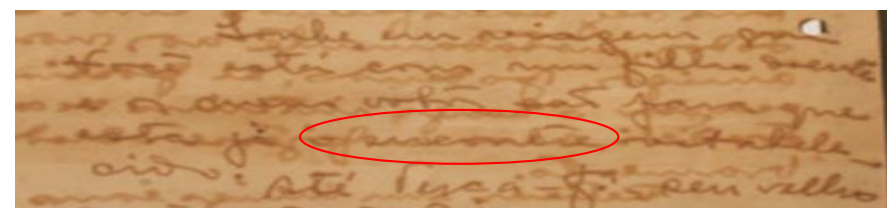
(Sem local, sem data, AOB-30)



(Sem local, sem data, AOB-30)



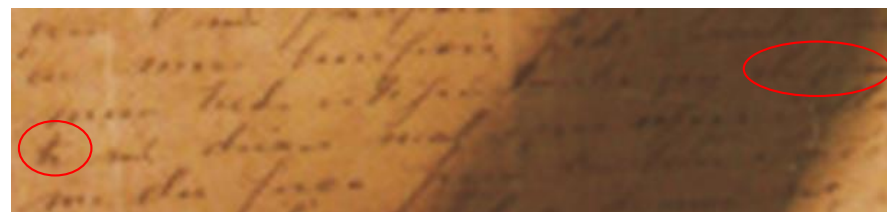
(Itapicurú 25 de Julho de 1937, PSC-200)



(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

pode garantir por| mim tudo ao Dr. João Dantas que **lhe garan-|to** não deixar mal o que espero é elle| me dar força para combater o João Sá| procurando encostal-o de uma vez

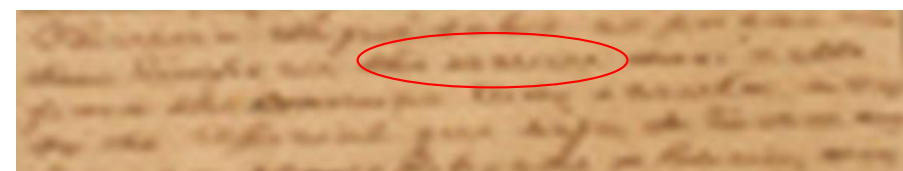
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

Oliveira daqui sahio as preças não|deu tempo en **lhe escreve** desse a elle| para lhe converça tudo e aserta a vin-|da do Oficial que seja de toda con-|fiança como Delegado de Policia

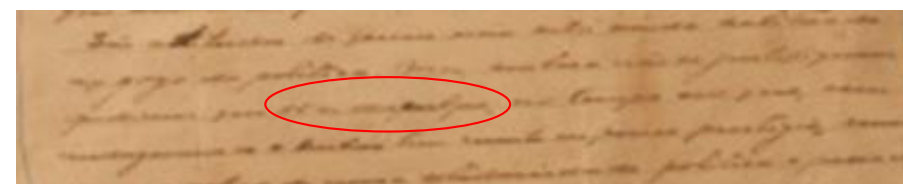
(Pombal, 17 de Novembro de 1935, DFB-50)



(Pombal, 17 de Novembro de 1935, DFB-50)

Mas, embora não se justifiquem,| pedimos que **lh'es desculpe**, ao tempo em que, sem| indagarmos se o Senhor tem muito ou pouco prestigio, reno-|vamos a certeza de nossa solidariedade politica e pessoal

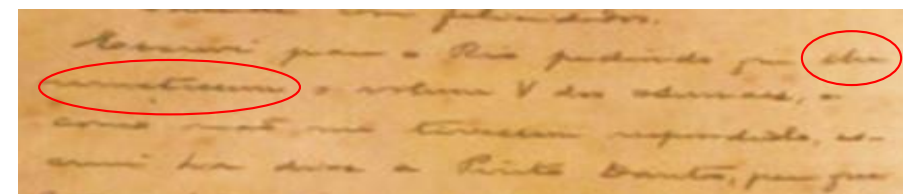
(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)



(Pombal, 7 de Julho de 1937, DFB-53)

Escrevi para o Rio pedindo que **lhe| remetessem** o volume V dos Annaes, e| como não me tivessem respondido, es-|crevi ha dias a Pinto Dantas

(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)



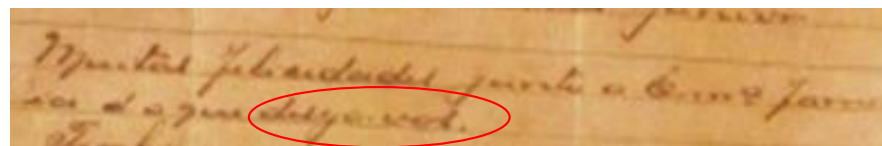
(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)

### 1.1.5.2.3 Clivadas

#### 1.1.5.2.3.1 Construções com ênclise (V-cl)

Muitas felicidades junto a Excelentíssima fami-|lia é o que **desejo-vos**.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

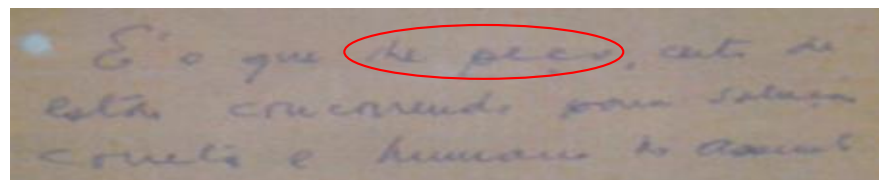


(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

#### 1.1.5.2.3.2 Construções com próclise (cl V)

Não| seria possível, vendo o outro lado| também justo do problema, adiar| por algum tempo essa providencia|| pedida, ate que, desembaraçada| dos encargos daqui, possa D.| Elisabeth regressar?| É o que **lhe peço**, certo de| estar concorrendo para solução| correta e humana do assunto

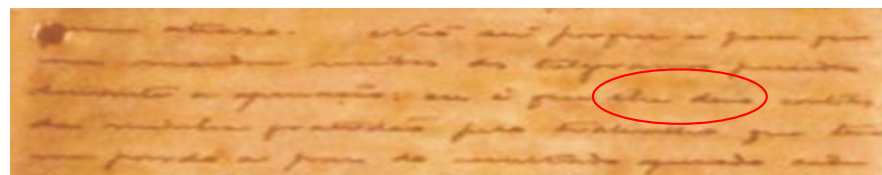
(Rio 8.10.959, NDG-194)



(Rio 8.10.959, NDG-194)

Não sei porque e para que| me mandou recibos dos telegramas passados| durante a apuração: eu é que **lhe devo** contas| da minha gratidão pelo trabalho que teve,| me pondo a par do resultado apurado cada| dia.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)



(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)



#### 1.1.5.2.4 Orações adjuntas e outras

##### 1.1.5.2.4.1 Construções com ênclise (V-cl)

Podeis fazer qualquer despesa que seja necessaria, que, em| ahi chegando, **reembolsar-vos-ei** a quantia gasta.

(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

Não é exigencia da minha parte, nem| tambem desconfiança da sua promessa, é| á necessidade de empregal-o, que **força-me**

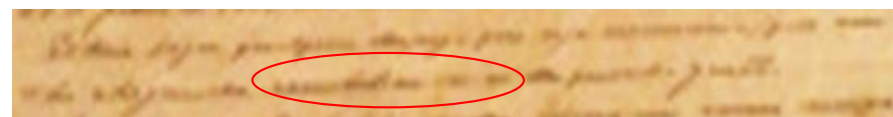
(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

providencieiei a| respeito a cobrança do im-|posto quando **chega-me**| um dos seus companheiros| e declara-me que eu não| cobraria os impostos

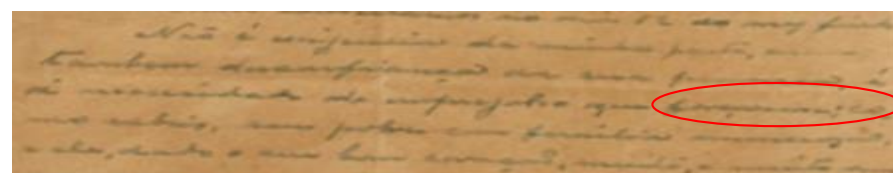
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

Por ora vai aqui tudo em paz, gra-|ças a retirada do Tenente Neves.| Conforme **pediu-me** por telegramma| o nome para o Collector Federal, o| qual logo enviei, e até agora não| sube do resultado

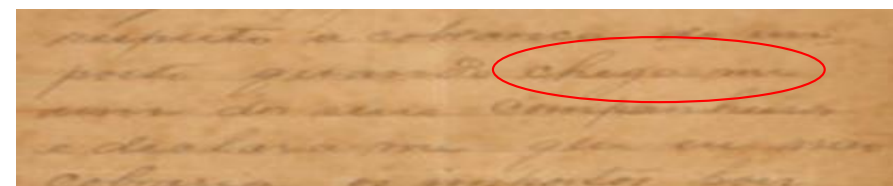
(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)



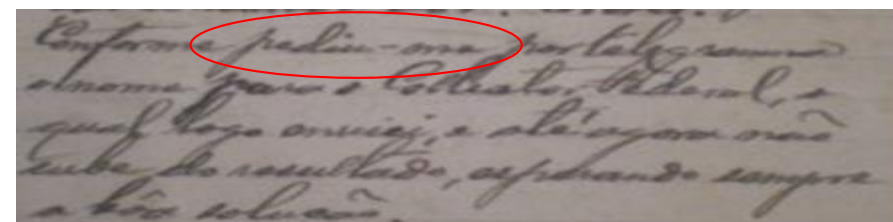
(Pombal, 4-11-35, AOB-27)



(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)



(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



(Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925, PAR-205)

As de|mais não sei se precisam completar o tempo, pois com| o meo regimem ignoro. Tabem ignoro se **pode-se**| nomear Delegado aqui, em caso contrario já o Tenente| Guedes é o primeiro *supplente* poderá nomear o José| Amancio 2º.

(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

Caso **torne-se** necessaria minha| presença ahi, queira escrever-me| neste sintido, pois estou disposto| a todo sacrificio a que me obrigam|| tal assunto.

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

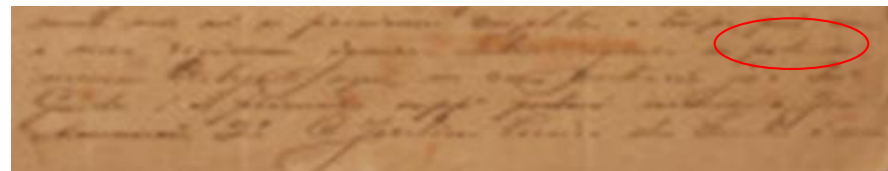
Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual **pe-|ço-vos** ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim

(Sem local, sem data, AOB-30)

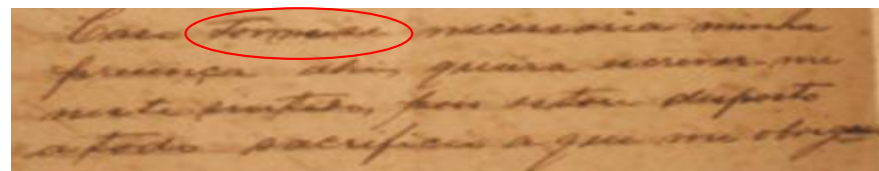
#### 1.1.5.2.4.2 Construções com próclise (cl V)

Procurei os Borges, pessoas fiéis á orientação poli-|tica do Senhor seu Pai, mais que, manda a ver-|dade que eu diga, contam com elemento quase| nullo aqui, manifestei-lhes a minha resolu-|ção de organizar uma corrente politica forte| e efficiente para combater João Sá, consultan-|do-lhes se **me apoiariam**.

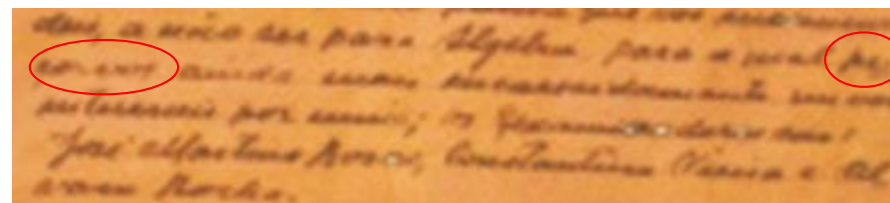
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



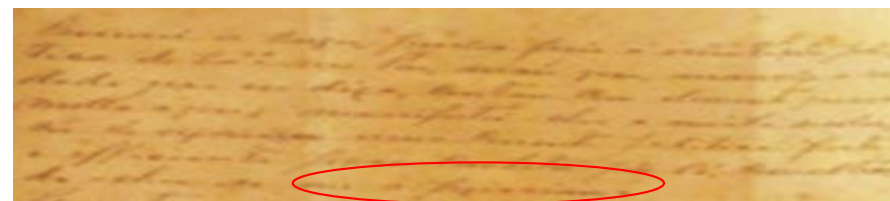
(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)



(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)



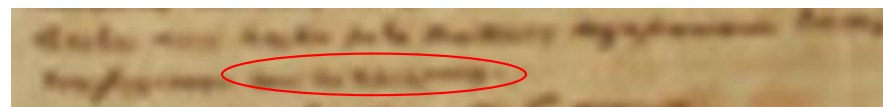
(Sem local, sem data, AOB-30)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Recebe sua carta pelo Bandeira dezapareceu tudo| conforme **me escreveo.**

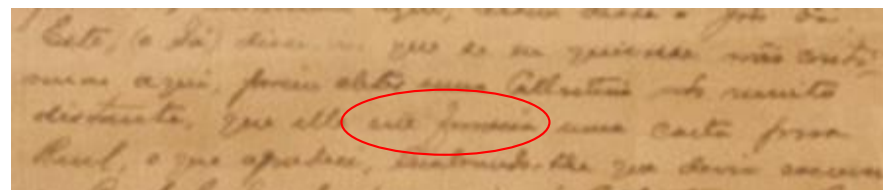
(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)



(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

Este, (o Sá) disse-me que se eu quisesse não conti-|nuar aqui, porém obter uma Colletoria não muito| distante, que elle **me fornecia** uma carta para| Raul, o que apadeci

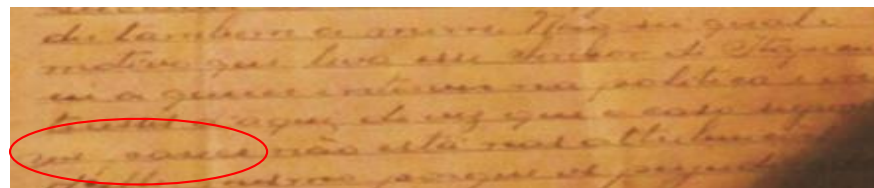
(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)



(Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)

Não sei qual o| motivo que leva esse Senhor de Itapicu-|rú a querer intervir na politica e in-|teresses d'aqui, de vez que o caso segundo| **me parece** não está nas attribuições| d'elle

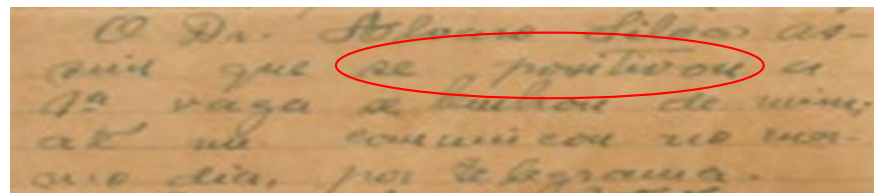
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

O Dr. Alvaro Silva as-|sim que **se positivou** a| 1ª vaga se lembrou de mim;| até me comunicou no mes-|mo dia, por telegrama.

(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

Como **si vê**,| anuladas estas duas secções o nosso candidato ficara| com uma maioria de 40 votos o que poderá nos dar| a vitoria.

(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

Enquanto o que **se prende** a grande secca que| [que] de ha muitos tempos viemos soffrendo, não| ha possibilidade, por escripto, vos explicar

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

Deixo de mandar os nomes que me falla,| porque pelos jornais vi as nomeações de nossos| adversarios. A situação presente não me| tapeia, pois vejo os movimentos como **se de-senrolam**.

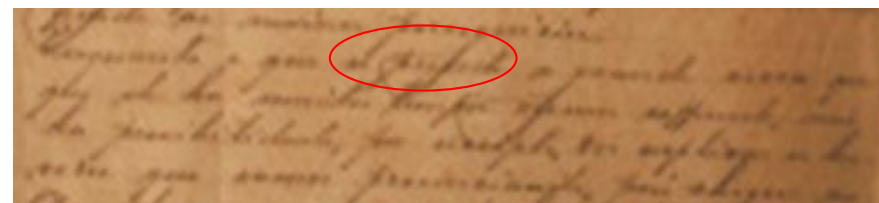
(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

Sou uma criatura nojenta á apparecêr e| mesmo não sei como alguém **se lembrou**| de trazer-me a luz do sol!

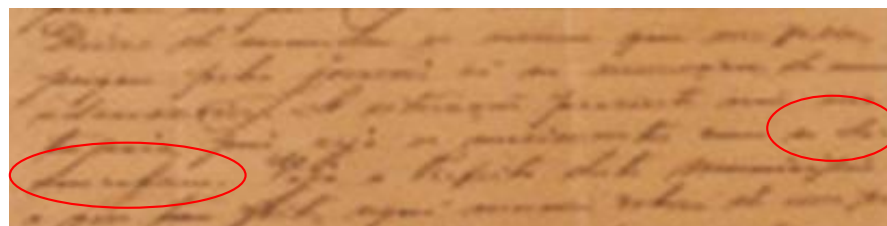
(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)



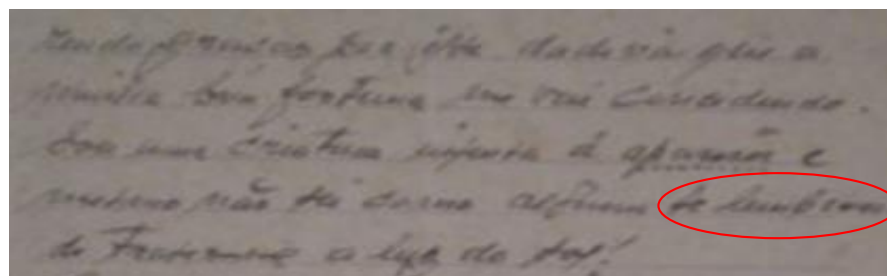
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)



(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

e contamos com este, razão| porque vinha elle tendo o nosso concurso moral,| porém sabendo elle que no terreno particular “cada| macaco no seu galho”, e isso mesmo lhe fiz| vêr publicamente logo que aqui **se iniciou**| a qualificação eleitoral.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

Engrecei-me na grande corrente politica do Barão do Jeremoabo, co-|mo aqui **se tratava**, mais ou menos em| 1910 ou 911 a convite do Coronel Arsenio, con-|tava <em> 17 a 18 anos de idade, e até este mo-|mento nunca violei um só voto.

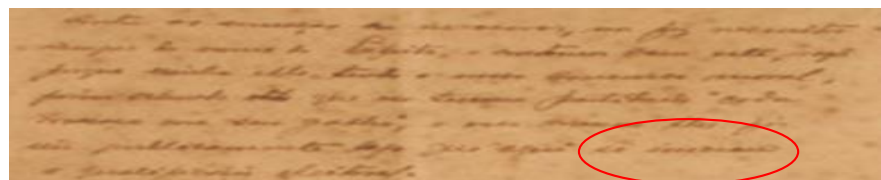
(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)

sem prejuiso da| saída do Escrivão de Carnapi-|chel, onde o mesmo se encon-|tra muito satisfeito e por| sua vez satisfasendo bem a| todos, notadamente aos nossos| amigos, podendo, se possivel,| ocupar o cargo interino de cole-|tor d’ali, caso **se fizesse** o desdo-|bramento.

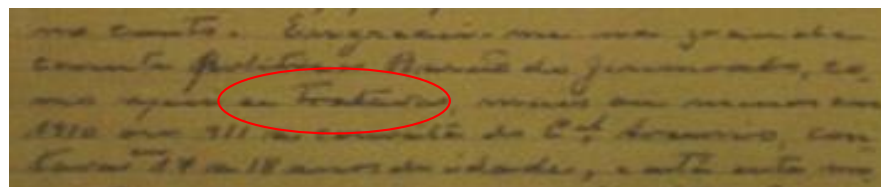
(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

Diante de factos dessa ordem, apello| para o espirito de justiça do amigo| afim de que as cousas **se normalisem**

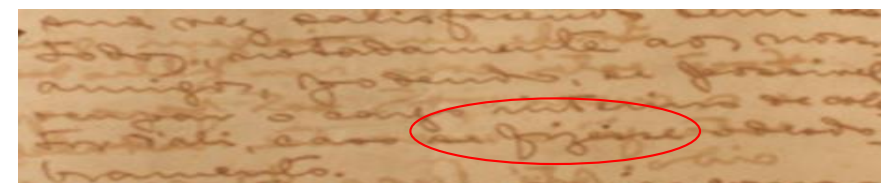
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



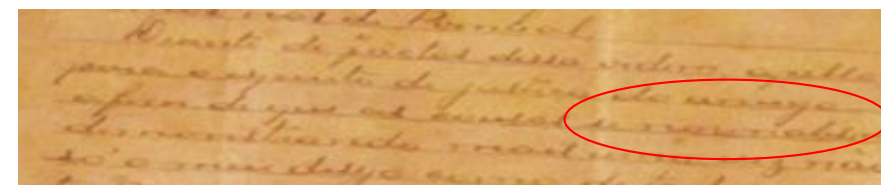
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960, JSL-142)



(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

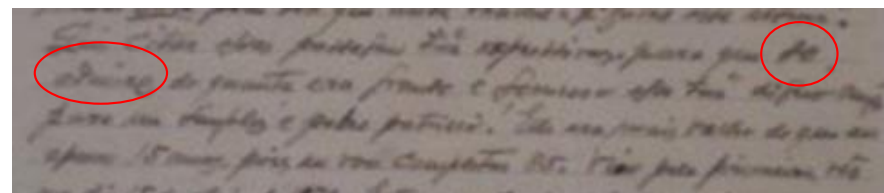


(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



Quis citar essa passagens tão expressivas, para que **se| admire** do quanto era grande e generoso esse tão “digno amigo” para seu simples e pobre patrício!

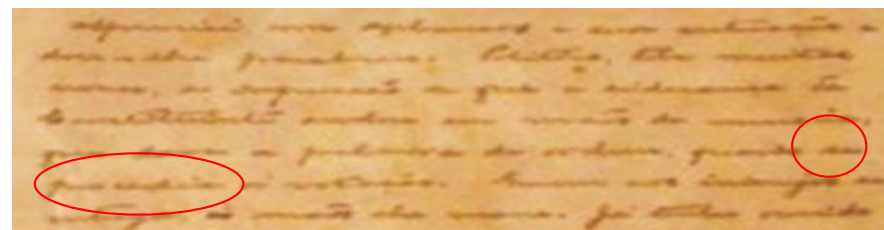
(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

Politico, tive muitas| vezes, a impressão de que a liderança da| Constituinte andou em mãos da minoria,| que dava a palavra de ordem, quando **se| procedia** á votação. Quem aos inimigos se| entrega, as mãos lhe morre.

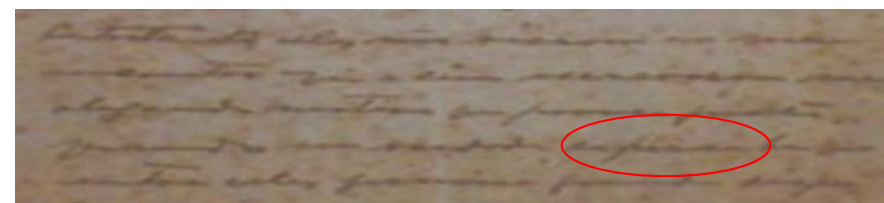
(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)



(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

Entretanto, eles não vieram ao meu| encontro aqui e sim escreveram me| alegando motivo que parece justo,| quando em verdade **se percebe** que| entre elles germina grande dispei-|to

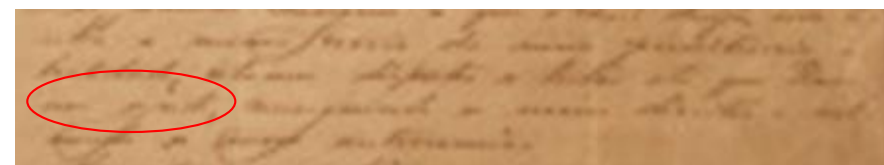
(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)



(Villa Rica 11 de Abril de 934, RDC-230)

Não podendo conseguir o que o amigo deseja, não te-|nha o menor receio da nossa persistencia e| lealdade, estamos dispostos a lutar até que Deus| nos ajude, conseguindo os nossos direitos e sal-|vando a nossa autonomia.

(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)



(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

porque não vi um motivo| para tanta desconcideração pelo Inspetor, a mi-|nha pessoa: tão deminuida pelo desterro que| sempre nos aparece de soslaio: eis arazão pela| qual não respondi a quem de dereito como **vos| pedi** agora.

(Itapicurú, 21 de Agosto de 1937, PSC-201)

A elle dei o seu endereço para que lhe comunicasse| o pedido de demissão, afim de que tenhamos um successor distinc-to, como elle o é.

(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)

ele é amigo do Coronel Pe-ter – de nossos amigos do Cumbe e as-  
 -sim nosso aqui, já dei-lhe um to-que, disse-me se o **procurarem**, elle  
 ac-|ceitará

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

Logo que o país volte á sua vida normal| e constitucional, encetarei as  
baterias da minha| atividade com mais ardor do jamais **o fizera**, con-  
tante que seja certa a orientação dos bons amigos

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

pelo facto del començado pelo em p...  
 aho pessoa. São deunidade pelo de f... que  
 Hucifre mor aparece de sapar... e p... pelo  
 qual me respondi a p... de f... com...  
 f... agora com f... e m... e m...

(Itapicurú, 21 de Agosto de 1937, PSC-201)

[illegible]

(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)

... a ...  
...  
...  
...  
...  
...  
...  
...  
...

(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

Logo que a pain volte a sua vida normal e constitucional, encetarei as abstenções da minha atividade com mais vigor do jamais e sempre, tanto que seja até a orientação de bons amigos

(Pedra, 27 de janeiro de 1931, PAR-208)

autorizei ao nosso Herminio a enten-|der-se em meu nome com o Senhor seu Pai| e consigo, expondo-lhes o meu desejo e decizão| firme de colaborar consigo e com elle em po-|litica, e garantindo-lhes a minha adhezão| decidida, mediante certas providencias a=|bsolutamente necessarias no momento,| para que o exito seja seguro, caso **lhes in=|teresse**, como creio, a direção da politica de=| Geremoabo.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Peço-lhe o favor de| lêr a carta junta, entrega-la ao| Dr. Otavio Mangabeira e interes-|sar-se, junto a ele, a favor| da minha pretensão, se **lhe| for** possível.

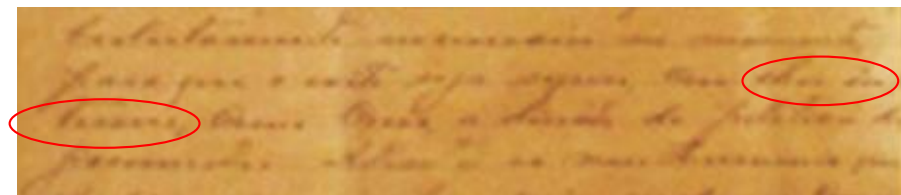
(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

Oliveira daqui sahio as preças não|deu tempo en lhe escreve desse a elle| para **lhe converça** tudo e aserta a vin-|da do Oficial que seja de toda con-|fiança como Delegado de Policia

(Pombal, 17 de Novembro de 1935, DFB-50)

No fim de sua carta o Dr. diz que no di-|zer de alguns seu Pai era uma flôr que| já muchó esto teria partido de mim ou| de meus filhos se tal coiza **lhe diserão**| pesso-lhe que me diga de onde partio| que quero que este tipo prove na minha| presença

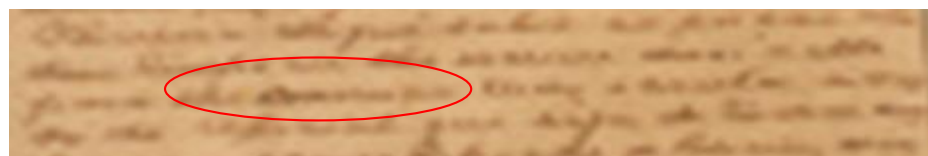
(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)



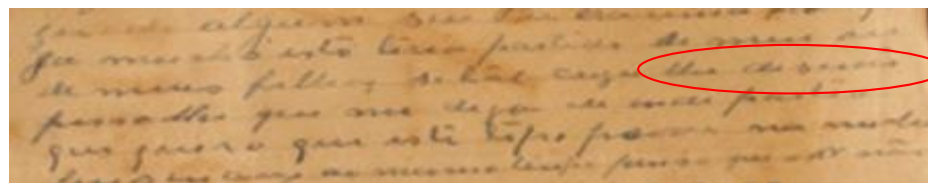
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)



(Pombal, 17 de Novembro de 1935, DFB-50)

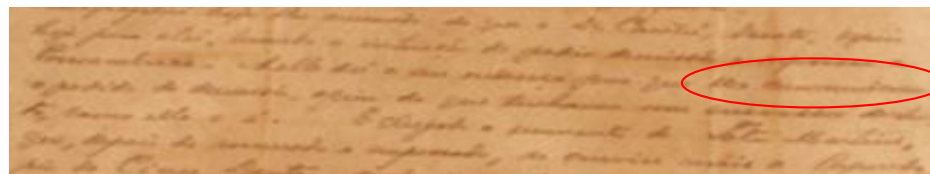


(Pombal 1º de Outubro de 1937, DFB-54)



A elle dei o seu endereço para que **lhe comunicasse** o pedido de demissão, afim de que tenhamos um successor distinc-|to, como elle o é.

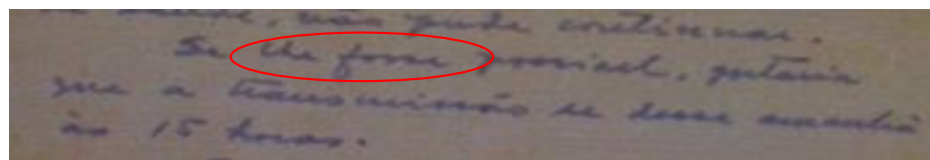
(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)



(Sem local, Em 24/5/933, HRS-104)

Se **lhe fosse** possível, gostaria| que a trasmissão se desse amanhã| às 15 horas.| Sempre seu, o velho amigo| agradecido.

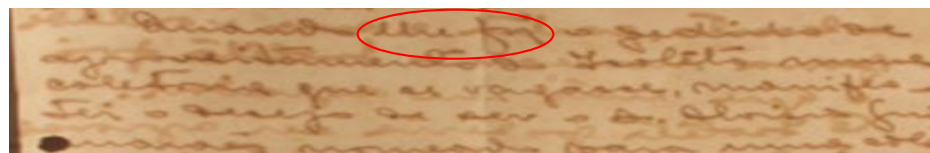
(Sem local, 18/10/61, JBF-111)



(Sem local, 18/10/61, JBF-111)

Quando **lhe foi** o pedido de| aproveitamento de Isolêto numa| coletoria que se vagasse, manifes-|tei o desejo de ser o Dr.

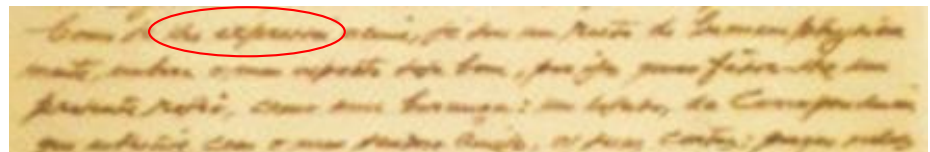
(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)



(Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950, JFJ-156)

Como já **lhe expressei** acima, já sou um resto de homem physicalmente, embora o meu aspecto seja bom

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



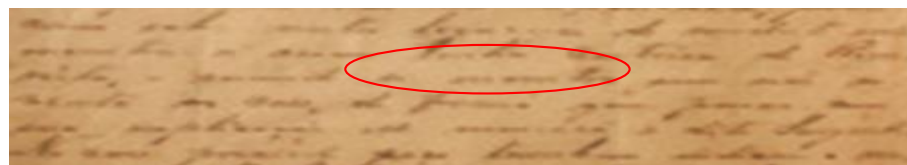
(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

### 1.1.5.2.5 Orações segundas coordenadas dependentes

#### 1.1.5.2.5.1 Construções com próclise (cl V)

pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| encontra-se quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando **se encontra** esses não se| presta ao caso, de forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.

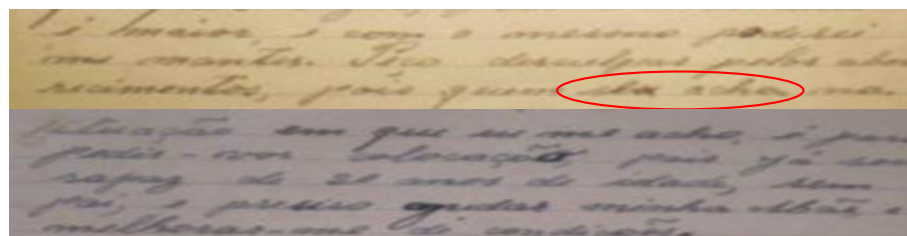
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

Peço desculpas pelos abor-|recimentos, pois quem **se acha** na|| situação em que eu me acho, é para| pedir-vos colocação, pois já sou| rapaz de 21 anos de idade, sem| pai, e preciso ajudar minha Mãe, e| melhorar-me de condições.

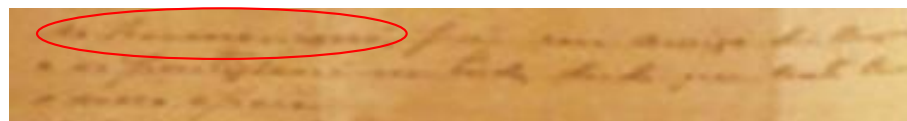
(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)



(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

Acredito entretanto que tudo depois se|| **se humanizará**, pois sou amigo dos Borges| e os prestigiarei em tudo, desde que conte com| o vosso apoio.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



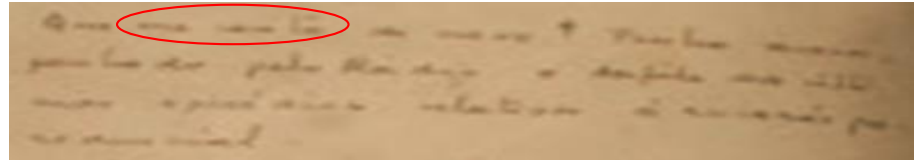
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

### 1.1.5.2.6 Orações Interrogativas

#### 1.1.5.2.6.1 Construções com próclise (cl V)

Que **me conta** de novo?

(Feira, 30-4-955, CVS-39)



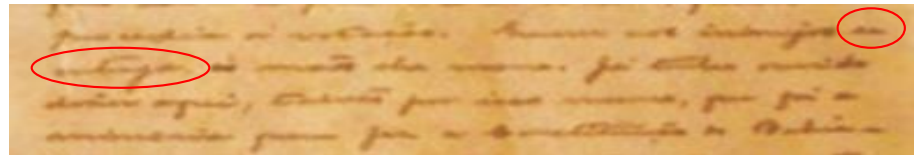
(Feira, 30-4-955, CVS-39)

### 1.1.5.2.7 Expressões fixas

#### 1.1.5.2.7.1 Construções com próclise (cl V)

Quem aos inimigos **se entrega**, as mãos lhe morre.

(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)



(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

Que Deus.|| **nos ajude**, como diz o Arlindo Leoni

(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)



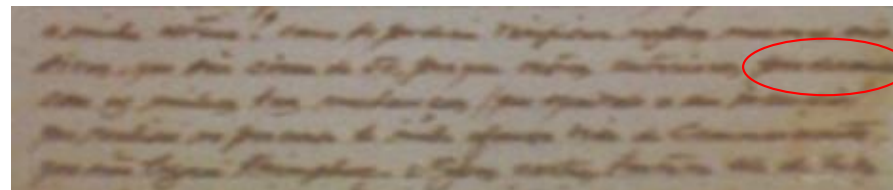
(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)

### 1.1.6 Orações coordenadas e subordinadas com “porque”

#### 1.1.6.1 Construções com ênclise (v-cl)

Muitas vezes ao ler algumas de suas longas cartas de fim cursivo| eu admirava sempre desvanecido: Não sei o que prende o Barão| a minha estima? como se poderá verificar nessas mesmas mis-|sivas que são cêrca de 50, porque outras anteriores **perderam-se**| com as minhas três mudanças

(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

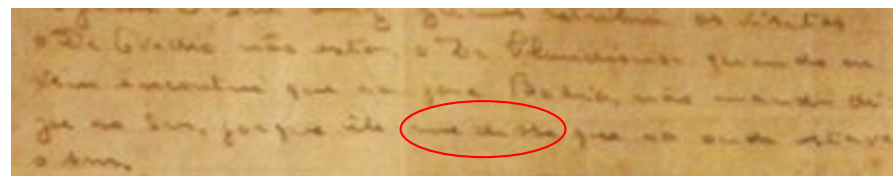


(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

#### 1.1.6.2 Construções com próclise (cl v)

o Dr. Ovídio não estar, o Dr. Claudionor quando eu| vim encontrei que ia para Bahia, não mandei di=|zer ao Senhor, porque ele **me disse** que ia onde estava| o senhor.

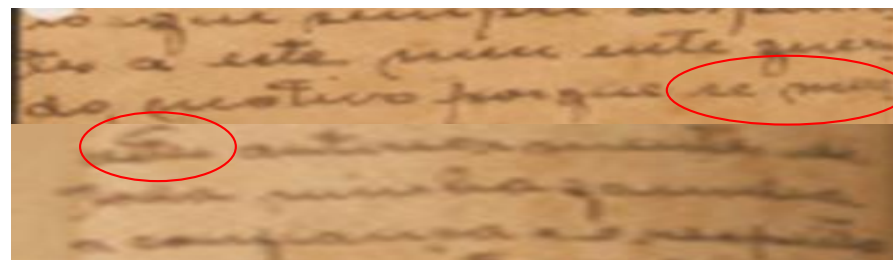
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

A vossa carta de 28-7-49| expressa muito bem a| consideração e acatamen-|to que sempre dispensas-|tes a este meu ente queri-|do, motivo porque **se mere-**|| **cestes** anteriormente de| toda minha família| a confiança e o respeito| pelos vossos atos de bonda-|de, hoje nos curvamos| mais, diante da vossa| pessoa, com o espirito todo| cheio de gratidão e elevado| reconhecimento.

(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

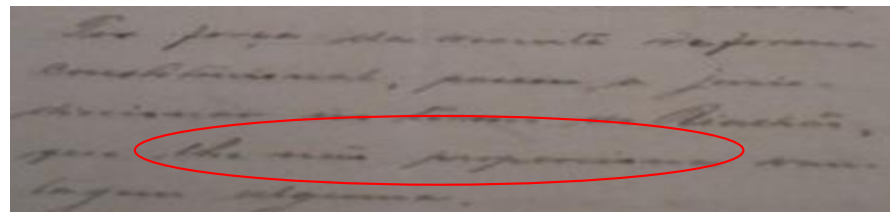


(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

### 1.1.7 Interpolação

Por força da recente reforma| constitucional, passou a juris-|diccionar no termo do Riachão,| que **lhe não proporciona** van-|tagem alguma.

(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

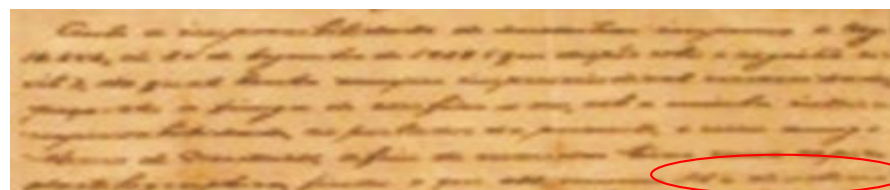


(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

### 1.1.8 Dados com grupos clíticos

Ante a impossibilidade de encontrar impresso o Registro| 19.542, de 24 de dezembro de 1928 (que dispõe sobre o registro ci-|vil) do qual tenho sempre imprescindível necessidade,| peço-lhe a fineza de confiar o seu, sob a minha inteira| responsabilidade, ao portador da presente, o meu amigo| Álvaro de Medeiros, a fim de mandar tirar uma copia| dactilographica, findo o que elle mesmo **lh'o devolverá**.

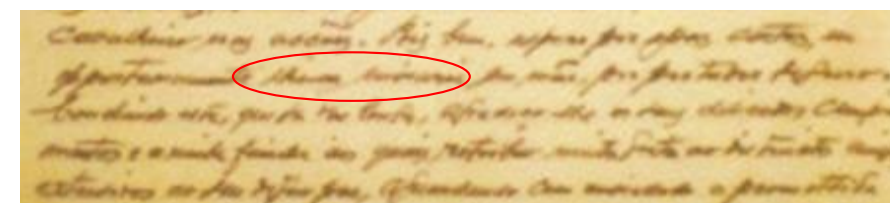
(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)



(Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937, AOB-28)

Pois bem, espero por essas cartas, eu| opportunamente **lhe-as enviarei** em mãos por portador seguro.|. Concluindo esta, que já vae longa, agradeço-lhe os seus delicados cumpri|mentos e a minha família aos quais retribuo muito grato ao distinto amigo,| extensivos ao seu digno pae, aguardando com ansiedade a promettida| remessa de seu elaborado discurso.

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



## 1.2 CONSTRUÇÕES COM GRUPOS VERBAIS

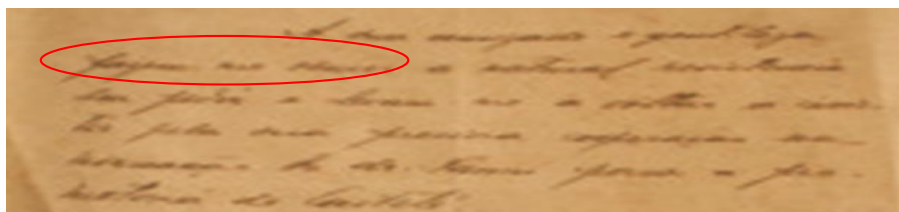
### 1.2.1 Construções com elevação de clíticos

#### 1.2.1.1 Ênclise ao verbo finito

##### 1.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito

A sua amizade e gentileza| **fazem-me vencer** a natural resistencia| em pedir e levam-me a voltar a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.

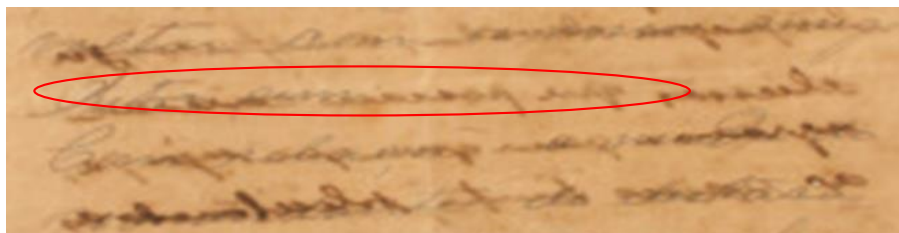
(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)



(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,| **peço-vos aumentar** o des-|tacamento pois este se a-|cha redozido a quatro pra-|ças.

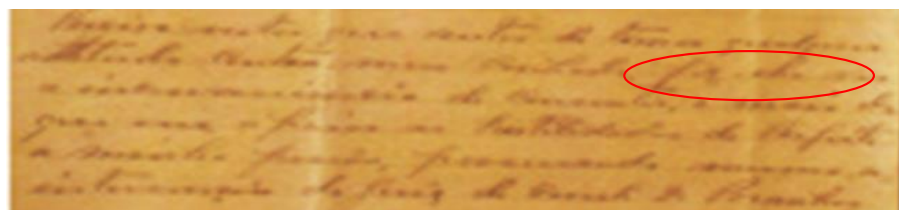
(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)



(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

Preciso notar que antes de tomar qualquer| attitude contra meu cunhado, **fiz-lhe ver**| a inconveniencia de consentir, e mais do| que isso, apoiar as hostilidades do Prefeito| a minha pessoa, procurando mesmo a | intervenção do Juis de Direito Dr. Paranhos

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

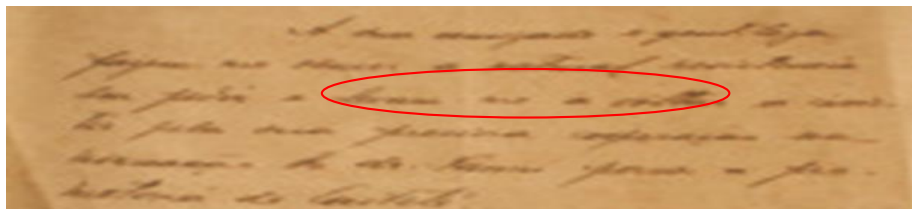


(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

### 1.2.1.1. 2 Verbo causativo + Verbo infinito (Com preposição)

A sua amizade e gentileza| fazem-me vencer a natural resistencia| em pedir e **levam-me a voltar** a insis-|tir pela sua preciosa cooperação na| nomeação do Dr. Yanni para a pro-|matoria de Caiteté.

(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

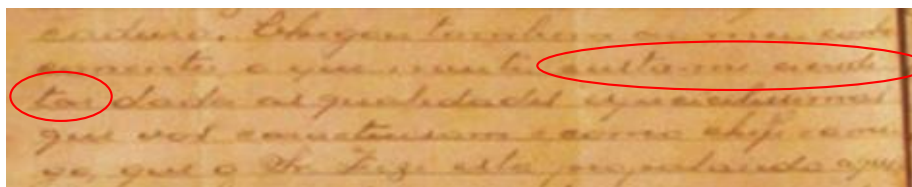


(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

### 1.2.1.1.3 Verbo modal + Verbo infinito

Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito **custa-me acredi-|tar** dada as qualidades especialissimas| que vos caracterisam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d'elle, e| que lhes foram entregues pelo distincto| amigo.

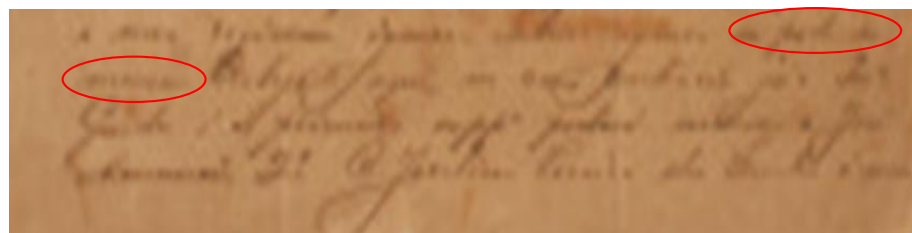
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

Tabem ignoro se **pode-se| nomear** Delegado aqui, em caso contrario já o Tenente| Guedes é o primeiro supplente poderá nomear o José| Amancio 2º. O Jovelino Pereira dos Santos é um||dos nossos amigos mais dedicados, filho adoptivo do| meu velho amigo já fallecido Bento Eustaquio de Figueredo

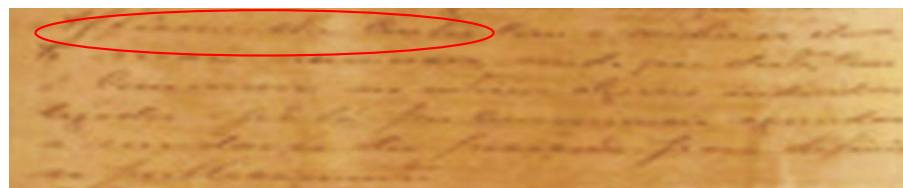
(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)



(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

**Affirmo-lhe contar** com o melhor e o elemento mais numeroso, sendo que deste, como é comum no interior alguns indivíduos ligados a João Sá, por conveniência aguardam a mudança das posições para definir-se publicamente.

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

### 1.2.1.1 *Próclise ao verbo finito*

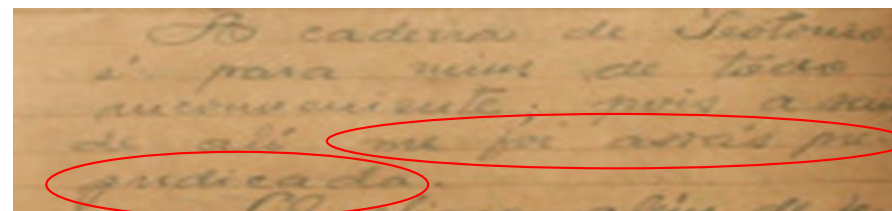
#### 1.2.1.1.1 Orações não dependentes

##### 1.2.1.1.1.1 Com atratores

##### 1.2.1.1.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

A cadeira de Teotonio, é para mim de todo inconveniente; pois a saúde ali **me foi assás pre-judicada**.

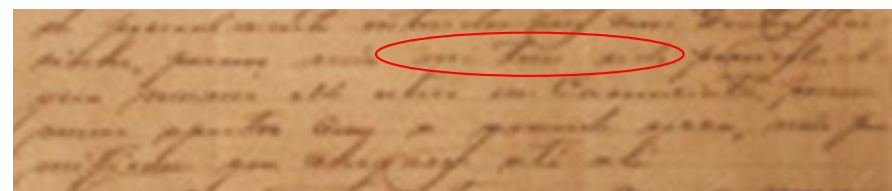
(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)



(Rio Real, 19 de Julho de 1944, ANS-17)

A dias que tenho tido grande desejo de pessoalmente entender-me com Doutor João-zinho, porem não **me tem sido** possível.

(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

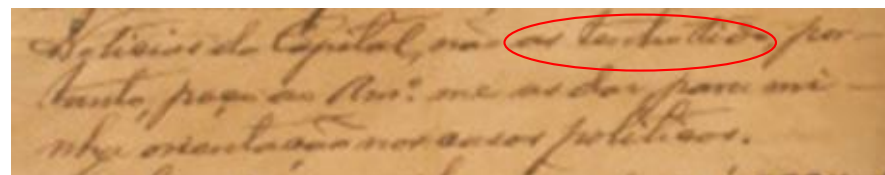


(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



Noticias da Capital, não **as tenho tido**, por-|tanto, peço ao Amigo me as dar para mi-|nha orientação nos casos políticos.

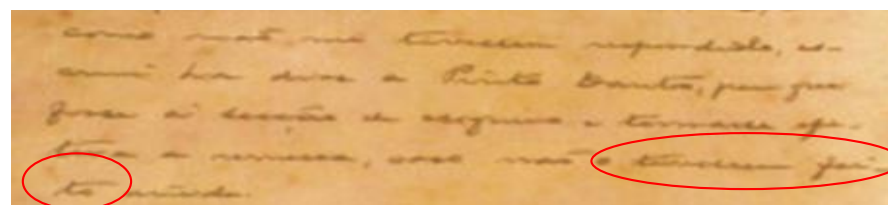
(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)



(Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928, PAR-207)

es-|crevi ha dias a Pinto Dantas, para que| fosse à secção de Arquivo e tornasse efe-|tiva a remessa, caso não **o tivessem fei-|to** ainda.

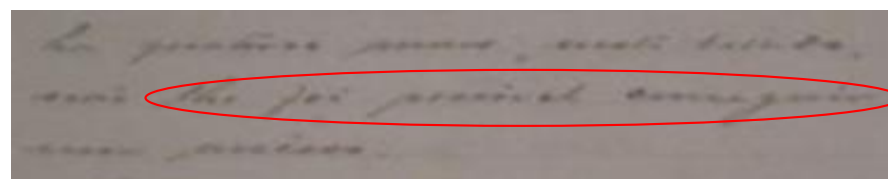
(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)



(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)

Muito embora os relevantes ser-|viços prestados á causa da justiça,|| ha quatorze annos, neste Estado,| não **lhe foi possivel conseguir**| um accéso.

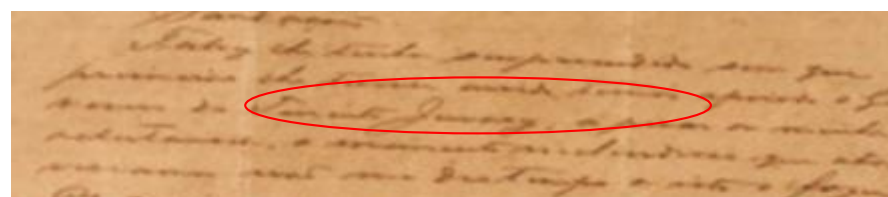
(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)



(Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923, JDB-119)

Talvez **lhe tenha surpreendido** sem que| primeiro lhe tivesse ouvido, temos apoiado o Go-|verno do Tenente Juracy, a pesar da minha| relutancia, do momento melindroso, que atra-|vessamos não me deo tempo a isto a fazer.

(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

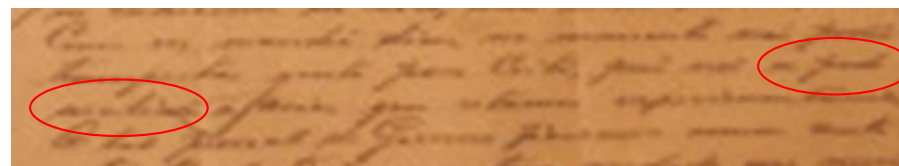


(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

### 1.2.1.1.1.2 Verbo modal + Verbo infinito

Como vos mandei diser, no momento não podia| transportar gente para Coité, pois não **se pode| avaliar** a crise que estamos experimentando.

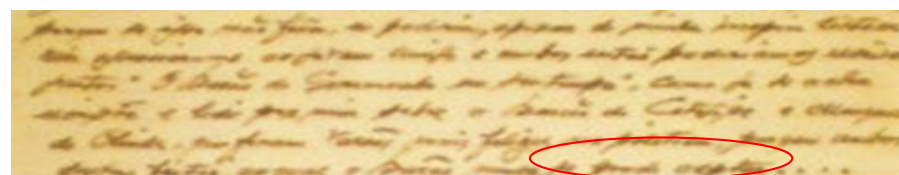
(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)



(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

eu poderia apesar de minha inopia littera-|ria associar-me ao jovem amigo e ambos então poderíamos escrever| juntos “O Barão de Geremoabo em seu tempo”, como ja se acha| escripto e lido por mim sobre o Barão de Cotegipe e Marques| de Olinda, que foram varões mais felizes na politica, porque ambos| doutro feitio, ao qual o Barão nunca **se poudo adaptar....**

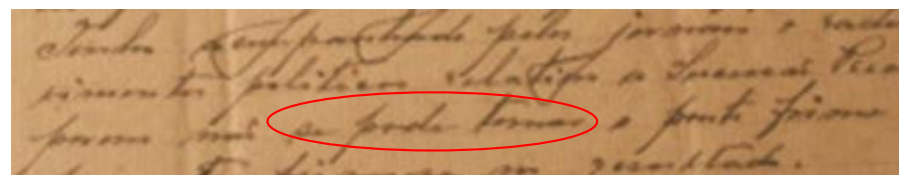
(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

Tenho acompanhado pelos jornais e radio [mo]-|vimentos politicos relativos a Sucessão Presi[dencial]| porem não **se pode tomar** o ponto firme os| possa ter firmesa no resultado.

(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

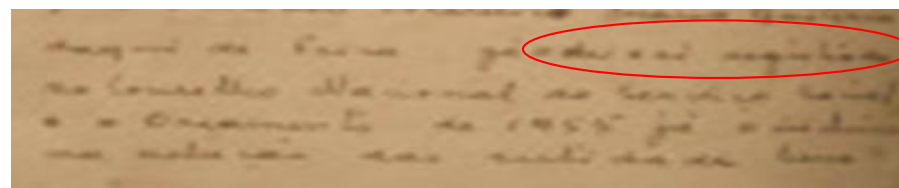


(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

### 1.2.1.1.1.3 Verbo causativo + Verbo infinito

Já **o deixei registrado|** no Conselho Nacional do Serviço Social,| e o orçamento de 1955 já o incluiu| na relação das entidades bene||ficiadas pelo Ministério da Educação.

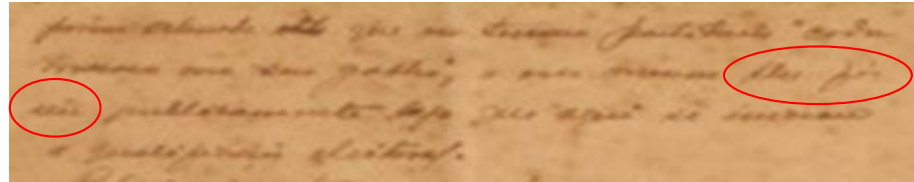
(Feira, 30-4-955, CVS-39)



(Feira, 30-4-955, CVS-39)

e contamos com este, razão| porque vinha elle tendo o nosso concurso moral,| porém sabendo **elle** que no terreno particular “cada| macaco no seu galho”, e isso mesmo **lhe fiz| vêr** publicamente logo que aqui se iniciou| a qualificação eleitoral.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

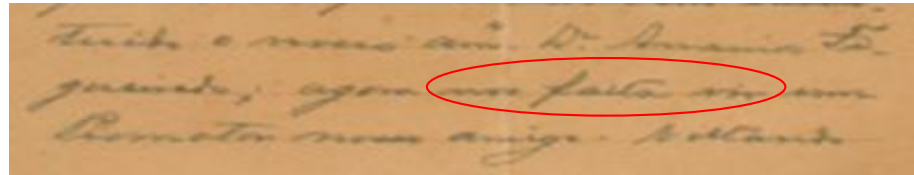


(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

#### 1.2.1.1.1.4 Verbo aspectual + Verbo infinito

Aqui está o nosso amigo Dr. Julio| Virginio de Sant’Ana, que tomou| posse d’esta Comarca, a qual está de| parabens por ter sido bem substi-  
tuido o nosso amigo Dr. Ananias Fi-|gueiredo; agora **nos falta vir** um| Promotor nosso amigo

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)



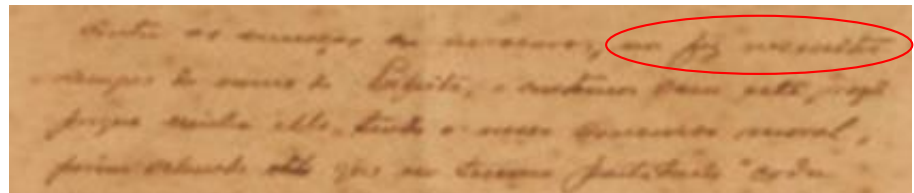
(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

#### 1.2.1.1.1.2 Sem atratores

##### 1.2.1.1.1.2.1 Verbo causativo + Verbo infinito

Ninguém mais do| que eu conhece o Carregosa como cidadão sem lealdade,| porém a campanha contra a invasão de Sergipe,|| contra as ameaças dos invasores, **nos fez necessitar**| sempre do nome do Prefeito

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

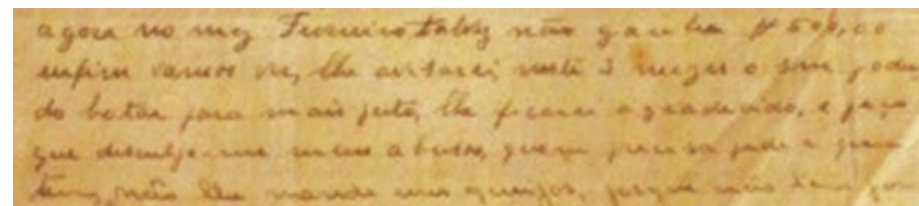


(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

#### 1.2.1.1.2.2 Verbo aspectual + Verbo infinito

agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00| enfim vamos ver, lhe avisarei, neste 3 mezes o senhor poden|do botar para mais perto, **lhe ficarei agradecido**, e peço| que desculpe-me meus abusos, quem precisa pede a quem| tem, não lhe mando uns queijos, porque não tem por| quem

(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)



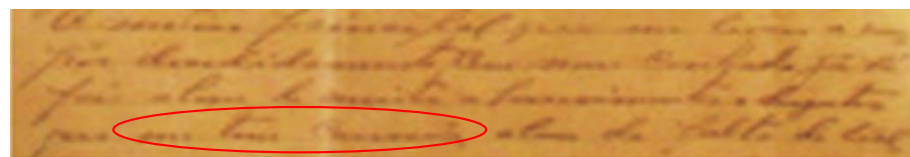
(Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944, RLD-237)

#### 1.2.1.1.2 Orações dependentes

##### 1.2.1.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

O motivo principal que me levou a rom-|per decididamente com o meu cunhado João Sá| foi além de muitos aborrecimentos e desgostos| que **me tem causado**, além da falta de lial-|| lialdade como que tem agido para commigo

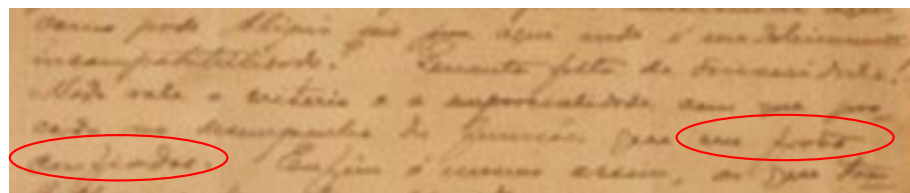
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Quanta falta de sinceridade!| Nada vale o criterio e a imparcialidade com que pro-|cedo no desempenho de funções que **me forão confiadas**.

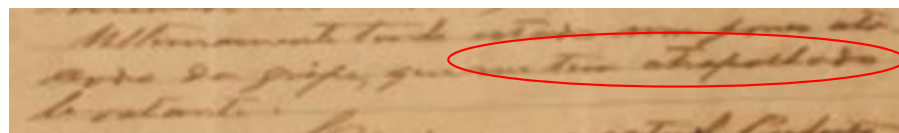
(Patrocínio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)



(Patrocínio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931, HRS-99)

Ultimamente tenho estado um pouco ata-|cado da gripe, que **me tem atrapalhado**| bastante.

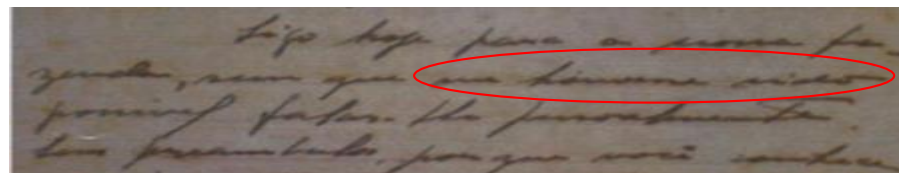
(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)



(Monte Santo, 23 de Outubro de 1938, JDC-126)

Sigo hoje para a nossa fa-|zenda, sem que **me houvesse sido**| possível falar-lhe pessoalmente.

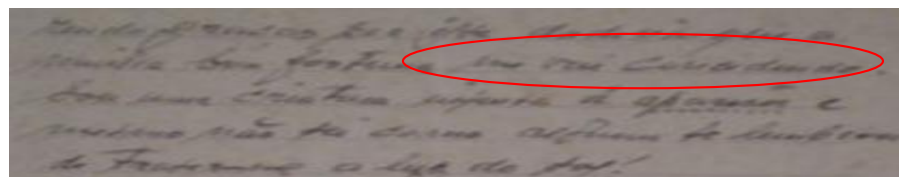
(Bahia, 15/1/49, JMF-132)



(Bahia, 15/1/49, JMF-132)

Dizem que a longe-|vidade é um presente dos Deuses, portanto,|| rendo graças por ésta dadiua que a| minha boa fortuna **me vai concedendo**.

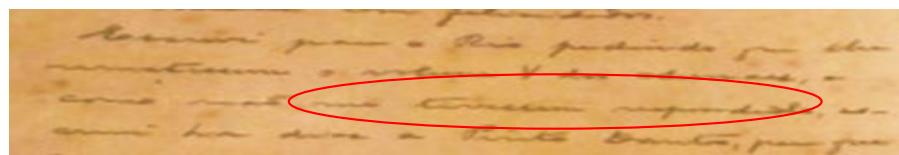
(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)



(Feira, 8 de Dezembro de 1943, MEF-187)

Escrevi para o Rio pedindo que lhe| remetessem o volume V dos Annaes, e| como não **me tivessem respondido**, es-|crevi ha dias a Pinto Dantas

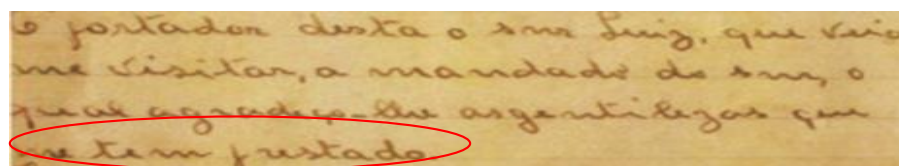
(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)



(Areia, 11 de Outubro de 1937, RRG-221)

É portador desta o senhor Luiz, que veio| me visitar, a mandado do senhor, o| qual agradeço-lhe as gentilezas que **me tem prestado**.

(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)



(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)



O| Padre, diante da offensa e desfeita sofrida|| retirou-se ficando suspenso assim, todos| os actos religiosos que **se hiria celebrar** alli.

(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)

Os bandidos occultos, precisa matar muita gente, implan-|tar o terror de degola para ver se assim **se tem resultado**.

(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)

Em entendimento que tive com o <inspector> fis-|cal, Leonídio Tôres, funcionário que **se| vem conduzindo** a merecer a estima de| todos nós, combinei sugerir os nomes

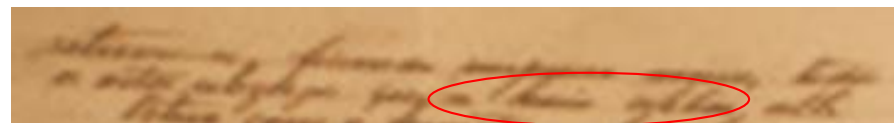
(Caetité, 17/7/49, OAT-198)

Comunico a Vossa Excelência que| **nos foi concedido** a cons|trução da rodovia Pombal-| Tucano

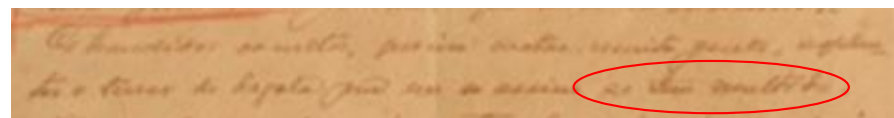
(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)

Enquanto o que se prende a grande secca que| [que] de ha muitos tempos viemos soffrendo, não| ha possibilidade, por escripto, vos explicar os ha-|veres que vamos presenciando, pois chegou ao| Age de esquecer-mos do banditismo que **nos| vinha perseguindo**.

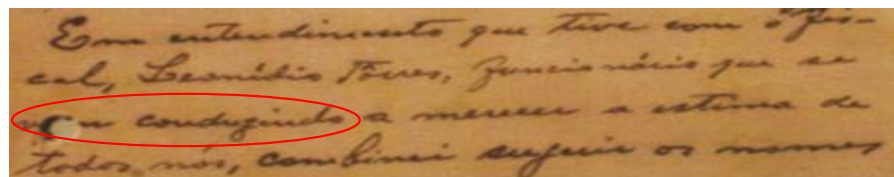
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



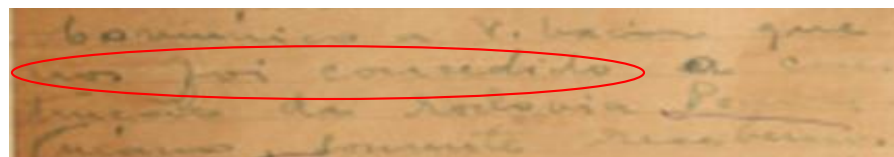
(Monte Santo, 28 de Maio de 1937, BAC-33)



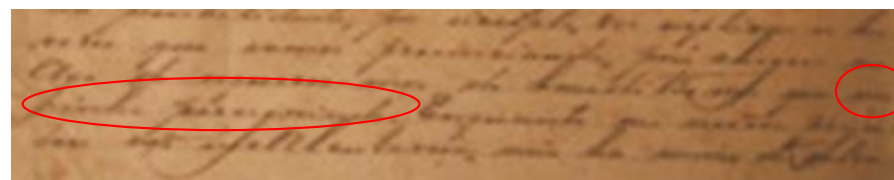
(Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933, HRS-101)



(Caetité, 17/7/49, OAT-198)



(Pombal, 10 de Junho de 1943, EOB-65)



(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

Antes tinha rece-|bido o telegramma, communicando-me o estabelecimento| do Municipio d'aqui, que **nos veio trazer** muita satisfação.

(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

Não é exigencia da minha parte, nem| tambem desconfiança da sua promessa, é| á necessidade de empregal-o, que força-me; co-|mo sabeis, sou pobre com familia numeroza,| e ele, dado o seu bom coração, muito, e muito vem| ajudando-me, da forma que só o Sr. fazendo| um esforço afim de empregal-o logo, que o seu| afastamento **nos está fazendo** grande falta.

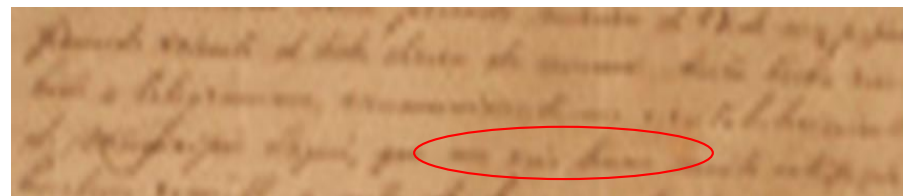
(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

Com a sahida do nosso amigo Domin-|gos Brito, de Canudos, não ficou ali| pessoa alguma que **o fosse substituir**

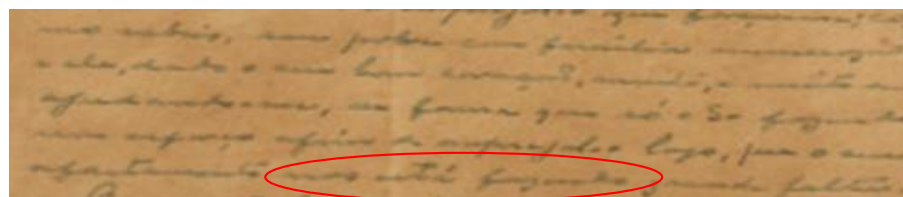
(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)

Comquanto ainda estejamos, neste par-|ticular, em expectativa, nem por isto| deixa de ser mui grande o meu reco-|nhecimento ao distincto Collega, pelo| muito que **os tem esforçado**, em prol| da pretenção do mano.

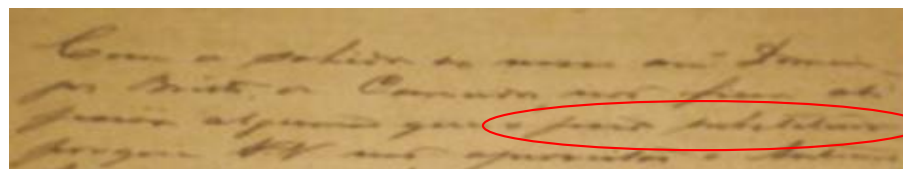
(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)



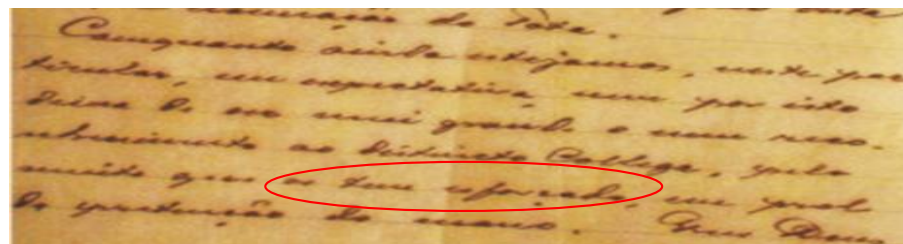
(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)



(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)



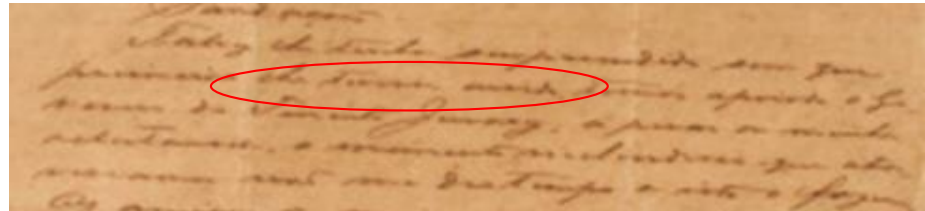
(Sem local, 16 – 9 – 928, JDC-122)



(Cachoeira, 31 de Outubro de 1933, SOM-240)

Talvez lhe tenha surpreendido sem que| primeiro **lhe tivesse ouvido**, temos apoiado o Go-|verno do Tenente Juracy, a pesar da minha|relutancia, do momento melindroso, que atra-|yessamos não me deo tempo a isto a fazer.

(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

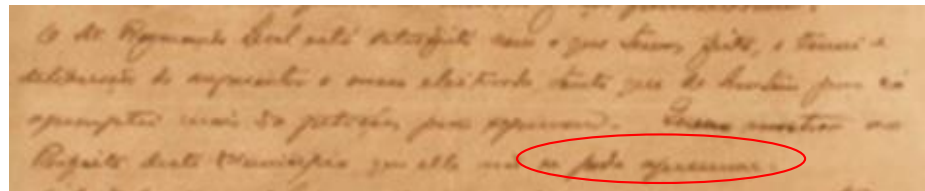


(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

#### 1.2.1.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito

Quero mostrar ao| Prefeito deste Municipio que elle não se pode **se pode aprumar**.

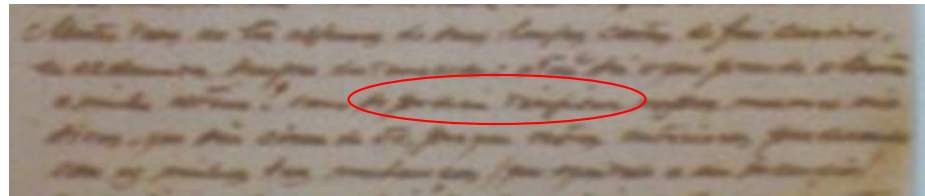
(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)



(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)

Muitas vezes ao ler algumas de suas longas cartas de fim cursivo| eu admirava sempre desvanecido: Não sei o que prende o Barão| a minha estima? como **se poderá verificar** nessas mesmas mis-|sivas que são cêrca de 50, porque outras anteriores perderam-se| com as minhas três mudanças

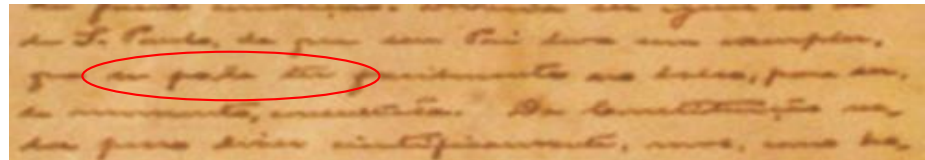
(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

Deveria ser iguais ao da| de São Paulo, de que seu Pai leva um exemplar, que **se pode ter** facilmente no bolso

(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)

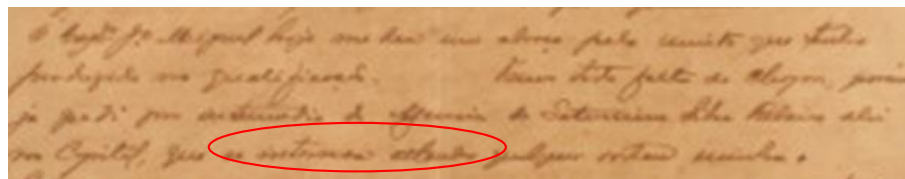


(Rio, 7 de Setembro de 1935, RRG-220)



Temos tido falta de chapas, porém| já pedi por intermedio da Agencia do Saturnino Silva Ribeiro ahi| na Capital, que **se interessa atender** qualquer ordem minha.

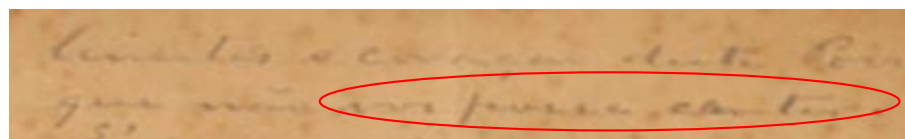
(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)



(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)

Vossa bondade não tem li-|mites para nosso Povo nem|| limites o coração deste Povo| que não **vos possa conter**.

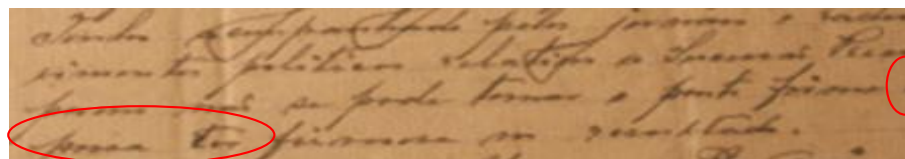
(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)



(Cumbe, 25 de Setembro de 1933, JSL-137)

Tenho acompanhado pelos jornais e radio [mo]-|vimentos politicos relativos a Sucessão Presi[dencial]| porem não se pode tomar o ponto firme **os| possa ter** firmeza no resultado.

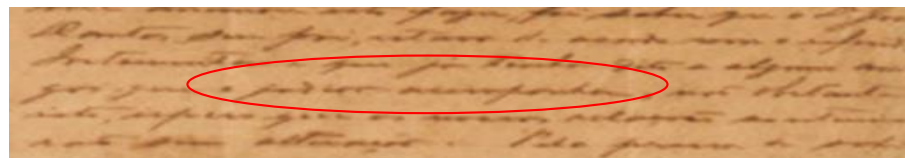
(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)



(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

O que mais| me animou isto fazer, foi saber que o Dr. João| Dantas, seu pai, estava de acordo com o referido,| Interventor e que já tinha dito a alguns ami-|gos, que **o podia acompanhar**, não obstante| isto, espero que as nossas relações continua-|rão sem alteração

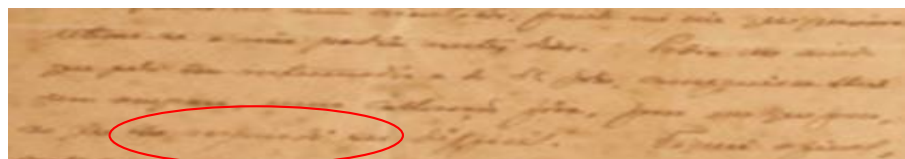
(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)



(Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933, JDC-123)

Pedio-me ainda| que pelo seu intermedio e do Dr. João, conseguisse-|lhes| um amparo, uma collocação fóra, fosse em que fosse,| ao que **lhe respondi ser** difficil.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

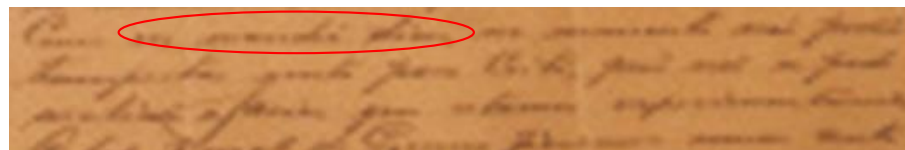


(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

### 1.2.1.1.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito

Como **vos mandei dizer**, no momento não podia| transportar gente para Coité, pois não se pode| avaliar a crise que estamos experimentando.

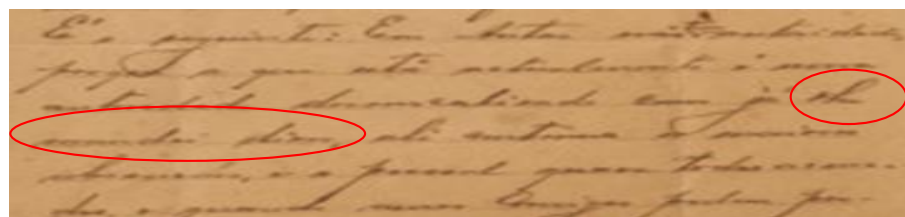
(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)



(Bom Conselho 21 de Março de 1933, FVA-80)

É o seguinte: Em, Antas não <tem> autoridade,| porque a que está actualmente é uma| autoridade desmoralizada como já **lhe mandei dizer**, ali continua os maiores| absurdos, e o pessoal quase todos arma-| dos, e quando nossos amigos pedem pro-|videncias não somos attendidos

(Sem data e sem local, FVA-87)

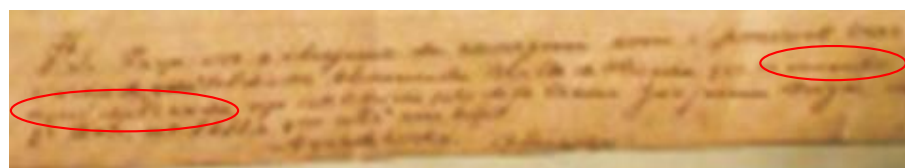


(Sem data e sem local, FVA-87)

### 1.2.1.1.2.4 Verbo aspectual + Verbo infinito

Peço-vos o obsequio de conseguir com a possível bre-|vidade, que <o> soldado Almerindo Britto de Oliveira, que **se encontra| aqui destacado**, seja substituído pelo dito Oscar Joaquim Borges, do| 3º Batalhão, nº 1611 e que está em Cipó.

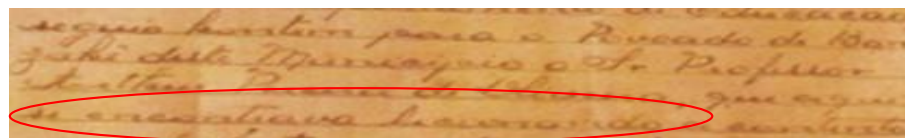
(Pombal, 4-11-35, AOB-27)



(Pombal, 4-11-35, AOB-27)

seguio hontem para o Povoado de Ban-|zahê deste Municipio o Sr. Professor| Arthur Pereira de Oliveira, que aqui| **se encontrava lecionando** a contento| geral.

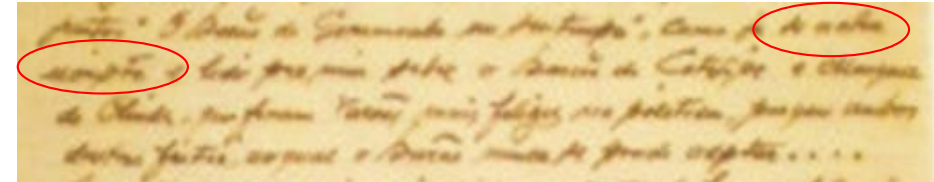
(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

eu poderia apesar de minha inopia littera-|ria associar-me ao jovem amigo e ambos então poderíamos escrever| juntos “O Barão de Geremoabo em seu tempo”, como ja **se acha**| **escripto** e lido por mim sobre o Barão de Cotegipe e Marques| de Olinda, que foram varões mais felizes na politica, porque ambos| doutro feitio, ao qual o Barão nunca se poudé adaptar....

(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

## 1.2.2 Construções sem elevação de clíticos

### 1.2.2.1 Ênclise ao verbo não finito

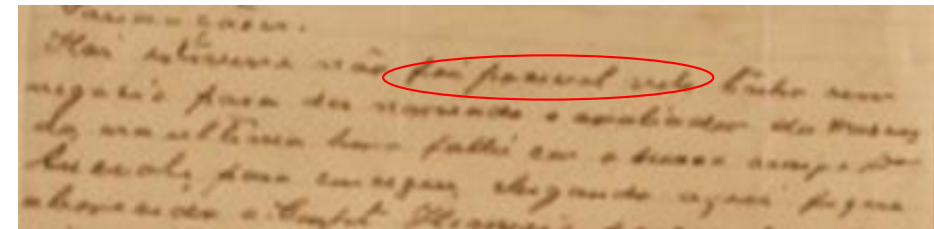
#### 1.2.2.1.1 Orações não dependentes

##### 1.2.2.1.1.1 Com atratores

##### 1.2.2.1.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Hai estive não **foi pocivel velo** tinha um| negocio para ser nomeado o avaliador da fasen-|da na ultima hora

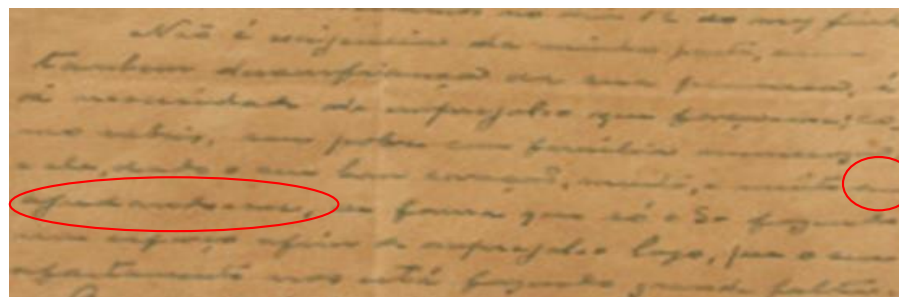
(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)



(Pombal 27 de Janeiro de 1938, DFB-55)

Não é exigência da minha parte, nem| também desconfiança da sua promessa, é| á necessidade de empregal-o, que força-me; co-|mo sabeis, sou pobre com família numeroza,| e ele, dado o seu bom coração, muito, e muito **vem| ajudando-me**, da forma que só o Sr. fazendo| um esforço afim de empregal-o logo, que o seu| afastamento nos está fazendo grande falta.

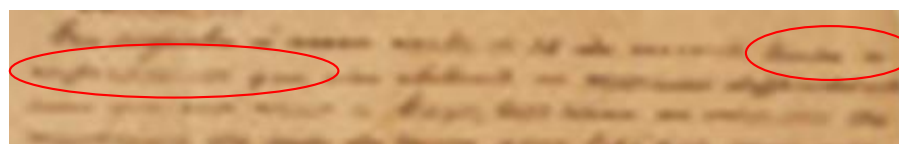
(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)



(Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949, JSL-138)

Em resposta á vossa carta de 13 do corrente, **tenho a| informar-vos** que, não obstante as enormes dificuldades| com que nos vimos a braços, tais como as oriundas da| mudança da séde do tucano para cipó

(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

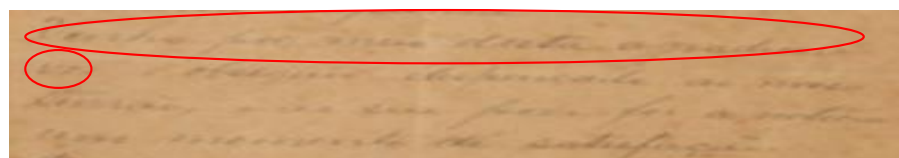


(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

#### 1.2.2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (Com preposição)

**Venho por meio desta agradecer-|vos** o obsequio despençado ao nosso| turrão, e ao seu povo, foi a noticia| um momento de satisfação.

(Cumbe, 26 de Setembro de 1933, JCA-151)

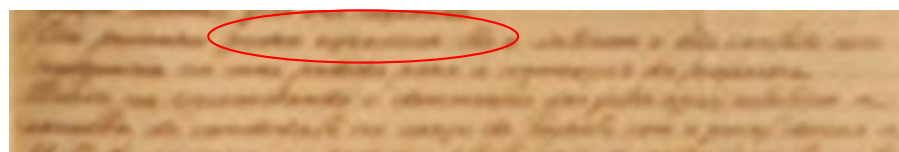


(Cumbe, 26 de Setembro de 1933, JCA-151)

#### 1.2.2.1.1.3 Verbo volitivo + Verbo infinito

Em primeiro **quero agradecer-lhe** o interesse e bôa vontade com| referencia ao meu pedido para a nomeação da professôra.

(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

**Quero também apresentar-lhe** o portador da presente o Sr. João Batista da Conceição nosso amigo certo e que muito|| tem ajudado nossa U.D.N. aqui e a votação do| amigo. Ele contará minunciosamente as ocorrências| na eleição.

(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

Caso torne-se necessaria minha| presença ahi, **queira escrever-me**| neste sentido, pois estou disposto| a todo sacrificio a que me obrigam

(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)

#### 1.2.2.1.1.4 Verbo causativo + Verbo infinito (Com preposição)

elle é amigo e todo diferente, e demais| soube que ele estava atraz do Senhor João Sá| na qualificação, fallei a ele para aju-|da nas despesas em conta do Municipio| esto fallei por mais de uma vez ele não| **deixava de dar-me** um esperança

(Pombal, 10 de Dezembro de 1938, DFB-56)

#### 1.2.2.1.1.2 Sem atratores

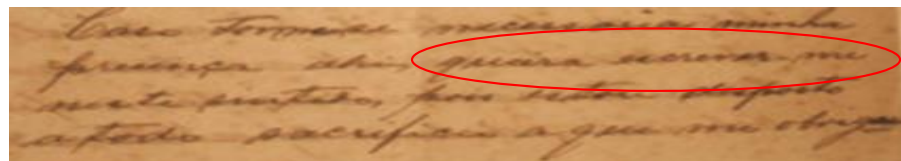
##### 1.2.2.1.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Acuso agradecido vossas estimadas| cartas e **venho, por meio destas linhas, confes-|sar-me** profundamente grato pelos favores que tem merecido de Vossa Senhoria este seu querido Torrão|- o Cumbe.

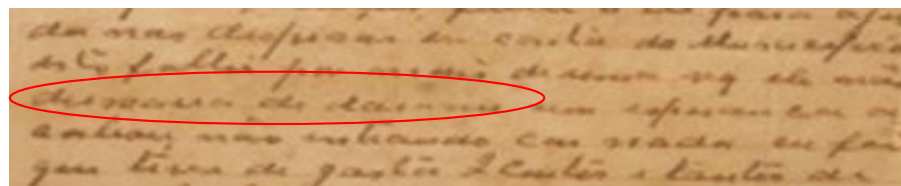
(Cumbe - 20-VIII-933, LSL-179)



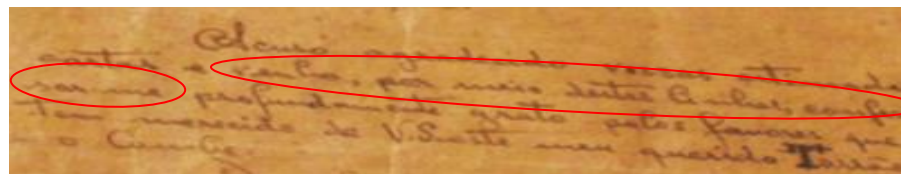
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Cumbe, 6 de Novembro de 1933, JCA-153)



(Pombal, 10 de Dezembro de 1938, DFB-56)



(Cumbe - 20-VIII-933, LSL-179)



No cumprimento de minha oferta da correspondência que entre-tive com o meu saudoso amigo Barão de Geremoabo, **venho desobrigar-me** remetendo as ditas cartas por mão de seu colega Dr. Elpidio da Nova.

(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

**Venho trazer-vos** o nome do| nosso candidato para lugar| de escrivão de Paz de Canudos

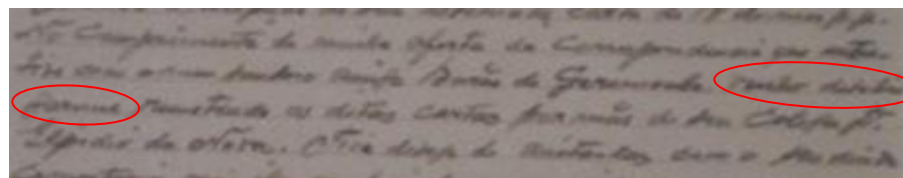
(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)

**Vou hoje bus-ca-la** e conhecer o neto, de-|vendo estar de volta no dia| 30 deste mês.

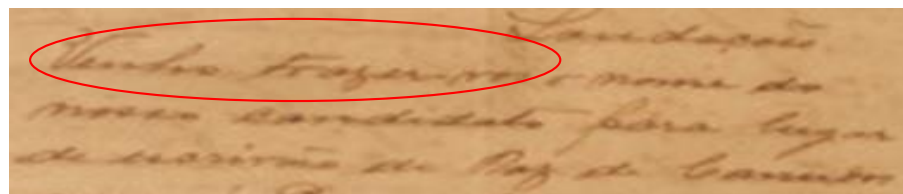
(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)

Creio que não arranjo por este intermedio qual-quer ôsso e findando este mez sem a solicitação da| demissão, **é demitil-o**.

(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



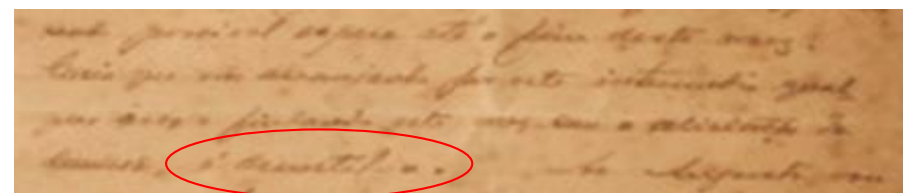
(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)



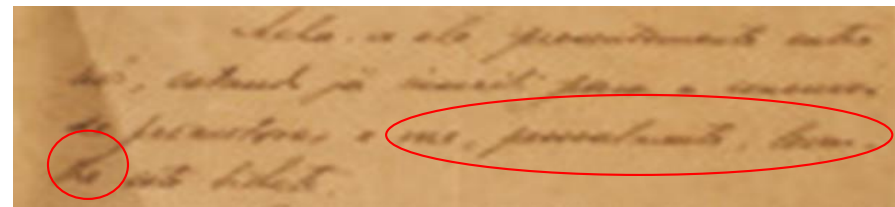
(Bahia, 19 de Março de 1948, CMS-43)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

Acha-se ele presentemente entre| nós, estando já inscrito para o concurso| de promotores e **vae, pessoalmente, levar-lhe** este bilhete.

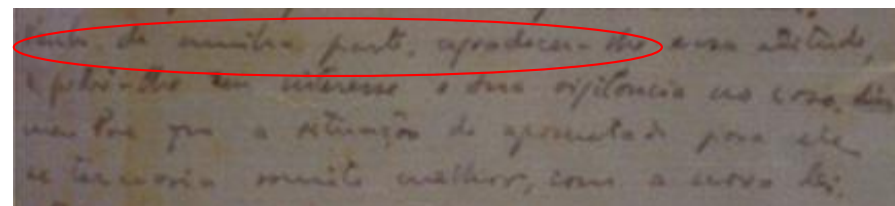
(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)



(Bahia, 9/outubro/44, AST-19)

**Venho, de minha parte, agradecer-lhe** essa atitude, e pedir-lhe seu interesse e sua vigilancia no caso.

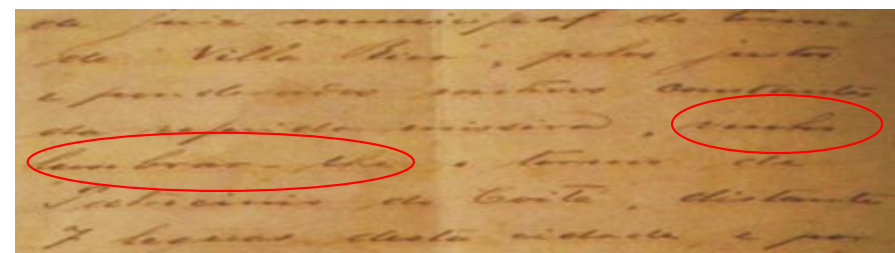
(Rio, 27-1-49, HML-98)



(Rio, 27-1-49, HML-98)

Conscio de seu interêsse em me| ser agradavel, relativamente| á nomeação do nosso collega| Josias Barrêto Machado,| e dada a impossibilidade de| ser elle investido no cargo|| de juiz municipal do termo de Villa Rica, pelos justos| e ponderados motivos constantes| da referida missiva, **venho| lembrar-lhe** o termo de| Patrocinio do Coité

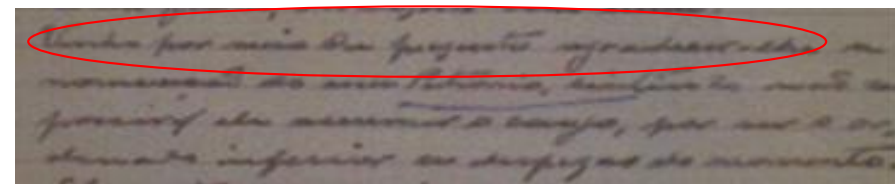
(Lagarto, (Sergipe) 11 de Janeiro de 1924, JDB-120)



(Lagarto, (Sergipe) 11 de Janeiro de 1924, JDB-120)

**Venho por meio da presente agradecer-lhe** a| nomeação do meu Petronio, sintindo não ser| possivel ele assumir o cargo, por ser o or-|denado inferior as despesas do momento.

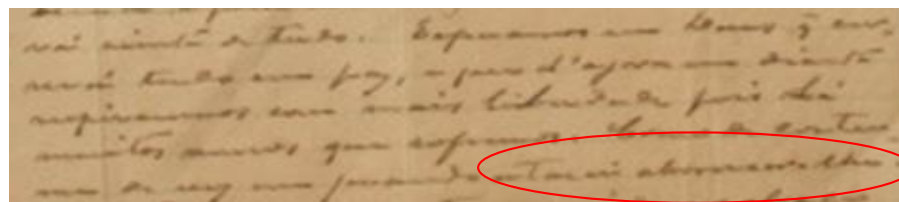
(Euclides da Cunha, 1º de Janeiro de 1951, JSL-139)



(Euclides da Cunha, 1º de Janeiro de 1951, JSL-139)

Esperamos em Deus *que* cor-|rerá tudo em paz, e que d'agora em diante| respiraremos com mais liberdade pois há| muitos annos que sofremos. Como de costu-|me de vez em quando **estarei aborrecer-lhe**.

(Euclides da Cunha, 3 de Abril de 1955, JLS-141)

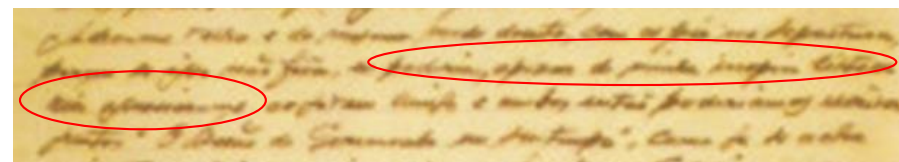


(Euclides da Cunha, 3 de Abril de 1955, JLS-141)

#### 1.2.2.1.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito

Acho-me velho e do mesmo modo doente, com os pés na sepultura,| porque se isso não fôra, eu **poderia apesar de minha inopia littera-|ria associar-me** ao jovem amigo e ambos então poderíamos escrever| juntos “O Barão de Geremoabo em seu tempo”

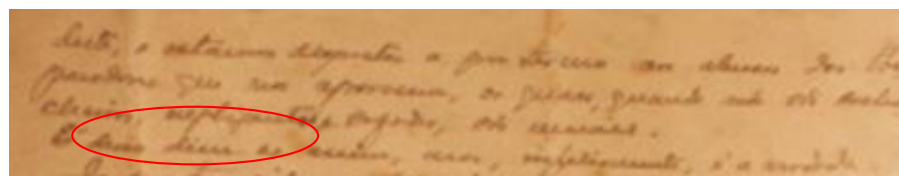
(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)



(Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

O Senna não dá noticia; o 1º Supplente assumiu no dia 25|| deste, e estamos dispostos a por termo aos abusos dos Pre-|paradores que nos aparecem, os quaes, quando não são coche-|cheiros, negligentes e safados, são usuais. É **devo dizer-se** assim, mas infelizmente, é a verdade.

(Paripiranga, 30 de Setembro de 1933, HRS-106)



(Paripiranga, 30 de Setembro de 1933, HRS-106)

Se julgar necessario informação quanto| a mim e as minhas disposições e ainda| da situação de desfavor publico em que| se acha o meu cunhado, **pode pedil-as**| ao Dr. Alvaro Lemos Capitam Abdias da Força| portador desta

(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

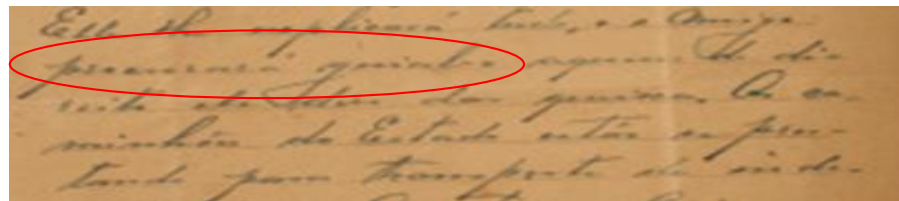


(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



Elle lhe explicará tudo, e o amigo| **procurará guial-o** a quem de di-  
reito ele deve dar queixa. Os ca-|minhões do Estado estão se pres-  
tando para transporte de inde-|vidos para cometerem crimes.| O  
sugeito que administra a| estrada de rodagem chama-se| João Ramiro

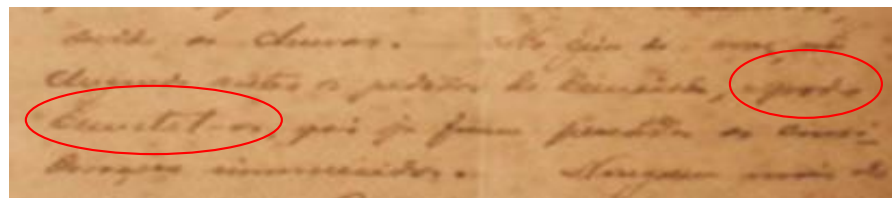
(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)



(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

No fim do mez, não| chegando antes os pedidos de demissão, **pode demetil-os**, pois já foram prestadas as consi-|derações merecidas.

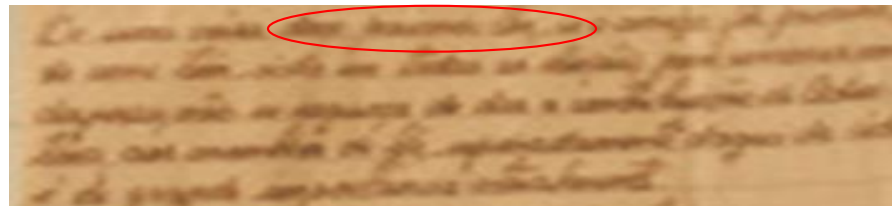
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

De uma coisa **devo prevenir-lhe**, se o amigo fôr procura-|do como tem  
sido em todas as eleições para concorrer com| despesas, não se esqueça  
de dar a contribuição de Adus-|tina aos membros de lá, separadamente  
daqui da séde,| é de grande importancia atualmente.

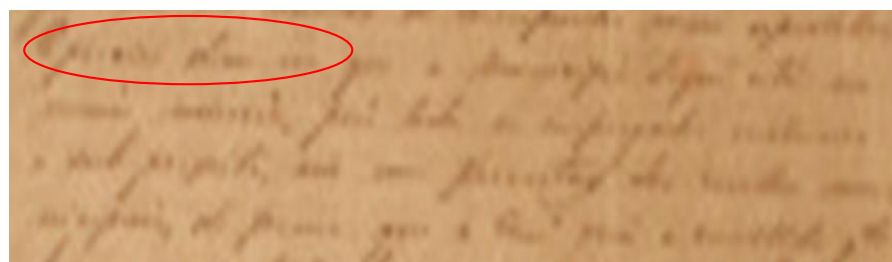
(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

É **preciso dizer-vos** que o municipio d'aqui está na| maior miseria,  
pois todos os empregados inclusive| o sub-prefeito, são uns parasitas  
das rendas muni-|cipais

(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

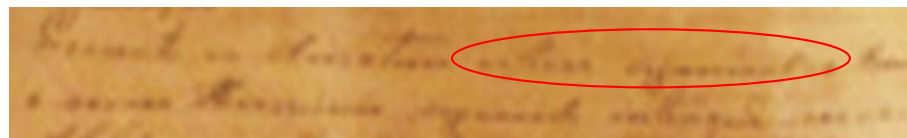


(Bom Conselho 5 de Junho de 1933, FVA-81)

### 1.2.2.1.1.2.3 Verbo volitivo + Verbo infinito

Quanto ao directorio **espero organisal-o** com| o nosso Herminio segundo intenções suas.

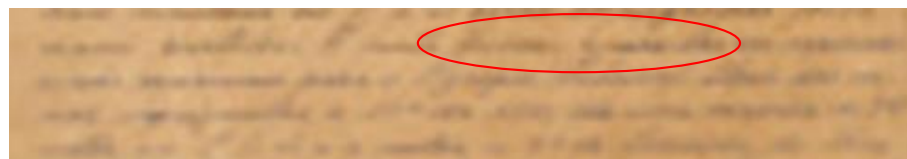
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

A Junta **decidiu apura-las** em separado| e nós recorremos para o Egregio Tribunal.

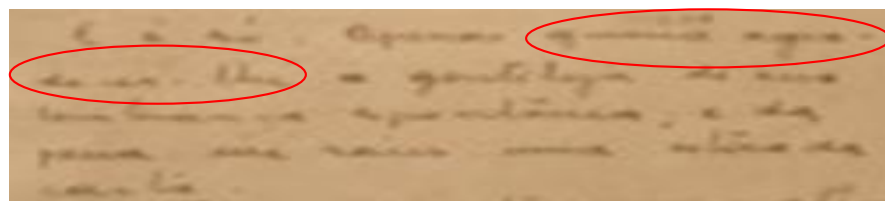
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

Apenas **queria agra-|decer-lhe** a gentileza de sua| lembrança espontânea; e da| pena me saiu uma estirada| carta.

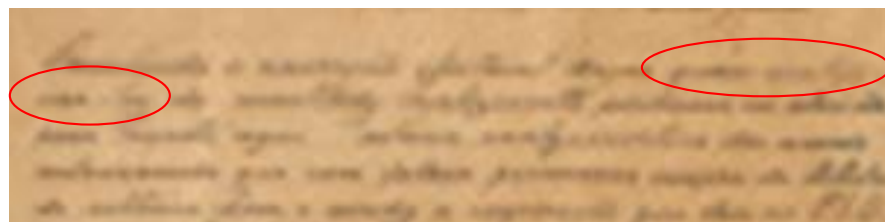
(Feira, 30-4-955, CVS-39)



(Feira, 30-4-955, CVS-39)

Concluida a apuração eleitoral daqui, **quero cientifi-|car-lhe** do resultado.

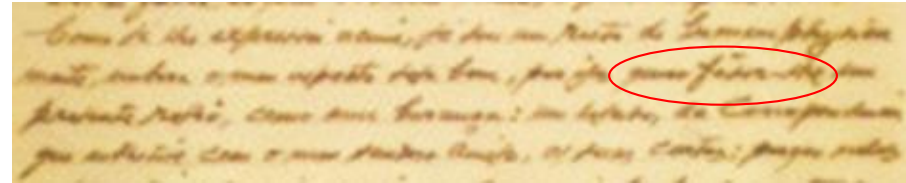
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

Como já lhe expressei acima, já sou um resto de homem physicalmente, embora o meu aspecto seja bom, por isso **quero fazê-lhe** um| presente régio, como uma herança: um legado, da Correspondência| que entretive com o meu saudoso amigo

(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

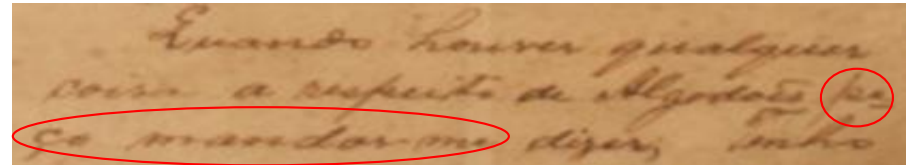


(Feira de Sant'Anna, 12 de Julho de 1938, MEF-184)

#### 1.2.2.1.1.2.4 Verbo causativo + Verbo infinito

Quando houver qualquer| coisa a respeito de Algodões **pe-|ço mandar-me** dizer

(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)

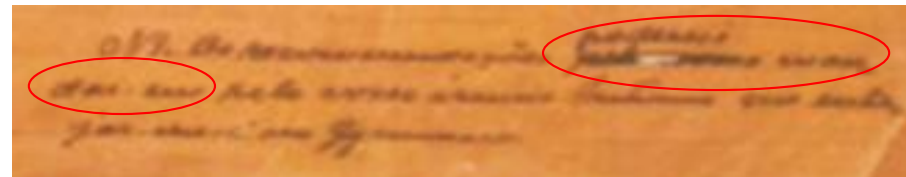


(Cumbe, 10 de Dezembro de 1933, JCA-154)

#### 1.2.2.1.1.2.5 Verbo aspectual + Verbo infinito

as recommendações <**podereis**> **man-|dar-me** pelo vosso irmão Antonio que entre-|garme-á no gynnasio.

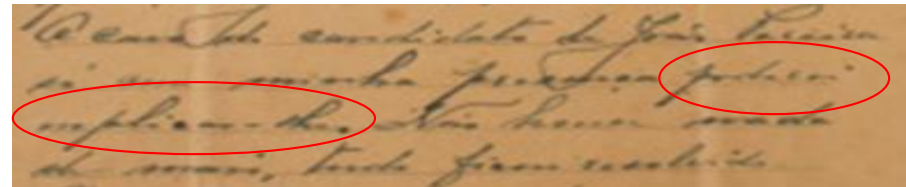
(Sem local, sem data, AOB-30)



(Sem local, sem data, AOB-30)

O caso do candidato de João Pereira| só com minha presença **poderei explicar-lhe**. Não houve nada| de mais, tudo ficou resolvido.

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

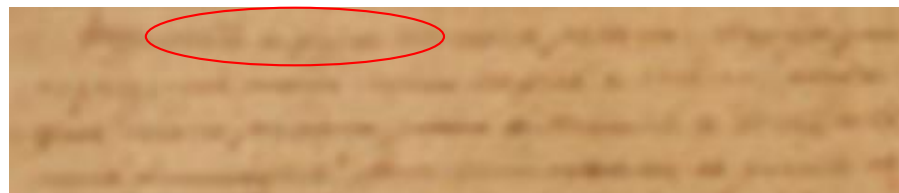


(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

#### 1.2.2.1.2.6 Verbo aspectual + Verbo infinito (Com Preposição)

Hoje **volto a fazer-vos** novo pedido: Dezejo que| empregueis meios afim de que a Policia desta|que duas praças para o Arraial de Banzahê| neste Município.

(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)



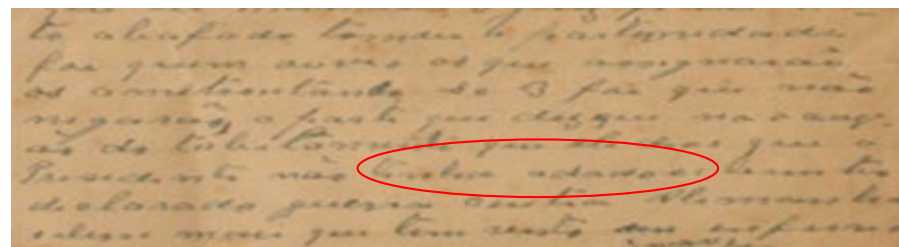
(Pombal de 14 de Fevereiro de 1933, DFB-46)

#### 1.2.2.1.2 Orações dependentes

##### 1.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

O Prefeito recebeu a representacao| que eu mandei, o Juiz ficou mui-|to abafado, tomou a paternidade| foi quem ouvio os que assignarão| os ametrontando so 3 foi que não| negarão, a parte que diz que na ocazi-|ão do tabelamento que ele dise que o| Presidente não **tinha adadose** bem ter| declarado guerra contra Alemanha

(Pombal 29 de Novembro de 1943, DFB-58)

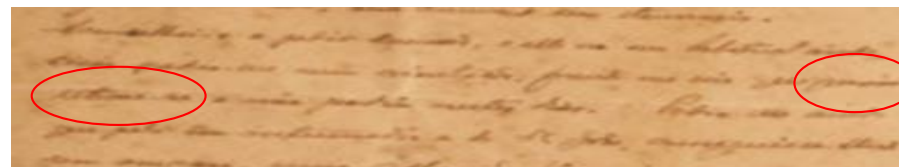


(Pombal 29 de Novembro de 1943, DFB-58)

##### 1.2.2.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito

Aconselhei-o a pedir demissão, e elle na sua habitual inde-|cisão pediu-me uma orientação, fazendo-me vêr que **precisava**| **retirar-se** e não podia nestes dias.

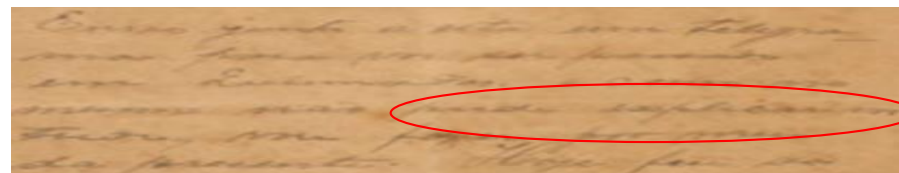
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

e como no| mesmo não **pude explicar-vos**| tudo, vou fazer por meio| da presente.

(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

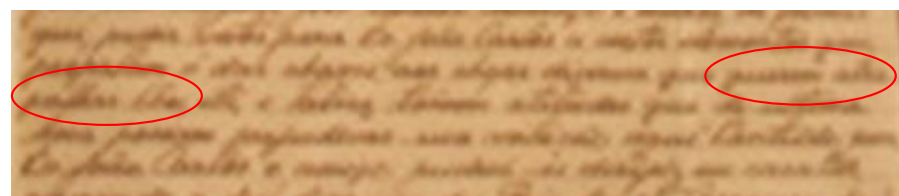


(Cumbe 9 de Outubro de 1933, JCA-152)

#### 1.2.2.1.2.3 Verbo volitivo + Verbo infinito

Imagine que o Gera para ser premiado com o titulo de| candidato prestou o apoio integral a candidatura de| Antonio Trindade, igual apoio deram tambem Justino| José das Virgens, José Ribeiro Santiago e outros, de formas| que, pedir votos para Dr. João Carlos a certos elementos que| propalam é dar chance aos chefes dizerem que **querem atra-|palhar-lhe**, etc

(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

#### 1.2.2.2 *Próclise ao verbo não finito*

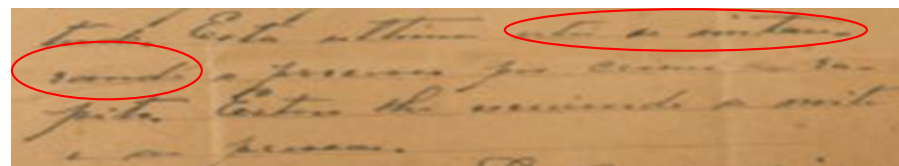
##### 1.2.2.2.1 Orações não dependentes

##### 1.2.2.2.1.1 Com atratores

##### 1.2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Já vão dois casos na familia des-|te meu amigo, primeiro uma so-|brinha e segundo uma filha, e| todos vão para Geremoabo, e an-|dam por aqui chicanando de| tudo. Esta ultima **está se instau-|rando** o processo por crime de ra-|pito. Estou lhe escrevendo a noite| e as pressas.

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

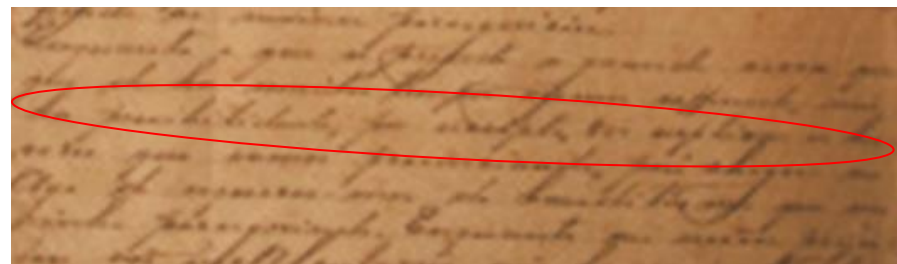


(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)



Enquanto o que se prende a grande secca que| [que] de ha muitos tempos viemos soffrendo, não| **ha possibilidade, por escripto, vos explicar** os ha-|veres que vamos presenciando

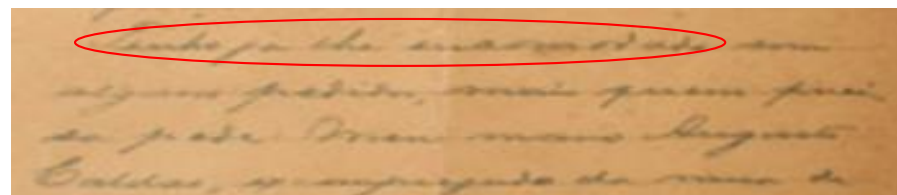
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

**Tenho já lhe encomodado** com| alguns pedidos, mais quem preci-|sa pede: Meu mano Augusto| Caldas

(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

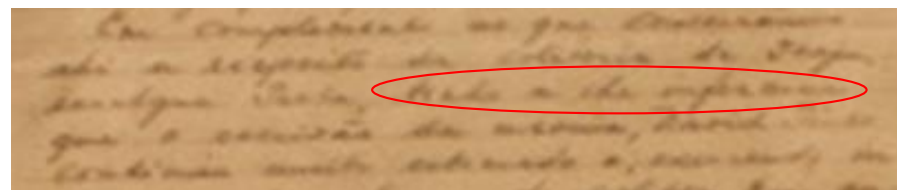


(Monte Santo, 20 de Outubro de 1944, JDC-129)

#### 1.2.2.2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (Com preposição)

Em complemento ao que conversámos| ahi a respeito da coletoria de Itajú,| ex-Agua Preta, **tenho a lhe informar**| que o escrivão da mesma, David Pinto| continúa muito estimado e exercendo in-|terinamente o lugar de coletor

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

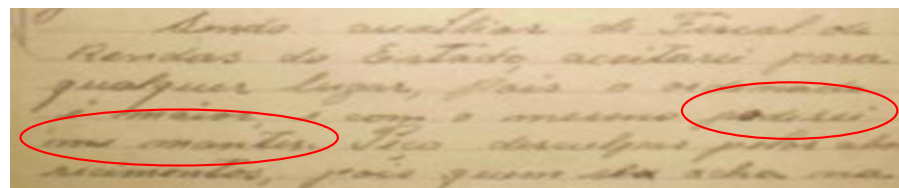


(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

### 1.2.2.2.1.3 Verbo modal + Verbo infinito

Sendo auxiliar de Fiscal de Rendas do Estado aceitarei para qualquer lugar, pois o ordenado é maior e com o mesmo **poderei me manter**.

(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)



(Serrinha 4 de janeiro de 1949, JMD-109)

O portador da presente, o meu sobrinho João Batista de Andrade Souza, recentemente nomeado Auxiliar de Fiscalização, foi a continuidade das demonstrações do quanto já fizestes por nós, o que guardamos agradecidos, pedindo a Deus pela vossa saúde e felicidade, já que diretamente quase nada **podemos vos ser** útil.

(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)



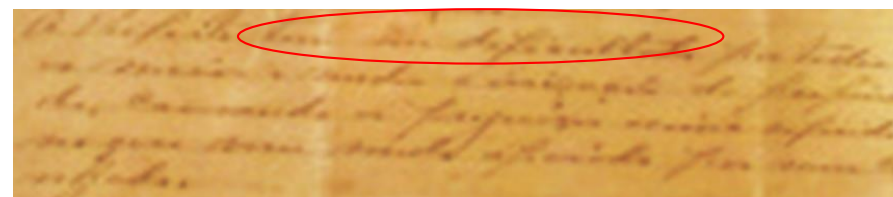
(Cicero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

## 1.2.2.2.1.2 Sem atratores

## 1.2.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

O Prefeito **tem me dificultado** por todos| os meios e modos a irrigação da proprieda-|de, causando os prejuizos acima referidos,| no que vem sido apoiado por meu co-|nhado.

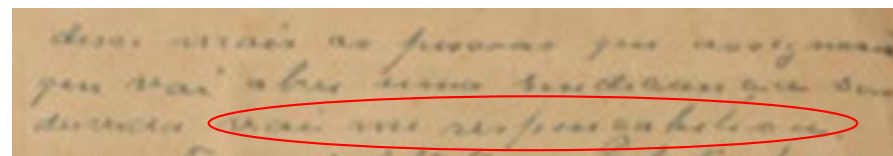
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

disse mais as pessoas que assignarão| que vai abre uma sindicança sen| duvida **vai me responcabilisa**,| quanto o substituto do Prefeito pode| retira o Elgito

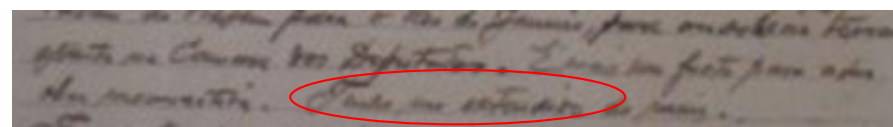
(Pombal 29 de Novembro de 1943, DFB-58)



(Pombal 29 de Novembro de 1943, DFB-58)

É mais um facto para a sua| obra memorátira. **Tenho me extendido** demais.

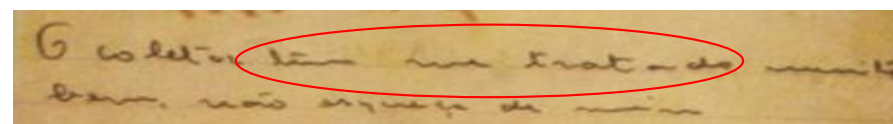
(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)



(Feira de Sant'Anna, 15 de Agosto de 1938, MEF-185)

O coletor **tem me tratado** muito| bem, não esqueça de mim

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



Na sua carta que recebi que foi portador| o Bandeira dizia que eu descanca-se| que o Escrivão ia nestes dias removido| tenho lido nos jornaes, remoção de| Escrivão de muitos lugares so o daqui é| que não, as coizas **estão se agravando**| de mais a mais

(Pombal 11 de Agosto de 1934, DFB-48)

Antonio **está se dando** bem em Barreiras,| porem a distancia e a dificuldade de| transporte, já elle suportou muito tempo, de| forma que se o amigo pudesse me informar| com segurança uma comarca bôa de 1ª eu| tomaria a deliberação e responsabilidade, e pe-|dia em nome d'elle remoção

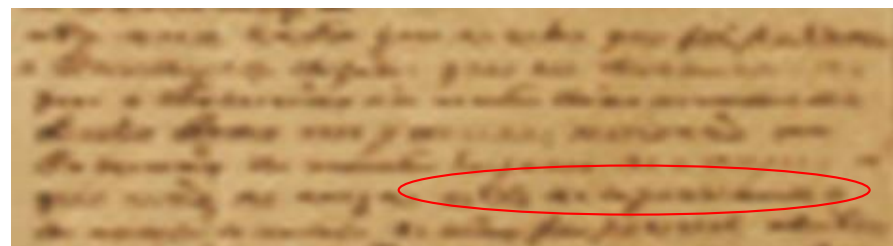
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

Elle lhe explicará tudo, e o amigo| procurará guial-o aquem de di-|reito ele deve dar queixa. Os ca-|minhões do Estado **estão se pres-|tando** para transporte de inde-|vidos para cometerem crimes.| O sujeito que administra a| estrada de rodagem chama-se| João Ramiro

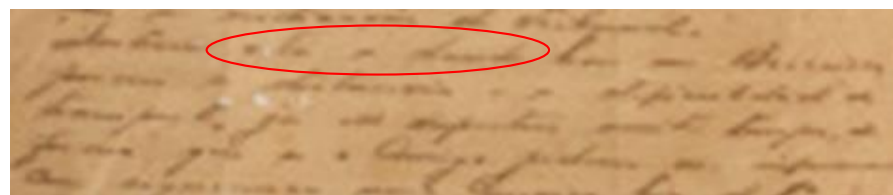
(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

Ante-hontem lhe escrevi, porem logo depois| que registrei nos correios foi que vim sa-|ber da viagem de Benigo Carregosa, e| como tinha me esquecido de dois as-|suntos mais, **vou o fazer** nesta ocasião.

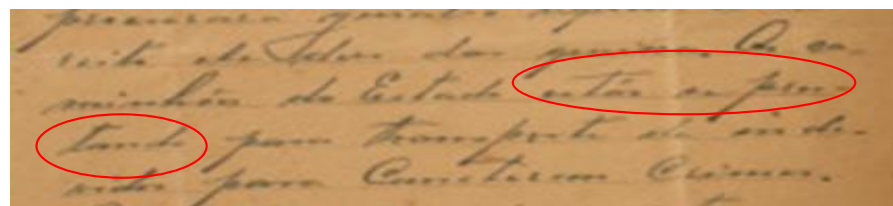
(Sem data e sem local, FVA-87)



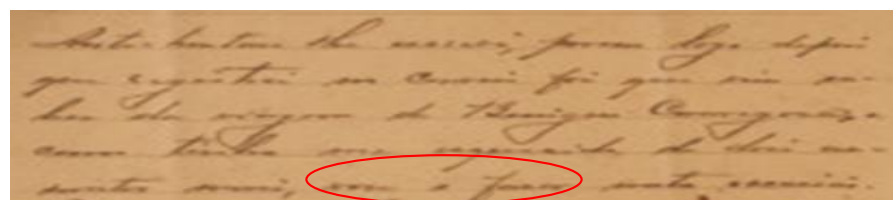
(Pombal 11 de Agosto de 1934, DFB-48)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



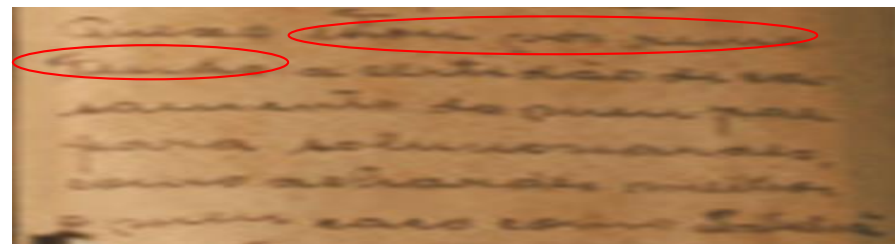
(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)



(Sem data e sem local, FVA-87)

Anexo **estou vos reme-|tendo** a certidão de casamento do meu pae| para solucionardes,| como achardes melhor| o meu caso como Tabeliã

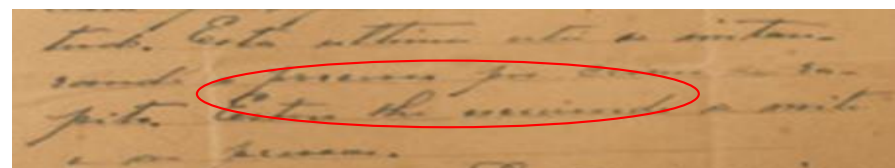
(Cícero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)



(Cícero Dantas, 18-8-1949, AVA-32)

Esta ultima está se instau-|rando o processo por crime de ra-|pito. **Estou lhe escrevendo** a noite| e as pressas.

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

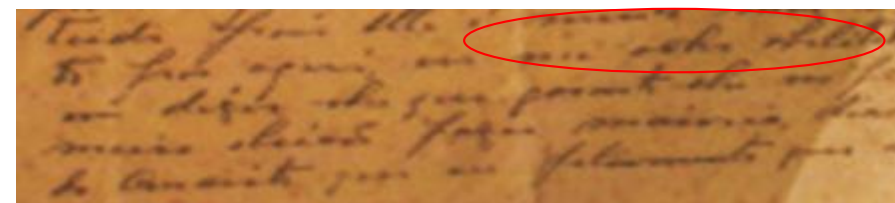


(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

#### 1.2.2.2.1.2.2 Verbo aspectual + Verbo infinito

eu **me acho abilitado** em dizer-lhe que garanto-lhe na pri-|meira eleição fazer maioria, diante| do conceito que eu felismente goso

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

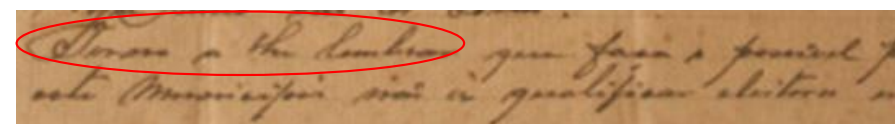


(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

#### 1.2.2.2.1.2.3 Verbo aspectual + Verbo infinito (Com preposição)

**Torno a lhe lembrar** que faça o possivel para| este Municipio não só qualificar eleitores em|| Paripiranga, pois aqui é o maior sacrificio que| fisemos é fazer qualificação ali, não somente por-|que não temos ligação por especie alguma e o J[?]| é como o amigo não ignora.

(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)



(Cícero Dantas 30 de Junho de 1949, FVA-85)

#### 1.2.2.2.1.2.4 Verbo modal + Verbo infinito

porem| agora elle entendeu de me deixar per-|der uma propriedade que eu pago| de renda 300\$000 mensais, juntando-se| com um primo Manoel Martins (Prefeito| atual) para que eu não tenha direito| de irrigar a referida propriedade só| pelo simples fato da propriedade| pertencer aos Borges, **procurei me-| intender** com elle João Sá e pedi-lhe|| que desse um jeito a fim de eu não per-|der a minha lavoura

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

**Procurei hoje me entender** com o Carregoza, o que me contristou| seriamente, pois o seu estado é de miseria, sem caza, sem| abrigo, sem um amigo, sem animo e sem itinerario.

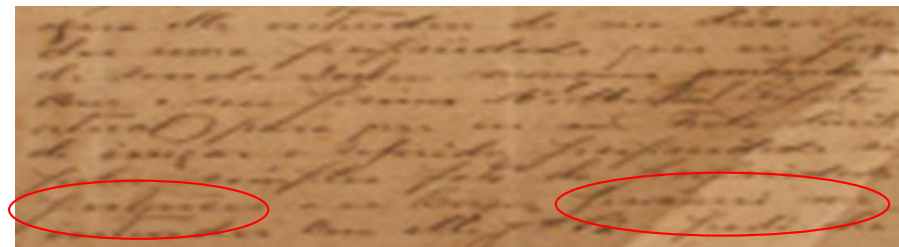
(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)

Neste sentido o ami-|go **deve se dirigir**, solicitando apoio para sua candida-|tura, em Adustina: José Alves Vidal e Joaquim Manoel| do Nascimento

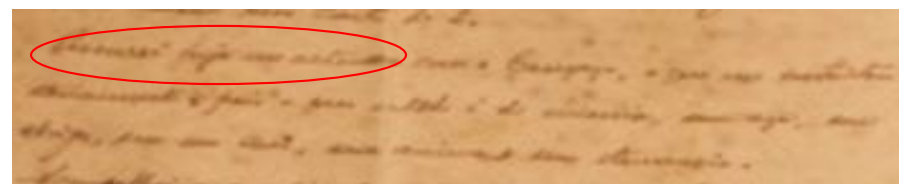
(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

Contudo para| Dr. João Carlos o amigo **puderá se dirigir** em carater| reservado a José Joaquim dos Reis, Josaphat Carregosa, José| Antonio de Aquino, os outros vamos ver o que sairá.

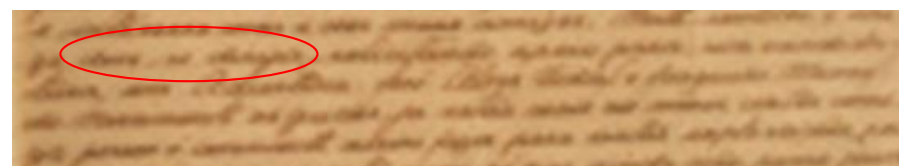
(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



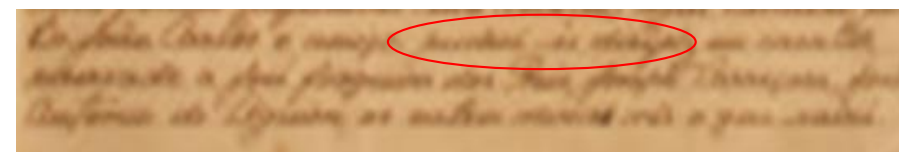
(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)



(Sem local, Em 6/6/933, HRS-105)



(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)



(Paripiranga, 25 de Agosto de 1958, CDT-41)

Como si vê,| anuladas estas duas secções o nosso candidato ficara| com uma maioria de 40 votos o que **puderá nos dar**| a vitoria.

(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)

O sub-Prefeito tem dado providencias, mas| todas ellas têm resultado improficuas, até porque em| toda a zona circumvizinha não existe photographo e| o Sr. Presidente do Tribunal Eleitoral solicitado, **respondeu| não lhe ser** possivel sanar as difficuldades

(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)

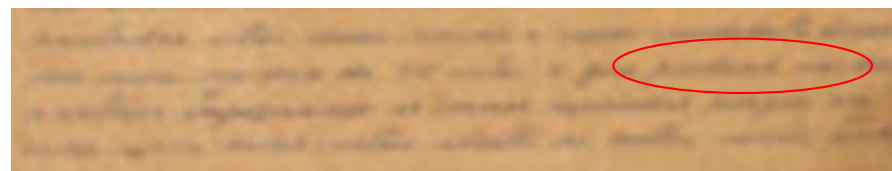
Finalmente **posso lhe afirmar**| dele minha palavra de honra que Carregoza está auxiliando| os nascidos em Aracajú, conheço o meio e sei quem| é Dr. Gervasio.

(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

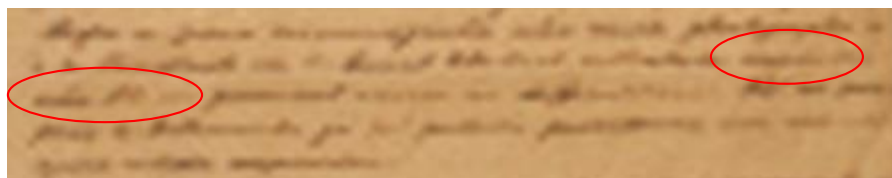
#### 1.2.2.2.1.2.5 Verbo volitivo + Verbo infinito

**Queira nos recommendar** a sua| Excelentíssima familia, e aqui sempre

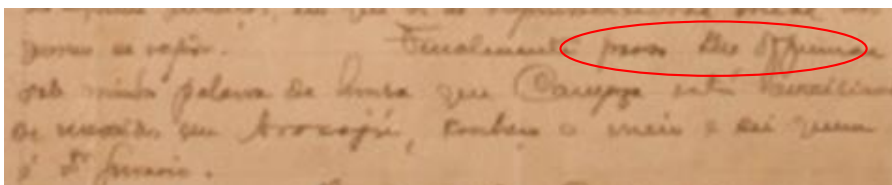
(Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925, PAR-206)



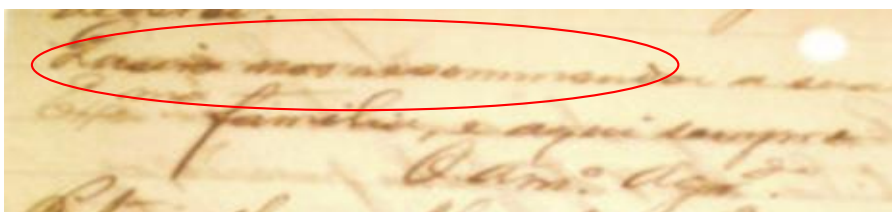
(Paripiranga, 5 de Novembro de 1958, CDT-42)



(Pombal, 20 de março de 1933, DFB-47)



(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)



(Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925, PAR-206)

### 1.2.2.2 Orações dependentes

#### 1.2.2.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Ante-hontem lhe escrevi, porem logo depois| que registrei nos correios foi que vim sa-|ber da viagem de Benigo Carregosa, e| como **tinha me esquecido** de dois as-|suntos mais, vou o fazer nesta ocasião.

(Sem data e sem local, FVA-87)

alem da falta de lial-|| lialdade como que tem agido para commigo| o facto de por-se ostensivamente ao lado| do Prefeito actual, que constituiu-se meu| inimigo e perseguidor encarniçado contra| mim, perseguição que **vem me acarretando**| prejuizos superiores a dez contos de reis

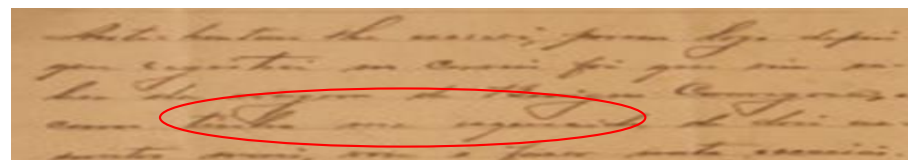
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

É portador desta o senhor Luiz, que **veio| me visitar**, a mandado do senhor, o| qual agradeço-lhe as gentilezas que| me tem prestado.

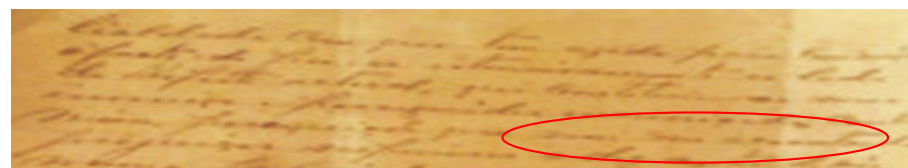
(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)

Aqui chegando, porém, lem-|brei-me de Santa Luz, mui-|to embora não saiba se ali| **vai se vagar** o cargo de escri-|vão: Sua communição [?]

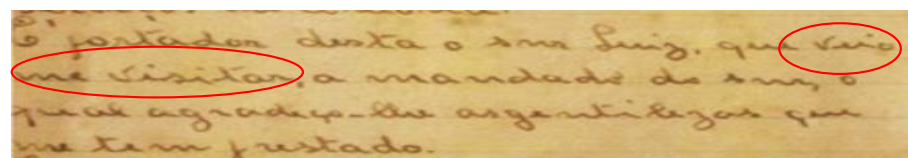
(Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948, ANF-18)



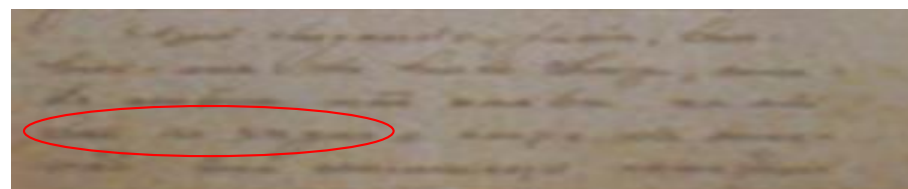
(Sem data e sem local, FVA-87)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Caiteté, 29 de Janeiro de 1944, RLD-236)



(Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948, ANF-18)



Apezar der ser| meu parente, não tenho receio de asseve-|rar-lhe que é cidadão honesto, compe-|tente, reside em Itajú, onde é negocian-|te, mas que **vai se retirar** do comercio,| já tendo exercido funções de guarda-fiscal, sem o menor deslize.

(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)

Adias lhe escrevi sobre o que **vai se passan-|do** aqui sobre os chefes tão titulados entegra-|listas, e não tive resposta

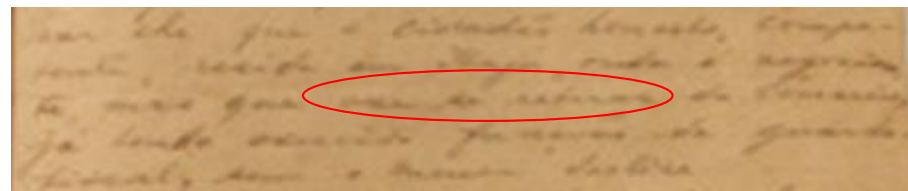
(Pombal 11 de Agosto de 1934, DFB-48)

O governo de nada sabe sobre o que| vai isto por aqui é conveniente elle sa-|bedor, pois recebe uma carta delle a dias so-|bre <a> futura Eleição Municipal e pelo que vai| **vai nos atrapalhar** este movimento que aqui| têm e não aparece um entedimento [?]| con estes esproradores

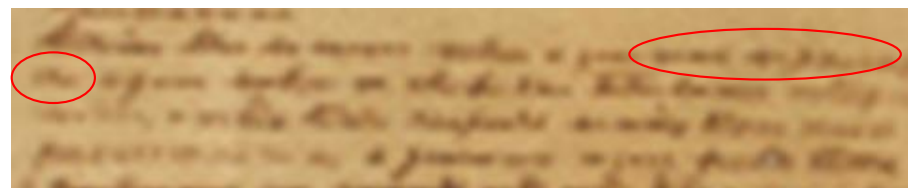
(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)

Tenho apreciado com admiração o modo| que elle **tem se mantido** aqui, pois tem procurado| manter-se independente no que se prende res-|peito a sua missão de Juiz

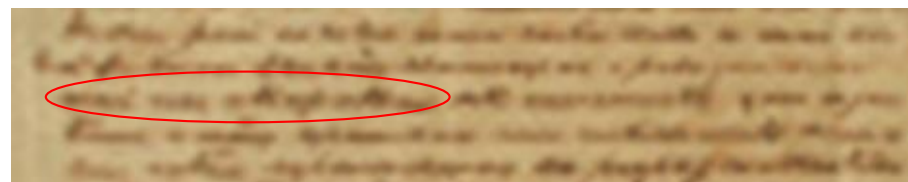
(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)



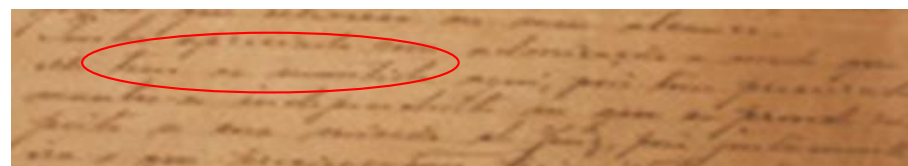
(Itabuna, 1º de Maio de 1948, FCM-44)



(Pombal 11 de Agosto de 1934, DFB-48)



(Pombal 20 de Julho de 1935, DFB-49)



(Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933, FVA-79)

O sujeito que administra a| estrada de rodagem chama-se| João Ramiro, é quem fornece car-|ro do estado para vir até aqui, || roubar uma menor e levar para Gere-|moabo, de forma que é preciso| o Secretario da Aviação saber do| que **está se passando** por aqui.

(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)

será solucio-|nado o recurso eleitoral com a anulação de| algumas secções e renovação da 3ª de Coração de| Maria e 2ª do Cipó (que **vai lhes dar** trabalho),| pretendendo os nossos amigos que se renove também| [a] de Cotegipe (município) para uns acertos na| representação.

(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)

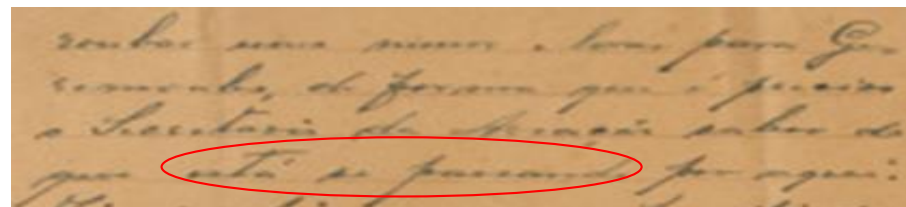
Espero que esta **va lhe encontrar**, com| D. Mercedes e os meninos em pleno, goso| de saude, eu que desejo.

(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)

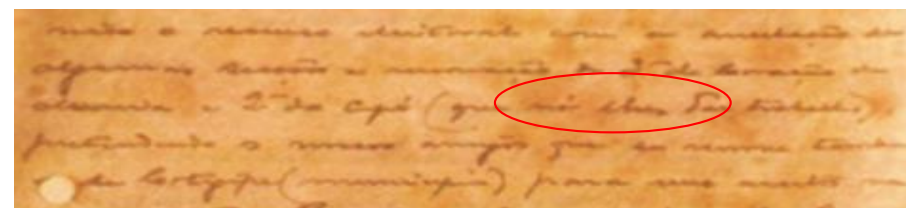
#### 1.2.2.2.2 Verbo modal + Verbo infinito

Antonio está se dando bem em Barreiras,| porem a distancia e a dificuldade de| transporte, já elle suportou muito tempo, de| forma que se o amigo **pudesse me informar**| com segurança uma comarca bôa de 1ª eu| tomaria a deliberação e responsabilidade, e pe-|dia em nome d'elle remoção

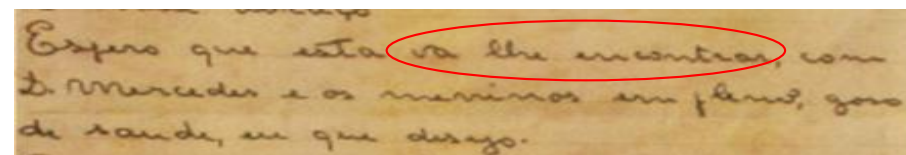
(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)



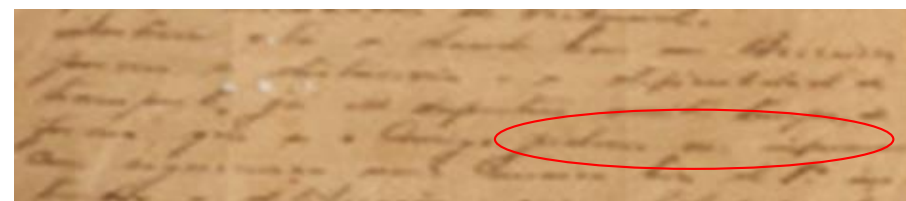
(Cícero Dantas 11 de Maio de 1949, FVA-84)



(Rio, 5 de Abril de 1935, RRG-219)



(Caiteté, 6 de Janeiro de 1944, RLD-235)



(Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944, FVA-82)

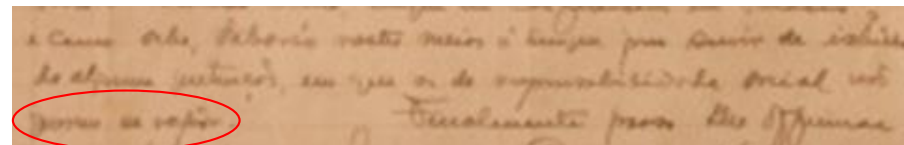
#### 1.2.2.2.3 Verbo volitivo + Verbo infinito

e como sabe, tabaréo nestes meios é sempre para servir de islusso| de alguma pretensão, em que os de responsabilidade social não| **querem se expor**.

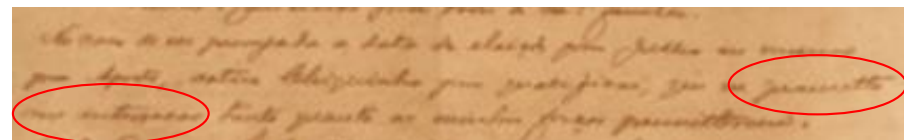
(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

No caso de ser prorrogada a data da eleição para julho ou mesmo| para Agosto, active Chiquinho para qualificar, que eu **prometto**| **me interessar** tanto quanto as minhas forças permittirem.

(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)



(Sem local, Em 14/5/931, HRS-100)

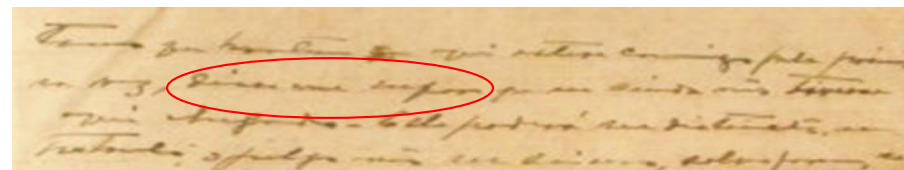


(Paripiranga, 20 de Março de 1933, HRS-102)

#### 1.2.2.2.4 Verbo causativo + Verbo infinito

Claro está que elles querem fazer a politica dire-|tamente com o Governador. O Dr. Oscar Cae-| tano que hontem **que** aqui esteve commigo pela primei-|ra vez, **disse me supor** que eu ainda não tivesse| aqui chegado.

(Sipó, 27 de Outubro de 935, RDC-231)

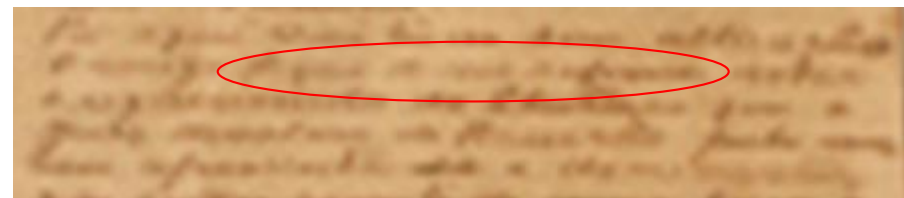


(Sipó, 27 de Outubro de 935, RDC-231)

#### 1.2.2.2.5 Verbo aspectual + Verbo infinito (Com preposição)

Por aqui vai tudo sem alteração.| O amigo **fiquo de me responder** sobre| o requerimento do Eleitores que o| Juis devolveu de Barracão pelo me-|nos aproveita-se o documento

(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)

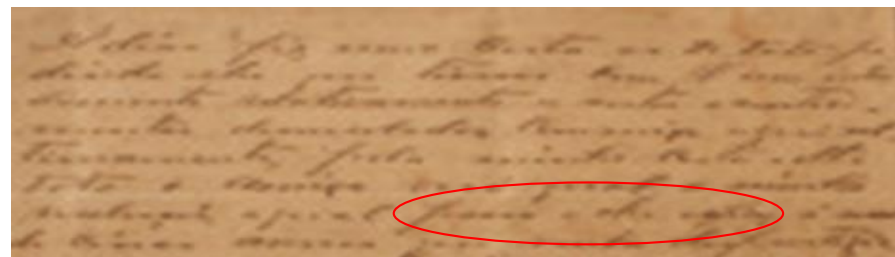


(Pombal 20 de Dezembro de 1936, DFB-51)



A' dias fiz uma carta ao Dr. Tota pe-|dindo-lhe que tivesse com Você um inten-|dimento relativamente a sertos aconteci-|mentos desenrolados commigo aqui ul-|timamente, pela minha carta a elle| Tota o amigo verá qual a minha| resolução, a qual **passo a lhe espôr**;

(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

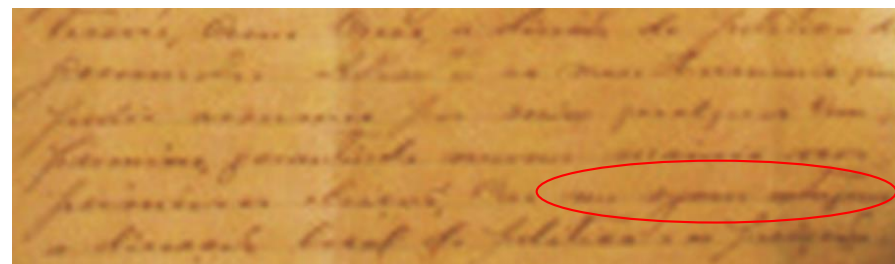


(Geremoabo, 28 de Setembro de 1933, BNC-34)

### 1.2.3 Construções passivas

Adiantei ao nosso Herminio que| podia assumir por mim qualquer com-|promisso, garantindo mesmo maioria nas=| primeiras eleições, caso **me sejam entregues** a direcção local da politica e as posições.

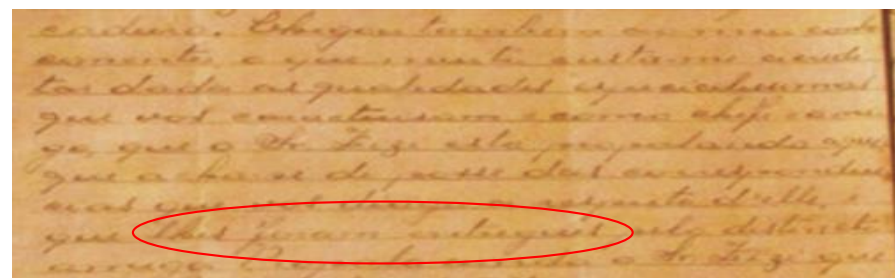
(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)



(Geremoabo 25 de novembro de 1933, BNC-35)

Chegou tambem ao meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as qualidades especialissimas| que vos caracterisam e como chefe e ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d'elle, e| que **lhes foram entregues** pelo distincto| amigo.

(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)



(Pombal, 26 de Abril de 1937, MAP-182)

## 2 DADOS DE PESQUISA EXTRAÍDOS DAS CORRESPONDÊNCIAS AMIGAS, O ACERVO DE VALENTE, BAHIA

### 2.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO

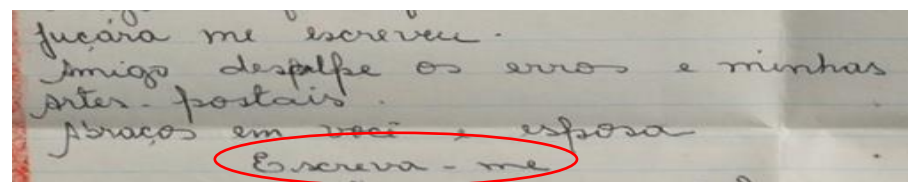
#### 2.1.1 Verbo em posição inicial (V1)

##### 2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

Juçára me escreveu|| Amigo desculpe os erros e minhas Artes-  
postais.||Abraços em você e esposa

**Escreva-me**

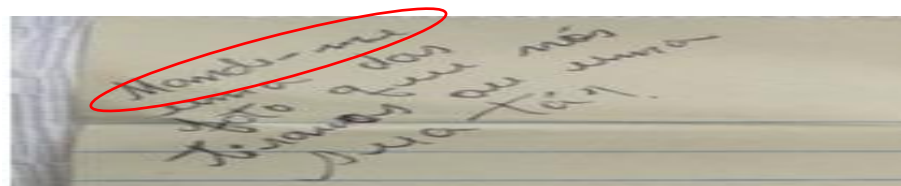
(Quijingue, 14.01.90, AA-5)



(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

<**Mande-me**| uma das| foto que nós| tiramos ou uma| sua tá?>

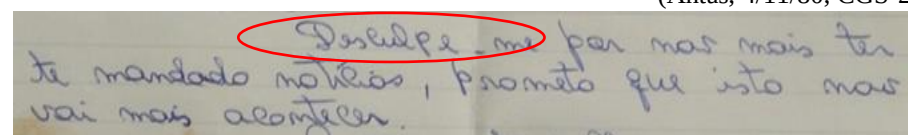
(Antas, 4/11/80, CGS-26)



(Antas, 4/11/80, CGS-26)

**Desculpe-me** por não mais ter| te mandado notícias, prometo que isto não| vai mais acontecer.

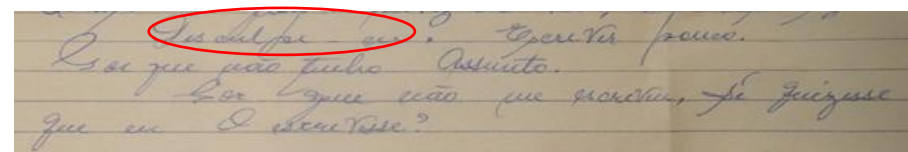
(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)



(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

**Desculpe-me.** Escrever pouco.|| Por que não tenho Assunto.|| Por que não me escreveu, se quizesse| que eu O escrevesse?

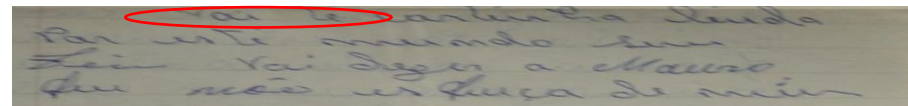
(Barreiros, Riachão do Jacuípe Ba 10/01/80, VLC-77)



(Barreiros, Riachão do Jacuípe Ba 10/01/80, VLC-77)

**Vai ti** cartinha linda| Por esti mundo sem| fim vai dezer a Mauro| que não esqueça de mim

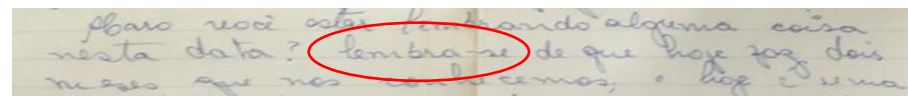
(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)



(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

Maro você estar lembrando alguma coisa| nesta data? **lembra-se** de que hoje faz dois| meses que nos conhecemos

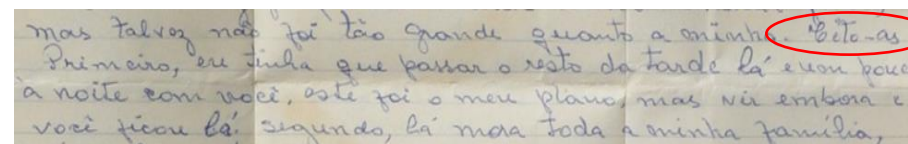
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

**Cito-as**| Primeiro, eu tinha que passar o resto da tarde lá e um pouco| à noite com você, este foi o meu plano, mas vir embora e| você ficou lá

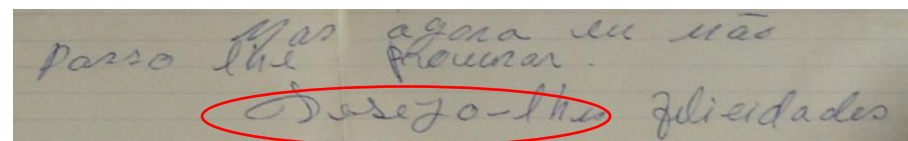
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Mas agora eu não| posso lhe procurar.|| **Desejo-lhes** felicidades

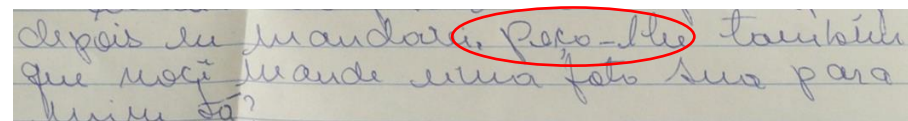
(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)



(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)

**Peço-lhe** também| que você mande uma foto sua para| mim tá?

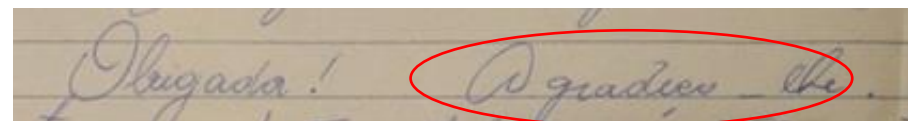
(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)



(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

Obrigada! [espaço] **Agradeço-lhe.**

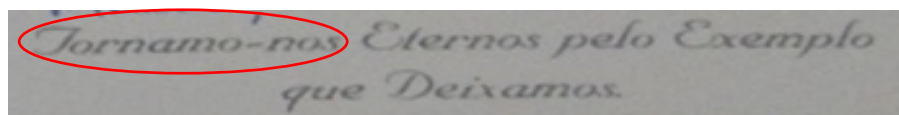
(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)



(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

**Tornamo-nos** Eternos pelo Exemplo| que deixamos.

(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27-A)

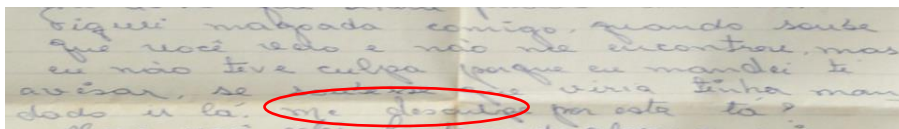


(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)

### 2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não me encontrou, mas| eu não tive culpa porque eu mandei ti| avisar, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. **Me desculpe** por esta tá?

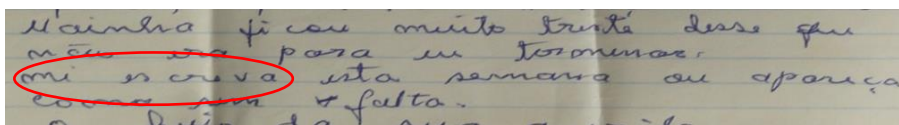
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Mainha ficou muito triste desse que| não era para eu terminar.|| **mi escreva** esta semana ou apareça| como sem v falta

(São Domingos 25.8.80, ILA-39)



(São Domingos 25.8.80, ILA-39)

**Te gosto** muito.

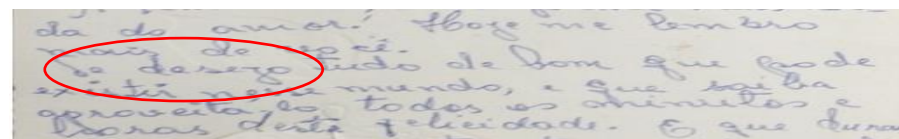
(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)



(Jacobina, em: 16-12-91, CF-27A)

Hoje me lembro| mais de você.|| **Te desejo** tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade

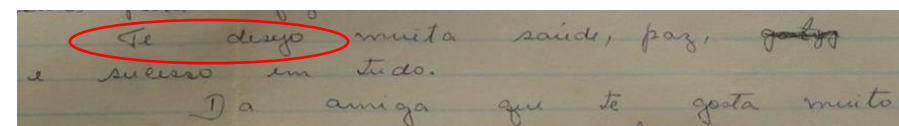
(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)



(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

**Te desejo** muita saúde, paz, [illegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que te gosta muito

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)



(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

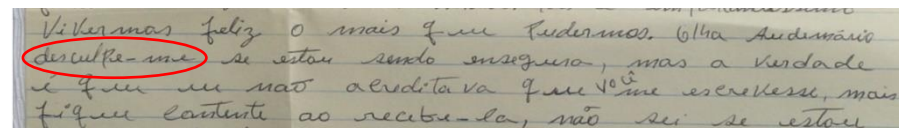


## 2.1.2 Verbo precedido de vocativos e saudações (#v)

### 2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

Olha Audemário| **desculpe-me** se estou sendo insegura, mas a verdade| é que eu não acreditava que <↑você> me escrevesse, mais| fique contente ao recebe-la

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

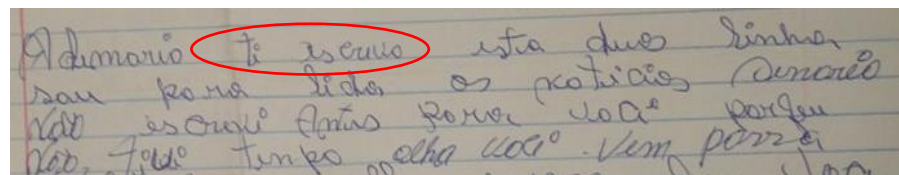


(Antas, 4/11/80, CGS-26)

### 2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

Ademario **ti escrevo** esta duas linha| sou para lida as notícias [Denario]| Não escrevi Antes para você porque| Não tivo tempo

(Salgadália /05/12/80, RMO-72)



(Salgadália /05/12/80, RMO-72)

## 2.1.3 Orações com verbos simples: V2 e V>2

### 2.1.3.1 Contexto de variação I: Sujeitos neutros-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V

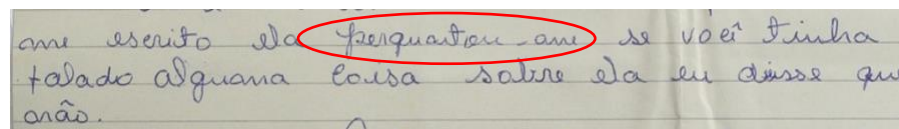
#### 2.1.3.1.1 Sujeitos pronominais

##### 2.1.3.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 2.1.3.1.1.1.1 Sentenças V2

ela **perguntou-me** se você tinha| falado alguma coisa sobre ela eu disse que| não.

(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)



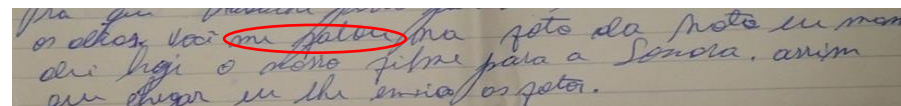
(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

### 2.1.3.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

#### 2.1.3.1.1.2.1 Sentenças V2

Você **me falou** na foto da moto eu man-|dei hoje o nosso filme para a Sandra, assim| que chegar eu lhe envio as fotos.

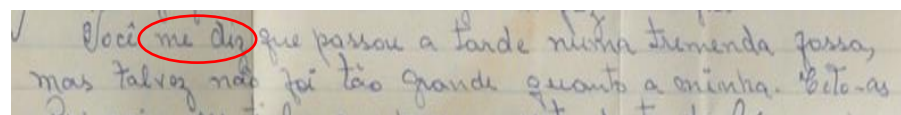
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Você **me diz** que passou a tarde numa tremenda fossa,| mas talvez não foi tão grande quanto a minha.

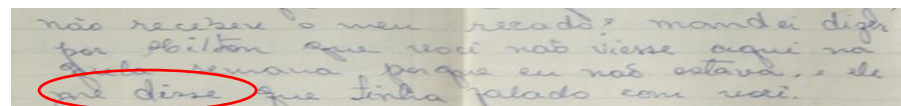
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

mandei dizer| por Milton que você não viesse aqui na| quela semana por que eu não estava, e ele| **me disse** que tinha falado com você.

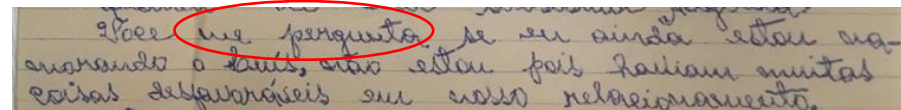
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Voce **me pergunta** se eu ainda estou na-|morando o Luís, não estou pois haviam muitas| coisas desfavoráveis em nosso relacionamento.

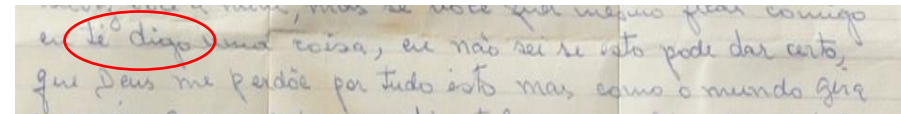
(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)



(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

eu **ti digo** uma coisa, eu não sei se isto pode dar certo,| que Deus me perdôe por tudo isto

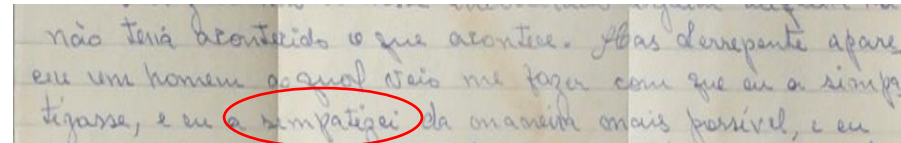
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Mas derrepente apare-|ceu um homem ao qual veio me fazer com que eu a simpa-|tizasse, e eu **a simpatizei** da maneira mais possível

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

eu **a amo**..[eu] e essa voz não cessa

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

Eu **lhe desejo** boa sorte, e espero que você| passe.

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

#### 2.1.3.1.1.2.2 Sentenças V>2

saiba da mesma forma que você| me considero como amigo eu **te considero** em dobro.

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

querido eu **ti amo** Maro

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

Quanto ao seu novo chefe| eu **o conheço** e é uma boa pessoa, ele é irmão e sócio do meu ex patrão o proprie=|tário da JACOTEL com quem trabalhei 4 anos.

(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

Você me falou na foto da moto eu man-|dei hoje o nosso filme para a Sandra, assim| que chegar eu **lhe envio** as fotos.

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Olha gostaria de perguntar-lhe porque| você não mandou sua foto para mim| pois você mandou pedir a minha e eu| **lhe dei** e eu lhe pedir também porém| você não me mandou

(Fazenda Pontais, 2[.]9-010-80, MLBA-56)

(Fazenda Pontais, 2[.]9-010-80, MLBA-56)

Olha gostaria de perguntar-lhe porque| você não mandou sua foto para mim| pois você mandou pedir a minha e eu| **lhe dei** e eu **lhe pedir** também porém| você não me mandou

(Fazenda Pontais, 2[.]9-010-80, MLBA-56)

(Fazenda Pontais, 2[.]9-010-80, MLBA-56)

#### 2.1.3.1.2 Sujeitos DP's

##### 2.1.3.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

###### 2.1.3.1.2.1.1 Sentenças V>2

Olha meu amor quanto a mim tudo| bem, com saude e felicidade sua carta **encontrou-me**

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

##### 2.1.3.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

###### 2.1.3.1.2.2.1 Sentenças V2

Juçára **me escreveu**|| Amigo desculpe os erros e minhas| Artes-  
postais.||Abraços em você e esposa

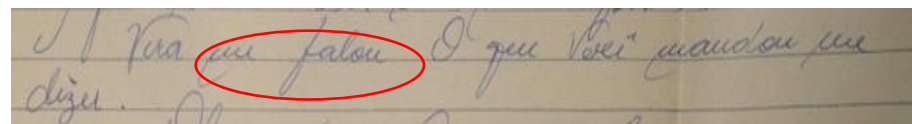
(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

(Quijingue, 14.01.90, AA-5)



Vera **me falou** O que Você mandou me| dizer.

(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

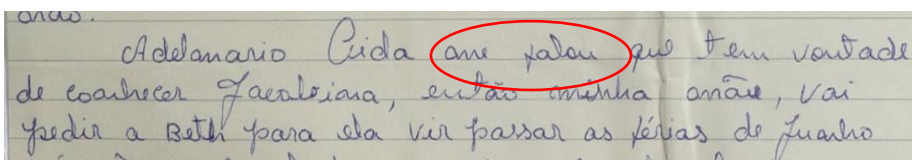


(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

#### 2.1.3.1.2.2.2 Sentenças V>2

Adelmario Cida **me falou** que tem vontade| de conhecer Jacobina, então minha mãe, vai| pedir a Beth para ela vir passar as férias de junho

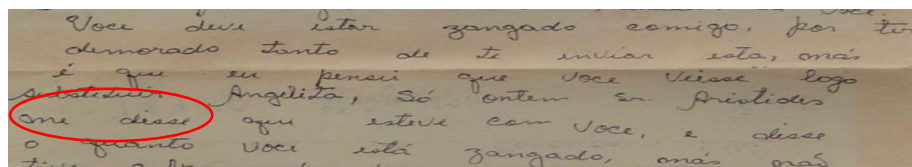
(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)



(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

Voce deve estar zangado comigo, por ter| demorado tanto de te enviar esta, más| é que eu pensei que voce viesse logo| substituir Angelita, Só ontem Sr. Aristides| **me disse** que esteve com voce, e disse| o quanto voce está zangado

(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)



(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

#### 2.1.3.1.3 Sintagma preposicional-V

##### 2.1.3.1.3.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 2.1.3.1.3.1.1 Sentenças V2

A você Adelmario| **desejo-lhe**| feliz natal| cheio de| alegria| e paz.

(Salgadália Em 20/12/80, RMO-72A)



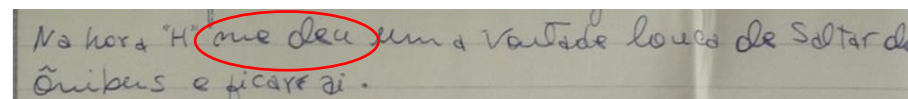
(Salgadália Em 20/12/80, RMO-72A)

## 2.1.3.1.3.2 Construções com próclise (cl V)

## 2.1.3.1.3.2.1 Sentenças V2

Na hora “H” **me deu** uma vontade louca de saltar do| ônibus e ficar[.] ai.

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)



Na hora "H" **me deu** uma vontade louca de saltar do ônibus e ficar ai.

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

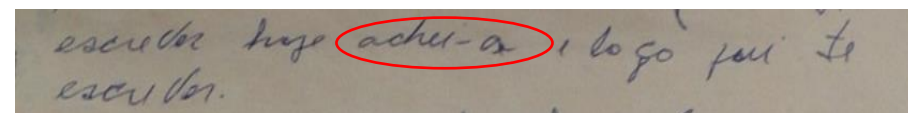
## 2.1.3.1.4 Sintagma Adverbial-V

## 2.1.3.1.4.1 Construções com ênclise (v-cl)

## 2.1.3.1.4.1.1 Sentenças V2

hoje **achei-a** e logo fui te| escrever.

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)

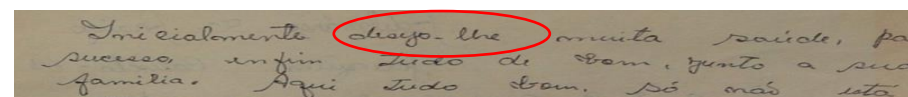


escrever hoje **achei-a** e logo fui te escrever.

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)

Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz| sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua| família.

(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)



Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua família. Aqui tudo bom. Só mais esta

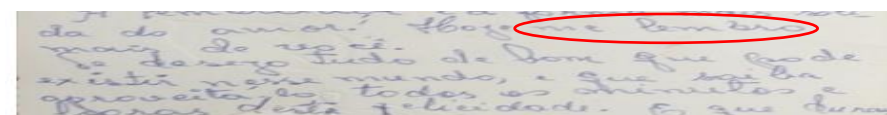
(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

## 2.1.3.1.4.2 Construções com próclise (cl v)

## 2.1.3.1.4.2.1 Sentenças V2

Hoje **me lembro**| mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que saiba| aproveitá-lo todos os minutos e| horas desta felicidade

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)



Hoje **me lembro** mais de você. Te desejo tudo de bom que pode existir nesse mundo, e que saiba aproveitá-lo todos os minutos e horas desta felicidade. E que duras

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

### 2.1.3.2 Contexto de Variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes

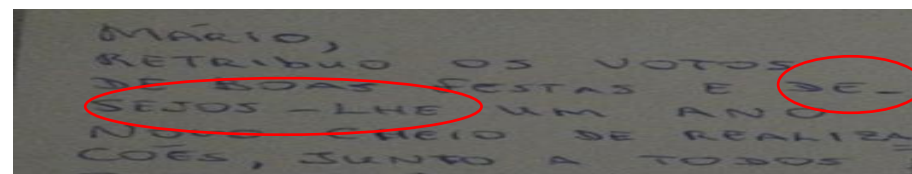
#### 2.1.3.2.1 Verbo em posição inicial em segunda coordenada

##### 2.1.3.2.1.1 Verbo precedido de conectivo

##### 2.1.3.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

MÁRIO,| RETRIBUO OS VOTOS| DE BOAS FESTAS E **DE-  
SEJO-LHE** UM ANO| NOVO CHEIO DE REALIZA=| ÇÕES

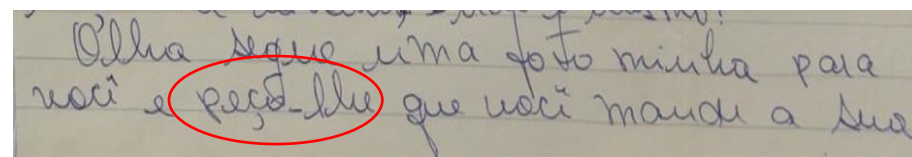
(JACOBINA-13-12-90, CF-27B)



(JACOBINA-13-12-90, CF-27B)

Olha segue uma foto minha para| você e **peço-lhe** que você mande a sua

(Fazenda Pontais, 25/09/80, MLBA-55)

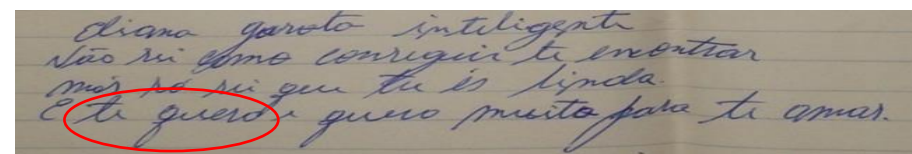


(Fazenda Pontais, 25/09/80, MLBA-55)

##### 2.1.3.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

Eliana garota inteligente| Não sei como conseguir te encontrar| mas só sei que tu és linda| E **te quero** e quero muito para te amar.

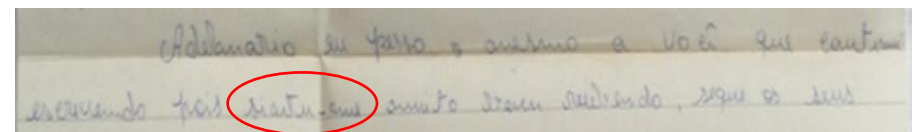
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Adelmario eu pesso o mesmo a você que continuei| escrevendo pois **sintu-me** muito bem recebendo

(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)



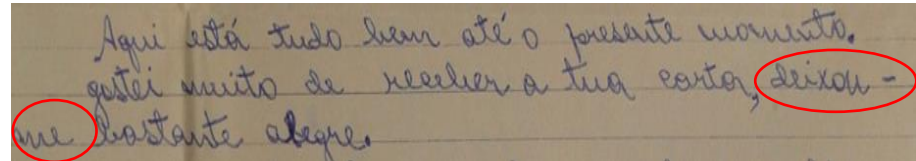
(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)

### 2.1.3.2.1.2 Verbo não precedido de conectivo

#### 2.1.3.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

Aqui está tudo bem até o presente momento. | gostei muito de receber a tua carta, **deixou-me** bastante alegre.

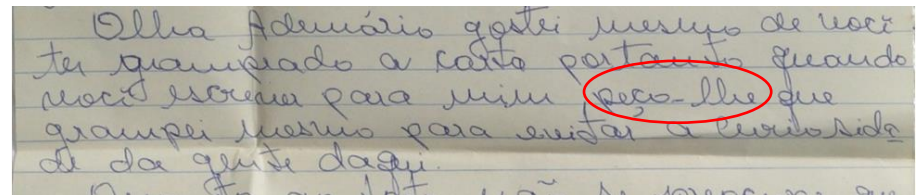
(Salgadália 25 de agosto de 1.980, LC-48)



(Salgadália 25 de agosto de 1.980, LC-48)

Olha Ademário gostei mesmo de você | ter grampeado a carta portanto quando | você escrever para mim, **peço-lhe** que | grampei mesmo para evitar a curiosidade da gente daqui

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

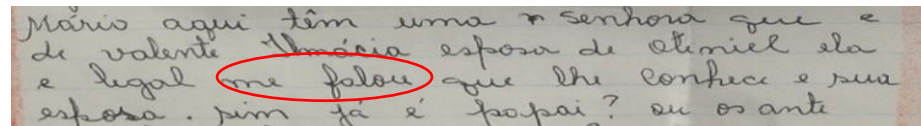


(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

#### 2.1.3.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

Mário aqui têm uma [...] Senhora que e | de valente Ilmácia esposa de Otíniel ela e legal **me falou** que lhe conhece e sua | esposa.

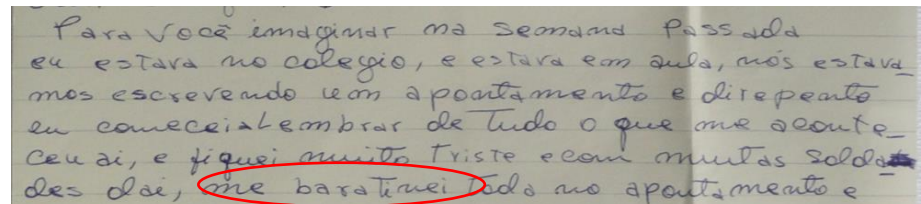
(Quijingue, 14.01.90, AA-5)



(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

Para você imaginar na semana passada | eu estava no colegio, e estava em aula, nós estava- | mos escrevendo um apontamento e direpente | eu comecei a Lembrar de tudo o que me aconte- | ceu ai, e fiquei muito triste e com muitas salda- | ]des dai, **me baratinei** toda no apontamento

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)



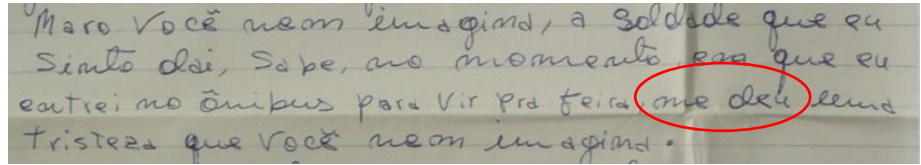
(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

Maro você nem imagina, a saudade que eu sinto dai, sabe, no momento em que eu entrei no ônibus para vir pra Feira, **me deu** uma tristeza que você nem imagina.

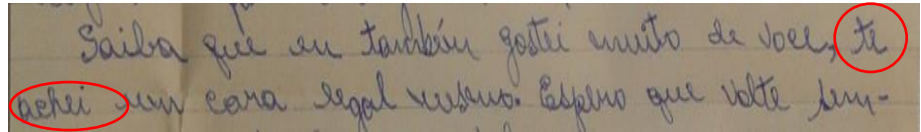
(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

Saiba que eu também gostei muito de voce, **te achei** um cara legal mesmo.

(Salgadália 25 de agosto de 1.980, LC-48)



(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)



(Salgadália 25 de agosto de 1.980, LC-48)

### 2.1.3.2.1.3 Verbo precedido de orações dependentes

#### 2.1.3.2.1.3.1 Construções com próclise (cl V)

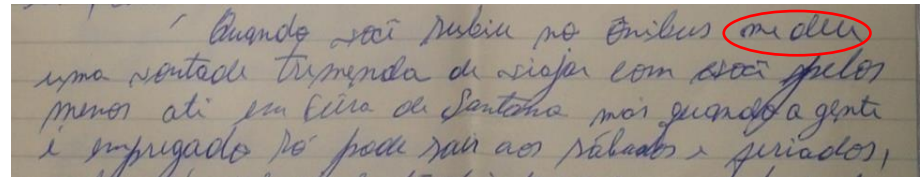
##### 2.1.3.2.1.3.1.1 Sentenças V2

Quando você subiu no ônibus **me deu** uma vontade tremenda de viajar com você pelos menos até em Feira de Santana mas quando a gente é empregado só pode sair aos sábados e feriados

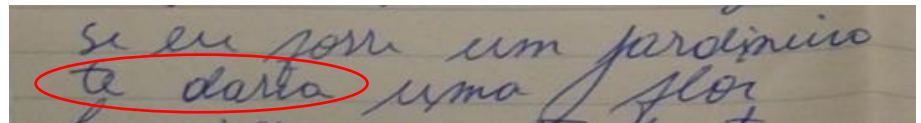
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Se eu fosse um jardineiro **te daria** uma flor

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

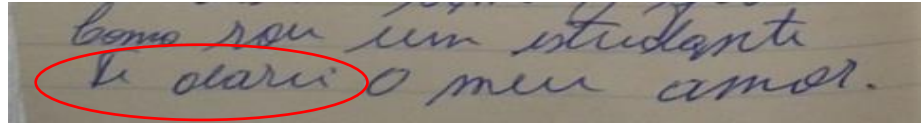


(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



Como sou um estudante| **te darei** o meu amor.

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

### 2.1.3.3 Ativadores de próclise

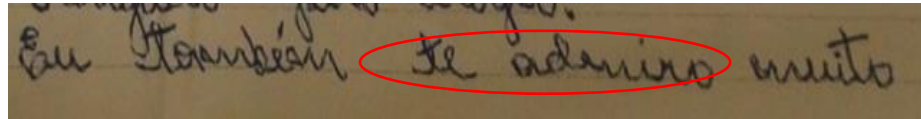
#### 2.1.3.3.1 Advérbios modais

##### 2.1.3.3.1.1 Construções com próclise (v-cl)

##### 2.1.3.3.1.1.1 Sentenças V2

Eu também **te admiro** muito

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

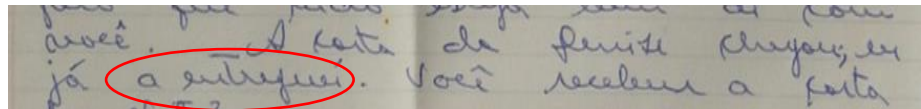


(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

##### 2.1.3.3.1.1.2 Sentenças V>2

A carta da Denise chegou; eu| já **a entreguei**.

(Retirolândia, 24 de outubro 1980, ISR-41)



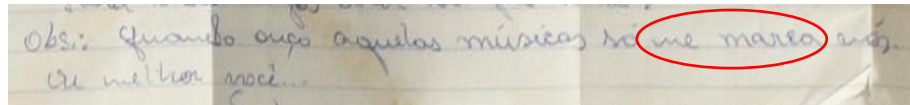
(Retirolândia, 24 de outubro 1980, ISR-41)

#### 2.1.3.3.2 Focalizadores

##### 2.1.3.3.2.1 Construções com próclise (cl v)

ObS.: quando ouço aquelas músicas só **me marca** nós.| ou melhor você...

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



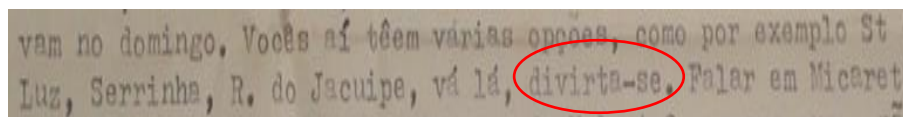
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

## 2.1.4 Orações imperativas

### 2.1.4.1 Construções com ênclise (V-cl)

Vocês aí têm varias opções como por exemplo *Santa| Luz, Serrinha, Rio do Jacuipe, vá lá, **divirta-se**.*

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

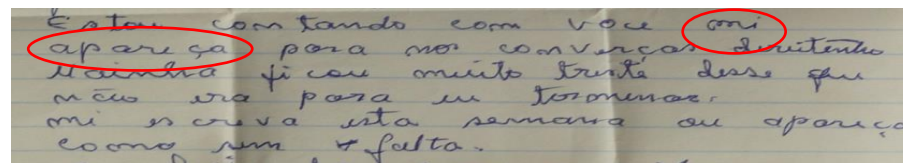


(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

### 2.1.4.2 Construções com próclise (cl V)

Estou contando com voce **mi| apareça** para nos converçar direitinho| Mainha ficou muito triste desse que| não era para eu terminar.|| mi escreva esta semana ou apareça| como sem ✕ falta

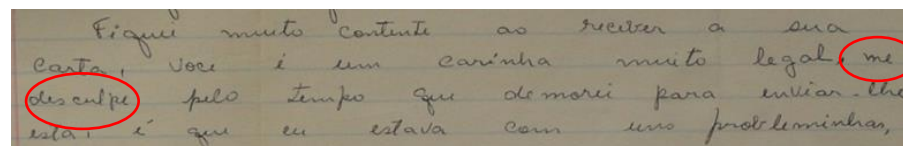
(São Domingos 25.8.80, ILA-39)



(São Domingos 25.8.80, ILA-39)

Fiquei muito contente ao receber a sua| carta, voce é um carinha muito legal, **me| desculpe** pelo tempo que demorei para enviar-lhe| esta

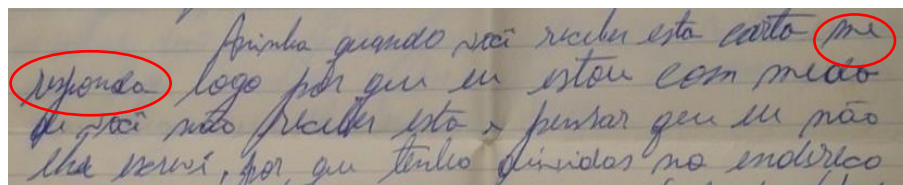
(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)



(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

Aninha quando você receber esta carta **me| responda** logo por que estou com medo| de você não receber esta e pensar que eu não| lhe escrevi, por que tenho dúvidas no endereço

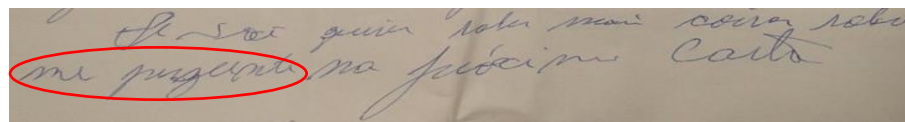
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Se você quiser saber mais coisas sobre| **me pergunte** na próxima carta.

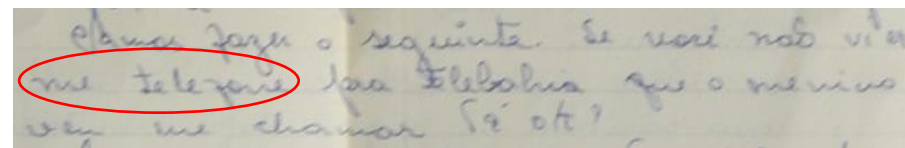
(Valente, 08 de abril de 1980, ACA-2)



(Valente, 08 de abril de 1980, ACA-2)

Se você não vier| **me telefone** pra telebahia que o menino| vem me chamar Tá OK?

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

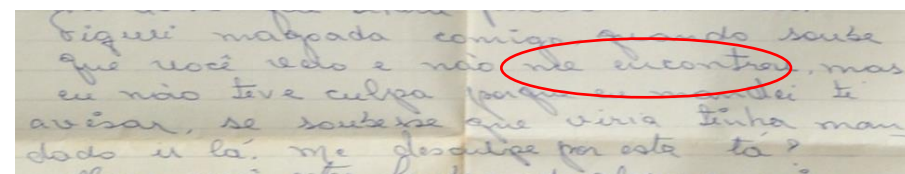
## 2.1.5 Orações com prevalência para próclise

### 2.1.5.1 Orações negativas (orações raízes e coordenadas)

#### 2.1.5.1.1 Construções com próclise (cl v)

Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não **me encontrou**, mas| eu não tive culpa porque eu mandei ti| avisar, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. Me desculpe por esta tá?

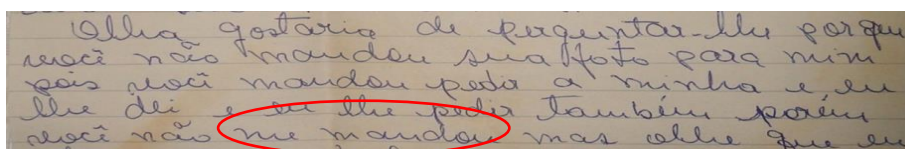
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Olha gostaria de perguntar-lhe porque| você não mandou sua foto para mim| pois você mandou pedir a minha e eu| lhe dei e **me mandou** também pois você não **me mandou** mas olhe que eu

(Fazenda Pontais, 2[.].9-010-80, MLBA-56)

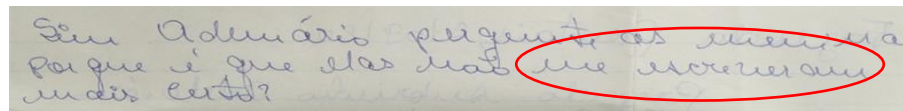


(Fazenda Pontais, 2[.].9-010-80, MLBA-56)



Sim Ademário pergunte as meninas| por que é que elas não **me escreveram**| mais certo?

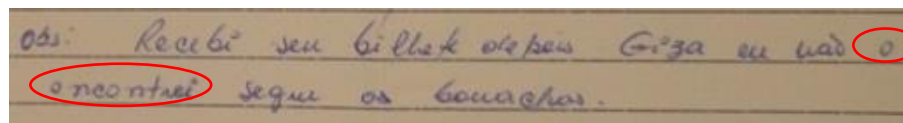
(Fazenda Pontais, 2/09/80, MMF-59)



(Fazenda Pontais, 2/09/80, MMF-59)

Obs: Recebi seu bilhete depois Giza eu não **o| encontrei** segue as borrachas.

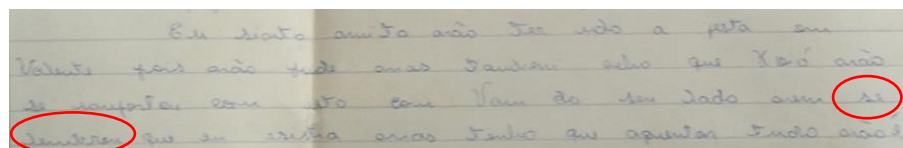
(Valente, 22 de julho de 1980, NFA-60)



Valente, 22 de julho de 1980, NFA-60)

Eu sinto muito não ter ido a festa em| Valente pois não pude mas também acho que Koió não| se importou com isto com Vam do seu lado nem **se| lembrou** que eu existia

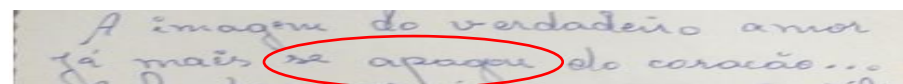
(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)



(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)

A imagem do verdadeiro amor| já mais **se apagou** do coração...

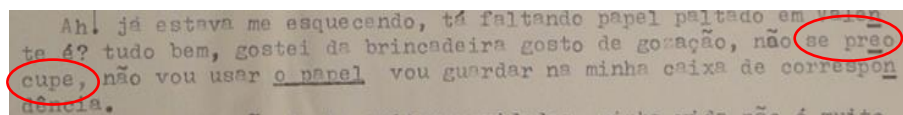
(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)



(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

Ah! já estava me esquecendo, tá faltando papel paltado em Valen-|te é? tudo bem, gostei da brincadeira gosto de gozação, não **se preo-|cupe**, não vou usar o papel vou guardar na minha caixa de correspon-|dência.

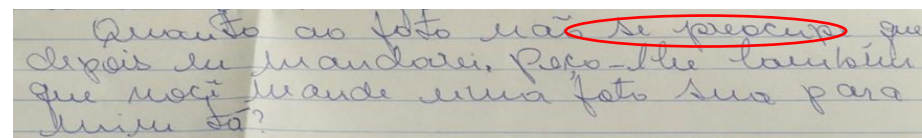
(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)



(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

Quanto ao foto não **se preocupe** que| depois eu mandarei. Peço-lhe também| que você mande uma foto sua para mim tá?

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)



Quanto ao foto não se preocupe que depois eu mandarei. Peço-lhe também que você mande uma foto sua para mim tá?

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

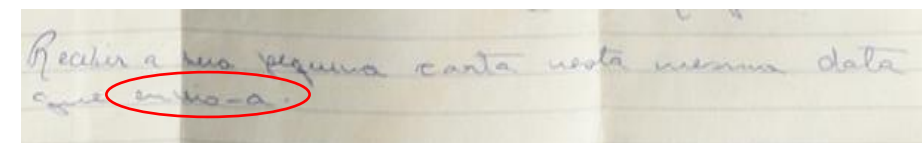
## 2.1.5.2 Orações com sintagmas-Q

### 2.1.5.2.1 Relativas

#### 2.1.5.2.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

Receber a sua pequena carta nesta mesma data| que **envio-a**

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

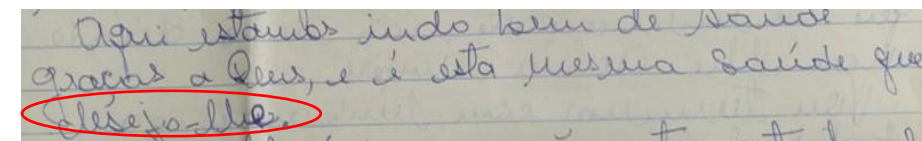


Receber a sua pequena carta nesta mesma data que envio-a.

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Aqui estamos indo bem de saúde| graças a Deus, e é esta mesma saúde que| **desejo-lhe**

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)



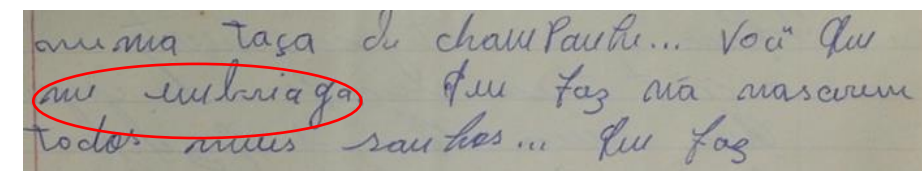
Aqui estamos indo bem de saúde graças a Deus, e é esta mesma saúde que desejo-lhe.

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

#### 2.1.5.2.1.2 Construções com próclise (cl V)

Você que| **me embriaga**, que faz na nascerem| todos meus sonhos... que faz|Viri|| florirem todos meus desejos...

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

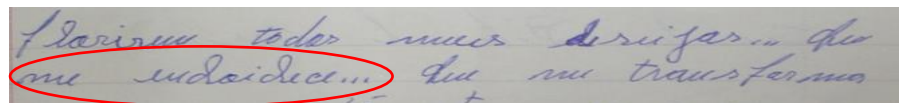


uma taça de champanhe... Você que me embriaga que faz na nascerem todos meus sonhos... que faz

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

Você que| me embriaga, que faz na nascerem| todos meus sonhos... que faz|Viri|| florirem todos meus desejos... que| **me endoidece**...

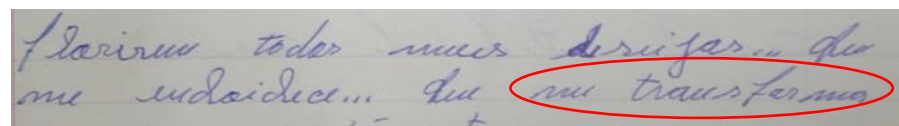
(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)



(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

Você que| me embriaga, que faz na nascerem| todos meus sonhos... que faz|Viri|| florirem todos meus desejos... que| me endoidece... que **me transforma**|

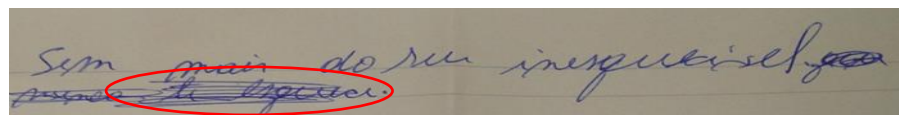
(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)



(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

Sem mais do seu inesquecível que|~~nunca~~ **te esquece**.

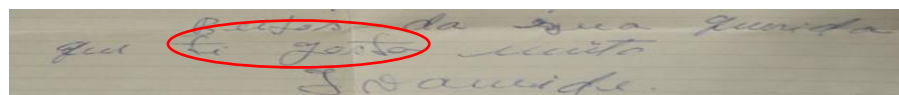
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Beijos da <s>ua querida| que **ti gosta** muito Ivaneide.

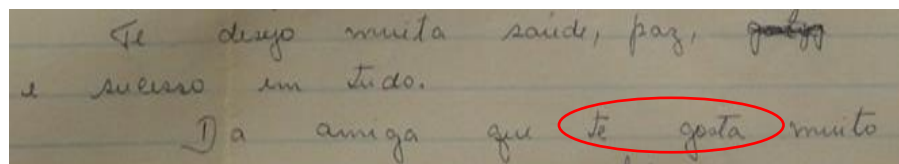
(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)



(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)

Te desejo muita saúde, paz, [illegível] e sucesso em tudo.|| Da amiga que **te gosta** muito

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)



(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

Vou terminar por falta de assunto e| com benções para todos daí.||  
Sem mais Seu tio que não **o esquece**.

(Fazenda Pontais, 2/09/80, MMF-59)

eu amo... eu amo.. [é] a voz que| **si repete** sempre dentro da minha|  
mente como um delírio...

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)

Maro você estar lembrando alguma coisa| nesta data? lembra-se de que  
hoje faz dois| meses que **nos conhecemos**;

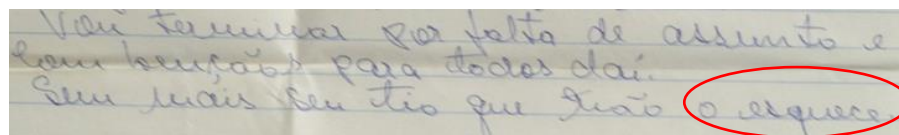
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Aceite um abraço do amigo| que não **lhe esqueceu**.

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)

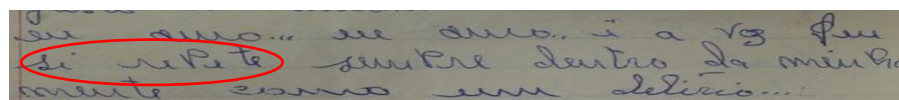
Tchau um beijo e um abraço| de sua amiga que não **lhe esqueci**

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)



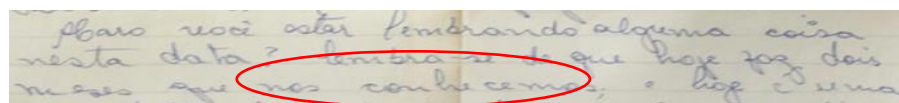
Vou terminar por falta de assunto e  
com benções para todos daí.  
Sem mais Seu tio que não **o esquece**.

(Fazenda Pontais, 2/09/80, MMF-59)



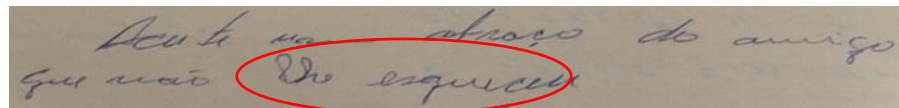
eu amo... eu amo.. é a voz que  
**si repete** sempre dentro da minha  
mente como um delírio...

(Santa Rita de Cassia, 22/11/1980, ESO-35)



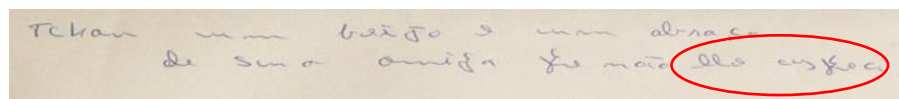
Maro você estar lembrando alguma coisa  
nesta data? lembra-se de que hoje faz dois  
meses que **nos conhecemos**;

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



Aceite um abraço do amigo  
que não **lhe esqueceu**.

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)



Tchau um beijo e um abraço  
de sua amiga que não **lhe esqueci**

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

## 2.1.5.2.2 Completivas

### 2.1.5.2.2.1 Construções com próclise (cl V)

Fiquei contente ainda mais em saber que você| não **me esqueceu**, saiba da mesma forma que você| me considero como amigo eu te considero em dobro.

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

Lembrança a seu colega.|bijos e Abraços de quem| não **te esquecerá**

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

Eu sinto muito não ter ido a festa em| Valente pois não pude mas também acho que Koió não| **se importou** com isto com Vam do seu lado nem se| lembrou que eu existia

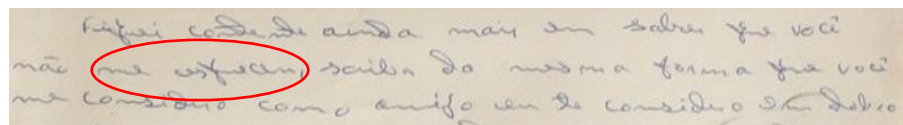
(Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)

Olha Audemário| desculpe-me se estou sendo insegura, mas a verdade| é que eu não acreditava que <↑você> **me escrevesse**, mais| fique contente ao recebe-la

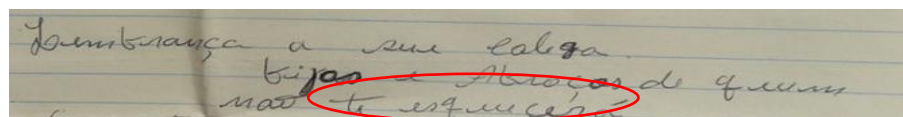
(Antas, 4/11/80, CGS-26)

Recebi sua carta, você não| imagina a alegria que ela **me trouxe** em saber que a qualquer momento estarei rece=|bendo sua visita.

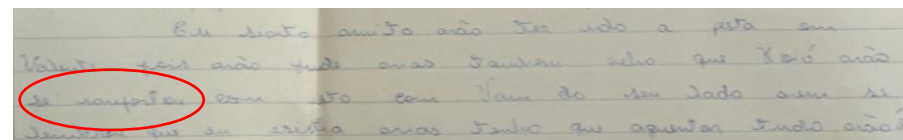
(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)



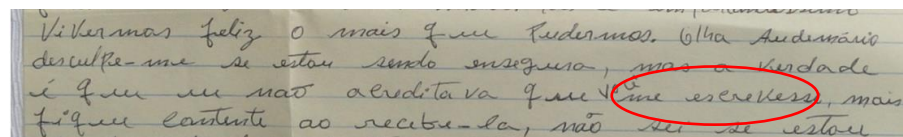
(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)



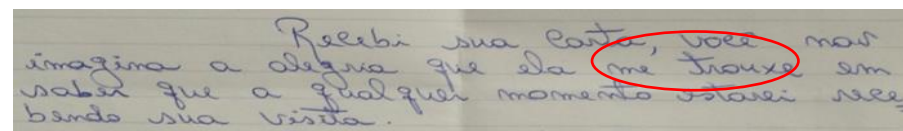
(Antas, 4/11/80, CGS-26)



Jacobina-Ba 19/05/80, DCAS-29)



(Antas, 4/11/80, CGS-26)



(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)



Fiquei contente ainda mais em saber que você| não me esqueceu, saiba da mesma forma que você| **me considero** como amigo eu te considero em dobro.

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

Para você imaginar na semana passada| eu estava no colegio, e estava em aula, nós estava|mos escrevendo um apontamento e direpente| eu comecei a Lembrar de tudo o que **me acontce-**| **ceu** ai, e fiquei muito triste e com muitas salda-|.]|des dai, me baratinei toda no apontamento

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

Espero que você não **me esqueça**,| Porque você pra mim é muito querido,|eu gosto bastante de você, você é meu| melhor amigo.|| um grande beijo, e um grande abraço.|de sua amiga

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

Estou com muitas saldades de você, e gosta|ria de saber como você está. Espero que você| **me escreva**.

(Feira de Santana, 02 de Setembro de 1980, IMLC-37)

(Feira de Santana, 02 de Setembro de 1980, IMLC-37)

Peço a Deus todos os dias| que **me ajude** sempre.

(Retirolândia, 24 de outubro 1980, ISR-41)

(Retirolândia, 24 de outubro 1980, ISR-41)

Olha diga a Maria Lícia que eu estou| esperando que ela **me escreva**

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

ESPERO QUE VOCÊ **MI RESPOSTE** [ilegível] ESTE BILETE

(Salgadália /05/12/80, RMO-72)

(Salgadália /05/12/80, RMO-72)

Tudo esto que **te falei** é para você saber como| é a minha maneira de agir; e se tudo esto que estou| ti falando é a pura verdade

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Olha Maro quase que **te telefonava** esta|semana, não telefonei porque não sabia|quem trabalha à noite

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Sábado eu comentei a seu respeito com um| conhecido meu que trabalha em Retiro, fazendo o| piso da prefeitura e ele falou que **te conhece**.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

É curtindo uma saudade imensa de| você que **te faço** esta.

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

fi<qui> (sic) muito contente s<ó> em saber que você não **se esquece** da gente

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

Olha querida espero que esta **a encon-|tre** com paz e saúde juntamente com os seus| manos e pais e familiares.||

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Espero que esta **à encontre** com paz e harmonia| com todos vocês.

(Valente, 08 de abril de 1980, ACA-2)

Amor! desejo que **o encontri** e esteja em paz e alegre

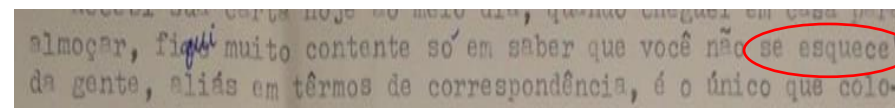
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Mas derrepente apare-|ceu um homem ao qual veio me fazer com que eu **a simpa-|tizasse**, e eu a simpatizei da maneira mais possível

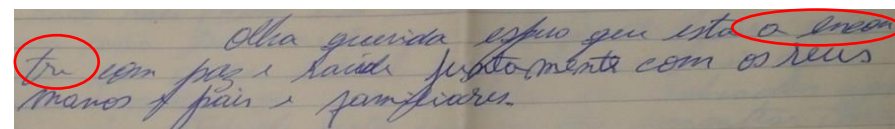
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Em 1º lugar desejo que esta **o encontre** e| esteja numa boa

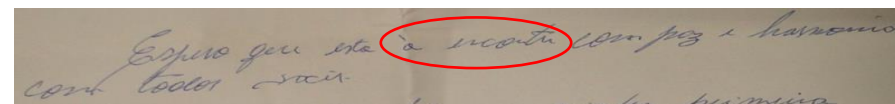
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



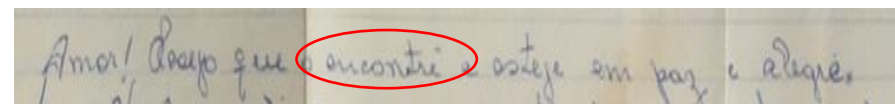
(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)



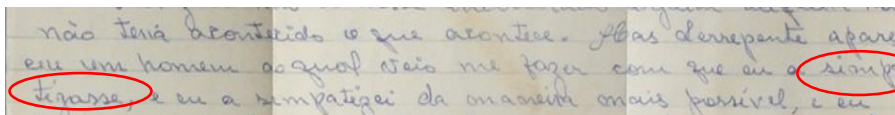
(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



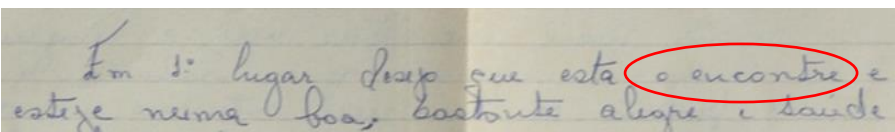
(Valente, 08 de abril de 1980, ACA-2)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



Espero que esta **o encontre** em paz. Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-gria que sinto ao recebê-las.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

Recebir sua| carta e fiquei muito contente e é tam-|bem com muito prazer que **a respondo**.

(Fazenda Pontais, 25/09/80, MLBA-55)

Aninha quando você receber esta carta me| responda logo por que estou com medo| de você não receber esta e pensar que eu não| **lhe escrevi**, por que tenho dúvidas no endereço

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Mário aqui têm uma [.]. Senhora que e| de valente Ilmácia esposa de Otiniel ela| e legal me falou que **lhe conhece** e sua| esposa.

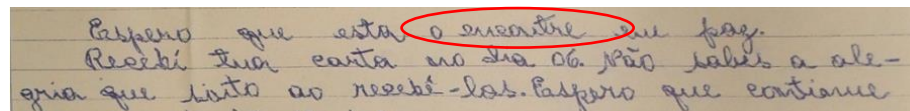
(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

### 2.1.5.2.3 Orações adjuntas e outras

#### 2.1.5.2.3.1 Construções com próclise (V-cl)

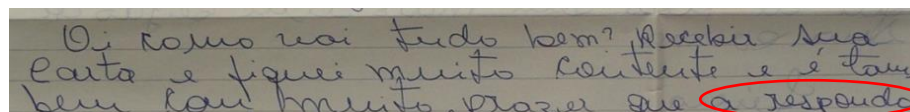
obrigado pelos abraços que mandou para mim pelo| telefone, eu fiquei muito contente quando Bel **me falou**.

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)



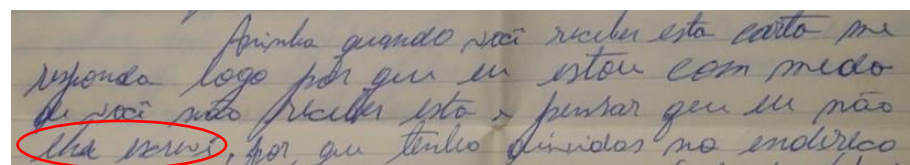
Espero que esta **o encontre** em paz. Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-gria que sinto ao recebê-las. Espero que continue

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)



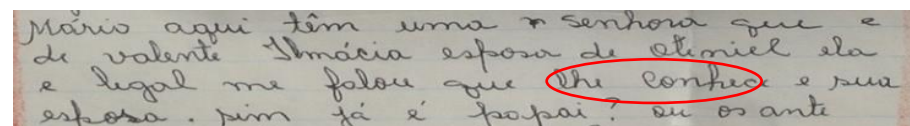
Oi como vai tudo bem? Recebi sua carta e fiquei muito contente e é tam-bem com muito prazer que **a respondo**.

(Fazenda Pontais, 25/09/80, MLBA-55)



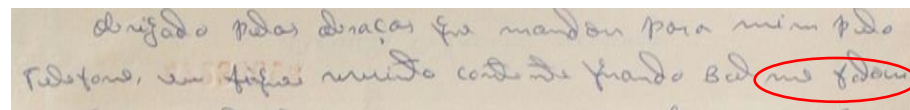
Aninha quando você receber esta carta me responda logo por que eu estou com medo de você não receber esta e pensar que eu não **lhe escrevi**, por que tenho dúvidas no endereço

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



Mário aqui têm uma . Senhora que e de valente Ilmácia esposa de Otiniel ela e legal me falou que **lhe conhece** e sua esposa. mim já é papai? ou os ante

(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

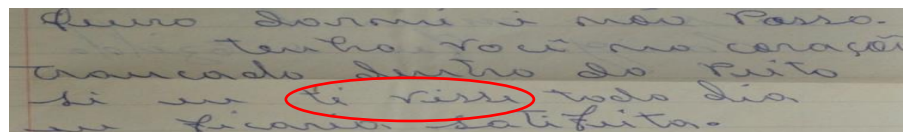


Obrigado pelos abraços que mandou para mim pelo telefone, eu fiquei muito contente quando Bel **me falou**.

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

Quero dormi i não posso.|| Tenho você no coração| trancado dentro do peito| si eu **ti visse** todo dia| eu ficaria satisfeita.

(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)



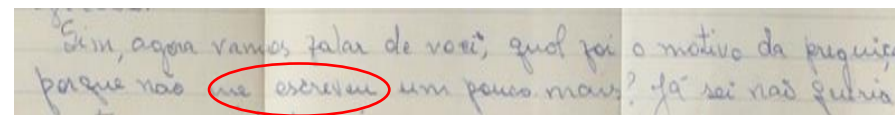
(Santa Rita de Cassia, 09/03/80, ESO-34)

### 2.1.5.3 Orações Interrogativas

#### 2.1.5.3.1 Construções com próclise (V-cl)

Sim, agora vamos falar de você, qual foi o motivo da preguiça| porque não **me escreveu** um pouco mais?

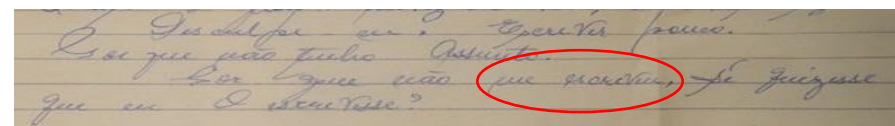
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Desculpe-me. Escrever pouco.| Por que não tenho Assunto.|| Por que não **me escreveu**, se quizesse| que eu O escrevesse?

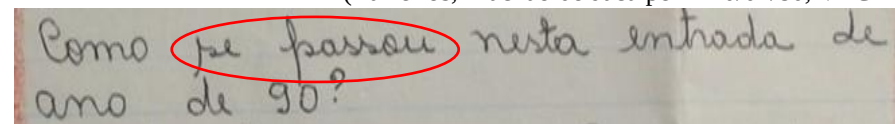
(Barreiros, Riachão do Jacuípe BA 10/01/80, VLC-77)



(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

Como **se passou** nesta entrada de| ano de 90?

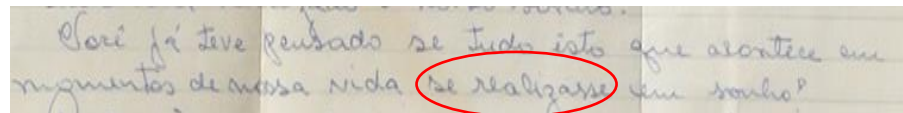
(Quijingue, 14.01.90, AA-5)



(Quijingue, 14.01.90, AA-5)

Você já teve pensado se tudo isto que acontece em| momentos de nossa vida **se realizasse** em sonho?

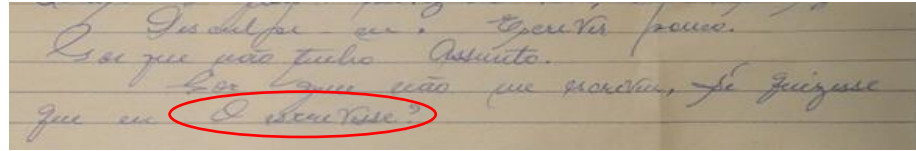
([Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



([Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Desculpe-me. Escrever pouco.| Por que não tenho Assunto.|| Por que não me escreveu, se quizesse| que eu **O escrevesse?**

(Barreiros, Riachão do Jacuípe BA 10/01/80, VLC-77)



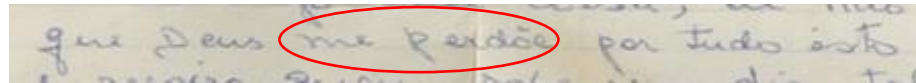
(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

#### 2.1.5.4 Expressões fixas

##### 2.1.5.4.1 Construções com próclise (cl V)

que Deus **me perdôe** por tudo isto

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



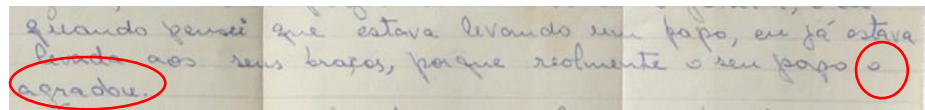
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

#### 2.1.6 Orações coordenadas e subordinadas com “porque”

##### 2.1.6.1 Construções com próclise (cl v)

quando pensei que estava levando um papo, eu já estava| levada aos seus braços, porque realmente o seu papo **o| agradou.**

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

## 2.2 CONSTRUÇÕES COM GRUPOS VERBAIS

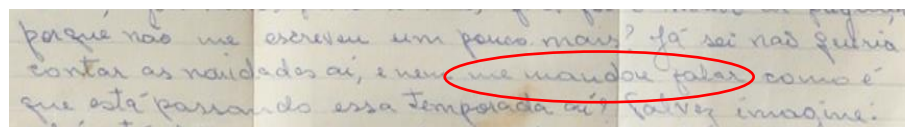
### 2.2.1 Construções com elevação de clíticos

#### 2.2.1.1 *Próclise ao verbo finito*

##### 2.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito

Já sei não queria| contar as novidades aí, e nem **me mandou falar** como é| que está passando essa temporada aí?

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

### 2.2.2 Construções sem elevação de clíticos

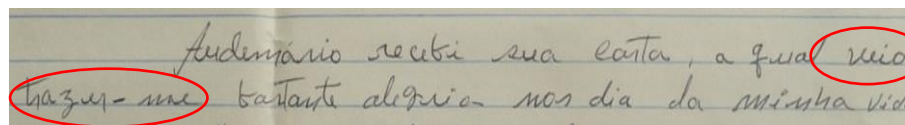
#### 2.2.2.1 *Ênclise ao verbo não finito*

##### 2.2.2.1.1 Orações dependentes

##### 2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Audemário recebi sua carta, a qual **veio| trazer-me** bastante alegria nos dia da minha vida

(Antas, 4/11/80, CGS-26)

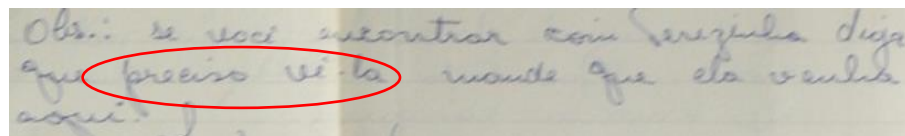


(Antas, 4/11/80, CGS-26)

##### 2.2.2.1.1.2 Verbo modal + Verbo infinito

Obs: se você encontrar com Terezinha diga| que **preciso vê-la** mande que ela venha| aqui.

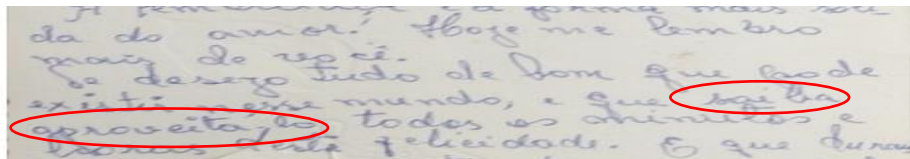
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Hoje me lembro| mais de você.|| Te desejo tudo de bom que pode| existir nesse mundo, e que **saiba| aproveitá-lo** todos os minutos e| horas desta felicidade

(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

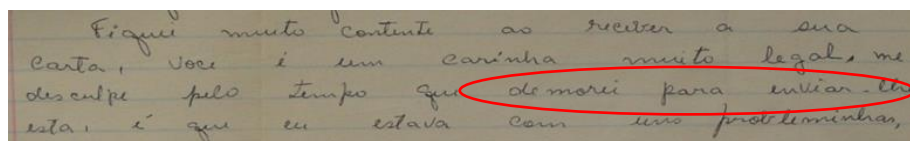


(Retirolândia 11/12/80, EDM-33A)

#### 2.2.2.1.1.3 Verbo aspectual + Verbo infinito (com preposição)

Fiquei muito contente ao receber a sua| carta, voce é um carinha muito legal, me| desculpe pelo tempo que **demorei para enviar\_lhe**| esta

(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

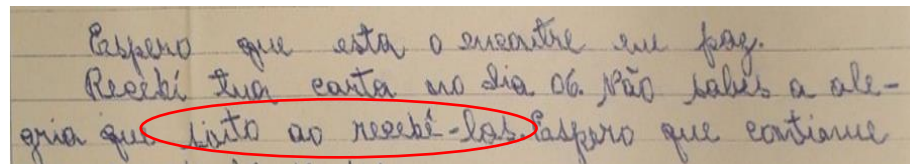


(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

#### 2.2.2.1.1.4 Verbo perceptível + Verbo infinito (com preposição)

Espero que esta o encontre em paz.| Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-|gria que **sinto ao recebê-las**.

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)



(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)



### 2.2.2.2 *Próclise ao verbo não finito*

#### 2.2.2.2.1 Orações não dependentes

##### 2.2.2.2.1.1 Com atratores

##### 2.2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Ah! já **estava me esquecendo**, tá faltando papel paltado em Valen-|te é?

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

Maro eu não **tinha lhe escrito** antes por que| não tinha novidades, e ainda não tem muitas

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)

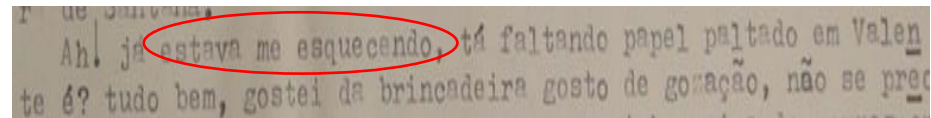
##### 2.2.2.2.1.1.2 Verbo modal + Verbo infinito

e ninguém| **soube me informar** quem trabalha à noite;| e poderia ser que você estivesse no colégio.

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

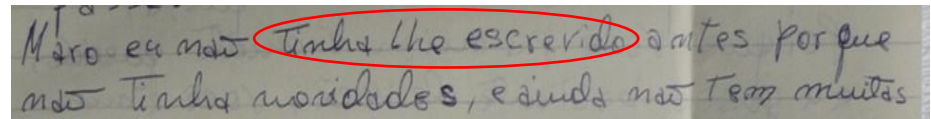
Para mim você foi até hoje a menina| que muito marcou em minha vida, se você esti-|vesse aqui perto de mim eu não **ficaria um dia| sem ti ver**

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)



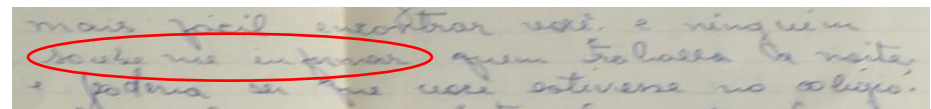
Ah! já **estava me esquecendo**, tá faltando papel paltado em Valen-|te é? tudo bem, gostei da brincadeira gosto de gozação, não se preo

(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)



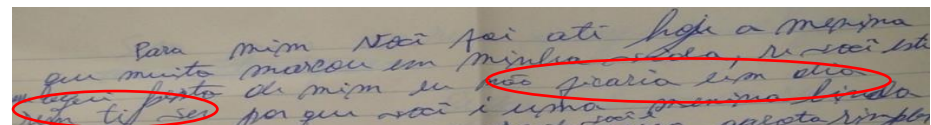
Maro eu não **tinha lhe escrito** antes por que| não tinha novidades, e ainda não tem muitas

(Feira de Santana 18/03/80, IMLC-36)



mais fácil encontrar você. e ninguém| **soube me informar** quem trabalha à noite, e poderia ser que você estivesse no colégio.

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

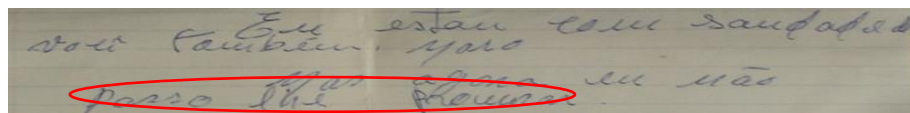


Para mim você foi até hoje a menina| que muito marcou em minha vida, se você esti-|vesse aqui perto de mim eu não **ficaria um dia| sem ti ver**

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

Eu estou com saudade de| você também, Maro|| Mas agora eu não| **posso lhe procurar.**

(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)

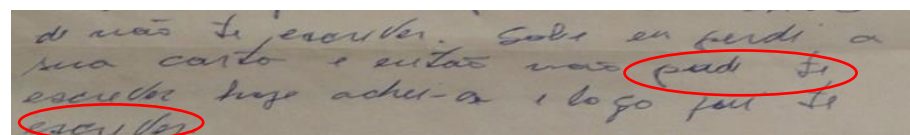


(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)

#### 2.2.2.2.1.3 Verbo aspectual + Verbo infinito

Sabe eu perdi a| sua carta e então não **pude te| escrever** hoje achei-a e logo fui te| escrever.

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)



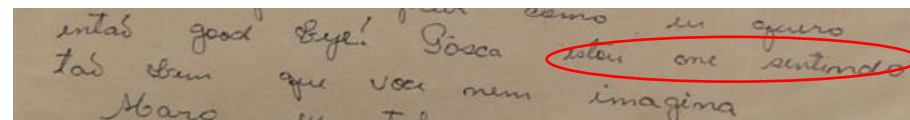
(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)

#### 2.2.2.2.1.2 Sem atratores

##### 2.2.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Poxa **estou me sentindo|** tão bem que voce nem imagina|

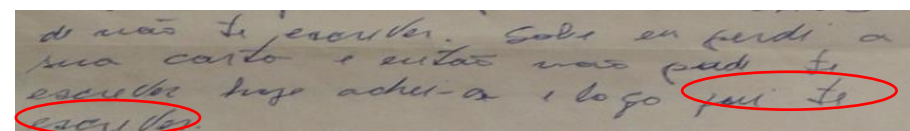
(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)



(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

Sabe eu perdi a| sua carta e então não pude te| escrever hoje achei-a e logo **fui te| escrever.**

(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)



(Capim Grosso, 26-5-1980, ALS-4)

Seria um sonho em nossa vida muito ma-|ravilhoso.|| Olha amor eu fiz este todo arroteio e talvez deu para enten-| VIRE|| der. É que todo esse arroteio **venho ti dizer** que eu| só|uma pessoa que não sou dessas que gosta de está| ao par do homem enquanto não sei se ele poderá ser| meu.

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

**Vou te| vê** no dia 02|12 (bingo). Preciso| falar com você pra matar as Saudade.

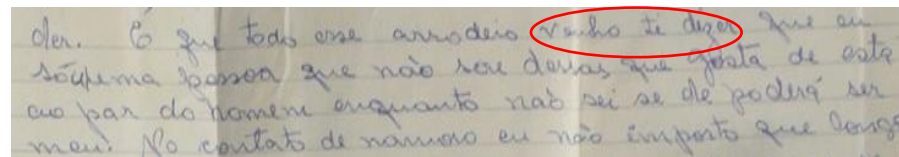
(Nordestina, 22.11.90, R-76)

Olha Maro, eu não entendi muito bem “Você - Ana” **estão se corres-|pondendo?**

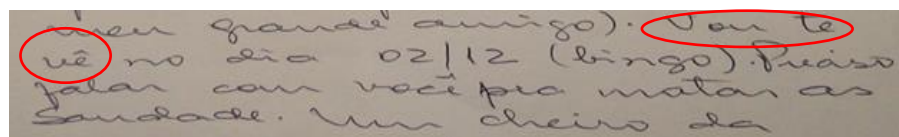
(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)

Olha Adelmário <vou> ver mesmo se você| vai continuar a me escrever mesmo, por-|que de minha parte não tenha dúvida| **vou lhe escrever** sempre.

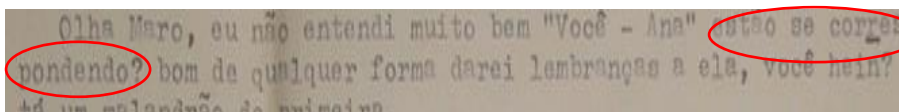
(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)



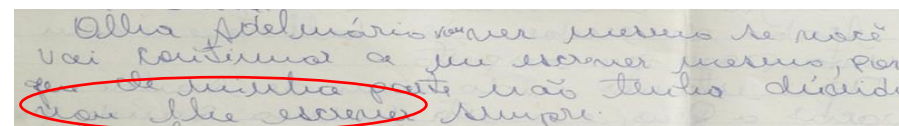
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Nordestina, 22.11.90, R-76)



(Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980, LCS-46)



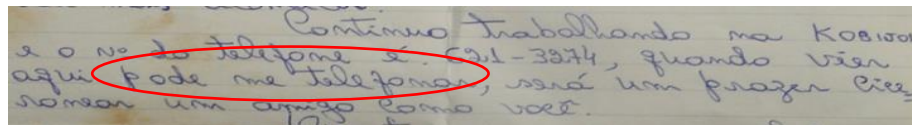
(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)



### 2.2.2.1.2.2 Verbo modal + Verbo infinito

Continuo trabalhando na KOBIJOL| e o N° do telefone é: 621-3274, quando vier| aqui **pode me telefonar**, será um prazer cice=|ronear um amigo como você.||

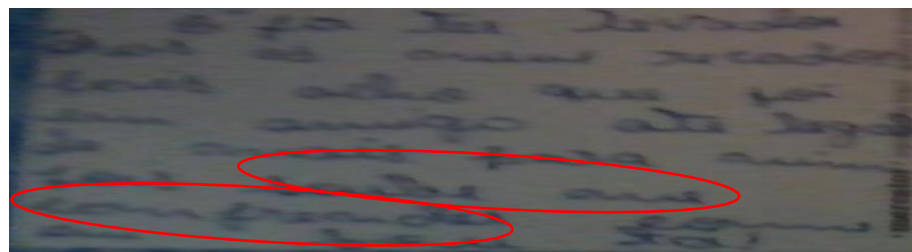
(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)



(Jacobina, 15 de agosto de 1990, CF-27)

E já ter levados| todos os meus recados| pois acho que foi| um amigo ate legal| de mais para mim| pois **soube me| compreender** como| eu sou tá?

(Retirolândia, 10/10/80, DCAS-28A)

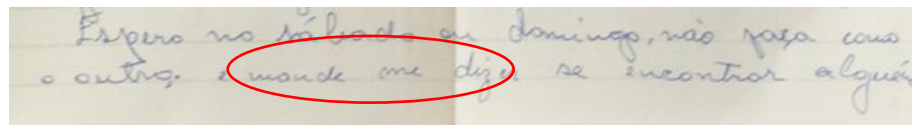


(Retirolândia, 10/10/80, DCAS-28A)

### 2.2.2.1.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito

Espero no sábado ou domingo, não faça como| o outro; e **mande me dizer** se encontrar alguém que venha aqui.||

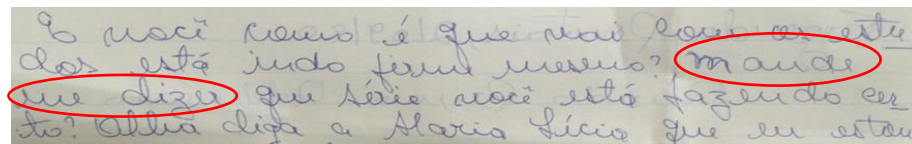
(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

E você como é que vai com os estu-|dos está indo firme mesmo? **Mande| me dizer** que série você está fazendo cer-|to?

(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)



(Fazenda Pontais, 2|09|80, MLBA-54)

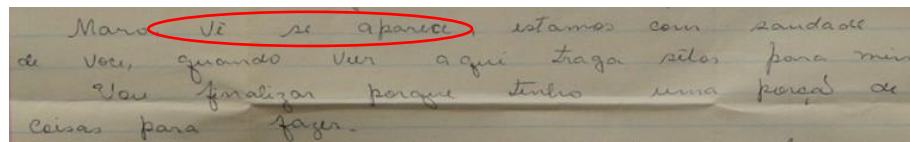
#### 2.2.2.1.2.4 Verbo perceptivo + Verbo infinito

Maro, **vê se aparece**, estamos com saudade| de voce, quando vier aqui traga sêlos para mim.|| Vou finalizar porque tenho uma porção de coisas para fazer.

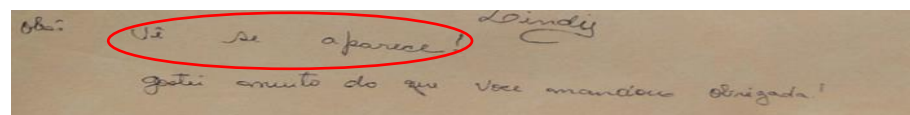
(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)

obs: **Vê se aparece!**  
gostei muito do que voce mandou obrigada!

(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)



(Salgadália, 08- de setembro de 1980, MLC-52)



(Salgadália, 06 de outubro de 1980, MLC-53)

#### 2.2.2.2 Orações dependentes

##### 2.2.2.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Olhe eu contei a Edinalia que você **tinha| me escrito** ela perguntou-me se você tinha| falado alguma coisa sobre ela eu disse que não.

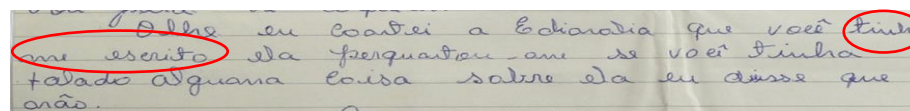
(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)

Mas derrepente apare-|ceu um homem ao qual **veio me fazer** com que eu a simpa-|tizasse, e eu a simpatizei da maneira mais possível

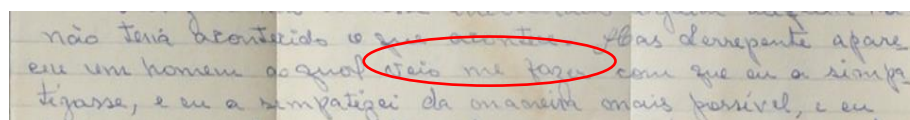
(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Vamos fazer o seguinte. Se você não vier| me telefone pra telebahia que o menino| **vem me chamar** Tá OK?

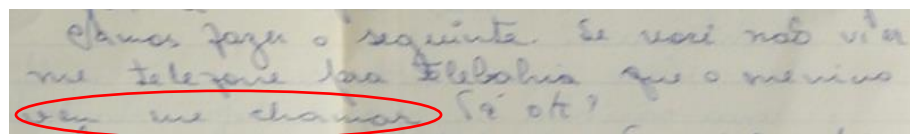
[Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Jacobina 28/04/80, DCAS-28)



(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

Tudo isto que te falei é para você saber como| é a minha maneira de agir; e se tudo isto que **estou| ti falando** é a pura verdade

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

meu lado. Tudo isto que te falei é para você saber como  
é a minha maneira de agir, e se tudo isto que **estou|**  
**ti falando** é a pura verdade, isto quer dizer que aparte

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Quando que **vão se ver** agora?

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

Quando que **vão se ver** agora?

(Retirolândia 20-10-80, ECM-31)

Olha Maro eu <s>ó posso| mudar para melhor se você| deixar de paquerar as outras| moças certo?|| Espero que nenhuma **esteja lhe paquerando** aí.

(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)

Olha Maro eu só posso  
mudar para melhor se você  
deixar de paquerar as outras  
moças certo?  
**esteja lhe paquerando** aí.

(São Domingos 24/7/1980, ILA-38)

#### 2.2.2.2.2 Verbo modal + Verbo infinito

mas se| você permanecer comigo e se em algum lugar onde eu| e você esteja juntos e aparecer alguma paquera sua,| neste exato momento eu só quero a sua consideração e| que **saiba me respeitar**, mas eu só não quero que isto| aconteça na minha presença enquanto você esteja ao| meu lado.

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

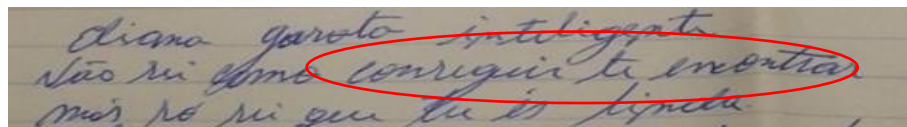
a mim e falar tudo porque eu não importo, mas se  
você permanecer comigo e se em algum lugar onde eu  
e você esteja juntos e aparecer alguma paquera sua,  
neste exato momento eu só quero a sua consideração e  
que **saiba me respeitar**, mas eu só não quero que isto  
aconteça na minha presença enquanto você esteja ao  
meu lado. Tudo isto que te falei é para você saber como

(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

Eliana garota inteligente| Não sei como **conseguir te encontrar**| mas só sei que tu és linda

(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

E você já pensou se o nosso romance **pudesse se realizar**?



(Valente, 14 de janeiro de 1980, ACA-1)

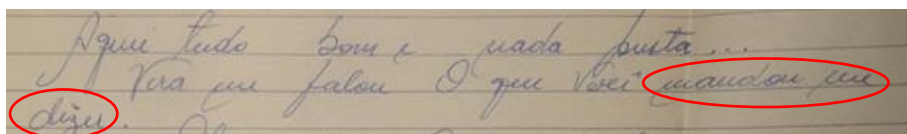


(Campo Formoso; 23 de outubro de 1980, EDM-32)

#### 2.2.2.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito

Aqui tudo bom e nada presta...|| Vera me falou O que Você **mandou me**| **dizer**.|

(Barreiros, Riachão do Jacuípe Bª 10/01/80, VLC-77)

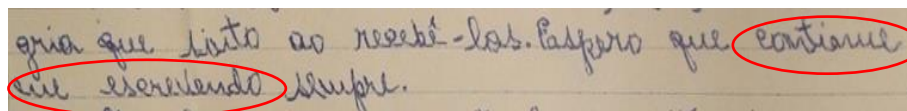


(Barreiros, Riachão do Jacuípe BA 10/01/80, VLC-77)

#### 2.2.2.2.4 Verbo aspectual + Verbo infinito

Espero que **continue**| **me escrevendo** sempre.|

(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)



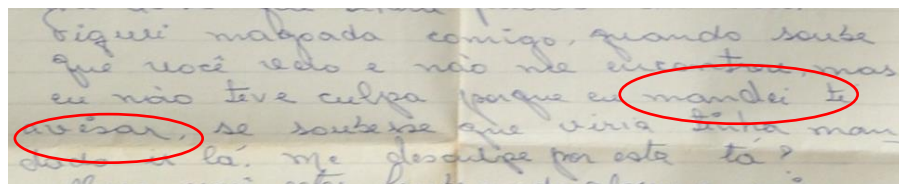
(Salgadália 09 de setembro de 1.980, LC-49)

### 2.2.2.2.3 Orações coordenadas e subordinadas com “porque”

#### 2.2.2.2.3.1 Verbo causativo + verbo infinito

Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não me encontrou, mas| eu não tive culpa porque eu **mandei ti** **avisar**, se soubesse que viria tinha man-|dado ir lá. Me desculpe por esta tá?

(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)



(Retirolândia, 11/12/80, EDM-33)

### 3 DADOS DE PESQUISA EXTRAÍDOS DO ACERVO CARTAS EM SISAL: RIACHÃO DO JACUIPE, CONCEIÇÃO DO COITÉ E ICHU

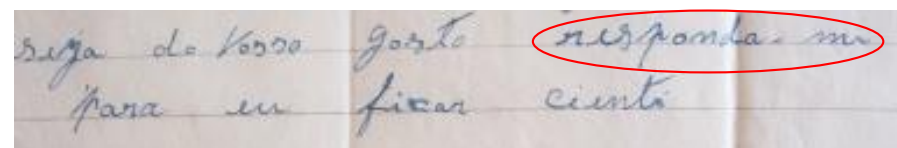
#### 3.1 SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO

##### 3.1.1 Verbo em posição inicial (V1)

##### 3.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

**Responda-mi**| para eu ficar ciente|

(sem local 28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)



(sem local 28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

**Resposte mi** esta Carta ja ouviu Destinta

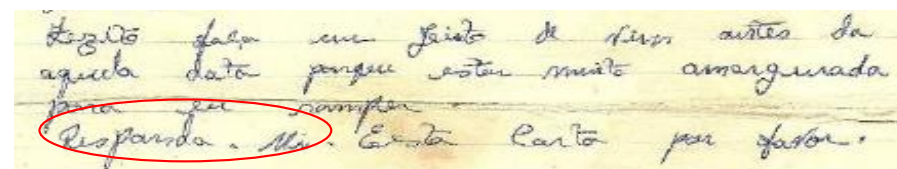
(Fazênda Carrancudo Em 24 di Maio 1956, APS-43)



(Fazênda Carrancudo Em 24 di Maio 1956, APS-43)

**Responda . Mi** . Esta carta por favor.|

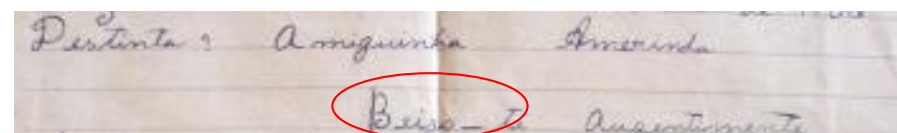
(Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia, AHC-60)



(Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia, AHC-60)

**Beijo-ti** Auzentimente

(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)

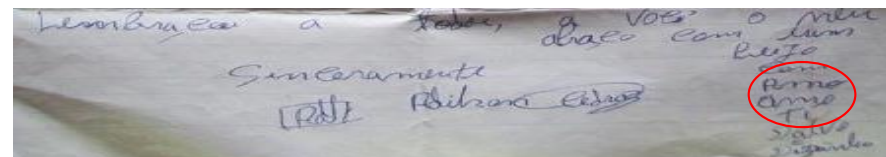


(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)



Lembraça a todos, a você o meu|abraço com um| beijo| com| Amo|  
amo| **Tí**

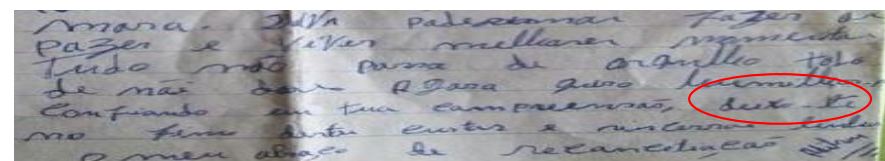
((sem local) 03, 02, 83, RAC-85)



((sem local) 03, 02, 83, RAC-85)

**deixo-te**| no fim destas curtas e sincerras linha| o meu abraço de  
reconciliação

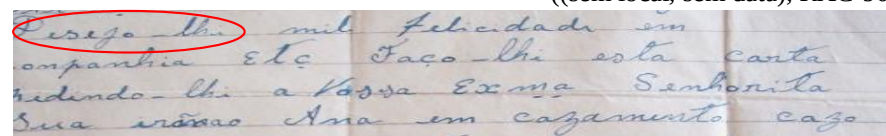
((sem local, sem data), RAC-90)



((sem local, sem data), RAC-90)

**Desejo-lhi** mil felicidade em| conpanhia Etc Faço-lhi esta carta|  
pidindo-lhi a Vossa Excelentíssima Senhorita| sua irmão Ana em  
cazamento

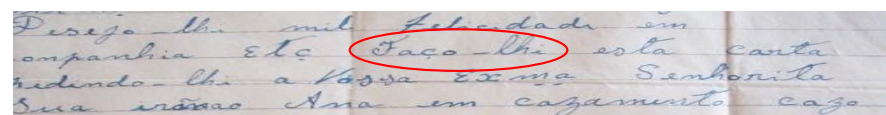
(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)



(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

**Faço-lhi** esta carta| pidindo-lhi a Vossa Excelentíssima Senhorita| sua  
irmão Ana em casamento

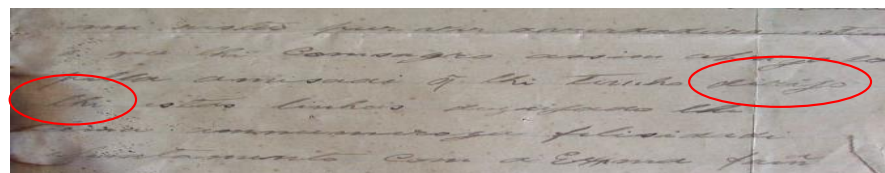
(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)



(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

**dirijo**| lhi estas linhas dezeijado lhi| uma imnumeroza felisidadi|  
juntamento com a Excelentíssima família

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

### 3.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

**mi responda.**|

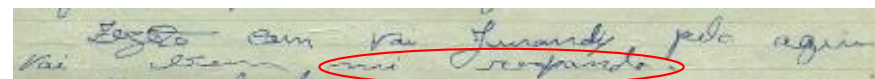
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

**ti assegura** que eu já mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

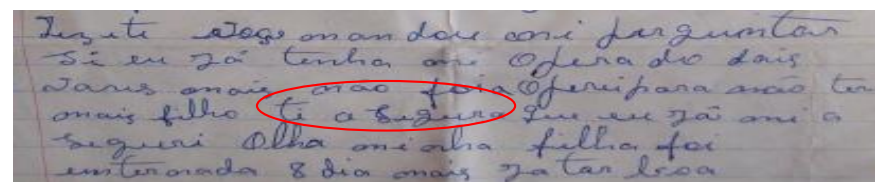
(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

**le esperaei** no| São João não apareceu eu fique| treste você de lá e eu de cá|

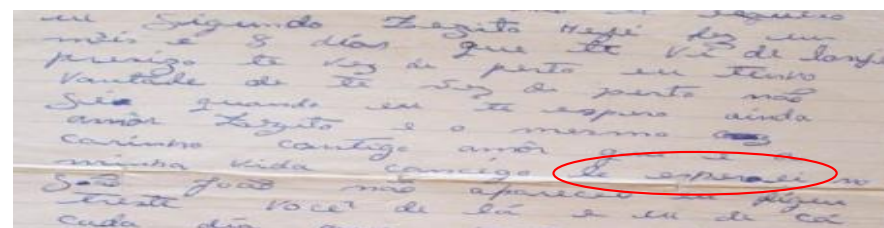
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)



(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)



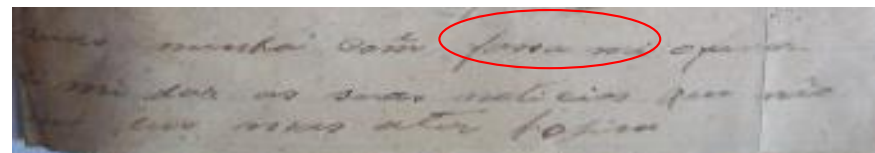
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

### 3.1.2 Verbo precedido de vocativos e saudações (#v)

#### 3.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

minha comadre **fassa mi** o favor| di mi dar as suas noticias que não| mi deu mas ater hojim

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

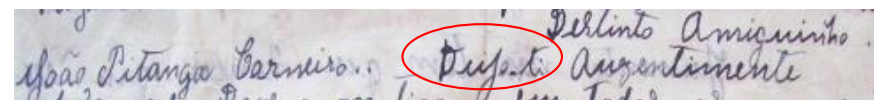


((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



Destinto Amiguinho..| João Pitanga Carneiro.. **Beijo-ti** ausentimente

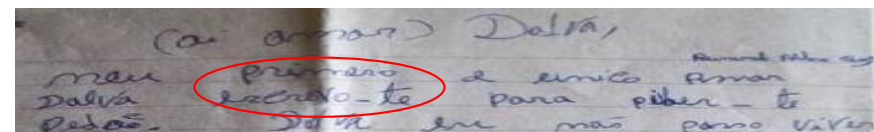
(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955>, SFS-40)



(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955>, SFS-40)

(oi amor) Dalva,| Meu primero e unico Amor| Dalva **escrevo-te** para pider-te| pedão.

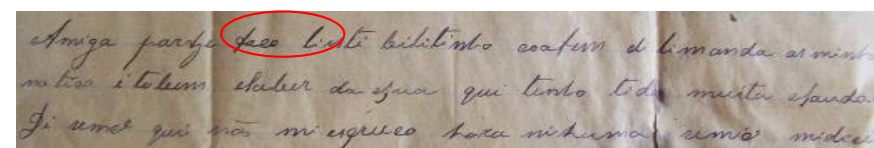
((sem local, sem data), RAC-90)



((sem local, sem data), RAC-90)

Amiga parze **faco li** esti bilitinho co ofim di li manda as minha| notica i tobem saber da sua qui tenho tido muita saudadi| Di vosmece qui não mi esqueco hora nihuma

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

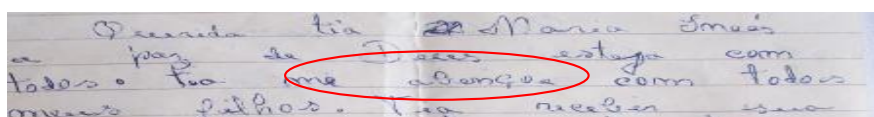


(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

### 3.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

Querida tia ~~M~~ Maria Ineis| a paz de Deus esteja com| todos. tia **me abençoe** com todos| meus filhos.

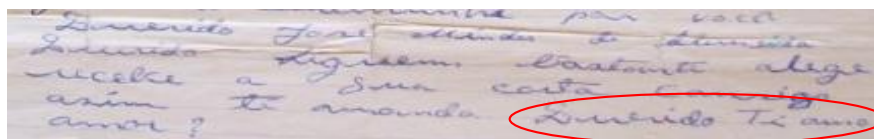
(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)



(Pocinho 12 de Setembro de 1990, ML-77)

Querido **Ti amo**| amor?|

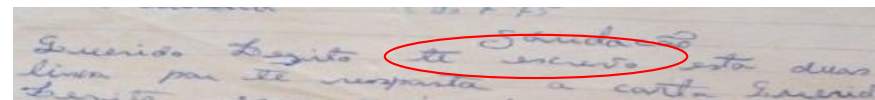
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

Sáduação| Querido Zezito **te escrevo** esta duas| linha par te resposta a carta querido| Zezito em primeiro loga un| abraco

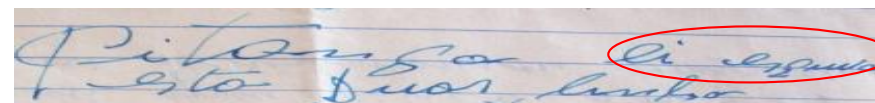
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

Pitanga **li esquevo**| esta Duas linha|

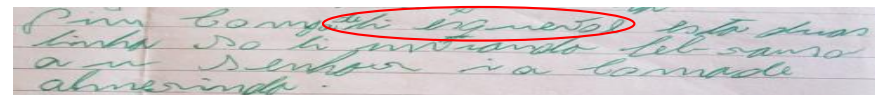
(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)



(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)

Sim Compa<↑de>**li esquevol** esta duas| linha so li inviando lebransa| au senhor i a Comade| almerinda.

(São paulo 10 de 9 de 63, LFO-32)



(São paulo 10 de 9 de 63, LFO-32)

### 3.1.3 Orações com verbos simples: V2 e V>2

3.1.3.1 Contexto de variação I: Sujeitos neutros-V; Sintagma preposicional-V e Sintagma adverbial-V

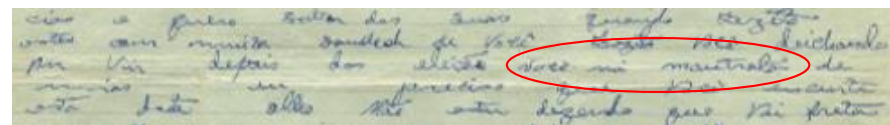
3.1.3.1.1 Sujeitos pronominais

3.1.3.1.1.1 Construções com próclise (cl V)

3.1.3.1.1.1.1 Sentenças V2

Zezito| estou com muita saudade de você Zezito você deichando| pra vir depois das eleição você **mi mautrata** de| mias eu preciso que você encurte| esta data

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)



(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

eu **mi conformo** antes| que e o mais certo.|mais assim mesmo eu Só não revolt| porque e palavras ~~de~~<porque> e de Mãe mais isso mi adoe-| si. eu não vim|Só mi conformo em chorar.|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

ele **mi desse** que quere| não e poder porço eu| Já perder minha fé

(Fazenda Cabana Ichú Bahia, sem data, AHC-61)

eu **mi dou** com todos da caza i istimo| todas porem subre ~~ata~~ atrazacão| di cazamento estamos liguidado

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

vosmece **midici**| qui via [. ] bervi pacia e minha caza i aida não veio| Mais eu tenho tido vontadi di da 1 pacao la na sua [. ]caza

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

eu| **me choquiei** pençando que era| por loquise mas era roindade

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

Que sei que não vou mesmo neste tempo para  
o que eu estou vendo. eu mi conformo antes  
que e o mais certo.  
mais assim mesmo eu só não revolto  
porque e palavras ~~de~~<porque> e de Mãe mais isso mi adoe-  
si. eu não vim  
Só mi conformo em chorar.

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

ele mi desse que quere  
não e poder porço eu  
Já perder minha fé

(Fazenda Cabana Ichú Bahia, sem data, AHC-61)

eu mi dou com todos da caza i istimo  
todas porem subre ~~ata~~ atrazacão  
di cazamento estamos liguidado

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

J. amei qui não me esqueço toda minha vida  
qui eu f. b. para minha caza i aida não veio  
" midici

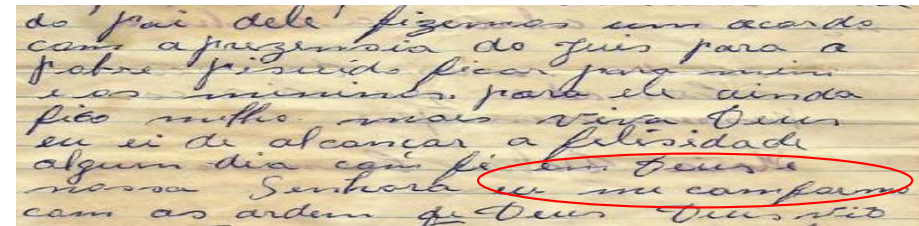
(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

quando não que por Zuada eu  
não ~~saia~~ saia de casa ele  
amalgam uma paca 11 horas da  
noite para me fazer rir eu  
me choquiei pensando que era  
por loquise mas era roindade

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

fizemos um acordo| com a prezencia do Juis para o| pobre pisuido ficar  
para mim| e os mininos. para ele ainda| fico melho. mais viva Deus| eu  
ei de alcançar a felisidade| algum dia com fé em Deus e| nossa Senhora  
eu **me comformo**| com as ordem de Deus

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

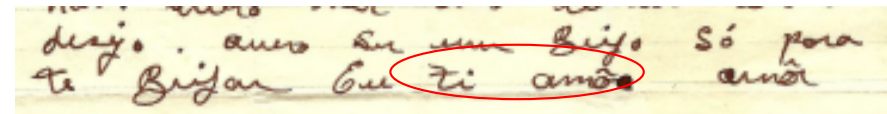


do 'pai dele' fizemos um acordo  
com a prezencia do Juis para o  
pobre pisuido ficar para mim  
e os mininos. para ele ainda  
fico melho. mais viva Deus  
eu ei de alcançar a felisidade  
algum dia com fé em Deus e  
nossa Senhora eu me comformo  
com as ordem de Deus Deus está

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

Eu **ti amô** amôr

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

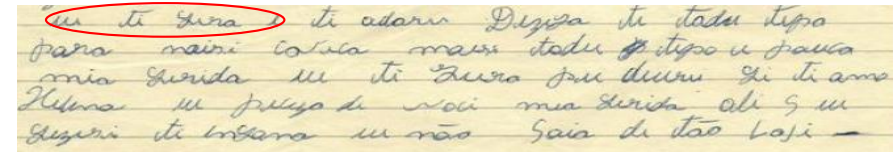


dejo. aue eu um Biyo só para  
te Biyan eu ti amô amôr

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

eu **ti gero** e ti adoru Dezejo te todú tipo| para noisi coveca mais todú  
[.] tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| Helena eu  
pecizo de voci mia gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão  
Loji\_

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

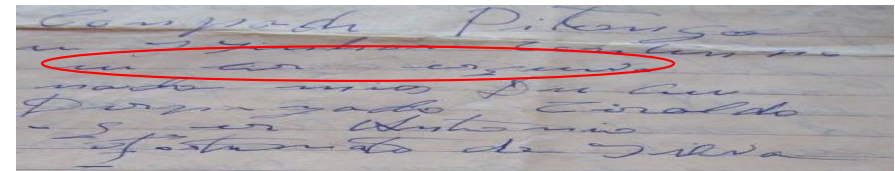


eu ti gero e ti adoru Dezejo te todú tipo  
para naini colata mais todú tipo e pouco  
mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo  
Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu  
gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

Conpadi Pitanga| u s senhor con tem po| eu **lir esquevo**| nada mias Du  
ceu| Despezado Ziraldo| que er Antonio| Fortunato da Silva|

(São Paulo 10di Dezmbro di 62, AFS-9)



Conpadi Pitanga  
u s senhor con tem po  
eu lir esquevo  
nada mias Du  
Despezado Ziraldo  
que er Antonio  
Fortunato da Silva

(São Paulo 10di Dezmbro di 62, AFS-9)



## 3.1.3.1.1.2 Sentenças V&gt;2

eu ti gero e ti adoru Dezejo te todú tipo| para noisi coveca mais todú [.]  
tipo e pouco| mia gerida eu **ti gero** pu diceru gi ti amo| Helena eu  
pecizo de voci mia gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão  
Loji\_|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

mu bei eu **ti amo**| eu sigo com u mesim cario para voce|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

Conpadi Pitanga| u s sinhor con tem po| eu **lir esquevo**| nada mias Du  
ceu| Despezado Ziraldo| que er Antonio| Fortunato da Silva|

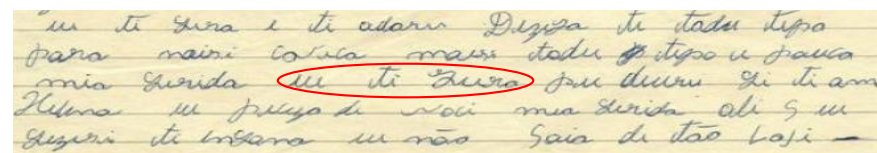
(São Paulo 10di Dezmbro di 62, AFS-9)

conpadi com ténpo| eu **lir esquevo**|

((sem local) 29 di Dezenbor di 62, AFS-10)

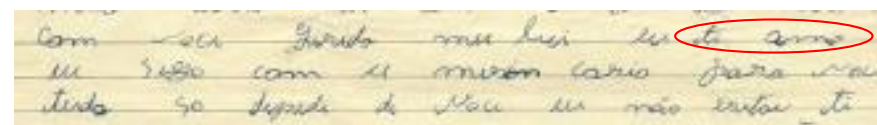
Elena eu **lhi**| **pergunto** se já chigou a pozetadoria| de Esmerado

(sem local, 10-12 . 92|, ASC-63)



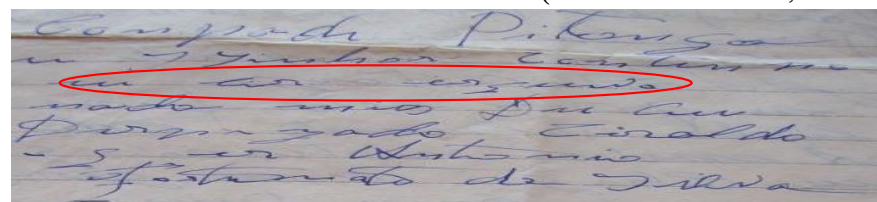
eu ti gero e ti adoru Dezejo te todú tipo  
para naini colua mami todú pitipo u pauca  
mia gerida **eu ti gero** pu diceru gi ti amo  
Helena eu pecizo de voci mia gerida oli s eu  
gezeri ti engana eu não Saia de tão Loji -

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



Com uca gerida mami bei eu **ti amo**  
eu sigo com u mesim cario para voce  
tudo se depende de vou eu não engano ti

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



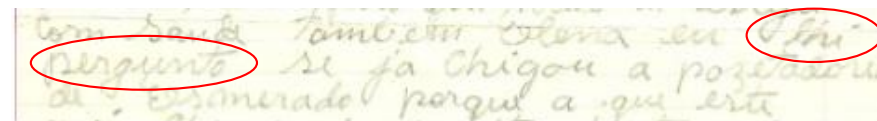
Conpadi Pitanga  
u s sinhor con tem po  
**eu lir esquevo**  
nada mias Du  
ceu| Despezado Ziraldo  
que er Antonio  
Fortunato da Silva

(São Paulo 10di Dezmbro di 62, AFS-9)



Conpadi Com Ténpo  
**eu lir esquevo**

((sem local) 29 di Dezenbor di 62, AFS-10)

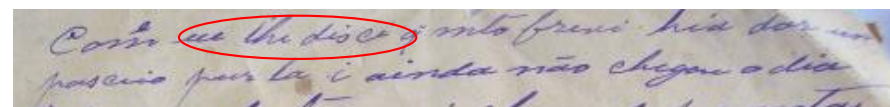


Com Saida tambeim Elena eu **lhi**  
**pergunto** se ja chigou a pozetadoria  
de Esmerado porque a que este

(sem local, 10-12 . 92|, ASC-63)

Comadre eu **lhe disci** que muito brevi hia dar um| pasceio pur la i  
ainda não chegou o dia|

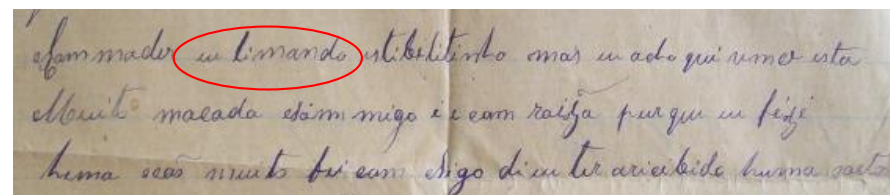
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

Commader eu **limando** estibilitinho mas eu acho qui vosmece esta|  
Muito macada [?]|m migo i e com raizã purqui eu fizi|huma ação muito  
fei com Sigo

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)



(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

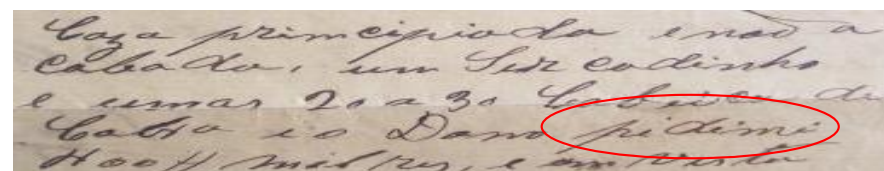
### 3.1.3.1.2 Sujeitos DP's

#### 3.1.3.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 3.1.3.1.2.1.1 Sentenças V2

estas tem por fim dezerli| que a chei um [.] lugar que| U Dono vemdi  
uma posse| de terra com uma Pequenna| Caza principiada e não a|  
cabada, um Ser cadinho| e umas 20 a 30 cabeica de| Cabra e o Dono  
**pidimi**| [?] mil res, e em vista|

(Juazeirinho 15 de Novem |bro de 1907, AML-81)



(Juazeirinho 15 de Novem |bro de 1907, AML-81)

#### 3.1.3.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

##### 3.1.3.1.2.2.1 Sentenças V2

eu Só não revolto| porque e palavras de <porque> e de Mãe mais isso  
**mi adoe-**| **si.** eu não vim| Só mi conformo em chorar.|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)



(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

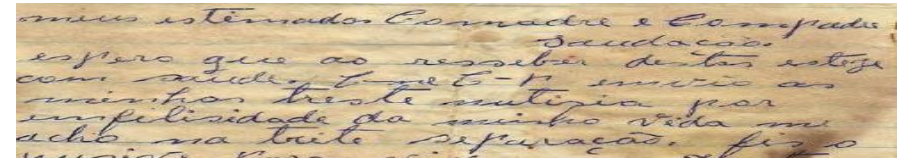
### 3.1.3.1.3 Sintagma preposicional-V

#### 3.1.3.1.3.1 Construções com próclise (cl V)

##### 3.1.3.1.3.1.1 Sentenças V2

Comadre e Compadre envio as| minhas treste nutisia por| infilidade  
da minha vida **me| acho** na trite separação

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

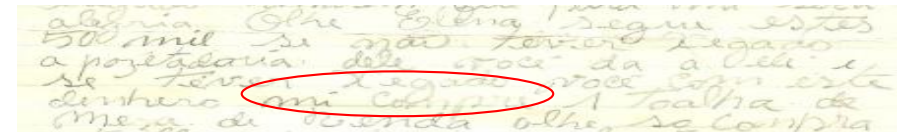


(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

##### 3.1.3.1.3.1.2 Sentenças V>2

Olhe Elena segue estes| 50 mil se não tiver xegado| a pozetadoria dele  
você da a ele e| se tiver xegado você com este| dinheiro **mi conpre** 1  
Toalha de| meza de Renda

(sem local 10-12 . 92, ASC-63)



(sem local 10-12 . 92, ASC-63)

### 3.1.2.2 Contexto de Variação II: verbo em posição inicial em segunda coordenada e verbo precedido de orações dependentes

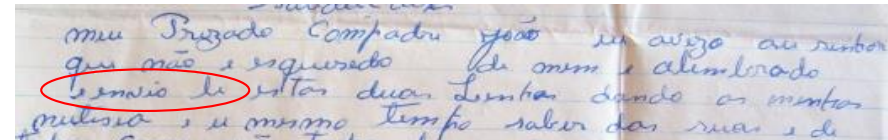
#### 3.1.2.2.1 Verbo em posição inicial em segunda coordenada

##### 3.1.2.2.1.1 Verbo precedido de conectivo

##### 3.1.2.2.1.1.1 Construções com ênclise (V-cl)

meu Prezado compadre João eu avizo au senhor| que não e esquisido di  
mim e alimbrado| e **envio li** estas duas Linhas dando as minhas|  
nutisia e u mesmo tempo saber das suas

(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)



(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)

### 3.1.2.2.1.1.2 Construções com próclise (cl V)

[.]sim eu vou com| saude grasas au nosso bom Deus so não| estor melhor porque estor um pôco triste subi| que minha avo e Falicida **mais me comformo**| porque e ordens de Deus

(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)

tenho triteza por não viver| alegre como as outras vive com| seu espozo mas **me emtrego**| a Jesus.

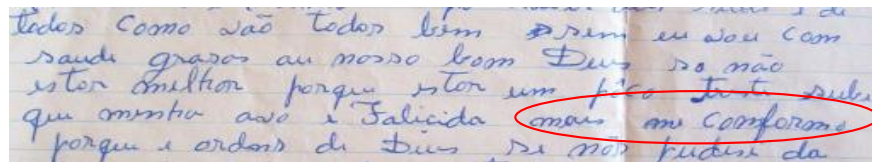
(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

eu tive om probema qui o baracco| quiaio por cima de mi e de mirada| mais miranda Sol fiquio as pena peisa| e eu fiqui a metade do compo peiso| mai [.]veio os rapais e **mitiro** depois| tiro miranda as minho pena não| quebro por Soimte mai fico mito doedo| eu grite pela a Seimora que mi Valel| mais mai eu esto bem não si precoupe|

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

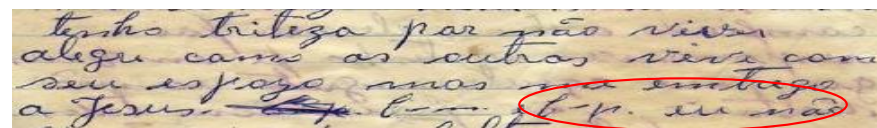
eu ti gero e **ti adoru** Dezejo te todú tipo| para noisi coveca mais todú [.] tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



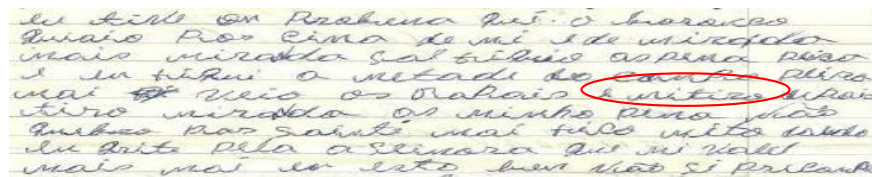
Todos como são todos bem assim eu vou com  
saude grasas au nosso bom Deus so não  
estor melhor porque estor um pôco triste subi  
que minha avo e Falicida **mais me comformo**  
porque e ordens de Deus de não fuder da

(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)



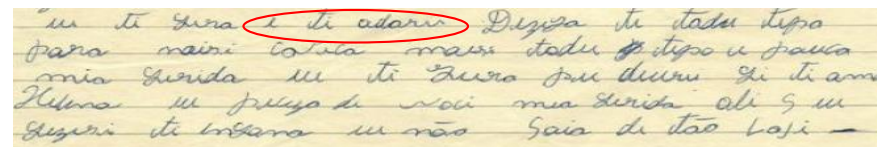
tenho triteza por não viver  
alegre como as outras vive com  
seu espozo mas **me emtrego**  
a Jesus.

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)



eu tive om probema qui o baracco  
quiaio por cima de mi e de mirada  
mais miranda Sol fiquio as pena peisa  
e eu fiqui a metade do compo peiso  
mai **mitiro** depois  
tiro miranda as minho pena não  
quebro por Soimte mai fico mito doedo  
eu grite pela a Seimora que mi Valel  
mais mai eu esto bem não si precoupe

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)



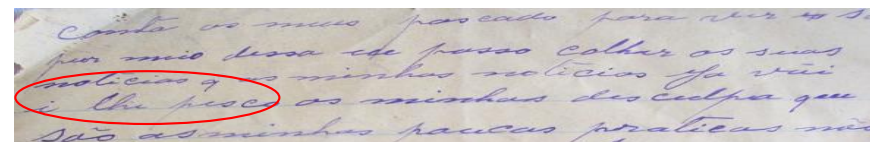
eu ti gero e **ti adoru** Dezejo te todú tipo  
para noisi coveca mais todú tipo e pouco  
mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo  
Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu  
gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



comta os meus pascado para ver [.]si| pur meio dessa eu posso colher as suas| noticias **que** as minhas noticias ja vai| **i lhi** **pesco** as minhas desculpa que| são as minhas poucas praticas

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



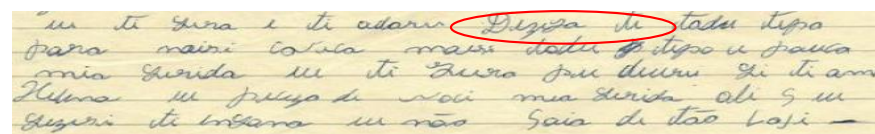
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

### 3.1.2.2.1.2 Verbo não precedido de conectivo

#### 3.1.2.2.1.2.1 Construções com ênclise (V-cl)

Eu ti gero e ti adoru **Dezejo te** todutipo| para noisi coveca mais todutipo [.] tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

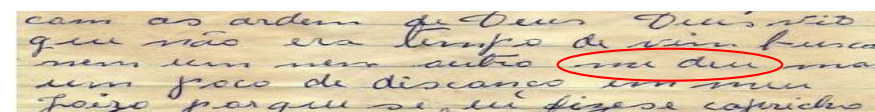


(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

#### 3.1.2.2.1.2.2 Construções com próclise (cl V)

Deus vio| que não era tempo de vim buscar| nem um nem outro **me deu** mas| um poco de discanço em meu| Joizo

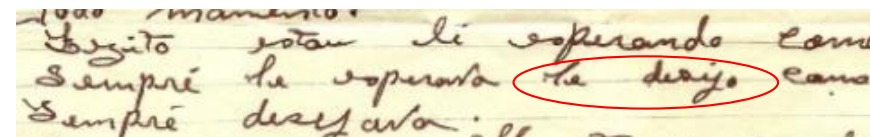
(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)



(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

Zezito estou li esperando como| Sempri le esperava **le desejo** como| Sempre desejava.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)



(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

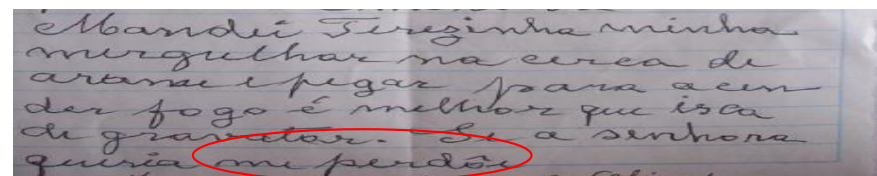
### 3.1.2.2.1.3 Verbo precedido de orações dependentes

#### 3.1.2.2.1.3.1 Construções com ênclise (V-cl)

##### 3.1.2.2.1.3 .1.1 Sentenças V2

Mandei Terezinha minha| mergulhar na cerca de| arame e pegar para  
acen-|der fogo é melhor que isca| de gravatar. se a senhora| queria **me**  
**perdôe**|

(sem local, sem data, MMO-76)

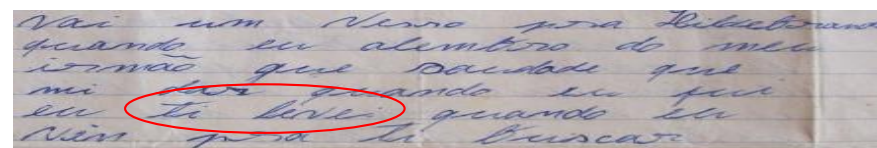


Mandei Terezinha minha  
mergulhar na cerca de  
aramé e pegar para acen-  
der fogo é melhor que isca  
de gravatar. Se a senhora  
queria **me perdôe**

(sem local, sem data, MMO-76)

vai um vesso pra Hildebrando| quando eu alembro do meu| irmão que  
saudade que| mi dar quando eu fui| eu **ti levei** quando eu| vin pra ti  
buscar|

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

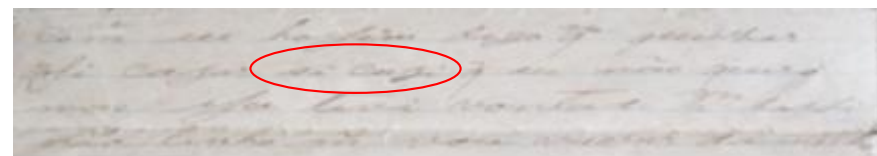


Vai um vesso pra Hildebrando  
quando eu alembro do meu  
irmão que saudade que  
mi **ti levei** quando eu fui  
eu **ti levei** quando eu  
vin pra ti buscar

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

comadre eu hojim digo quem quizer| Si cazar **si cazi** que eu não quero|  
mas ja tevi vontadi [?] hoji| não tenho mais

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



comadre eu hojim digo quem quizer  
Si cazar **si cazi** que eu não quero  
mas ja tevi vontadi [?] hoji  
não tenho mais

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

### 3.1.2.3 Ativadores de próclise

#### 3.1.2.3.1 Advérbios modais

##### 3.1.2.3.1.1 Construções com próclise (v-cl)

##### 3.1.2.3.1.1.1 Sentenças V>2

Domingo [?] di Setembro di 90 [?]|minha comadre i Amiga Firmina [?]| separada como estamos i seno mi| impucivil aver pur a em mencia| distancia mas com tudo isso ainda| **mi resta** pur ver averdadeira estima

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

[...] sin queridinho . p.| compades perdo jasesqueceu di min| não es quekra mande dizer cmmo| vai u senhor compader [...]

(Cararancudo 28 di Albil di 1956, AFS-1)

conpadi| eu jar **li esquivi** ter veizi| par u senhor ir nunca ricibi| nen umma carta sua conpadi| min [.].|esqueva conpadi

(São Paulo 10 di janeiro di 63, AFS-11)

Conpade pitanga eu jar **li mandei** 2 carta i do Senhora| eu So Resibil [.].uma|

(São paulo 10 de 9 de 63, LFO-32)

separada como estamos i seno mi  
impucivil aver pur a em mencia  
distancia mas com tudo isso ainda  
**mi resta** pur ver averdadeira estima

(sem local Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

compades perdo **jasesqueceu** di min  
não es quekra mande dizer cmmo  
vai u senhor compader eu estimo

(Cararancudo 28 di Albil di 1956, AFS-1)

conpadi eu jar **li esquivi** ter veizi  
par u senhor ir nunca ricibi  
nen umma carta sua conpadi  
min [.].|esqueva conpadi

(São Paulo 10 di janeiro di 63, AFS-11)

Conpade pitanga eu jar **li mandei**  
2 carta i do Senhora  
eu So Resibil [.].uma

(São paulo 10 de 9 de 63, LFO-32)

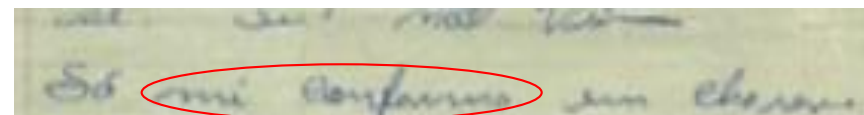
### 3.1.2.3.2 Focalizadores

#### 3.1.2.3.2.1 Construções com próclise (v-cl)

##### 3.1.2.3.2.1.1 Sentenças V2

Só **mi conformo** em chorar.|

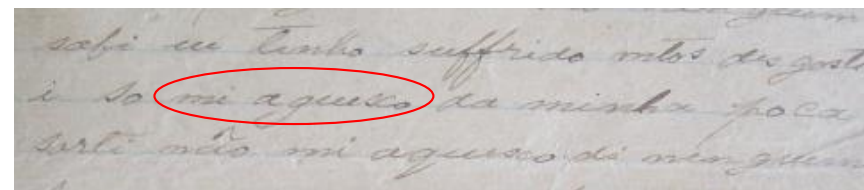
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)



(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

sabi eu tenho soffrido muitos desgosto| i so **mi aquexo** da minha poca|  
sorti não mi aquexo di ninguem|

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

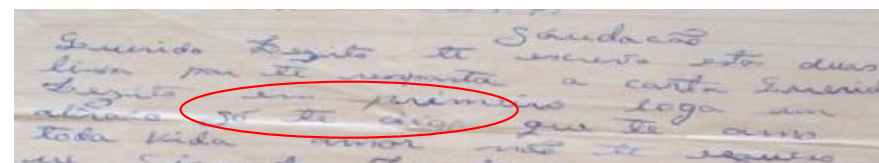


(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

##### 3.1.2.3.2.1.1 Sentenças V>2

Querido Zezito te escrevo esta duas| linha par te resposta a carta  
querido| Zezito em primeiro loga un| abraco Só **te digo** que te amo|  
toda vida amor não te esqueço| un Sigundo

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



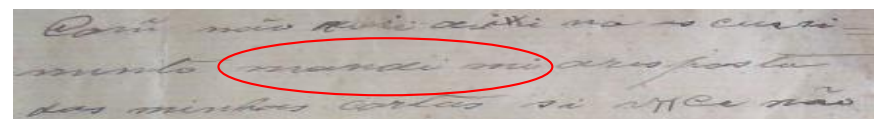
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

### 3.1.3 Orações imperativas

#### 3.1.3.1 Construções com ênclise (v-cl)

Comadre não [.]deixi no es cursi-|mento **mandi mi** aresposta| das  
minhas cartas

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



### 3.1.3.2 Construções com próclise (cl v)

João o fim destas doas linha e| para saber de Zacarias o preço das|  
tabôa de Vavá e se for di 1000 para| cá **me traga** duas duzia que  
quando| chegar nos acerta

(Bela Vista 21 de Março di 1955, MCO-33)

Se ceu pai não ge| gi [.]voce conciga o nocu Romaci e voce| ge  
[.]temina com migo peri e **mi responde**

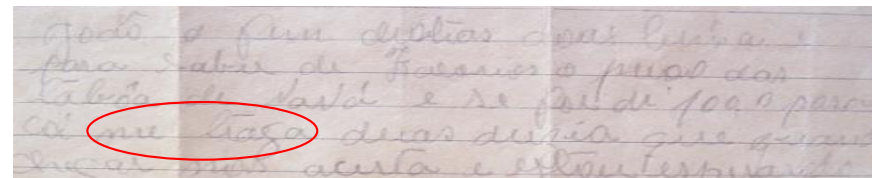
(Goiabeira 21do 12 75, JMA-64)

Com [.] brevidadi imhora qui esta azagada com migo| Mais mão si  
importi com esto não **mi escreva**

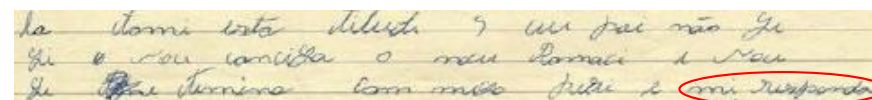
(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

comadre| nóz e di viver touda nossa vida| tendo amizadi com fe endeus  
pur| que si e uma das pescoas que eu estimo| a Senhora e uma dellas  
pur eu não| lhe escrever di sempri como lhi escrevi<↑a>| esto não  
hostra que eu não mi esqueco| di vosmece tanto vosmece **si lembri** di  
mim

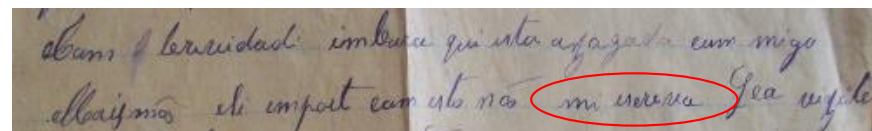
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



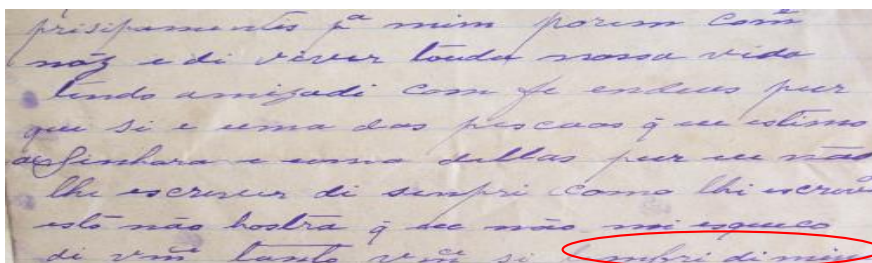
(Bela Vista 21 de Março di 1955, MCO-33)



(Goiabeira 21do 12 75, JMA-64)



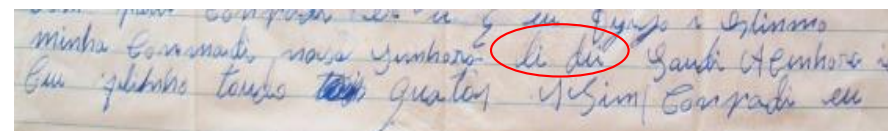
(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)



(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

Conpadi er u *que* eu Dezejo i estinmo| minha Conmadi nosa senhora **li dei** saudí A cenhora ia| Ceu filinho toudo [.]| quatos

(Piassaguera 1 di Otubor di 62, AFS-7)



(Piassaguera 1 di Otubor di 62, AFS-7)

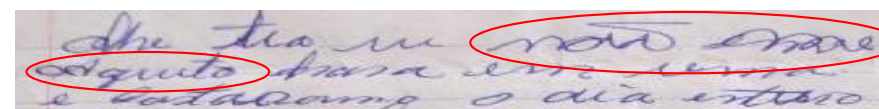
### 3.1.5 Orações com prevalência para próclise na história do português

#### 3.1.5.1 Orações negativas (orações raízes e coordenadas)

##### 3.1.5.1.1 Construções com próclise (cl v)

olhe tia eu não **me**| **Aqueto** hora em uma| e costoramo o dia entero|

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



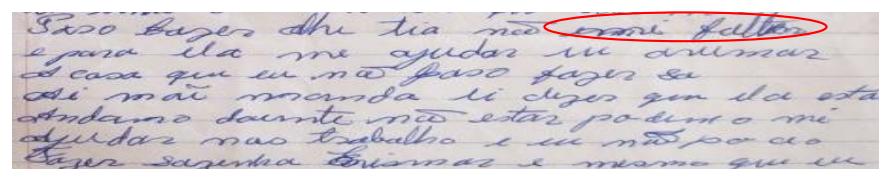
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

olhe tia não **mi falter**| e para ela me ajudar eu arumar| A casa que eu não poso fazer so| Ai mãe manda li dizer que ela estar| Andano doemte não estar podemo mi| Ajudar nos trabalho e eu não po s o| Fazer sozinha

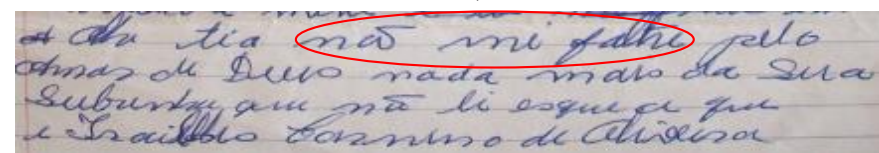
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

A olhi tia não **mi faltre** pelo| Amor de Deus nada mais da Sua| subrinha que não li esquece que| e Iraildes Carneiro de Oliveira

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

meu bei| eu co não **micaco** cmo voci Se voci não| gize com liliaca cua  
vai um Bejo me

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

eu nada tenho alhi dizer pur *que vosmece quando* mi escrevi nada **mi**  
**diz** purrisco| eu nada lhi digo

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

sabi eu tenho soffrido *muitos* desgosto| i so mi aquexo da minha poca|  
sorti não **mi aquexo** di ninguem| porem a quem deus prometi vinte|  
não dar dirreis entritanto estou| bem satisfeita com os incombodo| de  
que deus tem mi dado

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

fis o| pusive para viver [.].jonto| ate o dia que Deus vimhese| buscar eu  
ou ele. mas foi nada| tudo que eu fazia era nada| nomca vi um coração  
tão| imgrato naquela forma. não| **me dava** gosto nem valor|

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

Sáudação| Querido Zezito te escrevo esta duas| linha par te resposta a  
carta querido| Zezito em primeiro loga un| abraco Só te digo que te  
amo| toda vida amor não **te esqueço**| un Sigundo

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

Di eu não tinha com voli ta mau lhu  
eu lo **nada** milado como voli e não não  
digi com liliaca cua vai um bejo me

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

eu nada tenho alhi dizer pur q vos  
q do mi escrevi **nada mi diz** purrisco  
eu nada lhi digo mas lhi das todas

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

sabi eu tenho soffrido *muitos* desgosto  
i so mi aquexo da minha poca  
**mi aquexo** di ninguem  
porem a quem deus prometi vinte  
não dar dirreis entritanto estou  
bem satisfeita com os incombodo  
de q deus tem mi dado com

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

achb na brite separação. fiz o  
pusiva para viver ~~me dava~~  
pelo dia que tava ~~me dava~~  
buscar ele eu ele mas foi nada  
tudo que eu fazia era nada  
nemca vi um coração **tão**  
**me dava** naquela forma. não  
nem dava gosto nem valor

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

Saudação Zezito te escrevo esta duas  
linha par te resposta a carta Saudação  
Zezito em primeiro loga un  
abraco só te digo que te  
toda vida amor não **te esqueço**  
un Sigundo

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



comadre a Senhora| devi esta um pouco mal satisfeita com| migo i e  
com sua razão que depois eu| conheço as minhas mal occa[.] que| eu  
tinha feito com vosmece [?]| como eu cei com touda certeza que entri|  
nõz não ten nuvidadi e arazão di esta| com 3 ou 4 carta que vosmece  
me escrevi i eu| não **lhe aresponder** nem uma

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

fig esta moentanto com a Senhora  
derri esta um pouco mal satisfeita com  
migo i e com sua razão e depois eu  
conheço as minhas mal occa[.] que  
eu tenho feito com a senhora  
como eu cei com touda certeza que entri  
nãz não ten nuvidade e arazão di esta  
com 3 ou 4 cartas que eu escrevi i eu  
não **lhe aresponder** nem uma

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

eu nada tenho alhi dizer pur que vosmece quando mi escrevi nada mi  
diz purrisco| eu nada **lhi digo**

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

eu nada tenho alhi dizer pur q<sup>est</sup> vos  
q do mi escrevi nada mi diz purrisco  
eu **nada lhi digo** mas lhi das toudas

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

eu não **lhi escrevo** porquer| não tenho por quem mandar| mais agora eu  
rezovir escrever| para a senhora e pessor que| a senhora mim respote|

(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)

eu **não lhi escrevo** porquer  
não tenho por quem mandar  
mais agora eu rezovir escrever  
para a senhora e pessor que  
a senhora mim respote

(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)

Commader eu limando estibilitinho mas eu acho qui vosmece esta|  
Muito macada [?]m migo i e com raizã purqui eu fizi|huma ação muito  
fei com Sigo di eu ter aricibido huma carta| sua i ja esta para fazer 1u  
anno i eu aida não **li der** a| resposta

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

commader eu limando estibilitinho mas eu acho qui vosmece esta  
Muito macada e com migo i e com raizã purqui eu fize  
huma ação muito fei com Sigo di eu ter aricibido huma carta  
sua i ja esta para fazer 1u anno i eu aida **não li der** a  
resposta eu acho qui vosmece esta com razão mas eu

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)



Com [...] brevidadi imhora qui esta azagada com migo| Mais mão **si importi** com esto não mi escreva

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

eu tive om probema qui o baracco| quiaio por cima de mi e de mirada| mais miranda Sol fiquio as pena peisa| e eu fiqui a metade do compo peiso| mai [...]veio os rapais e mitiro depois| tiro miranda as minho pena não| quebro por Soimte mai fico mito doedo| eu grite pela a Seimora que mi Valel| mais mai eu esto bem não **si precoupe**|

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

eu Não mador nadar porque| Não esto trabalhando|Mai Não **si [.]precupe** que|Asi que eu comeca trabalha|eu não Esceco da Senora|fali para lena que Asi que|eu comeca trabalha eu mado| tudo de bom|

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

### 3.1.5.2 Orações com sintagmas-Q

#### 3.1.5.2.1 Relativas

##### 3.1.5.2.1.1 Construções com próclise (cl V)

vai um vesso pra Hildebrando| quando eu alembro do meu| irmão que saudade que| **mi dar** quando eu fui| eu ti levei quando eu| vin pra ti buscar|

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

Com [...] brevidadi imhora qui esta azagada com migo  
Mais mão **si importi** com esto não mi escreva

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

eu tive om probema qui o baracco  
quiaio por cima de mi e de miranda  
mais miranda Sol fiquio as pena peisa  
e eu fiqui a metade do compo peiso  
mai [...]veio os rapais e mitiro depois  
tiro miranda as minho pena não  
quebro por Soimte mai fico mito doedo  
eu grite pela a Seimora que mi Valel  
mais mai eu esto bem não **si precoupe**

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

eu Não mador nadar porque  
Não esto trabalhando  
Mai Não **si [.]precupe** que  
Asi que eu comeca trabalha  
eu não Esceco da Senora  
fali para lena que Asi que  
eu comeca trabalha eu mado  
tudo de bom

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

vai um vesso pra Hildebrando  
quando eu alembro do meu  
irmão que saudade que  
**mi dar** quando eu fui  
eu ti levei quando eu  
vin pra ti buscar

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

como eu cei com touda certeiza *que* entri| nōz não ten nuvidadi e  
arazão di esta| com 3 ou 4 carta *que* vosmece **me escrevi** i eu| não lhe  
arespondir nem uma

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

dirijo| lhi estas linhas dezeijado lhi| uma imnumeroza felisidadi|  
juntamento com a *Excelentíssima* família| que eu com aminha estamos  
sim| amenor n[.]vidadi grassas [?]| ti [.]somentes para| dar as minhas  
noticias que| apais não tem o prazer di ter as| suas minha comadre  
fassa mi o favor| di mi dar as suas noticias que não| **mi deu** mas ater  
hojim|

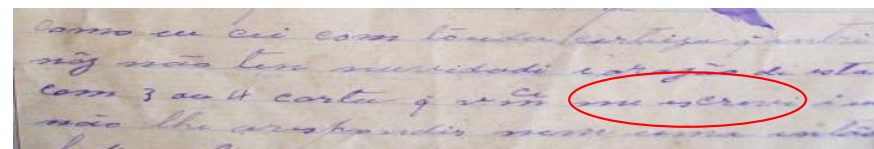
((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

Amiga parze faco li esti bilitinho co ofim di li manda as minha| notica i  
tobem saber da sua qui tenho tido muita saudadi| Di vosmece qui não  
**mi esqueco** hora nihuma

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

mai [.]veio os rapais e mitiro depois| tiro miranda as minho pena não|  
quebro por Soimte mai fico mito doedo| eu grite pela a Seinora que **mi**  
**Valel**| mais mai eu esto bem não si preocupe|

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)



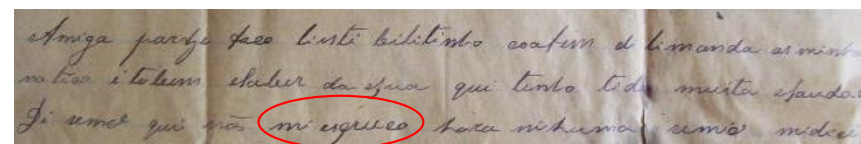
Como eu cei com touda certeiza *que* entri| nōz não ten nuvidadi e  
arazão di esta| com 3 ou 4 carta *que* vosmece **me escrevi** i eu| não lhe  
arespondir nem uma

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



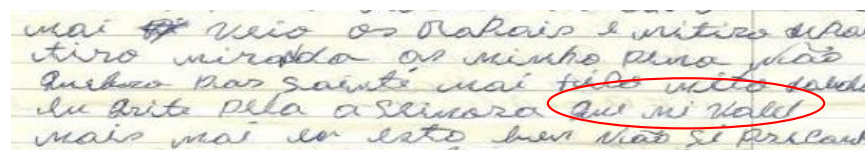
((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



Amiga parze faco li esti bilitinho co ofim di li manda as minha| notica i  
tobem saber da sua qui tenho tido muita saudadi| Di vosmece qui não  
**mi esqueco** hora nihuma

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)



mai ~~ff~~ veio os rapais e mitiro depois| tiro miranda as minho pena não|  
quebro por Soimte mai fico mito doedo| eu grite pela a Seinora que **mi**  
**Valel**| mais mai eu esto bem não si preocupe|

(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)

Ave seja Deus com-tigo em todos os momentos da tua vida que a  
virem santíssima derramaís la du alto seu as maiores felicidades sobre  
a ti i todos| que **ti sercam**

(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955>, SFS-40)

Aves seja deus com-tigo em todos os momentos da tua vida! que a  
virjem| Santíssima derramaís la do ato do çeu| As maiores felicidade  
çobre a ti i todos| Que **ti sercam!**

(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)

Lembransa para todos|mande dizer ais novidade dar air| Mais Nada da  
tua conhada| que não **te esquece** um so| minuto|

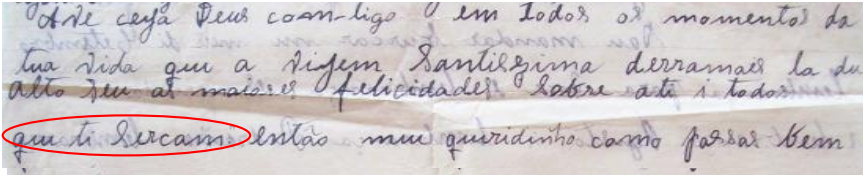
((sem local) [1978], ZLS-71)

Olhe Lena vou terminar| com muita saudade de| todos bote uma bença|  
Ne Gil e der lembrança| a compadre Zé|Assina| sua mãe que não **te**  
**esquece** Izaura

(Fazenda Pau de Colher| 14/2/2000, IZA-87)

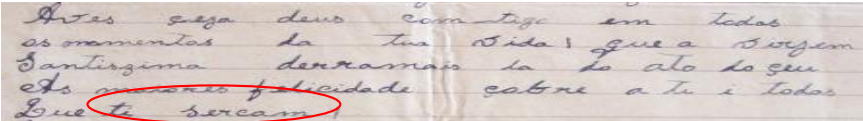
peço desculpa nesta [...]mal| Feita Lenhas aqui Fica| seu compadre que  
**li estima**

(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)



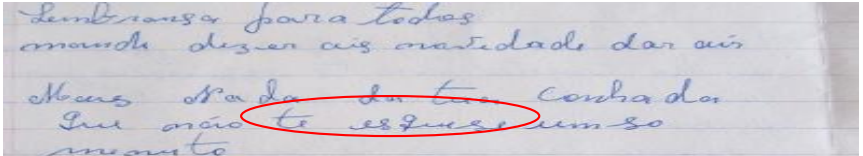
Olhe seja Deus com-tigo em todos os momentos da  
tua vida que a virgem Santíssima derramaís la do  
alto seu as maiores felicidades sobre a ti i todos  
**que ti sercam** então meu queridinho como passar bem

(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955>, SFS-40)



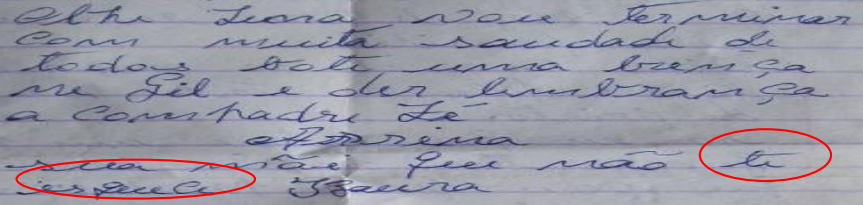
Aves seja deus com-tigo em todos os momentos da tua vida! que a virgem  
Santíssima derramaís la do ato do çeu  
As maiores felicidade çobre a ti i todos  
**Que ti sercam!**

(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)



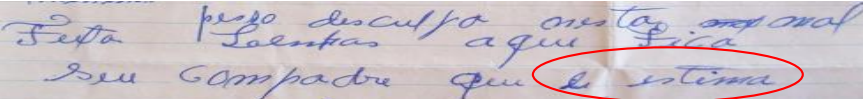
Lembransa para todos  
mande dizer ais novidade dar air  
Mais Nada da tua conhada  
que não **te esquece** um so  
minuto

((sem local) [1978], ZLS-71)



Olhe Lena vou terminar  
com muita saudade de  
todos bote uma bença  
ne Gil e der lembrança  
a compadre Zé  
Assina  
**que não te esquece**  
**Izaura**

(Fazenda Pau de Colher| 14/2/2000, IZA-87)



peço desculpa nesta [...]mal  
Feita Lenhas aqui Fica  
seu compadre que **li estima**

(Fazenda Tabua 23 de Março de 1963, JCO-31)



Nada mais do| seu Irmão que **lhe Preza**|

(Baliza 25 de Março 1963, MCO-34)

e [.]. Nada mais| da sua erman que **lhi priza** de coração| e um abraço  
forti in comadri almerida

(Campo Alegri 9 x 4 55, MC-37)

A olhi tia não mi faltre pelo| Amor de Deus nada mais da Sua| subrinha  
que não **li esquece** que| e Iraildes Carneiro de Oliveira|

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

Agora Comadre vosmece dei muita|lembança i um aperto di mão| A  
compadri Antonio que eu mando| e vosmece Aceiti vizita i um  
abraço| [.]. Je um aperto di mão di sua| comadre que **lhi estima** di  
coração| linpo [.]. sem maldadi

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

e que vou lhi fazer esta caval|leira carta para dar lhi minhas dignas|  
noticias que ja tivi o prazer di recibir| as di vosmece com todos que **lhi**  
**são** carro| minha pezada Amiga i comadre

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

(Baliza 25 de Março 1963, MCO-34)

(Campo Alegri 9 x 4 55, MC-37)

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

i diga a sinhora| *Dona* Rumana *que* mi deiti uma| benca i vosmece  
 acceite um abraço| i um aperto di mão di sua| amiga i Comadre **lhi**  
**estima**| pelo O coração i lembrança| di todos di ca

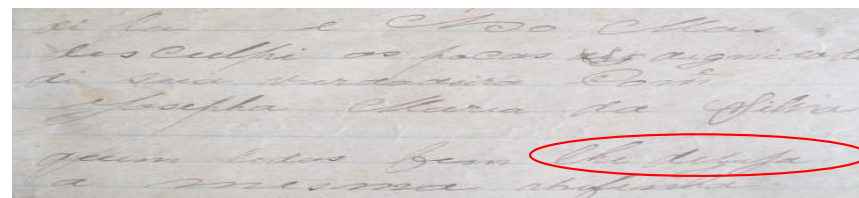
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

e No Mas| desculpi as pocas ~~dig~~ dignidad| di sua verdadeira Comadre|  
 Josepha Maria da Silva| quem todos bem **lhi dezeja**| a mesma Zifinha

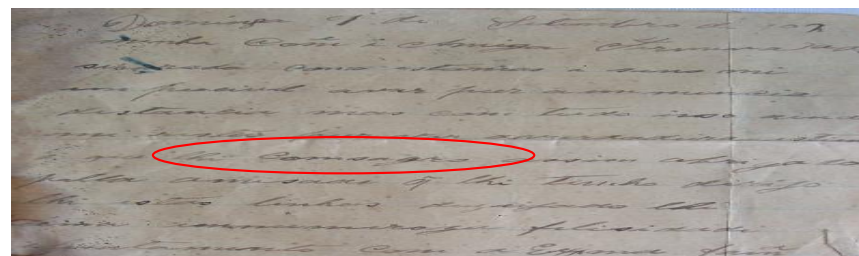
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

Domingo [?] di Setembro di 90 [?]|minha comadre i Amiga Firmina  
 [?]| separada como estamos i seno mi| impucivil aver pur a em mencia|  
 distancia mas com tudo isso ainda| mi resta pur ver averdadeira estima|  
 a que **lhi comsagro** assim obrigado| pella amisadi *que* lhi tenho dirijo|  
 lhi estas linhas dezejado lhi| uma imnumeroza felisidadi| juntamente  
 com a *Excelentíssima* família

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

Domingo [?] di Setembro di 90 [?]|minha comadre i Amiga Firmina [?]| separada como estamos i seno mi| impucivil aver pur a em mencia| distancia mas com tudo isso ainda| mi resta pur ver averdadeira estima| a que lhi comsagro assim obrigado| pella amisadi que **lhi tenho** dirijo| lhi estas linhas dezejado lhi| uma imnumeroza felisidadi| juntamente com a *Excelentíssima* família

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

i quera mi escrever| que eu tenho gosto i prazer *quando*| tenho notisias sua [.]di todos| no mais dei lem[.]compa[.] Antonio i a todos i asseiti| um abraço da sua comadre| i Amiga que **lhi estima**|

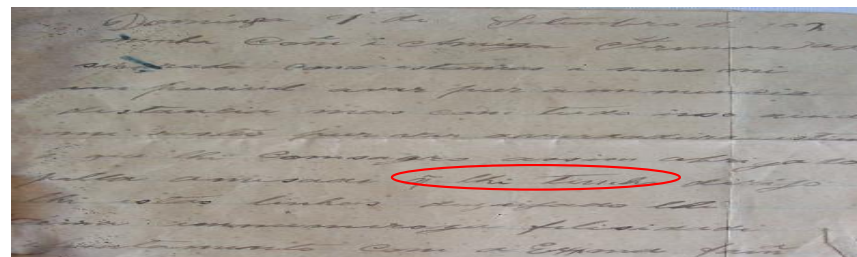
((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

1 abraço i muita saudadi des ta di minuta amiga| qui muito **li estima** com todo o meu coração

(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

Amiga aceiti muita lembranca di qui minha mai manda| i 1 abarco aceiti lembranca qui maria i garcina i nenen| **li manda** i1abarco i aceiti as minha lenbraca|

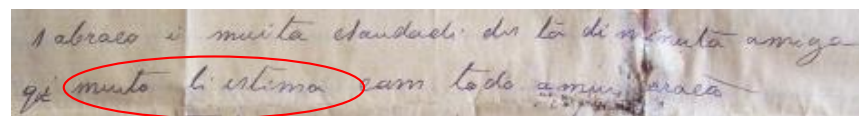
(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)



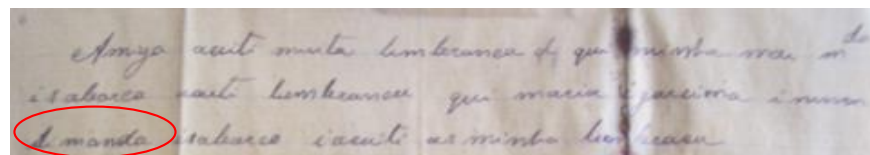
((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)



(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

ana voce de um abraço e dete omabeca| ni debrando e abraço en toda  
as minha| amigas que ainda **selinbra** de min

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)

aqui fica a quelá de Sempre| que **Se chama.**| Ana Helena Cordeiro De  
Santana

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

### 3.1.5.2.2 Completivas

#### 3.1.5.2.2.1 Construções com próclise (cl V)

Pai manda Lembraca para a| Senhora e eu peço que **mi| bote** uma  
benca de Lonje que| de perto não posso dar| e diga a tiu que me abmcoi

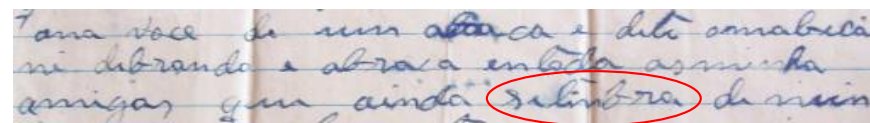
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

Pai manda Lembraca para a| Senhora e eu peço que mi| bote uma  
benca de Lonje que| de perto não posso dar| e diga a tiu que **me  
abmcoi**

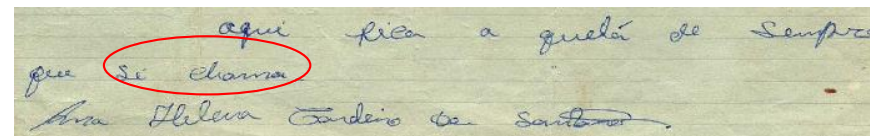
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

nóz e di viver touda nossa vida| tendo amizadi com fe endeus pur| que  
si e uma das pescoas **que** eu estimo| a Sinhora e uma dellas pur eu não|  
lhe escrever di sempri como lhi escrevi<↑a>| esto não hostra **que** eu  
não **mi esqueço**| di vosmece tanto vosmece si lembri di mim

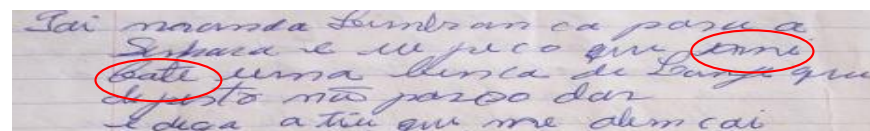
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



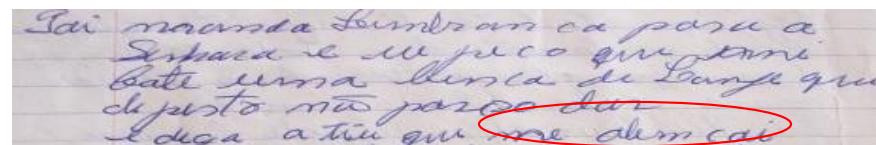
(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)



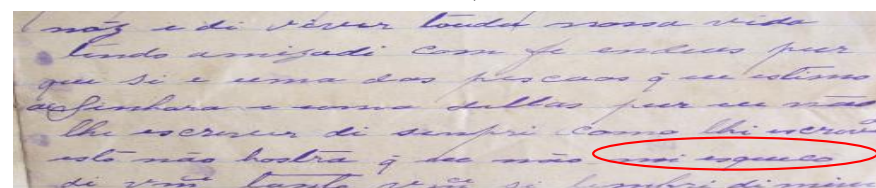
(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)



(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



[?] minha Comadre vou lhi| pidir um favor [.]vosmece|fasca uma vizita a Garcina| i dei um aperto di mão a maria| i a Nenen i diga a senhora| Dona Rumana que **mi deiti** uma| benca

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

quem quizer| Si cazar si cazi que eu não quero| mas ja tevi vontadi [?] hoji| não tenho mais vou viver da milho<□r>| forma que deus me a judar que quem| não cazar tambem vivi purtando| vou fazer di conta que eu ja **mi cazer**|

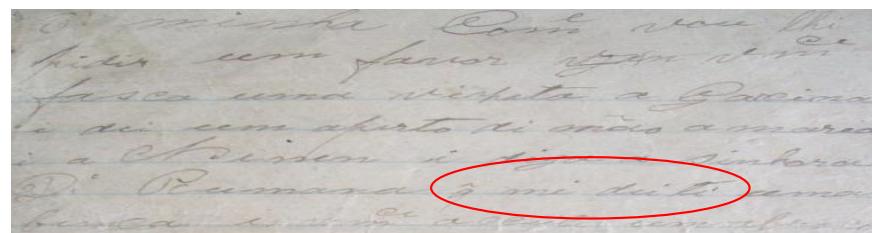
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

Agora estu espera no huma carta di minha comadre|qui iu cei qui ella **mi escrevi** não faiz com eu não| Com [.]brevidadadi imhora qui esta azagada com migo| Mais mão si importi com esto não mi escreva

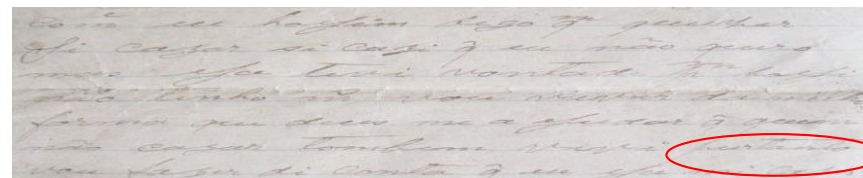
(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

porde compra a minha casa aí mais| Sir fol a minha Sina eu Vol pedi a Deus| que **midei** uma bõa Soiti.

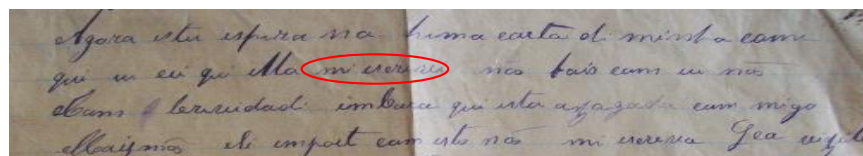
(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)



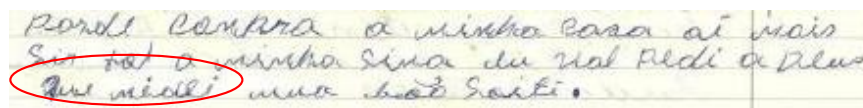
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)



(São Paulo 21 do 12 - de 1995, VAN-86)



então meu queridinho como passas bem| não é rial eu vou passando  
como que Jeus e sîntindo| e numeros as saudades das nossa paslestar..  
formidavel| afinal não sei que dia **ti veijo** Deus é quem sabe|

(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di 1955, SFS-40)

eu vou passando como que Jeus| sintindo enumeras as saudades das  
nossa| palestar formidavel! Afinal não çei que dia| **ti veijo** deus e quem  
çabe...

(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)

Zezito Hejé fez um| mêis e 8 dias que **te vi** de lonje| presizo te vê[?] de  
perto eu tenho| vontade de te vê[?] de perto não| Sé[.]quando eu te  
espero ainda| amor

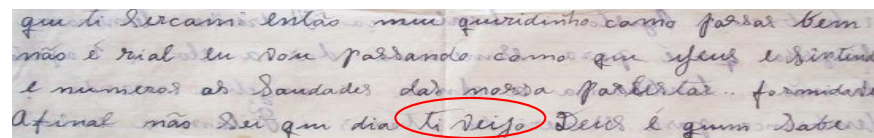
(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

Sáudacão|Querido Zezito te escrevo esta duas| linha par te resposta a  
carta querido| Zezito em primeiro loga un| abraco Só te digo que **te**  
**amo**| toda vida amor não te esqueço| un Sigundo

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

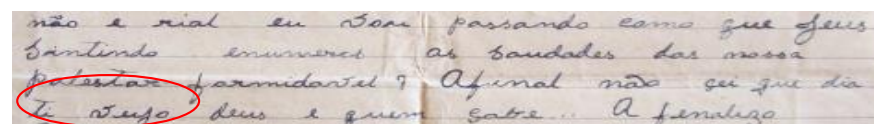
mia gerida eu ti gero pu diceru gi **ti amo**| Helena eu pecizo de voci mia  
gerida oli Se eu| gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



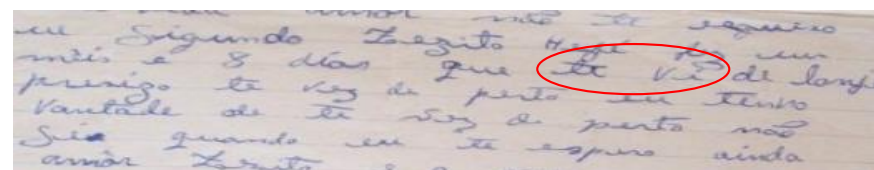
que ti se caminha lá não meu queridinho como passas bem  
não é rial eu vou passando como que Jeus e sîntindo  
e numeros as saudades das nossa paslestar.. formidavel  
Afinal não sei que dia **ti veijo** Deus é quem sabe

(Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di 1955, SFS-40)



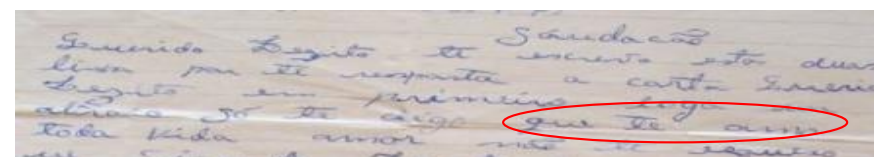
não é rial eu vou passando como que Jeus  
sintindo enumeras as saudades das nossa  
palestar formidavel! Afinal não sei que dia  
**ti veijo** deus e quem çabe... A finaliza

(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)



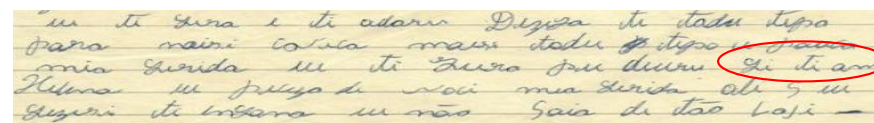
eu sigundo Zezito Hejé fez um  
mês e 8 dias que **te vi** de lonje  
presizo te vê[?] de perto eu tenho  
vontade de te vê[?] de perto não  
Sé[.]quando eu te espero ainda  
amor Zezito e o

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



Querido Zezito te escrevo esta duas  
linha par te resposta a carta querido  
Zezito em primeiro loga un  
abraco só te digo que **te amo**  
toda vida amor não te esqueço  
un Sigundo

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

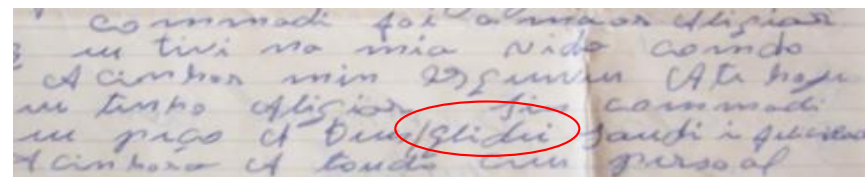


eu ti gero e ti adario Dizera ti tade tipo  
para mais coisa mais tade tipo e para  
mia gerida eu ti gero par diceru **ti amo**  
Helena eu gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_|  
Dizera ti engana eu não Saia de tão Loji\_|

(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

commadi foi a maor Aligiar| que eu tivi na mia vida comdo| A cinhor  
min esqueveu Ate hoje| eu tenho Aligiar sin commadi| eu peço A Deus  
quelidei saudi i felicidade| A cinhora A toudo ceu persoal|

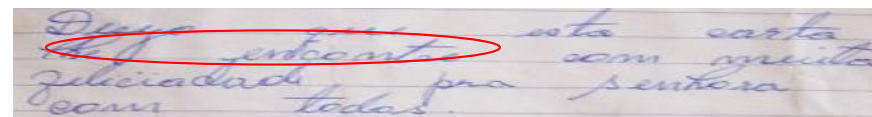
(São Paulo 27 di Abil di 63, AFS-45)



(São Paulo 27 di Abil di 63, AFS-45)

Desejo que esta carta| **lhe encontre** com muita| feliciadade pra  
senhora| com todos.|

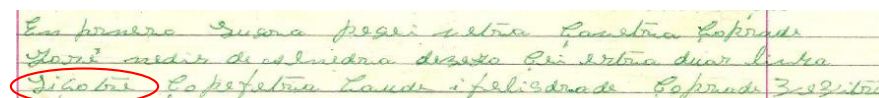
(Fazenda Baliza em Candial, DCO-46)



(Fazenda Baliza em Candial, DCO-46)

Çoprade| José medis de Almedra dezejo Çei estra duas linha| **Liçotre**  
çopefetra caude i felisdrade çoprade zezitro|

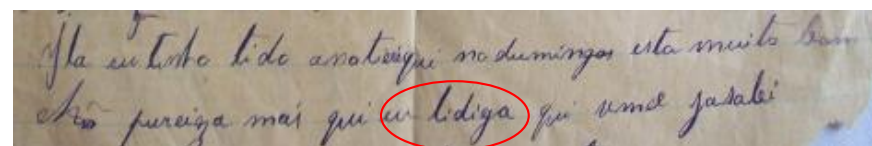
(Salvadro Mata de São João Ba - 31-maio-10-1-1, JS-62)



(Salvadro Mata de São João Ba - 31-maio-10-1-1, JS-62)

As [.]coiza todas ca não vai bem não vai asim não bem|I la eu tenho  
tido anoticiaqui no duminhos esta muito bom| Não perciza mas qui eu  
**li diga** qui vosmece jasalei

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)



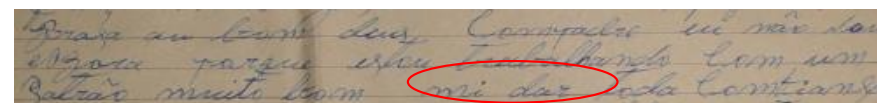
(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

### 3.1.5.2.3 Orações adjuntas e outras

#### 3.1.5.2.3.1 Construções com próclise (cl V)

Compadre eu não vou| Agora porque estou trabalhando com um|  
Patrão muito bom **mi dar** toda comfiansa|

(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)



(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)

eu nada tenho alhi dizer pur *que* vosmece quando **mi escrevi** nada mi diz purrisco| eu nada lhi digo

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

eu nada tenho alhi dizer pur q *ce*  
q do mi escrevi nada mi diz purrisco  
eu nada lhi digo mas lhi das toudas

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

Zezete voçe mandou mi perguntar| si eu já tinha mi Operado dais| varis mais não foi a Operei para não ter| mais filho ti asecura que eu já **mi a| seguri** Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete voçe mandou mi perguntar  
si eu já tinha mi Operado dais  
varis mais não foi a Operei para não ter  
mais filho ti a asecura que eu já *ce*  
seguri Olha minha filha foi  
emternada 8 dia mais ja tar boa

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

O ceu pai viaja no di 18| não pence que eu cer eu inmagino| meu amo a saudade e grande eu e| voçe vanmu enfrentar.| Quando **me levanto** pela ma<↑n>hã antes| que a luz do sol me penetre os olhos| tua imagem penetra em meu coração|

((sem local) 03, 02, 83, RAC-85)

aberto. O cere pa vafa no de  
nã pence que eu cer eu inmagino  
meu amo a saudade e grande eu e  
voçe vanmu enfrentar.  
Quando *ce* me levanto pela mella antes  
que a luz do sol me penetre os olhos  
tua imagem penetra em meu coração

((sem local) 03, 02, 83, RAC-85)

Quando me levanto pela ma<↑n>hã antes| que a luz do sol **me penetre** os olhos| tua imagem penetra em meu coração|

(sem local 03, 02, 83, RAC-85)

Quando *ce* me levanto pela mella antes  
que a luz do sol me penetre os olhos  
tua imagem penetra em meu coração

(sem local 03, 02, 83, RAC-85)

Zezito Hejé fez um| mêtis e 8 dias que te vi de lonje| presizo te vê[?] de perto eu tenho| vontade de te vê[?] de perto não| Sé[.]quando eu **te espero** ainda| amor

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

eu sigundo Zezito Hejé fez um  
mêtis e 8 dias que te vi de lonje  
presizo te vê[?] de perto eu tenho  
vontade de te vê[?] de perto não  
Sé[.]quando eu *ce* te espero ainda  
amor Zezito e o

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

Zezito Hejé fez um| mêis e 8 dias que te vi de lonje| prezizo te vê[?] de  
perto eu tenho| vontade de **te vê**[?] de perto não| Sé[.]quando eu te  
espero ainda| amor

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

Deus der us bom tempos para nois| todos e com vão de bom tinpo ai e  
vor| lhe pregontar si niqinha ja **se cazor** ou não| e quando você  
miescrever mande dizer

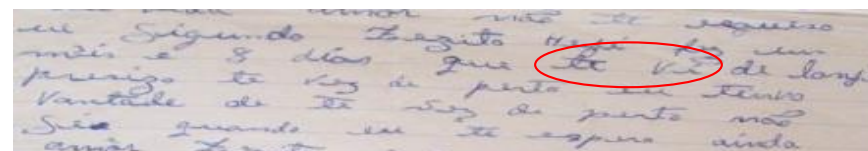
(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)

estou esperando| segunda feira como **nos tratemos**| que já acertei com  
os oficial para| fazer as porta aceite lembrança de| todos daqui Nada  
mais do seu| Irmão

(Bela Vista 21 de Março di 1955, MCO-33)

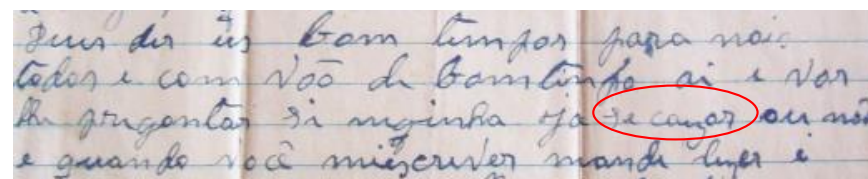
Zezito estou li esperando como| Sempri **le esperava** le desejo como|  
Sempre desejava.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)



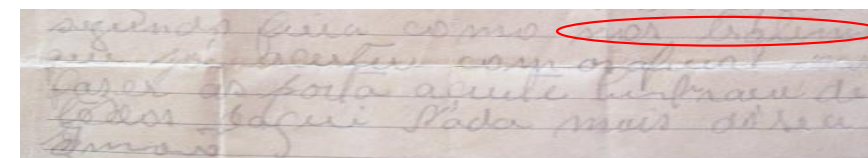
eu Sigundo Zezito Hejé fez um  
mêis e 8 dias que te vi de lonje  
prezizo te vê de perto não  
vontade de te vê de perto não  
Sé quando eu te espero ainda  
amor Zezito

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)



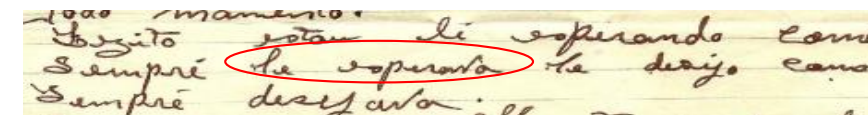
Deus der us bom tempos para nois  
todos e com vão de bom tinpo ai e vor  
lhe pregontar si niqinha ja se cazor ou não  
e quando você miescrever mande dizer

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)



estou esperando  
segunda feira como nos tratemos  
que já acertei com os oficial para  
fazer as porta aceite lembrança de  
todos daqui Nada mais do seu  
Irmão

(Bela Vista 21 de Março di 1955, MCO-33)



Zezito estou li esperando como  
Sempri le esperava le desejo como  
Sempre desejava

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)



comadre| nóz e di viver touda nossa vida| tendo amizadi com fe endeus  
pur| que si e uma das pescoas que eu estimo| a Senhora e uma dellas  
pur eu não| lhe escrever di sempri como **lhi escrevi**<↑a>| esto não  
hostra que eu não mi esqueço| di vosmece tanto vosmece si lembri di  
mim

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

presamente pa mim porem com  
nóz e di viver touda nossa vida  
tendo amizadi com fe endeus pur  
que si e uma das pescoas q eu estimo  
afinhara e uma dellas pur eu não  
lhi escrevi di sempri como **lhi escrevi**  
esto não hostra q de não mi esqueço  
di vñ tanto vñ si lembri di mim

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

acho milho negoço. quanto| o terreno e a mema camtia| so tem pior a  
Caza por cer| mas pequena enão esta| a Cabada, portanto Vosmece |  
Apareica para ver si **li cer**|vi. Nada mas tudo| ficara para nossa vista|

(Juazeirinho 15 de Novem\_bro de 1907, AML-81)

a. chã methe ne joço. quanto  
o terreno e a mema camtia  
so tem pior a Caza por cer  
mas pequena enão esta  
a Cabada, portanto Vosmece |  
**li cer** vi. Nada mas tudo  
ficara para nossa vista

(Juazeirinho 15 de Novem\_bro de 1907, AML-81)

Comadre eu aricibi| uma carta di vosmece a 12 di Julho| i outra a 2 di  
Agosto i nem uma| tinha lhi arespomdido porem não| seria pur falta di  
lembranças foi| pur falta di tempo qui as couzas pur| ca esta muito ruim  
que as aguas si| acabou estamos carregado lonji que| não **si tem** uma  
hora di fuga|

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

Comadre eu aricibi| uma carta di vosmece a 12 di Julho| i outra a 2 di  
Agosto i nem uma| tinha lhi arespomdido porem não| seria pur falta di  
lembranças foi| pur falta di tempo qui as couzas pur| ca esta muito ruim  
que as aguas si| acabou estamos carregado lonji que| não **si tem** uma  
hora di fuga|

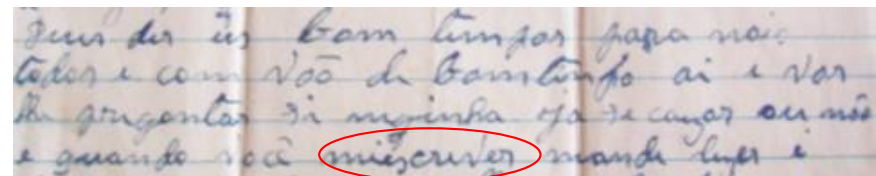
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

### 3.1.5.2.4 Orações segundas coordenadas dependentes

#### 3.1.5.2.4.1 Construções com próclise (cl V)

Deus der us bom tempos para nois| todos e com vão de bom tinpo ai e vor| lhe pregontar si niqinha ja se cazor ou não| e quando você **miescrever** mande dizer

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)



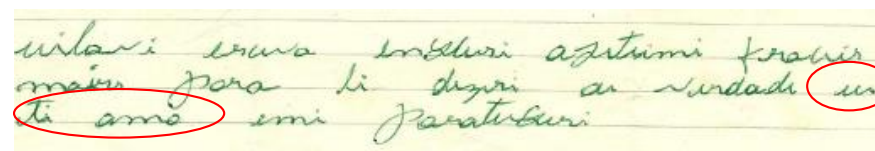
(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)

### 3.1.5.2.5 Expressões fixas

#### 3.1.5.2.5.1 Construções com próclise (cl V)

uilovi esceva engleisi ajeteimi franceis| mais para li dizeri a verdade eu| **ti amo** emi porotugesi|

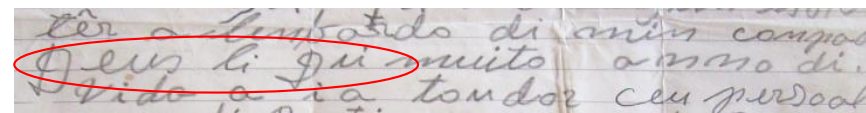
(Goiabeira 25 3 77, JMA-65)



(Goiabeira 25 3 77, JMA-65)

conpadi| **Deus li Dei** muito anno di.| vida a i a toudo[?] ceu persoal|

((sem local) 3 di 3 65, AFS-19)



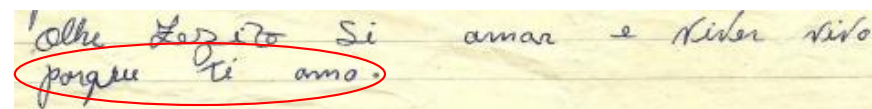
((sem local) 3 di 3 65, AFS-19)

### 3.1.6 Orações coordenadas e subordinadas com “porque”

#### 3.1.6.2 Construções com próclise (cl v)

Olhe Zezito Si amar e viver vivo| porque **ti amo.**|

(Fazenda Cabana Ichú 24, 7, 77 Bahia, AHC-59)



(Fazenda Cabana Ichú 24, 7, 77 Bahia, AHC-59)

Zezito se amar e viver vivo porque| **Ti amo.**|

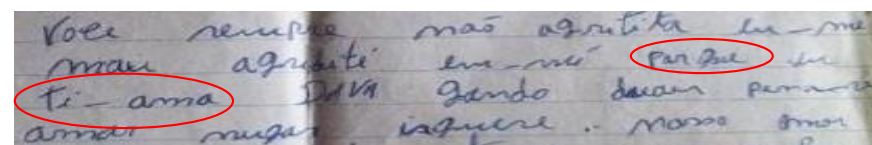
(Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia, AHC-60)



(Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia, AHC-60)

Voce sempre não agritita em-mi| mais agrediti em-mi porque eu| **Ti – amo** Dalva gando duas pesoa se| amar nugar isquese.

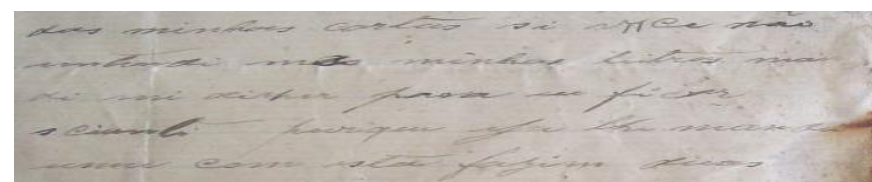
((sem local, sem data), RAC-90)



((sem local, sem data), RAC-90)

i vosmece não| emtendi m[.]s minhas leitras man| di mi dizir para eu ficar| s cienti purque ja **lhi mandei**| uma com esta fazim duas

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

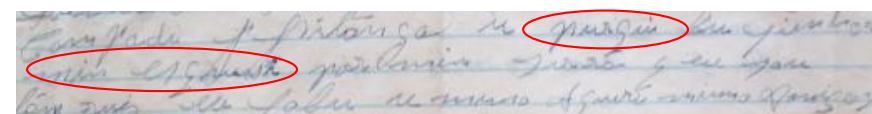


((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

### 3.1.7 Hipercorreção

Compadi p pitanga u purqui u senhor| **min esqrevi par mim** serra que eu sou| tom rui eu solu u memo Aqueri minno Amigos|

((sem local) 29 di julho di 602, AFS-4)



((sem local) 29 di julho di 602, AFS-4)

Sem mais peço| Vossa **desculpa-mi** do meu| atrevimento que  
entiramente| ao Vosso dispôr i como criado é| Respeitadôr|

(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)

nu di 20 Ate u 30 di| Agosto **eu lir mandor**| Dinheiro par u Senhor|  
pergar na miha| caza Sir Deus| quizer u senhor| pergi mais| conpadi|  
Zacarias|

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)

Conpadi er u **que** eu Dezejo i estinmo| minha Conmadi nosa **senhora li**  
**dei saudi A cenhora** ia| Ceu filinho toudo

(Piassaguera 1 di Otubor di 62, AFS-7)

jerturdis **li manda** lenbarnça **Au** | **s sinho** iA commadi Almerinda

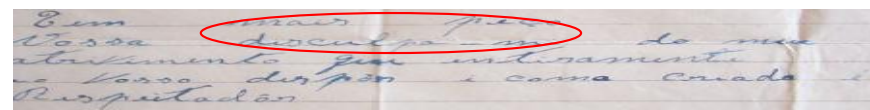
((sem local) 27 di julho di 63, AFS-17)

conpadi pitanga di| o outar vezi eu **lir**| **esquevo par u s senhor**

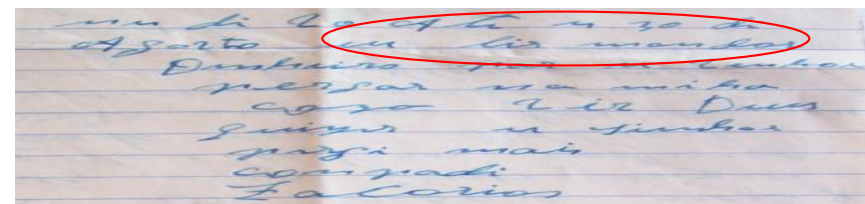
(sem local e sem data, AFS-24)

| Dona Almerinda muito| O brigado pelos os quiabo| **mando-lhi este**  
**pimentão**| **para a Senhora**|

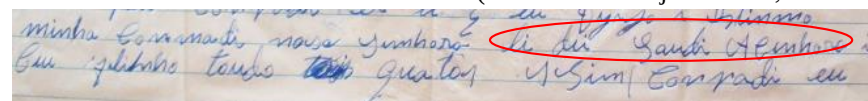
(Fazenda Queimada - nova 3 dos 3 77 di maço, ZBO-52)



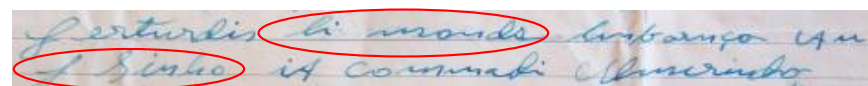
(28 di janeiro di 19[.]8, RCO-39)



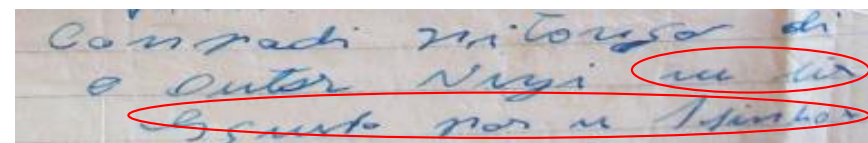
(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-15)



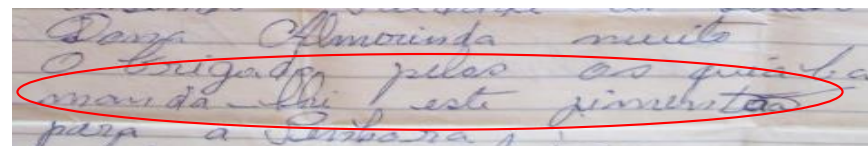
(Piassaguera 1 di Otubor di 62, AFS-7)



((sem local) 27 di julho di 63, AFS-17)



(sem local e sem data, AFS-24)



(Fazenda Queimada - nova 3 dos 3 77 di maço, ZBO-52)



## 3.2 CONSTRUÇÕES COM GRUPOS VERBAIS

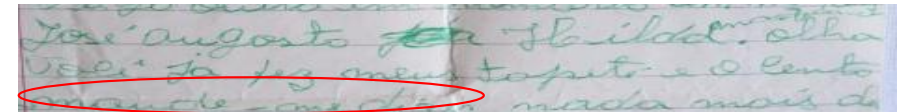
### 3.2.1 Construções com elevação de clíticos

#### 3.2.1.1 Ênclise ao verbo finito

##### 3.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito

José Augusto [.]Hilda. olha| você já fez meus tapeti e o cento| **mande-me dizer**

(São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

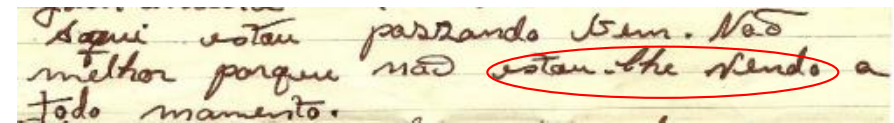


(São Paulo. 20-5-77, DCS-69)

##### 2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito

Aqui estou passando bem. Não| melhor porque não **estou-lhe vendo** a| todo momento.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)



(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

#### 3.2.1.2 Próclise ao verbo finito

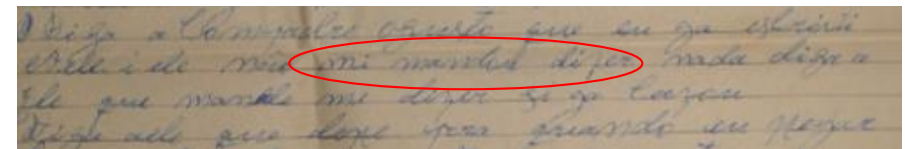
##### 3.2.1.2.1 Orações não-dependentes

##### 3.2.1.2.1.1 Com atratores

##### 3.2.1.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito

[.]Diga a compadre ogusto que eu ja escriví| A ele i ele não **mi mandou dizer** nada diga a| Ele que mande me dizer si ja cazou| Diga ae ele que dexe pra quando eu xegar|

(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)



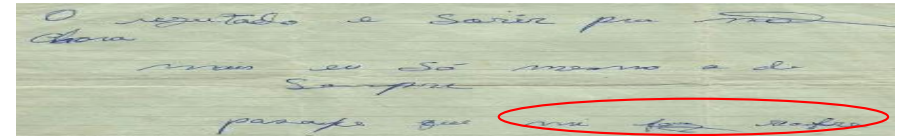
(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)

## 3.2.1.2.1.1 Sem atratores

## 3.2.1.2.1.1.1 Verbo causativo + Verbo infinito

O resutado e sorir pra não| Chora| mais eu Só mesmo a de| Sempre|  
pasaje que **mi faz sofre**|

(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

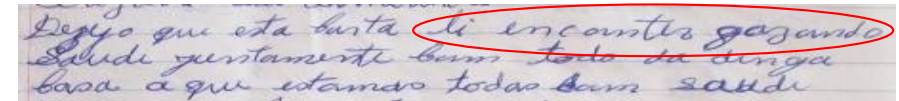


(Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76, AHC-55)

## 3.2.1.2.1.1.2 Verbo aspectual + Verbo infinito

Dezejo que esta Carta **li enconter gozando**| Saude juntamente Com  
todo da dinga| Casa

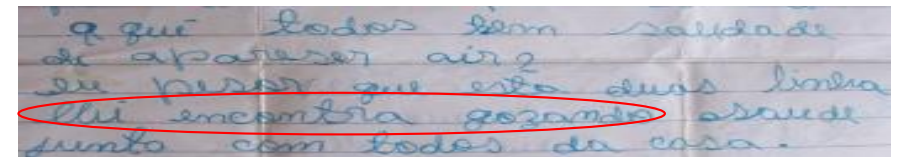
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

| a qui todos tem saudade| de apareser air[?]| eu pesor que esta duas  
linha| **lhi encontra gozando** saude| junto com todos da casa.|

(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)



(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)

### 3.2.2 Construções sem elevação de clíticos

#### 3.2.2.1 Ênclise ao verbo não finito

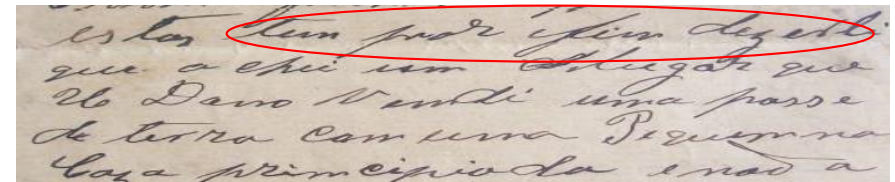
##### 3.2.2.1.1 Orações não-dependentes

##### 3.2.2.1.1.1 Sem atratores

##### 3.2.2.1.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

estas **tem por fim dezerli**| que a chei um [...] lugar que| U Dono vemdi uma posse| de terra com uma Pequenna| Caza primciada e não a| cabada, um Ser cadinho| e umas 20 a 30 cabeica de| Cabra e o Dono pidimi| [?] mil res, e em vista|

(Juazeirinho 15 de Novem |bro de 1907, AML-81)

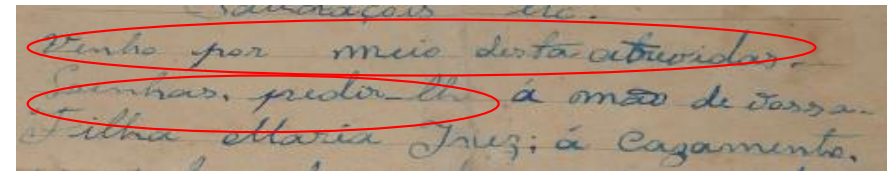


(Juazeirinho 15 de Novem |bro de 1907, AML-81)

##### 3.2.2.1.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (com preposição)

**Venho por meio desta atrevidas.**| **linhas. pedir-lhi** á mão de vossa.| Filha Maria Inez: á cazamento.| para o laço do mat[.]imonio.

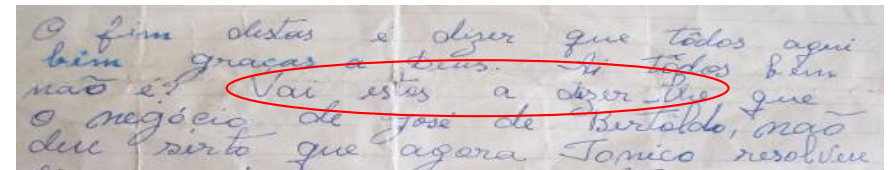
(Vaca Brava. 20 de junho de 1953, APC-83)



(Vaca Brava. 20 de junho de 1953, APC-83)

O fim destas é dizer que tôdos aqui| bém graças a Deus. Ai tôdos bem| não é? **vai estas a dizer-lhe** que| o negócio de José de Bertôldo, não| deu certo

(sem local, sem data, IPO-89)

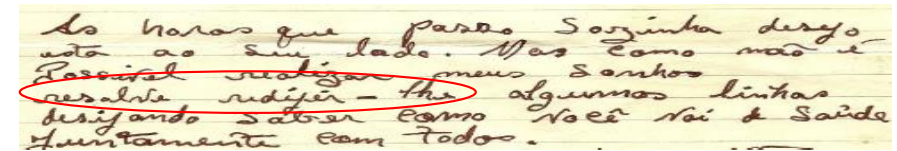


(sem local, sem data, IPO-89)

### 3.2.2.1.1.3 Verbo volitivo + Verbo infinito

As horas que passo Sozinha desejo| esta ao Seu lado. Mas como não é Possível realizar meus Sonhos| **resolvi redijir-lhe** algumas linhas| desejando Saber como você vai de Saúde| juntamente com todos.

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)



(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

### 3.2.2.2 Próclise ao verbo não finito

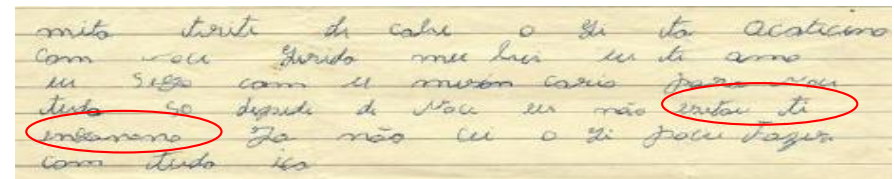
#### 3.2.2.2.1 Orações não dependentes

##### 3.2.2.2.1.1 Com atratores

##### 3.2.2.2.1.1.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

mu bei eu ti amo| eu sigo com u mesim cario para voce| tudo so depede de voce eu não **esitou ti enganano** ja não cei o gi pocu Fazer| com tudo ico|

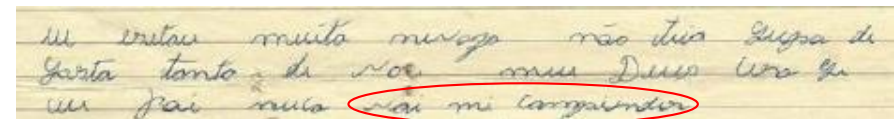
(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

Eu esitou muito nevozo não teio gupa de| gosta tanto de voce meu Deus cera gi| ceu pai nuca **vai mi compiender**|

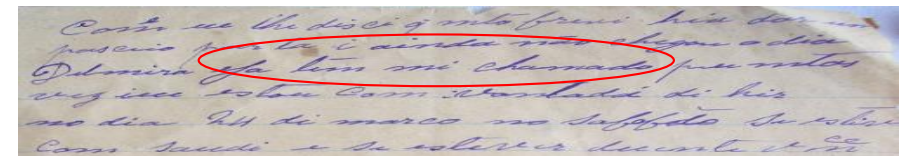
(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

Comadre eu lhe disci *que* muito brevi hia dar um| pasceio pur la i ainda não chegou o dia| Delmira ja **tem mi chamado** [?] muitas| vez ieu estou com vontadi di hir| no dia 24 di marco no sababado si estiv[.]| com saudi e se estiver duente

(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



Aseite uma Bensa de Raquel e dos menino conmadre| eu estou com muita| sodadi da senhora si| eu fosi um passarinho| eu dava um avoio i **ia| liver**

(Fazenda Viva Deus 3 di Agosto di 70, ZSS-53)

Olhe Zezito **estou te le esperando**|Sabado olhe lá eim|

(Fazenda Cabana Ichu 10, 7, 77, AHC-58)

Comadre eu aricibi| uma carta di vosmece a 12 di Julho| i outra a 2 di Agosto i nem uma| **tinha lhi arespomdido** porem não| seria pur falta di lembranças foi| pur falta di tempo

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

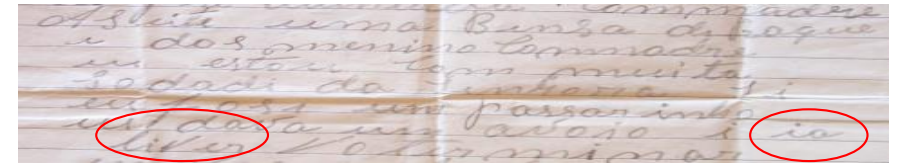
Deus vio| que não era tempo de vim buscar| nem um nem outro me deu mas| um poco de discanço em meu| Joizo porque se eu fizese capricho| para viver com ele eu não **ia me| acabar** bem porque não é moleza|

(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

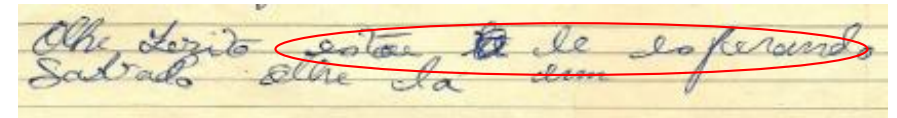
### 3.2.2.2.1.1.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (com preposição)

eu não| lhe escrever di sempri como lhi escrevi<↑a>| esto não hostra que eu não mi esqueco| di vosmece tanto vosmece si lembri di mim| eu nada **tenho a lhi dizer** pur que vosmece| quando mi escrevi nada mi diz

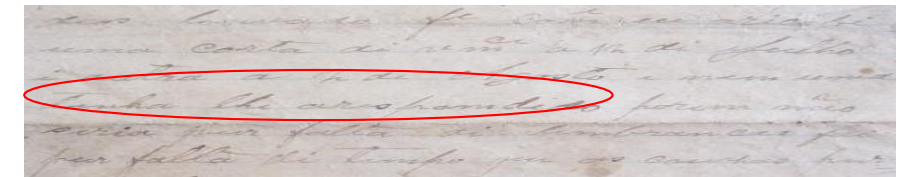
(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)



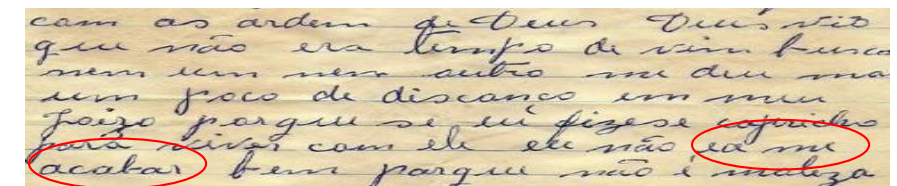
(Fazenda Viva Deus 3 di Agosto di 70, ZSS-53)



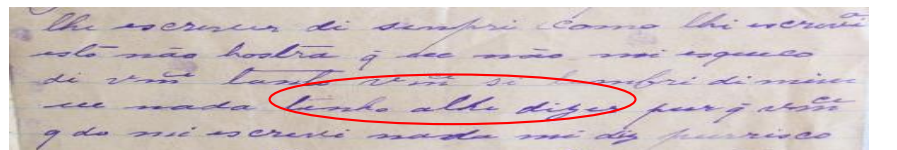
(Fazenda Cabana Ichu 10, 7, 77, AHC-58)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966, MDC-84)

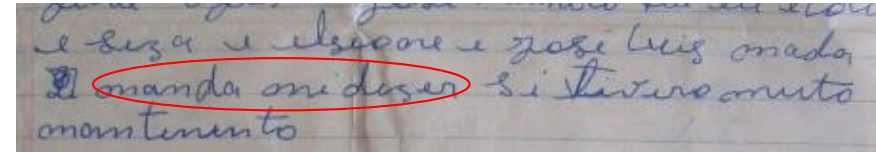


(Domingo 19 de Marco de 1906, JMS-66)

## 3.2.2.2.1.1.3 Verbo causativo + Verbo infinito

[.]**manda mi dizer** si tivero muto| mantimento

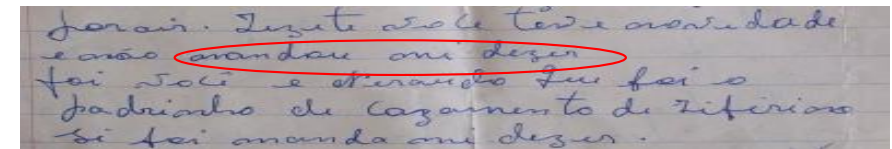
(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)



(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete voce teve novidade| e não **mandou mi dizer**| foi você e Neraudo que foi o| padrinho de casamento de Zifirino| si foi manda mi dizer.|

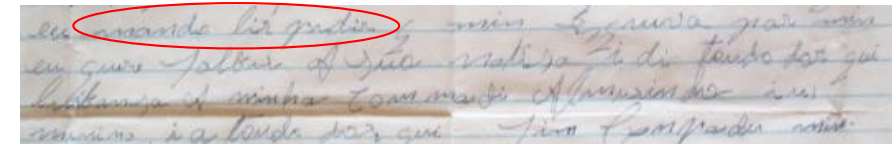
(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)



(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

eu **mando lir pedir** que min escreva par min| eu quero salber A sua notisa i di toudo dar qui

(sem local [.]di 29 di julho di 602, AFS-4)

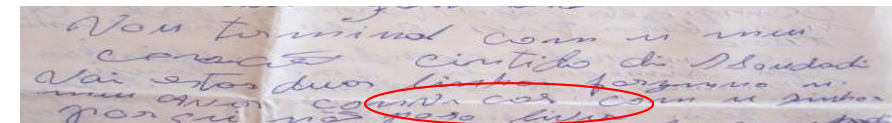


(sem local [.]di 29 di julho di 602, AFS-4)

## 3.2.2.2.1.1.4 Verbo modal + Verbo infinito

Vou terminal com u meu| coração cintido di s saudadi| Vai estas duas linha farzenno u| meu Aver convecar com u senhor| porqui **não poso liver**

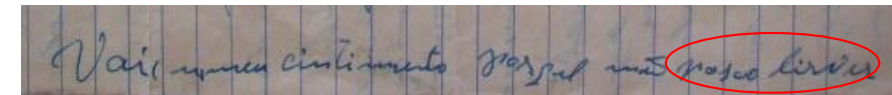
(São Paulo 27 di marso di 63, AFS-13)



(São Paulo 27 di marso di 63, AFS-13)

<Vai u meu cintimento porque não **posco lirver**>

(São Paulo 20 di julho| di 63, AFS-16)



(São Paulo 20 di julho| di 63, AFS-16)

## 3.2.2.2.1.1.5 Verbo perceptivo + Verbo infinito (com preposição)

Nunca **esqueca de mi lembra**| Que eu nunca lembro de ti esquecer

([Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)



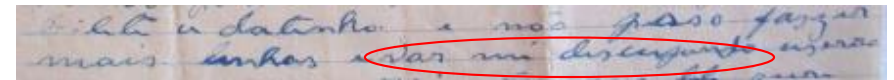
([Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)

## 3.2.2.2.1.2 Sem atratores

## 3.2.2.2.1.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

e não poso fazer| mais linhas e **var mi descupando** us erro

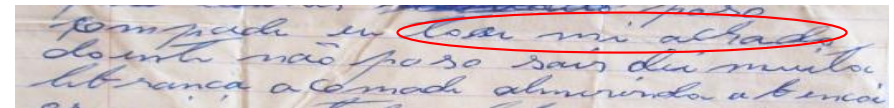
(Campo Alegri 25 di 2 – 55, MC-36)



(Campo Alegri 25 di 2 – 55, MC-36)

compadi eu **tou mi achado**| doente não poso sair

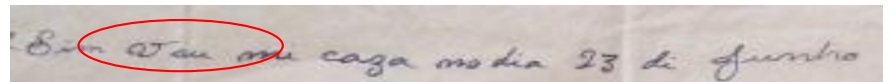
(sem local e sem data, NIN-38)



(sem local e sem data, NIN-38)

<e Sim **vou mi caza** no dia 23 di junho. Quem puder vin venha|>

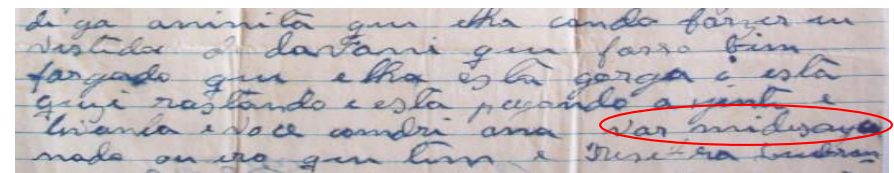
(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)



(Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956, FPS-47)

i| di ga aninita que elha cando farzer u| vestido d davani que fassa bim|  
forgado que e lha esta gorga i esta| quzi rastando e esta pujando a jenti  
e| levanta e voce comdri ana **var midescu[.]**| **nado** os erro

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)



(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)



só eu que estou um pouco| quexoza tem dia que penço| que vou ficar paralitica| mas só Deus sabe| estou pençando de procurar| um ortopedista em Riachão| tem um que trabalha toda| quarta mas não sei se| trabalha por todos convenhos| **vou me informar** melho

(Fazenda Pau de Colher| 14/2/2000, IZA-87)

aqui **vou te mandar**| o numero do telefone| de Carmelita| 9961-5406 é celular|

(Fazenda Pau de Colher| 14/2/2000, IZA-87)

[.]nu meis di Agosto eu| **vou lir mandar** dinheiro| Pordi fazer minha| caza que eu vou|

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-14)

sim conpadi| eu **vou li mandar** Dinheiro| ni novembor nu dia 20 a 30| podi c por cura nu coreos|

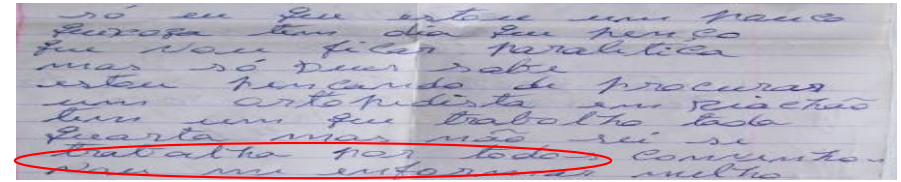
(sem local e sem data, AFS-25)

Prezado irmão Joãopitanga a rescibri| a sua amaver cartinha no dia 3 deste| e nas mesma linha **vor lhi responder** que| esto enpais graca a u bom Jeus

(Campo Alegri 9 x 4 55, MC-37)

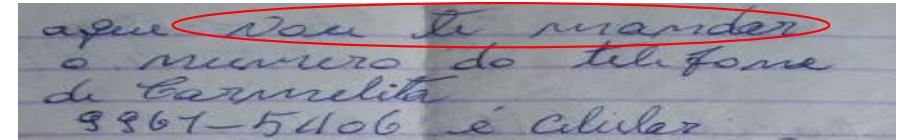
esto enpais graca a u bom Jeus e **vor lhi| dizer** que as galinha que eu tem aí e| a que q <↑?> foi de brenadete que esta com us| Pintos

(Campo Alegri 9 x 4 55, MC-37)



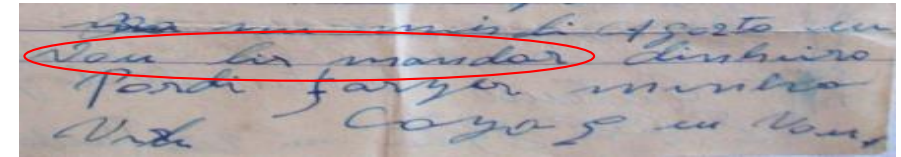
só eu que estou um pouco  
quexoza tem dia que penço  
que vou ficar paralitica  
mas só Deus sabe  
estou pençando de procurar  
um ortopedista em Riachão  
tem um que trabalha toda  
quarta mas não sei se  
trabalha por todos convenhos  
vou me informar melho

(Fazenda Pau de Colher| 14/2/2000, IZA-87)



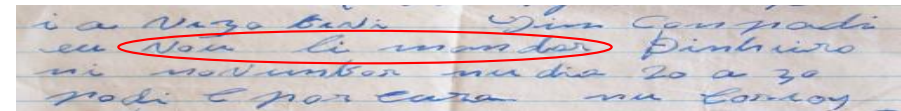
aqui vou te mandar  
o numero do telefone  
de Carmelita  
9961-5406 é celular

(Fazenda Pau de Colher| 14/2/2000, IZA-87)



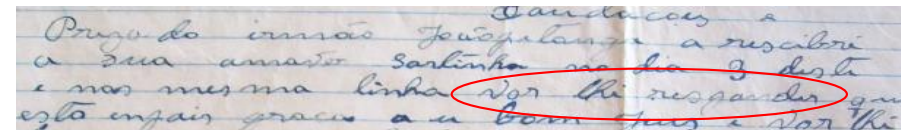
nu meis di Agosto eu  
vou lir mandar dinheiro  
Pordi fazer minha  
caza que eu vou

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-14)



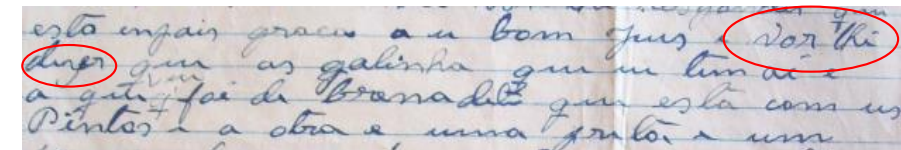
sim conpadi  
eu vou li mandar Dinheiro  
ni novembor nu dia 20 a 30  
podi c por cura nu coreos

(sem local e sem data, AFS-25)



Prezado irmão Joãopitanga a rescibri  
a sua amaver cartinha no dia 3 deste  
e nas mesma linha vor lhi responder que  
esto enpais graca a u bom Jeus

(Campo Alegri 9 x 4 55, MC-37)



esto enpais graca a u bom Jeus  
vor lhi dizer que as galinha que eu tem aí  
a que foi de brenadete que esta com us  
Pintos a obra e, uma fofoca e uma

(Campo Alegri 9 x 4 55, MC-37)



Deus der us bom tempos para nois| todos e com vão de bom tinpo ai e  
**vor| lhe preguntar** si niqinha ja se cazor ou não| e quando você  
 miescrever mande dizer

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)

Zezito **estou li esperando** como| Sempri le esperava le desejo como|  
 Sempre desejava.|

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)

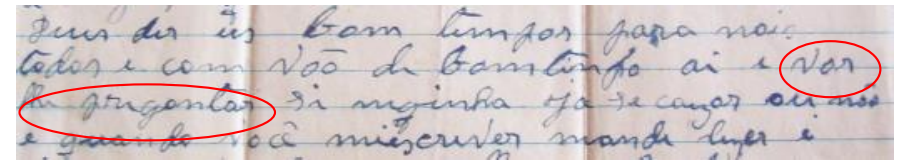
[?] minha Comadre **vou lhi| pedir** um favor [.]vosmece|fasca uma  
 vizita a Garcina| i dei um aperto di mão a maria| i a Nenen i diga a  
 sinhora| Dona Rumana **que** mi deiti uma| benca

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

### 3.2.2.2.1.2.2 Verbo volitivo + Verbo infinito

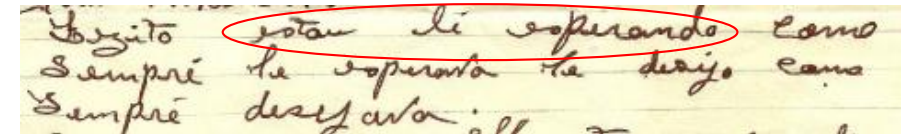
si vosmece não| emtendi m[.]s minhas leitras man| di mi dizir para eu  
 ficar| s cienti purque ja lhi mandei| uma com esta fazim duas| i eu estou  
 esperando no cauzo| que [.]pasca i **quera mi escrever**| que eu tenho  
 gosto i prazer **quando**| tenho notisias sua [.]di todos|

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)



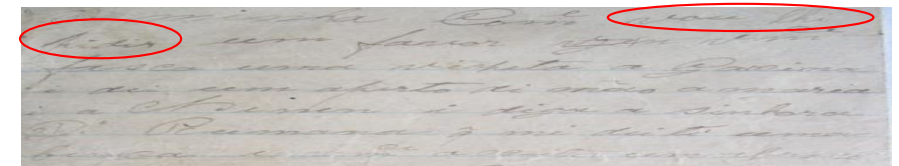
Deus der us bom tempos para nois  
 todas e com vão de bom tinpo ai e **vor**  
**lhe preguntar** si niqinha ja se cazor ou não  
 e quando você miescrever mande dizer i

(campo Alegri 9 x 4 x 55, MC-50)



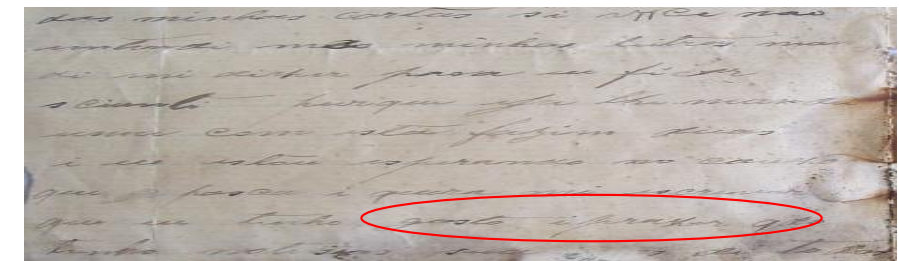
Zezito **estou li esperando** como  
 Sempre le esperava le desejo como  
 Sempre desejava i

(Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía, AHC-57)



**vou lhi| pedir** um favor [.]vosmece  
 fasca uma vizita a Garcina  
 i dei um aperto di mão a maria  
 i a Nenen i diga a sinhora  
 Dona Rumana **que** mi deiti uma  
 benca

(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

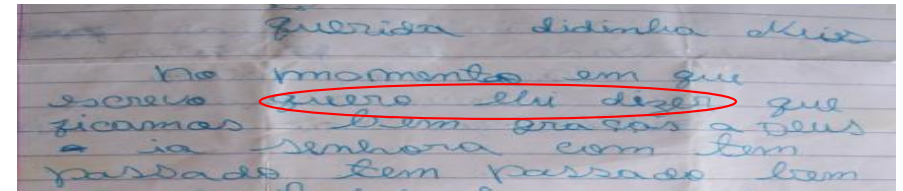


si vosmece não| emtendi m[.]s minhas leitras man| di mi dizir para eu  
 ficar| s cienti purque ja lhi mandei| uma com esta fazim duas| i eu estou  
 esperando no cauzo| que [.]pasca i **quera mi escrever**| que eu tenho  
 gosto i prazer **quando**| tenho notisias sua [.]di todos|

((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90 [?], JMS-68)

querida didinha Neis| no momento em que| escrevo **quero lhi dizer**  
que| ficamos bem graças a Deus|.] ia senhora com tem| passado tem  
passado

(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)

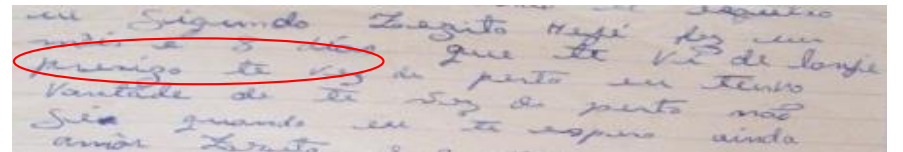


(Fazenda Rancho Alegre. 17-94, LM-75)

### 3.2.2.2.1.2.3 Verbo modal + Verbo infinito

Zezito Hejé fez um| mês e 8 dias que te vi de lonje| **presizo te vê[?]** de  
perto eu tenho| vontade de te vê[?] de perto não| Sé[.].quando eu te  
espero ainda| amôr

(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

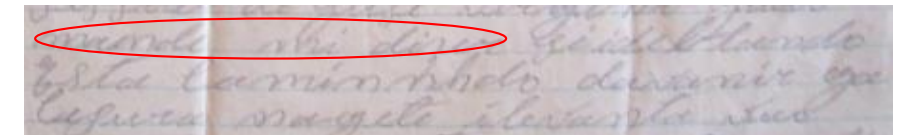


(Fazenda Mubuca 18 do 7 75, AHC-54)

### 3.2.2.2.1.2.4 Verbo causativo + Verbo infinito

**mande mi dizer** si ideblando| Esta caminnhdo davanir ja| Cegura  
nagete ilevanta

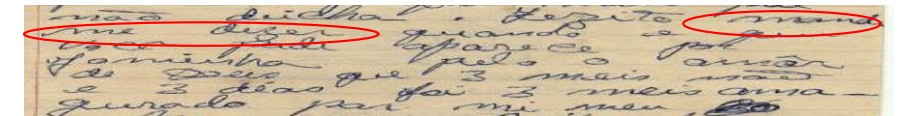
(Campo alegre 23 di abril di 1955, GOR-28)



(Campo alegre 23 di abril di 1955, GOR-28)

Zezito **mande| me dizer** quando e que| você pode aparece por|  
Jominha pelo o amôr de Deus que 3 meis não| e 3 dias foi 3 meis ama-  
gurado par mi

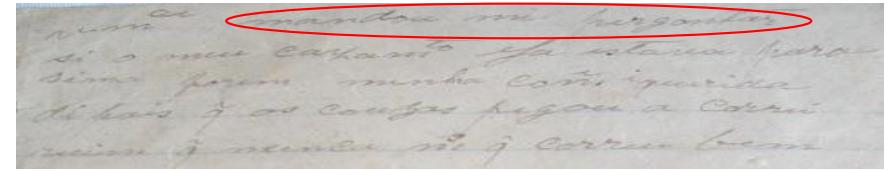
(Fazenda Cabana Ichú Bahia, sem data, AHC-61)



(Fazenda Cabana Ichú Bahia, sem data, AHC-61)

vosmece **mandou mi pergontar**| si o meu cazamento ja estava para|  
sima porem minha comadre i querida| dipois que as couzas pegou a  
correr| ruim que munca mais que correu bem

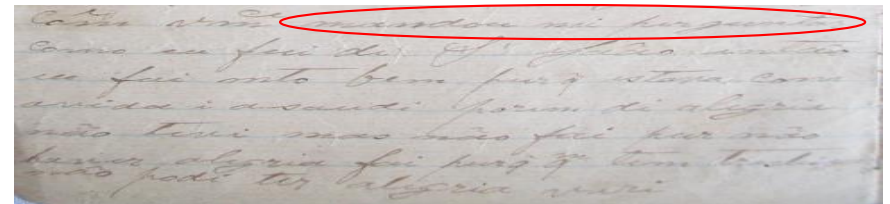
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

comadre vosmece **mandou mi perguntar**| como eu fui di São João  
então| eu fui muito bem pur que estava com| avida i a saudí porem di  
alegria| não tevi mas não foi pur não| haver alegria foi porque quem  
tem tristeza| não podi ter alegria

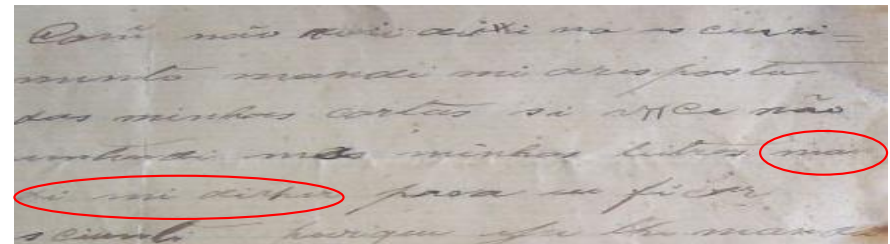
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

Comadre não [.].deixi no es cursi-mento mandí mi arespota| das  
minhas cartas si vosmece não| emtendi m[.]s minhas lestras **man| di mi**  
**dizir** para eu ficar| s cienti

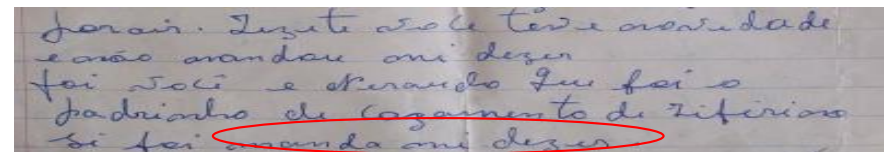
((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90, JMS-68)



((sem local) Domingo [?] di Setembro di 90, JMS-68)

Zezete voce teve novidade| e não mandou mi dizer| foi você e Neraudo  
que foi o| padrinho de cazamento de Zifirino| si foi **manda mi dizer.**|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)



(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete voçe **mandou mi perguntar**| si eu já tinha mi Operado dais|  
varis mais não foi a Operei para não ter| mais filho ti asegura que eu já  
mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete manda me dizer como vai todios| air que eu escrever par dimisio  
e não| teve reposta todo dia porcura e mao| tem **manda mi dizer** ais  
novidade| por air.

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete **manda me dizer** como vai todios| air que eu escrever par  
dimisio e não| teve reposta todo dia porcura e mao| tem manda mi dizer  
ais novidade| por air.

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Sim Nerado **mande mi dize** quanto| qusta um dia de um tarbaldador

(Campinas 15 de janeiro de 1979, ROM-73)

vosmece **mandi**| **Mi dizer** as coiza com vai porla para eu [.]pudri  
manda dizer| As [.]coiza todas ca não vai bem não vai asim não bem

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)

Zezete voçe **mandou mi perguntar**| si eu já tinha mi Operado dais|  
varis mais não foi a Operei para não ter| mais filho ti asegura que eu já  
mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete manda me dizer como vai todios| air que eu escrever par dimisio e não|  
teve reposta todo dia porcura e mao| tem **manda mi dizer** ais  
novidade| por air.

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Zezete **manda me dizer** como vai todios| air que eu escrever par  
dimisio e não| teve reposta todo dia porcura e mao| tem manda mi dizer  
ais novidade| por air.

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Sim Nerado **mande mi dize** quanto| qusta um dia de um tarbaldador

(Campinas 15 de janeiro de 1979, ROM-73)

vosmece **mandi**| **Mi dizer** as coiza com vai porla para eu [.]pudri  
manda dizer| As [.]coiza todas ca não vai bem não vai asim não bem

(Bom Fim 21 di 10 outubro 1906, FP-79)



Compadi eu recibir| A Cua carta *que u|* senhor min esqueveu| nu di 16 di Setembo| compadi eu **mando| lir dizer** *que* senhor não| mim esqueva mais par| piassaguera *que* eu não| estou mais lar eu etou| mas Compadi Lazaro|

((sem local) 14 Otubor di 62, AFS-8)

olhe tia não mi falter| e para ela me ajudar eu arumar| A casa que eu não poso fazer so| Ai mãe **manda li dizer** *que* ela estar| Andano doemte não estar podemo mi| Ajudar nos trabalho e eu não po s o| Fazer sozinha

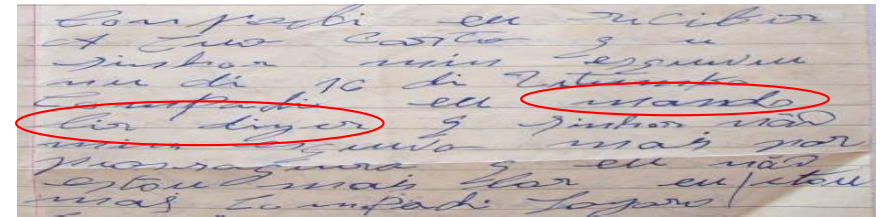
(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)

Olhe Elena Eguiberto **manda| lhe dizer** *que* o casamento dele e| no dia 19 deste meis| e a voce com sua familia

((sem local) 10-12 . 92, ASC-63)

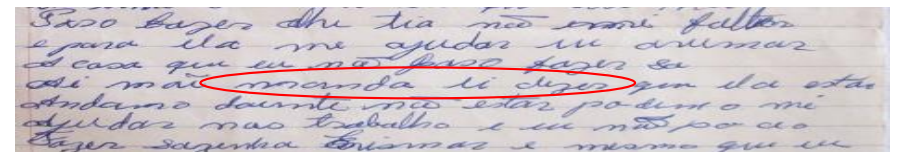
Zizete Roma **manda lhi pedir** 1| favor e que que [.]voçe fasa que que| compre n 6 vela e senda no per do santo| in tesão da alma de Miro

(Campinas 15 de janeiro de 1979, ROM-73)



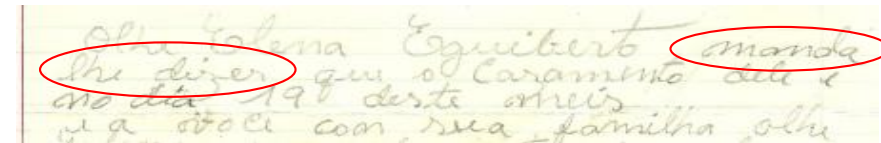
Compadi eu recibir  
A tua carta *que u|*  
senhor min esqueveu  
nu di 16 di Setembo  
Compadi eu **mando**  
**lir dizer** *que* senhor não  
mim esqueva mais par  
piassaguera *que* eu não  
estou mais lar eu etou  
mas Compadi Lazaro

((sem local) 14 Otubor di 62, AFS-8)



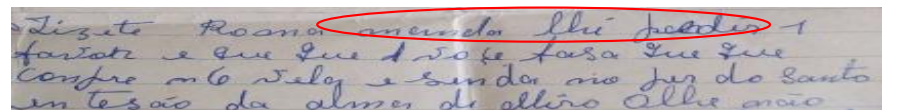
Olhe tia não mi falter  
e para ela me ajudar eu arumar  
A casa que eu não poso fazer so  
Ai mãe **manda li dizer** *que* ela estar  
Andano doemte não estar podemo mi  
Ajudar nos trabalho e eu não po s o  
Fazer sozinha

(Fazenda Baliza 23 do 9 de 76, ICO-48)



Olhe Elena Eguiberto **manda**  
**lhe dizer** *que* o casamento dele e  
no dia 19 deste meis  
e a voce com sua familia

((sem local) 10-12 . 92, ASC-63)



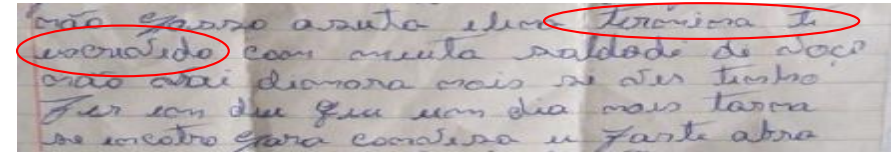
Zizete Roma **manda lhi pedir** 1  
favor e que que [.]voçe fasa que que  
compre n 6 vela e senda no per do santo  
in tesão da alma de Miro

(Campinas 15 de janeiro de 1979, ROM-73)

## 3.2.2.2.1.2.5 Verbo aspectual + Verbo infinito

elena **termina te| escrevedo** com muita saldadi di voçê| não vai demora nois si ver tenho| fer em deu que um dia nois torna| se encontra para convesa

(fazenda flores (sem data), BMO-91)

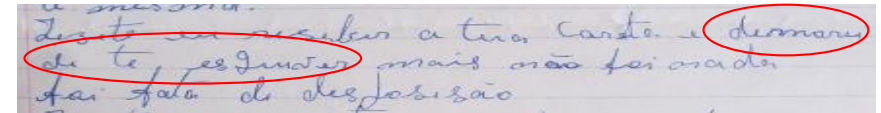


(fazenda flores (sem data), BMO-91)

## 3.2.2.2.1.2.6 Verbo aspectual + Verbo infinito (com preposição)

Zezete eu resebir a tua carta e **demorei| de te esquecer** mais não foi nada| foi falta de disposisção|

(sem local [1978], ZLS-71)



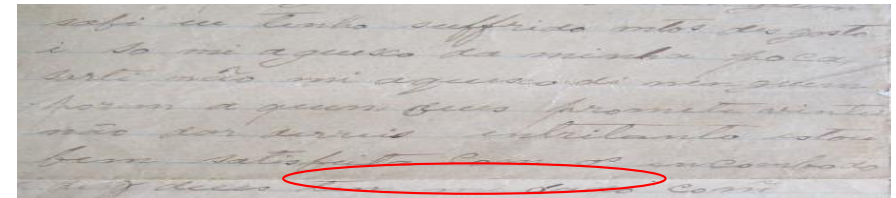
(sem local [1978], ZLS-71)

## 3.2.2.2.2 Orações não dependentes

## 3.2.2.2.2.1 Verbo auxiliar + Verbo infinito

eu tenho soffrido muitos desgosto| i so mi aquexo da minha poca| sorti não mi aquexo di ninguem| poreu a quem deus prometi vinte| não dar dirreis entritanto estou| bem satisfeita com os incombodo| de **que** deus **tem mi dado**

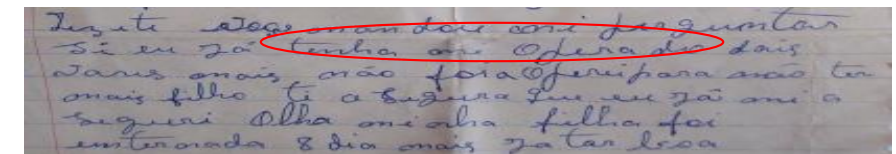
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

Zezete voçe mandou mi perguntar| si eu **já tinha mi Operado** dais| varis mais não foi a Operei para não ter| mais filho ti asegura que eu já mi a| seguri Olha minha filha foi| emternada 8 dia mais ja tar boa|

(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)



(Campinas 11 de Setembro de 1978, ZLS-70)

Fico muito alegre quando pego na| minha caneta para te esquerver para dar| ais minha ntisia que são Otima e| grasa a Deus.| e espero **que var te encontra** com| a mesma.|

((sem local) [1978], ZLS-71)

Dejiso **que** esta linha **va li emco|ntra** gosado saude i filicidade com| Todos sua família

(Carancudo 19 de julho de 56, SFS-41)

faço voto a Deus **quê** estas duas linha| **vai lhi encontrando** gozando perfeita saude

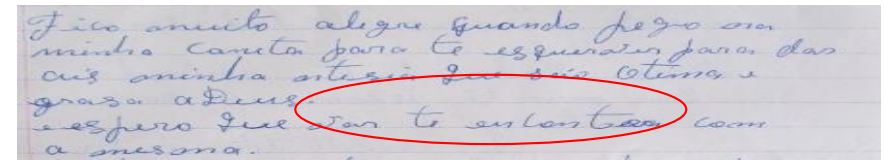
(Fazênda Carrancudo Em 24 di Maio 1956, APS-43)

as couzas pur| ca esta muito ruim que as aguas si| acabou estamos carregado lonji que| não si tem uma hora di fuga| hojim e **que vou lhi fazer** esta caval|leira carta para dar lhi minhas dignas| noticias

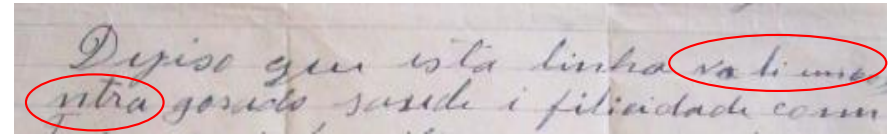
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

Amiga prazer adeus estima rei **qui** esta duas linha **vão liacha| gozando** saudi [.].vosmece i todos qui fas da sua estima qui para| Mim e di muita alegria

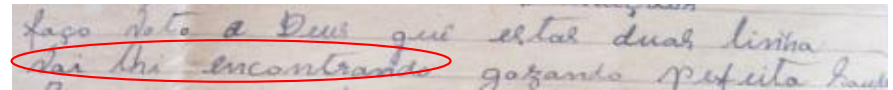
(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)



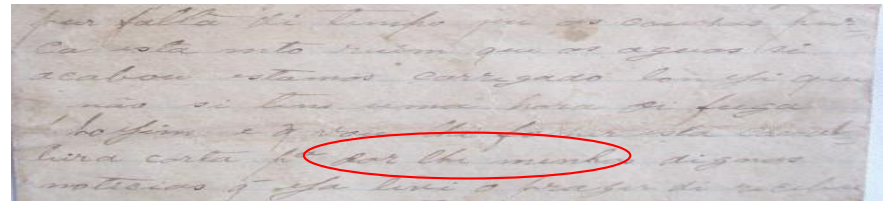
((sem local) [1978], ZLS-71)



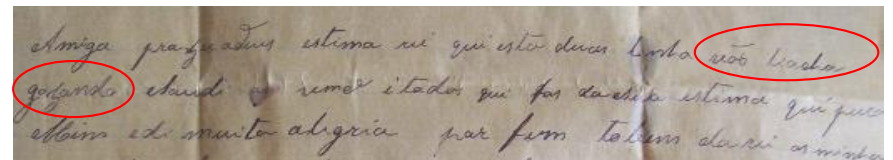
(Carancudo 19 de julho de 56, SFS-41)



(Fazênda Carrancudo Em 24 di Maio 1956, APS-43)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Bom Fim 22 di marco di 1906, FP-78)

Excelentíssima Senhora dona Perola di vasconcelho| Muito eu  
estimarei que esta duas linha **va liacha** com saude| vosmece hi toda  
sua Excelentíssima familia qui para mim| Edi muita alegria  
[.]cumpahia|

(Bom Fim a 9 di Feverero di 1907, FP-80)

Illustríssimo Senhor| Jose adrianno Estimo| que esta duas linha| **Vai lhi  
encontra gozando**| Boa saudi para Vosmecê com| Todos nobri famia

(sem local, sem data, JSS-88)

### 3.2.2.2.2 Verbo auxiliar + Verbo infinito (com preposição)

vai um vesso pra Hildebrando| quando eu alembro do meu| irmão que  
saudade que| mi dar quando eu fui| eu ti levei quando eu| **vin pra ti  
buscar**|

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)

### 3.2.2.2.3 Verbo causativo + Verbo infinito

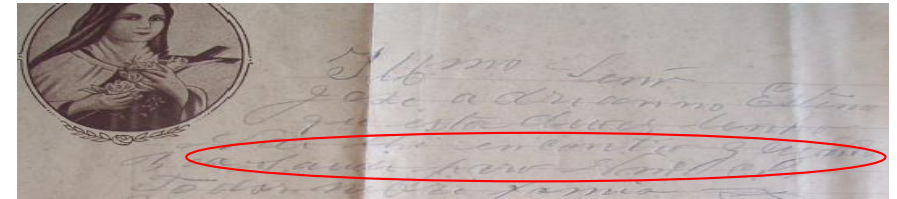
[.]Diga a compadre ogusto que eu ja escrivi| A ele i ele não mi mandou  
dizer nada diga a| Ele que **mande me dizer** si ja cazou| Diga aele que  
dexa pra quando eu xegar|

(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)



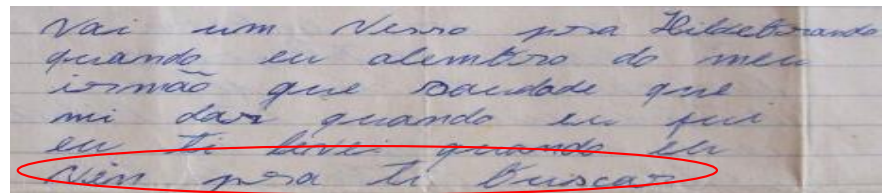
Excelentíssima Senhora dona Perola di vasconcelho  
Muito eu estimarei que esta duas linha **va liacha** com saude  
Vosmecê hi toda sua Excelentíssima familia qui para mim  
Edi muita alegria [.]cumpahia

(Bom Fim a 9 di Feverero di 1907, FP-80)



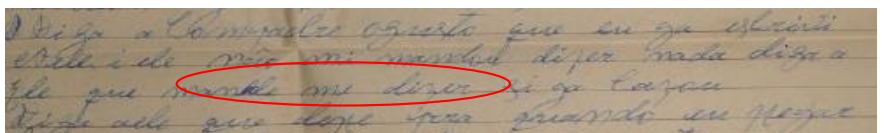
Illustríssimo Senhor  
Jose adrianno Estimo  
que esta duas linha  
**Vai lhi encontra gozando**  
Boa saudi para Vosmecê com  
Todos nobri famia

(sem local, sem data, JSS-88)



Vai um vesso pra Hildebrando  
quando eu alembro do meu  
irmão que saudade que  
mi dar quando eu fui  
eu ti levei quando eu  
**vin pra ti buscar**

(Fazenda Amargoso em Riachão|do jacuipe 11 de 1975, ACO-44)



Diga a compadre ogusto que eu ja escrivi  
A ele i ele não mi mandou  
dizer nada diga a  
Ele que **mande me dizer** si ja cazou  
Diga aele que dexa pra quando eu xegar

(Brazilha Goais 21 di Novembro 1959, GOR-29)



## 3.2.2.2.4 Verbo aspectual + Verbo infinito

conpadi mndi min dizer| contor eu **firquei lir devenno**| par eu puder lir pargar

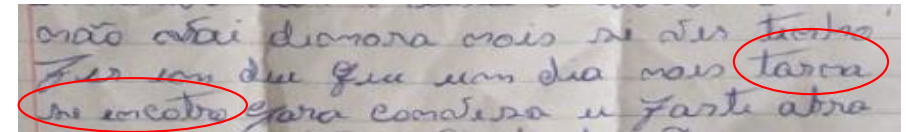
((sem local) 26 di janeiro di 63, AFS-12)

não vai demora nois si ver tenho| fer em deu que um dia nois **torna**| **se encontra** para convesa

(fazenda flores, sem data, BMO-91)



((sem local) 26 di janeiro di 63, AFS-12)

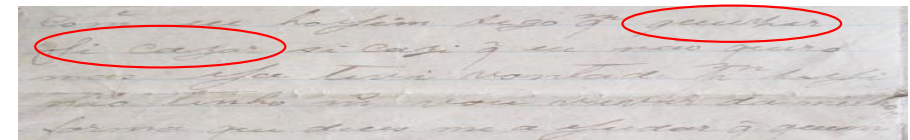


(fazenda flores, sem data, BMO-91)

## 3.2.2.2.5 Verbo volitivo + Verbo infinito

eu ti gero e ti adoru Dezejo te todú tipo| para noisi coveca mais todú [.]  
tipo e pouco| mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo| Helena eu  
pecizo de voci mia gerida oli Se eu| **gezesi ti engana** eu não Saia de  
tão Loji\_|

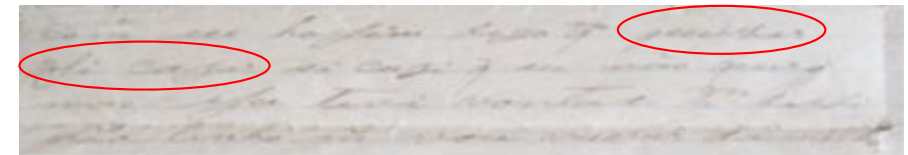
(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)



(Goiabeira 21 do 12 75, JMA-64)

comadre eu hojim digo quem **quizer**| **Si cazar** si cazi que eu não  
quero| mas ja tevi vontadi [?] hoji| não tenho mais

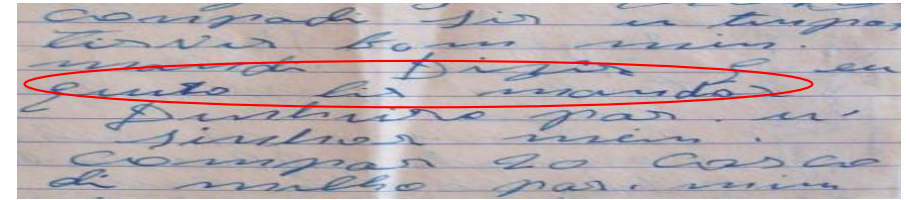
(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)



(Domingo 24 di Agosto di 1908, JMS-67)

conpadi sir u tenpos| tirver bom min.| mandí Dizêr que eu| **quero lir mandar**| Dinheiro par. u | senhor min.| compar 20 casco| di milho par. mim|

(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-14)

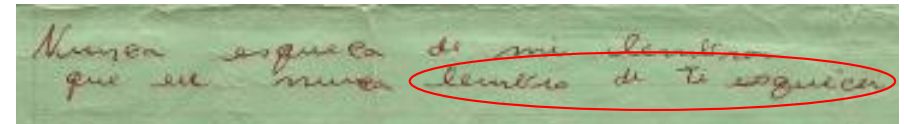


(São Paulo 20 di julho di 63, AFS-14)

### 3.2.2.2.6 Verbo perceptivo + Verbo infinito

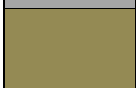
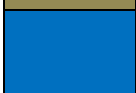
Nunca esqueca de mi lembra| Que eu nunca **lembro de ti esquecer**

([Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)



([Fazenda Ca]bana Ichú Bahia 1, 1, 77, AHC-56)

**APÊNDICE D – DADOS DESTACADOS NAS CARTAS NA ÍNTEGRA****LEGENDA**

|                 |                                                                                     |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Me              |    |
| Se              |    |
| Te              |    |
| Lhe, Lhes       |    |
| A, O, As, Os    |    |
| Nos             |   |
| Vos             |  |
| Grupos Clíticos |  |

# 1 ACERVO DANTAS JÚNIOR

## Carta 17

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros na margem superior: “Pede para ser efetivada na cadeira onde se [...] pois teme voltar para a Escola de Teotonio por motivo de saúde.”

Prezado e *Digníssimo* |

Dr. Dantas Junior, |

Meus respeitosos e | cordiais, cumprimentos ex- | tensivos à *Excelentíssima* Família. | Fui, novamente, esse ano, | removida para Rio Real (sede). |

O Dr. Alvaro Silva as- | sim que *se positivou* a | 1ª vaga *se lembrou* de mim; | até *me comunicou* no mes- | mo dia, por telegrama. |

A minha substituída | que é a profª Maria Con- | ceição Gavazza e que foi | |

1v.

removida nas mesmas con- | dições, foi agora efetiva- | da na Escola da Pojuca | e eu ainda continuo in- | terina. |

Eis o meu pedido, | no caso de vos ser pos- | sível. |

A cadeira de Teotonio, | é para mim de todo | inconveniente; pois a saú- | de ali *me foi assás pre- | judicada.* |

O clima além de fe- | bril, a água para todos | os misteres é utiliza- | |

2r.

da sem nenhum asseio | para os porcos que ali | num pequeno correio | *se enlameiam* | nas horas mais quen- | tes, servindo-se em | seguida da mesma pa- | ra lavagem das roupas |

Isto muito natural- | mente *se explica* porque | pode ser depois para | tudo “o rio é cor- | rente”! |

Estou amedronta- | da de que *me caiba* | a sorte de voltar para | |

2v.

esta tão pouco desejada cadeira. |

Espero ser atendida, | do que ficarei mui- | to grata |

Com os meus saú- | dares respeitosos para | vossa ilustre Fami- | lia, *subcrevo-me* | criada atenciosa amiga |

respeitadora muito grata. |

Ana Ferreira da |

Silva |

Rio Real, 19 de Julho de 1944. |

## Carta 18

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda das laudas.

Prezado amigo Dr. Dantinhas |

Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948 |

Quando ahi estive com o | amigo e que foi abordado o ca-|so do meu amigo Geraldo Santi-|ago, estabelecido ficou que o | mesmo serviria na Exatoria de | Valente, *Município* de Coité, por ser | a aludida exatoria bem perto | de Serrinha, embora não foram | faceis as vias de comunicação. |

Aqui chegando, porém, lem- | brei-me de Santa Luz, mui- | to embora não saiba se ali | vai se vagar o cargo de escri- | vão: Sua comunicação [?] | |

1v.

é bem mais perto e ha sempre | d'ahi para Serrinha transporte | diario, alem do serviço postal | telegrafico. Assim sendo, se | de fato vagar-se Santa Luz | e o amigo não tiver compro- | misso, pediria que para ali | fosse o Geraldo, cujas razões | preferenciais já foram acima | aludidas. |

Gratissimo |

Do amigo atencioso obrigado |

André Negreiros |

## Carta 19

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas.

Meu caro amigo Dr. Dantas Junior |

A sua amizade e gentileza | fazem-me vencer a natural resistencia | em pedir e  
levam-me a voltar a insis- | tir pela sua preciosa cooperação na | nomeação do Dr. Yanni para a  
pro- | motoria de Caiteté. |

Acha-se ele presentemente entre | nós, estando já inscrito para o concurso | de  
promotores e vae, pessoalmente, levar- | lhe este bilhete. |

Creia, meu carissimo amigo, que | Você muito penhorará, com a obtenção dessa |  
nomeação, |

o seu admirador e amigo de sempre, |

Bahia, 9/outubro/44

Anisio Teixeira |

## Carta 26

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Antonio Dias Guimarães | Recebi - 1- outubro. | Respondi 1 outubro”.

Cumbe 26 de Setembro de 1933 |

Illustríssimo Senhor Doutor João da Costa |  
Pinto Dantas |

Tendo por decreto de 14 do corrente | sido nomeado escrivão da Colletoria | daqui, agradeço-vos eternamente | o interesse de vossa parte. |

Fico agenciando a importancia | correspondente do reforço de minha | fiança, Vossa Excelência tenha mão nisto | que por estes dias remetterei ao meu | procurador Ariston Freitas para tra- | tar do assunto. |

Aqui a Vossa ordens |  
do Criado Amigo |  
Antonio Dias Guimarães |

## Carta 27

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Pombal, 4-11-35. |

Prezado parente e amigo Dr. Dantas Junior, |

Estando papae ausente, respondo a vossa carta ultima. |

É inteiramente destituído de qualquer foro de verdade, o | boato que corre ahi e segundo o qual seriamos vencidos nas | proximas eleições. Não. Desta vez, ainda o integralismo não leva- | rá. É verdade que muitos incautos já caíram nas suas malhas | mas a força do nosso eleitorado ainda está firme. |

Não posso mandar hoje os nomes para fiscaes do P.S.D: o | que farei; porem, logo que papae regresse. |

Não me sendo possivel estar ahi antes de 15, solicito- | vos o grande obsequio de inscrever-me no concurso. O edital | não declarando quaes os documentos necessarios, remetto- | vos | apenas a certidão de idade e a procuração. Caso, porem, sejam | precisos outros peço que em telegraphéis. |

A minha carta está registrada na Secretaria de Coité, desde | 27 de Julho de 1934, sob numero 155. |

Podeis fazer qualquer despesa que seja necessaria, que, em | ahi chegando, reembolsar-vos-ei a quantia gasta. |

Com os meus votos de felicidades, firmo-me como amigo | muito grato.

Oliveira Britto. |

P.S. Peço-vos o obsequio de conseguir com a possivel bre- | vidade, que <o> soldado Almerindo Britto de Oliveira, que se encontra | aqui destacado, seja substituído pelo dito Oscar Joaquim Borges, do | 3º Batalhão, nº 1611 e que está em Cipó. |

Agradecido. |

Oliveira. |



## Carta 28

DJ. Documento contendo uma lauda com marcas de dobras na horizontal e vertical. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Oliveira Britto” e na margem superior direita: “Respondi 1/6”.

Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937. |

Dr. Dantas Junior: |

Ante a impossibilidade de encontrar impresso o *Registro* | 19.542, de 24 de dezembro de 1928 (que dispõe sobre o registro ci-|vil) do qual tenho sempre imprescindível necessidade, | peço-lhe a fineza de confiar o seu, sob a minha inteira | responsabilidade, ao portador da presente, o meu amigo | Álvaro de Medeiros, a fim de mandar tirar uma cópia | dactilographica, findo o que elle mesmo lh'o devolverá. |

Certo de que, com a sua costumeira bondade não me re-|cusará mais este favor, antecipo-lhe os meus sinceros agra-|decimentos. |

Aqui, tudo em paz. Os trabalhos eleitorais vão bem | adiantados. Papae, também, já está trabalhando, e, na | próxima semana, irei a Pombal organizar e orientar os | serviços do juízo vespertino. |

Sempre ao seu inteiro dispor, mando-lhe cordiais | saudações o amigo grato e leal |  
Oliveira Britto. |

## Carta 29

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Oliveira Britto” e na margem superior direita: “Recebi | Respondi 30/5/”.

Geremoabo, 7 de Maio de 1940 |

Prezado parente e bom amigo Dr. Dantinhas |

Aceite com a sua *Excelentíssima* família, os meus votos de | constante felicidade. |

Por intermedio do nosso amigo *Coronel* Antonio Lou- | renço recebi a sua carta de 14 de Abril ultimo, acom- | panhada do precatório para avaliação dos bens dei- | xados aqui pelo seu pranteado pae, o meu saudo- | so amigo e digno chefe, Dr. Pinto Dantas, cuja me- | moria hei de cultivar sempre na amizade since- | ra que dedico aos meus descendentes, dentre os | quaes assigna lugar particular o prezado colega. |

Mandei proceder á avaliação de acordo com os | seus desejos, sendo o numero dos semoventes exata- | mente igual as do resto que o *Coronel* Tonho, a seu | pedido, **me entregou**. |

Segundo desejo do mesmo *Coronel* Tonho o que pronta- | mente accedi; o imposto de transmissão com | [?] ficou para ser pago quando o escrivão do | inventario emitir as guias. |

Sempre ao seu inteiro e ao leal dispor, aqui | fica o seu parente, colega e amigo leal e grato, |

Oliveira Britto |

### Carta 30

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Há furos por corrosão por tinta em várias partes da lauda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Antonio *Ferreira* de Oliveira Britto” | “*Respondida* pessoalmente”.

Dr. Dantinhas: |

Conforme já deveis estar sciente mediante de papae | de que tenho <de> prestar exames **communico-vos** que entra- | rei amanhã á tarde na oral de Historia Universal, | pelo que venho solicitar a vossa protecção no sentido | de recommendar-me aos examinadores que são: | Drs. Bernardino de Souza, Gomes Neto e prof. | Francisco Conceição Menezes. Para as ou- | tras materias não precisa que **vos incommo-** | **deis**, a não ser para Algebra, para a qual **pe-** | **ço-vos** ainda mais encarecidamente que **vos** | **interesseis** por mim; os examinadores são: | José Martins Rosas, Constantino Vieira e Al- | varo Rocha. |

Desde já **confessa-se** eterno e penho- | radamente grato o parente e amigo |

Antonio Ferreira de Oliveira Britto. |

NB. as recommendações <podereis> **man-** | **dar-me** pelo vosso irmão Antonio que entre- | garme-  
á no gynnasio. |

## Carta 32

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas e tarja preta nas laterais das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Arquivo”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Presado Dr. Dantas. |

Em primeiro lugar, | sou imensamente reco- | nhecida pelas demons- | trações de pezar e since- | ra amizade recebidas | do ilustre amigo, por o- | casião do falecimento | do meu inesquecível Pae. | A vossa carta de 28-7-49 | expressa muito bem a | consideração e acatamen- | to que sempre dispensas- | tes a este meu ente queri- | do, motivo porque **se mere-** | |

1v.

**cestes** anteriormente de | toda minha família | a confiança e o respeito | pelos vossos atos de bonda- | de, hoje **nos curvamos** | mais, diante da vossa | pessoa, com o espirito todo | cheio de gratidão e elevado | reconhecimento. | O portador da presente, o | meu sobrinho João Ba- | tista de Andrade Souza, | recentemente nomeado | Auxiliar de Fiscalização, | foi a continuidade | das demonstrações do quan- | |

2r.

to já fizestes por nós, o | que guardamos agrade- | cidos, pedindo a Deus | pela vossa saude e feli- | cidade, já que direta- | mente quase nada **po-** | **demos vos ser útil.** | Anexo **estou vos reme-** | **tendo** a certidão de ca | samento do meu pae | para solucionardes, | como achardes melhor | o meu caso como Tabeliã | Quanto a nossa situação | política é a mesma, pois | os amigos sinceros deste | |

2v.

Município, por certo sabe- | rão seguir o mesmo ca- | minho aberto por aque- | le que sempre dispensou | aos mesmos todas aten- | ções e amparo. |

**Recomende-me** a D. | Mercedes e a toda distin- | ta família e disponha | da amiga sincera e re- | conhecida |

Avelina Andrade.

Cicero Dantas, 18-8-1949. |

### Carta 33

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Belarmino Campos” | “Recebi 5.6.937 | Respon-di 7.6.937”. Inserção de terceiros à caneta: “Foi retirado o sargento”.

Monte Santo, 28 de Maio de 1937. |

Presado amigo Dr. Dantas Junior. |

Optima saude, junto a *Excelentíssima* Familia, | são os meus votos bem sinceros. |

Ha dias que não tenho o prazer de | vossas noticias. |

Tem esta, o fim, de cumprir | com o dever de trazer ao vosso conhecimen- | to, um facto passado em Cumbe, que muito | nos contrariou: Achava-se em Massacará | o Padre Berenguer, Vigario aqui de Monte Santo | e cura de Cumbe, para celebrar a festa da | *Santíssima* Trindade, que alli se realiza | todos os | annos; lá; tambem se achava | dentre | outras pessoas, o Sargento Leodegario Barreto, | 1º Suplente de Delegado em exercicio no Cumbe. |

Por motivos futeis, tiveram o Sargento | e o Padre Berenguer uma ligeira discussão, | resultando o Sargento dar um tapa | no rosto do Padre, tendo ainda os solda | dos que acompanhavam o Sargento descom- | posto o Padre com palavras ofensivas. O | Padre, diante da offensa e desfeita sofrida | |

1v.

retirou-se ficando suspenso assim, todos | os actos religiosos que se hiria celebrar | alli. |

Estive com o Sargento em Cumbe, e este | disse-me ter sido o Padre, quem provocou o | incidente. De qualquer forma o Sargento | andou-se muito mal, e o seu acto, foi | censurado por toda população de Cumbe e | daqui. O Padre Berenguer, tratou, logo ao | chegar aqui, de providenciar um Juizo, e | estava de viagem para essa capital a fim | de tambem queixar-se pessoalmente ao Chefe | de Policia; Joaquim Lima, porem, veio até | aqui, na terça-feira ultima e devido a | amizade que tem com o Padre, consegui | delle, fazer dezaparecer tudo isso, nas | condições porem, do Sargento ser exone | rado e ir embora. Nós, não ficamos | absolutamente satisfeitos com essa atitude | violenta do Sargento, que podia trazer gra- | ves consequencias e grandes aborrecimentos | como os que ja sentimos, de forma | que o Sargento, que ja tinha licença do | Chefe de Policia, para ir a capital, seguirá | nestes dias, devendo V<sup>ossa</sup>m<sup>ae</sup>ce providenciar, | logo a exoneração delle, como tambem | |

2r.

o recolhimento ao Batalhão, pedindo-vos | se interessar pela transferencia do mesmo | do 3º B.C. onde se acha, para o 1º, visto | a senhora delle adiar-se ahi doente na | Capital, dispensando-o tambem algum obse- | quio que elle venha necessitar junto ao | Commando da Força. Somente a retirada | urgente do Sargento, de Cumbe, fará dezaparecer | os commentarios aqui existentes, onde o | Padre, conta com o apoio de toda população | inclusive das autoridades, de forma, que | eu e Joaquim pedimos tomar quanto | antes as devidas providencias conforme o | nosso pedido acima, pois só assim o | Padre se julgará dezagravado, e nós, | com socego e paz de que muito e mui- | to carecemos. |

Brevemente estarei ahi, quando | melhor conversaremos. |

Visitas ao Dr. João. Joaquim | vos abraça, e disponha do | vosso amigo muito grato | Belarmino Augusto Campos |

## Carta 34

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas.

Geremoabo, 28 de Setembro de 1933 |

Meu caro Herminio |

A' dias fiz uma carta ao Dr. Tota pe- | dindo-lhe que tivesse com *Você* um inten- | dimento relativamente a sertos aconteci- | mentos desenrolados commigo aqui ul- | timamente, pela minha carta a elle | Tota o amigo verá qual a minha | resolução, a qual **passo a lhe espôr**; á mais | de cinco annos que venho desprestigia- | do pelo meu cunhado *João* tal e sempre | suportando para não dar a conhecer | ao publico o que há entre nós, porem | agora elle entendeu de me deixar per- | der uma propriedade que eu pago | de renda 300\$000 mensais, juntando-se | com um primo *Manoel* Martins (Prefeito | atual) para que eu não tenha direito | de irrigar a referida propriedade só | pelo simples fato da propriedade | pertencer aos Borges, **procurei me- | intender** com elle *João Sá* e **pedi-lhe** | |

1v.

2º.

que desse um jeito a fim de eu não per- | der a minha lavoura, elle então **me res- | pondeu** que eu estava rompido com *Manoel* | Martins e que elle não podia deixar | de manter os princípios da autoridade | de *Manoel* Martins alem de ser seu primo e | *Amigo* tinha sido uma autoridade feita | por elle, eu então **lembrei-lhe** que em- | primeiro lugar como parente estava eu | pois era seu cunhado, afinal de- | contas comessou elle *João Sá* a jogar | o tal prefeito para me perseguir. | diante disso tomei a resolução de | por seu intermedio e do Dr. Tota eu | me apresentar ao Dr. *João Dantas* pro- | metendo-lhe montar aqui um partido | de opposição a *João Sá*, creio que se não | fôr um engano de minha parte em- | pôco tempo eu estou de posse de | tudo pois elle é muito mal vis- | to por aqui, eu **me acho** abilitado | em dizer-lhe que **garanto-lhe** na pri- | meira eleição fazer maioria, diante | do conceito que eu felismente goso a- | |

2r.

aqui neste meio. |

O que eu quero é que o Dr. *João Dantas* | mande demittir immediatamente o *Manoel* | Martins de Sá atual prefeito, tipo que tem | aniquilado este Municipio basta lhe di- | zer que elle não tem pago a sexta parte | da renda a mais de quinze mezes, de- | ve ao advogado Dr. Raul Paim 2.500\$ a di-verços mais uns 6.000\$ e toda renda que | arrecada é para a quadrilha, não há | quem aponte o menor benefício pra- | ticado por elle aqui, só quem **o aguen- | ta** é *João Sá* confiado na amizade | do *Capitam* Facó, eu **lhe recommendo** | que veja bem este ponto de vista, o | *João Sá* é capaz de se vendo perdido | procurar o Dr. *João Dantas*, porem *Você* segu- | re bem este ponto, confio em *Você* sei | que *Você* não poupará esforço para agir | em meu benefício, pode garantir por | mim tudo ao Dr. *João Dantas* que **lhe garan- | to** não deixar mal o que espero é elle | me dar força para combater o *João Sá* | **procurando encostal-o** de uma vez | |

2v.

Em carta que fiz a Tota dizia que | mandasse nomear o *Bráulio*, porem | a conselho de amigos resolvi afron- | tar o meu irmão *Fiel Nolasco de Carvalho*. |

Peço-lhe que me responda logo esta | carta dando-me suas impressões sobre | este ponto de vista,  
se será viável ou | não o que pretendo. |  
Sem mais |

Do seu *Caro Amigo* |  
Bento Nolasco de Carvalho |

## Carta 35

DJ. Documento contendo seis laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Bento Nolasco” e na margem superior direita: “*Respondi 5/12*”.

Geremoabo 25 de novembro de 1933 |

Destincto Amigo Dr. Pinto Dantas Junior |

**Desejo-lhe** e a sua *Excelentíssima* Família a melhor | saude. É decerto, já de seu conheci= | mento, a minha correspondencia com o nos- | so amigo Herminio Reis, relativamente á | politica d'aqui. Separado, politica e defi- | nitivamente de meu cunhado João Sá, alem | de muitos, por certo motivo que adiante rela- | tarei, autorizei ao nosso Herminio a enten- | der-se em meu nome com o *Senhor* seu Pai | e consigo, expondo-lhes o meu desejo e decizão | firme de collaborar consigo e com elle em po- | litica, e garantindo-lhes a minha adhezão | decidida, mediante certas providencias a= | bsolutamente necessarias no momento, | para que o exito seja seguro, caso **lhes in= | teresse**, como creio, a direção da politica de= | Geremoabo. Adiantei ao nosso Herminio que | podia assumir por mim qualquer com= | promisso, garantindo mesmo maioria nas= | primeiras eleições, caso **me sejam entregues** | a direcção local da politica e as posições. | |

1v.

Procurei os Borges, pessoas fiéis á orientação poli- | tica do *Senhor* seu Pai, mais que, manda a ver- | dade que eu diga, contam com elemento quase | nullo aqui, **manifestei-lhes** a minha resolu- | ção de organizar uma corrente politica forte | e efficiente para combater João Sá, consultan- | do-lhes se **me apoiariam**. |

**Prometteram-me** o seu concurço. Por outro | lado, sondei em todos os sentidos o terreno | e posso garantir as aspirações quase gerais | de atirar o meu cunhado ao ostracismo. |

O descontentamento quanto a actuação po- | litica do mesmo é, quase geral, ao passo | que, sem falsa modestia, posso affir= | mar que conto com forte corrente de= | sympathias. |

A occasião é pois, muito opportuna | para uma acção decisiva da vossa | parte, caso como disse atraz, tenham o= | amigo e o *Senhor* seu Pai interesse na direção | politica daqui. |

O motivo principal que **me levou** a rom- | per decididamente com o meu cunhado João Sá | foi alem de muitos aborrecimentos e desgostos | que **me tem causado**, alem da falta de lial- | |

2r.

lialdade como que tem agido para commigo | o facto de por-se ostensivamente ao lado | do Prefeito actual, que **constituiu-se** meu | inimigo e perseguidor encarnizado contra | mim, perseguição que **vem me acarretando** | prejuizos superiores a dez contos de reis, | numa propriedade que tinha arrendada | de João Borges, e pela qual pago a renda | mensal de 300\$000, alem da taxa de registro | de 200\$000 anual a Prefeitura para ter | direito as aguas de regra, cuja administração | e posse está com o Municipio, que foi par- | te vencedoura n'uma acção judicial in- | tentada pelos Borges. |

O Prefeito **tem me dificultado** por todos | os meios e modos a irrigação da proprieda- | de, causando os prejuizos acima referidos, | no que vem sido apoiado por meu co- | nhado. | Preciso notar que antes de tomar qualquer | attitude contra meu cunhado, **fiz-lhe ver** | a inconveniencia de consentir, e mais do | que isso, apoiar as hostilidades do Prefeito | a minha pessoa, procurando mesmo a | intervenção do Juis de Direito Dr. Paranhos | |



2v.

do Promotor e de outras pessoas amigas como foram| *Coronel* Antonio Laureço Junior meu sogro e meu| conhado [?], não tendo logrado entretanto| resultado algum. |

O actual prefeito alem de perseguidor e au-| toritario ignorante e quase analphabeto, ha| mais de trez annos que occupa o cargo sem| ter feito o menor beneficio ao Municipio que| está sacrificado com uma divida superior| á 15 contos de reis, inclusive a 6ª parte da-| renda que não recolhe há 15 mezes. |

O povo apenas o vai tolerando; **impõe-se** | pois a sua substituição. |

D. Celina apresentou fazendo muita questão| um candidato seu, o *Senhor* Francisco Passos, | no que não concordei, por ser um homem| velho de mais de 60 annos, atrazado, retrahido| e maniaco, pois há mais de 10 annos não| sai á rua, systematico, ponderando que| no momento precisamos d'um homem mo-| ço energico e decidido que **me ajude** á| enfrentar João Sá. Ella não ficou muito| satisfeita, estando porem de accordo em| tudo o mais. | Acredito entretanto que tudo depois se | |

3r.

**se humanizará**, pois sou amigo dos Borges | e **os prestigiarei** em tudo, desde que conte com| o vosso apoio. |

Julgo que o distincto amigo deve agir sem| perda de tempo aproveitando a volta do Ca-| pitão Juracy, do Rio que já deve **ter se dado** | Se julgar necessario informação quanto| a mim e as minhas disposições e ainda| da situação de desfavor publico em que| **se acha** o meu cunhado, **pode pedil-as** | ao Dr. Alvaro Lemos *Capitam* Abdias da Força| portador desta, ao *Coronel* Liberato Carvalho Comman-| dante das forças em operações ao Dr. Antonio| Martins, não falando no nosso Amigo Her-| minio, que são pessoas extranhas ao meio. | Aqui **garanto-lhe** que com João Sá não quero| jamais ligação politica, preferindo alhei-| ar-me por completo, ficando em minha| casa, caso não dê resultado satisfactorio| que pretendo. |

Se achar viavel a mudança da situação| politica do Municipio apresente para o| cargo de Prefeito o nome de Fiel Nolasco de| Carvalho que é meu irmão; para Delegado| de Polícia pode indicar o meu nome; | |

3v.

para adjuncto de Promotor Danilo Gonçalves| de Almeida, e para subdelegado Cícero José| de Souza. |

Quanto ao directorio espero organisal-o com| o nosso Herminio segundo intenções suas. |

**Affirmo-lhe contar** com o melhor e o elemen-| to mais numeroso, sendo que deste, como| é commum no interior alguns individuos| ligados a João Sá, por conveniencia aguardam| a mudança das posições para definir-| se publicamente. |

Estou disposto a ir até ahi, tendo porem| alguma certeza de exito, receioso d'um| possivel insucesso que daria lugar a| uma recepção de deboche na minha| volta, por parte dos adversarios. |

**Adianto-lhe** de que a unica pessoa capaz| de criar embaraços em favor de João Sá é o| *Capitam* Facó. |

Desculpe a chatiação e pode dispor e confiar| no| Amigo Obrigado | Bento Nolasco de Carvalho |

## Carta 39

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “CÂMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Respondi 6/6/55”.

Feira, 30-4-955 |

Caro Dantas Junior |  
Um abraço |

Renovo, aqui, os meus cordiais | agradecimentos pela remessa | dos telegramas meus, que  
haviã | chegada á Câmara, depois de | meu regresso á Bahia. |  
Continuo em Feira, fruindo | as delicias de exilado voluntário | da politica, mas já me prepa-  
| rando no sentido de transferir | |

1v.

minha residência para Salvador | onde desejo instalar escritório de | advocacia, disposto á labuta  
pro- | fissional. |

Li um magnifico trabalho sôbre | o nosso velho José Augusto. Meus | parabens. Peço dizer ao  
nosso | venerando e veneroso Ulisses Lins | que tenho saboreado a sua série | “Na era de Quinca  
Ingá”, pelo jor- | nal do Comércio. Ele tem um estilo | e um gosto literário que muito | me  
agradam. Nesse ponto, Vocês | dois são bem iguais, reproduzindo | com gostosa simplicidade,  
curiosas | passagens de politica regional. | |

2r.

Que me conta de novo? Tenho acom- | panhado pelo Rádio o desfile dos últi- | mos episódios  
relativos á sucessão pre- | sidencial. |

Não creio em golpe. Esse grito de | derrotados visa apenas impressionar | e confundir; ~~não~~ não  
tem força para | impelir os militares a um ato im- | patriotico e odioso de violência. |

x            x            x            x

Permita-me aqui um pedido: que | Você consiga, no orçamento de 1955, | uma dotação de apenas  
\$10.000,00 | para o Núcleo Filatelico Maria Quitéria | daqui de Feira. Já o deixei registrado | no  
Conselho Nacional do Serviço Social, | e o orçamento de 1955 já o incluiu | na relação das  
entidades bene | |

2v.

ficiadas pelo Ministério da Educação. |

É justa homenagem que Você prestará | aos dedicados filatelistas de minha | terra. |

Dentro de 2 meses, será inaugurado | o serviço de agua daqui e Você | bem pode imaginar a  
minha satis- | fação. Já foi feita a ligação para | minha casa e ha muitos dias que | a agua corre  
abundantemente, | embora um pouco turva e com | gosto de óleo. Isso é comum | no início. |

E é só. Apenas queria agra- | decer-lhe a gentileza de sua | lembrança espontânea; e da | pena me  
saiu uma estirada | carta. |

Continue a contar com a estima | e a admiração afetuosa de |  
Carlos Valadares |

## Carta 40

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “CARLOS VALADARES | ADVOGADO”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi 1/8/955”.

Feira, 20-7-955 |

Caro Dantas Junior |

Um abraço |

Sua carta **me trouxe** saudades da | Câmara, agora também renovadas | com duas lembranças de velho e | brilhante companheiro de Comissão, o deputado Coelho de Sousa, que, | num de seus formosos discursos, | recebidos, esta semana, fez refe- | rências generosas ao ex-deputado | de Feira de Sant’Ana. |

Quero agradecer também a Você | o auxílio assegurado ao Núcleo | Filatelico Maria Quitéria. O Presi- | dente, meu amigo Valdemar da | Purificação, ficou muito satis- | feito. | Já estou voltando á minha ve- | lha atividade de advogado da | |

1v.

roça. O sonho do Tribunal de Contas | foi por água abaixo. |

O Regis e o Balbino certamente | acharam que eu não merecia ou | não precisava. |

Não **me queixo**. Enquanto dis- | puser de uma pena e de saúde, | o pão não faltará á minha fami- | lia. |

Diga ao Jayme, Nestor e Cincurá, | todos fazendeiros, que as chuvas | têm sido torrenciais e gerais. |

O povo já está de alma nova. |

E adeus, Dantas. |

Escreverei, depois, a Coelho Sousa. |

Visitas ao Vasco que eu soube | está doente. |

Um abraço afetuoso de |

Carlos Valadares |

## Carta 41

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. A última lauda foi fotografada na posição horizontal.

Paripiranga, 25 de Agosto de 1958|

Presado amigo Dr. Dantas Junior. |

Tenho a satisfação de acusar recebida sua carta de 17 de | Julho ultimo, que ora respondo. |

Em primeiro **quero agradecer-lhe** o interesse e boa vontade com | referencia ao meu pedido para a nomeação da professora. |

Estava eu aguardando o desenrolar dos fatos aqui, relativos a | escolha do candidato ao cargo de Prefeito com o qual deverá a | U.D.N. concorrer no proximo pleito, afim de poder fazer-lhe esta | com mais detalhes sobre o amaranhado da nossa politica | aqui. O Gera, mais uma vez usou das artimanhas que **lhe** | **são** peculiares, iludindo a sinceridade de companheiros que | com ele militam em politica aqui, conseguindo assim ser | escolhido na convenção – o candidato deixando desta vez | varios amigos feridos pela falta de lealdade. Só pessoalmente | te poderei minunciosamente narrar todo o ocorrido. |

Ciente de que o amigo é novamente candidato a deputado | federal, é desnecessario dizer que conta com todo apoio | e interesse meu e dos meus amigos. Neste sentido o ami- | go **deve se dirigir**, solicitando apoio para sua candida- | tura, em Adustina: José Alves Vidal e Joaquim Manoel | do Nascimento os quaes já estão mais ou menos certos comi- | go, porem é conveniente assim fazer para evitar explorações, por- | que a coisa aqui está num pé que ainda não posso prever | |

1v.

as consequencias. Aqui na séde, para fortalecer sua base | eleitoral tambem convem se dirigir a Pedro Rabêlo de Matos, | Josaphat Carregosa, Salustiano Domingues de Santana, José Pinto | Dias, José Lino de Santana, Antonio Domingues dos Santos, Ja- | conias Apolinario dos Santos, José Antonio de Aquino, Prof. | Abreu, Antonio Braulio de Carvalho, João Agostinho de Oli- | veira, Raimundo Nonato da Silva, Alexandre Calixto de Al- | meida; em Lagôa Preta. Emidio Rabêlo de Moraes, João | Vieira Filho, Pedro Lima dos Santos; em Conceição do Saco, | Olimpio Carregosa do Nascimento, Antonio Custodio de Car- | valho, José Joaquim dos Reis. – Miguel Viana, Justino José | das Virgens, Gera, e José Ribeiro Santiago, estes tem compro- | misso com Dr. Cicero, porem não consegui ainda saber se vão | também dividir votos com o amigo. |

Quanto a eleição de Dr. João Carlos, e necessario agir com a | maior precaução afim de não prejudicar sua votação aqui. | Imagine que o Gera para ser premiado com o titulo de | candidato prestou o apoio integral a candidatura de | Antonio Trindade, igual apoio deram tambem Justino | José das Virgens, José Ribeiro Santiago e outros, de formas | que, pedir votos para Dr. João Carlos a certos elementos que | propalam é dar chance aos chefes dizerem que **querem atra- | palhar-lhe**, etc, e talvez tomem atitudes que de ultima | hora possam prejudicar sua votação aqui. Contudo para | Dr. João Carlos o amigo **puderá se dirigir** em carater | reservado a José Joaquim dos Reis, Josaphat Carregosa, José | Antonio de Aquino, os outros vamos ver o que sairá. |

2r.

De uma coisa devo prevenir-lhe, se o amigo fôr procura-|do como tem sido em todas as eleições para concorrer com| despesas, não se esqueça de dar a contribuição de Adus-|tina aos membros de lá, separadamente daqui da séde,| é de grande importancia atualmente. |

Recomendações para *excelentíssima* familia. |

Com um abraço do amigo |

Clarival Dantas Trindade.

## Carta 42

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. A última lauda foi fotografada na posição horizontal.

Paripiranga, 5 de Novembro de 1958. |

Presado amigo Dr. Dantas Junior. |

Concluída a apuração eleitoral daqui, quero cientifi- | car-lhe do resultado. Infelizmente perdemos as eleições | para Prefeito, aqui. A astúcia malquiavélica dos nossos | adversários que com falsas promessas, compra de títulos | de última hora, e ainda a cooperação que deu ao P.S.D. | daqui o Dr. Wilson Leão que está há mais de | um mês distribuindo dinheiro e cargos, segundo di- | zem, do Fomento, todas estas cousas contribuíram para | a derrota do nosso candidato, o que me | surpreendeu. | Perdemos por 39 votos, porém 2 secções eleitorais que de | ram maioria ao P.S.D. estão impugnadas pelo | nosso partido. A Junta decidiu apura-las em separado | e nós recorremos para o Egregio Tribunal. Uma das ur- | nas impugnadas, a 11ª da sede, dá uma maioria de 71 | votos ao P.S.D. e a outra, a 4ª de Conceição do Saco, | deu também ao P.S.D. 8 votos a mais. Como si vê, | anuladas estas duas secções o nosso candidato ficara | com uma maioria de 40 votos o que poderá nos dar | a vitória. Impugnamos as urnas referidas porque em | cada uma delas votou eleitor de outra secção, tendo | |

1v.

depositado o voto na urna sem as cautelas exigidas | pela lei, sem ser candidato ou ter qualquer direito de | voto naquelas secções. O Ruy que é o advogado do | partido aqui, seguirá urgente para aí afim de tratar | do caso. Solicitamos do amigo o seu interesse também | junto ao Tribunal. |

A votação do amigo aqui somou a 1079 votos. Em Adus- | tina toda a votação nossa para a câmara federal, foi pa- | ra o amigo. Eu, Pedro Rabêlo, com a cooperação de outros | amigos, lutamos contra a invasão de outros candidatos | que mesmo com todo esforço que fizeram não conseguiram | atingir seus objectivos.- Em Bebedouro, município de Jeremoa- | bo, distribuí umas chapas do amigo e soube que a vo- | tação do amigo naquele município foi a que me referi, | de Bebedouro, do amigo Andreino Gomes. |

A presidente da mesa apuradora, aqui, foi a Dr. Ony | Juiz de Jeremoabo que ainda está aqui concluindo | os mapas da apuração e, deverá viajar, com as urnas | impugnadas, para Salvador amanhã. Mais uma vez | peço todo interesse do amigo, no caso, junto ao | Tribunal. O P.S.D. daqui certamente estão empenha- | dos no sentido de fazer cair o recurso, assim sendo | precisamos do valioso esforço dos nossos amigos aí. |

Quero também apresentar-lhe o portador da presente o Sr. | João Batista da Conceição nosso amigo certo e que muito | |

2r.

tem ajudado nossa U.D.N. aqui e a votação do | amigo. Ele contará minuciosamente as ocorrências | na eleição. |

Recomendações a *excelentíssima* família. |

Com o abraço do amigo certo. |

Clarival Trindade. |

### Carta 43

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dr. Clovis Spinola,| A carta dirigida ao Dr. Mangabeira,| pleiteava o lugar de presidente da| Bolsa de Mercadorias, no que foi atendido.| Dantas.”|

Bahia, 19 de Março de 1948|

Amigo Dantas Junior.|

Saúde.|

Peço-lhe o favor de| lêr a carta junta, entrega-la ao| Dr. Otavio Mangabeira e  
interes-|sar-se, junto a ele, a favor| da minha pretensão, se lhe| for possível.|

Regina, minha filha, te-|ve, no dia 1º, um filho que se cha-|ma Rogerio, meu  
primeiro neto.| Nasceu em Aracaju onde reside| e Elsa está lá. Vou hoje bus-|ca-la e  
conhecer o neto, de-|vendo estar de volta no dia| 30 deste mês.|

Abraços do Amigo Obrigado|

Clovis|

## Carta 44

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Deputado Cordeiro | de Miranda”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Itabuna, 1º de Maio de 1948 |

Presado colega e amigo Dantinhas |

Aqui estou, ha cerca de quinze dias, | pondo em ordem interesses particulares | e obrigações políticas. |

Em complemento ao que conversámos | ahi a respeito da coletoria de Itajú, | ex-Agua Preta, **tenho a lhe informar** | que o escrivão da mesma, David Pinto | continúa muito estimado e exercendo in- | terinamente o logar de coletor tem au- | mentado extraordinariamente as rendas da | mesma de acordo com o titular efetivo | Mario Pereira, que por aqui **se acha** em | comissão, sem criar casos nem recrimi- | nações dos contribuintes. |

Sobre ser pessoa de ilibada corre- | ção moral, **tornou-se** merecedor de nossa | confiança partidaria, pelo que seria | uma injustiça o seu afastamento dali. |

Cazo seja possivel **pedir-lhe-ia** | alem da conservação do mesmo em | Itajú, conforme já expuz ahi, como | |

1v.

tambem a nomeação interina de | Antonio Cordeiro da Costa, para escri- | vão da coletoria de Itajú, mesmo em | carater provisorio. Apezar der ser | meu parente, não tenho receio de asseve- | rar-lhe que é cidadão honesto, compe- | tente, reside em Itajú, onde é negocian- | te, mas que vai se retirar do comercio, | já tendo exercido funções de guarda-fiscal, sem o menor deslise. |

Pedindo ao meu velho amigo levar | em consideração essa minha solicita- | ção, espero sua resposta no Rio, para | onde seguirei terça-feira, 4 do corrente, | estando ali ao seu dispor. |

Abraços do |

Cordeiro |



## Carta 45

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Britto”, “Sciente”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Apresenta rasgos na margem superior da lauda.

Pombal 31 de Outubro de 1927 |

Caro Amigo *Senhor Dr.* |  
Joaozinho Filho. |

Affetuosas Saudações. |

Tem esta o fim de pedir-lhe para recomendar | ao meu Filho, Antonio na ocasião dos ex- | sames,  
afinal chegou o nosso *Oliveira*, não | esqueça do pedido que fiz do Soldado An- | tonio Ferreira da  
Silva destacado em Uauá | para vir para Mirandella. |

do Parente e Amigo obrigado |

Domingos Ferreira de Britto |  
Britto |

## Carta 46

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Apresenta rasgos na margem superior das laudas. Apógrafa.

Pombal de 14 de Fevereiro de 1933. |

Prezado amigo e parente Dr. Dantas Junior: |

Saudações cordiaes. |

Tudo por aqui em paz. Temos tido algumas | chuvas. |

Accuso a minha ultima carta sobre a permuta | dos soldados. |

Hoje **volto a fazer-vos** novo pedido: Dezejo que | empregueis meios afim de que a Policia desta | que duas praças para o Arraial de Banzahê | neste Município. Será uma medida de grande al- | cance para este Municpio, porquanto, alem de | evitar o contrabando, interceptará a passagem | dos bandidos que embora esparsos ainda infestam | esta zona. Alem do mais, os praças serão auxi- | liados por civis armados. |

Caso possível, consiga umas 10 armas e algu- | ma munição para este Município, pois as que te- | mos são insuficientes. De tudo, assumirei a | devida responsabilidade. |

Seria conveniente conseguirdes tambem mais | 2 ou tres soldados para Mirandella, pois que | o seu destacamento está reduzido a tres praças | apenas, que mal chegam para o serviço da sub- | |

1v.

delegacia local. Alem disso não devemos esque- | cer que, embora aos pequenos grupos, os bandi- | dos (remanecentes do grupo de Azulão), de quando | em vez são assignalados nas proximidades | da fronteira com o Município de Cumbe. |

Devemos, pois, estar sempre precavidos. |

Cardoso e Oliveira **se recommendam.** |

**Pondo-me** como sempre, ao vosso inteiro | dispôr, **subscrevo-me** como amigo grato e | leal. |

do Parente Amigo |

Domingos de Britto. |

## Carta 47

Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Brito”, “Ciente”. Apógrafa.

Pombal, 20 de março de 1933. |

Prezado parente e amigo Dr. Joãozinho. |

Saudações. |

Em resposta á vossa carta de 13 do corrente, **tenho a | informar-vos** que, não obstante as enormes dificuldades | com que **nos vimos** a braços, tais como as oriundas da | mudança da séde do tucano para cipó, que, como não | ignorais, dista sete leguas desta Villa e quinze de outros | centros populosos, e as consequentes da secca que fez emi- | grar maior parte da população, consegui, até esta data | alistar 350 e tantos eleitores, o que já **nos garante** uma | maioria esmagadora. Julgo, no entanto, que não le- | varemos ás <urnas> de três de maio um só eleitor, porquanto | não temos photographo, nem aqui, nem na séde do | Municipio. O sub-Prefeito tem dado providencias, mas | todas ellas têm resultado improficuas, até porque em | toda a zona circumvizinha não existe photographo e | o Sr. Presidente do Tribunal Eleitoral solicitado, **respondeu | não lhe ser** possivel sanar as dificuldades. Até ao pro- | prio Sr. Interventor já foi pedida providencia, mas elle até | agora nada respondeu. | Assim, pois, a não ser dada uma providencia urgente, in | felizmente, nada conseguiremos até três de maio. |

Recommendar-me a *Excelentíssima* familia e disponhas do parente como | amigo, |  
Britto |

## Carta 48

Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “*Respondi 23/setembro*”.

Pombal 11 de Agosto de 1934|

Amigo *Dr.* Dantas Junior|

Saudacoes|

Adias lhe escrevi sobre o que vai se passan-|do aqui sobre os chefes tão titulados entegra-|listas, e não tive resposta se não tiver uma| providencia o governo aqui (rasura) junto tudo,| e confirmo en quanto isto não tiver uma pro-|videncia não tratarei da qualificação,| pois o povo estão fanatico que so no tempo| de Canudos.|

Na sua carta que recebi que foi portador| o Bandeira dizia que eu descanca-se| que o Escrivão ia nestes dias removido| tenho lido nos jornaes, remocão de| Escrivão de muitos lugares so o daqui é| que não, as coizas estão se agravando| de mais a mais se não for pocivel obiter| a remoção deste tipo pesso que me seja fran-|co, tenho lutrado a fim de não dar escan-|da-lo no ultimo cazo usarei de outros| meios, pois este tipo [...] muito ouzado.|

do Amigo *Obrigado*|

Domingos de Britto|

## Carta 49

Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito”, e na margem superior direita: “Recebi 26 julho, | Respondi”.

Pombal 20 de Julho de 1935. |

Parente amigo *Dr. Dantas Junior.* |

Cordeaes Saudações juntamente a *Excelentíssima* Família. |

Comunico-lhe que aqui esta um grupo titula- | do entregalista o fim escruzível politico | enludindo o povo do toda as formas [...] princi- | pio ira para combate o comunismo agora já | mudo e para Sipó o governo e o povo não pa- | gão mais impostos em fim são tantas cou- | za que eles enventão afim de enludirem | os tabareis que já está um fanatismo | igual a Canudos se não ouve uma provi- | dencia parese que ficamos con poca gente, | enquanto estive isto não tratarei de qualifica- | ção, os comecio e escruzivamente atacando | o governo e as autoridades, o Cardoso hontem | foi a Cipó, entenderse com o chefe de Policia, | não pode falla com elle que estava doente, con- | versou com o Delegado Mattos este sem as [?] o Cardoso que [?] de fazer não | temos nem comandante esta entregue a Solda- | do, o Delegado, ficou de telegrafa para ver | um Sargento e praças, aqui tem um Sol- | |

1v.

Soldado que é preciso ser mudado logo | logo, e Cunhado de um dos chefes, de | nome Almerido Brito de Oliveira, do 3º | B. nº1872, 3 [?] espero que isto seja | logo. O governo de nada sabe sobre o que | vai isto por aqui é conveniente elle sa- | bedor, pois recebe uma carta d'elle a dias so- | bre <a> futura Eleição Municipal e pelo que vai | vai nos atrapalhar este movimento que aqui | têm e não aparece um entedimento [?] | con estes esproradores, os propagandistas | são muitos entre elles Joaquim Moraes, | o noivo da profesora de Amparo, que | me consta ter se comprometido com o | *Senhor*, os que vão entrando prestão um | juramento, de não dar o voto ao go- | verno como sabe o nosso povo estão | muito atrazado con tudo se include; | Recebe sua carta pelo Bandeira dezapareceu tudo | conforme me escreveo. |

Sem mais do *Parente* amigo. |

Domingos de Britto. |

## Carta 50

Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito”, e na margem superior direita: “*Recebi 22 Novembro*”.

Pombal, 17 de Novembro de 1935. |

*Excelentíssimo Senhor* Dr. Dantas Junior. |

Saudações. |

Junto vai os nome do Prefeito e Vereadores, | presentemente ainda contamos con a maio- | ria do Eleitorado apesar de ja ter uns | entrado no tal entregalista esto aqui está | já é um fannatismo igual a Canudos, | estes chefes chegarão dahi con muita | animação enganando os tolos. | Oliveira daqui sahio as preças não | deu tempo en lhe escreve desse a elle | para lhe converça tudo e aserta a vin- | da do Oficial que seja de toda con- | fiança como Delegado de Policia, vin- | do 2 praças para Mirandella que so | tem 3 praças tem um cabo este e | de toda confiança já tem muito entre- | galista e biutes [biltres] e escoltados têm um | cabra muito atrevido esta semana o | Cabo teve com os Soldados de prontidão | |

1v.

o tal sujeito provocando barulho e esta | a cituação daqui na sua carta pergunta | se o Filho de D. Sinhá está contra a nosça po- | litica e serto e disem que faz grande | preção elle tem esta mania desde | as ultimas eleições se faz meu | amigo como de facto nunca tivemos | diferença so pode ser falta de jui- | so. |

do Parente amigo |  
Domingos de Britto |

Peso entrega estas carta que vai junto | a Oliveira. |

Britto |

## Carta 51

Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “*Respondi* 18/1/937”. Apresenta rasgos na margem superior das laudas.

Pombal 20 de Dezembro de 1936|

Amigo *Senhor* Dr. Dantas Junior|

Cordeaes Saudacoes, juntamente a| *Excelentíssima* Familia.|

Por aqui vai tudo sem alteração.| O amigo fico de me responder sobre| o requerimento do Eleitores que o| Juiz devolveu de Barracão pelo me-|nos aproveita-se o documento,| e se puder remete de novo para o| Juiz será melhor, o Soldado que| foi mudado para Mirandella che-|gando aqui morreu, pesso que| venha para Mirandella, o Soldado| de nome Agnello Augusto de Ara-|ujo destacado em Uaua este a pe-|dido do Sobdelegado e diz elle que| e um bom Soldado e serve para co-|manda os outros, pois não tem coman-|dante, convercando com o Arthur deseme| que não tem proposito de lhe [?] a du-|vida so esta o Padre G. junto agora | |

1v.

mesmo vai ter eleição en Cipó no ca-|zo de aver um acordo não se apresen-|ta contra o que tem de mais nelle e querem| trata de vingança o que não serve o An-|paro está uma Fasenda sem vaquero en que| ficou a agencia de Boa hora se ainda não| promoveu a vinda do Cabo Mequidesse| para o Amparo; pesso não trata disto| este tipo nada vale quer vir para vir| sempre aqui fuxica, foi pedido do Ve-|nacio este cidadão, na ocasião, do| entregalista toda familia entro| so ficou de fora elle esperando o re-|sultado são uns tipos, que so vivem| vacilando.|

Visita ao Dr. Joaozinho.|

do Parente Amigo *Obrigado* |

Domingos de Britto |

## Carta 52

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Pombal, 12 x 2º x 937. |

Prezado parente e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saude e paz. |

É portador da presente o meu genro Antonio Ati- | lano da costa, que é o nosso candidato no concurso | de escrivão da colletoria. |

Por ignorar qual o programma do concurso, não esta | elle convenientemente preparado. Mas estou certo de | que o senhor com a sua boa vontade de sempre e com o | seu prestigio indiscutivel, promoverá suprir as suas faltas, | tomando-o aos seus cuidados immediatos, já recommen- | dando-o aos examinadores, já orientando-o na conservação | dos documentos necessários á insperção. |

Vou dar andamento ao serviço eleitoral. Aguardo, ape- | nas que o Oliveira se desocupe um pouco dos serviços | ao seu termo, afim de vir orientar o nosso juiz, que, como | não ignora, é leigo. |

Conformando-me muito grato por tudo, que tem feito e | por mais este favor mande os meus respeitos a *Excelentissima* familia |

Do amigo e parente grato e leal |

Domingos Ferreira de Britto. |



## Carta 53

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há furos na margem superior esquerda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Oliveira” e na margem superior direita: “Recebi 14| Respondi 15/julbo”. Apógrafa.

Pombal, 7 de Julho de 1937. |

Prezado parente e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saude e paz. |

Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso, | datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da | que em termos inconvenientes, lhe fizera ele com data | de 14 do mesmo, e apressamos-nos em declarar-lhe | a nossa ignorancia desta triste occorrença, á qual | damos a nossa cabal desaprovação, tanto mais quanto, | mais somente não é o senhor merecedor de qualquer cen- | sura, como são proverbiais a delicadeza e lealdade com | que costume tratar os seus amigos e a solicitude com | que atende sempre aos nossos reiterados pedidos. |

São atitudes de quem não está ainda habituado | ao jogo da politica. Mas, embora não se justifiquem, | pedimos que lh'es desculpe, ao tempo em que, sem | indagarmos se o Senhor tem muito ou pouco prestigio, reno- | vamos a certeza de nossa solidariedade politica e pessoal, | porque com força ou sem ella, vitorioso ou vencido, | estaremos hoje e sempre incondicionalmente ao seu | lado e do seu venerado pae. |

Queira dispôr dos seus amigos sinceros e gratos. |

Domingos Brito. |  
Oliveira Britto. |

## Carta 54

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “Recebi 8 Outubro | Respon-di 12 Outubro”.

Pombal 1º de Outubro de 1937 |

Amigo Dr. Joaozinho Filho. |

Cordeaes Saudações |

Recebe sua carta não responde logo porque | estava de viagem, agradecido pelos para- | bens do restabelecimento, do Municipio e | pela minha nomeação de Prefeito. |

Vou luta con grande dificuldade, pois o | Municipio **acha-se** nofragado tivemos a | grande secca e con as lei de hoje con | tantos empregados que o codigo exege | as vidas não dão tanto que logo que | tome posse vin conta esto ao contrario | não pode ser Municipio causando pelo | Prefeito. Os nomes para as autoridades | Policial ja mandei hoje por telegrama | ao Dr. João e para o Conselho Consultivo vai | junto a esta, ate aqui não e recebida a circu- | lar, do governo conforme manda dizer sobre | a candidatura. Vagas, logo que chegue fare- | mos, segue o officio ao secretario do Partido com | todos os mebrs do directorio sendo o represen- | |

1v.

tante ahi o Dr. João da *Costa* Pinto Dantas. | Ja soube que o Dr. *Oliveira* tem autorização pa- | ra vir me dar posse no dia 10, o titulo | em quanto anda para manda o Dinheiro. | No fim de sua carta o Dr. diz que no di- | zer de alguns seu Pai era uma flôr que | já muchó esto teria partido de mim ou | de meus filhos se tal coiza **lhe diserão** | **persso-lhe** que **me diga** de onde partio | que quero que este tipo prove na minha | presença, ao mesmo tempo penso que o Dr. | nos ten nesta carta em dizer tal coiza. |

do Parente Amigo |

Domingos de Britto |

## Carta 55

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “*Recebi 3/3/938 | Respondi pessoalmente*”.

Pombal 27 de Janeiro de 1938. |

Parente amigo Dr. Dantas Junior. |

Saudações. |

Hai estive não **foi pocivel velo** tinha um | negocio para ser nomeado o avaliador da fasen- | da na ultima hora fallei com o nosso amigo Dr. | Ancioli, para concegui, chegando aqui fique | aborecido o *Compadre* Herminio parese por covar- | dia o Antonio que estava servindo de Escrivão | da Colletoria, asumio a Delegacia e lansou mão | de um dos nosos adiverçario o Tal João Luna, | que aqui morava, **mudose** para Mirandella | asumio o lugar de chefe do tal entregalista | quem mais **nos fez** posição no alistamento, | foi este tipo quem está hoje de Escrivão da | Colletoria. |

O Escrivão daqui foi nomeado a 3 mezes a até | aqui não e chegado, veja se consegue vir logo | o escrivão afim deste tipo não continua, o | *Compadre* Hermínio falla muito e depois **se covarda**, | elle fez esto já é para agrada. Nos 30 dias tenho que | volta ahi. |

do Parente Amigo. Domingos Britto. |

## Carta 56

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “*Respondi*”.

Pombal, 10 de Dezembro de 1938 |

Parente amigo Dr. Dantas Junior |

Saudação juntamente a *Excelentíssima* Família. |

Recebe sua carta que foi portador o Dr. Aldo | *filho*. Quanto ao que diz sobre o Prefeito | não ter  
lhe procurado, para mim não | é estranho este homem niguem sabe de quem | elle é amigo e todo  
diferente, e demais | soube que ele estava atraz do *Senhor* João Sá | na qualificação, fallei a ele para  
aju- | da nas despesas en conta do Municipio | esto fallei por mais de uma vez ele não | *deixava de*  
*dar-me* um esperanca a- | cabou não entrando con nada eu foi | que tive de gasta 2 contos e tantos  
de | meu bolso. O Municipio daqui não deixa | de ter tido o corte cun esta tal divisão | na minha  
opinião perdeu muito, | O tal Sargento agora foi chamado não sei | se ainda voltará este tipo foi  
amigo nos | ele tratava de preceguir era um cazo | serio, visita ao Dr. Joazinho. |

do Parente amigo |  
Domingos Britto. |

## Carta 57

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Apresenta corrosões feitas por traças.

Pombal 16 de Novembro de 1942 |

Parente e amigo Dr. Dantas |  
Junior |

Respeitosa saudações juntamente a *Excelentíssima* | Família. |  
Recebe sua carta de 12 de Outubro não | tinha respondido, Esperando uma solu- | ção do Capitão  
Filipe, hontem recebe un | telegrama delle (o que diz cazo envazão | vosso terreno e disrespeito  
desizão | judiciaria esta em andamento nes- | ta regional, Capitão Filipe Castro. Regional | foi este  
os dizeres do telegrama.) |  
Os protetores dos individuos que estão no | terreno, os protetores e os dois chefes do entre- | |

1v.

galista o idiota do Os[...]lido e um | tal Manoel Fonseca [...]sto aqui esta | a sifra não temos  
autoridade o Delega- | do e um sargento ebrio, a saber elle e | 1º suplente o nosso Prefeito, foi  
gente nossa | não comunica con elle, os empregados | da Prefeitura todos entregalistas tantos | os  
da sede como os de fora, senão | tivesemos o Capitão em Cipó esto aqui | já tinha pegado fogo,  
penso que o Prefei- | to faz assim e por covardia pençando | que elles amanhã sai vitoriosos e  
elle | esta amparados, estes idiotas ainda | estão certo pençamento sempre animan- | do os  
compaheiro, e nunca sofrerão na- | da estão aqui a vontade. |  
Cardoso e Elgito recomenda con visita |

2r.

do Parente a[.]igo. |

Domingos Ferreira de Britto |

## Carta 58

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Brito | Respondi pelo filho, | pessoalmente”.

Pombal 29 de Novembro de 1943 |

Parente e Amigo Dr. Dantas Junior |

Cordiaes Saudações. |

O Prefeito recebeu a representacao | que eu mandei, o Juiz ficou mui- | to abafado, tomou a parternidade | foi quem ouvio os que assignarão | os ametrontando so 3 foi que não | negarão, a parte que diz que na ocazi- | ão do tabelamento que ele dise que o | Presidente não **tinha adadose** bem ter | declarado guerra contra Alemanha | e disse mais que tem visto um inferno e | escapa a morrer um são, <...> o Herminio | foi quem **o repelio**, o Juiz quando | chegou vindo <da> ahi, andou con uns | fuxico ate com o nome de Oliveira | que o *Senhor* tinha dito a ele que ele era | Intregalista, elle gosta de fuxico | |

1v.

disse mais as pessoas que assignarão | que vai abre uma sindicança sen | duvida **vai me responcabilisa**, | quanto o substituto do Prefeito pode | retira o Elgito, esto no cazo do Prefeito | ser demitido o Elgito ainda não | têm cardeneta de Reselvista, não | so mais de acordo ele entra nes- | to. Pesso dar uma prudencia em reti- | ra os documentos que a escritura | velha faz parte tambem da Fasen- | da Olho dagua a onde eu tenho | uma parte. |

do Parente Amigo |

Domingos Ferreira de Britto. |

## Carta 59

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Pombal 20 de Agosto de 1944|

Parente Amigo Dr. |  
Dantas Junior |

Saude juntamente a *Excelentíssima* Familia **dezejo-** | vos por meio desta espor o que **tem se dado** | aqui estes dias o que **deu-se** dias atraz, | o Amigo ja deve está ciente O Sargento | Antinu Barbosa infelismamente foi nomea- | do Sob Delegado de Mirandella | e vinha presequindo os moradores da | Fasenda Retiro para não pascarem pe- | lo um devio que esta a muitos anos | pois a Estrada passa por dentro de | uma Lagoa que nestes tempo de | chuva enpede a passagem o Dr. deve | esta lembra que quando eu estive | ahi **lhe fallei**. Em vista do tal | Sargento esta com esta preceguição, | recorerão ao Delegado de Policia | daqui que é um protegido do Tenen- | te que aqui esteve como Prefeito, | foi ao local e nada deixou resol- | vido pois ja foi de espirito preveni- | do conprado pela parte contraria | que é Sinho Idelfoncio, que não quer | |

1v.

que os moradores passem pelo des- | vio, o Delegado acabo entimando | vinte e tantos moradores no Retiro | para virem a Mirandella, e como el- | le tinha recebido um telegrama | do chefe de Policia para elle enfor- | ma o procedimento do Sargento | e elle para defendé o Sargento, o | brigou a todos a negarem o que ti | nhão dito na queixa, prendo | 4 e não prendeu todos por pedido | de pessoas e de mais fiserão elles | darem 300\$000 mil reis pela | viagem, e estão todos jurados, | por quáque momento pação to- | dos na cadea este pessoal - | são um pobre mais um pesso- | al que sempre forão firme qua- | quer cousa **me procurão** mais | eu presentemente nada posso fazer | pesso au amigo ver se consegue | ver o Capitão Felipe para vir ao | ponto para ver se resolve o cazo | e ver se consegue tira o Tal Sargento | e este delegado pois com este 2 tipo | as coisas vai mal. |

do Parente Amigo |  
Domingos Ferreira de Britto |

## Carta 60

DJ. Documento quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Brito” | “Não respondi.”

Pombal 9 de Abril de 1945 |

Presado Parente e Amigo Dr. |  
Dantas Junior |

Saude juntamente a *Excelentíssima Família* |

Dezejo-vos por meio desta | espor a cituação daqui o | Prefeito depois que vei dahi | tem feito uma campanha | Politica aliose aos Intrega- | lista obrigando os Tabareos | assignarem aderindo a elle | em Mirandella, tem um | Sargendo de nome Anto- | nio Barbosa este tem | pintado, forçando o povo | asinarem os que elle não | pode concigui manda | |

1v.

elles virem a presença | do Prefeito como sabe os | tabaréos de tudo tem | medo este tal Sargento | esta como Sobdelegado tem | feito coisa inclivi quando | vai acomoda uma ques- | tão ratea de ambas par- | tes o jogo esto esta na | moda elle manda joga | para sacia o prefeito so faz tudo o que elle quer; | agora mesmo foi muda | da a fera da Bacha e | Bansahi e fixada as | Budegas nos dias de | Domigo são dois lugares | atrasado elle fez esto para | |

2r.

ir joga nos dois lugares | quando Mirandella não | fechão dia de Domigo o | Prefeito propos a um nego- | ciante que tem cido firme | que se elle votase a elle | dava ordem de abri a | caza dia de Domigo por | ahi o Amigo ver quem e | elle, o Cardoso foi ate ahi | para se nomeado de Prefei- | to, prevene a elle que antes | de tudo ouvisse ao Amigo | no que o Amigo não acha | de acordo presentemente a- | chei de acordo, a resulução | estamos esperando que | Deus permita que esta | |

2v.

situação que estamos passando | venha alguma melhora. |

do Parente Amigo |

Domingos Ferreira de Britto |



## Carta 64

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas e tarja preta nas laterais das laudas. Inserção de terceiros na margem superior direita: “Manoel Brito”.

Pombal, 19 de Fevereiro de 1943. |

Prezado amigo e *Senhor* Dr. Dantas Junior. |

Saúde e felicidades desejo a | *Vossa Excelência* e a *Excelentíssima* família. | É com grande prazer e honra | que venho por intermedio | desta dar a *Vossa Excelência* os | meus sinceros parabens, | pela nomeação de *Vossa Excelência* | para o alto cargo de pri- | meiro Secretario da | Interventoria da Bahia, | pois á Bahia **sente- | se** orgulhosa por esta | |

1v.

acertada nomeação do | *Digníssimo Senhor* Interventor; em | particular toda a fa- | milia Britto está orgulhosa. |

Aproveitando da oportu- | nidade que se **me ofe- | rece** communico a *Vossa Excelência* | afim de que *Vossa Excelência* sai- | ba que o Prefeito desta | pobre terra além de | não trabalhar; tem | com êle o dom da insinceridade, pois a fim | de nos aproveitar nomeiou | para todos os seus secre- | tarios pessoas que são | |

2r.

verdadeiramente integralista. | E confiante e estribado | na amizade de *Vossa Excelência* | espero que *Vossa Excelência* com | o seu alto prestígio | nomei um Prefeito para | Pombal que seja de *Vossa Excelência* | e não um aventureiro | como é o atual. |

No governo passado | não **me demonstre** | insatisfeito com o refe- | rido, pois estava cõs- | cio de que *Vossa Excelência* não | estava com o mesmo, | conforme houve opor- | |

2v.

tunidade de conversarmos |

Aqui as ordens de *Vossa* | *Excelência* um pequeno | amigo porém sincero | que trabalha para o | engrandecimento da | família Pinto Dantas; | e seu admirador. |

Emmanoel de Oliveira Britto. |

## Carta 65

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis: “Dizer que só pessoalmente | ou por pessoa da | nossa confiança”.

Pombal, 10 de Junho de 1943. |

*Excelentíssimo Senhor* Dr. Dantas Junior: |

Saudações, |

Comunico a *Vossa Excelência* que | **nos foi concedido** a cons|trução da rodovia Pombal- | Tucano, somente recebemos | a ordem de serviço no dia | 8 do andante e como nesta | data recebi uma comuni- | cação de que meu pae | estava muito doente, sahi | apressado e não fui | |

1v.

dar pessoalmente o meu a- | gradecimento a *Vossa Excelência* pelo | interesse que *Vossa Excelência* tomou | acerca do referido caso, | que somente hoje penho- | rado agradeço a *Vossa Excelência* | **Cumpre-me** ciêntificar *Vossa Excelência* | que o sargento delegado de | policia aqui continua | no exercício. |

Sempre muito agradecido | pelo grande favôr prestado | a mim, **subscrive-se** o | admirador de *Vossa Excelência* e | leal amigo: |

Emmanoel de Oliveira Britto. |

## Carta 79

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Chiquinho Vieira | Respon-di 15/1/933”.

Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933 |

Presado Amigo Doutor João. |

Minhas affectuosas saudações em companhia | da *Excelentíssima* Família. |

Accuso recebida vossa muito presada missiva | em que foi portador o Juiz d'aqui, tendo correspon- | dido de conformidade vossa recomendação n'a- | quillo que estivesse em meu alcance. |

Tenho apreciado com admiração o modo | que elle **tem se mantido** aqui, pois tem procurado | manter-se independente no que **se prende** res- | peito a sua missão de Juiz, pois juntamente | éra o que precisavamos, principalmente nossos | Amigos, que de ha muito tempo vinhamos so- | frendo as maiores perseguições. |

Enquanto o que **se prende** a grande secca que | [que] de ha muitos tempos viemos soffrendo, **não | ha possibilidade, por escripto, vos explicar** os ha- | veres que vamos presenciando, pois chegou ao | Age de esquecer-mos do banditismo que **nos | vinha perseguindo**. Enquanto aos nossos preju | isos são incalculaveis, não ha meio de salva- | |

1v.

ção para nossos criatorios se não chover por estes | dias. As fazendas de Doutor Joãozinho e D. Adalgisa | estão morrendo muito gado, principalmente as que | não tem agua, pois lutam com a fome, sede e | o abandono dos vaqueiros, pois como deve ter sa- | bido foi retirado todo pessoal de suas propriedades | para as localidades, sendo que agora foi dispen- | sado esta medida absurda, quando seus efei- | tos já tinham liquidado o pessoal e todo cri- | atorio. A dias que tenho tido grande desejo | de pessoalmente entender-me com Doutor João- | zinho, porem não **me tem sido** possivel. A- | gora mesmo elle esteve em Camuciá, porem | meus apertos com a grande secca, não per- | mitiram que chegasse até ali. |

Nossos amigos **mantem-se** com a mesma | perseverança, estamos dispostos a enfrentar o | ostracismo seja qual for o resultado, a não ser | o miserável do Augusto Correia que **me trahio**, | somente levando enfrente uma sub-prefeitura, pa- | ra cobertar sua miseria. Aceite nossas visitas. |

Aguardo vossas ordens. |

Do Amigo cinsero *Criado*. |

Francisco Andrade. |

## Carta 80

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Chiquinho Vieira | Ciente”.

Bom Conselho 21 de Março de 1933 |

Presado Amigo Doutor João |

Affectuosas saudações. |

Accuso recebida vossa *muuito* presada missiva de 11 | do *corrente*, sciente de todos diseres da mesma res- | pondo. Por meu filho Accioly remetti a impor- | tancia da matricula, conforme o amigo já dise | ter recebido, ficando mais uma vez agradecido. | Enquanto a qualificação d'aqui, não qualifi- | camos ninguém, a não ser nossos Amigos empre- | gados publicos, fasendo sacrificio por hirmos | ao Patrocinio do Coite, onde tinha indentificados. | Como **vos mandei diser**, no momento não podia | transportar gente para Coité, pois não **se pode** | **avaliar** a crise que estamos experimentando. | O tal pessoal do Governo fiseram umas cento | e tantas petições que tem andado em movi- | mento da sede para aqui, fasendo concertos | a todo momento, sem se qualificar ninguém | pois não foram a Coité, e nem os photographa- | ram aqui, por tanto não sei do resultado. |

Nossos Amigos continuam firmes, soffrendo | as perseguições dos nossos adversarios, e o | |

1v.

desprestigio claro do Governo contra nós, | pois não tivemos direito de ao menos qua- | lificar nosso pessoal. Elles nossos adversarios | disem que estão autorizados a faserem tudo | quanto fôr de bandalheiras eleitorais, que no | fim tem que dar tudo certo. Não tenho receio de ostracismo, pois felismente conto com a maio- | ria absoluta do pessoal melhor desta terra, | e quando tivermos garantias saberemos | provar ao publico o nosso valor. |

Deixo de mandar os nomes que **me falla**, | porque pelos jornais vi as nomeações de nossos | adversarios. A situação presente não **me** | **tapeia**, pois vejo os movimentos como **se de-** | **senrolam**. Vejo o Prefeito deste municipio | o que tem feito, aqui mesmo roubou de um po- | bre pai de familia 2.000\$00, fez sciente as au- | toridades principais do Estado, <o sistema> e elles pro- | videncias alguma tomaram, e acharam que elle era | capaz para administrar os bens publicos e fazer | parte de uma agremiação politica. Aqui as | autoridades eu não **me refiro**, aguardo para o fu- | turo dizer. Aguardo vossas ordens. Do Amigo cinsero |

Francisco Andrade |

## Carta 81

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Chiquinho | Respondi 17/6”.

Bom Conselho 5 de Junho de 1933. |

Prezado Amigo Doutor João. |

Accuso recebida sua presada missiva de 27 do mez *próximo* findo | ficando sciente de todos diseres da mesma . Antes tinha rece- | bido o telegramma, communicando-me o estabelecimento | do Municipio d’aqui, que **nos veio traser** muita satisfação. | Encluso remetto a nota do lançamento das fazendas de | Dr. Joãozinho, D. Adalgisa e D. Carmem. O lançamento deste | anno ainda não tinha sido feito, tendo reclamado por a- | char extraordinario o referido lançamento, de forma que | fui atendido, conforme o amigo verá em nota. |

Enquanto os amigos disem que não acredito nas posições | d’aqui, aos nossos *amigos* não tem importancia, pois sempre | disse ao amigo que minha posição politica é definida | seja qual for a situação, estaria com Voismicês, [...] | quanto aos meus filhos de nada sei. As pessoas que **me | pede** os nomes são as seguintes. Delegado de Policia | *Tenente* Francisco Guedes de Assis, 1º *Suplente* José Amancio de | Jesus. Prefeito Jovelino Pereira dos Santos. Escrivão | do Registro Civil Braulio Gonsalves de Carvalho. As de | mais não sei se precisam completar o tempo, pois com | o meo regimem ignoro. Tabem ignoro se **pode-se | nomear** Delegado aqui, em caso contrario já o *Tenente* | Guedes é o primeiro *supplente* poderá nomear o José | Amancio 2º. O Jovelino Pereira dos Santos é um | |

1v.

dos nossos amigos mais dedicados, filho adoptivo do | meu velho amigo já fallecido Bento Eustaquio de Figueredo, | Cidadão independente, criterioso e trabalhador, de forma | que não há duvida de corresponder nossa expectativa. | É **preciso dizer-vos** que o municipio d’aqui está na | maior miseria, pois todos os empregados inclusive | o sub-prefeito, são uns parasitas das rendas muni- | cipais, de forma que o amigo verá o resultado *quando* | houver necessidade de uma sindicancia. Este anno | até as cótas municipais elles não tem recolhido. | Não podendo conseguir o que o amigo deseja, não te- | nha o menor receio da nossa persistencia e | lealdade, estamos dispostos a lutar até que Deus | **nos ajude**, conseguindo os nossos direitos e sal- | vando a nossa autonomia. |

Aguardo suas ordens |

Do amigo cinsero |

Francisco de Souza Andrade |

## Carta 82

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944|

Prezado Amigo Dr. Dantas Junior|

Affectuosas saudações após da *Excelentíssima* Família, as| quais cordialmente préso e visito.|  
 Peço-lhe no caso possível o seguinte: Tendo o| nosso Amigo Roldão apresentado o nome do  
 Sargento| Humberto Araujo Gois, para Sobdelegado da| Villa de Antas, onde o mesmo acha-se  
 desta-| cado, e não tendo conseguido visto o Secretario| allegar que não nomearia mais Sargento  
 para| o dito cargo, porem hoje para estes cargos| são muito difícil encontrar-se, pois quanto| a  
 capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| encontra-  
 se quem tenha carteira de Reser-| vista, e quando se encontra esses não se| presta ao caso, de  
 forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.| No caso possível peço  
 tambem indicar o no-| me para 1º Suplente que está tambem vago| ali o nome de José Pereira  
 Nobre, pois ul-| timamente está em exercicio o segundo que| poderá continuar no mesmo lugar  
 de 2º| Suplente. Pelos jornais a indicação do nome| |

1v.

de Antonio para promoção por merecimento.| Tenho certeza que o amigo fará o possível| em  
 beneficio d'elle, porem ainda peço-lhe| [...] seu intermedio perante o Interven-| tor, vê se  
 consegue uma comarca no| nordeste, ou mesmo uma qualquer que| não seja sugeita ao  
 impaludismo; no| caso do Interventor tomar em considera-| ção a indicação do Tribunal.|  
 Antonio está se dando bem em Barreiras,| porem a distancia e a dificuldade de| transporte, já  
 elle suportou muito tempo, de| forma que se o amigo pudesse me informar| com segurança uma  
 comarca boa de 1ª eu| tomaria a deliberação e responsabilidade, e pe-| dia em nome d'elle  
 remoção, porque no caso| de não ser elle promovido, ficaria pelo menos| mais perto e tendo  
 communição rapida| com os movimentos de Estado e da familia.|  
 Aguardo suas ordens.|

Do amigo scincero|

Francisco de Sousa Andrade.|

## Carta 83

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Arquivar”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949 |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Afetuosas saudações, após da *Excelentíssima* Família. |

O Prefeito d'aquí **encontrou-se** com o de Geremoa-bo, e nada puderam acordar, tudo em presença | do Engenheiro Alvaro Sampaio, que **mostrou-se** | imparcial nas opções de ambas as partes. | Penso que nas condições em que **se acham** | as casas, é preciso um estudo que talvez com | as informações do Engenheiro podera ser | resolvido, pois nosso Municipio não quer | de Geremoabo nem mais um palmo de seu terri- | torio. A duvida consiste é no ponto pau | ferro, que só tem descripto Pauferro, e o ponto | que **se conhece** é baixa de pau ferro sem | um ponto determinado de uma fasenda ou | mesmo um pau ferro de uma arvore que | fosse localizada, de forma que o meio de | se desvendar esta duvida, é procurar o | ponto anterior e procurar o sitio posterior que | definitivamente tem que travessar a baixa | do pau ferro onde poderá ser localizado o | |

1v.

ponto definitivo. Nos estamos de acordo com | o *Decreto* que criou o Termo, ainda que possa | ser encontrado nos mesmos limites pontos natu- | rais. Posterior e anterior a baixa pau ferro, | tem dois pontos naturais, alto ou serra da | Massaranduba e outro <olhos> d'água de Feliciano | por tanto muito facil de saber o ponto onde | poderá ser resolvido o ponto definitivo dentro | da mesma baixa. |

Nos deixamos de parte a Lei de 9 de Junho | de 1906, sancionada pela Camara, digo De- | cretada pela Camara, e sancionada pelo Go- | vernador Dr. José Marcelino, cujo *Decreto* nº 660, | porque este vai muito alem da nossa divisão | elles alegando ser politica n'aquele tempo. | Peço tomar as devidas providencias em nossos | direitos, e caso haja necessidade estamos dis- | postos a botar advogado. |

**Responda-me** alguma coisa sobre este | ruidoso caso.

Do Amigo scincero |

Francisco Andrade |

## Carta 84

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior da última lauda: “Pedro Matheus” e na margem inferior: “José Bispo chanceler de Estado”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Inserção de terceiros em vermelho na margem superior esquerda: “Arquiver”.

Cícero Dantas 11 de Maio de 1949 |

Prezado Amigo Dr. Dantas Junior |

Afetuosas saudações, extensivas a *Excelentíssima* | Família. |  
 Não tenho tido suas notícias, a ultima | carta que recebi foi a de 3 de Abril, po- | rem só veio chegar em meu poder no | dia 5 do corrente com um mez e 2 dias. | Não sei a onde dormir por ahi. | O mesmo acontecesse com os jornais | que assigno ahi. |  
 O caso do candidato de João Pereira | só com minha presença **poderei** | **explicar-lhe**. Não houve nada | de mais, tudo ficou resolvido. |  
 É portador da presente é o nosso | |

1v.

eleitor, que por tal motivo tem sido | perseguido por nossos adversarios, | e a meu conselho vai até ahi pe- | dir as devidas providencias, pois | a Secretaria de Segurança P.P. | é perdida, pois os casos d'aqui são | resolvidos de conformidade com os | seus interesses politicos. |  
 Elle **lhe explicará** tudo, e o amigo | **procurará guial-o** a quem de di- | reito ele deve dar queixa. Os ca- | minhões do Estado **estão se pres- | tando** para transporte de inde- | vidos para cometerem crimes. | O sujeito que administra a | estrada de rodagem **chama-se** | João Ramiro, é quem fornece car- | ro do estado para vir até aqui, | |

2r.

roubar uma menor e levar para Gere- | moabo, de forma que é preciso | o Secretario da Aviação saber do | que **está se passando** por aqui. | Já vão dois casos na familia des- | te meu amigo, primeiro uma so- | brinha e segundo uma filha, e | todos vão para Geremoabo, e an- | dam por aqui chicanando de | tudo. Esta ultima **está se instau- | rando** o processo por crime de ra- | pto. **Estou lhe escrevendo** a noite | e as pressas. |

Do Amigo sincero |

Francisco de Souza Andrade |



## Carta 85

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Cícero Dantas 30 de Junho de 1949 |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior |

A dias não tenho tido suas noticias. |

Pela publicação no Diario Oficial vi que João Batista | de Andrade meu subrinho e Daniel meu Neto foram | aprovados, de forma que o amigo podera nomear aquele | para Antas e este para o ponto que não seja fora de | zonas, pois são as pessoas por quem mais interesse, | e será um de seus actos dispensados a minha pes- | sôa que mais agradeço, pois alem de confiar dos | mesmos são meus subrinho e neto. |

Corre boatos por aqui que vai ser nomeado Delegado | Regional d'aqui. Primeiramente apareceu o nome | do Major Dourado, e segundo o Antonio de H[?], | dizendo-se fazer politica para o Dr. Oliveira. |

Os adeptos deste propalam que ele dispõe de elei- | torado para se eleger Deputado Federal e dois | Deputados Estaduais, e que o Fantasma do Gere- | moabo já está na rabadilha. |

Veja como são as cosas? |

Torno a lhe lembrar que faça o possivel para | este Municipio não só qualificar eleitores em | |

1v.

Paripiranga, pois aqui é o maior sacrificio que | fisemos é fazer qualificação ali, não somente por- | que não temos ligação por especie alguma e o J[?] | é como o amigo não ignora. |

Estava satisfeito com o Antonio Santiago, a casa es | tá modificando muito, e vai modificar mais, [por] | que ele vai agindo com sabedoria. |

Meu filho Abelardo foi até ahi fazer uma | operação e já saio do hospital no dia 25 do | corrente, e está na Pensão São Bento 22. passa | bem graças a Deus. Não o recomendei porque | ignorava que houvesse necessidade de operação | ele foi apenas fazer uma consulta medica | finalmente o diagnostico confirmou um [?] | do motivado por emorroidas, que foi preciso | o | peração. As chuvas por aqui continuam fortes | permitindo muita lavroua, porem demoran | do falta dagua logo depois de findo o inverno. | Tenho acompanhado pelos jornais e radio [mo] - | vimentos politicos relativos a Sucessão Presi | dencial | porem não se pode tomar o ponto firme os | possa ter firmeza no resultado. |

Abraços                      Do Amigo |  
sincero | Fran[cisco] |

## Carta 86

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Cícero Dantas 6 de Julho de 1949 |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Meus saudosos, extensivos a *Excelentíssima* Família. |

Hoje recebi seu telegrama comunicando-me a no-|meação de meu subrinho e Neto, respectivamente João | Baptista e Daniel, jamais esquecerei a consideração | despençada ao meu pedido. |

Aquele rapaz que **lhe recomendei** por ocasião | do Concurso Anísio Dantas de Almeida, natu-|ral d'aqui, filho de nosso amigo João Anísio, é um | rapaz de bons costumes e que também pode corres-|ponder qualquer confiança que o amigo deposi-|tar a elle, podendo nomeal-o para qualquer | logar que o amigo necessitar os serviços d'elle, | pois é solteiro pode ser colocado em logar m[es]mo distante d'aqui. Não **se esqueça** da nomea-|ção do guarda de Tucano, pois **se trata** de pedi-|do do nosso amigo Egidio Manoel do Nascimen[to] | residente em Tucano, porem filho deste Município | e de muito valor, que não somente pode auxili-|ar nosso partido onde reside, como em São João de | Fortaleza de onde é natural, onde o Dr. Oliveira | |

1v.

quer dominar em tudo. Como sabe este caso não | é meu interesse pessoal, pois eu sei que o Egi-|dio é conhecido de *Coronel* Juracy, é um amigo d'elle | intransigente, por tanto nosso amigo, homem de | recursos e independente e disposto para qualquer | aventuras, e posso afirmar que na primeira occa-|sião oportuna o amigo reconhecerá as minhas | informações, e não podemos deixar estas oportu-|nidades. Cada dia estou satisfeito mais com o | nosso Amigo Antonio Santiago, pois tenho reconheci-|do nele um empregado digo um funcionario | na altura do comprimento de seus deveres, | e um amigo dedicado, principalmente de-|monstrando lhe ser grato em tudo quanto o amigo | tem dispensado a elle. Elle este mez conseguiu a Col-|letoria dali render 27.000,00 Cruzeiros, sem ter | ao menos um guarda. |

Não **se esqueça** também de regularisar a situa-|ção do nosso amigo Osvaldo collector daqui. |

O Juiz d'aqui foi até ahi conseguir promoção, não | sei de nada, porem tenho pesar se ele for embora | pois é um cidadão direito, como particular e como Juiz. |

O Promotor d'aqui estamos satisfeitos. Aguardo suas ordens. |

Do Amigo scincero |

Francisco Andrade |

## Carta 87

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Mostrar ao Dr. Mangabeira | na quarta feira”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Ante-hontem **lhe escrevi**, porem logo depois | que registrei nos correios foi que vim sa- | ber da viagem de Benigo Carregosa, e | como **tinha me esquecido** de dois as- | suntos mais, **vou o fazer** nesta ocasião. | É o seguinte: Em, Antas não <tem> autoridade, | porque a que está actualmente é uma | autoridade desmoralizada como já **lhe mandei dizer**, ali continua os maiores | absurdos, e o pessoal quase todos arma- | dos, e quando nossos amigos pedem pro- | videncias não somos attendidos, como o | amigo verá uma copia de uma recla- | mação que foi feita ao Secretario da | Segurança P.P. e não teve a menor pro- | videncia, pelo contrario o dito indevido | |

1v.

continua armado dentro da Vila, e insultan- | do a todos, pois **se trata** de um sujeito | muito <[?]> porem como é filho de um dos repre- | sentantes do grande chefe do nordeste é o bas- | tante para faser tudo quanto sua indole | deseja fazer, e não temos para quem apelar. | O outro assumpto é o seguinte: Celina | manda pedir ao *Coronel* Juracy por seu | intermedio, que precisando a Agencia | Portal Telegrafica de Geremoabo de | uns auxilios para o trafego da dita | Agencia, e tendo ela interesse de am- | parar uma pessoa amiga e que precisa | de um auxilio, pede a nomeação da | Senhorita Acy Fonsêca de Carvalho | e que a mesma possui habilitação | necessaria para o dito cargo. Faça | por não se esquecer de fazer este | |

2r.

pedido pois ela **me recomendou muito**. |  
O mais já mandei diser a outra carta. |

Do amigo scincero |

Francisco Andrade |

**Carta 88**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Manchas de tinta. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “CAMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Deputado Francisco Rocha | Recebi 3 Novembro | Respondi 9 Novembro.”

Rio, 31 de Outubro de 1936 |

Meu Caro Dantinhas |

Um abraço, com respeitos a | *Excelentíssima* família. |

A muito tenho estado para escre- | ver-lhe, mas aguardava a opportu- | nidade que eu sabia existir e [...] faço agradecendo teus obse- | quios e avisando que recebi a cer- | tidão que pedi. Agora **te envio** | esse requerimento, pedindo a | você executal-o com a tua | acostumada bondade e urgencia | precisa. Teu Pae bom. Mande | tuas ordens ao collega amigo | *muito obrigado.* |

Francisco Rocha |

**Carta 98**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Câmara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “*Deputado* Hermes Lima”.

Rio, 27-1-49 |

Meu caro Dantas Junior |

Recebi ha pouco carta de meu Pae, na qual **me contava** | que houvera obtido de voce a generosa atitude de espe-|rar a promulgação da lei sobre os coletores para então | se tornar efetiva por decreto a aposentadoria dele. |

**Venho, de minha parte, agradecer-lhe** essa atitude, e pedir-lhe seu interesse e sua vigilancia no caso. | Diz meu Pae que a situação de aposentado para ele | **se tornaria** muito melhor, com a nova lei. |

Receba meu cordeal abraço |

Hermes Lima |

## Carta 99

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Apresenta corrosão e rasgos nas laterais das laudas.

Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931. |

Presado *Compadre* e amigo Dr. Dantas Junior: |

Com a *Excelentíssima Família* D. Mercedes e caros filhinhos desejo tenha | boas festas e prosperidade no decorrer do ano que hoje | começa. Pretendo ir até ahi nestes dias. |

A minha remoção é questão do Dr. Raul Passo, porque | eu e Oliveira, amigos protegidos dos Pinto Dantas não | podíamos continuar aqui, assim disse o João Sá. | Este, (o Sá) disse-me que se eu quisesse não conti- | nuar aqui, porém obter uma Colletoria não muito | distante, que elle me fornecia uma carta para | Raul, o que apadeci, lembrando-lhe que devia escrever | ao Raul lembrando para mim ás Colletorias de Cam- | pestre, Encruzilhada, Jacaracy, Barra do Rio | Grande e tantas outras muito distantes. |

A Colletoria d'aqui é destinada ao Alipio Carvalho | protegido pelo Raul, porém Bruno ahi na Capital | com Raul e João Sá interessou-se pela formação de | Bernardino para Collector d'aqui com o fim de ser | nomeado Escrivão o José Gonçalves, de Geremoabo, candi- | dato approved em concurso. |

Como vê é esta a situação minha. Ora, se | |

1v.

por ser eu amigo do Dr. João não posso continuar aqui, | como pode Alipio vir para aqui onde é verdadeiramente | incompatibilizado? Quanta falta de sinceridade! | Nada vale o criterio e a imparcialidade com que pro- | cedo no desempenho de funções que me forão | confiadas. Enfim é mesmo assim, os que tra- | balham e procedem direito são sempre combatidos | pelos canalhas. Só uma gloria me acompanha, | é a de que não tenho um acto que justifique | com verdade qualquer perseguição. |

A situação de João Sá, no momento, é de melhorar | vai chefiar Coité, Bom Conselho, e Geremoabo[...]|isto talvez como premio da bôa administração[...]| fez no seu municipio, que tendo a Intendencia | de Geremoabo arrecadado mais de 80:000#000 em 2 annos | e tantos mezes, elle, João Sá, gastou 9:600 em | 3 canodos de pedras e o mais comeram. |

Eis ahi a verdade |

Até breve accete nossas visitas e disponha |

do *Compadre* Amigo muito grato. |

Herminio Reis. |

## Carta 100

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | *Respondi 29/6*”.

Compadre e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saudações especiais e respeitosas visitas para | a *Excelentíssima* família. |

Em tempo aviso que o actual prefeito deste termo, João | Carregosa de Trindade, aliás com quem tenho relações, embora falsas | por elle assim quem, acende uma vela na Bahia, actualmente, | ao Dr. Bernardino José de Souza, a quem pede e recebe favores, | porém está auxiliando o Gervásio e Carvalho Netto na aquisição de | documentos e quanto assim ha, afim de Coité ficar para Sergipe. | Nesta semana mesmo já estive em Aracajú, e hontem a noite foi para | ali de onde vae a Bahia, talvez já em companhia da Comissão que vae | Mosp[?] mandar ao Dr. *Artur* Neiva, sobre o caso. |

O Carregosa é falço, capaz de tudo e veja que em menos de | um ano o tirocinio delle foi o seguinte: Amigo de Fiel Fontes, depois de | Raul, de João Sá, de seu [?] Alvinho de Velho, e agora, por ultimo |, de Dr. Bernardino, isto na Bahia; em Sergipe **atirou-se** para Dr. Ger- |vasio e Carvalho Netto, sempre em conferencias em Palacio | e como sabe, tabaréo nestes meios é sempre para servir de islusso | de alguma pretensão, em que os de responsabilidade social não | **querem se expor**. Finalmente **posso lhe afirmar** | dele minha palavra de honra que Carregoza está auxiliando | os nascidos em Aracajú, conheço o meio e sei quem | é Dr. Gervasio. |

Abraços do Criado, Compadre e amigo. |

Em 14/5/931 |

Herminio Reis |

## Carta 101

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas.

Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933. |

Presado *Compadre* e amigo Dr. Dantas Junior. |

Com a *Excelentíssima* Comadre e caros filhinhos accite nossas visitas e votos | de bôa saúde. Em meu poder pairam suas cartas de 10 | e 14 deste, de cujos conteudos fico sciente. |

Tenho trabalhado muito afim de fazer um pouco de eleitores, | luctando com a difficuldade dos solteiros que raramente são | registrados, pois este serviço sómente ha sido intencificado, neste | termo, de 1928 para cá. |

Assim mesmo, já temos remetido para a Comarca cerca | de 100 petições, e por toda esta semana seguirão talvez | umas 100, certo de que 200 faremos até o fim deste. |

O Prefeito, que a surdina auxilia o 1º *Supplente* de Juiz, que | sempre foi nosso adversario, e que tem uma roda de sympathia | talvez façam um terço dos eleitores. |

O companheiros mais seguros que temos auxiliando o serviço é | o Bernardino, Zeca Rabello que tem *muito* geito, Géra, e mais um | emissario amigo, como seja o Ramos, etc. |

O serviço do Correio com a fusão melhorou, e o Agente assumio | depois de finda a suspensão, pois o Dr. Pamet *se fôra* antes | teria procurado mesmo demitil-o. | |

1v.

O Coêlho perdeu o solto, os amigos não ligaram importan- | cia ao convite d'elle, responderam que estavam bem na quali- | dade de decahidor. Mesmo o Jonathas, que fallando se | em homem descriterioso, de sentimentos baixos, canalha, | e tudo que signifique desvalor, Elle tem direito ao primeiro | lugar, este mesmo safadosio está trabalhando, isto é, ob- | tendo uns 15 a 20 eleitores e diz serem os mesmos para os | amigos *Doutores* Pintos Dantas. Tudo serve, em politica é mesmo assim, | *confia-se* nos amigos e *se recebe* a todos- bons e ruins. |

Encontrei no Prefeito má vontade para material, pelo que | resolvi fazer a despeza com João de Mattos e Ismael Trindade, | isto é eu principalmente, a não recorrer a Prefeitura para | cousa alguma. Já temos aqui cerca de 20 eleitores- |

Os bandidos occultos, precisa matar muita gente, implan- | tar o terror de degola para ver se assim *se tem resultado*. |

Não *me julgue* maluco, é a pratica do meio, é o convivio | de quasi 10 anos nesta zona que *me diz*. |

Como sabe, o Norte é um celeiro de bandidos, e alem dos que pro- | duz este Estado tem mais os de Sergipe, Alagoi~~nas~~, Pernambuco e | etc, que buscam esta zona ingrata da Bahia. |

Milton *lhe pede* abênção, Maria *visita-lhe*, e |  
disponha do *compadre* e amigo grato, |

Herminio Reis. |



## Carta 102

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas do remetente na margem superior esquerda: “O *Padre* Dr. João de Mattos | perdeu a *Dona* Bertholina, falleci-|da a 12 deste. Escreva-lhe dando | pezames. O *Padre* é muito seu e | respondeu a Liga Catholica que o prestigio | da zona é dos “Pintos Dantas”, eu li a car-|ta d’elle e a puz no Correio. | O mesmo”. E na margem superior direita: “No caso de qualquer | providencia para Cicero | Dantas, convem o Interven-|tor ordenar ao Subprefeito o | pagamento das photographias | pois o suposto não é gente. | Herminio.” Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Respon-di 23/3/”.

Paripiranga, 20 de Março de 1933. |

Presado *Compadre* e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saude e felicidade para todos da *Excelentíssima* familia. |

No caso de ser prorrogada a data da eleição para julho ou mesmo | para Agosto, active Chiquinho para qualificar, que eu prometto | me interessar tanto quanto as minhas forças permittirem. |

O Dr. Raymundo Leal está satisfeito com o que temos feito, e tomei a | deliberação de augmentar o nosso eleitorado, tanto que de hontem para cá | apromptei mais 50 petições para seguirem - Quero mostrar ao | Prefeito deste Municipio que elle não se pode se pode aprumar. |

O *Capitam* João Miguel hoje me deu um abraço pelo muito que tenho | produzido na qualificação. Temos tido falta de chapas, porém | já pedi por intermedio da Agencia do Saturnino Silva Ribeiro ahi | na Capital, que se interessa attender qualquer ordem minha. |

Entre os amigos a quem deve escrever não sei se inclui o nosso Velho | *Coronel* Manoel de Mattos Santa Rosa, se não, inclua, escreva a | elle. Penso que devia o *Compadre* visitar esta Villa antes da elei-|ção, vêr os *amigos* de perto, abraçal-os, pois creio que muito satisfei-|tos ficariam. Convide o Velho Dr. Joãozinho e venhão, marque o | dia, porque aqui, presentes, fariamos um directorio dos elementos | de mais valor. Aceite nossas visitas e abençoê ao Milton. |

Disponha do *Compadre* e amigo grato, |

Herminio. |

## Carta 103

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas do remetente na margem superior direita: “Peço-lhe consul-|tar ao Dr. Tourinho| se o tempo de serviço como| adjunto Procurador da Repu-|blica é computado para a conta-|gem de tempo no caso de apo-|sentadoria”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Herminio| Respon-di 25/5/933”.

Compadre e amigo Dr. Dantas Junior:|

Saude e felicidades para todos.|

Remetto-lhe as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos| mesmos autorisoume. Viajei até Alagoinhas com o Dr. Luis| Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15 votos| mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio.|

Penso que o Interventor ficará satisfeito com a eleição d’aqui.| O Carregoza não apresentou na eleição 50 eleitores, garanto-lhe.| Geremoabo não tendo feito eleição por descuido, pois o| material embarçado em caminho, pela muita chuva, porém| 3 dias antes o radio levava aviso, nada custando mandar| a doze leguas de distancia buscar em animal tal materi-|al. O Padre Magalhães e D. Celina contavam com| poucos eleitores d’ali, ficando assim o Sá a vêr| navios. Hontem e hoje estiou um pouco. Os| nossos amigos de “Cícero Dantas”, que vieram a pé para| votarem no dia 3, só hontem me deixaram á caça| e hoje depois de meio dia chegaram as suas cazas,| a pé, pois não trafega automovel.|

Sem mais, dê um adeus ao Compadre|

Amigo|  
Hermino|

Em 7/5/933.|

## Carta 104

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | *Respondi* 2/ junho”.

Prezado Compadre: |

Saude e paz juntamente á Exce<sup>l</sup>entíssima familia: |

Telegraphiei hoje lhe avisando de que o Dr. Caribé, doente, seguio | hoje para ahi, levando a intenção de pedir demissão e repassar a | Pernambuco - A elle dei o seu endereço para que lhe comunicasse | o pedido de demissão, afim de que tenhamos um successor distinc- | to, como elle o é.

E chegado o momento do Tota Martins, | que, depois de nomeado e empossado, se convier mais a Preparado- | ria de Cícero Dantas, pode permutar com o nosso Castellar, | pois são ambos amigos que muito nos são uteis. |

Pelo Correio de hoje remetto uma carta ao *Capitam* Juracy dizendo | ao mesmo a situação do Prefeito e pondo-o ao consente de | actos ultimos, praticado pelo mesmo, que vem prejudicar | seriamente a presente e fuctura situação do Municipio. |

Factos incontestes são por mim levados ao conhecimento do | Interventor, e que merecem a atenção do mesmo, isto é tudo | em materia administrativa. |

O Coêlho nomeou a filha do nosso Amigo Demosthenes para á | cadeira de Lagôa Preta, pelo que da relação que mandei | ao Dr. Joãozinho pode ser sacrificada – Maria Carvalho, que foi | indicada para Taquara - Ficando, no caso de poderem nomear, | a seguinte ordem: Gervasia de Fraga Mattos - A. de Pedras. | Josepha Neves de Castro - Taquara, e Maria de Lourdes Abreu, | para o arraial de Queimadas. |

Disponha do Compadre amigo e Criado Herminio Reis. |

Em 24/5/933 |

## Carta 105

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas.

Em 6/6/933

Presado Compadre e Amigo - |

Felicidades junto á Excelentíssima familia. |

Recebi hontem sua carta de 2. |

Procurei hoje me entender com o Carregoza, o que me contristou | seriamente, pois o seu estado é de miseria, sem caza, sem | abrigo, sem um amigo, sem animo e sem itinerario. |

Aconselhei-o a pedir demissão, e elle na sua habitual inde- | cisão pediu-me uma orientação, fazendo-me vêr que precisava | retirar-se e não podia nestes dias. Pedio-me ainda | que pelo seu intermedio e do Dr. João, conseguisse-lhes | um amparo, uma collocação fóra, fosse em que fosse, | ao que lhe respondi ser difficil. Fiquei afinal, | certo com o mesmo, de fazer elle uma carta ao Capitam | Juracy expondo-lhe a sua situação e pedindo-lhe | arranjar uma collocação para elle, fosse na Capital, | no Sul ou na zona de Jequié. Seja nos | trabalhos dessa Capital ou até em alguma estrada | de rodagem, ate, que tenha no interior do Estado. | |

continua |

1v.

A carta para o Capitam Juracy, assumi eu o compromisso | de entregar, porque tendo eu de ir ao Itapicurú no dia | 18 deste, dali chegarei ao Cipó, auxiliando na | exposição do estado em que se encontra o homem. | Vê pois que um cidadão nestas condições não | pode estar a frente de uma Prefeitura, porém | sendo possivel espere até o fim deste mez. |

Creio que não arranjando por este intermedio qual- | quer ôsso e findando este mez sem a solicitação da | demissão, é demitil-o. Ao Sargento vou | escrever, havendo alguma demora porque os | portadores para “Cícero Dantas” são demorados, devido as chuvas. No fim do mez, não | chegando antes os pedidos de demissão, pode demetil-os, pois já foram prestadas as consi- | derações merecidas. Ninguém mais do | que eu conhece o Carregosa como cidadão sem lealdade, | porém a campanha contra a invasão de Sergipe, | |

2r.

contra as ameaças dos invasores, nos fez necessitar | sempre do nome do Prefeito, e contamos com este, razão | porque vinha elle tendo o nosso concurso moral, | porém sabendo elle que no terreno particular “cada | macaco no seu galho”, e isso mesmo lhe fiz | vêr publicamente logo que aqui se iniciou | a qualificação eleitoral. |

Portanto ahi tem a minha exposição, e se | fôr possível deixe para demitil-o no dia | 1º de Julho, se antes não pedir elle a demissão. |

Assim, procedo porque quero sempre ser franco | e sincero, mesmo com os que não merecem. |

No entretanto faça o que achar melhor, se demetti-los | demita-os, o que não impede do mesmo trabalhar | pela collocação - Aceite os nossas visitas | e abençõe ao Milton. |

Ordene ao Compadre Amigo ecariado grato, |

Herminio. |

## Carta 106

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Recebi - 4 | Respondi – 6”.

Paripiranga, 30 de Setembro de 1933. |

Presado Compadre e Amigo Dr. Dantas Junior: |

Saúde e felicidades juntamente á *Excelentíssima* | família a quem visitamos. |

Junto seguem os officios com as actas do Directorio | do P. S. Democrático, tudo conforme suas | ordens, indo os officios abertos para seu conhecimento | no caso e mais um officio do Presidente do Directorio | para o compadre, na qualidade de Representante do | mesmo ahi na Capital. |

Creio que fiseimos tudo conforme suas instrucções. | O Directorio ficou composto dos elementos mais | representativos da localidade e do Municipio. |

Neste municipio temos 424 eleitores titulados, e “Cicero | Dantas” tem 129. De 424 deste Municipio o P.S.D. | conta com 360 eleitores intransigentes, e dos 64 bando- | leiros ainda poderemos conseguir alguns. |

Creio ainda ter hamenisado os interesses politicos do meu chefe | reunindo os elementos melhores do Municipio, tanto que á | lista feita por mim e apresentada aos amigos foi aprovada | com muita sympathia. Do antigo directorio aproveitei o | Ramos, Jeronymo Carvalho e Abreu, amigos nossos. |

O Senna não dá noticia; o 1º Supplente assumiu no dia 25 | |

1v.

deste, e estamos dispostos a por termo aos abusos dos Pre- | paradores que **nos aparecem**, os quaes, quando não são coche- | cheiros, negligentes e safados, são usuais. |

É **devo dizer-se** assim, mas infelismente, é a verdade. |

Já deve ter sido publicado *minha* carta, da qual póde | resultar pelo menos uma sençura do Senatorio a mim | porém, neste caso, ficarei satisfeito. Só voltarei | a imprensa se fôr suspenso. |

Abençõe ao Milton, e dê suas ordens |  
do Compadre Amigo muito grato, |  
Herminio Reis |

## Carta 107

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | *Respondi* 25/5/933.”

Compadre e amigo: |

O Dr. Caribé tem estado bem doente, parecendo que melhorando | irá á Bahia e talvez a Pernambuco, disendo ir pedir de- | missão da Preparadoria, portanto esteja de sobre aviso, lem- | brando-se do nome do Dr. Antonio de Oliveira Martins, | nosso Amigo. Tenho tido pena do Carregoza, | Prefeito, porque hontem o Engenheiro João de Mattos Carvalho | entrou na posse de todos os bens do mesmo, bastando | dizer que só ficou com o chapéo – Verdadeira mise- | ria! pobre familia! - O Carregoza está quasi malu- | co e não é para menos. Imagine que o que tem | passado promissórias de mais de 22:000\$000 que o Jona- | thas deixou a Prefeitura devendo, e as dividas da Prefei- | tura depois da gestão do Carregoza já montam em | mais de 10.000\$000, assim continuando ninguem de | criterio acceitará esta Prefeitura tão encalacrada | de dividas. Já pensei até em levar três anor- | malidades ao conhecimento do Interventor. | Não tenho continuado a fazer eleitores porque não | tendo o photographo recebido o trabalho que fez não | quer continuar no trabalho sem que primeiro | receba o atrasado. Só vendo se há um geito. |

Do compadre Amigo |

Herminio |

## Carta 109

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Jaime Mota Dantas | Nomeei | escrivão de | coletoria”. Inserção de terceiros a lápis na margem superior: “Anotado”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Serrinha 4 de janeiro de 1949 |

*Ilustríssimo Senhor* Dr. Joãozinho |

Bôas Festas e Feliz Ano Novo dese- | jo-vos e vossa família. |

Esta tem a finalidade de comunicar- | vos que já sou reservista. Estou | confiado na vossa promessa quando | aí estive o ano passado de uma | colocação, pois necessito trabalhar | como é natural, e como o meio aqui | não tem colocações para rapazes, | pesso-vos se possível for nome- | ar-me para auxiliar de Fiscal, ou | guarda Fiscal – aqui. |

Sendo auxiliar de Fiscal de | Rendas do Estado aceitarei para | qualquer lugar, pois o ordenado | é maior e com o mesmo poderei | me manter. Peço desculpas pelos abor- | recimentos, pois quem se acha na | |

1v.

situação em que eu me acho, é para | pedir-vos colocação, pois já sou | rapaz de 21 anos de idade, sem | pai, e preciso ajudar minha Mãe, e | melhorar-me de condições. |

Talvez o *Senhor* se lembre de mim, | sou filho de Manoel da Silva | Dantas e Justina Mota Dantas, | o mesmo que vos fez uma car | ta aos dois anos atrás. |

Mais uma vez peço minhas, | desculpas. Do criado e amigo | sempre as ordens.

Jaime Mota Dantas. |

**Carta 111**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre do Estado da Bahia na margem superior esquerda: “SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL| SECRETARIA DA FAZENDA|”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. João Borges de Figueiredo”.

Meu caro Dantinhas: |

Fiquei muito satisfeito com a| sua designação para responder| pelo expediente da Secretaria da| Fazenda, à cuja frente, por motivos| de saúde, não pode continuar.|

Se **lhe fosse** possível, gostaria| que a transmissão **se desse** amanhã| às 15 horas.|

Sempre seu, o velho amigo| agradecido.|

João Borges |

18/10/61.



## Carta 119

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “João Britto | R 1/1/924”. Inserções de terceiros na margem superior: “Já havia candidato”.

Distincto parente, amigo e Collega |

Dr. João Dantas Junior, |

Em visita cordeal, asseguro-lhe | e á digna Familia alegres festas | e felicidades no anno a entrar. |  
 Conscio da valia de seu prestígio | no seio da Familia, e da estima | que lhe consagra seu  
 extremoso | genitor, venho merecer do prezado | parente um grande obsequio: |  
 Constando-me com fundamento | que no anno vindouro terminará | o quadriennio do juiz  
 municipal | do termo de “Villa Rica”, e não | |

1v.

lhe sendo provavel a reconducção, | tenho maximo interêsse em que | a vaga seja preenchida pelo  
 nosso collega Josias Barrêto | Machado, diplomado em 1909, | pela Faculdade desse Estado. |  
 Durante oito annos funcionou | elle neste termo, séde da comarca | de minha jurisdição,  
 havendo | pôsto em pratica excellentes pre- | dicados moraes e intellectuaes. |  
 Por força da recente reforma | constitucional, passou a juris- | diccionar no termo do Riachão, |  
 que lhe não proporciona van- | tagem alguma. |  
 Muito embora os relevantes ser- | viços prestados á causa da justiça, | |

2r.

ha quatorze annos, neste Estado, | não lhe foi possivel conseguir | um accêso. |  
 Assim, desejando elle merecer | cargo de igual cathegoria nesse | Estado, muito lhe agradaria | o  
 termo mencionado, pela faci- | lidade de transporte a esta | cidade, onde lhe reside a familia. |  
Promptifiquei-me a apresental-o | pessoalmente a seu distinto e | prestimoso genitor, tornando-  
 se | mistir, porém, que antes disso | o excellente parente entenda-se | com este, e brevemente  
diga-me | |

2v.

algo á respeito. |

Saberei agradecer o | interêsse que possa tomar em | pról da justa pretensão do | nosso  
 bom collega. |

Com especial prazer | aguarda suas ordens o |

Collega, parente, |

amigo e admirador, |

João Dantasde Britto |

Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923. |

## Carta 120

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas.

Distinto parente e amigo |

Dr. João Dantas Junior: |

Queira acceitar e transmittir | aos, que **lhe são** mais caros | meus votos de perenes felici- | dades. |  
Com prazer accuso o recebimento | de sua attenciosa carta de 1.º | do fluente. |  
Conscio de seu interêsse em me | ser agradável, relativamente | á nomeação do nosso collega |  
Josias Barrêto Machado, | e dada a impossibilidade de | ser elle investido no cargo | |

1v.

de juiz municipal do termo de Villa Rica, pelos justos | e ponderados motivos constantes | da  
referida missiva, **venho | lembrar-lhe** o termo de | Patrocinio do Coité, distante | 7 leguas desta  
cidade, e por | isso mesmo o mais conve- | niente, para o nosso candidato, | cuja familia reside  
aqui. |

A lembrança que ora faço | não importa em um pedido | de urgente solução, mais sim | um  
alvitre a depender de | oportunidade, isto é, para | quando se dér a vaga. |  
Confio do digno parente e | prezado amigo o patrocínio | |

2r.

desta causa, que espero será | resolvida a nosso contento. |

Com a *excelentíssima* familia accite - | minha cordial visita e dispo- | nha dos nullos prestimos do |  
parente, collega e |

Amigo affectuoso, |

João Dantasde Britto. |

Lagarto, (Sergipe) 11 de Janeiro de 1924. |

**Carta 122**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Em aditamento |

Com a sahida do nosso amigo Domin-|gos Brito, de Canudos, não ficou ali| pessoa alguma que  
o fosse substituir,| porque Você não aproveita o Antonio| Soares Monte Santo, que será um|  
bom elemento, elle é amigo do Coronel Pe-|ter – de nossos amigos do Cumbe e as-|sim nosso  
aqui, já dei-lhe um to-|que, disse-me se o procurarem, elle ac-|ceitará, já é um desiludido da  
politi-|ca adversa ao Governo. Acho bôa a ac-|quisição. |

Para supplentes de Juiz de Direito | desta Comarca |

1º Bernardino Ferreira da Silva |

2º Carolino Leite de Andrade |

3º Antonio Ferreira de Mattos |

16 – 9 – 928. |

João Dias Pereira Caldas |

## Carta 123

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Caldas | Respondi 14/2/”.

Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933. |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |

Saudações. |

Talvez **lhe tenha surpreendido** sem que | primeiro **lhe tivesse ouvido**, temos apoiado o Go- | verno do Tenente Juracy, a pesar da minha | relutancia, do momento melindroso, que atra- | vessamos não **me deo** tempo a isto a fazer. | Os amigos a mim exigirão o meu concur- | so para a formação de um directorio politico, | elegendo-me seu humilde Presidente. Aquelles | que acabarão de aceitar as posições que | o governo do Tenente Juracy, lhes investir, estes | recorrerão a mim para auxiliálos, vendo | que o caso podia fracassar, [?]ido o seu | convite para fortalecelos e combater o inimi- | go que contra nós **se armao**. O que mais | **me animou isto fazer**, foi saber que o Dr. João | Dantas, seu pai, estava de acordo com o referido, | Interventor e que já tinha dito a alguns ami- | gos, que **o podia acompanhar**, não obstante | isto, espero que as nossas relações continua- | rão sem alteração. Pela pressa a sahir | |

1v.

o portador, não tenho tempo de escrever a | seu Pai, **peço-lhe** o obsequio apresentar a | presente a ele, que aceitará como a ele tam- | bem dirigida. |

O nosso amigo Padre Berenguer, **lhe con- | versará** melhor sobre o ocorrido e assunto. |

Peço aceitar com sua *Excelentíssima* Família mi- | nhas visitas e a minha mulher. |

Disponha |

De Seu Amigo e Obrigado |

João Dias Pereira Caldas. |

P.S |

Recebi telegrama do Rio, |  
do Inspector de Metereologia, |  
ordenando-me alistar-me |  
com o meu ajudante. |

## Carta 124

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Caldas | Respon<sup>di</sup> 26/4/933”.

Monte Santo, 12 de Abril de 1933 |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |

Saudações. |

Junto envio uma nota dos elei- | tores qualificados e inscriptos. |

Do Cumbe e Uauá nada fi- | zerão por indiferencia d’elles, auxi- | liamos com retratos gratis para todos | eleitores nossos, porque a Prefeitura | não tem verba para isto. |

**Comunico-lhe** que minha mulher | deu luz a uma menina no dia 3 | do corrente, não tendo ainda nome, | tem portanto *Você* sua *Excelentíssima Senhora*, mais | esta criadinha. O povo do Cumbe | nossos amigos, se escuzarão apresentar nome | para autoridades policiaes e Juizes de Paz |

Aceite nossas visitas e assim sua *Excelentíssima* | Esposa e seus Pais e manos. Seu Amigo Obrigado |

João Dias Pereira Caldas. |

## Carta 125

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Monte Santo, 4 de Maio de 1933 |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |

Saudações. |

As pressas **faço-lhe** esta dando os para-bens pelo nascimento de sua pequena e a-gradecendo os parabens que **enviou-me** pelo mesmo motivo. |

A eleição correu bem, tendo votado | 258 eleitores inclusive 12 adversarios, es-tes tomarão chapa do partido; porem não | sei se votarão com ella ou outra, tal-vez **o fizessem** para constar, na apura-ção veremos todos nossos votarão com | a chapa do partido. Diversos eleitores | deixarão de comparecer devido as en-chentes dos rios devido a copiosas chu-vas, que temos tido. |

Adeus, acceita com sua *Excelentíssima* Esposa | Pais e manos minhas visitas e de minha | mulher.

O Amigo Grato |

João Dias Pereira Caldas |

Cumbe e Uauá |

[Não] comparecerão a |

[elei]ção devido aos rios cheios

## Carta 126

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Monte Santo, 23 de Outubro de 1938. |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior |

Atenciosas saudações. |

Sem carta sua a que devo resposta. |

Para aproveitar o bom portador *que* por | nossos amigos Joaquim Lima e Noemio | Peixinho, **faço-lhe** esta para dar-lhe | minhas noticias e solicitar as suas. |

Ultimamente tenho estado um pouco ata- | cado da gripe, que **me tem atrapalhado** | bastante.

Creio que o actual Prefeito | de Cumbe, tem sido desleal ao Joaquim | Lima, não **lembra-se** dos grandes favores | que recebo. Continuo na Prefeitura | apesar de ter pedido exoneração, mais em | todo caso carregarei o peso até o fim do ano | *para* mostrar ao Biláu, que não teve força | *para* tirar-me, em suas infameas. O Noemio, | **lhe explicará** que estou em questão com o mu- | nici[p]o de Queimadas, que está constantemente |

1v.

a evadir este municipio e cri- | ando pasto na fazenda Cajueiro deste | municipio a quem sempre pertenceo | para cobrar impostos, já pedi para pro- | videncias ao Governo, estou aguar- | dando resposta ou decisão. |

Já remetti todos limites e ma- | pa do Município. |

**Peço-lhe** aceitar e apresentar mi- | nhas visitas a *Excelentíssima*. Família. |

**Peço-lhe** mais noticias de seus Paes. |

**Abrace o** |

Seu Velho amigo Grato |

João Dias Pereira Caldas |

## Carta 127

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Caldas | Recebi 16 | Respon-di 28/4/939”.

Monte Santo, 12 de Abril de 1939. |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |

Em meu poder descansa sua carta de 3 do | corrente que acampanhou 4 folhetos de sua | conferencia, os quais distribuí, agradecendo- | lhe o meu. Não havia sabido | ainda | do fallecimento de sua cunhada, só agora | tive sciencia, por sua carta. |

Tenho vindo lutando com o Municipio de | Queimadas, desde o Governo do Capi<sup>ta</sup>m Juracy, por que- | rer aquele apossar-se da fazenda Cajueiro, que | sempre pertenceo a este Municipio, na divisão | dos Municipios ficou devidamente. Dividio aqui | com Queimadas, pertencendo como a principio | o Cajueiro para aqui, quando é agora inespe- | radamente recebo um telegrama desfazendo a divi- | são, desrespeito o decreto, que diz, só depois de 5 | anos, poderá ser atendido algumas reclamações; na | nova divisão cortarão deste Municipio mais | de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e | acredite-se na lei e nos homens que nos gover- | |  
1v.

vernão. Peço-lhe chegar as mãos do Dr. Anthonio | seu mano esse cartão incluso. |

Peço-lhe mais [...]a | seus pais e manos. |

Desejando a continuação da sua saude | e de sua família, tendo satisfação [?] a receber suas ordens [?]. |

Seu amigo Obrigado |

João Dias Pereira Caldas |



## Carta 128

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Monte Santo, 12 de Maio de 1939. |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior. |

Saudações. |

Acuso a recepção de sua carta, datada de 28 | do *próximo passado*, ficando sciente de seus dizeres. |

Vou mandar uma representação ao | Presidente Dr. Getulio.      Alem de telegramas | que passei ao Interventor, fiz um protesto | e de novo tive resultado. |

Requeri minha exoneração, alegando | ter minha idade traspassado e por enco- | modo de saúde, até a presente data, não | obtive resposta, aguardo a chegada do Interven- | tor, que deve <ter> realizado-se hoje, se não resolver reformarei. As Prefeituras do nordeste, não | podem mandar conficionar um mapa nas | condições que exige o Governo, é inteiramente | difícil. O Bellarmino Campos, **casou-se** com | uma filha do Joaquim Caldeirão do Cumbe. |

Desejo que com sua *Excelentíssima Família*, gosem | saúde bem assim seus pais e manos. **Abrace o** |

Seu amigo *affetuoso* Obrigado |  
João Dias Pereira Caldas. |

## Carta 129

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas, exceto a última lauda.

Monte Santo, 20 de Outubro de 1944. |

Presado Amigo Dr. João *Costa* Pinto Dantas *Junior*. |

**Desejo-lhe** o goso de robusta | saude juntamente sua virtuosa | Esposa e filhos com visitas |

Renovo os meus parabens pela | sua alta colocação.

Recebi hoje o seu cartão de agra- | decimento. Obrigado. |

Aqui está o nosso amigo Dr. Julio | Virgínio de Sant'Ana, que tomou | posse d'esta Comarca, a qual está de | parabens por ter sido bem substi- | tuido o nosso amigo Dr. Ananias Fi- | gueiredo; agora **nos falta vir** um | Promotor nosso amigo. voltando | |

1v.

ao Dr. Ananias, coitado, foi mal | aquinhoado com a designação | de sua Comarca; porem Deus | **o confortará** com melhor qui- | nhão. **Peço-lhe** que d'ele não | **esqueça-se**. |

**Tenho já lhe encomodado** com | alguns pedidos, mais quem preci- | sa pede: Meu mano Augusto | Caldas, ex-empregado da mesa de rendas Estadoaes de Ilhéos, reque- | reo sua aposentadoria por motivo | de molestia, foi consedido e a | mais de um ano que com este | |

2r.

processado no Thesouro Estadoal, | não tendo ainda sido regulari- | sado os seus vencimentos, pas- | sando privações em Serrinha, "ende" | onde atualmente está residindo, | já tendo ali perdido uma filha. |

É meu recomendado dos *Doutores* João e | Antonio Barbosa. **Peço-lhe** sendo | possivel sem sacrificio, interessar- | se com o Dr. Marbak, afin de que | este resolva o caso, apenas tem | recebido vencimentos pequenos que | atualmente não **lhe chega** para | cubrir suas despesas, desde já na[te]cipo | |

2v.

os meus agradecimentos pelos | esforços que fiser em prol de | meu mano. |

**Abrace o** |

Seu velho amigo *Obrigado* |

João Dias Pereira Caldas. |

## Carta 131

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Há notas de Dantas Jr. na parte superior esquerda: “Deputado João Mendes” e na direita: “Recomenda-|do = Antonio| Dantas Pereira| foi nomeado”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Cachoeira, 28/1/48|

Meu caro Dantas |

Cordial abraço |

O portador, segundo ordens suas,| volta até seu gabinete para| dizer-lhe que aceita a nomea-|ção para o cargo de escrivão| de Coletoria. Até aí seu ofereci-|mento espontaneo Agora o meu| pedido, se possivel seria viavel,| uma vez nomeado o meu amigo,| ficar a serviço da coletoria| aqui até o concurso? Na hipo-|tese de não ser possivel essa| permanencia em Cachoeira, gos-|taria que a nomeação fosse| para o lugar mais proximo| que você conseguir. |

Com um abraço de agra-|decimentos do amigo |

João Mendes |

## Carta 132

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Deputado João Mendes” e na direita: “Dr. Aloísio | Bahia 18/1/49 | Dantas Júnior”

Bahia, 15/1/49 |

Meu caro Dantinhas Junior, |  
afetuoso abraço. |

Sigo hoje para a nossa fa-|zenda, sem que me houvesse sido | possível falar-lhe pessoalmente. | Sem preambulos, por que você conhece | minha situação em Cachoeira e sabe | que, politicamente, aos nossos amigos | ali nada se dá, ou tudo se nega, | peço-lhe os seguintes favores, nenhum | deles prejudicando o serviço publico, | ao contrario disso: Transferir o escri- | vão da coletoria de Conceição da Feira | - Benjamim Bittencourt, para a | de Belem (Cachoeira), vir designar | |

1v.

Luiz José Milhazes para auxiliar de | fiscalização, com séde em Cachoeira | o Luiz está com ordem de assu- | mir a coletoria de Cachoeira e | aposentar-se-á em Junho, po- | dendo; assim, completar esse curto | tempo com a designação pleiteada. |

Ja os nossos amigos lhe dirigi- | ram uma carta solicitando a | promoção do escrivão Jonathas | Fernandes Campos – par[a] coletor | sendo, posteriormente, designado | para Cachoeira, onde se abrirá | a vaga, com a aposentadoria | do Milhazes. | |

2r.

São essas, meu caro Dantinhas, | as pretensões de um deputado | federal, chefe de um municipio, | que tem valido menos do que | um inspetor de quarteirão | para o Governo da Bahia; no | tocante à politica daquela | terra heroica. de 25 de Junho | e dos atuaes heroes da [?]. |

Seu |

João Mendes |

## Carta 137

DJ. Documento contendo seis laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Joaquim Santana Lima | “*Recebi* – 1 Outubro | *Respondi* - 2 Outubro”.

Cumbe, 25 de Setembro de 1933. |

*Excelentíssimo Senhor* Dr. João da *Costa Pinto* Dantas Junior. |

**Cumpre-nos** e o coração | reconhecido do Povo Cumbense | a prova, trazer imediato, | sincero e jubiloso nosso a- | gradecimento pelo tanto *que* | desprendeis de ha muito | em beneficio deste peque- | nino Rincão. Outro dia era | a Sub-prefeitura que **nos alvoroçava** de satisfação | sem entretanto, descurar | da lembrança do Pontifi- | ce do nosso progresso que | sois desinteressado mas | |

1v.

[..]noroso das justas causas. |

Agora não avaliaes quão | obrigados estamos da vossa | mercê tão grandiosa quanto | aspiravamos pelo religioso | patriotismo que **nos inflama**. | Tivemos, e a dadiva foi vos- | sa, a Prefeitura, portanto | a independencia, tudo de | que precisavamos para | uma coordenação laborio- | sa de todas nossas forças | subirmos no consenso das | sociedades municipaliza- | das deste Estado. |

Vossa bondade não tem li- | mites para nosso Povo nem | |

2r.

limites o coração deste Povo | que não **vos possa conter**. |

É de confiança que **se** | **estende** do beneficiario ao | beneficiado que surgem as | importunações constantes | deste para com aquelle. |

Actualmente somente | **entrava-se-nos** o animo | quando certos do poder | Administrativo sentimos | falta do Judiciario outro- | ra tão ao pé de nós, hoje | afastado totalmente para | Monte Santo, abrindo dest'- | arte, um claro no rôl das | nossas aspirações quasi | todas satisfeitas. Podeis | calcular o atrazo das de- | |

2v.

demandas que viajam oi- | to leguas além, oito leguas | atraz, num vae e vem ufa- | noso e esmorecedor. |

Ora, sabeis quanto a Jus- | tiça rapida e facil | impulciona uma collec- | tividade em vias de for- | mação e progresso. |

E assim que, leader [?] como | somos do nosso generoso Po- | vo, apelo que *Vossa Senhoria* no sen- | tido de rogar-vos dispen- | sar mais uma particu- | la da vossa bondade e | valiosissimo prestimo | junto ao nosso precla- | vo e justiceiro Interven- | tor, conseguindo-nos a | |

3r.

criação do nosso Termo, o | que **nos abrirá** novos ho- | risontes e maior campo | para a batalha decizi- | va do nosso progresso | politico, social e econo- | mico. |

A modestia peculiar| ao vosso venerando e es-|timado Pae não o sub-|trac ao nosso  
reconheci-|do agradecimento tanto| sabemos do valimento da| sua oportuna e vantagio-|sa  
entervenção em pról| dos nossos interesses.|

Aqui ficamos peni-|tentes da irreverencia| que cometemos rouban-| |

3v.

do-vos alguns momentos| da preciosa atenção| poreu agradecidos e sub-|missos como creados  
obri-|gados que somos de *Vossa Senhoria* |

Joaquim de Sant'anna Lima |

## Carta 138

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949. |

*Illustre* e Prezado Amigo *Doutor* Dantas Junior: |

Felicidades. |

Segue para ahi o meu Petronio, afim | de esperar a  
designação de escrivão de Coletoria | assim como conversamos no dia 12 do mez findo. |

Não é exigencia da minha parte, nem | tambem desconfiança da sua promessa, é | á  
necessidade de empregal-o, que **força-me**; co- | mo sabeis, sou pobre com familia numeroza, | e  
ele, dado o seu bom coração, muito, e muito **vem** | **ajudando-me**, da forma que só o Sr. fazendo |  
um esforço afim de empregal-o logo, que o seu | afastamento **nos está fazendo** grande falta. |

O meu José é de igual coração, está também | sem nenhum emprego. **Consta-nos** *que* o  
escrivão | de Uauá não quer ficar ali, se ele sahir não | sendo com muita demora, e o Sr. achar  
prudente | pode nomear para lá o meu José, onde já tra- | |

1v.

trabalhou como escrivão provizorio, ~~que~~ ficarei | satisfeito, não obstante a Coletoria ser de  
pequeno | rendimento. Na certeza de ser logo rezolvido o | cazo do meu Petronio, esta já segue  
com os votos | de felicidades e bôa viagem. Não esquecendo | tambem dos mais pedidos, que **lhe**  
**fiz**. |

A copia da ata do Directorio é portador o | nosso amigo Tiago. Sem mais |  
Abraçe e disponha do Amigo e corre- | ligionario Certo. |

Joaquim de Sant'anna Lima |

## Carta 139

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis: “Para Política”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Euclides da Cunha, 1º de Janeiro de 1951 |

*Illustré* e Prezado Amigo *Doutor* Dantas Junior |

Meu abraço com votos de saúde | boas festas e feliz ano novo. |

Eu com os meus vamos regularmente. |

Em meo poder sua prezada carta, em respos- | ta a minha carta de 15 de Julho do ano | ontem findo, dos dizeres bem ciente. |

Venho por meio da presente agradecer-lhe a | nomeação do meu Petronio, sintindo não ser | possível ele assumir o cargo, por ser o or- | denado inferior as despesas do momento. |

Ele continua aqui, trabalhando na fa- | brica de cal, como administrador. |

Podendo meu amigo dispor e abraçar |

o seu velho amigo e *criado attencioso* |

Joaquim Sant'Anna Lima |



## Carta 140

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Correspondência Política”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Euclides da Cunha, 10 de Março de 1951 |

*Illustrre* e Prezado Amigo *Doutor* Dantas Junior |

Meu sincero abraço |

Em meu poder sua prezada carta dos dize-|res bem orientado. É portador desta o meu |  
filho José, *que* vai a convenção do nosso par-|tido, ao mesmo dê instruções a respeito. |

As coizas por aqui, vão mais ou menos. |

O meu Petronio, deixou a firma, aguar-|damos suas ordens. |

Até agora não tivemos chuvas, já acha-|mos um pouco tardio. Não esqueça da | nossa  
terra, precisamos de seu valiozo auxilio. |

Abrace e disponha do seu firme | e leal Amigo |

Joaquim Sant'Anna Lima |

## Carta 141

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Respondi 19/4/55”.

Euclides da Cunha, 3 de Abril de 1955. |

Illustr e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior |

Felicidades. |

Descança em meu poder sua prezada car- | ta datada de 13 de Fevereiro *próximo* passado, dos dizeres | estou bem ciente, e respondo: |

Com nosso amigo Tiago, reunimos diversos a- | migos para escolhermos entre eles, aqueles que de- | vem ocuparem os cargos publicos no nosso muni- | cipio tendo tudo sido de acordo entre os presentes. |

Como o Doutor. Antonio Balbino, havia pedido a | Tiago, esta lista ficou certo para ele Tiago, leval- | a e entregal-a em mão propria. |

Tiago seguirá amanhã para ahi, afim de | assistir a posse do novo Governador, e ao Senhor fa- | rá ciente de tudo. Esperamos em Deus *que* cor- | rerá tudo em paz, e que d'agora em diante | respiraremos com mais liberdade pois há | muitos annos que sofremos. Como de costu- | me de vez em quando **estarei aborrecer-lhe.** |

Termino, com votos de saúde, e o abraço | sincero do seu leal Amigo |

Joaquim de Sant'anna Lima |

## Carta 142

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem esquerda: “Nomeei| o filho - | Foi-me ingrato”. Inserção de terceiros a lápis na margem superior esquerda: “Política”.

Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960. |

Illustr e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior |

Meu abraço afetuooso. |

Sem nenhum favor seu que meressa | resposta, não obstante, já lhe ter feito | treis cartas, **parese-me** que de pouco a | pouco vai esquecendo do seu velho e | antigo amigo, **lembro-me** que em uma | carta data “talvez em 946 ou 47” **disse-me** por carta, que o seu velho avô, di- | zia que pote velho, é que dava bôa agua | acredito que sim, ao mesmo tempo tam- | bem acredito, que pote velho só serve | no canto. **Engreeci-me** na grande corrente politica do Barão do Jeremoabo, co- | mo aqui **se tratava**, mais ou menos em | 1910 ou 911 a convite do Coronel Arsenio, con- | tava <em> 17 a 18 anos de idade, e até este mo- | mento nunca violei um só voto. Em | 1916 ou 917, quando as pessoas de minha | família, maioria, fizeram parte na | chefia do Padre Geraldo, **conservei-me** em | |

1v.

em meu partido. Nesta epoca fui | candidato a Juiz de Paz, sendo o mais | votado tive o 1º lugar, isto feito pelo | Padre afim de convencer-me, logo, logo, | perdi o cartaz por não obdecer as von- | tades do dito Padre, temos ainda amigos | **que é possível lembrarem-se** disso. |

Em 1938 fui convidado por amigos | para fazer parte na nova politica, | a minha resposta, sempre fôï fran- | ca e decidida, sou um soldado, que | aguardo ordem do Doutor Dantas Junior | a quem reconheço como meu coman- | dante. Em 1952 partio para São Paulo | o meu Petronio, a procura de emprego | pois não **nos vendemos**, a pedirmos | emprego aos nossos adversarios politicos. | Em 1956, depois da vitoria Balbino, **man- | dei-o** **que** vinhesse, confiado que o mes- | mo seria imediatamente empregado, lo- | go após a sua chegada, avizei aos | amigos, e ficamos a espera de empre- | go, não fôï possivel. O **que** fazer? Paciencia. | Agora 15 mezes **que** fomos vitoriosos con- | tinua o meu Petronio, sem emprego, e | sem nenhuma esperança. Por que? Pergunto a mim mesmo. Obtenho o seguinte: | |

2r.

3

seguinte. Fal<ta> um pouquinho de enteresse, ou por | minha parte, ou do meu velho amigo, **que** só a ele peço, e só nele confio. O meu filho, | tem o 1º ano ginasial, graças a Deus, é de | otima conduta, bem quisto etc. O emprego | **que** ele exerce, como administrador da fabrica | de cal sublime, é pesadissimo. O proprie- | tario é otimo e distinto cidadão, em quanto | a a este, só temos **que** agradecer e elogial-o. | Tem momentos que penço ser falta de presti- | gio meu, **que** nada até o momento pude obter para | minha família; desde de muito tempo **que** traba- | lho para conseguir um colegio, afim de educar | pelo menos um filho, nada até o momento; | creio que tenho direito sou pobre, tive 17 filhos | destes tenho 14 vivos. **Conformome**, é mi- | nha estrela, paciencia. Quando foram no- | meados os meus filhos escrivão de Coletoria, pelo | o Senhor, e tambem outros nomeados, na mu- | dança do governo fui aconselhado por a- | migos nossos, para

pedir a outros a conservação | de meus filhos, respondi *que* preferia a demissão | dos mesmo, e  
 não pediria, ainda hoje, sinto sa- | tisfação nisso. Os outros foram conservados, | e eu fiquei  
 satisfeito por não ter dado este | gosto aos adversarios. Fica assim esclarecido | o meu sentir.

Outro sim: | |

2v.

4

Até o momento não fôï nomeado nenhu- | ma das [?], *que* por sua ordem **enviei-lhe** | os nomes.  
 Podendo dispor e abraçar o seu |  
 velho amigo certo. |

Joaquim Sant'anna Lima |

**Carta 145**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA”. Inserção de terceiros a lápis na margem superior direita: “*Arquivo*”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

[ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949 |

Meu caro Dantas, |

Apresento-lhe meu amigo | Adolfo Elias de Andrade, que | precisa de uma providência |  
de sua parte, a qual espero | o ilustre Secretário determi- | nará, como lhe parecer mais |  
[a]certado. |

Trata-se de pessoa residente | em Itirussú, e recomendável. |

Grato pela atenção, |  
cordialmente, |

JosaphatMarinho |

## Carta 146

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dona Niêta: Pasta Pedidos”. Brasão e timbre na margem superior: SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA | GABINETE DO SECRETÁRIO”. Inserção de terceiros: “feito”.

30/XII/959 |

Meu caro Dantas Junior, |

D. Maria Luzia Leonor | de Sousa, “auxiliar da Diretora” | do Instituto Mauá, completou | 70 anos a 13 do corrente. |

Deverá ser aposentada, | portanto. |

Estimaria que você | advogasse o aproveitamento, | em consequência dessa situação, | de Maria José de Sousa Brito, | por sinal sobrinha da aposen- | tada. |

Tenho, no caso, vivo em- | penho e lhe agradecerei, | penhorado, a atenção que em- | prestar ao pedido. |

Com um abraço, |

JosaphatMarinho |

## Carta 147

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL| SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA|. Inserção de terceiros à caneta na margem superior direita: “Pedido de 1 trator| por empréstimo,” e, na margem superior esquerda de vermelho: “Pedido”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

5-1-960

Meu caro Dantas,|

Os portadores, Pedro e| J[oa]o Monteiro, são os fassen-|deiros de Ubaíra que pretendem| um trator por empréstimo,| durante alguns dias. Gente| bôa e que trabalha, precisando| de realizar alguns serviços| numa propriedade agrícola| já eletrificada, com estrada| d[e] rodagem e cultura e bene-|ficiência de café. |

O empréstimo seria por uns| 20 dias. Se houver trator em Jagua-|quara, será ótimo, pois eles têm| caminhão para conduzir. |

Ajude-os, caro amigo. |

Com um abraço,|

JosaphatMarinho|

**Carta 150**

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | Recebi – 26 – ”.

Cumbe, 21 de Setembro de 1933 |

Illustre e Presado Amigo Dr. Dantas Junior |

Felicidades |

Em meu poder de | vossa presada carta de 16 do | corrente, juntamente os limites | do Distrito de Paz do Triumpho, | felismente está fora Algodões, | de forma que reina entre nós | completa satisfação. |

Esperamos anciosos a resolução. |

Ficamos bem satisfeito por dizer- | nos que brevemente será criada | a nossa Prefeitura, comfiamos | no vosso valioso auxilio. |  
Tudo aqui em paz. Aceite u abraço | |

1v.

e desponha do Amigo obrigado | e criado |

José Camerino de Abreu |



## Carta 151

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | Recebi 1 Outubro | Respondi 1 Outubro”.

Cumbe, 26 de Setembro de 1933 |

Excelentíssimo Sr. Dr. João Dantas Junior. |

No jornal da tarde vi a criação | da nossa Prefeitura. |

Venho por meio desta agradecer- | vos o obsequio despençado ao nosso | turrão, e ao seu povo, foi a notícia | um momento de satisfação. |

Depois da minha carta de 21 deste, | entrevistei com alguns amigos de | Triumpho, tive a surpresa de me | dizer estes, que o Triumpho não é | a Lagôa do Brejinho o que eu | pençava com cujos limites me com- | fundi. Ignorei ser Triumpho um | |

1v.

Districto e ter a Sub-Delegacia | em uma fazenda distante | cinco leguas a mais. Aqui | continuamos em paz. |

Abrace e desponha do amigo |  
criado. |

José Camerino de Abreu |

## Carta 152

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Última lauda ilegível devido à sobreposição de tinta. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | *Recbi* - 12 | *Respondi* - 14”.

Cumbe 9 de Outubro de 1933 |

Presado Amigo Dr. João Junior |

Envio junto a esta um telegra-|ma para vos ser passado | em Queimadas, e como no | mesmo não **pude explicar-vos** | tudo, vou fazer por meio | da presente. Hoje fui aos | Algodões com os nossos amigos | Joaquim Lima, Antonio Gui-|marães e outros, ali encon-|tramos o Dr. Teotonio, José | Bastos, Dr. Liberato e muitos | outros, armados e municiados | isto é, de armas depozitadas | |

1v.

na sala de João Coêlho | onde elles estavam todos | reunidos na hora da nossa | chegada, providenciei a | respeito a cobrança do im-|posto quando **chega-me** | um dos seus companheiros | e **declara-me** que eu não | cobraria os impostos pois | Dr. Teotonio em absoluta | não concentia, depois de | demorada discursão não me | tendo por vencido **me di-|rigi** a onde **se achava** | o mesmo. Teotonio e este | **disse-me** que não concen-|tia que eu mandasse co-|brar os impostos, e que | |

2r.

não atendia ordens | da Administração Munici-|pal, e nem tambem o | despacho do Sr. Secretario | do Interior. Como não | tinha eu ido em resolu-|ção de dezatino resolvi | voltar com os nossos amigos. |

Outro sim: |

Com relação a [?] | comandante do destaca-|mento, quando aqui cheguei | encontrei o cabo Dutra com | quem estamos satisfeitos, | **peço-vos aumentar** o des-|tacamento pois este **se a-|cha** redozido a quatro pra-|ças. Felicidades. Desponha | do criado amigo. Jose Camerino. |

## Carta 153

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | *Recebi* - 11 | *Respondi* – 14”.

Cumbe, 6 de Novembro de 1933 |

Caro Dr. Dantas Junior |

Saudações |

Rogo mais uma vez de *Vossa Excelência* | a pristimosa atenção para o de-|batido caso de Algodões. |

Em litigio que está a citada | povoação julgamos indebita a | ação que vem desenvolvendo | Dr. Teotonio naquella localidade, | mandando cobrar alli os impos-|tos, quando e claro e conciso, pela | letra do decreto Interventorial, que | atualmente **assiste-nos** tal derecho. | Dexe de mandar executar a referida | cobrança, dada a expectativa em | |

1v.

que **me encontro**, esperançoso | duma providencia imediata | do Governo que venha por cobro | a tão critica, situação. E'nos | entritanto grande dessabôr assis-|tir a intromissão do nosso con- | tendor no terreno restrito as nos- | sas atribuições. |

Dahi tornar-me mais uma | vez importuno para convosco | **pedimos-vos** o valioso auxilio | em obter que fiquem sem derecho | as cobranças de impostos alli até | a dcisão. |

Caso **torne-se** necessaria minha | presença ahi, **queira escrever-me** | neste sintido, pois estou disposto | a todo sacrificio a que **me obrigam** | |

2r.

tal assunto. |

Estimando-vos paz | e saude, **subcrevo-me** com | muita estima e alta conse- | deração. |

José Camerino de Abreu |

## Carta 154

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino | *Recebi* -13 | *Respondi* – 14”.

Cumbe, 10 de Dezembro de 1933 |

Presado Amigo João *Dantas* Junior |

Saudações |

**Venho trazer-vos** o nome do | nosso candidato para lugar | de escrivão de Paz de Canudos | que é Pedro Araujo de Mace- | do, e para lugar deste, que é | 4º Juiz de Paz, Pedro Rabello | de Alcantara. |

**Lembro-vos** tambem a cadeira | de Professor da Fazenda Limu- | eiro. |

Quando houver qualquer | coisa a respeito de Algodões **pe- | ço mandar-me** dizer; Tenho | |

1v.

chocado bastante com as | criticas que tem aparecido | com minha pessoa e vossa. |

Comprei uma casa para | Prefeitura ainda em constru- | ção. Fiz boa viagem. |

Felicidades **almejo-vos** jun- | tamente com a *Excelentíssima* Família. |

Disponha do Amigo | firme.

José Carmerino de Abreu. |

## Carta 155

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas do remetente na lateral esquerda da lauda.

Irará, 11 de Junho de 1947 |

Presado Amigo e Ilustre Chefe |

Saudações |

Na semana passada fiz ao presado Chefe | e digno Amigo uma carta pedindo a | transferencia do guarda Davi de Carvalho | França daqui; esta providencia, tenho certe- | za, que é de imediata execução, lo- | go que termine a suspensão do aludi- | do guarda. |

Vossa Excelência tem demonstrado sobejamente | que é Amigo, - o solidário amigo | de quem jamais duvidei, mesmo con- | trariando vontades de terceiros. |

Esta é porem, uma missiva de agrade- | cimento. |

Agradeço sinceramente a promoção do | Manuel Rios e do José das Virgens Le- | al. |

Uma cousa tenho a dizer a Vossa Excelência | - prova de amisade como essa, só parte | de corações fortes e dignos como os | Pinto Dantas! | O Rios e o José das Virgens, serão seus guardas avançados em Paripiranga, por | cujas condutas eu me responsabiliso. |

Atenciosamente de Vossa Excelência amigo obrigado |

José Leal |

## Carta 156

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Jatobá | Já conversei pessoalmente”. Apresenta sobreposição de tinta nas duas últimas laudas.

Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950 |

Meu caro Sinhô Dantas |

Na minha passagem pela Capi- | tal, onde apenas demorei um | dia, procurei o amigo para | conversarmos um pouco, na | secretaria da Fazenda, não o | encontrando. |

Viajando para essa Ci- | dade, com surpresa li no “A | Tarde de ontem a nomea- | ção de Isolêto Fontes para es- | crivão da coletoria de Carvapi- | chel, em substituição ao nos- | so amigo Vitor da *Almeida* Couto, | que exercia esse cargo efetivo na |

1v.

referida coletoria .

Quando **lhe foi** o pedido de | aproveitamento de Isolêto numa | coletoria que **se vagasse**, manifes- | tei o desejo de ser o Dr. Aloisio Gui- | marães nomeado para uma cole- | toria aqui na Cidade do Senhor | do Bomfim, com o desdobramen- | to da atual, sem prejuízo da | saída do Escrivão de Carnapi- | chel, onde o mesmo **se encon- | tra** muito satisfeito e por | sua vez satisfasendo bem a | todos, notadamente aos nossos | amigos, podendo, se possível, | ocupar o cargo interino de cole- | tor d’ali, caso **se fizesse** o desdo- | bramento.

Retirar um amigo como o | |

2v.

o Couto, contra a sua vontade | para nomear o Isolêto foi | o que não **me agradou**. |

O Isolêto poderia ser provei- | tado em outra coletoria e | mantido em Carvapichel o | escrivão efetivo e isto espe- | ro | da nossa amizade que | Você solucionará, princi- | palmente com o desdobramen- | to lembrado. |

Soube em viagem que | Você está com um filho doente | e os meus votos são para que | esta já **o encontre** restabele- | cido. |

Até *Terça-feira*, seu velho | amigo Jatobá. |

## Carta 179

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Luiz Santana Lima | *Respondi* 21 – *Setembro*”

Cumbe - 20-VIII-933. |

Caro Dr. João |

Saudações. |

Acuso agradecido vossas estimadas | cartas e venho, por meio destas linhas, confes- | sar-  
me profundamente grato pelos favores que tem merecido de *Vossa Senhoria* este seu querido  
Torrão | - o Cumbe. |

Desculpe-me a demora irreverente | desta resposta, embora tanto não fôsse por | minha  
incuria, e sim por estar á dispo- | sição do nosso amigo José Camerino, obze- | quioso portador  
desta carta, o qual somente | agora viajará com destino a essa Capital, | prendendo-se sua viagem  
ao assunto de Algo- | dões. Espero de vossa constante bôa von- | tade mais um valioso passo em  
pról de | nossas honestas e patrióticas pretensões relati- | vas ao engrandecimento da nossa Terri-  
| nha.

De *Vossa Senhoria* o amigo *Attencioso* Obrigado |

Luiz Sant'Anna Lima |

## Carta 181

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Respondi”. Apresenta rasgos na margem superior esquerda das laudas.

Pombal 1º de Agosto de 1936. |

*Illustríssimo* e *Excelentíssimo* Sr. Dr. João Dantas Junior. |

Faço votos pela vossa felicidade pessoal e bem | assim da *Excelentíssima* família. |  
Tendo de ser enviada á Camara de Vereadores | deste Municipio, a proposta orcamentaria | do mesmo para o exercício de 1937, venho pe- | dir a *Vossa Excelência* o obsequio de mandar-me al- | gumas copias a respeito da organização da | referida proposta, no tocante a criação de leis | que versam sobre elevação ou diminuição de | subsidio e ordenado de funcionarios, assim como | sobre as actas a serem lavradas pelo Secretario | da Camara de Vereadores, e os respectivos pa- | recer á serem formulados. |

Outro sim: peço a *Vossa Excelência* a fineza de enviar-me | do mesmo modo e com a mesma brevidade, | copias de acto abrindo creditos supprimentais | e especial; sendo este ultimo obstinado no pa- | gamento de juros de 6% <ao> anno da fiança do | Sr. Thesoureiro desta Prefeitura. |

Sem mais; antecipadamente agradecido | |

1v.

mando a *Vossa Excelência* os meus protestos de elevada | estima e distincta consideração. |

Manoel Americo do Passo |

Prefeito. |



## Carta 182

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Manoel Americo Passo | Recebi 2/5/ | Respondi 2/5/”.

Pombal, 26 de Abril de 1937. |

Presado amigo Dr. João Dantas Junior. |

Muitas felicidades junto a *Excelentíssima* fami- | lia é o que **desejo-vos**. |

Tenho o praser de accusar o recebimen- | to de vossa messiva e dos exemplares do | Relatorio, ao mesmo tempo em que | penhorado **agradeço-vos** o obsequio. |

De accordo com a autorisação que | recebeu do Departamento de Educação, | seguio hontem para o Povoador de Ban- | zahê deste Municipio o Sr. Professor | Arthur Pereira de Oliveira, que aqui | **se encontrava lecionando** a contento | geral. Este o motivo de ter vos passa- | do um telegramma o qual confirmo | e creio que o presado amigo deve es- | tar de posse, pedindo-vos nomear o | mesmo em commissão para reger a | cadeira do sexo masculino da Séde | deste Municipio. |

Acontece, porem, com grande des- | gosto e surpresa para mim que aca- | |

1v.

ba de chegar um telegramma para o | alludido professor scientificando-lhe que | a professora D. Maria Mercedes, Senhora do Sr. Zizi é a candidata da referida | cadeira. Chegou tambem ao meu conhe- | cimento, o que muito **custa-me acredi- | tar** dada as qualidades especialissimas | que **vos caracterizam** e como chefe e ami- | go, que o Sr. Zizi está propalando aqui, | que **acha-se** de posse das correspon- | dências que **vos dirigir** a respeito d'elle, e | que **lhes foram entregues** pelo distincto | amigo. Propala ainda o Sr. Zizi que | o Sr. Rodolpho de Itapicurú exige | do amigo a permanencia da Senhora | d'elle aqui como professora e que, em ca- | so contrario aquelle Senhor diz abando- | nar a politica. Neste ponto, o que pode | succeder ao Sr. Rodolpho, poderá succe- | der tambem a mim. Não sei qual o | motivo que leva esse Senhor de Itapicu- | rú a querer intervir na politica e in- | teresses d'aqui, de vez que o caso segundo | **me parece** não está nas attribuições | d'elle; mesmo porque os prejudicados | |

2r.

somos nós de Pombal. |

Diante de factos dessa ordem, apello | para o espirito de justiça do amigo | afim de que as cousas **se normalisem**, | demonstrando mais uma vez não | só o meu desejo como de todos que nes- | te Municipio formam ao lado do governo, que o presado amigo consi- | ga a remoção desse Senhor para outro | lugar, prestando-nos não só um alto | favor como tambem evitando futu- | ras consequencias desastrosas. |

Queira o presado chefe e o amigo com | a *Excelentíssima* familia acceitar as minhas, |

Attenciosas saudações |

Manoel Americo Passo |

## Carta 183

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Maonel Americo do Passo | Responde?”. Inserção de terceiros na margem superior: “Prédio escolar | de Ribeira do Pombal”.

Pombal, 30 de Maio de 1937 |

Presado amigo Dr. Dantas Junior |

Desejo que ao receber desta esteja com gozo | de perfeita saude junto a *Excelentissima* Família. |

Conforme o vosso pedido, **vos remetto** a | copia da escriptura de doação que fez este Município ao Estado da Bahia de um terreno | para n’elle ser construido um predio Escolar. |

Peço ao presado amigo providenciar no | sentido de que sejam nomeados os professores | do sexo masculino desta Villa, do sexo (mas- | culculino) digo feminino de Mirandella e | mixta de Pedras. |

Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal | **vos envio** o meu cordial abraço. |

Manoel Americo do Passo |

## Carta 184

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Manoel Eustáquio” e na margem superior direita: “*Recebi 14*” | *Respondi 18*”.

Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938. |

Ilustre Amigo Sr. Dr. Dantas Junior |

Saudações affectuosas |

Dou em meu poder a sua estimada carta de 5 do corrente res- | pondendo o meu telegrama de 27 do mês *próximo* findo, em o qual no | cumprimento de sagrado dever, *me associei* as Comemorações | que o Instituto Histórico da Bahia, na mais justa demonstração | aos actos méritos do seu prezado avô, meu sempre lembrado amigo, | Barão de Geremoabo, solenizou naquele dia o 1º Centenário de seu | nascimento. Só com a vista, numa prosa amistosa, ou ao vivo poderia definir o grau de estima, franqueza e lealdade que existiu | entre mim, humilde commerciante e o seu digno e nobre avô. | Muitas vezes ao ler algumas de suas longas cartas de fim cursivo | eu admirava sempre desvanecido: Não sei o que prende o Barão | a minha estima? como *se poderá verificar* nessas mesmas mis- | sivas que são cêrca de 50, porque outras anteriores *perderam-se* | com as minhas três mudanças/ que equivale a um incêndio/ que realizei no percurso da minha famosa vida de commerciante, | que não logrei triumpho. Nessas cartas tratava ele de tudo | que dissesse respeito, não só da política, que era a sua maior | paixão, porque sempre foi um desenganado, como de tudo mais | que dizia respeito ao bem estar e a prosperidade do país. | |

1v.

Elle sempre foi um denodado combatente e destêmido na luta. | Grande homem que elle foi! nasceu já fora de seu tempo, sempre *o | considere* o ultimo dos abenarrages, daqueles “Chevaliers, Deus, pena et | Deus repronobe” como foi Bogard, aquelle outro que viveu no XV Seculo! | *Acho-me* velho e do mesmo modo doente, com os pés na sepultura, | porque se isso não fôra, eu *poderia apesar de minha inopia littera- | ria associar-me* ao jovem amigo e ambos então poderíamos escrever | juntos “O Barão de Geremoabo em seu tempo”, como já *se acha | escripto* e lido por mim sobre o Barão de Cotegipe e Marques | de Olinda, que foram varões mais felizes na politica, porque ambos | doutro feitio, ao qual o Barão nunca *se pode adaptar....* | Como já *lhe expressei* acima, já sou um resto de homem physica | mente, embora o meu aspecto seja bom, por isso *quero fazer-lhe* um | presente régio, como uma herança: um legado, da Correspondência | que entretive com o meu saudoso amigo, as suas cartas; porque nelas | o jovem amigo poderá ao vivo conhecer mais profundamente o | homem que foi na vida terrena simples e desataviada Cícero Dan- | tas Martins, Barão de Geremoabo, nobre nos sentimentos e | cavalheiro nas acções. Pois bem, espero por essas cartas, eu | opportunamente *lhe-as enviarei* em mãos por portador seguro. | Concluindo esta, que já vae longa, *agradeço-lhe* os seus delicados cumpri- | mentos e a minha família aos quais retribuo muito grato ao distincto amigo, | extensivos ao seu digno pae, aguardando com ansiedade a prometida | remessa de seu elaborado discurso. Com toda consideração, estima | e admiração. | Amigo affectuoso obrigadíssimo

Manoel Eustachio |

## Carta 185

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Manoel Eustaquio e na margem superior direita: “*Respondi* 29 – 8- 938”.

Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938. |

Ilustre Amigo Sr. Dr. Dantas Junior |

Acuso a recepção de sua estimada carta de 18 do mes *próximo passado*. | No cumprimento de minha oferta da correspondência que entre-|tive com o meu saudoso amigo Barão de Geremoabo, venho desobri-|gar-me remetendo as ditas cartas por mão de seu colega Dr. | Elpidio da Nova. Tive o desejo de anota-las com o seu devido | comentario, mais isso me seria perigoso, em vista de meu estado de | saude ja precario e mesmo porque o amigo melhor de que eu | fará o estudo psicologico do Varão que foi seu digno avô. |

De quando envê eu lia essas cartas para rememorar cousas | antigas e conversar seu espírito com tão bom e leal amigo. |

Será para mim uma grande honra a continuação dessa amizade | pelo neto que se fêz herdeiro das excelsas qualidades de tão digno | avô. O Barão foi sempre amigo de meu lembrado pai, de meus | irmãos, de todos os meus parentes enfim, em “Cícero Dantas”. Elle me | disse isso na carta de 7 de Maio de 1890 “Sabe que muito o preso e | nossas relações são de família as mais serias e duradouras” |

Sempre tive motivos de desvanecimento por essa estima, como lerá | em todas as cartas e notadamente a franquesa e particularidade | nas cousas mais intimas da família, por isso lhe disse em a | minha carta de 12 de Julho “Só com a vista numa prosa | amistosa <ou ao vivo>, poderia, | *Continuação* | |

1v.

poderia definir o grão de estima, consideração, franqueza e | lealdade que existiu entre mim e seu digno avô.” |

Nunca o ocupei em mínima causa, por isso disse-me elle na | carta de 17 de agosto de 1897 “Ainda não dei-lhe<sup>3</sup> prova da | estima em que o tenho<sup>4</sup>, sinto já estar velho mas como o | mundo gira pode ser que ainda tradusa *para* fatos essa estima.” |

Quis citar essa passagens tão expressivas, para que se | admire do quanto era grande e generoso esse tão “digno amigo” | para seu simples e pobre patrício! Elle era mais velho de que eu | apenas 15 anos, pois eu vou completar 85. Vi pela primeira vê | no dia 15 de Maio de 1872. Estava em companhia de seu cunhado o | Dr. Frei de Carvalho e de visita de despedida ao meu irmão o Dr. | Ernesto Eustaquio, doente então e falecido poucos dias depois, pois estavam de viagem para o Rio de Janeiro, para onde vão tomar | assento na Câmara dos Deputados. É mais um facto para a sua | obra memorátira. Tenho me extendido demais. |

Faço votos pela sua saude com os meus respeitos ao Dr. | João Dantas, a consideração e estima a sua *Exceletíssima* família | e disponha. |

Do amigo atencioso obrigadíssimo |  
Manoel Eustachio |

<sup>3</sup> Esse dado não foi considerado, visto que se trata de uma citação não escrita pelo autor da carta.

<sup>4</sup> Idem nota 1.

## Carta 186

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Manoel Eustaquio | Respon-di 9/12/43”.

Feira, 2 de Dezembro de 1943 |

Ilustre amigo Sr. Dr. Dantas Junior |

Saude e bem estar **desejo-lhe** e a | *Excelentíssima* família quem apresento | os meus respeitos. |  
Tenho o grande prazer de apre- | sentar-lhe a minha neta Zail | de Figueiredo Farias, portadora |  
desta, que ai vae fazer um Con- | curso para as Repartições Pu- | blicas. **Rogo-lhe** como um |  
grande favôr, que **lhe ficarei** | grato, se fôr possível, amparal-a | de qualquer modo nalguma |  
pretenção, empregando o seu | reconhecido prestigio na |

1v.

altura de sua bondade | e reconhecida generosidade. |  
Por me achar ligeiramente en- | comodado, uma de minhas filhas escreveu esta que eu |  
subscrevo |  
Sou com toda estima e sub- | da consideração |

Amigo atencioso e obrigado |

Manoel Eustachio |

## Carta 187

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Manoel Eustaquio de | Figuerêdo” e na margem superior direita: “Resposta”.

Feira, 8 de Dezembro de 1943 |

Prezado Amigo Dr. João Dantas Junior, |

Confirmo a minha carta de 2 do | corrente de que foi portadôra minha | neta Zail. Ante-ontem 6  
deixou-me | as mãos seu delicado cartão datado de | 25 de Novembro próximo findo felicitando-  
me | pela de meu aniversário natalício ocor- | rido em 22. Sou-lhe cordialmente grato | pelo seu  
gesto de amizade e cavalheirismo, | mas a “Tarde” que noticiou êste aconte- | cimento tão comum  
em minha vida e- | quivocou-se porque eu completei 70 anos, | pois nasci em 1853. Dizem que a  
longe- | vidade é um presente dos Deuses, portanto, | |

1v.

rendo graças por ésta dadiva que a | minha boa fortuna me vai concedendo. | Sou uma criatura  
nojenta á aparecêr e | mesmo não sei como alguém se lembrou | de trazer-me a luz do sol! |

Enfim, a minha gratidão da remate | as éstas cousas puramente sociais. |

E eu envio ao distinto amigo meu aper- | tado abraço, com os meus respeitos a | sua Excelentíssima  
família. |

Sou com perfeita estima e consideração |

Amigo affectuoso Obrigadíssimo |

Manoel Eustachio |

## Carta 194

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há marcas de perfurador de papel na lateral das laudas. Timbre na margem superior: “CÂMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Atendi| assunto - Solicita adiar por mais| algum tempo a estadia da funcio-  
| naria Elisabeth Vidal dos Santos| no Rio de Janeiro”.

Meu caro Dantas Junior|

Minha velha amiga, a funcionaria| do *Departamento* de Terras Elisabeth Vidal| dos Santos, foi posta à disposição| do gabinete do *Secretario* da Agricultura| afim de que pudesse resolver| caso pessoal e de família aqui| no Rio, onde desempenha modesta| e incerta comissão. |

Soube agora que o Diretor do| *Departamento* de Terras, mui justamente,| pediu a volta dela e de outros| funcionarios ao serviço. Não| seria possível, vendo o outro lado| tambem justo do problema, adiar| por algum tempo essa providencia| |

1v.

pedida, ate que, desembaraçada| dos encargos daqui, possa D. | Elisabeth regressar? |  
É o que **lhe peço**, certo de| estar concorrendo para solução| correta e humana do assunto |

Seu velho amigo muito grato |

Nestor Duarte |

Rio 8.10.959 |

## Carta 198

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Ovidio Teixeira”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Caetité, 17/7/49 |

Meu caro Dantinhas: |

Cordial abraço. |

Sinto-me satisfeito em lhe escrever sob | a luz elétrica que inaugurei no meu Caetité | e para o que a boa vontade do querido | amigo muito concorreu. Aliás, o nosso Short | em discurso agradecendo a manifestação que | recebeu do nosso povo, fez as mais justas referen- | cias ao seu nome. |

Em entendimento que tive com o <inspector> fis- | cal, Leonídio Tôrres, funcionário que se | vem conduzindo a merecer a estima de | todos nós, combinei sugerir os nomes | |

1v.

que seguem na lista junta para | guarda fiscal de Coletoria. |  
Tenho máximo empenho nessas | nomeações e conto com a sua solitu- | de de sempre. Espero também | receber as verbas consignadas no | orçamento para Caetité, sobretudo a de | cento <e> vinte mil cruzeiros destinada ao | serviço de água. É uma grande preo- | cupação minha em realizar esse traba- | lho, pois, estamos ameaçados de perder | o serviço que temos. |

Do amigo velho |

Ovidio |



## Carta 199

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Correspondencia política”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Pombal, 31 de Julho de 1960|

Presado parente e *amigo* Dr. Dantas Junior|

Paz|

Ciente seu telegrama com relação a ida do meu genro Sebastião.|

Quanto aos ladrões estou tomando energicas providencias,| ja foi entregue ao seu vaqueiro do Jacurici o boi, com-| forme conta do mesmo em meu poder, descobrimos uma no-| vilha furtada pelo Antonio Barreira com a conivencia do| cabogem e um tal Daniel, determinei a ida as fazendas| de Sergipe afim de traserem a novilha nesses termos sou-| be que o Antonio Barreira à de ter ido, arribou para São Paulo,| vou apertar os outros que auxiliaram conduzir no meio da| boiada que eram condutores, ja abri inquerito e estou| apurando os demais ladrões; fui as catingas de Barroca aon-| de diziam existir um curral, tem uns limpo que á anos| fizeram, cujos carranchos estão podres e são curral de segu-| rar gado, pois nem circulado é. Somente uma parte na| caravana policial levei um fotografo e batemos algumas| fotografias, que seguem juntas, o mais estou atento para| acabarmos com essas pragas de individuos sem escrupulos,| ja surgiram outros com ramificações em Tucano.|

Sou seu *amigo admirador obrigado.*|

Paulo Cardoso|

## Carta 200

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Paulo Caldas” e na margem superior direita: *Recebi 2 31/ julho - | Respondi 3/8*”.

*Excelentíssimo Senhor* Dr. Dantas Junior |

Meus respeitosos cumprimentos |

Não ignoreis que a tantos do mez | de Maio deste anno fui suspen- | ço das funções do cargo de guar- | da fiscal do Estado, isto por um | acto de violencia do Inspetor | de Fronteira, e como até está | data, não soubesse qual o mo- | tivo de tal suspensão, rogo-vos | a fineza de tomar uma provi- | dencia no caso afim de que não | fique prejudicado em uma | coisa que caro me custou. Tive | vontade de vos fallar na vossa | curta permanencia aqui, mais | atividade que dava a outros casos | não me permitiram vos aboreses- | se: naquella ocazio o que agora faço |

Do menor *Criado* Respeitador |

Paulo da Silva Caldas |

Itapicurú 25 de Julho de 1937. |

## Carta 201

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Paulo Caldas” e na margem superior direita: “Recebi 31 | Ciente - Providenciei”.

Itapicurú, 21 de Agosto de 1937 |

Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior |

Meus respeitosos cumprimentos: |

Descança em meu poder a carta de *Sua Senhoria* de 3 do | andante, e de cujos dezeres fico inteirado e eter- | namamente grato pela acolhida que teve o meu | pedido, feito de acordo com o meu modo de | pensar pois jamais puz em duvida a nobre- | sa do vosso coração tão farto de bondade: | agradecendo-vos do intimo d'alma a consi- | deração despençada a minha apagada indi- | vidualidade. De facto o meu cazo ja podia | estar rezolvido de amuito *mais* entretanto pensei | que o facto foi praticado com tanta violencia e | sem o minimo previo avizo, que no momento fiquei | suspenço e perdi acção, porque não vi um motivo | para tanta desconcideração pelo Inspetor, a mi- | nha pessoa: tão deminuida pelo desterro que | sempre **nos aparece** de soslaio: eis arazão pela | qual não respondi a quem de dereito como **vos | pedi** agora. Como Seu Menor Criado |

Paulo Caldas. |

**Carta 205**

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Respondi 7/7/ 925”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Apresenta rasgo na margem superior.

*Santo Antonio* da Gloria, 9 de Junho de 1925 |

Presado Amigo Dr. João Dantas |

Paz e prosperidades é o que desjo | ao illustre amigo e a *Excelentíssima* familia, | a quem cumprimento. |

Por ora vai aqui tudo em paz, gra- | ças a retirada do *Tenente* Neves. |

Conforme **pediu-me** por telegramma | o nome para o Collector Federal, o | qual logo envie, e até agora não | sube do resultado, esperando sempre | a bôa solução. |

O meu filho Pedro, **escrevêo-me**, pe- | dindo-me licença para aprender | a musica; assim como, ordem para | o Amigo fornecer uma farda nova, | roupa branca, e uma morada, por- | tanto, digo ao Amigo que poderá | |

1v.

por mim dar a licença, e fornecer | o mais que elle precisar no caso de | achar justo, o que tudo approvarei. |

Sem mais, aqui **me aguardo** ao | seu inteiro dispor, e sou sempre |

Do Amigo *agradecido* |  
Petronillo Reis |

## Carta 206

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Santo Antônio da Gloria, 28 de | Agosto de 1925 |

Presado Amigo Dr. Dantas *Junior* |

Saudações |

Em meo poder sua estimada car- | tinha de 7 de Julho passado, a | qual recebi hontem em vista de | andar viajando, e ter aqui chega- | do hontem mesmo. |

Em vossa carta vi tudo, e de tudo | estou sciente, sobre o meu filho |

Pe[dro], digo ao bom Amigo, que tudo | faça por mim em beneficio del- | le, fasendo-lhe as censuras | precisas, afim de o mesmo se | |

1v.

corregir, e entrar no bom ca- | minho, o que muito |lhe agra- | decerei. |  
 Queira nos recommendar a sua | Excelentíssima familia, e aqui sempre |

O Amigo Agradecido |

Petronillo de Alcantara Reis |

## Carta 207

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Petro | *Respondi 25/7*”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928. |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Saudações. |

Que o Amigo passe o São João com a *Excelentíssima* fami- | lia em paz, pois são os meus votos. |  
Participo-lhe que em 9 do andante, foi effec- | tuado o enlace matrimonial de minha filha |  
Philonilla Reis, com o *Senhor* Euclides Oliveira, | correndo tudo em paz, e na melhor harmonia  
pos- | sível, tendo muita assistencia, tanto dos da | localidade, como dos arredores de diversos |  
lugares. |

Acho-me grato, com o concurso do Amigo na | retirada d’aqui, do *Capitão* Cortes; assim co-  
| mo, na escôlha do nosso amigo *Tenente* Waldemar | que aqui se acha satisfeito, e com elle, acha-  
| se nas mesmas condições, eu, a população da | séde, e a mais dos arredores, correndo tudo em |  
paz, e na melhor calma possível, tendo tudo | |

1v.

mudado de cena. |

Esperei pela copia do contracto da estrada | de rodagem, e nada de me apparecer ten- | do  
portanto, passado procuração telegra- | phica ao nosso Amigo Alfrêdo Cardoso para | por mim  
apresentar o contracto, o que até a- | gora de nada sei, pois os diários do edital | chegaram tarde, o  
que não pude obedecer | ao praso sem a procuração. |

Noticias da Capital, não as tenho tido, por- | tanto, peço ao Amigo me as dar para mi- | nha  
orientação nos casos políticos. |

Sigo hoje para minhas Fazendas, á accu- | dir as necessidades precisas pela grande | secca | que ôra  
esta reinando neste municipio. |

O serviço da rodovia, é de grande alcance | e necessidade, tanto para facilitar as com-  
| munições precisas, como tambem accu- | dir as necessidades dos famintos desta | |

2r.

terra, pela mesma secca que reina. |

Não podendo o nosso Amigo Alfrêdo Cardoso | faser o contracto, peço ao Amigo obter proro-  
| gação de novo edital de concurrencia, e | logo me avisar para dar as providencias pre- | cisas. |

Queira pois, o Amigo acceitar nossas recom- | mendações, e transmittil-as a sua *Excelentíssima* |  
familia. |

Aguardando uma bôa resposta, assig- | nome |

Do Amigo agradecido |  
Petronillo Reis. |

## Carta 208

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Petro | *Respondi 7/2/*”. Apógrafa.

Pedra, 27 de janeiro de 1931 |

Prezadissimo amigo Dr. Dantinhas: |

Minhas saudações extensivas a *Excelentíssima* Família. |

Fazem poucos meses que *lhe escrevi* sem obter | resposta. Insisto novamente á vêr se assim | conseguirei obter suas notícias e todos os seus, in- | clusive o Dr. Joãozinho, que não sei onde *se en- | contra*. Fortalecido pela adversidade, sem te- | mer o ostracismo a que estar fadado, continuo | firme nos meus princípios e coerente com os bons | amigos e dispôsto a todo mostrar sem enfra- | quecimento. |

Logo que o paíz volte á sua vida normal | e constitucional, encetarei as baterias da minha | atividade com mais ardor do jamais *o fizera*, con- | tanto que seja certa a orientação dos bons amigos |

Para aí segue o compadre Juca que melhor | *lhe explicará* o que por cá *se passa*. |

Receba o meu abraço, *dê-me* suas notícias | e do Dr. Joãozinho, *recomende-me* a família | e disponha do amigo firme |

Petronillo Reis |

**Carta 209**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: "Petro".

Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932|

Caro Amigo João Dantas Filho |  
Sinceramente abraço-lhe |

Constrangido no momento com a situação em que | me acho, prezo, por calunias de inimigos  
perver-|sos, pois tenho minha consciência tranqüilla que | não devo, venho appelar para o bom  
amigo | afim e trabalhar, em meu beneficio, pois, já ao | velho escrevi, é somente em vocês  
aquem | posso depositar essa confiança. |

Nada mais preciso adiantar, que o meu filho | será o portador do ocorrido. |

Confiante no seus esforços fico aqui: prezo o | seu velho e sincero amigo. |

Petronillo Reis |



## Carta 218

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão | *Recebi* – 10/11/934 | *Respondi* – 15/11/934”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem superior esquerda: “*Deputado*”.

Areia, 7 de Novembro de 1934 |

Caro João Dantas |

Todas as felicidades. Como sei | do seu devotamento á nossa causa e da | sua amisade, peço-lhe que todos os dias | logo pela manha me dê por telegrama | o resultado da eleição, digo, da apuração do | dia anterior. Para isto remeto-lhe 100\$000, | que consumidos, serão munidos de quantos | se façam precisos ou venha *Você* a gastar, | do que me avisará. Peço que fiscalise com | muita atenção as 4 secções de Santa Inês, onde | alem da opposição, 2 grupos se destacaram, | um votando em Galvão – Pacífico, outro di- | zendo que votaria tambem em mim e | outro candidato, mas de quem desconfio | não me ter contemplado. |

Na 3ª secção, preste bem atenção, deverá ser | encontrada uma sobrecarta a mais. Mas | não é chapa. É que votando um eleitor | de resalva, a Mesa esqueceu-se de, na | sobrecarta de sua votação incluir o do- | |

1v.

cumento e teve a lembrança genial de in- | cluir a tal resalva numa outra sobre- | carta, que subscreveu e pôz na urna, com | as dezenas correspondentes. Não é, assim, | uma cedula a mais. Das eleições | de Santa Inês e das de Areia desejo informes | minuciosos. Abraços do seu amigo |

Galvão. |

O telegrama diario basta assim. |

Até (...o nome do municipio a que chegaram) |  
Federal (tantos) contra (tantos) estadual |  
(tantos) contra (tantos). Apurados |  
Galvão 1º turno (tantos) 2º (tantos) |  
Pacífico 1º (tantos) 2º (tantos). |

N. Quando não houver tempo para dizer | numero de apurados, basta numero das | legendas. Havendo qualquer cousa de | interesse outro, pode avisar. |

Terminado o cobre, avise, ou vá mandando | e avise, para não me deixar em jejum |

Galvão. |

## Carta 219

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão | Recebi 7-4-935 | Resposta”.

Rio, 5 de Abril de 1935 |

Meu caro Dantas |

Todas as felicidades **desejo-lhe** e aos seus. | Por acumulo de trabalho e impertinente visita da gripe não respondi imediato a | sua carta de 13 de março, recebida com al- | gum atraso. Não sei porque e para que | **me mandou** recibos dos telegramas passados | durante a apuração: eu é que **lhe devo** contas | da minha gratidão pelo trabalho que teve, | me pondo a par do resultado apurado cada | dia. Por toda esta semana será solucio- | nado o recurso eleitoral com a anulação de | algumas secções e renovação da 3ª de Coração de | Maria e 2ª do Cipó (que **vai lhes dar** trabalho), | pretendendo os nossos amigos que **se renove** tambem | [a] de Cotegipe (município) para uns acertos na | representação. Pretendo viajar *para* ai no dia 9 no | Pedro II, seguindo logo *para* Areia e voltando para as- | sistir a posse. Abrace por mim ao velho | amigo e seu pai. O catalogo levarei. Anais | ainda não estão impressos. Um volume apenas, | ainda não distribuído, contendo o regimento e a Ante- | Constituição do Governo Provisorio! Abraços do |

Galvão |

## Carta 220

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “CAMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão | Respon*di* 30 Setembro”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem superior esquerda: “Deputado”.

Rio, 7 de Setembro de 1935 |

Meu Caro Dantas |

Afetuosas e (hoje) patrióticas | saudações, com elevados votos pelo seu | bem estar. Não tenho como agrade- | cer-lhe as provas constantes da sua a- | misade, que só posso retribuir com o sen- | timento da minha admiração e a pro- | messa da minha correspondencia afetiva e | efetiva. Tenho recebido os “Diários”, com | a publicação da ata das sessões da Consti- | tuinte e agora Assembleia, bem como o exemplar | da Nova Constituição. O folheto, aliás bem | impresso, tem o defeito do formato, que não é | de facil condução. Deveria ser iguais ao da | de São Paulo, de que seu Pai leva um exemplar, que **se pode ter** facilmente no bolso, para ser, | de momento, consultada. Da Constituição na- | da posso dizer cientificamente, mas, como ho- | mem pratico e de partido, tenho a impressão | de que vai dar trabalho na execução de mui- | tos pontos, como o da audiencia e intromissão | do Instituto da ordem dos Advogados na di- | visão e organização judiciários, e de assuntos | de ordem economica, e principalmente, o da vida | municipal, reduzindo os municipios a men- | digos se não múmias.. Deus queira que eu | esteja enganado. Serão bonecos de engonços | as mãos dos Conselhos e órgãos Administra- | |

1v.

tivos, fazendo ao Estado ou pelo Estado talvez | mais de 50% das suas rendas, e ficando pele | e osso – sem meios suficientes para a sua sub- | sistencia propria. Dai pode ser que eu esteja | em erro... |

Apreciei com aplausos a sua autuação e | **dou-lhe** parabens. Politico, tive muitas | vezes, a impressão de que a liderança da | Constituinte andou em mãos da minoria, | que dava a palavra de ordem, quando **se | procedia** á votação. Quem aos inimigos **se | entrega**, as mãos **lhe morre**. Já tenho ouvido | dizer aqui, talvez por isso mesmo, que foi a | minoria quem fez a Constituição da Bahia e | daí os gabos á sua perfeição. O que estou | dizendo, são frivolidades minhas, talvez, | e por isso mesmo só ao meu amigo **as refiro**. |

Seu Pae e meu Amigo seguiu hoje, dei- | xando-me saudades. Quis ir ao embar- | que, mas não consegui chegar a tempo, com | as ruas atravancadas de tropas e de povo: es- | tão intransitaveis. |

**Mande-me** sempre as suas noticias. Até | o dia 25 creio que esteja liquidado o caso | da Bahia, cujo mapa já está feito. En- | trará o Gilberto para o lugar do João Men- | des e na seguinte ordem ficam os nossos su- | plentes, passando o Valdemiro do 1º turno | para o ultimo suplente. Vide nota junta. |

Abrços do seu |

Galvão |

## Carta 221

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão | *Recebi* 13/10/ | *Respondi* 15/10/”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem superior esquerda: “Deputado | federal”.

Areia, 11 de Outubro de 1937 |

Caro Dantinhas |

Saude com felicidades. |

Escrevi para o Rio pedindo que lhe | remettessem o volume V dos Annaes, e | como não me tivessem respondido, es- | crevi ha dias a Pinto Dantas, para que | fosse à secção de Arquivo e tornasse efe- | tiva a remessa, caso não o tivessem fei- | to ainda. |

Telegrafei a *Você* pedindo que se interessasse | pelo projeto mandando pagar dividas re- | sultantes da construção da Estrada de Roda- | gem de Areia a Tres Braços, despesa ante- | cipada por ordem do governo, para serem | pagas pela verba do Instituto do café, o | que não se verificou, sendo constante a | reclamação dos credores. O projeto saiu | da ordem do dia, a pedido do Nestor ele | que faz uma campanha de odio contra | o Prefeito, chefe oposicionista que ele é aqui, | |

1v.

na pessoa do irmão, *engenheiro* João Duarte. Não | é possível que o governo, para satisfazer as | paixões de um adversario, sacrifique o Prefeito | seu amigo e os direitos de pessoas que na sua | palavra confiavam. O que há a respeito? |

Muitos abraços do |

Seu amigo |

Galvão |

## Carta 230

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Rodolfo” e na margem superior direita: “Recebi 17/4/934 | Respondi 21/4”.

Villa Rica 11 de Abril de 934 |

Presado Dr. Joãozinho Filho |

Faço votos pela sua bôa saude e de sua | digna família. |  
Quando aqui li sua carta foi justa- | mente na presença do *Compadre* Dr. João | então, acertamos  
de eu mandar hoje | a solução do que, com os amigos de Cajueiro | houvesse combinado. |  
Entretanto, eles não vieram ao meu | encontro aqui e sim *escreveram me* | alegando motivo que  
parece justo, | quando em verdade *se percebe* que | entre elles germina grande dispei- | to – Diante  
deste imprevisto | sou forçado ir a Cajueiro não o | fazendo hoje, devido ao meu estado | |

1v.

de saude que não *o permite*. |  
Até o fim do mez *lhe darei* a solu- | ção exata de tudo - |  
Em certos cazos á muita presteza | causa prejuizo |

Queira dispor do |  
Parente e amigo sincero |

Rodolpho Dantas |

## Carta 231

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rodolfo Dantas Coelho | *Recebi* - 2 Novembro | *Respondi* - 2 Novembro”.

Sipó, 27 de Outubro de 1935 |

Presado Dr. João Filho |

Meus cumprimentos extensivos a *Excelentíssima* | família. |

Em resposta a sua carta de 23 deste. |

A situação do *Senhor* Pedro Vaz como Delegado é | a pior possível contra aos seus interesses | políticos d'aqui; não só por haverem respondi- | do com ameaças, aos trabalhos publicos, todos | os amigos do *Compadre* Dr. João e do Vigario, que com | seus animais ganharam os minguados salários | que tudo isto serve aos pobres, como de parceria | como Mascarenhas, François, Osvaldo e outros | fazem a mais desbrozada propaganda contra | ao prestigio do *Compadre* Dr. João, como foi virifi-[ca] | do na descurssiva da recepção na chegada do | |

1v.

Prefeito, e nem se quer por simples conside-[ra] | ção foi repellido o destrutor. |

Caso poderá o Vigario ou outro qualquer | que seja conseguir miseria de votos está | precaria situação? É verdadeiramente im- | possível. Penso que no maximo de conde- | cendencia a elles, o Elpidio devia ficar como | <delegado> e o Sr. Pedro Vaz, o primeiro supplente, assu- | mindo o exercicio. |

E eles pretendem perpetuar o nome do *Capitão* Juracy | com um surto d'elle aqui, que de facto é por demais | merecedor, entretanto, a lista de contribuição | para tal fim, anda as escondidas fora que os no- | mes dos seus amigos não consta da mesma. |

Claro está que elles querem fazer a politica dire- | tamente com o Governador. O Dr. Oscar Cae- | |

2r.

tano que hontem ~~que~~ aqui estive commigo pela primei- | ra vez, disse me supor que eu ainda não tivesse | aqui chegado. Elle poderá ser imediatamente, en- | tretanto, o julgo não ser sincero, salvo porem, se | elle seguir outra linha de conducta; enfim, | o que aqui lhe exponho é inteiramente isento | de paixão, visando sómente os seus interesses | políticos, que se extinguirão se não tomar ou- | tra attitude com vossas providencias antes | da eleição - |

Pretendo regressar ao *São Domingos* no dia | 4 de *Novembro* para onde poderá mandar suas ordens. | Sempre o Parente amigo cincero |

Rodolpho Dantas |

## Carta 232

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rodolfo | *Recebi* 21-4 | *Respondi* 3-5/937”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem inferior: “Primeira *para* divulgação”.

Presado Dr. João Filho |

Affectuozos cumprimentos. |

É portador o Cabo Bernardino, que recebêo | um telegrama chamando-o e no qual | dizia que elle deixasse o armamento, por es- | te motivo, vai elle esperançozo de alguma | promoção. |

Caso seja possível a pretensão delle, tome in- | teresse pois elle muito merece e em caso contrario o faça voltar. |

Nada soube mais quanto a minha parenta | Professora, maz estou certo que não faltará o que **me promettêo**. |

Como vai o nosso amigo João Caldas de concurso? |

Estimo que elle **sahia-se** bem. |

Por tudo surprezo. |

Aqui estou desde o dia 14, e conquanto ainda | não esteja restabelecido, continuo conside- | [ra]velmente melhorado, graças adeus. |

Abraços do Parente |

amigo sincero |

Rodolpho Dantas |

Itapicurú 22 de Abril 937 |

## Carta 233

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rodolfo | *Recebi* 28 | Resposta”.

Presado Dr. João Filho |

Accuzo recebido duas cartas suas, uma | que fallava nas inconveniencias do nosso | amigo Quincas, que as pratica incons- | cientemente e sem nenhuma inten- | ção reservada assim julgo e a outra | que **se referia** a resolução do Tribunal | mandando inscrever na ordem dos | advogados o nosso amigo João Caldas o | qual passou por aqui satisfeitissimo e | muito **lhe agradeço** o interesse que | por elle tomou. | Como vão as coisas?

Por cá com tudo na santa paz. |

Visitas ao *Compadre* Dr. João e toda familia |

Aqui sempre o |

Parente e amigo sincero |

Rodolpho Dantas |

São Domingos 25 de Maio de 938 |



## Carta 235

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Respondi 22/1/44”.

Caiteté, 6 de Janeiro de 1944 |

Dr. João |

O meu abraço |

Espero que esta **va lhe encontrar**, com | D. Mercedes e os meninos em pleno, goso | de saúde, eu que desejo. |

Aqui cheguei em Caiteté, fazendo boa | viagem demorada, porque é muito longe. | O lugar é bonzinho, é muito atrasado | sem movimento nenhum, sem notícias | **se passa** telegramafica 2 dias no telegrafo | sem passar. |

Dr. Ovidio está viajando, eu entreguei a | carta senhora dele, **me tratou** bem, | |

1v.

assim como também, *senhor* Luiz Antonio | Gomes, e o promotor que encontrei em | Ourives, <e> ele fez outra carta ao *senhor* aqui | transmitindo a apresentação |

Estou satisfeito se não fosse tão longe, | quero que o *senhor* não esqueça de mim, para | me botar para mais perto, quando termi= | nar a licença do outro Escrivão. |

Peço dar lembranças a todos, e **reco=** | **mende-me** a D. Mercedes e os meninos | e pedindo que **desculpe-me** os abusos |

Aceite o abraço do parente e amigo |

certo |

Rui Dantas |

Recebeu os jerús | |

2r.

O coletor **tem me tratado** muito | bem, não esqueça de mim |

O mesmo |

## Carta 236

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Respondi em 9/3/44”.

Caiteté, 29 de Janeiro de 1944 |

Dr. João |

O meu abraço, extensivo a D. Me= | cedes e os meninos. |  
 Eu até ao momento, em que faço es= | ta, vou indo, bem de saúde, e nos | serviços da coletoria. |  
 É portador desta o *senhor* Luiz, que veio | me visitar, a mandado do *senhor*, o | qual agradeço-lhe  
 as gentilezas que | me tem prestado. |  
 Tenho gostado, pessoal bom, a cidade | é um pouco morta sem distração, | mais é isso mesmo. | |

1v.

Logo que cheguei escrevi ao *senhor* não | sei se recebeu, porque correio aqui é um | caso serio. A  
 licença do Escrivão termi= | na agora neste mez, não sei se êle | pedirá porrogação, caso não peça  
 em | março seguirei, o mesmo está em | água quente Minas. |  
 Vai estas cartas, o *senhor* fazer o favor de | mandar botar no correio. |  
 Peço dar muitas lembranças a Dr. | Cicero e família, recomendações D. | Mercedes e os meninos |  
 E fica aqui ao inteiro dispor o primo | e amigo certo |

Rui Dantas. |

## Carta 237

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rui Leal Barreto Dantas | Ciente”.

Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944 |

Presado Dr. João |

Saudações, e votos de bem estar, em companhia | de toda família. |

Eu até ao momento, em que faço esta vou indo | sem novidade, somente sentindo muitas saudades de todos. |

Tenho gostado do lugar, principalmente do pessoal, se | não fosse tão longe, e sem transporte, correio de mez | em mez, era melhor. |

Recebi a vossa carta, datada de 22 do passado, a qual | respondo e agradeço a vossas gentilezas, sei bem que lo=|go que possa o senhor, melhorará de situação, eu estou | esperando logo que possa **me bote** para mais perto, pois o | senhor <sabe> que eu tenho nossa Fazenda, e de um lugar que o | correio facilite mais eu posso controlar. O escrivão vai | pedir mais 3 meses de licença se isso acontecer, tenho | que ficar mais 3 meses, a coletoria aqui trabalho | muito renda pouca, o mez de Janeiro ganhei \$ 942,50 e | **me exploraram** na Pensão eu paguei cr\$ 450,00, agora | eu aluguei uma casa para dormir, e faço as refeições | em casa do coletor, que é muito distinto, ele **me faz** \$ 200,00 | agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00 | enfim vamos ver, **lhe avisarei**, neste 3 meses o *senhor* poden- | do botar para mais perto, **lhe ficarei agradecido**, e peço | que **desculpe-me** meus abusos, quem precisa pede a quem | tem, não **lhe mando** uns queijos, porque não tem por | quem, se soubesse que ~~a~~ no trem chegava direito, quando, | |

1v.

tivesse um transporte mandaria, o senhor recebeu | os jerús. O *senhor* Luiz Gomes retribuiu as visitas | o Dr. Ovídio não estar, o Dr. Claudionor quando eu | vim encontrei que ia para Bahia, não mandei di= | zer ao *Senhor*, porque êle **me disse** que ia onde estava | o *senhor*.

Peço recomendar a D. Mercedes, e os meninos |

Lembranças a todos. |

E com muitas esperanças, fica as ordens | o parente e amigo e *Obrigado*. |

Rui |

**Carta 238**

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Caiteté, 5 de Março de 1944 |

Dr. João |

Saudações e votos de bôa saude, e bem estar | a todos. |

Eu até o momento em que faço esta vou indo | bem de saude e de serviços graças a Deus, somente | com muitas saudades de todos. |

Hontem recebi um telegrama do meu futuro so=|gro, onde me chamava, que achava que eu devia | ir trabalhar em nossa Fazenda, que é verdade | que eu ganho aqui, mais perco na Fazenda, | se fosse mais eu tinha em paz, eu então respondi | que seguia á opinião dele, mais que eu só podia | ir depois que o escrivão assumisse, o escrivão pediu | mais 3 mezes, eu já estou aqui convem ganhar | mais estes treis mezes, por isso quero que o *senhor* me | dé sua opinião. *Senhor* Luiz Gomes, manda muita | lembranças e se o sr. Recebeu a procuração. Dr. Ovidio | tambem envia muitas lembranças. |

Muitas recomendações, a D. Mercedes | e os meninos e aguardando resposta | aqui fica as ordens o parente e amigo |

Rui |

## Carta 240

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas laterais das laudas. Apresenta corrosão na lateral do primeira lauda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Salvio Martins | Recebi 5 Novembro Resposta”.

Cachoeira, 31 de Outubro de 1933. |

Presado *Collega* Dantas Junior, |

Com alguma demora, de que peço des-|culpa, respondo sua carta de 14 do cor-|rente mez, fasendo votos, a Deus, por| seu bem estar e dos que lhe são queridos. |

Muito estimei saber da esperança, | que você alimenta, de conseguir desta| vez a nomeação do Tota. |

Comquanto ainda estejamos, neste par-|ticular, em expectativa, nem por isto | deixa de ser mui grande o meu reco-|nhecimento ao distincto *Collega*, pelo | muito que os tem esforçado, em prol | da pretensão do mano. Que Deus. | |

1v.

nos ajude, como diz o Arlindo Leoni. |

Recommendações para o meu velho | e querido amigo Pinto Dantas e para | todos de sua distintíssima Família. |

Abraça-o |

o *collega affetuoso* e amigo *admirador* |

Sálvio Oliveira Martins |

## Carta 242

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Alagoinhas, 28-9-54 |

*Excelentíssimo Senhor* |

Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior |

Meus respeitosos cumprimentos extensi- | vos a *Excelentíssima* Família. |

Acabo de endereçar a *Vossa Excelência*, um | telegrama sentido o tempo decorrido | com silencio entre nós. |

Tenho a grande satisfação de vim | comunicar á *Vossa Excelência* que, até a presen- | te data, nesta cidade, só é eu, e uni- | co distribuidor de chapas de *Vossa Excelência*, já | tendo registrado em nota para meu | governo, da destribuição de chapas:

Dr. Dantas Junior – 148 “ |

Dr. João Tourinho - 23 “ |

Concluo por hoje com estas declarações | e junto a essas uma chapa de cada, | para apriciação de *Vossa Excelência*; aguardamos | o resultado de 3 de outubro proximo. |

Do seu amigo como de sempre |

Virgilio Neves de Araujo |

## 2 CORRESPONDÊNCIAS AMIGAS, O ACERVO DE VALENTE, BAHIA

### Carta 1

APACA. Documento contendo três laudas. Papel com pautas.

Valente, 14 de janeiro de 1980

Olá Amor tudo bem?

Olha querida espero que esta a encon-|tre com paz e saúde juntamente com os seus| manos e pais e familiares. | |

Aninha quando você receber esta carta me| responda logo por que estou com medo| de você não receber esta e pensar que eu não| lhe escrevi, por que tenho dúvidas no endereço| que não conheço, mas aqui em Valente tudo| bem, conheço tudo. | | Quando você subiu no ônibus me| deu| uma vontade tremenda de viajar com você pelos| menos até em Feira de Santana mas quando a gente| é empregado só pode sair aos sábados e feriados,| minhas férias será de 15-04 à 13-05-80 um período| de estudos mas assim mesmo vou sair uns 15 dias. | | Querida até hoje sinto sua falta, até hoje| penso naqueles dias felizes que estava junto a ti| com aquele, todo afeto todo amor e ternura| com aquele teu sorriso doce, meigo com teus lábios| sensíveis e aquele gesto de menina moça.

[fol. 2r]

Para mim você foi até hoje a menina| que muito marcou em minha vida, se você esti-|vesse aqui perto de mim eu não ficaria um dia| sem ti ver por que você é uma menina linda| e sabe sair com um namorado <↑você é> uma garota simples| que não tem medo da realidade, para mim| você foi meu ideal, só falta você vir aqui| para morar ou eu morar ai em Salvador ago-|ra que trabalhe perto para eu lhe encontrar todos| os dias. Você me falou| na foto da moto eu man-|dei hoje o nosso filme para a Sandra, assim| que chegar eu lhe envio as fotos.

Eliana menina linda| menina que mora no sertão| Para que ficar triste agora| Se tu estás em meu coração | |

Eliana garota inteligente| Não sei como conseguir te encontrar| mas só sei que tu és linda| E te quero| e quero muito para te amar. | |

Se eu fosse um jardineiro| te daria uma flor| Como sou um estudante| te darei o meu amor.  
[fol. 3r]

Sem mais do seu inesquecível que| nunca te esquece.  
Beijos e beijos do seu.

Adelmário (Maro)

De lembranças a Angela e todo o pessoal| legal dai.

## Carta 2

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel sem pautas.

Valente, 08 de abril de 1980

Querida Regina

Espero que esta **à encontre** com paz e harmonia | com todos vocês. | | Olhe você também foi minha primeira | correspondente de Fortaleza, obrigado pelo cartão e estou | enviando um, para não dizer que na Bahia não tem cartão. | | Tenho a altura de 1,74 cabelos pretos, olhos castanhos | 20 anos signo de libra. | | Além da natureza e da [*política*] gosto de meninas | morenas queimada ao natural que é o sol, gosto de todas as | danças, gosto de praias, piscina, e principalmente [*varaneiras*] | com uma girl ao meu lado, agora esporte é eu gosto | pouco. | | Queria saber se você é romântica e meiga | porque <↑eu> sou muito carinhoso quando estou com | alguém ao meu lado que estamos curtindo a sós. | | Se você quiser saber mais coisas sobre | **me pergunte** na próxima carta.

Tchau  
um beijo

Adelmario



## Carta 4

APACA. Documento contendo uma lauda, em formato aerograma com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos. Papel sem pautas.

Capim Grosso, 26-5-1980

Ola Mario

Como vai?

Não precisa ficar bravo. | | Olhe eu posso explicar o motivo | de não te escrever. Sabe eu perdi a | sua carta e então não pude te | escrever hoje achei-a e logo fui te | escrever. | | Bem chega de desculpas se você | ficou magoado não posso fazer mais | que isso | | Bem Mario como é que vai o | Valente. bem valente mesmo? E o | Tonho? | | Aqui vai tudo em ordem eu | estou estudando aqui mesmo | fazendo contabilidade 1º ano | | Olhe apareça aqui para pe- | garmos um BOITE. | | Aceite um abraço do amigo | que não lhe esqueceu.

Ademilton

## Carta 5

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas decorado. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), selos, carimbos e adesivos.

Quijingue, 14.01.90

Amigo Mário.

Como se passou nesta entrada de | ano de 90? | | Eu fui bem graças a Deus e espero | nele que com a entrada também | de novo presidente tudo melhora | pois tudo aumenta só nosso salário | não. no caso o meu que é municipal | agora Federal e Estadual e outra coisa | Mário aqui tem uma [. ] Senhora que é | de valente Ilmácia esposa de Otiniel ela | e legal me falou que lhe conhece e sua | esposa. sim já é papai? Ou os anti | concepcional não deixou? Mario foi | muita gente prá Valente no dia do | Bingo daqui quase vou. | | Juçára me escreveu | | Amigo desculpe os erros e minhas | Artes-postais. | | Abraços em você e esposa

Escreva-me

da amigona Bel

## Carta 26

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Antas, 4/11/80

<Mande-me | uma das | foto que nós | tiramos ou uma | sua tá?>

“Felicidades”

Audemário recebi sua carta, a qual veio | trazer-me bastante alegria nos dia da minha vida | e viver melhor sabendo que de vez enquanto tenho | notícia de uma pessoa maravilhosa como você. | | Olha meu amor quanto a mim tudo | bem, com saude e felicidade sua carta encontrou-me, | e espero que o mesmo esteja acontecendo com você, | quando <↑esta> chegar a tuas mãos. Pois é importantíssimo | vivermos feliz o mais que pudermos. Olha Audemário | desculpe-me se estou sendo insegura, mas a verdade | é que eu não acreditava que <↑você> me escrevesse, mais | fique contente ao recebe-la, não sei se estou | agindo certo, ficando tão entusiasmada mas não | custa tentar, não é mesmo? Pois foi muito gostoso as poucas horas <↑que> fique junta a seu lado.

Lembrança a seu colega. | bijo s e Abraços de quem | não te esquecerá

## Carta 27

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas.

Jacobina, 15 de agosto de 1990

Meu Caro amigo,

Recebi sua carta, você não | imagina a alegria que ela me trouxe em | saber que a qualquer momento estarei recebendo sua visita. | | Desculpe-me por não mais ter | te mandado notícias, prometo que isto não | vai mais acontecer. | | Continuo trabalhando na KOBÍJOL | e o N° do telefone é: 621-3274, quando vier | aqui pode me telefonar, será um prazer cice= | ronear um amigo como você. | | Quanto ao seu novo chefe | eu o conheço e é uma boa pessoa, ele é | irmão e sócio do meu ex patrão o proprietário da JACOTEL com quem trabalhei 4 anos. | | Quando você aparecer aqui | conversaremos melhor. | | Espero que dê tudo certo para | você nesta nova mudança. | | Termina com um abraço saudoso de sua amiga que muito a estima.

“Cleu”

ATÉ BREVE.

**Carta 27 A**

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel sem pautas decorado. Há impressão de “Boas Festas”. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Mário,

Ter a sua amizade | foi uma das minhas | maiores conquistas, | porque você é uma | pessoa simplesmente | MARAVILHOSA.

Te gosto muito.

“Cleu”

EM: 16-12-91

[coluna 2]

MÁRIO,

Tornamo-nos Eternos pelo Exemplo | que deixamos. | | Sigamos o Exemplo de Jesus Cristo. | | Feliz Natal e Bom Ano Novo. | | São os votos da tua | amiga.

“Cleu”

## Carta 27 B

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel sem pautas decorado. Escrita em caixa alta. Há uma citação impressa no cartão: “Deus está conosco em todos | os momentos da nossa vida. | | Não se esqueça disto, | para se sentir mais seguro”. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

MÁRIO, | RETRIBUO OS VOTOS | DE BOAS FESTAS E DE- | SEJO-LHE UM ANO |  
NOVO CHEIO DE REALIZA= | ÇÕES, JUNTO A TODOS | QUE VOCÊ AMA. | | SINTO  
MUITO PELO SEU | PAI, MAS APESAR DA DOR | A VIDA CONTINUA. | | SEJA  
FORTE. | | SÃO OS VOTOS DE SUA | AMIGA “Cleu”

[coluna 2]

DE

CLEU

PARA

MÁRIO

JACOBINA-13-12-90

## Carta 28

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Jacobina 28/04/80

Olá Adelmario tudo bem

Adelmario estou escrevendo para lhe avizar | que vou bem, passei uma Semana Santa, bem, | juntamente com os meus familiares. | | E você vai bem? eu com meus estudos | vou bem, não tinha respondido a sua carta | porque estava estudando por que era semana | de provas. | | Adelmario porque você não foi mais a | Retirolândia em todos os sábados vou porque | meu pai é Vereador tem que ir então eu | vou para vê alguém... | | Olhe eu contei a Edinalia que você **tinha | me escrito** ela **perguntou-me** se você tinha | falado alguma coisa sobre ela eu disse que | não. | | Adelmario Cida **me falou** que tem vontade | de conhecer Jacobina, então minha mãe, vai | pedir a Beth para ela vir passar as férias de junho | só não serão todas porque você sabe tenho que | ficar aí também em Retirolândia vou finalizar porque | já escrevi muitas bobagens. Dê Cembranças a | Luluce, Cida, Zeu, KOIÓ, Marcio, e para você um

[fol. 1v]

abraço amigo de

Denise Cristina

O.B.S: Continui escrevendo pois só vendo como fico | alegre quando recebo carta de vocês continui | conosco.

## Carta 28 A

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel sem pautas decorado. Há uma citação impressa: “Seca-se a erva,| e cai a sua flor, mas a| palavra de nosso Deus| permanece eternamente. Isaías 40:8”. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço e código de endereço postal (CEP).

“Maro”

Obrigado por ter me| aturado todo este tempo| já ter aguentado| todos os desabafos| meus. ||  
E já ter levados| todos os meus recados| pois acho que foi| um amigo ate legal| de mais para  
mim| pois soube me| compreender como| eu sou tá?

[coluna 2]

Beijos e abraços| da amiga de| sempre Dene

O.B.S Seja muito feliz| por lá contanto que| lembre de mim

DENISE “Dene”

10/10/80

R – Antonio Militão Rodrigues

Nº 223 Retirolândia



## Carta 29

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Jacobina-Ba 19/05/80

Oi Adelnario tudo bem?

Eu vou ótima espero que vocês todos também | estejam bem. | | Adelmario eu pesso o mesmo a você que continuei | escrevendo pois **sintu-me** muito bem recebendo, segue os seus | selos pois eu tenho muitos guardados, todas cartas que eu | recebo eu pego os selos pena que não seja muitos não é? | | Eu sinto muito não ter ido a festa em | Valente pois não pude mas também acho que Koió não | **se importou** com isto com Vam do seu lado nem **se | lembrou** que eu existia mas tenho que aguentar tudo não é? | se você já gostou de algem na sua vida acho que entende | | Adelmario minhas novidades são as de sempre | que eu nunca tenho nada importante para saber nem | para contar. Olha eu não mandei a carta pois | aqui não tem cartão por enquanto não fizeram que | vergonha não é? eu vou enviar a carta de Cida | dentro da sua pois pode dar galho como na outra | vez favor entregar a ela vio? olha um abraço a todos | a KOIÓ principalmente a você um beijo da sua | amiga **[espaço]** Denise (Dene)

OBS. Um beijo a Cida e continuei comigo | ta?

## Carta 31

APACA. Documento contendo uma lauda, em formato aerograma. Papel sem pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Retirolândia 20-10-80

ola Mario

Tudo bem? espero que sim, eu vou bem Graças a| Deus. Como esta indo de trabalho. || Espero que esteja gostando. você sempre gostou de| trabalhar aí. || Você esta fazendo muita falta, no correio, com o| amigo, e as piadas que você contava. || Amigo como você <↑agente> ‡ não encontra em qualquer lugar,| nem toda Hora. || Eu achei você uma pessoa porreta. um migo e tanto. | Como ficou você e minha tia? || Quando que **vão se ver** agora? Quanto ao estudo| eu vou indo muito bem. || Quando passo na frente do correio sempre lembro de| você. || obrigado pelos abraços que mandou para mim pelo| telefone, eu fiquei muito contente quando Bel **me falou**. || Fiquei contente ainda mais em saber que você| não **me esqueceu**, saiba da mesma forma que você| **me considero** como amigo eu **te considero** em dobro. || Sempre a Primeira carta não tem muito assunto| mais na próxima eu vou escrever um Jornal. || Izalmir, Izabel, Toinha manda Lembranças para| você. || Um fim de semana que eu estiver de foga e que| meus pais deixarem eu vou em Valente passar| com você. Quando você estiver lá, é claro. || Estou com sentindo muito a sua falta Mario.

Tchau um beijo e um abraço | de sua amiga que não **lhe esqueci**

obs: Desculpe as letras | e os erros. [espaço] Elzinete “Nete”

## Carta 32

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Campo Formoso; 23 de outubro de 1980

Oi amor tudo bem?

Adelmário; em 1º lugar um beijo para você. || Aqui tudo jóia. Mas nem tanto porque estou longe de ti.

Amor! desejo que **o encontre** e esteja em paz e alegre. || Você **me diz** que passou a tarde numa tremenda fossa, mas talvez não foi tão grande quanto a minha. **Cito-as** | Primeiro, eu tinha que passar o resto da tarde lá e um pouco | à noite com você, este foi o meu plano, mas vir embora e | você ficou lá; Segundo, lá mora toda a minha família, | vir embora pensando em deixá-los, e a fossa que curtir | foi muito pior do que a sua porque passei o resto da | semana sofrendo com elas, só vir melhorar quando | ia à escola. || Talvez se não estivesse encontrado alguém naquela noite | não teria acontecido o que aconteceu. Mas derrepente apare- | ceu um homem ao qual **veio me fazer** com que eu **a simpa- | tizasse**, e eu **a simpatizei** da maneira mais possível, e eu | quando pensei que estava levando um papo, eu já estava | levada aos seus braços, porque realmente o seu papo **o | agradou**. || Sim, agora vamos falar de você, qual foi o motivo da preguiça | porque não **me escreveu** um pouco mais? Já sei não queria | contar as novidades aí, e nem **me mandou falar** como é | que está passando essa temporada aí? Talvez imagine: | Já está de paquera por aí não é mesmo? Olha Adelmário | como é claro eu desejo ser feliz ao seu lado, e como é lógico | talvez você a mim, mas se você quer mesmo ficar comigo | eu **ti digo** uma coisa, eu não sei se isto pode dar certo, | que Deus **me perdõe** por tudo isto mas como o mundo gira | e reegira quem sabe um dia, talvez um dia chegará logo | e tudo será realizado o nosso sonho. || Você já teve pensado se tudo isto que acontece em | momentos de nossa vida **se realizasse** em sonho? || Porque às vezes quando encontro com alguém eu | penso muito em meus pensamentos e sonhos poderem | ser realizados. || E você já pensou se o nosso romance **pudesse se realizar**? || Que achas? Seria um sonho em nossa vida muito ma- | raviloso. || Olha amor eu fiz este todo arroteio e talvez deu para enten- | VIRE

[fol. 1v]

der. É que todo esse arroteio **venho ti dizer** que eu | sou | uma pessoa que não sou dessas que gosta de está | ao par do homem enquanto não sei se ele poderá ser | meu. No contato de namoro eu não importo que longe | de mim nenhum namorado meu arrume paqueras, se | caso isto esteja acontecendo com você, você pode chegar | a mim e falar tudo porque eu não importo; mas se | você permanecer comigo e se em algum lugar onde eu | e você esteja juntos e aparecer alguma paquera sua, | neste exato momento eu só quero a sua consideração e | que **saiba me respeitar**, mas eu só não quero que isto | aconteça na minha presença enquanto você esteja ao | meu lado. Tudo isto que **te falei** é para você saber como | é a minha maneira de agir; e se tudo isto que **estou | ti falando** é a pura verdade, isto quer dizer que apartir | daqueles poucos momentos eu estou ficando cada vez mais | com o meu amor mais forte por você; e isto vêm reconhe- | cer que estou cada vez mais apaixonada por você. || Olha Adelmário, talvez vá ao Retiro antes de dezembro, | pode ser do dia vinte em diante de novembro, em | 20 de novembro fico de férias, logo vou poder está aí ao | seu lado tá OK? || Enquanto a foto você ainda não mim mandou. || tem amiga minha, quando falei que estava de paque- | ra perguntou logo se eu tinha foto sua; elas estão ancio- | sa para conhecê-lo. || Por aqui é só || até a próxima. || Para

você beijos desta sempre sua. | | ObS.: quando ouço aquelas músicas só me marca nós. | ou melhor você...

Tchau!!!

Beijos.

Erivan Dias Magalhães.

Recebir a sua pequena carta nesta mesma data | que envio-a.

### Carta 33

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Retirolândia, 11/12/80

Olá “Maro”

Em 1º lugar desejo que esta **o encontre** e| esteja numa boa; bastante alegre e saúde| juntamente. || Maro aqui tudo bem, não melhor por| uma coisinha... fiquei super chateada com| você naquele domingo porque não veio à| noite. Mas tudo bem. Espero que neste fim| de semana compareça. || Eu soube que você teve aqui no domingo,| não recebeu o meu recado? mandei dizer| por Milton que você não viesse aqui na| aquela semana por que eu não estava, e ele| **me disse** que tinha falado com você. | Fiquei magoada comigo, quando soube| que você veio e não **me encontrou**, mas| eu não tive culpa porque eu **mandei ti| avisar**, se soubesse que viria tinha man-| dado ir lá. **Me desculpe** por esta tá? || Maro você estar lembrando alguma coisa| nesta data? **lembra-se** de que hoje faz dois| meses que **nos conhecemos**; e hoje é uma| das datas principais para nós, quer dizer| quanto a mim nunca esquecerei, e não| saberei de você, mas o mesmo espero que| tenha pensado junto comigo. || Adelmário você já fez todas as provas? Sonhei| com sua prova de inglês e espero que tenha| gostado. Desejo boa sorte nelas estude muito. || Espero no sábado ou domingo, não faça como| o outro; e **mande me dizer** se encontrar alguém

[fol. 1v]

que venha aqui. || Olha Maro quase que **te telefonava** esta| semana, não telefonei porque não sabia| quem trabalha à noite, sei que é a| sua irmã e talvez sendo ela à noite seria| mais fácil encontrar você. e ninguém| **soube me informar** quem trabalha à noite;| e poderia ser que você estivesse no colégio. || Vamos fazer o seguinte. Se você não vier| **me telefone** pra telebahia que o menino| **vem me chamar** Tá OK? || Obs: se você encontrar com Terezinha diga| que **preciso vê-la** mande que ela venha| aqui. || Lembrança para os manos, mas que| não conheço.

Beijos desta sempre sua.

Erivan.

### Carta 33 A

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel sem pautas decorado. Na segunda lauda do cartão há impresso: “Meu amor. | A cada momento | que passamos juntos | a vida tem mais | encantamento. Eu adoro você! | Boas Festas | e | Feliz Ano Novo |”. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

“Adelmário”

A imagem do verdadeiro amor | já mais se apagou do coração... | A lembrança é a forma mais sóli- | da do amor. Hoje me lembro | mais de você. | | Te desejo tudo de bom que pode | existir nesse mundo, e que saiba | aproveitá-lo todos os minutos e | horas desta felicidade. E que duran- | te este ano sua feli- | cidade seja junto | a mim. | | Nada fazemos pelo | amor, quando | nele não fazemos | tudo. | | Pois o mundo | encantado do amor | tem a forma de | um coração. Nele | só moram duas | pessoas: | “Eu e Você”

“Amor”

ERIVAN D. MAGALHÃES

Retirolândia 11/12/80

## Carta 34

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Santa Rita de Cassia

oi Mauro

gostaria muito que você| procuraçer com muita| delicadeza si tem carta| minha por este  
correio| ficaria muito contente| em receber uma carta| procurada por você.|| Para ti deixa mais  
alegri| deixarei com um vecinho [espaço] Para você| tem dia que não janto| outro que não  
almoço|\ só por causa da saudade| Quero dormi i não posso.|| Tenho você no coração|  
trancado dentro do peito| si eu ti visse todo dia| eu ficaria satifeita.

Veri

[fol. 1v]

Com E escrevo meu nome| Com M. escrevo o seu com| A. escrevo amor entre você| i eu.||  
Vai ti cartinha linda| Por esti mundo sem| fim vai dezer a Mauro| que não esqueça de mim

do jardim eu quero a| Rosa da Rosa quero o| botão desta carta a| resposta de você o coração

a qui vou deixando| [. ] sem mais da| Amiga que e Ezilda

## Carta 35

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Santa Rita de Cassia

meu

inesquecível Maro

o seu beijo| ainda queima meus lábios...| há como que um gosto| doce de maçã  
permanecendo| sempre em minha boca... como| um gosto de pecado... com um| gosto de  
amor...| | eu amo... eu amo.. [ê] a voz que| **si repete** sempre dentro da minha| mente como um  
delírio...| numa varagem estranha... você... você| e tudo que quero tudo que ouço...| um nome  
rodopiando no turbilhando| em minha mente... como bôlhas| numa taça de champanhe... Você  
que| **me embriaga**, que faz na nascerem| todos meus sonhos... que faz

Viri

[fol. 1v]

florirem todos meus desejos... que| **me endoidece**... que **me transforma**| [.] num aut[ô]mato... eu  
**a amo**..*[em]*| e essa voz não cessa| | Ao deixá-la... já sinto saudade| precoce seguindo[.].. Ao  
deixá-lo| já sinto que há como um| misterio de dar e angústia| seguindo mi por toda parte...| e  
só longe de você... ~~conve~~| conservando ainda na bôça o| gosto doci de seus| beijos eu|  
compreendo que não vivo sem| você... como a noite não vive| sem a luar... como as flores| não  
vivem sem o sol...como| o céu não vive sem estrelas| querido eu **ti amo** Maro| gostaria di esta  
olhando| para você este momento| a ceite um beijo da mulher| que ama que e Ezilda| sim si  
minhi mercadoria| já chegou mande dizer ok.



## Carta 36

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Feira de Santana 18/03/80

Oi Maro!  
Tudo jóia?

Espero que sim, comigo vai tudo bem. | Como é você já fez o teste, que ia fazer? | Eu **lhe desejo** boa sorte, e espero que você | passe. | | Maro eu não **tinha lhe escrito** antes por que | não tinha novidades, e ainda não tem muitas | Minhas aulas já começaram desde o dia 03 de | março, e vão muito bem, estou gostando muito | porque conheci muita gente nova, entre essas | pessoas estão incluídas professores, colegas de cole- | gio, e muitos paqueras. | | Maro você nem imagina, a saudade que eu | sinto daí, sabe, no momento em que eu | entrei no ônibus para vir pra Feira, **me deu** uma | tristeza que você nem imagina. | | Na hora “H” **me deu** uma vontade louca de saltar do | ônibus e ficar[.] aí. | | Para você imaginar na semana passada | eu estava no colegio, e estava em aula, nós estava- | mos escrevendo um apontamento e de repente | eu comecei a Lembrar de tudo o que **me aconte-** | **ceu** aí, e fiquei muito triste e com muitas saída- | | des daí, **me baratinei** toda no apontamento e

[fol. 1v]

foi preciso copiar tudo novamente, foi um | Sufoco. | | Ah! Antes que eu esqueça, como é já termi- | nou com Iraneide, ou ainda esta enro- | Lando ela? Espero que você não **me esqueça**, | Porque você pra mim é muito querido, | eu gosto bastante de você, você é meu | melhor amigo. | | um grande beijo, e um grande abraço. | de sua amiga:

Iraci.

**Carta 36 A**

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel sem pautas com fotografia. Há impresso na margem esquerda superior: “BRASIL TURÍSTICO|FEIRA DE SANTANA - Bahia| Prefeitura Municipais de Feira de Santana City Hall|”. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Olha Maro você é uma| pessoa sensacional,| bacana e simpático,| gostei bastante de| você, e  
espero que| você também tenha| gostado de mim,| Um beijo de sua| amiga Iraci.

[coluna 2]

De Iraci (Cica)  
Para Maro  
Feira 18/03/80

44100

### Carta 37

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Feira de Santana, 02 de Setembro de 1980.

Olá, Maro!  
Tudo joia?

Espero que sim. Aqui está tudo bem. | Maro eu estou muito feliz, porque hoje com- | pleto  
qui<↑n>ze anos, e gostaria muito de poder | estar aí, junto com todos os meus amigos, mas | não  
posso porque eu tenho aulas. | | Estou com muitas saudades de você, e gosta- | ria de saber como  
você está. Espero que você | me escreva. | | Eu tenho muitas coisas pra ti falar, mas por | carta  
não sei explicar bem. | | Quando eu fui aí Cassinha mim falou que você | e ela tinha mim  
escrevido, mas até hoje eu nunca | recebi essas cartas. | | Estou esperando cartas sua, tá? | | Beijos  
e abraços de sua amiga que gosta | muito de você:

Cica.

## Carta 38

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

São Domingos 24/7/1980

Olá amor tudo bem?

Olha Maro recebi sua carta | ontem fiquei muito feliz | | Ainda bem que você len- | brou de mim.  
olha Maro eu | tive em Valente sábado encon- | trei sua irmã ela mim disse | que você estava em  
Salgadália | que iria passar um mês aí | | Olha Maro eu <s>ó posso | mudar para melhor se você |  
deixar de paquerar as outras | moças certo? | | Espero que nenhuma **esteja lhe paquerando** ai. | |  
Eu estou com saudade de | você também, Maro | | Mas agora eu não | **posso lhe procurar.** | |  
**Desejo-lhes** felicidades

Tchau!

Beijos da <s>ua querida | que **ti gosta** muito  
Ivaneide.  
P.S Mim escreva logo.

### Carta 39

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

São Domingos 25.8.80

Inesquecível amor querido Mario

o meu abraço

Neste momento que faça estas | duas linhas pura tristeza para | mim simtendo falta de voce  
querido - | desculpe tudo aquilo que falei com | voce. Não foi culpa minha | foi causa de amigas  
falças | Não consigo terminar com voce | por causa dos outros. | | Estou contando com voce **mi**  
**apareça** para nos converçar direitinho | Mainha ficou muito triste desse que | não era para eu  
terminar. | | **mi escreva** esta semana ou apareça | como sem ~~v~~ falta. | | o beijo da sua querida

Ivaneide Lima Araújo

**Carta 40**

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas.

Olha Maro, não tive | culpa de nosso amor | chegar ao fim; toda | culpa foi sua; não | quero que  
voce fique | com raiva de mim. | | Quero que voce seja | meu melhor amigo se | for possível  
<c>erto? | | Um beijo da sua | inesquecível amiga. | | Ivaneide | | TCHAU! | | P.S. Depois nós  
con- | versamos melhor. Pois | hoje voce está trabalhan- | do e não quero ~~a~~ atr<a>-palhar.

## Carta 41

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Retirolândia, 24 de outubro 1980

Oi Mário!

Tudo bem?

Aqui tudo legal, cada dia que pas-| sa mais amor, mais entusiasmo pelo| trabalho, e adquirido mais conhe-| cimentos. O Valmir até brinca comí-| go dizendo: - “Só parece que você vai| me<sup>5</sup> trocar pelo emprego.” É que eu| gosto mesmo das duas coisas, dele, e| do correio. Peço a Deus todos os dias| que **me ajude** sempre. || olha Mário, o horário de entre-| ga de cartas aqui já está determi-| nado, recebi um cartaz ontem e| uma CI da Z P 05 - comunicando ao| público o horário de entrega, o lugar| do horário veio em branco para que| eu determinasse o mesmo. Eu preen-| chir de 09 às 10hs, é um bom ho-| rário, não achas? || Segue a nota que você pediu, es-| |pero que tudo esteja bem aí com| você. A carta da Denise chegou; eu| já **a entreguei**. Você recebeu a carta| da Nete? || Ô Mário, no final do mês, para| que eu possa receber o meu [*borô*] o| que é preciso mandar. A Sueley falou| que o cartão de pontos não manda mais,|o dinheiro vem sem precisar man-| dar nada? || Onde você pôs a segunda via de| requisição de material quando você fez| aqueles pedidos, você pediu NRS?| pois as daqui estão quase no fim. || Procurei a 2<sup>a</sup> via para ver se você| pediu, e não encontrei, não está na| pasta de pedidos de material.

---

<sup>5</sup> Esse dado não foi considerado, pois se trata da citação da fala de outra pessoa.

**Carta 41 A**

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel sem pautas com fotografias. Há uma impressão na margem superior: “BRASIL TURÍSTICO | 53-A – SÃO PAULO – | SP Detalhes da grande metrópole | Partial views of the metropolis.”. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

A você Mário | desejando um feliz | 1980, uma pequena | lembrança dessa gran- | de cidade “São Paulo. | | Aqui tudo bem, estou | passando dias maravi- | lhosos e conhecendo muitos | lugares.

Abraços “Bel”

[coluna 2]

Ademario

Correio de Valente

B<sup>a</sup>

48890



**Carta 45**

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas.

Cicero Dantas 13 - Dezembro 1991

Adelmário

Eu, recebi a sua carta foi um prazer receber suas | notícias e ficar sabendo que vocês estão todos bem graças a | Deus. | | Olha Mario, nós aqui estamos todos bem graças a Deus, pai | não conseguiu a operação, ele não quer ir para Salvador está fazendo | tratamento aqui em Cicero Dantas e está bem melhor graças a Deus. | | Vovó Zefa, está bem de saúde graças a Deus, põem uma ben- | ção em todos vocês e manda lembrança para todos vocês. | | Mãe está bem, ela manda lembrança para você e esposa, Adelzira e | Zelia e Leu e para Licia e família. | | Pai, deseja um feliz Natal e o Ano Novo de muita paz e | felicidade para você e esposa, Adelzira e Zelia e Leu e Licia e família, | lembranças para todos vocês. | | Adelmário, Eu ainda continuo sem planos de casamento não | sei quando casarei, o tempo é quem vai mim aproximar da garota | ideal para um feliz casamento. | | Adelmário, você falou que gostou do passeio, venha breve estamos | esperando todos vocês é um prazer meu em reve-lo. Eu desejo um | feliz Natal e o Ano Novo de dias melhores para todos nós, receba | minha lembrança com esposa, dê minhas lembranças a tia Adelzira, a | Zelia e Leu, a Lícia, Afeu. Dê um beijão em Laila.

Ass: José Delso de Araujo

[fol. 1v]

Onde trabalho: | Prado Vasconcelos ltda: | Cicero Dantas: B<sup>a</sup> | Telefone: 278-2118

Ass. Delso

**Carta 45 A**

APACA. Documento contendo duas laudas, decorado, em formato aerograma com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos. Papel sem pautas decorado. Há impresso na frente do cartão: “Que a paz do Natal esteja presente | em todos os dias do Ano Novo |”.

Meu desejo é que o Natal e Ano Novo | seja de muita felicidade e de grande | realizações.

Boas festas é o desejo | de seu primo

Delso

## Carta 46

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel sem pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Feira de Santana, 12 de Fevereiro de 1980.

Oi Maro, Tudo Bem?

Recebi sua carta hoje ao meio dia, quando cheguei em casa para | almoçar,fi<qui> (sic) muito contente s<ó> em saber que você não se esquece | da gente, aliás em termos de correspondência, é o único que colo- | ca em pratica, talvez seja porque você trabalha numa agência de | correios e tenha mais facilidades para tanto, isso é muito bom, | continue sempre assim, é bacana mesmo receber cartas das pessoas | que a gente gosta. | | Olha Maro, eu não entendi muito bem “Você - Ana” estão se corres- | pondendo? bom de qualquer forma darei lembranças a ela, você hein? | tá um malandrão de primeira. | | Quanto ao carnaval não há nenhum esquema em vista, gostaria de | brincar, adoro carnaval, talvez daremos uma chegadinha a Santo Este- | vam no domingo. Vocês aí têm varias opções como por exemplo Santa | Luz, Serrinha, Rio do Jacuipe, vá lá, divirta-se. Falar em Micareta | ou melhor carnaval, quando vai ser a de Valente? espero que não | coincida com a de Feira de Santana, pois assim temos duas oportuni- | dades para brincar juntos, nos iremos a Valente e vocês vêm à Fei- | r de Santana. | | Ah! já estava me esquecendo, tá faltando papel paltado em Valen- | te é? tudo bem, gostei da brincadeira gosto de gozação, não se preocupe, não vou usar o papel vou guardar na minha caixa de correspon- | dência. | | Bom Maro, eu não tenho muitas novidades, minha vida não é muito | movimentada, a gente “Eu e Maria” trabalha durante a semana e rara- | mente saímos no fim de semana. Apareça aqui num dia de sábado, é o | melhor dia para se sair à noite. | | No mais, tudo bem, um bom carnaval para você, espero que esta | não chegue depois do mesmo.

Um abraço, | | Tua Prima

[Lenizete Carneiro da Silva]

Lene

**Carta 47**

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel sem pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos e informações comerciais.

ADELMARIO

Feira de Santana, 27 de dezembro de 1980

Adelmário

Esta carta em anexo é de um | amigo meu, para ser entregue a BODÍ, | você deve conhecer, pois ele não tem o | endereço e não sabe o seu nome completo, | tenho certeza que saberá como fazer. | | Dê lembra<n>ças a todos.

Um beijo

Lene

OBS.: Bodí é jogador da seleção de Valente

## Carta 48

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Salgadália 25 de agosto de 1.980

oi Maro!

Aqui está tudo bem até o presente momento. | gostei muito de receber a tua carta, deixou- | me bastante alegre. | | Fiquei mais alegre ainda quando você disse | que gostou daqui, realmente o pessoal é legal. | Não pense que estou falando isso porque sou | daqui. De forma alguma é porisso. | | Saiba que eu também gostei muito de voce, te | achei um cara legal mesmo. Espero que volte sem- | pre aqui, serás bem recebido. | | Quanto à foto, no momento não disponho de | nenhuma, mas quando tirar mandarei. | | É verdade mesmo que voce vem trabalhar | aqui no lugar de Angelita quando ela for em- | bora? ou são boatos?

Tchau!

outro beijão!

Litiere!

## Carta 49

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Salgadália 09 de setembro de 1.980

olá Maro!

Espero que esta **o encontre** em paz. | Recebí tua carta no dia 06. Não sabes a ale-|gria que **sinto**  
**ao recebê-las**. Espero que **continue** | **me escrevendo** sempre. | | olha, desejo que voce tenha muito  
 sucesso no | trabalho quanto nos estudos, pois quem **se es-|força** para conseguir um lugar ao sol  
 sem-|pre é recompensado por Deus. | | Quando voce virá substituir Angelita? | | Voce **me**  
**pergunta** se eu ainda estou na-|morando o Luís, não estou pois haviam muitas | coisas  
 desfavoráveis em nosso relacionamento. | | Sábado eu comentei a seu respeito com um |  
 conhecido meu que trabalha em Retiro, fazendo o | piso da prefeitura e ele falou que **te**  
**conhece**. | Ele disse que toma banho no correio. o apeli- | do dele e Elí. | | obrigado pelo elogio. | |  
 Eu também **te admiro** muito

Um beijo!

Litiere!

## Carta 52

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Salgadália, 08- de setembro de 1980

“Querido Maro”

Beijos

É curtindo uma saudade imensa de | você que te faço esta. | | Fiquei muito contente ao receber a sua | carta, voce é um carinha muito legal, me | desculpe pelo tempo que demorei para enviar-  
lhe | esta, é que eu estava com uns probleminhas, | más já resolvi todos, graças a Deus. | | Como vai de amor? Eu estou maravilho- | samente bem, desejo o mesmo para voce. | | Maro, vê se aparece, estamos com saudade | de voce, quando vier aqui traga sêlos para mim. | | Vou finalizar porque tenho uma porção de | coisas para fazer. | | Te desejo muita saúde, paz, [ilegível] e sucesso em tudo. | | Da amiga que te gosta muito |

Lindy

APAREÇA!

## Carta 53

APACA. Documento contendo uma lauda, em formato aerograma com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos. Papel sem pautas.

Salgadália, 06 de outubro de 1980

“Querido Maro”

Inicialmente **desejo-lhe** muita saúde, paz | sucesso, enfim tudo de bom, junto a sua | família. Aqui tudo bom, só não está | melhor por que sentimos saudade de voce. | | Voce deve estar zangado comigo, por ter | demorado tanto de te enviar esta, más | é que eu pensei que voce viesse logo | substituir Angelita, Só ontem Sr. Aristides | **me disse** que esteve com voce, e disse | o quanto voce está zangado más não | tive culpa, não é mesmo? | | Mudando de assunto: Como vai de amor? | | Eu estou numa ótima terminei com | Toinho, aliás terminamos, não dava mais | ele não queria ficar como eu quero | então good bye! Poxa **estou me sentindo** | tão bem que voce nem imagina | | Maro eu tenho uma coisa interessante | para voce me explicar, porque eu não | consegui entender sozinha. | | [. ] Finalizo com muita saudade.

Beijos da amiga

Lindy

obs: **Vê se aparece!**

gostei muito do que voce mandou obrigada!



## Carta 54

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas.

Fazenda Pontais, 2|09|80.

Querido Primo Adelmário

“Meu abraço”

Oi Ademário tudo bem? || Acabo de receber seu bilhete e é com | muito prazer que respondo. ||  
Aqui estamos indo bem de saúde | graças a Deus, e é esta mesma saúde que | **desejo-lhe**. || Bem  
Adelmário eu não estou estudando | mais, pois parei de estudar. O Delson está | estudando mas  
eu não estou. || Quanto a minha cidade está crescen- | do sim está mais ou menos ~~aument~~  
elevada. || Olha Ademário gostei mesmo de você | ter grampeado a carta portanto quando | você  
escrever para mim, **peço-lhe** que | grampei mesmo para evitar a curiosida- | de da gente daqui. ||  
Quanto ao foto não **se preocupe** que | depois eu mandarei. **Peço-lhe** também | que você mande  
uma foto sua para | mim tá?

→

[fol. 1v]

E você como é que vai com os estu- | dos está indo firme mesmo? **Mande** | **me dizer** que série  
você está fazendo cer- | to? Olha diga a Maria Lúcia que eu estou | esperando que ela **me escreva**  
pois eu es- | crevir para ela e ela não respondeu mi- | nha carta. || Olha Adelmário <vou> ver  
mesmo se você | vai continuar a me escrever mesmo, por- | que de minha parte não tenha  
dúvida | **vou-lhe escrever** sempre. || Vou terminar com lembranças para | todos daí. || Sem mais  
“abraços” de sua prima.

Maria Lúcia.

## Carta 55

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos.

Fazenda Pontais, 25/09/80.

Prezado primo Adelmário

Oi como vai tudo bem? Recebir sua| carta e fiquei muito contente e é tam-|bem com muito prazer que a respondo. || Aqui está indo tudo bem graças a| Deus, desejo que aí também esteja tudo| ótimo. || Sim o Delson está indo bem nos| estudos ele está cursando a 5ª série. || Bem, e eu desistir de estudar na| quinta série e desistir por que sentia| muita dificuldade não no sentido de| estudo mas na ida e volta para o colé-|gio, pois fica um pouco distante daqui| e então não daria para mim ir. || Mesmo assim eu não estou pensando| em continuar quem sabe talvez um dia... || Realmente um ano perdido não recu-|pera, porém nunca é tarde para reco-|meçar a estudar, e não é mesmo? || Olha segue uma foto minha para| você e peço-lhe que você mande a sua

vire →

[fol. 1v]

também para mim tá? mas olhe| mande mesmo, que eu vou ficar esperan-|do. Aqui termino com lembranças para| todos daí. Receba lembranças de todos da-|qui de casa. Sem mais um beijão de| sua prima.

Lúcia

## Carta 56

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas.

Fazenda Pontais, 2[.]9-010-80

Querido primo Adelmário

O objetivo desta é para responder-lhe | sua Carta que fiquei muito feliz em | receber e em Saber que está tudo legal | com você. | | Comigo está tudo ótimo o mesmo | desejo para você. | | Quais as novidades? Aqui no momen- | to não tenho nenhuma importante está | indo tudo normalmente. | | Olha gostaria de perguntar-lhe porque | você não mandou sua foto para mim | pois você mandou pedir a minha e eu | **lhe dei** e eu **lhe pedir** também porém | você não **me mandou** mas olhe que eu | estou esperando heim? | | Sabe Adelmário gostaria de saber quan- | do é que vocês vem um passeio aqui? | | Espero que não demorem muito para | virem aqui. | | Aqui termino com lembranças para | todos. abraços de

Maria Lúcia

## Carta 59

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Fazenda Pontais, 2/09/80.

Prezado subrinho Adelmário.

“Deus o abençoe”

O objetivo desta é para responder sua | carta que fiquei muito feliz em recebe-la | e em saber notícias daí. | | Aqui até o momento estamos indo | bem de saúde graças a Deus. | | Espero que ao receber esta estejam todos | bem de saúde. | |

Quanto a batida do carro fiquei tris- | te pelo que aconteceu, mas graças a Deus, | felizmente não houve o pior não é mes- | mo? Dêem graças a Deus por não ter acon- | tecido coisas mais perigosas. | |

Sim mãe e Maria elas estão indo | bem, elas manda um abraço para você. | |

Aqui não tem nenhuma novidade | importante está tudo normal. | |

Vou terminar por falta de assunto e | com benções para todos daí. | |

Sem mais Seu tio que não **o esquece**.

Nelsom Francisco ~~de~~ Araújo.

[fol. 1v]

Sim Ademário pergunte as meninas | por que é que elas não **me escreveram** | mais certo?

Tchau!

## Carta 60

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas decorado. Consta um envelope.

Valente, 22 de julho de 1980

Olá Marão

Tudo bem, aqui tudo jóia só não estar | melhor por que o trabalho estar demais você | sabe como é quem esta numa boa é você talvez | ai nem tenha tempo de trabalhar por que de | brincar deve ter muito mais. Marão recebi o | seu atestado do correio e entreguei a Ivanildo | para ele entregar no colégio quanto ao dinheiro | já chegou e já falei a bilu depois escrevo com | mais tempo por que agora estou sem tempo. |

um abraço do colega |

Nelson F. da Silva. Lembranças as | meninas bonita desta cidade.

[rubrica]

Obs: Recebi seu bilhete depois Giza eu não o | **encontrei** segue as borrachas.

## Carta 61

APACA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selo.

Conceição do Coité, 29-09-80.

Oi! Adelmário.

Tudo bom? Como vai de trabalho? está| gostando de Ritirolândia?|| Ricibi a sua carta tem quinze dias, perdão| por <↑não> ter respondido a sua carta logo, não foi| ~~por~~ falta de vontade, e sim de tempo, deste do| periodo que recebi a sua carta que esta-|mos, fazendo provas. Vei terminar esta se-|mana. Agora estamos nós preparando para| o estágio, que vai comecar no dia 13 de| outubro.|| Como vai de amor? ainda está namorando| a menina de Salgadalia?|| Quando é que você vem aqui?

As meninas manda lembranças.

Abraço do amigo.

Nely N. Da Silva

## Carta 72

APACA. Documento contendo duas laudas. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Salgadália /05/12/80

Saudações

Ademario **ti escrevo** esta duas linha| sou para lida as notícias [*Denario*]| Não escrevi Antes para você porque| Não tive tempo olha você vem passa| Natal Aqui olha espero que Voce| mande uma carta para me com| um cartão para mi i espere quer| eu mandaro<↑un> cartão A miraiudis manda lenbranca| ESPERO QUE VOCÊ **MI RESPOSTE** [*illegível*] ESTE BILETE

NADA MAIS DE SUA AMIGA  
ROMILDA MARIA DE OLIVEIRA

[fol. 1v]  
PARA ADEMARIO|  
ROMILDA MARIA| DE OLIVEIRA

## Carta 72 A

APACA. Documento contendo uma lauda, em formato aerograma com gravuras. Há impressão: “Feliz | Natal”. Há impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), desenhos e carimbos. Papel sem pautas decorado.

Feliz Natal

Romilda

A você Adelmario | desejo-lhe | feliz natal | cheio de | alegria | e paz. | que o | ano de | 81 seja | de  
mil | maravilhas | estes são os | meus sinceros | votos da | colega

Mida

Em 20/12/80



## Carta 76

APCA. Documento contendo uma lauda, em formato aerograma com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos. Carta digitada. Papel sem pautas decorado.

Nordestina, 22.11.90

Oi amigo Mário

Estou morrendo de saudades de você, | não deu para ir ao encontro do | correio (dia da festa) em Feira, | honestamente ainda estou muito | Sentida com tudo que aconteceu | mais tudo bem quem sabe | das coisas é Deus e se ele | permitiu que acontecesse paciência, | estou aceitando numa boa. | Já estive em Cansanção e agora | estou aqui em Nordestina (não | tem nada pra fazer) parece | uma roça, não tem nem | pra onde ir, as vezes vou | pra Cansanção no final de | semana, fico na casa da | minha tia, lá é ótimo | conheço um monte de gente | e tem pra onde ir. Hoje bateu | uma lembrança de você (você | que eu sei que realmente é | meu grande amigo). Vou te | vê no dia 02 | 12 (bingo). Preciso | falar com você pra matar as | Saudade. Um cheiro da | amiga

Roza

**Carta 76 A**

APCA. Documento contendo duas laudas, em formato aerograma com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP), carimbos e selos. Papel sem pautas decorado. Há impressão: “Ser livre é viver e | compartilhar a Paz”.

MÁRIO MEU MELHOR AMIGO...

Eu gosto tanto de você, que | sinto uma paz enorme em | ter você como amigo e peço | a Deus  
que possa ter você | pra sempre meu amigo. | | Feliz ano novo paixão.

beijos

Roza

dez/89

**Carta 77**

APCA. Documento contendo uma lauda. Papel com pautas. Consta um envelope com impressão do nome remetente, endereço, código de endereço postal (CEP) e carimbos.

Barreiros, Riachão do Jacuípe B<sup>a</sup> 10/01/80

Oi tudo bem?

Aqui tudo bom e nada presta...|| Vera me falou O que Você mandou me dizer.|| Obrigada! [espaço] Agradeço-lhe.|| Quanto a festa, talvez eu vá, não é certeza.|| Desculpe-me. Escrever pouco.|| Por que não tenho Assunto.|| Por que não me escreveu, se quizesse| que eu O escrevesse?

Então...|

tchau. Um beijo pra você.|

Sem mais Valdecy Lopes Carneiro

### 3 ACERVO CARTAS EM SISAL: RIACHÃO DO JACUÍPE, CONCEIÇÃO DO COITÉ E ICHU

#### Carta 1

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Cararancudo 28 di Albil di 1956 |  
 perzado queridinho estimado Amigso | pitanga esta Duas linha li Dirzer | procura A nuticia  
 divocer i toudo | seu toudo meu vai commo Deus | quizer commo vai u noso invreno | a qui frais  
 muinto sro. nada feizer | não patenmos sin queridinho . p. | compades perdo ja **sesqueceu** di min |  
 não es quecra mande dizer cmmo | vai u sinhor compader eu estinmo | Dilonje Di preto não  
 posso Adeus a | te, *se* Deus qiuzer nada mais Depezado | seu Amigor sin meu queridinho  
 Amigo | Agsuto commo vai Amigo vocer | banbem não es quec[.]a di min | Alenbra du noso [?]  
 pasado *se* Deus | min orde fraso tensão di ir di pura | di são João Deus e saber nada | mais  
 du seu Depezado Amigo |

Antonio frutunato silva |  
~~Agsto~~ Agsuto lenbança daqera |

dei mênina Mari Jetude meu |  
 Crorasão [?] a tina aimario |

Antonio *Fortunato* da Silva |  
 Rua 7 *número* 120 jardim |  
 Marieta *Vila* dos Remedios São Paulo |

[.] *Senhor* João Pitanga |  
 Fazenda morrinho Municipio |  
 Riachão Jacuipe |

Estado da Bahia |

## Carta 2

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saudasão 31 di Albil di 62|

Amigo Estimado Compadi| pitanga Esta duas linha solmente| par li di zer *que* eu vou bem di.|  
xergada bem mais não pergei| o cerviço Ainda Estommo| mais bejamim olho vanmos| ver *que*  
A Ranja Cerviso olhi A| esta mutto [?]onis sim cando| eu enprega eu mando dizer sim| mando  
salber da nouticia di| meu 2 filho sim A menina *que*| ficou doenti eu quero salber da| notisa di  
loudoda qui| lenbança A toudo da qui sim| Deiti ummas bensas u nu mus| f f filhos sim p  
onpadi|

pitanga farsa A mia vesis| por mia farmiria| cando eu min pergar eu| mando dizer Au sinhor|  
min mandi dizer commo vai| toudo da qui eu vou com saudi| garsa noso bom Deus nada|  
mais du seu Depesado|

Antonio Fortunato da Silva|

Antonio *Fortunato* da Silva|

Rua 7 *número* 120 jardim|

Marieta *Vila* dos Remedios São Paulo|

[.] *Senhor* João Pitanga|

Fazenda morrinho Municipio|

Riachão Jacuípe|

Estado da Bahia|

### Carta 3

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saldasão [.]9 di julho di 62|

Estimado querido| Amigo Compadi| pitanga Eu mando| Dez mil Corzeiro| pur metodi [.]| s s  
sim compadi| u simhor sir puder| pargi A [.]| Farncico mota| Zacarias Er di ou| tar veizi sim  
Compadi| eu não [.]Ainda não mandei| A mas s tenpo puqui não| Ar ranjei longo Agora eu|  
mando 10 mil Curzeiro pur | metodi [?]|  
vais Resover A mia virda|

[fol. 1v]

Compadi pitanga|

Aqui vai Dez mil| Corzeiro par u| simhor Resover A| mia ~~vier~~|

Virda pulaqui| e sim Compadi eu não| cei cando Er ~~que~~ eu| vou Deus er qein sarbi| não marco  
tempo|

di ir|

nada mais Du ceu DpC|

Antonio Forunato da Silva|

*Illustríssimo senhor*|

João Carneiro|

Nesta Pantaleão|

s. F.|

## Carta 4

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação [.]di 29 di julho di 602 perzado | a amigor p. Compadi Esta duas linha solmenti | par lidar a mihas notissa nu mimo pempo | salber da sua i di toudo da qui sim | Compadi p pitanga u purqui u sinhor | **min esqrevi** par mim serra *que* eu sou | tom rui eu solu u memo Aqueri minno Amigos | eu **mando lir pidir** *que* min esqreva par min | eu quero salber A sua notisa i di toudo dar qui | lenbansa A minha Commadi Almerinda i u | minino i a toudo dar qui sim Compadi min | mandí Dizer Commo vai Aqui bonpansa eu quero | Salber di tudo dar qui Sin u sinhor recebeu a | importansa *que* eu mandei pur metodi Deis mil corzeiro | Sim p Compadi não marpei tempo di ir di vim | Deus e qui salbi min mandí a sua notíça i di | toudo seu persoal sim compadi u sinhor fiqu | com raiva di min *que* não min Esquevi não f farsa | diso com migo *que* eu sou a queri menmo Amigos seu | Sim Compadi eu não mado agora que não porso | mais meis o di [?] setenbo eu mando mais Dinheiro | nada mas du seu Despesado Amigo Compadi Antonio Fortunato da Silva |

[fol. 1v]

lnb lenbansa A João [.] | A Dão |  
 Oli Compadi u s simho tarbahi nar |  
 mia casa |  
 eu vou vim comdo live pronta |

Antonio Fortunato da Silva |

*Illustríssimo* Semhor |  
 João pitanga |  
 Carneiro di oliveira |  
 Sua [.] F [.] |

## Carta 5

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saudasão 11 di Agosto di 62 |  
 Prezado Amigo Compadi |  
 Pitnga esta duas linha |

solmenti salber da sua | notisa i nu memo tenpo | salber da minha eu vou | bem garsa noso bom |  
 Deus sim Compadi |  
 u senhor min esqueva | par min Compadi | eu estou muito tirti | da min vida tou muito | digotoso  
 da qur[.]a | notis ça Compadi | eu you\_manda | Dinheiro nu meis di setembo | pur João di  
 macianno | nada mas Du seu viri |

[fol. 1v]  
 Despesado Amigos |

Compadi |

Antonio Fortunato da |

Silva |

lenbarnsa A toudo da |  
 qui |

Aqui vai esta carta |  
     di Antonio Fortunato |  
     Silva *que* ele manda |

Por M Maria Jetudi |



## Carta 6

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Sauda[?] 16 di Agosto di [.]62 |

perzado querido Amigos | Conpadi pitanga a dus di | lonji *que* eu di perto não | porso vim aqui  
Conpadi | Dezeijo ssalber de sua | notiça n i nu mermo [.] | tenpos saber da sua tanbem | Conpadi  
u simhor min | esqueva par mim ssaber das | sa ssua noticia sim p compadi | muita lenbarnsa  
Atoudo dar qui | Compadi u ssinhor Comdo | perggar na minha caza nim | mandí min Dirzer *que*  
eu firgo | salbemno s sim eu mando | muita lenbarnsa a minha | Conmadi Armerinda |

Conpadi vili u lardo |

[fol. 1v]

o olhi Compadi eu vou | mandar 2000000 mil Corzeiro por [?] João di macianno | eu s sol mando  
vinti mil curzeiro | porqui não porso mandar mais | u sinhor paqi a Carias i u |

reto farsa u *que* u simhor | quizer |

i compadi min esqueva |

Compadi muita lenbarnça Atoudo |

dar qui |

lenbarnça a miaha commadi |

Armerinda ir us mininos |

Sim compadi eu tou com 65 por hora |

Sim compadi nada mais Du seu p Depezado *que* er | o ur Amigor | Antonio Fortunato da Silva |

Olhi u simhor parqi | tudo *que* eu Dervo |

Iilustríssimo s s Sinhor João pitanga carneiro |

Sau[?] s F [?] Amagôzo |

monicipi di Riachão do |

jauguipi |

P [?] Bahia |

Antonio Fortunato da Silva |

Conpaniaha Ciderugica paulista |

Cozipa Piassaguera São Paulo |

## Carta 7

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Piassaguera 1 di Otubor di 62 que Belo dia *que* eu | tirvi na minha vidar condo eu tirei a sua Cartinnha nu dia | 20 di setembor i a outar nu dia 26 du memo mer[?] |

Perzado querido Amigor Conpadi pitanga conpadi |

eu ffiquei muito ssaltifeito di saber da soua notiça |

Conpadi pitanga eu fiquei Comtemti [. ] |

du senho ter min a virzado *que* A minha Conmadi | teivi Ciraça empais gaça a nosa senhora du | bom parto Conpadi er u *que* eu Dezejo i estinmo | minha Conmadi nosa senhora **li dei** saudi A cenhora ia | Ceu filinho toudo [. ] | quatos ssim Conpadi eu |

you mandar Dinheiro por u coreios nu dia 20 a 30 di | novenbor u sinho podi pocura nu Riachão | lenbanrça A toudo dar qui i lenbarnça A Dãm esto nu bonconcio | bote umas ni pitico i ni Hirdebando i ni Dourinnhas i ni u | perqeninho sin Conpadi nada mais du Ceu Derpezado | Conpadi Amigo ffarqinnho *que* er u | Antonio Fortunato da Silva sim viri u lado |

[fol. 1v]

u ssinho min mandou dizer *que* A minina jjar | armancou cando eu cega aqui Acarbo di armança | ~~por min conta~~ por minnha Contas |

recebi duas cartas cua i 2 di conpadi pedor i unas |

di conmadi nina i umas di caria [. ] |  
i umas di Agosto |

## Carta 8

AJCO. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Aparece o número “73” no canto esquerdo da margem inferior e “74” no canto direito da margem inferior do verso.

Saudação 14 Otubor di 62 |  
Perzado querido Amigo |

Compadi |

Pitanga urfim |

deta duas linhas | solmenti par dar | A miaha noticia | i nu mêmo tenpos | salber sua tonbem |

Conpadi eu recibir | A Cua carta *que* u | sinhor min esqueveu | nu di 16 di Setembo | compadi eu  
mando | **lir dizer** *que* sinhor não | mim esqueva mais par | piassaguera *que* eu não | estou mais lar  
eu etou | mas Compadi Lazaro |  
Compadi virli u lardo du papel |

<compadi u s sinho tomme comta da minha | farmilha resova tudo | eu botei 10 mil na caixa> |

[fol. 1v]

vir |

Sin compadi Sir eu viraci um cannarinnho | D Dar queri | bem cantador par | carnta nu seu  
tereiro | par carbar aminha Dores |

[ilegível]

Jadim marila Rua 7 |

Sim Compadi u |

Simhor nu meis di | novenbor Ater ~~Dezembro~~ | D Dezembor porquri |

Dinheiro *que* eu vou | mandar par u sinho | sim mando u coudado | di Carias pordi porcura |  
lenbarança A mihar | commadi Almerinda | i toudo minino boti | umma Bem ça nu | minino A  
nada mais | Dur seu p Despezado Farco | Amigo *que* er Antonio Fortunato Silva |

<Compadi eu larbaho non civico muito | riquouzo eu larbalho num [.]| Chiminnel di um ma  
Farbirca> |

s. s *sinhor* João Pitanga carneiro |

Farzenda M Armagôso |

So Riachão Joaciupi |

Baiha

Antonio Fortunato da |  
Silva São paulo |

## Carta 9

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

São Paulo 10di Dezmbro di 62|

Prezado conpadi| Amigo conpadi| João pilanga| eu farso esta Duas| linha solmenti . lida| A miha notis ca *que*| eu chegei bem garsa| u noso bom Deus| Chegei nu di 8| mais A estada estava muito| runis sim p Conpadi| não val esquecer di| min eu mando lenbarnça| A miha Conmadi Almerinda| C sim Conmadi Almerinda| eu esquecer di saber.| da sinhora contar| essa A Cua Curtura| A sinhora var min| descupanmo *que* eu equeci| mandí min Dizer nada| mais du ceu Depezado conpadi| *que* er Antonio Fortunato|

[fol. 1v]

Conpadi Pitanga| u s sinhor con tem po| eu **lir esquevo**| nada mias Du ceu| Despezado Ziraldo| *que* er Antonio| Fortunato da Silva|

## Carta 10

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Pitanga Carneiro di oliveira |  
 s saudação 29 di [.] | Dezenbor di 62 perzado | querido compadi | pitanga u sinhor | tiri u ceu  
 retartos ir | min mandí par min | eu vou tira u meu ir | vou lir mandar | par u sinhor | compadi  
 com têpo | eu lir esquevo | compadi eu sol | tarbalho A noiti | eu entor nu civirso | 6 da tardi ir  
 <↑çau> As | 4 da menhêo | nada mais du ceu | depezado com ceu [.] |  
Antonio Fortunato siva |

[fol. 1v]  
 B Boti umma Bença |  
 nus [.]liris menino |

nada mas Du ceu |  
 Dpezado compadre qiraldo |

Farquinho *que* er | antonio Fortunato |

[.]lenbarnca As |  
 menina da |  
 qui menina |  
 Bonitas |

João Pitanga Carneiro |  
 F *Fazenda* Amargôuso |  
 Riachão so |  
 P MP P |  
 Bahia |

antonio fortunato da silva |  
 São Pallo |

## Carta 11

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação 10 São Paulo 10 di janeiro di 63 |

perzado Amigo conpadi estimado |

Pitanga eu farso esta |

Duas linha solmente par dar | A miha notiça ir i nu memo | [.]tenpo Dejeijo saber da sua. | notiça conmo vai u sinhor di. | saudi con toudo ceu conpadi | eu jar **li esquivi** ter veizi | par u sinhor ir nunca ricibi | nen umma carta sua conpadi | min [.] [.]esqueva conpadi eu | estou gananno 305 mil por meis mas | o menno conpadi u sinhor podi pega | na mia caza ir podi [.]podí | farzer s sin conpadi [.] [.] eu | não mando Diheiro mas podi farzer | condo [.]farzer mandi dizer *que* eu vou | [.]enbora |

[fol. 1v]

eu não mando Dinhei purquei estou com merdo | di manda mais pordi [.]perga ir farzer | ir mandi min Dizer condo tiver feirta eu vou | enbora | nada mais du ceu Der p Farq Amigo conpadi |

*que* er u ceu [.] ciraldo Antonio Fortunato |

## Carta 12

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação são 26 di jarneiro di 63 |

perzado querido conpadi Amigo |

Pitanga farso estas duas linha |

solmenti par dar as minha | notis ça ir mememo tenpo saber | dar sua tonbem conpadi | commo vai u senhor di saudi | com A mihas conmadi Almerinda | ir ur menino conpadi eu | dejeijo saber da da sua notisça | ir nu memo tenpo ur senhor saber | minha tonbem conpadi par esta | com ter vezi *que* eu esquevo par | u senhor ir nunca recibir | carta sua conpadi conmo | foi di Ar ceito du meu negocio | min mandi dizer conpadi | u sinho não esqueça di min *que* eu | não esquezo du sinho conpadi |

boti umma Bença ni pitico ir ni | [.] Hirdebando ir Dorinha ir ni marquirinno | ir um forti Aperto di mão ni | minha commadi Almerinda nada mais | du ceu Depezado farquinho Amigo *que* er Antonio | Fortunato | viri u lado |

[fol. 1v]

Conpadi Pitanga eu larbalho nesta | firmar Aqui ni São paulo er marhor | firmar di são paulo er Aondi farzi | toudas marquina ir loudo carro | conpadi eu estou ganhanno | 305 mil por mes mas não | dar par nada A dipeiza | er muita |

Compadi pitangeiro u | senho jar largou conmigo | com Aderza ir com A | Dilinna |

Conpadi eu estou com muita | saldadi du sinho |  
Compadi u cenho var na | miha farzenda nu pau di colher | ir repari u meu tenzinnho |  
conpadi mndi min dizer | contor eu firqei lir devenno | par eu puder lir pargar | nada mas du ceu Depezado Amigo compadre | *que* er u ceu Ciraldo Antonio Fortunato da | Silva |

<eu Dejeijo esta Aqui par lir | dar um forti Abarso pitanginnhas | >

Companhia sideruca |  
paulista Cosipa |  
piassaguera Esta di |  
São Ipaulo |  
u meu endereso e este |  
Antonio Fortunato da Silva |  
Chapa 239 |

*Ilustríssimo* Cemhor |  
joão pitanga |  
Carneiro di |  
Oliveira |

Sua Residencia *FaZenda* |  
Armagozo |

## Carta 13

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

saudasão São Paulo 27 di marso |

di 63 Pirzado querido estimado |

Amigo compadi |

pitanga u fim desta duas | linhas solmenti par dar as minha | ir nu memo tenpo salber da sua |  
tonbem compadi eu ir jertudi | tivenmo muito Doente mais garsa | Au noso bom Deus estonmo  
bem | Compadi commo vai u sinhor | ir mihás commadi ir us menino | compadi eu estou com  
muita | saldade du s sinhor compadi eu | recibi 3 carta du sinhor compadi | não poso esquecer du  
sinhor |

compadi [.]vanmo pedir A | noso bom Deus *que* eu vorto A mia | terra |  
compadi condo eu Alenbor | du sinhor eu firco qauzi | choranno di ir Amizadi ir du | noso viver  
compadi não vai | não var esquecer di min lenbarnça | A tou A quelí Amigo *que* porgonta | por  
mim val dicupanno u erro | vili u lardo du palpel |

[?] ANTONIO |

[fol. 1v]

Sim compadi condo u sinhor | min esquecer eu tenho esti indereço | Bom da firma *que* eu  
tarbalho | Rua Camacan nº 2/0 Vila. | Anastacio São Paulo So funji |  
Antonio *Fortunato* Silva chapa 148 |

---

Compadi condo Deus min | Ajudar eu vou enbora | Deus tonmil contar du senhor | ir sua  
Farmilha |

Vou terminal com u meu | coração cintido di s saudadi | Vai estas duas linha farzenno u | meu  
Aver convecar com u sinhor | porqui não **poso liver** |  
nada mais du ceu Depezado compadi | farqiun *que* er | Antonio Fortunato da Silva |



## Carta 14

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação São Paulo 20 di julho |  
di 63 recordação |

Perzado Amigo | conpadi querido | Pitanga u fim destas | duas linha er | solmenti parlidizer |  
que eu estou | rezovido embora | lar pur meis di | janeiro sir Deus | quizer pordi sir. | Aperpara  
minha | caza sim. ~~conpadi~~ | conpadi sir u tenpos | tirver bom min. | mandi Dizêr *que* eu | **quero lir**  
**mandar** | Dinheiro par. u | sinhor min. | compar 20 casco | di milho par. mim | [.]nu meis di  
Agosto eu | **vou lir mandar** dinheiro |  
Pordi fazer minha | caza *que* eu vou |  
viri |

[fol. 1v]  
muita lenbarnça | A toudo nosco persoal |

conpadi u sinhor | farsa A miha caza | *que* eu vou sir Deus | quizer Derta *que* eu | mando u  
Dinheiro | ou sirnãõ condo eu | for eu leivo | u Dinheiro |

nu dia 25 di Agosto | eu vou mandar | Dinheiro Par u sinho | conpar milho i | tonbem farzer A  
minha | caza | lenbarnça A miha | conmadi Almerinda | nada mais Du ceu | Depezado conpadi |  
*que* er u ceu ciraldo | Antonio Fortunato da Silva |  
*que* Eli Esta nu São Paulo |

<vai cartinha soldoza por Aqueri mundo | sem fim vai Dar um Bejinho ni conpadi | pitangeiro  
pur mim | >

## Carta 15

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

São Paulo recordação 20 di julho di | 63 Perzado Estimado | querido Amigo conpadi |

Pitanga **li esquevo** | esta Duas linha | er solmenti par li | Dar As                      minho noticia | i di  
toudo ceu percoal | **min mandí Dizer** conmo | vai di saudi u cenhor | i toudo noço percoal |

Conpadi Pitanga | eu vou farzer jeito | di ir enbora neste 8 meis sir Deus quizer | eu vou enbora  
lenbarnça | A toudo noço poelsoal | Bortir umma bença nu | menino lenbarnça A | conmadi  
Almerinda | nada mais Du ceu | Conpadi *que* er | Antonio Fortunato da Silva |

[fol. 1v]

nu di 20 Ate u 30 di |  
Agosto eu **lir mandor** |  
Dinheiro par u Senhor |  
pergar na miha |  
caza Sir Deus |  
quizer u sinhor |  
pergi mais |  
conpadi |  
Zacarias |  
  
tenha fêrz ni |  
mim *que* eu tenho |  
ni Deus |  
  
Sim tenhor Fers |  
ni Deus i mi |  
mim |  
boti umma bença |  
ni meu Pitico i ni Dês |  
ni Dorinnhar i ni marcurino |

## Carta 16

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rabiscos na margem inferior.

Saudação *São Paulo* 20 di julho | di 63 Perzado querido |

conpadi |

Pitanga Aceiti |

um forti Abarso. ir |

tonbem um bejinho | di coração di junto | A toudo borti umma | bemcão nu minino |

Sim conpadi u sinho | min mandou Dizer | *que que* Andriza conmeu A palha | da o Aririas u sinho pegi | ela pordi urjil *que* eu. | mando dar desta condo | vim eu Aceito toudo | muita lenbarña A mouca | bonita da qui |

Antonio Fortunato Silva manda [?] |

[?] Fermimno |

[fol. 1v]

Amigos du meu coração |

Pitanga |

Aqui Estor Pitanga |

iu amigos |

[.]Antonio Fortunato da | Silva |

minha vida |

er pencanno |

pelo u sinhor |

sir eu viraci | um cannarinho | Da quelí bem | cantador fírgal | perzo nu ceu | coração par | ormentar u nosco | Amor |

vai palavra di Antonio | par u pençar di ir u | meu coração PITANGA pitanga |

<Vai u meu cintimento porque não **posco lirver** | >

## Carta 17

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. No envelope há anotações de terceiros “D 585” | e “1092” |.

Saudasão recordasão 27 di julho di 63 |

Perzado Estimado querido compadi |

Pitanga u fim Desta |

Duas linhas solmenti parda | A min notirça *que* eu vou bem | di saudi i nu memo tenpo Dejeijo | salber da sua saudi tonbem | jerturdis **li manda** lenbarça Au | s sinho iA commadi Almerinda | u sinhor i commadi Almerinda Borti | umma Bença nus menino |

sim compadi Pitanga | eu [.]hoje [?] Botei 30 mil curzeiro | par u sinhor i conpadi ZACARIAS | perga na minha caza | i farsa sir u Dinheiro não. | Dar podir farzêr Desta | *que* nois Aceita tudo | eu quero farzer parnlação | com u sinho ni 64 Sir Deus. | qilzêl | nada mais Du ceu ciraldo | compadi Antonio Fortunato da Silva |

[fol. 1v]

responda esta carta ojenti | que eu quero saber sir u sinhor |  
recerbeu u Dinheiro nu tintar. | Dia eu quero Areporta |

par min firgal salbenno i | mandar mais |

hoji sabado 27 di julho |

eu mandei 30 mil curzeiro |  
nu correios |

farsa 3 quarto na minha caza |  
i us combios bom pordir farzêr |  
~~i us combor bom~~ legal |

< ~~U sinhor entegi~~ |  
~~esta carta A~~ |  
~~compadi pitanga~~ | >

*cenhor* João carneiro di oliveira |

Riachão du joacuipe Bahia |

antonio Fortunato Silva |  
Jardim marita vila dos |  
Remedior lapa São Paulo |

## Carta 18

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação *São Paulo* 20 di 63 |

perzado estinmado | querido compadi du | meu coração | João Pitanga |

eu Arecibi | A coua Almavi | cartinnha i firquei | muito saltifeito du | têr mim Avizado | *que* u  
têmpo esta | muito rouis | compadi foi A maor | Aligial *que* eu tivi. na. | miha vida condo eu |  
recibi A suas cartinha | 13 di julho sim compadi | eu estou farzenno | tencão di li mandar |  
Dinheiro pa u sinhor | f farzêr A miha caza | *que* eu quero enbora | mais eu solvou condo |  
miha caza liver ponta |

nada mais Du ceu *Amigo* |

Antonio Fortunato da Silva |

Sil Ser João Pitanga Carneiro |

Sua *FaZenda* Pau di Colher |

Os cuidados du s Semhor |

Sinezio Zifirino da |

Silva |

Antonio Fortunato da Silv |

Companiha Siderugica Paulista |

Cosipa Piassaguera São paulo |

## Carta 19

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há trecho apagado e rasurado na última linha.

saudação 3 di 3 65 |  
 perzado Amigo[?] estimado | *conpadre* pitanga eu a recibi u. | ceu a marvi Biletinho firquei | muito  
 saltifeito du simhor | têr a lenbardo di min compadi | Deus **li Dei** muito anno di. | vida a i a  
 toudo[?] ceu persoal | compadi Borti umma [.] Bença | ni pitico i ni Hilderbarndo i ni | marqulinno  
 i ni Dorarice ini | Luzia [.]sin compadi eu Dejeijo | da cua notisça i di compadi | Augusto[?] i  
 tombem compadi |

Zacarias u simhor Dirga Au | meus compadis qui não | esqueça di que não esqueso | Delis eu  
 mando muita | lenbarnça A miha commadi | Almerinda i Jertudis i raimunda | manda muito  
 lenbarnça tombem | u sinhor i a [.] commadi | Almerinda tombem:. [.] compadi | u tempo a qui  
 vai farzendo muito | sol vai Bem commo Deus | qêr |  
 nada mais ceu piqenno ciraldo |  
 qui er | Antonio Fortunato da Silva |

*Senhor* João pitanga |

Antonio Fortunato Silva |

## Carta 20

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudasão 28 di outubro di 19[.] |  
meu querido Amigo pitanga Estimado Adeus di | lonje que di perto não posso ir      querido ieu  
di |

jeijo saiber Commo vai voicre i toudos ceu |

eu não Esgeisodi voicre Commo vai us [.]2 |

garotão ou [.]ou liage [?] min manda dizre |

Commo vai u seiu peçroar [.]toudos meu | commo Deus qre |  
tou commo Deus qisre Maria Jetude manda | dizre As touda Amiguinha Esta Commo Deus  
qizre | lenbras lenbransa A touda Amiga dera |

pitanga min Reponda E [.]uis Crata | lenbansa A toudos Amigo [.]nada mais du ceu | depezado  
Amigo |

Antonio frutunato da silva |

Sinhro João pitanga |

Craneiro S S F |

Amagouso P M P Baaiha |

## Carta 21

AJCO. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há rabiscos na margem inferior. Há rabiscos também em toda extensão do verso.

Conpadi eu estou | com muita saudadi | du sinhor du menino | da mia con madi | Almerinda  
 conpadi | deiti ummas ~~BESA~~ | BENSA nu menino | ir dei muita | ~~lenbarn~~ lenbarn ça | Amigo  
*que* pergonta | por min |  
 lenbarnça A Dão ir A | liontinno ir A Dequ | oli oli min esqueva | u s sinho firqou com | rava di  
 min conpadi | tanto *que* eu gotos du | sinhor farsa irço | com migo conpadi | eu s solvou comdo  
 u |  
 sinhor min manda |  
 Dizer *que* A carz esta |  
 pornta[.] |

[fol. 1v]

Conpadi u jar largou di |  
 B Birnca mas Ubilina |  
 ir Andeiza |

Antonio Fortunato |  
da Silva |  
 pitanga |



## Carta 22

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Perzado Amigo compadi |

pitanga como vai u senhor |

i todos ceu eu vim nu riachão | mais não pudi vim Atel Aqui | muita lenbança A todos da nobi |  
caza |

A [.]compadi pitanga u senhor |

receiba um ricibo nu | cartorio di donna Forizete u cartorio | fica na rua da igerja |

u senhor porquire i receiba i | que jar      pargei 20 mil |

i u senhor min mandí por portador | certo |  
firca u senhor encaregado este |

recibo      i vai tonbem a nota | que eu j jar pargei |

nada mais du ceu pegeno Amigo compadi |

Antonio Fortunato da Silva |

[.]receba por nu meu nomi |

S *ilustríssimo* senhor |  
João carneiro di oliveira |

Sua *Fazenda* Armargôzo |  
monicipio di Riachão  
di Joacupi |  
Bahia |

antonio Fortunato da Silv |  
*Fazenda* terra Vermêlha |  
monicipio di IPIRA BAHIA |

## Carta 23

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação

Amigos Compadi. |

pitanga es estas duas linha solmenti par li dar a mihas | nouticia eu v commo D Deus quizer eu  
livi muito mal i mal | Compadi pitanga eu estou tarbalhando estou ganhanno. | 527 pur hora mais  
da par eu liva Deis mil curzeiro pu | meis Compadi pitanga u s simhor pordi Agentar | poder  
farzer a miha veis Detar .que mando | Dinheiro nesti 60 dia eu mando lenbansas A commadi |  
Almerinda i a tou seu persoal . muita linbança A doão | sim p Compadi u simho poder pegi na  
mia caza | com eu mandar Dinheiro sim Compadi pitanga | farsa armiha veis u que j jetudis dei  
que nois | Aceita tudo jetudis firgou entega Au simhor. | i A compadi farsa um tudo purmin  
detas *que* nois | ten tempo par Acerta tudo s u simhor min esqueiva | i mandi dizer com vai di s  
saudi u simho i toudo | eu não têmho tenpo parmada vou terminnal par não li. | Aburecer nada  
mais du seu despezado Amigo Compadi |

Antonio Fortunato da Silva |

O compadi neti 60 eu mando Dinheiro cempi poquri |

mando i passi 1 t 1 teleganna |

<viri u lado du | papel | >

## Carta 24

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Conpadi pitanga vou farzer |

esta Duas linha | par u sinpi ir | Alenbanno di min |

Conpadi pitanga | eu estou enpergado | ni umma gandi | firmas melhor da | caspital di São Paulo |

Conpadi pitanga | u sinhor b boti | umma bença nu | teis menino |

umma lenbarça A | minha Conmadi |

Almerinda |

compadi pitanga di | o outar vezi eu **lir** esquevo par u s sinhor |

Antonio |

[fol. 1v]

nada mais du |

s seu Depezado ciraldo |

Amigos compadi |

Antonio Fortunato da Silva |

o o olilhi compadi eu | tarbalho sol A noite eu |

pergo 6 A 4 da menheã |

## Carta 25

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Sim conpadi diga A João di | macianno *que* eu jar estou | na firma cozipa a quilonbo | min  
tanfriu |  
par A cozipa i min pagou | tudo direito eu conpadi | *pagou* Agora 22 mil corzeiro di | Abonni i di  
esperiença | i a vizo bevi sim conpadi | eu vou li mandar Dinheiro | ni novembor nu dia 20 a  
30 | podi c por cura nu coreos |

Sim p conpadi u sinho | jar largou di birmcar mais | dilinna i dêrza mandi | mim dizer conpadi  
eu | estou com muita vontadi di | corner Aquela furtas | B Boa i gostosa u simhor | jar sabi nada  
mais du ceu | C Ciraldos Conpadi *que* er u | Antonio Fortunato da Silva |

Sim Ce João Pitanga |  
AC Zacarias Felix di oliveira |  
Riachão do joacuipe |  
*Fazenda* Pau di colher |

Baia |

Antonio Fortunato da Silv |  
Jardin Marieta Vila dos |  
Remedio rua 70 *número* 120 |  
lapa São Paulo |

**Carta 26**

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Pau di guelhir 21 di dizembro di 1951 |  
Prêzado João Deus e saudi e | féliçidade em traçardesta linha | que enviou em resposta da tua |  
linda carta [.].

João Deus quizer está | civido pesso a Deus que | vivá inpaz com nois |

i nada mais do séu | crº e futuro sogro |

Firnando José di Oliveira |

*Ilustríssimo Cenbro* |

João Carneiro di Oliveira |

C. *Fazenda* Amargozo |

## Carta 27

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. A indicação do local, da data e a saudação estão escritos na margem superior.

Campo alegre 25. di 2 . . . 1955..... |

Adeus Prezados qumnhados |

Saudasão sim João nois Cegemos | Empaz grasa adeus sim João eu | Comprei 8000 tarefa deterra  
i uma | Comprei uma vaca [.] |  
Nada mais dei lembransa a | Comprade pedro i agosto i atodos | que pergumta pormi João eu |  
vou no mes di setembro com | Maiazinha vou terminar aseite | u adeus di seu qumnhado | que e  
Gildasio di Oliveira Rios |

[fol. 1v]  
João Carneiro |  
di Oliveira |

*Illustríssimo Senhor* |

João Pitanga |

Carneiro S. *Fazenda* |

Amargozo |

## Carta 28

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Escrita a lápis, apenas as três primeiras linhas foram escritas a tinta.

Campo alegre 23 di abril di 1955.... |

Prezado qunhado |

Peguei na pena para dar as minhas | Nutias iu momento obeter as suas |  
 João nois xegamos em paz | Adepois foi que eu levei uma | Estrepada que pasei 45 dias | Parado  
 sem saahir pra quato | Neum mais ja estou melhor | João vose manduo dizer que | Datu tinha  
 vendido a galinha | Olhe a galinha não e dele iu | Frango branco i outra galinha | tabem não e dele  
mande dizer | como vai a noca galinha | Di rasa com os pintinhos | João dei muita lembransa |  
 aseu fernandes i todos deles iu | Pessoal di Juse virgino João | mande mi dizer si ideblando | Esta  
 caminnhdo davanir ja | Cegura nagete ilevanta vuo | terminar aseite um adeus di |  
 Ceu Cumnhado que Gildasio di Oliveira | Rios |

<desculpe as tintas | >

## Carta 29

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Brazilha Goais 21 di Novembro 1959..|

Compadre João o fim duas linhas| E so pidindo votos adeus a **lhe encontra**| gozando saude com todos seus|  
 Compadre quando eu xegei a em brazilha| quaze moro gastei muito mais fiquei são| Grasa au bom deus Compadre eu não vou| Agora porque estou trabalhando com um| Patrão muito bom **mi dar** toda confiansa| Sim compadre como vai ideblando itoiu i| Madalena ja estão bem sabido não e| [.]Diga a compadre ogusto que eu ja escrivi| A ele i ele não **mi mandou dizer** nada diga a| Ele que **mande me dizer** si ja cazou| Diga aele que dexe pra quando eu xegar| Compadre diga a João nasimento| que brazilha e iluzão i so vem quem não| sabe dei muita lembransa aele|  
 Nada mais lembransa atodos|  
 que perguntar por mi|

Aseile um adeus du seu|  
 Compadre que e| Gildasio Oliveira Rios|

Para ser emtrege|

Ausenhor João Carneiro|

di Oliveira|

S [.]u Fazenda Amargozo|

Gildasio Oliveira Rios|  
 Brazilha Goais|



### Carta 30

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Camacari      3 - de Dezembro 73 |

Caro Amigo João |

Encontrei a Safra de ferreiro | uma de 360 cruzeiros e outra por | 200,00 cruzeiro uma sendo Nova | e outra já uzada todas São | grande comprei a de 200,00 | Vou receber dia -6 - de Dezembro | Sexta feira |

Nada mais Lembranças pra | todos |

Assina Jacob de O. Matos |

*Illustríssimo* |

João Pitanga Aos Cuidado de |

Maria da fê oliveira Matos |

*Fazenda* Malhada do Licurizeiro |

*Fazenda* Amargoso Municipio de |

Riachão do Jacuipe *Bahia* |

Jacob de Oliveira Matos |

Jardim Campo Belo. |

Camaçari *Bahia* |

## Carta 31

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Tabua 23 de Março de 1963 |

saudações |

meu Prezado compadre João eu avizo au senhor | que não e esquisido di mim e  
alimbrado | e envio li estas duas Linhas dando as minhas | nutisia e u mesmo tempo saber das  
suas e de | todos como vão todos bem [.].sim eu vou com | saude grasas au nosso bom Deus so  
não | estor melhor porque estor um pôco triste subi | que minha avo e Falicida mais me  
comformo | porque e ordens de Deus se nós pudesi da | vida nois dava afim de tudo u senhor  
dar | Lembrança a Pedro e a Françisca e a Augusto | mais tatá: Lembrança a meus tio todos |  
aseite u meu a deuzinho de longe que não | pode ser de perto comadri Almerinda bote | uma  
bença a Antonio [.].e au os otros | mininos |

peço desculpa nesta [.].mal |

Feita Lenhas aqui Fica |

seu compadre que li estima |

Jezuino Carneiro di Oliveira |

Ilustríssimo Senhor João Pitanga |

S. R. Fazenda amargozo |

Chapada Riachão do |

Jacuipe |

Bahia Aus |

Cuidado com espesial Favor |

Jesuino Carneiro de Oliveira |

Fazenda Tábua Pintadas |

Ipirá Bahia |

## Carta 32

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

São paulo 10 de 9 de 63|

Caudação |

Conpade pitanga eu jar li | mandei 2 carta i do Senhora | eu So Resibil [.].uma |  
 Sim Compa<↑de>li esquevol esta duas | linha so li inviando lebransa | au senhor i a Comade |  
 almerinda. |  
 [.] Conpade o Senhora pase uma | bensão ni antonia i nos [.] | utros meninos |  
 Vou termina |  
 inviando lenbransa A todos |

Nada Mais do Seu Conpade |  
 que E Lazaro |

Senbro PITANGA |

M.P. |

Lazaro felix de oliveira |  
 RUA AVENIDA MOFARRES Número 971 |  
 VILA LEOPOLDINA SÃO PAULO CAPITAL |

**Carta 33**

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Escrita a lápis.

Bela Vista 21 de Março di 1955 |

Prezado Irmão ADeus |

João o fim destas doas linha e | para saber de Zacarias o preço das | tabôa de Vavá e se for di  
1000 para | cá me traga duas duzia que quando | chegar nos acerta e estou esperando | segunda  
feira como nos tratemos | que já acertei com os oficial para | fazer as porta aceite lembrança de |  
todos daqui Nada mais do seu | Irmão |

Manoel Carneiro de Oliveira |

**Carta 34**

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Baliza 25 de Março 1963 |

Prezado Irmão |

A Deus de longe eu e todos estamos | com saúde e não tenho tempo para | nada João eu faço  
atenção de aparecer | por ~~ta~~ lá nos quinze dias Erismar | estive muito doente mais vai com | boa  
melhora Nada mais do | seu Irmão que **lhe Preza** |

Manoel Carneiro Oliveira |

*Ilustríssimo Senhor* |

João Carneiro Pitanga |

S. *Fazenda* Amargoso |

Manoel Carneiro |

## Carta 35

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Baliza 22 de Dezembro 1967 |

João o fim desta doas linha e somente | para voce falar com os menino que venha | para dar uma  
asinatura da casa do Ichu | que vendiro e precisa da asinatura de todos | e venha de ano novo que  
estamos esperando | eu e todos estamos enpaz graça Deus e | Nada Mais do seu Irmão |

Manoel Carneiro de Oliveira |

*Illustríssimo Senhor* |

João Pitanga Carneiro |

*Fazenda Amargozo* |

Manoel Carneiro |  
Oliveira |

[fol. 1v]

rimitente Gildasio di oliveira |  
Rios |  
con Respondencia Cotural di |  
Campo Alegri |

### Carta 36

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Campo Alegri 25 di 2 - 55 |

Saudação e Prezado |

Irmão us João pitanga e todos us | meus Irmão eu pego na minha | di minu ta pena para mandar as | minha notisia que cehgri entais | graga a Deus e estor enpais | ate hoji i todos e daqui e como | vais vosseis todos espero que todos | esteji enpais João diga us menino que | eu não esriviri por que não tivi | tempo por que us porotadro não | podia espera e der Lenbranca atodos | da nobri caza e a vrizinaca todas | que a cete as minha resordão i | manu que a cete um abraço e comadri | Almerinda e e compadri Pedro i Augusto | e Vass[.]e vais Lenbranca que gildasio | manda para todos e você entregue este | bilete a datinho e não poso faszer | mais linhas e **var mi descupando** us erro | que e sua Irimãñ que lhi qur | bem Mariazinha Carneiro di Oliveira |

<compadri Pedro que deti uma benca en davail e tambem a ceite | um eteno a Deuzinho di longe que di perto não posso dizer a | [.] isar e der lenbranca a seu Fernado e a dona ana> |

[fol. 1v]

rimitente Gildasio di oliveira |  
Rios |  
con Respondencia Cotural di |  
Campo Alegri |

## Carta 37

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rabiscos no canto inferior direito

Campo Alegri 9 x 4 55 |

Caudações e |

Prezado irmão Joãopitanga a rescibri | a sua amaver cartinha no dia 3 deste | e nas mesma linha  
 vor lhi responder que | esto enpais graca a u bom Jeus e vor lhi dizer que as galinha que eu tem  
 aí e | a que q <↑?> foi de brenadete que esta com us | Pintos e a otra e uma preta e um | frangro  
 branco é iu [.i] uma a elhe | foi uma pequena e você pitanga tomi | comta de minhas galinhas i  
 minha | Porqua que eu vor no fim dos | Ano si Deus quizer e vor passa os dias | com vosseis  
 todos us meus irmãos e | com incidos [.i]voceis olha aminha | Mandioca que eu vor ajudar as  
 disman- | xa de voceis todos e por fim vor terminal | com Linbranca e abarco a todos us | Meus  
 ermãos e e dere Linbranca a dona | Ana e seu Frinado e todos conhecido e | tambem reseba  
 Linbranca di Jildasio | e todos da que manda e [.i]Nada mais | da sua erman que lhi priza de  
 coração | e um abraco forti in comadri almerida e | a nanu e por fim Adeuzinho de longi | que  
 deperto não posso trazer |  
 qui e Mariazinha Caneiro di Oliveira |

Ilustríssimo Senhor |

João Carneiro de Oliveira |

S. *Fazenda* Pau di Culhe |

Au Codado do Senhor |

Dimas fertas Riachão |  
 de Jocuipe |

Remitente Maria carneiro de Oliveira |  
 campo Alegri |



## Carta 38

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenho de flores no canto superior da margem direita.

saudasão i felisidade que eu dizirjo a| todos compade pitanga aDeus| o fim desta linha i  
 somen| ti a li dizer que estamos| como Deus ê silvido| compade dezirjo saber da sua notis| di  
 todos eu não sei que dia| apareco Deus ê quem sabi vom\_| tadi eu tenho muitas mais não| ~~poso~~  
~~andar montado~~ poso| compadi eu **tou mi achado**| doente não poso sair dei muita| lebranca a  
 comade almerinda abencoi| os mininos todos lebranca a irmão| i a todos que alembra de mim  
 todos| meus manda muita lebranca i| vou terminal com sodade comade meu| receba o meu  
 Deus di longe que de per\_| to não poso comade eu não escrevi| pra sinhora porque não tive  
 tempo| mais mando o meu coração trepasado| de sodade comade si Deus nos der| vida i saude  
 eu vor lar no fim maio|  
 si Deus quezir pra concolar meu coração|  
nina|

[fol. 1v]

João pitanga|

### Carta 39

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

28 di janeiro di 19[.]8|

*Illustríssimo Senhor* João Pitanga Carneiro|

**Desejo-lhi** mil felicidade em| companhia Etc **Faço-lhi** esta carta| pidindo-lhi a Vossa  
*Exceletíssima* Senhorita| sua irmão Ana em cazamento cazo| seja do Vosso gosto **responda-mi**  
 para eu ficar cienti|

Sem mais peço| Vossa **desculpa-mi** do meu| atrevimento que entiramente| ao Vosso dispôr i  
 como criado é| Respeitadôr|

Roque Carneiro di Oliveira|

## Carta 40

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955> |

Destinto Amiguinho.. |

João Pitanga Carneiro.. Beijo-ti ausentimento |

Ave ceja Deus com-tigo em todos os momentos da | tua vida que a vjem santiszima derramais la  
du | alto seu as maiores felicidades sobre a ti i todos | que ti sercam: então meu queridinho como  
passas bem | não é rial eu vou passando como que Jeus e sîntindo | e numeros as saudades das  
nossa paslestar.. formidavel | afinal não sei que dia ti veijo Deus é quem sabe | O finalizo  
abrasando todos du Amiguinho |

sincierio... sim Pitanga eu estava fazendo tenção | di ir la nu meis di Outubro mais eu não poso  
que | estou fazendos rosa... qui eu ainda não compreí | trera ... eu faso tensão di ir la nu meis di  
janeiro |

[fol. 1v]

Bom Pitanga si você [.]não vendêu u |

Jumento não tem que vender que eu |

vou mandar burcar nu meis di Cetembro |

lembrança para voce i lembrança esmerinda | i lembrança Ogusto i lembrança Pedrinho  
lembrança | luizinha que é para esmerinda dar a ela i 1 apreto | di mão.. lembrança a Anna i  
angelica manda | lembrança para esmerinda i todos.. i Filomena envia | lembrança para  
esmerinda i todos da bôa [.]caza | Nada Mais du seu amiguinho queridinho | Salomão Furtunato  
da Silva.. quera desculpar porque |

eu escervi na carrêira |

Remetente |

Salomão Fortun<↑a>to da Silva |

## Carta 41

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Carancudo 19 de julho de 56 |

*Illustríssimo Senhor* João Pitanga |

Dejiso que esta linha **va li emco|ntra** gosado saude i felicidade com | Todos sua familia i eu vou vivando | Com saude grasa a D[.]lovado | Seu Pitanga a ricibi sua carta i | Fice siente de tudo que nelo eci[?]va | Nela e ci vio [?]ove agora e nos não | Apaltam nada de mantinto de caroso | ci Pitanga [.]cando vocer vendir a | Taba mande u Dinhero por tio | Sinezio [.]mas e termino com | Limbraca |

Lauerncio Pereira Lima |  
Manda mita limbranci |  
Para vocu Pimtaga |

Salomão Futunato da Silval |

## Carta 42

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rodiador Bedor do Catrea 29 de Aosto <↑de 1956> |

Prezado queridinho e Amiginho | João eu faco estas duas lihas comenu | te Para da as mihs  
notica | ta xegada oczião do do di<↑n>hero | Eu mando proguntar se xa vendo | As tabaua se  
Manoel vendeu | Alan i vcer mande u dinhro | Eu não poco il purargora | Por que eu to  
cu[?]dano i roca | Eu poco i la pa Janero | qi mande breve mandi u |

Diharo |  
termino Cmo Lembranca |

João Pitanga Calnero |

Lembranca Al<↑m>erida Liouatina |  
manda Lembrnca dona Almerida |

Salomão Fortunato da Silva |

### Carta 43

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenho de dois corações no canto esquerdo da margem superior e logo abaixo está escrito “2 coração”|

Distito Mairi |

Fazênda Carrancudo Em 24 di Maio 1956|

Quridinha Amiguinha Amerinda|

As minha saudações|

faço voto a Deus quê estas duas linha| **vai lhi encontrando** gozando perfeita saude| Amerinda as horas...|

siliçioza da minha vida que pêgo| nu meu radio lapas para ti.| ênvial as minha noticias i di todos| mêus estamos <↑com> saudê garça nosso bom Jeus| vou treminar enviando <↑lembranças> para voce i tambem| muita lembrança <↑a> Pitanga lêmbrança Ana i| muita lembrança Augusto i tambem a| Pedirinho [.]2 benção nus meninos|

Roza branca|

da Bahia|

Ramo|

verde|

e sperança|

Aceite|

di sua querida|

saudades|

e muita lembrança|

leta A ê leta|

querida foi a leta que|

Deus Deixou quem não|

ama a leta A não|

ama a nosso senhor|

Desculpe os eros que tem|

i tambem as falta di saber|

Angelica Pereira da silva|

< **Resposte mi** esta Carta ja ouviu Destinta| >

## Carta 44

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Amargoso em Riachão |  
do jacuipe 11 de 1975 |

Minha mãe como vai | a cenhora i u meu papai | eu aqui vou enpais | já fiz u alistramento | falta a  
endinlidade e a carteira | proficional |  
minha mãe eu vou <↑enbora> esta | cemani não tem dia marquado | pra eu ir enbora | mãe  
receba esta <↑tão> grandi | lembrança do ceu filho | Antonio que feis esti bilheti | com uma  
magua nu | peito com vontadi di ir | enbora |  
i nada mais do ceu | filho que não esqueci di | lar que é Antonio Carneiro |  
di Oliveira |  
minha mãe que é Almerinda | Maria de Oliveira |

[fol. 1v]

lembranca a todus que | perguntar por min | e nada mais do ceu | filho que é Antonio *Carneiro* de  
*Oliveira* | um Abraço pra todus | vai um verço | ci eu fosse um belo | pascaro [...] que podesse  
avoar | eu já cei que eu estava | alegri todú dia eu estava |  
lar |  
vai um vesso pra Hildebrando | quando eu alembro do meu | irmão que saudade que | **mi dar**  
quando eu fui | eu **ti levei** quando eu | **vin pra ti buscar** |

um vesso [...] pra u meu pai | quando u pai chama u filho | mais que ele atendera | ele dis vamos  
meu filho | vamos pra rosso |  
trabalha |

Antonio Carneiro de Oliveira |  
pau da lima Salvador Bahia |

## Carta 45

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

saudação São Paulo 27 di Abil di 63 |

Perzada querido estimado |

Commadi Almerinda Maria di | Oliveira commadi u destas | duas linha ir solmenti par dar | as as  
minha notiça ir nu memo | tenpos eu ~~salb~~ salber da suas |

tombem commadi commo vai | A cinhora di saudi com ceu | filinhos eu dejeijo A saber |  
commadi foi a maor Aligiar | *que* eu tivi na mia vida comdo | A cinhor min esqueveu Ate hoje |  
eu tenho Aligiar sin commadi | eu peço A Deus *que* **lidi** saudi i felicidadadi | A cinhora A toudo ceu  
persoal |

commadi deiti umma [.]Bença | H Hildebandor i ni pitico i ni Dorinha | i ni marqurlinno sin  
commadi |

diga Au meu compadi | pitanga *que* eli tiri u retator | deili i da cinhora i min mandi par | eu ~~revel~~  
eu revelar par cando | eu for eu levar |  
viri u lado du palpel |

[fol. 1v]

sin commadi Deus lommi | comta da s sinhora di ceu | filihos i di nois toudos |

A cinhora Dicurpi | us erro *que* eu esquevi | A noiti |

Vou terminal com |

muita saudadi |

nada mais Du ceu |

Depezado compadi *que* er | Antonio Fortunato da Silva |

<A carta er di Abil eu erreí B botreiro | março | >



## Carta 46

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Baliza |  
em Candial |

Alou Alou mãe e pai |  
aquele abraço. |

Desejo que esta carta | **lhe encontre** com muita | felicidade pra senhora | com todos. |  
mãe como passou | de domingo pra car. | eu passei [.]bem | graça ao nosso Bom | Deus. |  
Sim mãe o papel | grinal eu já cortei | todo já fiz um | bando de flor mais | não deu pra fazer | o  
que tia Elizabete | queria e conforme | que eu vou pra lar | conforme se comadre | Irailde for  
mais eu | eu volto com ela | Nada mais da sua |  
Filha Doralice Carneiro Oliveira |

[fol. 1v]

Mãe dei Lembrança |  
a todos da casa |

## Carta 47

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. No envelope há anotações de terceiros: “João” |

Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956 |  
Destinta ! Amiguinha Amerinda |

Beijo-ti Auzentimente |

Aves çejá deus com-tigo em todos | os momentos da tua vida! que a virjem | Santisizima  
derramais la do ato do çeu | As maiores felicidade çobre a ti i todos | Que ti sercam! |  
Então minha queridinha como passas ben | não e rial eu vou passando como que Jeus | sintindo  
enumeras as saudades das nossa | palestar formidavel ! Afinal não çei que dia | ti veijo deus e  
quem çabe... A finalizo | Abarsando todos da Amiguinha |

Sinsera |

Aceite lembarnça minha i de todos meus | enviando lembarnça a pitanga i a ana | e a Augusto i a  
P pedimho i tu da | um abarço ni ana 2 bejinho ni Antonio | i 4 ni idebarndo. Sim diga Augusto  
que deus | e di da a ele uma v noiva bem bonitinha |

Nada Mais da tua |

Amiguinha Filomena pereira Silva |

<e Sim vou mi caza no dia 23 di junho. Quem puder vin venha | >

Excelentíssimo Senhora |

Amerinda Carneiro de Oliveira |

S R Fazenda Amargozo |

Riachão de Joacuipe Bahia |

Remitente Endereço |

e Filomena pereira Silva |

## Carta 48

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Baliza 23 do 9 de 76 |

Prezada Tia Almerinda |

Dezejo que esta Carta **li enconter gozando** | Saude juntamente Com todo da dinga | Casa aqui estamos todos com saude | graca ao bom Deus sim lia | Eu **li escrevo** para li pedi Comadre | Doralice para ficar mais eu ate no | dia 2 a te pelo amor de Deus que | eu tenho tanto trabalho que eu não | Poso fazer olhe tia não **mi falter** | e para ela me ajudar eu arumar | A casa que eu não poso fazer so | Ai mãe **manda li dizer** que ela estar | Andano doemte não estar podemo mi | Ajudar nos trabalho e eu não po s o | Fazer sozinha Erismar e mesmo que eu | estar so se eu pudece fazer sozinha eu | não **mandava li abusar** a Senhora | eu e para fazer toudo **Quantos** | Trabalho e meu ~~e eu não estou em~~ | A olhi tia não **mi faltre** pelo | Amor de Deus nada mais da Sua | subrinha que não **li esquece** que |  
e Iraildes Carneiro de Oliveira |

[fol. 1v]

olhe tia eu não **me** | **Aqueto** hora em uma | e costoramo o dia entero | Pai manda Lembraca para a | Senhora e eu peço que **mi** | **bote** uma benca de Lonje que | de perto não posso dar | e diga a tiu que **me abmcoi** | dei um[.]bejinho em Andre |

Para ser entregue a |  
Tia Almerinda Maria de Oliveira |

*Fazenda* Amargôso |

Irailde Carneiro Oliveira |  
*Fazenda* Baliza Candial |

**Carta 49**

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Prezada Madrinha Saúde |

Ao fasér deste estamos com | Saúde graça ao bom Jesus |  
Madrinha fale com Joazinho | que ele aparece      que Aulerio | estar lutando com  
mandioca | aquir fica sau Afilhado |  
que é | José Joaqin de Oliveira |

Madrinha Almerinda dri |

um abraço em nenga i Andrade |

José Joaquim |

## Carta 50

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

campo Alegri 9 x 4 x 55 |

Saudacões e prezada |

irman nanu como vai de caudi eu | vor indo como formi deus e civido | longi di vosses todos que eu não sir | si estão com caudi e pabem não ser | se voces lenbra de min eu nuca mis- | quis de voceis num dia e nunhora | ana voce de um abraco e dete omabeca | ni debrando e abraco en toda as minha | amigas que ainda **selinbra** de min | Deus der us bom tempos para nois | todos e com vão de bom tinpo ai e **vor** | **lhe pregontar** si niqinha ja **se cazor** ou não | e quando você miescrever mande dizer i | di ga aninita que elha cando farzer u | vestido d davani que fassa bim | forgado que e lha esta gorga i esta | quzi rastando e esta pujando a jenti e | levanta e voce comdri ana **var midescu** | **nado** os ero que tem e resebra Lenbran |

que e a sua irman | Mariazinha Carneiro de

Oliveira |

## Carta 51

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Salve Hoje 7 di Abril di 1977 |

Aseite Abraco da comade |

Comadi eu sinto mal esta auzente da sinhora e seu | pôvo saudacão i felicidade pra a senhora i todos da casa | o fim desta duas linhas i só a lhi dizer que estamos | com sauda grasa au nosso bom deus | eu itodos meus estamos alegres mande | dizer como vai a senhora com todos seus pra eu | ficar contente comadi a qui as coiza esta | feia esta sico e la esta chovendo? Comadi fasso | tenção de i lá breve se: Deus quizer sim | comadi Merie comadi Zulmira t teve criança | duas meninas e uma morreu i comade Raimua | i Regina i Francisca tudo môça |

Vou terminal com codade i abraço |  
da comadi que preza lembrança |  
pra todos |

Nina |

## Carta 52

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há o número “9” | na margem superior direita e, logo abaixo o número “19” |.

Fazenda Queimada - nova |  
3 dos 3 77 di maço |

Mais um dia di aligria | que eu pego na minha | caneta para dar as | minha noticia |  
Como vai dona Almerinda | Com todos bem |  
Eu desejo muitas felicidade | para todos |  
Eu a qui como despresada | Vou indo empas com | todos meus |  
Eu a qui tão lonje | cintendo Saldade di todos | Dona Almerinda muito | O brigado pelos os  
quiabo | **mando-lhi** este pimentão | para a Senhora |  
fali com Antônio | qui si elê pode vim | a qui hoje como cem | falla que e assunto do intereço |

[fol. 1v]  
deli Dei muita |  
Lembranca a Comadre |  
Doralici |  
I a todos da casa |

Doma Almerinda deixi | Maria do Carmo vim | a qui um dia com | Antônio qui eu tenho | uma  
coisa para elá |

fim |

Para ser |  
entregue A |

Zenilta |

Dona Almerinda |  
di Oliveira |

Bispo Oliveira |

## Carta 53

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Viva Deus 3 di Agosto di 70 |

Saldção Conmadri Almerinda |

ufim desta duas linha e Sol | mente para lhi dar as minha | nutisa i no mesmo tenpo | Salber das  
Sua commadre | eu mais todos meu Vou | indo- eu Vou sempre andano | sempre duentada  
commadre | Aseite uma Bensa de Raque | e dos menino conmadre | eu estou com muita | sodadi  
da senhora si | eu fosi um passarinho | eu dava um avoio i **ia** | **liver** Vo terminar | in viano  
lembransa | pra sior i compadri | Pitanga nada mais da |

sua conmadre |

Z Zulmira Sanpaio da |

Silva |

Agora e otro Asunto | compadri eu quero que u sior | mi in manoel da jiboia mi | fazer  
um gardaloisa Bem feito |

4 vidro [.i u sior mandi Viri |

[fol. 1v]

por Manoel Virgino nada | mais do seu Amigo i | compadri Antonio CarneiroOliveira

Vai um Ferro | Para o seor Fazer | otra levanca com 7 | Palmo Vai 10,000 cruzeiro | da otra que  
Veio |

eu Peso que u sior não | deixe manoel Virgino | Vim sem u ~~gradloisa~~ <↓gardaloisa> |



## Carta 54

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há na margem inferior o desenho de dois corações e logo abaixo está escrito “EU E TU” |

Fazenda Mubuca

18 do 7 75 |

Sáudação |

Querido Zezito te escrevo esta duas | linha par te resposta a carta querido | Zezito em primeiro loga un | abraco Só te digo que te amo | toda vida amor não te esqueço | un Sigundo Zezito Hejé fez um | mês e 8 dias que te vi de lonje | presizo te vê[?] de perto eu tenho | vontade de te vê[?] de perto não | Sé[.]quando eu te espero ainda | amôr Zezito e o mesmo [.]carinho contigo amôr que e a | minha vida cancigo le esperaei no | São João não apareceo eu fique | treste você de lá e eu de cá | cada dia que pasa a lembrança | e mais de você querido do olho | preto sombranseha de veludo eu Só | probi mais [.]você é, tudo | eu peço que você apareça é | continunhi escrevendo par mim | que eu continunhi par você | Querido José Mindes de Almeida | Querido fiquem bastante alege | recebe a Sua carta consigo | assim ti amando Querido Ti amo | amor? |

Nada mais da Sua |

Querida Tá o que |

Ana Helena Cordeiro de Santana |

páz é amor?! |

Para Ser intregui |

A Zezito |

## Carta 55

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenhos de dois corações na margem superior esquerda.

Fazenda Cabana      Ichú    Bahia    22 . 10 . 76 |

Saudação |

O inicio desta duas linhas e pra dar minha noti-|cias e quero saber das Suas querido Zezito |  
estou com muita saudade de você Zezito você deichando | pra vir depois das eleição você **mi**  
**mautrata** de | mias eu preciso que você encurte | esta data olha Mãe estar dizendo que vai freta |  
um carro mais um rapaz para vir par sear | mais eu estou vendo a convesa que ela | vem ~~ia~~ eu  
estou muito triste que Sei | que vou fiça com isso eu tiro de ela | vim eu ~~eu~~ fico com ~~a~~ <↑a>  
turma eu | não quero fica eu quuro vim |

Zezito com vai Jurandy pelo aqui | Vai bem **mi responda**. |  
Dei muita lembrança a quem proguntar pro | mi uma distancia feze Sa[.] |  
Dei lembrança a *Dona* Dina diga a | ela que e com muita Saudade da qui | e com  
Saudade que [.]recordo meus pasado e | com vontade de chega os relembralo. |

Quem ama nunca esqueçe e qum |  
esqueçe nunca amôr este é o mais certo |

Eu cei que não vou mesmo nesta resa pero | o que eu estou vendo. eu **mi conformo** antes | que e  
o mais certo. |  
mais assim mesmo eu Só não revoltto | porque e palavras ~~de~~ <porque> e de Mãe mais isso  
**mi adoe-** | **si**. eu não vim |

Só **mi conformo** em chorar. |

aqui fica a quelá de Sempre |

que **Se chama**. |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

[fol. 1v]

O resutado e sorrir pra não |

Chora |  
mais eu Só mesmo a de |

Sempre |

pasaje que **mi faz sofre** |

e esta |

Só acredito em primeiro Deus |  
e Sengundo você e mais nenquem |

e concigo assim          oudenho Tempo |

meu amôr aceite meu coração. |  
meio vivo meio morto para findar minha |  
carta |

eu pesso que corte este cabelo |  
ente de vim pro favor |  
de meu coração. |

o Beijo na boca e forte forte pode ate |  
mata prefiro morrer evenenado não |  
deichar de ti Beijar |

Não Sou batom mais |  
Só queria anda nos teus |  
lábios |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

## Carta 56

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgo no canto superior esquerdo.

[.]bana Ichú Bahia 1,1,77|  
Saudação|

[.]querido Zezito são as|  
[.] feliz quando pego na caneta para| dar. Minhas notícias au  
mesmo tempo obeter| as Suas Zezito com foi de pasaje de ano Novo| todos bem. Aqui todos  
bem graças au meu| bom. Deuz. Zezito quando você vi traga um| retrato da lapinha para a gente  
ve que| nunca vi[.] e Deseijo vir Sua lapinha| zezito você fale com Raimundo que eu| Botei este  
nome na pasta para ele desman-| cha que ele não trabalha nem que Seja| um minuto [.] tem  
trabalho para ele.|

Peço a Deus que Seja um ano|  
cheio de felicida paz amôr tranculidade|  
para todos|

Nunca esqueca de mi lembra|  
Que eu nunca lembro de ti esquecer

um forte um quente|  
um Suspiro felicidade|

Zezito eu estou esperando neste que voce venha|

finalizo com o nome de|  
Sua querida que nem um Só|  
minuto esquecê de você|

Ana Helena Cordeiro De Santana|

## Carta 57

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía |

Saudação |

As horas que passo Sozinha desejo | esta ao Seu lado. Mas como não é | Possível realizar meus Sonhos | **resolvi redijir-lhe** algumas linhas | desijando Saber como você vai de Saúde | juntamente com todos. |

Aqui estou passando bem. Não | melhor porque não **estou-lhe vendo** a | todo momento. |

Zezito **estou li esperando** como | Sempri **le esperava le desejo** como | Sempre desejava. |

Quero Ser teus olho, te seguir de | perto e Ser todo certo o teu camin- | har. Quero ser teus labios. Ser o teu | desejo. Quero Ser um Beijo Só para | te Beijar Eu **ti amô** amôr |

Finalizo aqui com muita Saudade | com a letra de Seu amôr | um Beijo um abraço forte |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

LOVÉ, IS, MULTIRIGUETIOV[.] |

Para Ser entregue |

Ao jovem Zezito |

em goiabeira |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

Ichù Bahia. |

## Carta 58

AAHCS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana Ichu 10, 7, 77 |  
Saudação |

O inicio desta Carta e Só para | le pergunta por que você não veio no | São João. |

O que foi que aconteceu que voce não veio | olhe Zezito eu não posso fica assim | ti esperando.  
você não imajina como eu | estou Serra que eu mereço esta toda | ingratidão assim não pode  
consegui nada | de maneira augua não acredito que | Isto Seja procupação este tempo todo |

Olhe Zezito ~~estou te~~ le esperando |  
Sabado olhe lá eim |

Finalizo [.]com um abraço forte |  
Um Beijo |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

## Carta 59

AAHC. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há desenhos de dois corações após cada frase do verso.

Fazenda Cabana                      Ichú    24, 7, 77    Bahia. |

# Saudação. # |

São as horas mais filiz quando pego | Nesta caneta para da minha noticias | Desejando Saber  
como você vai de Saúde | Juntamente com todos. |  
Aqui estamos todos impaz. |  
Zezito você venha no dia 13 pra voltar | teça que e diaçanto e nós vamos | pra resa. |  
Olhe Zezito Si amar e viver vivo | porque **ti amo**. |

Vou finalizar minha carta porque minha | horas São vazia mais quando pego na | caneta pra ti  
escreve chega toda minha | alegria. que o Beijo e um pecado doloroso |  
Dizem |  
Oh! Deus por que fez um pecado tão |  
gostoso. |  
Finalizo com a litra de LOVY. |  
ANA HELENA CORDEI-|RO DE SANTANA! |

[fol. 1v]

LOVY. IS. BOY.

GUDE. BOY.

MAY. BOY.

## Carta 60

AAHCS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia |

Saudação |

São as horas mais filiz quando pego | nesta caneta para da minha noticias. | Desejando saber como você de Saúde | juntamente com todos. |

Zezito se amar e viver vivo porque |

Ti amo. |

Dezem que o Beijo e um pecado doloroso | oh. Deus por que fizeste um pecado | tão gostoso |

Olho Zezito eu não foi par resa e nem | pra vaquejada meu coração esta cansado | de Sofre meus olhos triste nunca para | de chorar. |

Zezito faça um jeito de vim antes da | aquela data porque estou muito amargurada | para eu romper. |

Responda . Mi . Esta carta por favor. |

Finalizo com a letra desta LOVY |

Ana Helena Cordeiro de Santana |



## Carta 61

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana      Ichú Bahia |  
Saudação |

Ao iniciar esta carta e| Só para lé perguntar| Zezito como e que você vai| de Saude. Sinto  
muito| de você eteve doente e eu| não pode-lo le visitar.| E eu foi pedir meu pae| para eu vi  
mais Joninha| ele **mi desse** que quere| não e poder porço eu| Já perder minha fé| de eu um dia  
vim aqui| paciar porque meu paê| não deicha. Zezito **mande| me dizer** quando e que| você  
pode aparece por| Jominha pelo o amôr de Deus que 3 meis não| e 3 dias foi 3 meis ama-  
gurado par mi meu [.]|  
bem um Beijo forte |

[fol. 1v]

em |  
goiabeira |

Telefone 200 |  
526 |  
Zerinho |

<PPara |  
Ser entre- |  
gue ao |  
jovem |  
Zezito | >

Ana |  
Helena |  
Cordeiro De |  
Santana |  
numero da casa |  
Zerinho |

## Carta 62

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Salvadro Mata de São João Ba - 31-maio-10-1-1 |

Saudração |

Em prmero Lugra pegei Netra Çanetra Çoprade | José medis de Almedra dezejo Çei estra duas linha | **Liçotre** çopefetra caude i felisdrade çoprade zezitro | Ceu Amigo Juão vai Bei de Caude i de felisdrade Agora mado | Cabe Su Cere Vai Be de Caude i de traBalo çoprade | ze[.] zezitro Agora madro caBe comovai u cero vai Bei | de Begria de maçina o lá zezitro Cua grata | xegu ci minha nau mas vou pude [?] dri madro | mas madro dizre Agora Au Cero Josê ipere | ceu Amigro João dos Santos pelo u Cão Juau qi eu | vo parala i u dinha [.] 3 Atre e u dinha 25 eu Apare- | co para A jetre toma uar pigra eu iu cero i coprade | zizegra. zizegra u cere coprade parece [?] | zagrado comigo nau mada dize nadra para ceu | Amigro i Croprade Ju[?] [?] | madro LeBraca para dona dina i para meu Amigro | [.]zizegra i zezitro i Ramudro |

Coprade zezito faca u piceno favo para ceu | coprade João madra leBraca para [.] Joje i dona | lolitra i para meu Amigro [.] Veveio i Drazi | i u Velo pai mas nadra de Ceu Amigro |

João dos Santos |

## Carta 63

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

10-12 . 92|

Elena aqui todos com saude graça | a Deus e espero que todos ai esteja | com saude tambem  
Elena eu lhi | pergunto se já chigou a pozetadoria | de Esmerado porque a que este | meis chegou  
de muita jente e eu | espero em Deus que a dele tenha | xegado tambem que para mi sera | alegria  
Olhe Elena segue estes | 50 mil se não tiver xegado | a pozetadoria dele você da a ele e | se tiver  
xegado você com este | dinheiro mi compre 1 Toalha de | meza de Renda olhe so compra | a toalha  
se Esmerado tivre | recebido e se não voce da ele |

Olhe Elena Eguiberto manda | lhe dizer que o cazamento dele e | no dia 19 deste meis | e a  
voce com sua familia olhe | Elena Jurandy estar fazendo | prano de pasar o natal aqui e | vem  
com mais A familia voeis | venha tambem para encontra todos | juntos. |

nada mais |  
Ana Santana Cordeiro |

## Carta 64

AAHCS. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Goiabeira

21 do 12 75

Saudação |

H Helena eu pego nesta canta e |

mito tirite de cabe o gi ta acoteceno | com voce gerida mu bei eu ti amo | eu sigo com u mesim cario para voce | tudo so depede de voce eu não esitou ti enganano ja não cei o gi pocu Fazer | com tudo ico |

Eu esitou muito nevozo não teio gupa de | gosta tanto de voce meu Deus cera gi | ceu pai nuca vai mi compiender |

eu nuca tive votadi de temina com voce | oli Se voce gue termina e distui u nocu- | la tomi esta tiludi Se ceu pai não ge | gi [.]voce conciga o nocu Romaci e voce | ge [.]temina com migo peri e mi responde | gi eu não temino com voci [.]meu bei | eu co não micaco cmo voci Se voci não | gize com liliaca cua vai um Bejo me | eu ti gero e ti adoru Dezejo te todú tipo | para noisi coveca mais todú [.] tipo e pouco | mia gerida eu ti gero pu diceru gi ti amo | Helena eu pecizo de voci mia gerida oli Se eu | gezesi ti engana eu não Saia de tão Loji\_ |

Para S en entregue |

A Helena |

Jose Mendes de Almeida |

Goiabeira |

## Carta 65

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgo na margem superior esquerda.

Goiabeira                      25 3 77                      Saudaçõ[.]|

Helena meu amôr ercivo [.]|

carata e cor par li dizeri gi| estou morendo de saudade de vociei| meu bezinho Helena olia quirida| eu Não pocu iri lara Poqueri eu estou mito apertado gi estou| [.]cuidano da noca caza olia beizinho| Não e curupereza gi No dia gi| eu forer lar e cor para marcarca| o noco cazamento Helena poroguer| vociei não min erceveu poru favoru| esceva para queri eu posa leri a cua| carta e caberi daisi [?]arca noticia| e de tudo gi esta Sei pacano com| vociei Helena Não pocu mais ficarca| cozinho eu Sinto fauta dus teus| carinho ABC    p.V. M. B.|

uilo vi esceva engleisi ajeteimi franceis| mais para li dizeri a verdade eu| **ti amo** emi porotugesí|

L. a.T. daeri [.]ja. ou gueri|

B.                      F.

Jose Mendes de Almeida|

## Carta 66

AJJS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há borrão de tinta no primeiro fólho.

Domingo 19 de Marco de 1906 |

minha estimada Amiga i querida comadre | Firmina a deos *muíta* alegria eu tiria | si tivessi a certeza que estas mal notada | linhas hia encontra aminha comadre i | Amiga com saudi no ajuntamento di | touda nober *Excelentíssima* familia *que* para mim | serar os maior prazerris que eu averas | di ter que eu com os meus estamos | com saudi a tê esta dauta quando | fiz esta no entritanto comadre a Sinhora | devi esta um pouco mal satisfeita com | migo i e com sua razão *que* apois eu | conheico as minhas mal occa[.] que | eu tinha feito com *vosomece* [?] | como eu cei com touda certeza *que* entri | nõz não ten nuvidadi e arazão di esta | com 3 ou 4 carta *que vosomece me escrevi* i eu | não *lhe aresponder* nem uma então | hojin chegou a occazião di eu lhe |

viri |

[fol. 1v]

comta os meus pascado para ver [.]si | pur meio dessa eu posso colher as suas | noticias *que* as minhas noticias ja vai | i *lhi pesco* as minhas desculpa que | são as minhas poucas praticas não | e pur esta correndo di [.]<↑sua> amizadi | e que as couzas vevi toudo contrario | prisipamentis para mim porem comadre | nõz e di viver touda nossa vida | tendo amizadi com fe endeus pur | que si e uma das pescoas *que* eu estimo | a Sinhora e uma dellas pur eu não | lhe escrever di sempri como *lhi escrevi*<↑a> | esto não hostra *que* eu não *mi esqueco* | di *vosomece* tanto *vosomece si lembri* di mim | eu nada *tenho a lhi dizer* pur *que vosomece* | quando *mi escrevi* nada *mi diz* purrisco | eu nada *lhi digo* mas lhe dar toudos | singuinti pur ca esta toudo no que | estava um dia *mais* alegre i outro | *mais* tristi para um bom | emtendedor abasta meia palavras |

[fol. 2r]

Comadre eu *lhe disci* *que muito* brevi hia dar um | pasceio pur la i ainda não chegou o dia | Delmira ja *tem mi chamado* [?] *muítas* | vez ieu estou com vontadi di hir | no dia 24 di marco no sababado si estiv[.] | com saudi e se estiver duente *vosomece* | e di saber porem si *vosomece* tiver | Algumas viajim podi hir *que* quando | *vosomece* chegar eu estou desculpi | as prozas *que* são cauzos di *quem* não sabi | i nunca e di saber no *mais* dei *muíta* | lembraca *asenhora* Rumana i Dona | Maria e Nenni e garcina e dei | um abraço em Dona maria *que* as meninas manda i em nenni | *vosomece* Acceite um abraço e aperto | di mão que as menina *manda* | dei um aperto di mão nas | meninas *que* eu mando aellas | toudas meninas e meninos | no *mais* viri e co<↑n>tinui |

[fol. 2v]

Agora Comadre *vosomece* dei *muíta* |

lembranca i um aperto di mão | A compadri Antonio *que* eu mando | e *vosomece* Acceiti vizita i um abraco | [.]e um aperto di mão di sua | comadre *que lhi estima* di coração | linpo [.] sem maldadi |

Aqui estou as Suas |

Ordem sua Comadre |

†

Josepha Maria da Silva |

## Carta 67

AJJS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Domingo 24 di Agosto di 1908|

Excelentíssima Senhora Dona Comadre firmina| a dias dezejo lhi a millhor saudi| em companhia di toda nober familia| que eu com os meus ficamos em paz| deus louvado fe Comadre eu aricibi| uma carta di vosmece a 12 di Julho| i outra a 2 di Agosto i nem uma| tinha lhi arespomdido porem não| seria pur falta di lembranças foi| pur falta di tempo qui as couzas pur| ca esta muito ruim que as aguas si acabou estamos carregado lonji que| não si tem uma hora di fuga| hojim e que vou lhi fazer esta cava| leira carta para dar lhi minhas dignas| noticias que ja tivi o prazer di recibir| as di vosmece com todos que lhi são carro| minha pezada Amiga i comadre|  
viri i continui|

[fol. 1v]

vosmece mandou mi pergontar| si o meu cazamento ja estava para| sima porem minha comadre i querida| dipois que as couzas pegou a correr| ruim que munca mais que correu bem| eu mi dou com todos da caza i istimo| todas porem subre ata atrazação| di cazamento estamos liquidado| comadre eu hojim digo quem quizer| Si cazar si cazi que eu não quero| mas ja tevi vontadi [?] hoji| não tenho mais vou viver da milho<↓r>| forma que deus me a judar que quem| não cazar tambem vivi purtanto| vou fazer di conta que eu ja mi cazer| comadre vosmece mandou mi pergontar| como eu fui di São João então| eu fui muito bem pur que estava com| avida i a saudi porem di alegria| não tevi mas não foi pur não| haver alegria foi purque quem tem tristeza| não podi ter alegria viri|

[fol. 2r]

Minha querida i fiel comadre|

A jente so vem saber o que| E um cazamento e depois que dism| amxar que enguanto trato ninguem| sabi eu tenho suffrido muitos desgosto| i so mi aquexo da minha poca| sorti não mi aquexo di ninguem| porem a quem deus prometi vintei| não dar dirreis entritanto estou| bem satisfeita com os incombodo| de que deus tem mi dado comadre| vosmece devi esta bem tristi com migo| mas no mesmo [.]tempo vosmece bem| podi saber que entri nois não entra| contrariedadadi eu [?] lhi amar| não tem dia i mem hora [.]| Comadre vosmece desculpi que as leitra| estão muito malfeita pur que eu| estou com muitos tempos que não p^go| Na penna ja não cei mais| nem [.]O que sabia|

[fol. 2v]

[?] minha Comadre vou lhi| pidir um favor [.]vosmece| fasca uma vizita a Garcina| i dei um aperto di mão a maria| i a Nenen i diga a sinhora| Dona Rumana que mi deiti uma| benca i vosmece acceite um abraco| i um aperto di mão di sua| amiga i Comadre que lhi estima| pelo O coração i lembranca| di todos di ca que m nda a os| di la e No Mas| desculpi as pocas dig dignidadadi| di sua verdadeira Comadre|

Josepha Maria da Silva|

quem todos bem lhi dezeja|  
a mesma Zifinha|

M J|

## Carta 68

AJJS. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Há manchas no centro do papel, causadas pela ação do tempo.

Domingo [?] di Setembro di 90 [?]

minha comadre i Amiga Firmina [?] | separada como estamos i seno mi | impucivil aver pur a em  
mencia | distancia mas com tudo isso ainda | mi resta pur ver averdadeira estima | a que lhi  
comsagro assim obrigado | pella amisadi que lhi tenho diriço | lhi estas linhas dezeitado lhi | uma  
imnumeroza felisidadi | juntamento com a Excelentíssima família | que eu com aminha estamos  
sim | amenor n[.]vidadi grassas [?] | ti [.]somentes para | dar as minhas noticias que | apais não  
tem o prazer di ter as | suas minha comadre fassa mi o favor | di mi dar as suas noticias que não |  
mi deu mas ater hojim |

[fol. 1v]

Comadre não [.]deixi no es cursi- | mento mandí mi aresposta | das minhas cartas si vosmece não |  
emtendi m[.]s minhas lestras man | di mi dizir para eu ficar | s cienti porque ja lhi mandei | uma  
com esta fazim duas | i eu estou esperando no cauzo | que [.]pasca i quera mi escrever | que eu  
tenho gosto i prazer quando | tenho notisias sua [.]di todos | no mais dei lem[.]compa[.] | Antonio  
i a todos i asseiti | um abraco da sua comadre | i Amiga que lhi estima |  
Zifinha      Maria da Silva |



## Carta 69

AJJS. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há desenho de flor no canto superior esquerdo.

São Paulo. 20-5-77 |

Felicidade |

querida *Comadre Zézete* e com praser | quer pego nesta pena e só para | dar minhas noticia e ão mesmo | tempo saber das suas estamos | todos com saúde graça ão nosso | Bom Deus.  
estou com muinta Soldade de você | tia Eliza manda lembrança | ela ainda lembra de você Der | lembrança a neraldo e florasi | maria D. Tereza Erotides um | beijo outro em romário em M<sup>a</sup> Rêis | José Augusto [.]Hilda. olha | você já fez meus tapeti e o cento | **mande-me dizer** nada mais da | sua comadi que dete Carneiro da | Silva Deinha manda lembra- | ça a que escreveu a carta. |

fin

THE |

[fol. 1v]

para Zézete |

Dete manda |

## Carta 70

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Campinas 11 de Setembro de 1978 |

Saudação |

Zezete |

O fim desta duai linha e so para dar | ais minha notisia e ão mesmo tempo | saber dais sua |

Zezete nois aqui estanos todos bem | garsa a Deus. |

Zezete manda me dizer como vai todios | air que eu escrivir par dimisio e não | teve reposta todo dia porcura e mao | tem manda mi dizer ais novidade | por air. Zezete voce teve novidade | e não mandou mi dizer | foi você e Neraudo que foi o | padrinho de casamento de Zifirino | si foi manda mi dizer. |

Zezete voce mandou mi perguntar | si eu já tinha mi Operado dais | varis mais não foi a Operei para não ter | mais filho ti asegura que eu já mi a | seguri Olha minha filha foi | emternada 8 dia mais ja tar boa |

vire |

fol. 1v]

Zezete Lembarnsia para voce Neraudo | que eu e toto manda de um abarso | em Maria da Comçesão Maria do reis | Jose Ogusto Jose romaro que eu e toto | e Liza e elsione e Jose Luis mada | [.] manda mi dizer si tivero mutto | mantinento |

Mais Nada |

[

Zita |

Zezete e resebri tua carta no dia | 11 de setembro da Lembarnsa a tete | e atodos que perguntar por mi | a zefa e seo jão e Senedi Olinda | Lilia |

Bilia Hildenbrando [.]Edivaldo | Jose Elia Deraldo manda Lenbarnnsa | Olha eu não mando dizer o dia mas | vár aguardando ais novidade que | berve nois tar por air si Deu quiser | Lembransa para Santinha Bensinho | [?]ento Floriano Vava Nene Jenedir e | a Vanir mais ais meninas. |

Mais Nada Zita Lima Selva |

## Carta 71

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Zezete

Saudação |

Fico muito alegre quando pego na | minha caneta para te esquerver para dar | ais minha ntisia que  
são Otima e | grasa a Deus. |

e espero que var te encontra com | a mesma. |

Zezete eu resebir a tua carta e demorei | de te esquecer mais não foi nada | foi falta de  
disposição |

Zezete nois estamos pensando em | ir embora en junho se deus quizer | var rezando para nosa  
senhora da | Conceição para nos ajudar e var A | guardando ais novidade |

Zezete bote uma bensa em Jose agosto | são nirei romario diga para eles que | foi tia Zita que  
mandou sim Minha | e de Antonio para voce Neraldo Jozefa e | João Sinede Semir Nene Vava  
dica | Vani Comadre nesinha e compadre Varditino. |

[fol. 1v]

Alixande Santenha Benzinho | e a todos que perguntar por min | Roma deraldo devaldo todos  
manda | Lembransa para todos |  
mande dizer ais novidade dar air |

Mais Nada da tua conhada |

que não te esquece um so |  
minuto |

que e Zita Lima Silva |

[fol. 1v]

s deei Lembraça | para Sontia e fruxo- | e Aceionca e nene de | Vava e floriano e | zenita e A  
criançar |

para cer Entege A |

zezete |

Antonia Oliveira Lina |

<zezete> |

## Carta 72

AJJS. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Há um rabisco no canto inferior esquerdo.

Campina Estado de <↑*São paulo* > |

Saudação |

Estimada Comade zezete | eu resib[.]i a sua. carta | ficei muito contete de | A cioras te alebrado de | mi sim comade eu | estou com coude graça | a meu bom Deus sim | eu depois que eu tou o | aqui e Campina e | ja Ganhei uu nene so | sim comade deu Lembraca | a [.]compade Nerado e | a dona maria e tio agusti | e a nide mais u espozo | e A criançar todás |

sim Comade eu mando | esta fotografia para a | ciora mais [.]eu estava | miuto doiti mais não | deu tepo eu tira para | li manda eu tia esta eu | mandei para a ciora pas | para Esponta u pacarinho | nu Evino |

[fol. 1v]

s deei Lembraça | para Sontia e fruxo- | e Aceionca e nene de | Vava e floriano e | zenita e A criançar |

para cer Entege A |  
zezete |

Antonia Oliveira Lina |

<zezete> |

## Carta 73

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Campinas 15 de janeiro de 1979 |  
Saudação |

Meu amigo Nerado |

Nerado nois aqui estamos todos | bem garsa a Deus. |

Nerado resebir tua carta vir todo | que vinha dizendo |

Sim Nerado **mande mi dizer** quanto | gusta um dia de um tarbalhador e 1 | saco de farinha e 1  
saco <↑de> feijão e 1 | saco de milho e se a vaca barca já | pario e se tar vivo si e maxo uo | fima  
e quanto tar valendo. |

bote uma bensa nus meninos Romario | Jose Hogusto Comceição nevi. |

mais nada [.].Antonio Silva |

Zizete Roma **manda lhi pedir** 1 | favor e que que [.].voçe fasa que que | compre n 6 vela e senda no  
per do santo | in tesão da alma de Miro Olhe não | esqueza. Lembransa Roma Edevaldo | Derado  
para voçeis Mais Nada |

Roma |

<quando chega lar da o denheiro | >

**Carta 74**

AJJS. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há um rasgo na parte inferior do papel.

Fazenda Cachorrinha 9 de Feverero |  
di 1978 |  
Saudação |

Neraldo como vai voce vai bem | desejo muitas felicidade nos | aqui estamos todos com saude |  
graca a Deus |  
sim Neraldo o cavalo eu ja | falei com Jose [.]bão vida ele | diçe que a gora não presta | so depois  
[.]que o enbu | acabar so quando voce | chegar pra ir levar la | que ele não pode vim pusca |  
Nada mais [.]ais crianca pede | que bote uma benca |

Zezete Jozina da Silva |

## Carta 75

AMIOC. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há desenho de folhagem no verso

Fazenda Rancho Alegre .17-94 |

querida didinha Neis |

no momento em que | escrevo **quero lhi dizer** que | ficamos bem graças a Deus | [. ] ia  
senhora com tem | passado tem passado bem | a qui todos tem saudade | de apareser air[?] | eu  
pesor que esta duas linha | **lhi encontra gozando** saude | junto com todos da casa. | eu não **lhi**  
**escrevo** porquer | não tenho por quem mandar | mais agora eu rezovir escrever | para a senhora e  
pessor que | a senhora mim respote |

der lembranca para | didinho didi [. ] é com muita | saudade que eu ~~que~~ termino com  
um <↑forte>abraço |  
Vire |

[fol. 1v]

A pobinha Estar ~~quacada~~ |  
casada de p bater |  
o bico na lama |  
eu estou casada de |  
viver que não mim vever |

para ser |  
entregue a |  
didingha Neis |  
quem manda |  
e a su ofilha<↑da> |  
Luciana Matos |

Luciana Matos |  
da Silva |

**Carta 76**

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Prezada *Comadre* Maria Inês |

Saude, paz sorte e amor |  
a todos familiares. |

Ha tempos que estou com | confusão de ter pegado |

uns pedaços de umbura- | na no pasto de vocês. |

Parece que foi robado; mas | peguei sabendo que voces |

não queria; estava perto do | corredor perto de Albertina | quando ela morava. |

Mandei Terezinha minha | mergulhar na cerca de | arame e pegar para acen- | der fogo é melhor  
que isca | de gravatar. se a senhora | queria **me perdôe** |

Margarida Maria de Oliveira |



## Carta 77

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há o número “53” na margem superior esquerda e “54” na margem superior esquerda do verso.

Pocinho 12 de Setembro de 1990|

Querida tia ~~M~~ Maria Ineis| a paz de Deus esteja com| todos. tia **me abençoe** com todos| meus filhos. Tia receber sua| carta fiquei muito—satisfeita em| saber notícia sua e [.]  
muito| sentida em saber que tio Zé| Pequeno é falecido, mas isto é| marcação de Deus temos  
que| aceitar. Foi uma grande surpresa| em saber que Raimundo foi para| São Paulo. Quando a  
senhora| escrever para ele mande lembrança| ças minha <↑de José> e dos meninos. |  
Tia breve eu estou ai junto [|] com vocês raspando mandioca. | Segue lembrança minha, José,  
Valdo,| Vânia Cêrgio Nem Vam-Vam| *Comadre* Maria, *Compadre* David. Zome Nem [|] Ivete e  
todos daqui da família| aqui fica sua sobrinha que não| esquece que é Maria Lucia O. C. |

<18/12/58 12/09/90|>

[fol. 1v]

Receba um forti|  
abraço de toda|  
minha família|

## Carta 78

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgo na margem inferior. Há corrosão causada pelo tempo e pela dobra.

Bom Fim a 22 di marco di 1906 |

Amiga prazer adeus estima rei qui esta duas linha **vão liacha** | gozando saudí [.] *vosmece* i todos qui fas da sua estima qui para | Mim e di muita alegria por fim tobem darei as minha | qui ater ofazer des ta estu cum Saudi eu hi todos meus | Deus lovado |

Amiga parze **facó li** esti bilitinho co ofim di li manda as minha | notica i tobem saber da sua qui tenho tido muita saudadi | Di *vosmece* qui não **mi esqueco** hora nihuma *vosmece* **midici** | qui via [.]  
bervi pacia e minha caza i aida não veio | Mais eu tenho tido vontadi di da 1 paco la na sua  
[.]caza | Eu co não vor agora porque não poco mais di |

Agosto indianti eu vor commo sem farta nihuma | eu vor pacia no peaco si Deus quizer |  
viri |

fol. 1v]

Amiga aceiti muita lembranca di qui minha mai *manda* | i 1 abarco aceiti lembranca qui maria i garcina i nenen | **li manda** i abarco i aceiti as minha lenbraca |

1 abraco i muita saudadi des ta di minuta amiga | qui muito **li estima** com todo o meu coração |

i [.]aceiti lembraca di tia jozefha com as minina | toda i li Gea qui [.]Sifrodi manda a *vosmece* | i o *Senhor* farnani i deiti huma bencão no muliqui | i Dei [.]Gea ao *Senhor* farnani[?] eu mando i mai |

N M |

Adeus amiga parze ater quando nos nus ver |  
estou como sua amiga i obrigada i criada |

Firmina

Petornilha Do Santo |

Dis culpi aletar mal feita qui são coiza di quen não |  
Sabi |

## Carta 79

AJJS. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há rasgos na margem inferior.

Bom Fim 21 di 10 outubro 1906|

Excelentíssima Senhora dona jozephia maria da Silva|

Minha amanti commader adeus pego napenna somenti para| Saber da Sua Saudi i di todos os seus i tobem li dar as minha| qui ater esta data estu [?]am Saudi deus lovado iu i todos meu| Commader eu limando estibilitinho mas eu acho qui vosmæce esta| Muito macada [?]m migo i e com raizã purqui eu fizi| huma ação muito fei com Sigo di eu ter aricibido huma carta| sua i ja esta para fazer 1u anno i eu aida não li der a| resposta eu acho qui vosmæce esta com rava mais eu| quero pidri as minha dis culpa i espero cer dis culpada| ou meno huma vez i porfim nada mais vosmæce mandi| Mi dizer as coiza com vai porla para eu [.]pudri manda dizer| As [.]coiza todas ca não vai bem não vai asim não bem|

I la eu tenho tido anoticiaqui no dumingos esta muito bom| Não perciza mas qui eu li diga qui vosmæce jasalei|

viri i conti noi|

[fol. 1v]

Puristi aSunto|

Agora estu espera no huma carta di minha comadre| qui iu cei qui ella mi escrevi não faiz com eu não| Com [.] brevidadi imhora qui esta azagada com migo| Mais mão si importi com esto não mi escreva Gea vizite| A todos i Por fim n m adeus estu comadre criada| para liama i estima|

Eu

Firmina

Petornilha do Santo|

## Carta 80

AJJS. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Ao meio do papel, há parte corroída e escurecida pela ação do tempo.

Bom      Fim a 9 di Feverero di 1907 |

*Excelentíssima* Senhora dona Perola di vasconcelho |

Muito eu estimarei que esta duas linha **va liacha** com saude | *vosmêce* hi toda sua *Excelentíssima* família qui para mim | Edi muita alegria [.] cumpahia |

Senhora dona [.] partisipar *avosmêce* qui eu quero | qui *vosmêce* mandí dizer a dona maria binidita qui | Fassa mais duas gola di corxe como [.] aquelas mesma | qui nois com premo do mesmo perco qui eu quero | para mim n m por fim adeus i Aceiti as minha | [.] [?] i viziti atodos da caza N M |

Ficarei *comadre* Sua amiga hi *obrigadíssimo* [?] |  
eu      Firmina petornilla do Santo |

## Carta 81

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Juazeirinho 15 de Novem\_ |  
 bro de 1907 | *Illustríssimo Senhor* |  
 Juvenal Saturnino de |  
 Santa anna |  
 Primeiro que tudo *muito* | Estimarei si estas duas linha | em contra *Vosmæce* Gozanto | amais feliz  
 Saude e touda | *Excelentíssima* famelha |  
 estas *tem por fim dezerli* | que a chei um [.] lugar que | U Dono vemdi uma posse | de terra com  
 uma Pequenna | Caza primcipiada e não a | cabada, um Ser cadinho | e umas 20 a 30 cabeica  
 de | Cabra e o Dono *pidimi* | [?] mil res, e em vista |  
 viri |

[fol. 1v]  
 da Caza nova para mim | acho milho negoço. quanto | o terreno e a mema cantia | so tem pior a  
 Caza por cer | mas pequena enão esta | a Cabada, portanto *Vosmæce* | Apareica para ver si *li*  
*cer* | *vi*. Nada mas tudo | ficara para nossa vista |

Aceita mias Lembranca | e de *Dona* e Reporta Comtou de | de *Vosmæce* |  
 Ca fico ao Seo despocer | um Seo amante *Criado Obrigadíssimo* |

Antonio Marcellino de Lima |

**Carta 82**

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Amargoso 24 de Novembro |  
di 1951 |

*Illustríssimo Senhor* Fernando Jose | de Oliveira o meu querido | estimado amigo saudação | saudi  
i felicidadi i nada mais | u que dezejo. i u fin desta | duas linhas vai pidino | Almerinda a  
cazamento | i eu estimo a saber si e | du seu gosto i stimareis | a saber da resposta | i nada mais  
du seu | criado *obrigado* |

João Pitanga Carneiro |

**Carta 83**

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Vaca Brava. 20 de junho de 1953 |

Muito Estimado . Senhor, *Antonio* |

Saudações etc. |

Venho por meio desta atrevidas. | Linhas. pedir-lhi á mão de vossa. | Filha Maria Inez: á  
cazamento. | para o laço do mat[.]imonio. so ella É *que* poudes conçagrá o meu amôr! | Para  
reconheçer á verdade: que eu dela- | já estou certo. espero em Deus á | Nossa felicidade  
juntamente á | Vossa familia!...e sempre as | Ordens o seu futuro jenro que | Muito Estima e  
venera: á familia | do amor! |

Antonio Pinheiro Costa. |

## Carta 84

AMDC. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há mancha na parte superior direita.

Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966 |

meus estimados Comadre e Compadre |  
saudação. |

espero que ao resseber destas esteje | com saude. *Comadre* e *Compadre* envio as | minhas treste  
nutisia por | imfilisidade da minha vida **me | acho** na trite separação. fis o | pusive para viver [.]  
jonto | ate o dia que Deus vimhese | buscar eu ou ele. mas foi nada | tudo que eu fazia era nada |  
nomca vi um coração tão | imgrato naquela forma. não | **me dava** gosto nem valor | quando vio  
que por zuada eu | não ~~eu~~ ~~saia~~ de casa ele | amolou uma faca 11 horas da | noite para me fazer  
medo eu | **me choquiei** pençando que era | por loquise mas era roindade | tanto para mim como  
para os |

[fol. 2r]

filhos. eu tenho tristeza por | minha trite sina de ter me | comfiado a ele e ele não foi |  
responsave. eu tenho fe em Deus | que para aquele emgrato eu não | voltario mas fiquei com  
todos | meus filhos. nem um não quis | ir para companhia dele na casa | do pai dele fizemos um  
acordo | com a prezencia do Juis para o | pobre pisuido ficar para mim | e os mininos. para ele  
ainda | fico melho. mais viva Deus | eu ei de alcançar a felisidade | algum dia com fé em Deus e |  
nossa Senhora **eu me conformo** | com as ordem de Deus Deus vio | que não era tempo de vim  
buscar | nem um nem outro **me deu** mas | um poco de discanço em meu | Joizo porque se eu  
fizese capricho | para viver com ele eu não **ia me | acabar** bem porque não é moleza |

[fol. 2v]

se veve chorando dia e noite | muita vezes sem me alimenta- | tenho triteza por não viver | alegre  
como as outras vive com | seu espoz mas **me emtrego** | a Jesus. [.]*Comadre* e *Compadre* eu não |  
já esqrivi por falta de corajem | vo termina em viando Lembra- | nça. e um abraco a senhora |

nada mas da sua | Comadre que vive com o | passero sem par |

Maria Dalva Carneiro |



## Carta 85

ALCC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

03, 02, 83 |

Querida Dalva |

Cada dia longe de |  
ti parece para mim |  
Dura ano |

~~Tudo~~ Oi Dalva estar bem espero que | voce esteja com saude aqui estar | todos com saude graças a Deus. |

Eu fiz uma otima viagem deu | tudo certo com eu inmaginava eu xeguei | cinco [.] Hª da tarde na Fazenda. Aqui |

meu amo eu inmagino com e dura a | nossa saudade cerar que você lembra | o dia douze eu não vou esquecer. |

Eu não viajo mais <↑?> fim[.]de semana | nois vai [.] ser ver comdo voce voltar | espero o neu amo com or meu braços | aberto. O ceu pai viaja no di 18 | não pence que eu cer eu inmagino | meu amo a saudade e grande eu e | voce vanmu enfrentar. |

Quando me levanto pela ma<↑n>hã antes | que a luz do sol me penetre os olhos | tua imagem penetra em meu coração |

Lembraça a todos, a você o meu |

abraço com um |

beijo |

Sinceramente

com |

Amo |

Adilson Cedraz

amo |

[.]

Tí |

Dalva |

E |

Dezinho |

Para a jover |

Lucidalva Cordeiro Cedraz |

Raimundo Adilson Cedraz |

## Carta 86

AMDC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

*São Paulo* 21 do 12 - de 1995 Sadasol |  
de Vandinho para mai |

em[.]Premeiro lugar minha | beica mai tudo bem com migo | espero que esteha tudor bem com  
a | siorra porque eu não teno noticia | da Seiora [.]tudos esta bem i madi | dese com esta a Seiora  
oliha mãe | eu tive om probema qui o baracco | quiaio por cima de mi e de mirada | mais miranda  
Sol ficou as pena peisa | e eu fiquei a metade do compo peiso | mai [.]veio os rapais e **mitiro**  
depois | tiro miranda as minho pena não | quebro por Soimte mai fico mito doedo | eu grite pela  
a Seiora que **mi Vale** | mais mai eu esto bem não **si precoupe** | que eu esto com [?] e eli Não |  
deixa falta Nada para mi eu tombem | esto trabalhado com miranda Nudia | que Não esta  
chuvedo Nois vai atrab- | alha mai miranda sente do pe mai eu | Não sinto mais Nada mae. eu  
sinto | muita <↑a> falta da seiora e de todos | linbaca para todos que pergunta por | mi mãe o  
que eu sinto mais Não poder | mora ai mais eu Vol trabalha para | porde compra a minha casa aí  
mais | Sir fol a minha Sina eu Vol pedi a Deus | que **midei** uma boa Soiti. |

[fol. 1v]

mai madi esti pugante de olio | di ricor mae fali para milto | Ligar para mi o telefone e | 011.515 -  
2104 |  
mae fali para ele que asi que | eu comeca trabalha eu mado | diero para ele [.] vem |

Esti e o Endereco |  
Rua Ricardo ~~R~~-RaPP |  
Casa Nº 27 A |  
Jardim alixandrina |  
Santo Amaro |  
[.] Quarapiranga |  
São Paulo |  
CEP 049 16.030 |

FELIS NATAL PARA A SEORA Ê |  
PROPEO ANO NOVO DONA |  
REJENA |

eu Não mador nadar porque |  
Não esto trabalhando |  
Mai Não **si [.] precupe** que |  
Asi que eu comeca trabalha |  
eu não Esceco da Senora |  
fali para lena que Asi que |  
eu comeca trabalha eu mado |  
tudo de bom |

## Carta 87

AHO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rabiscos na margem esquerda do verso.

Fazenda Pau de Colher |  
Data 14/2/2000 |

Querida filha Helena |  
que a paz de Deus reine na | sua família |  
Olhe Lena ate ao fazer destas | linhas ficamos todos na paz | de Cristo. |  
só eu que estou um pouco | queixoza tem dia que penço | que vou ficar parálitica | mas só Deus  
sabe | estou pençando de procurar | um ortopedista em Riachão | tem um que trabalha toda |  
quarta mas não sei se | trabalha por todos convenhos | vou me informar | melhor | e vou, procurar  
me cuidar | pois já faz tempo que | estou centindo e nunca | foi ao medico Olhe |  
Viri |

[fol. 1v]  
aqui vou te mandar | o numero do telefone | de Carmelita | 9961-5406 é celular | Olhe Lena vou  
terminar | com muita saudade de | todos bote uma bença | Ne Gil e der lembrança | a compadre  
Zé |

Assina |  
sua mãe que não te |  
esquece Izaura |

esta folhinha é seu pai |  
que manda pra você |  
para |  
Helena |

## Carta 88

AJJS. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Há imagem religiosa no canto superior da margem esquerda.

*Illustríssimo Senhor* |

Jose adrianno Estimo | *que* esta duas linha | **Vai lhi encontra** gozando | Boa saudi para *Vosmeê* com | Todos nobri famia | Jose adriano Ofim desta | E somente lhi dizer que | Tenho uma posi de terra | de Antonio no terreno di | sucavão eu quro a preferen|ça não Venda a nigem | sem mi uver eu quero | Ser u comprador não | Venda a nigem sem mi | Ver mas nada |

Receba minha Recommendaca | dei lenbraca Armelina | Deite uma Bença a antonio | A quimfica Seu criado *Obrigadíssimo* |  
João Saturnino SanAnna |

**Carta 89**

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Estimado Tio Didi |

O fim destas é dizer que tôdos aqui | bém graças a Deus. Ai tôdos bem | não é? Vai estas a dizer-  
lhe que | o negócio de José de Bertôldo, não | deu serto que agora Tônico resolveu | ficar mais eu  
com a terra, e venha | daqui prá Domingo como sem falta | nenhuma que a gente ja arrajamos | o  
dinheiro. |

Nada mais do subrinho |

As ordens. |

Izaque Pinheiro de Oliveira. |

## Carta 90

ALCC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

(oi amor) Dalva, |

Raimundo Adilson Cedraz |

Meu primero e unico Amor | Dalva **escrevo-te** para pider-te | pedão. Dalva eu não posso viver |  
cem ti, mais voce axá que eu | ia progura voce outra vez para | lidar um fora com que cara | Meu  
amor sempre Amei e | sempre amo di coração. |

Voce sempre não agritita em-mi | mais agrediti em-mi porque eu | **Ti – amo** Dalva gando duas  
pesoa se | amar nugar isquese. nosso amor | com er todo tempo não agarbor | por que agora mois  
pordemos agaba | podemos amar, ou melho Na- | mora. Dalva podesemos fazer as | pazer e viver  
melhores momentos | Tudo não passa de orgulho tolo | de nói dois. Agora quero humilhar-[?] |  
confiando em tua compreensão, **deixo-te** | no fim destas curtas e sincerras linha | o meu abraço  
de reconciliação Adilson |

<or beijos que já trocamos selaram para sempre o nosso afeto. |

Teus beijos ficam nos meus lábio com o mesma suavidade com que fica |  
num vo[.]o perfume de [?] | >

## Carta 91

AHO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

fazenda flores |

feliçida e sodação |

prezada amiga elena boã tarde | como passou daqueli dia para | car passou bem olhe elena eu  
pasei | muito bem e espero que você também | esteja passado ~~Elena vou~~ bem elena | elena aquela  
converça com seu nomi | ja acabou olha as mesma converça | saiu aqui com meu nomi não ~~you~~  
~~conta~~ porque não tenho tempo porque | quando jose falou de ir eu alembrei | di te escrever esta  
duas linha so para | te fala que eu fique um mui tristi | quando eu subi di converça que eu | não  
posso aseita elena ~~termina te~~ ~~escrevedo~~ com muita saldadi di voçê | não vai demora nois si ver  
tenho | fer em deu que um dia nois ~~torna~~ ~~se encotra~~ para convesa u forte abra | da sua futura  
qonhada que e |

Bernadete Maria di Oliveira |

[fol. 1v]

para ser |

entregue |

a elena |

que manda |

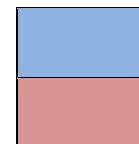
e dete |

APÊNDICE E – DADOS DE SENTENÇAS V1 E SEGUNDA COORDENADAS, EM POSIÇÃO INICIAL SEM CONECTIVO, NAS CARTAS EM SISAL COM FRONTEIRA DE SENTENÇA

LEGENDA

Contextos de sentenças V1

Contextos de segunda coordenadas em posição inicial sem conectivo





## Carta 1

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Cararancudo 28 di Albil di 1956 |

[N] perzado queridinho estimado Amigso | pitanga [N] esta Duas linha li Dirzer | [N] procura A nuticia divocer i toudo | seu [N] toudo meu vai [N] commo Deus | quiser [N] commo vai u noso invreno [N] | a qui frais muinto sro. [N] nada feizer | [N] não patenmos [N] sin queridinho . p. | compades perdo jasesqueceu di min [N] | não es quecra [N] mande dizer [N] cmmo | vai u sinhor compader [N] eu estinmo | Dilonje [N] Di preto não posso [N] Adeus a | te, se Deus qiuzer [N] nada mais Depezado | seu Amigor [N] sin meu queridinho Amigo | Agsuto commo vai Amigo vocer [N] | banbem não es quec[.]a di min [N] | Alenbra du noso [?] passado [N] se Deus | min orde [N] fraso tensão di ir di pura | di são João Deus e saber [N] nada | mais du seu Depezado Amigo |

Antonio frutunato silva [N] |

~~Agsuto~~ Agsuto lenbança daqera | [N]

dei mênina Mari Jetude meu |

Crorasão [?] a tina aimario [N] |

## Carta 2

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação 31 di Albil di 62|

[ \ ] Amigo Estimado Compadi| pitanga [ \ ] Esta duas linha solmente| par li di zer [ \ ] *que* eu vou bem di.| xergada bem [ \ ] mais não pergei| o cerviço [ \ ] Ainda Estommo| mais bejamim [ \ ] olho<sup>6</sup> vanmos| ver [ \ ] *que* A Ranja Cerviso olhi A| esta<sup>7</sup> muto [?]onis [ \ ] sim cando| eu enprega [ \ ] eu mando dizer [ \ ] sim| mando salber da nouticia di| meu 2 filho [ \ ] sim A menina [ \ ] *que* ficou doenti [ \ ] eu quero salber da| notisa di loudo da qui [ \ ] lenbança A toudo da qui [ \ ] sim| Deiti ummas bensas u nu mus| f f filhos [ \ ] sim p onpadi| pitanga farsa A mia vesis| por mia farmiria [ \ ]| cando eu min pergar [ \ ] eu| mando dizer Au senhor [ \ ]| min mandi dizer [ \ ] commo vai| toudo da qui [ \ ] eu vou com saudi| garsa noso bom Deus [ \ ] nada|

mais du seu Depesado|

Antonio Fortunato da Silva [ \ ]| |

Antonio *Fortunato* da Silva|

Rua 7 *número* 120 jardim|

Marieta *Vila* dos Remedios São Paulo|

[.] *Senhor* João Pitanga|

Fazenda morrinho Municipio|

Riachão Jacuipe|

<sup>6</sup> As formas do verbo “olhar” empregadas nas cartas aparentemente como marcadores discursivos, como nesse contexto, não foram consideradas para efeito de marcação das fronteiras entre as sentenças.

<sup>7</sup> Nesse caso, não se marcou a fronteira por não está claro se “esta” é mesmo um verbo nesse contexto.

### Carta 3

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saldasão [.]9 di julho di 62|

[X] Estimado querido| Amigo Compadi| pitanga [X] Eu mando| Dez mil Corzeiro| pur metodi [.] [X]|s  
s sim compadi| u simhor [X] sir puder| [X] pargi A [.]|Farcico mota [X]| Zacarias Er di ou| tar veizi  
[X] sim Compadi| eu não [.] Ainda não mandei| [X] A mas s tempo [X] puqui não| Ar ranjei longo  
[X] Agora eu| mando 10 mil Curzeiro pur | metodi [?]| [X] vais Resover A mia virda [X]| |

[fol. 1v]

Compadi pitanga|

Aqui vai Dez mil| Corzeiro [X] par u| simhor Resover A| mia ~~vier~~|

Virda pulaqui [X]| e sim Compadi eu não| cei [X] cando Er [X] *que* eu| vou [X] Deus er qein sarbi [X]|  
não marco tempo|

di ir [X]|

nada mais Du ceu DpC|

Antonio Fortunato da Silva [X]| |

*Illustríssimo senhor*|

João Carneiro|

Nesta Pantaleão|

s. F.|

## Carta 4

AJCO. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas.

Saudasão [.] di 29 di julho di 602 [X] perzado | a amigor p. Compadi [X] Esta duas linha solmenti | par lidar a mihás notissa [X] nu mimo pempo | salber da sua i di toudo da qui [X] sim | Compadi p pitanga u purqui u sinhor | min esqrevi par mim [X] serra [X] *que* eu sou | tom rui [X] eu solu u memo Aqueri minno Amigos [X] | eu mando lir pidir [X] *que* min esqreva par min [X] | eu quero salber A sua notisa i di toudo dar qui [X] | lenbansa A minha Commadi Almerinda i u | minino i a toudo dar qui [X] sim Compadi min | mandí Dizer [X] Commo vai Aqui bonpansa [X] eu quero | Salber di tudo dar qui [X] Sin u sinhor recebeu a | importansa [X] *que* eu mandei pur metodi Deis mil corzeiro [X] | Sim p Compadi não marqei tempo di ir di vim [X] | Deus e qui salbi [X] min mandí a sua notiça i di | toudo seu persoal [X] sim compadi u sinhor fiqu | com raiva di min [X] *que* não min Esquevi [X] não f farsa | diso com migo [X] *que* eu sou a queri menmo Amigos seu [X] | Sim Compadi eu não mado agora [X] que não porso [X] | mais meis o di [?] setenbo eu mando mais Dinheiro [X] | nada mas du seu Despesado Amigo Compadi Antonio Fortunato da Silva [X] |

[fol. 1v]

Inb lenbansa A João [.] | A Dão | [X]  
 Oli Compadi u s simho tarbahi nar |  
 mia casa [X] |  
 eu vou vim [X] comdo live pronta [X] |

Antonio Fortunato da Silva |

*Illustríssimo* Semhor |  
 João pitanga |  
 Carneiro di oliveira |  
 Sua [.] F [.] |

## Carta 5

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saudasão 11 di Agosto di 62 |

[\\] Prezado Amigo Compadi |

Pitnga [\\] esta duas linha |

solmenti salber da sua | notisa [\\] i nu memo tenpo | salber da minha [\\] eu vou | bem garsa noso bom |  
Deus [\\] sim Compadi |

u senhor min esqueva | par min [\\] Compadi | eu estou muito tirti | da min vida [\\] tou muito | digotoso  
da qur[.]a | notis ça [\\] Compadi | eu vou manda | Dinheiro nu meis di setembo | pur João di macianno  
[\\] | nada mas Du seuviri | |

[fol. 1v]

Despesado Amigos |

Compadi |

Antonio Fortunato da |

Silva [\\] |

lenbarnsa A toudo da |

qui [\\] | |

[\\] Aqui vai esta carta |  
di Antonio Fortunato |  
Silva [\\] *que* ele manda |

Por M Maria Jetudi [\\] |

## Carta 6

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Sauda[?] 16 di Agosto di [.]62|

[N] perzado querido Amigos| Compadi pitanga [N] a dus di| lonji [N] *que* eu di perto não| porso vim aqui  
[N] Compadi| Dezeijo ssalber de sua| notiça n [N] i nu mermo [.]| tenpos saber da sua também [N]  
Compadi u simhor min| esqueva [N] par mim ssaber das| sa ssua noticia [N] sim p compadi| muita  
lenbarnsa Atoudo dar qui [N]| Compadi u ssinhor [N] Comdo| pergar na minha caza [N] nim| mandí  
min Dirzer [N] *que* eu firgo| salbemno [N] s sim eu mando| muita lenbarnsa a minha| Conmadi  
Armerinda [N]|

Compadi vili u lardo [N] | |

[fol. 1v]

[N] o olhi Compadi eu vou| mandar 2000000 mil Corzeiro por [?] João di macianno [N]| eu s sol mando  
vinti mil curzeiro [N]| porqui não porso mandar mais [N]| u sinhor paqi a Carias [N] i u|

reto farsa [N] u *que* u simhor| quizer [N]|

i compadi min esqueva [N]|

Compadi muita lenbarncia Atoudo|

dar qui| [N]

lenbarncia a miaha commadi|

Armerinda ir us mininos [N]|

Sim compadi eu tou com 65 por hora [N]|

Sim compadi nada mais Du seu p Depezado [N] *que* er| o ur Amigor|

Antonio Fortunato da Silva [N]|

Olhi u sinhor parqi| tudo [N] *que* eu Dervo [N] | |

*Ilustríssimo* s s Sinhor João pitanga carneiro|

Sau[?] s F [?] Amagôzo|

monicipi di Riachão do|

jauguipi|

P [?] Bahia| Antonio Fortunato da Silva|

Conpaniaha Ciderugica paulista|

Cozipa Piassaguera São Paulo|

## Carta 7

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Piassaguera 1 di Otubor di 62 [X] que Belo dia [X] que eu | tirvi na minha vidar [X] condo eu tirei a sua Cartinnha nu dia | 20 di setembor i a outar nu dia 26 du memo mer[?]| [X]

Perzado querido Amigor Conpadi pitanga [X] conpadi |

eu ffiquei muito ssaltifeito [X] di saber da soua notiça [X] |

Conpadi pitanga eu fiquei Comtemti [.]| [X]

du senho ter min a virzado [X] que A minha Conmadi | teivi Ciraça empais gaça a nosa senhora du | bom parto [X] Conpadi er u que eu Dezejo [X] i estinmo [X] | minha Conmadi nosa senhora li dei saudi A cenhora ia | Ceu filinho toudo [.]| quatos [X] ssim Conpadi eu |

vou mandar Dinheiro por u coreios nu dia 20 a 30 di | novenbor [X] u sinho podi pocura nu Riachão [X] | lenbanrça A toudo dar qui i lenbarnça A Dãm esto nu bonconcio [X] | bote umas ni pitico i ni Hirdebando i ni Dourinnhas i ni u | perqeninho [X] sin Conpadi nada mais du Ceu Derpezado | Conpadi Amigo ffarqinnho [X] que er u |  
Antonio Fortunato da Silva [X] sim viri u lado [X] | |

[fol. 1v]

u ssinho min mandou dizer [X] que A minina jjar | armancou [X] cando eu cega aqui [X] Acarbo di armança | ~~por min conta~~ por minnha Contas [X] |

recebi duas cartas cua i 2 di conpadi pedor i unas |

di conmadi nina i umas di caria [.]|  
 i umas di Agosto [X] | |

## Carta 8

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Aparece o número “73” no canto esquerdo da margem inferior e “74” no canto direito da margem inferior do verso.

Saudasão 14 Otubor di 62|  
[N] Perzado querido Amigo|

Compadi|

Pitanga [N] urfim|

deta duas linhas| solmenti par dar| A miaha noticia [N]| i nu mêmo tenpos| salber sua tombem [N]|

Compadi eu recibir| A Cua carta [N] *que* u| sinhor min esqueveu| nu di 16 di Setembo [N]| compadi eu mando| lir dizer [N] *que* sinhor não| mim esqueva mais par| piassaguera [N] *que* eu não| estou mais lar [N] eu etou| mas Compadi Lazaro [N]|  
Compadi virli u lardo du papel [N]|

<compadi u s sinho tommy comta da minha| farmilha [N] resova tudo [N]| eu botei 10 mil na caixa>  
[N]||

[fol. 1v]

[N] vir [N]|  
Sin compadi [N] Sir eu viraci um cannarininho| D Dar queri| bem cantador [N] par| carnta nu seu tereiro [N]| par carbar aminha Dores [N]  
[ilegível]  
~~Jadim maria Rua 7~~|

Sim Compadi u|

Simhor nu meis di| novenbor Ater ~~Dezembro~~| D Dezembor porquri|

Dinheiro [N] *que* eu vou| mandar par u sinho [N]| sim mando u coudado| di Carias [N] pordi porqura [N]| lenbarça A mihar| commadi Almerinda| i toudo minino [N] boti| umma Bem ça nu| minino [N]  
A nada mais| Dur seu p Despezado Farco| Amigo [N] *que* er Antonio Fortunato Silva [N]|

<Compadi eu larbaho non civico muito| riquouzo [N] eu larbalho num [.]| Chiminnel di um ma Farbirca [N] >||

s. s *sinhor* João Pitanga carneiro|  
Farzenda M Armagôso|  
So Riachão Joaciupi|

Baiha|

Antonio Fortunato da|  
Silva São paulo|



## Carta 9

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

São Paulo 10di Dezmbro di 62|

[X] Prezado conpadi| Amigo conpadi| João pilanga [X]| eu farso esta Duas| linha solmenti . lida| A miha notis ca [X] *que*| eu chegei bem garsa| u noso bom Deus [X]| Chegei nu di 8 [X]| mais A estada estava muito| runis [X] sim p Conpadi| não val esquecer di| min [X] eu mando lenbarnça| A miha Conmadi Almerinda| C [X] sim Conmadi Almerinda| eu esquecer [X] di saber.| da sinhora [X] contar| essa A Cua Curtura [X]| A sinhora var min| descupanmo [X] *que* eu equeci [X]| mandí min Dizer [X] nada| mais du ceu Depezado conpadi| [X]  
*que* er Antonio Fortunato [X] | |

[fol. 1v]

[X] Conpadi Pitanga| u s sinhor con tem po| eu lir esquevo [X]| nada mias Du ceu| Despezado Ziraldo| [X] *que* er Antonio| Fortunato da Silva [X]|

## Carta 10

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Pitanga Carneiro di oliveira |

s saudação 29 di [.]| Dezenbor di 62 [X] perzado | querido conpadi | pitanga u sinhor | tiri u ceu retartos  
[X] ir | min mandi par min [X] | eu vou tira u meu [X] ir | vou lir mandar | par u sinhor [X] | conpadi com  
têmpo | eu lir esquevo [X] | conpadi eu sol | tarbalho A noiti [X] | eu entor nu civirso | 6 da tardi [X] ir  
<↑çau> As | 4 da menhẽo [X] | nada mais du ceu | depezado com ceu [|]

Antonio Fortunato siva [X] |

[fol. 1v]

[X] B Boti umma Bença |  
nus [|] liris menino | [X]

nada mas Du ceu |  
Dpezado *compadre* qiraldo |

Farquinho [X] *que* er |  
antonio Fortunato [X] |

[.] lenbarnca As |  
menina da |  
qui menina |  
Bonitas [X] |

João Pitanga Carneiro |  
F *Fazenda* Amargôuso |  
Riachão so |  
P MP P |  
Bahia |  
antonio fortunato da silva |  
São Pallo |

## Carta 11

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saudasão 10 São Paulo 10 di janeiro di 63|

[N] perzado Amigo conpadi estimado|

Pitanga [N] eu farso esta|

Duas linha [N] solamente par dar| A miha notiça [N] ir i nu memo| [.] tenpo Dejeijo saber da sua. |notiça [N] conmo vai u sinhor di. | saudi con toudo ceu [N] conpadi| eu jar li esquivi ter veizi| par u sinhor [N] ir nunca ricibi| nen umma carta sua [N] conpadi| min [.] [.] esqueva [N] conpadi eu| estou gananno 305 mil por meis mas| o menno [N] conpadi u sinhor podi pega| na mia caza [N] ir podi [.] podi| farzer [N] s sin conpadi [.] [.] eu| não mando Diheiro [N] mas podi farzer [N] | condo [.] farzer [N] mandi dizer [N] *que* eu vou| [.] enbora [N] | |

[fol. 1v]

[N] eu não mando Dinhei [N] purquei estou com merdo| [N] di manda [N] mais pordi [.] perga [N] ir farzer [N] | ir mandi min Dizer [N] condo tiver feirta [N] eu vou| enbora [N] | nada maisdu ceu Der p Farq Amigo conpadi| [N]

*que* er u ceu [.] ciraldo Antonio Fortunato. [N] |

## Carta 12

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação são 26 di jarneiro di 63 |

[X] perzado querido conpadi Amigo |

Pitanga [X] farso estas duas linha | [X]

solmenti par dar as minha | notis ça [X] ir mememo tenpo saber | dar sua tombem [X] conpadi | commo vai u sinhor di saudi | com A mihas conmadi Almerinda | ir ur menino [X] conpadi eu | dejeijo saber da da sua notisça [X] | ir nu memo tenpo ur senhor saber | minha tonbem [X] conpadi par esta | com ter vezi [X] *que* eu esquevo par | u sinhor [X] ir nunca recibir | carta sua [X] conpadi conmo | foi di Ar ceito du meu negocio [X] | min mandi dizer [X] conpadi | u sinho não esqueça di min [X] *que* eu | não esqueso du sinho [X] conpadi |

boti umma Bença ni pitico ir ni | [.] Hirdebando ir Dorinha ir ni marquirinno [X] | ir um forti Aperto di mão ni | minha commadi Almerinda [X] nada mais | du ceu Depezado farquinho Amigo [X] *que* er Antonio Fortunato [X] | viri u lado [X] |

[fol. 1v]

[X] Conpadi Pitanga eu larbalho nesta | firmar Aqui ni São paulo [X] er marhor | firmar di são paulo [X] er Aondi farzi | toudas marquina ir loudo carro [X] | conpadi eu estou ganhanno | 305 mil por mes [X] mas não | dar par nada [X] A dipeiza | er muita [X] |

Compadi pitangeiro u | senho jar largou conmigo | com Aderza ir com A | Dilinna [X] |

Conpadi eu estou com muita | saldadi du sinho [X] |

Compadi u cenho var na | miha farzenda nu pau di colher [X] | ir repari u meu tenzinnho [X] | conpadi mndi min dizer | [X] contor eu firpei lir devenno [X] | par eu puder lir pargar [X] | nada mas du ceu Depezado Amigo *compadre* | [X] *que* er u ceu Ciraldo Antonio Fortunato da Silva [X] |

<eu Dejeijo esta Aqui [X] par lir | dar um forti Abarso pitanginnhas [X] | >

Companhia sideruca |  
paulista Cosipa |  
piassaguera Esta di |  
São l paulo |  
u meu endereso e este |  
Antonio Fortunato da Silva |  
Chapa 239 |

*Ilustríssimo* Cemhor |  
joão pitanga |  
Carneiro di |  
Oliveira |  
  
Sua Residencia *FaZenda* |  
Armagozo |

## Carta 13

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

saudasão São Paulo 27 di marso |

di 63 [N] Pirzado querido estimado |  
Amigo compadi |

pitanga [N] u fim desta duas | linhas solmenti par dar as minha [N] | ir nu memo tenpo salber da sua |  
tonbem [N] compadi eu ir jertudi | tivenmo muito Doente [N] mais garsa | Au noso bom Deus estonmo  
bem [N] | Compadi commo vai u sinhor | ir mihás commadi ir us menino [N] | compadi eu estou com  
muita | saldade du s sinhor [N] compadi eu | recibi 3 carta du sinhor [N] compadi | não poso esquecer du  
sinhor [N] |

compadi [,] vanmo pedir A | noso bom Deus [N] *que* eu vorto A mia | terra [N] |  
compadi condo eu Alenbor | du sinhor [N] eu fírcu qauzi | choranno di ir Amizadi ir du | noso viver [N]  
compadi não vai | não var esquecer di min [N] lenbarnça | A tou A quelí Amigo [N] *que* porgonta | por  
mim [N] val dicupanno u erro [N] | vili u lardo du palpel [N] |

[?] ANTONIO | |

[fol. 1v]

[N] Sim compadi condo u sinhor | min esquecer [N] eu tenho esti indereço | Bom da firma [N] *que* eu  
tarbalho [N] | Rua Camacan n° 2/0 Vila. | Anastacio São Paulo So funji |  
Antonio *Fortunato* Silva chapa 148 [N] |

---

Compadi condo Deus min | Ajudar [N] eu vou enbora [N] | Deus tonmil contar du senhor | ir sua  
Farmilha [N] |

Vou terminal com u meu | coração cintido di s saudadi [N] | Vai estas duas linha [N] farzenno u | meu  
Aver [N] convecar com u sinhor [N] | porqui não poso liver [N] |  
nada mais du ceu Depezado compadi | farqiun [N] *que* er |

Antonio Fortunato da Silva [N] |

## Carta 14

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Saudação São Paulo 20 di julho |

di 63 [X] recordação |

Perzado Amigo | conpadi querido | Pitanga [X] u fim destas | duas linha er | [X] solmenti parlidizer | [X]  
que eu estou | rezovido embora | lar pur meis di | janeiro [X] sir Deus | quizer [X] pordi sir. | Aperpara  
minha | caza [X] sim. ~~conpadi~~ conpadi sir u tenpos | tirver bom [X] min. | mandi Dizêr [X] *que* eu |  
quero lir mandar | Dinheiro [X] par. u | sinhor min. | compar 20 casco | di milho par. mim [X] | [. ]nu meis  
di Agosto eu | vou lir mandar dinheiro [X] |  
Pordi fazer minha | caza [X] *que* eu vou [X] |  
viri [X] | |

[fol. 1v]

[X] muita lenbarnça | A toudo nosco persoal [X] |

conpadi u sinhor | farsa A miha caza [X] | *que* eu vou [X] sir Deus | quizer [X] Derta [X] *que* eu | mando u  
Dinheiro | ou sirnãu [X] condo eu | for [X] eu leivo | u Dinheiro [X] |

nu dia 25 di Agosto eu vou mandar | Dinheiro [X] Par u sinho | conpar milho [X] i | tonbem farzer A  
minha | caza [X] | lenbarnça A miha | conmadi Almerinda [X] | nada mais Du ceu | Depezado conpadi |  
[X] *que* er u ceu ciraldo |

Antonio Fortunato da Silva [X] |

*que* Eli Esta nu São Paulo [X] |

<vai cartinha soldoza por Aqueri mundo | sem fim [X] vai Dar um Bejinho ni conpadi | pitangeiro pur  
mim [X] | >

## Carta 15

AJCO. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas.

São Paulo recordação 20 di julho di 63 [ \ ] Perzado Estimado | querido Amigo compadi |

Pitanga [ \ ] li esquevo | esta Duas linha [ \ ] | er solmenti par li | Dar As                      minho noticia | i di  
toudo ceu percoal [ \ ] | min mandí Dizer [ \ ] conmo | vai di saudi u cenhor | i toudo noço percoal [ \ ]

Conpadi Pitanga| eu vou farzer jeito| [N] di ir enbora neste 8 meis [N] sir Deus quizer| [N] eu vou enbora  
[N] lenbarnça| A toudo noço poelsoal [N]| Bortir umma bença nu| menino [N] lenbarnça A| conmadi  
Almerinda [N]| nada mais Du ceu| Conpadi [N] *que* er|

Antonio Fortunato da Silva [ \ ] | |

[fol. 1v]

nu di 20 Ate u 30 di |  
 Agosto eu lir mandor |  
 Dinheiro [N] par u Senhor |  
 pergar na miha |  
 caza [N] Sir Deus |  
 quizer [N] u sinhor |  
 pergi mais |  
 conpadi |  
 Zacarias [N] |  
  
 tenha fêrz ni |  
 mim [N] *que* eu tenho |  
 ni Deus [N] |  
  
 Sim tenhor Fers |  
 ni Deus i mi |  
 mim [N] |  
 boti umma bença |  
 ni meu Pitic i ni Dês |  
 ni Dorinnhar i ni marqurino [N] |

## Carta 16

AJCO. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há rabiscos na margem inferior.

Saudação *São Paulo* 20 di julho | di 63 [X] Perzado querido |

compadi |

Pitanga [X] Aceiti |

um forti Abarso. ir |

tonbem um bejinho | di coração di junto | A toudo [X] borti umma | bemcão nu minino [X] |

Sim compadi u sinho | min mandou Dizer | [X] *que que* Andriza conmeu A palha | da o Aririas [X] u sinho pegi | ela [X] pordi urjil [X] *que* eu. | mando dar desta [X] condo | vim [X] eu Aceito toudo [X] | muita lenbarça A mouca | bonita da qui |

Antonio Fortunato Silva manda [?] | [X]

[?] Fermimno [X] | |

[fol. 1v]

[X] Amigos du meu coração | [X]

Pitanga |

Aqui Estor Pitanga | [X]

iu amigos |

[.] Antonio Fortunato da | Silva [X] |

minha vida |

er pencanno |

pelo u sinhor [X] |

sir eu viraci | um canarinho | Da quelí bem | cantador [X] firgal | perzo nu ceu | coração [X] par | ormentar u nosco | Amor [X] |

vai palavra di Antonio | [X] par u pençar di ir u | meu coração PITANGA pitanga [X] |

<Vai u meu cintimento [X] porque não posco lirver [X] | >



## Carta 17

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. No envelope há anotações de terceiros “D 585” | e “1092”|.

Saudasão recordasão 27 di julho di 63 |

[X] Perzado Estimado querido compadi |

Pitanga [X] u fim Desta |

Duas linhas solmenti parda | A min notirça [X] que eu vou bem | di saudi [X] i nu memo tenpo Dejeijo | salber da sua saudi tonbem [X] | jerturdis li manda lenbarnça Au | s sinho iA commadi Almerinda | [X] u sinhor i commadi Almerinda Borti | umma Bença nus menino [X] |

sim compadi Pitanga | eu [.] hoje [?] Botei 30 mil curzeiro [X] | par u sinhor i compadi ZACARIAS | perga na minha caza [X] | i farsa [X] sir u Dinheiro não. | Dar [X] podir farzêr [X] Desta | que nois Aceita tudo [X] | eu quero farzer parnlação | com u sinho ni 64 [X] Sir Deus. | qilzêl | [X] nada mais Du ceu ciraldo | compadi Antonio Fortunato da Silva [X] | |

[fol. 1v]

[X] responda esta carta ojenti [X] | que eu quero saber [X] sir u sinhor | recerbeu u Dinheiro nu tintar. | Dia [X] eu quero Areporta [X] |

par min firgal salbenno [X] i | mandar mais [X] |

hoji sabado 27 di julho |

eu mandei 30 mil curzeiro |  
nu correios [X] |

farsa 3 quarto na minha caza |  
i us combios bom [X] pordir farzêr [X] |  
~~i us combor bom~~ legal |

<U sinhor entergi |  
esta carta A |  
~~compadi pitanga~~ | |>

cenbor João carneiro di oliveira |

Riachão du joacuipe Bahia |

antonio Fortunato Silva |  
Jardim marita vila dos |  
Remedior lapa São Paulo |

## Carta 18

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saudação *São Paulo* 20 di 63 |

[N] perzado estinmado | querido compadi du | meu coração | João Pitanga [N] |

eu Arecibi | A coua Almavi | cartinnha [N] i firquei | muito saltifeito [N] du | têr mim Avizado | [N] *que* u  
têmpo esta | muito rouis [N] | compadi foi A maor | Aligial [N] *que* eu tivi. na. | miha vida [N] condo eu |  
recibi A suas cartinha | 13 di julho [N] sim compadi | eu estou farzenno | tencão [N] di li mandar |  
Dinheiro [N] pa u sinhor | f farzêr A miha caza [N] | *que* eu quero enbora [N] | mais eu solvou [N] condo |  
miha caza liver ponta [N] |

nada mais Du ceu *Amigo* |

Antonio Fortunato da Silva [N] | |

Sil Ser João Pitanga Carneiro |

Sua *FaZenda* Pau di Colher |

Os cuidados du s Semhor |

Sinezio Zifrinno da |

Silva |

Antonio Fortunato da Silv |

Companiha Siderugica Paulista |

Cosipa Piassaguera São paulo |

## Carta 19

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há trecho apagado e rasurado na última linha.

saudação 3 di 3 65|

[X] perzado Amigo[?] estimado| con*padre* pitanga [X] eu a recibi u.| ceu a marvi Biletinho [X] firquei| muito saltifeito [X] du simhor| têr a lenbardo di min [X] compadi| Deus li Dei muito anno di.| vida a i a toudo[?] ceu persoal [X] | compadi Borti umma [.] Bença| ni pitico i ni Hilderbarndo i ni| marqulinno i ni Dorarice ini| Luzia [.] [X] sin compadi eu Dejeijo| da cua notisça i di compadi| Augusto[?] i tombem compadi|

Zacarias [X] u simhor Dirga Au| meus compadis [X] qui não| esqueça [X] di que não esqueso| Delis [X] eu mando muita| lenbarnça A miha commadi| Almerinda [X] i Jertudis i raimunda| manda muito lenbarnça tombem| u sinhor i a [.] commadi| Almerinda tombem:.[.] [X] compadi| u tempo a qui vai fazendo muito| sol [X] vai Bem commo Deus| qêr [X]| nada mais ceu piqenno ciraldo| [X] qui er| |

Antonio Fortunato da Silva | [X]

*Senhor* João pitanga|

Antonio Fortunato da Silva |

## Carta 20

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Saudasão 28 di outubro di 19[.] |

[\\] meu querido Amigo pitanga Estimado [\\] Adeus di | lonje [\\] que di perto não posso ir [\\]  
querido ieu di |

jeijo saiber [\\] Commo vai voicre i toudos ceu [\\] |

eu não Esgeisodi voicre [\\] Commo vai us [.] 2 |

garotão ou [.]ou liage [?] [\\] min manda dizre [\\] |

Commo vai u seiu peçroar [.] [\\] toudos meu | commo Deus qre [\\] |

tou [\\] commo Deus qisre [\\] Maria Jetude manda | dizre As touda Amiguinha [\\] Esta [\\] Commo  
Deus qizre [\\] | lenbras lenbransa A touda Amiga dera [\\] |

pitanga min Reponda E [.]uis Crata [\\] | lenbansa A toudos Amigo [.] [\\] nada mais du ceu | depezado  
Amigo |

Antonio frutunato da silva [\\] | |

## Carta 21

AJCO. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há rabiscos na margem inferior. Há rabiscos também em toda extensão do verso.

[X] Conpadi eu estou| com muita saudadi| du senhor du menino| da mia con madi| Almerinda [X]  
 conpadi| deiti ummas ~~BESA~~ | BENSA nu menino [X] | ir dei muita| ~~lenbarn~~ lenbarn ça| Amigo [X]  
*que* pergonta| por min [X] |  
 lenbarnça A Dão ir A| liontinno ir A Dequl [X] | oli oli min esqueva | [X] u s sinho firqou com| rava  
 di min [X] conpadi | tanto *que* eu gotos du| senhor [X] farsa irço| com migo [X] conpadi | eu s solvou  
 [X] comdo u|  
 senhor min manda|  
 Dizer [X] *que* A carz esta|  
 pornta[.] | [X]

[fol. 1v]

[X] Conpadi u jar largou di|  
 B Birnca mas Ubilina |  
 ir Andeiza|

Antonio Fortunato |  
da Silva |  
 pitanga | [X]

Sinhro João pitanga |

Craneiro S S F |

Amagouso P M P Baaiha |

## Carta 22

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

[N] Perzado Amigo compadi |

pitanga [N] como vai u sinhor |

i todos ceu [N] eu vim nu riachão [N] | mais não pudi vim Atel Aqui [N] | muita lenbança A todos da nobi | caza [N] |

A [.] compadi pitanga u sinhor |

receiba um ricibo nu | cartorio di donna Forizete [N] u cartorio | fica na rua da igerja [N] |

u sinhor porquire [N] i receiba [N] i | que jar pargei 20 mil [N] |

i u sinhor min mandi por portador | certo [N] |  
firca u sinhor encaregado este |

recibo [N] i vai tonbem a nota | [N] que eu j jar pargei [N] |

nada mais du ceu peqeno Amigo compadi |

Antonio Fortunato da Silva [N] |

[.] receba por nu meu nomi [N] | |

S *ilustríssimo* senhor |

João carneiro di oliveira |

Sua *Fazenda* Armargôzo |

monicipio di Riachão

di Joacupi |

Bahia |

antonio Fortunato da Silv |

*Fazenda* terra Vermêlha |

monicipio di IPIRA BAHIA |

## Carta 23

AJCO. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas.

Saudasão

[X] Amigos Compadi. |

pitanga [X] es estas duas linha solmenti par li dar a mihas | nouticia [X] eu v<sup>8</sup> [X] commo D Deus quizer  
[X] eu livi muito mal i mal [X] | Compadi pitanga eu estou tarbalhando [X] estou ganhanno. | 527 pur  
hora [X] mais da [X] par eu liva Deis mil curzeiro pu | meis [X] Compadi pitanga u s simhor pordi  
Agentar [X] | podir farzer a miha veis [X] Detar . [X] que mando | Dinheiro nesti 60 dia [X] eu  
mando lenbansas A commadi | Almerinda i a tou seu persoal . [X] muita linbança A doão [X] | sim p  
Compadi u simho puder [X] pegi na mia caza [X] | com eu mandar Dinheiro [X] sim Compadi  
pitanga | farsa armiha veis [X] u que j jetudis dei [X] que nois | Aceita tudo [X] jetudis firgou entega  
Au simhor. | i A compadi [X] farsa um tudo purmin [X] detas [X] *que* nois | ten tempo [X] par Acerta  
tudo [X] s u simhor min esqueiva [X] | i mandi dizer [X] com vai di s saudi u simho i toudo [X] | eu não  
tênho tenpo parmada [X] vou terminnal [X] par não li. | Aburecer [X] nada mais du seu despezado

Amigo Compadi |

Antonio Fortunato da Silva [X] |

O compadi neti 60 eu mando Dinheiro [X] cempi poquri | [X]

mando [X] i passi 1 t 1 teleganna | [X]

<viri u lado du | papel | > [X]

---

<sup>8</sup> Nesse caso, interpretou-se essa sentença como “eu vou”.

## Carta 24

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

[N] Conpadi pitanga vou farzer |

esta Duas linha | [N] par u sinpi ir | Alenbanno di min [N] |

Conpadi pitanga | eu estou enpergado | ni umma gandi | firmas melhor da | caspital di São Paulo [N] |

Conpadi pitanga | u senhor b boti | umma bença nu | teis menino |

umma lenbarnça A | minha Conmadi |

Almerinda [N] |

conpadi pitanga di | o outar vezi eu lir | esquevo par u s senhor |

Antonio [N] | |

[fol. 1v]

[N] nada mais du |

s seu Depezado ciraldo |

Amigos compadi |

Antonio Fortunato da Silva [N] |

o o olilhi conpadi eu | tarbalho sol A noite [N] eu |

pergo 6 A 4 da menheã [N] |



## Carta 25

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

[X] Sim conpadi diga A João di | macianno [X] *que* eu jar estou | na firma cozipa [X] a quilonbo | min  
tanfiriu |  
par A cozipa [X] i min pagou | tudo direito [X] eu conpadi | *pagou* Agora 22 mil corzeiro di | Abonni i di  
esperiença | i a vizo bevi [X] sim conpadi | eu vou li mandar Dinheiro | ni novembor nu dia 20 a 30  
| [X] podi c por cura nu coreos | [X]

Sim p conpadi u sinho | jar largou di birmcar mais | dilinna i dêrza [X] mandi | mim dizer [X] conpadi  
eu | estou com muita vontade [X] di | cormer Aquela furtas | B Boa i gostozza [X] u simhor | jar sabi [X]  
nada mais du ceu | C Ciraldos Conpadi [X] *que* er u |  
Antonio Fortunato da Silva [X] | |

Sim Ce João Pitanga |  
AC Zacarias Felix di oliveira |  
Riachão do joacuipe |  
*Fazenda* Pau di colher |

Baia |

Antonio Fortunato da Silv |  
Jardin Marieta Vila dos |  
Remedio rua 70 *número* 120 |  
lapa São Paulo |

## Carta 26

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Pau di guelhir 21 di dezembro di 1951 |

[\\] Prêzado João [\\] Deus e saudi e | féliçidade em traçar desta linha | [\\] que enviou em resposta da tua |  
linda carta [.] [\\] |

João Deus quizer [\\] está | civido [\\] pesso a Deus [\\] que | vivá inpaz com nois [\\] |

i nada mais do séu | crº e futuro sogro |

Fernando José di Oliveira [\\] | |

*Ilustríssimo Cenbro* |

João Carneiro di Oliveira |

C. *Fazenda* Amargozo |

## Carta 27

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. A indicação do local, da data e a saudação estão escritos na margem superior.

Campo alegre 25. di 2 . . . 1955.....|

[N] Adeus Prezados qumnhados |

Saudasão [N] sim João nois Cegemos| Empaz grasa adeus [N] sim João eu| Comprei 8000 tarefa deterra [N] i uma| Comprei uma vaca [.]| [N]  
 Nada mais dei lembransa a| Comprade pedro i agusto i atodos| [N] que pergumta pormi [N] João eu| vou no mes di setembro com| Maiazinha [N] vou terminar [N] aseite| u adeus di seu qumnhado| [N]  
 que e Gildasio di Oliveira Rios. [N] | |

[fol. 1v]  
 João Carneiro |  
 di Oliveira | |

*Illustríssimo Senhor* |

João Pitanga |

Carneiro S. *Fazenda* |

Amargozo |

## Carta 28

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Escrita a lápis, apenas as três primeiras linhas foram escritas a tinta.

Campo alegre 23 di abril di 1955....|

[X] Prezado qunhado [X] |  
 Pegei na pena [X] para dar as minhas| Nutias [X] iu momento obeter as suas [X] |Juão nois xegamos em  
 paz [X] | Adepois foi [X] que eu levei uma| Estrepada [X] que pasei 45 dias| Parado [X] sem saahir pra  
 quato| Neum [X] mais ja estou melhor [X] | Juão vose manduo dizer [X] que| Datiu tinha vendido a  
 galinha [X] | Olhe a galinha não e dele [X] iu| Frango branco i outra galinha| tabem não e dele [X]  
 mande dizer| [X] como vai a noca galinha| Di rasa com os pintinhos [X] | Juão dei muita lembransa|  
 aseu fernandes i todos deles iu| Pessoal di Juse virgino [X] Juão | mande mi dizer [X] si ideblando|  
 Esta caminnhdo [X] davanir ja| Cegura nageite [X] ilevanta [X] vuo| terminar [X] aseite um adeus di|  
 Ceu Cumnhado [X] que Gildasio di Oliveira| Rios[X] |

<desculpe as tintas [X] |>

## Carta 29

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Brazilha Goais 21 di Novembro 1959..|

[N] Compadre João o fim duas linhas | E so pidindo votos adeus [N] a lhe emcontra| gozando saude com todos seus [N] |  
 Compadre quando eu xegei a em brazilha [N] | quaize moro [N] gastei muito [N] mais fiquei são | Grasa au bom deus [N] Compadre eu não vou| Agora [N] porque estou trabalhando com um| Patrão muito bom [N] mi dar toda confiansa [N] | Sim compadre como vai ideblando itoiu i| Madalena [N] ja estão bem sabido não e [N] | [.] Diga a compadre ogusto [N] que eu ja escrivi| A ele [N] i ele não mi mandou dizer nada [N] diga a| Ele [N] que mande me dizer [N] si ja cazou [N] | Diga aele [N] que dexe [N] pra quando eu xegar [N] | Compadre diga a João nasimento| [N] que brazilha e iluzão [N] i so vem [N] quem não| sabe [N] dei muita lembransa aele |

[N] Nada mais lembransa atodos|  
 [N] que perguntar por mi [N]

Aseile um adeus du seu|  
 Compadre [N] que e|

Gildasio Oliveira Rios [N] |

Para ser emtrege|

Ausenhor João Carneiro |

di Oliveira |

S [.] u Fazenda Amargozo |

Gildasio Oliveira Rios|  
 Brazilha Goais|

## Carta 30

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Camacari 3 - de Dezembro 73 |

[X] Caro Amigo João [X] |

Encontrei a Safra de ferreiro | uma de 360 cruzeiros e outra por| 200,00 cruzeiro [X] uma sendo Nova| [X] e outra já uzada [X] todas São| grande [X] comprei a de 200,00 [X] | Vou receber dia -6 - de Dezembro | Sexta feira | [X]

Nada mais Lembranças pra| todos | [X]

Assina Jacob de O. Matos [X] ||

*Illustríssimo* |

João Pitanga Aos Cuidado de|  
Maria da fé oliveira Matos |  
Fazenda Malhada do Licurizeiro|  
Fazenda Amargoso Municipio de|

Riachão do Jacuipe *Bahia* |

Jacob de Oliveira Matos|  
Jardim Campo Belo.|  
Camaçari *Bahia* |

## Carta 31

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Tabua 23 de Março de 1963 |

[ \ ] saudações |

meu Prezado compadre João [ \ ] eu avizo au senhor [ \ ] que não e esquisido di mim [ \ ] e alimbrado [ \ ] e envio li estas duas Linhas [ \ ] dando as minhas | nutisia [ \ ] e u mesmo tempo saber das suas e de | todos [ \ ] como vão todos bem [.] [ \ ] sim eu vou com | saude grasas au nosso bom Deus [ \ ] so não | estor melhor [ \ ] porque estor um pôco triste [ \ ] subi [ \ ] que minha avo e Falicida [ \ ] mais me conformo [ \ ] porque e ordens de Deus [ \ ] se nós pudesí da | vida [ \ ] nois dava afim de tudo [ \ ] u sinhor dar | Lembrança a Pedro e a Françisca e a Augusto | mais tatá: [ \ ] Lembrança a meus tio todos [ \ ] aseite u meu a deuzinho de longe [ \ ] que não | pode ser de perto [ \ ] comadri Almerinda bote | uma bença a Antonio [.]e au os otros | mininos [ \ ] |

pezzo desculpa nesta [.]mal |

Feita Lenhas [ \ ] aqui Fica |

seu compadre [ \ ] que li estima |

Jezuino Carneiro di Oliveira [ \ ] | |

Ilustríssimo Senhor João Pitanga |

S. R. Fazenda amargozo |

Chapada Riachão do |

Jacuipe |

Bahia Aus |

Cuidado com espesial Favor |

Jesuino Carneiro de Oliveira |

Fazenda Tábua Pintadas |

Ipirá Bahia

## Carta 32

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

São paulo 10 de 9 de 63|

[\\] Caudação|

Conpade pitanga [\\] eu jar li| mandei 2 carta [\\] i do Senhora| eu So Resibil [.] uma [\\]|  
 Sim Compa<↑de>li esquevol esta duas| linha [\\] so li inviando lebransa| au senhor i a Comade|  
 almerinda. [\\]|  
 [.] Conpade o Senhora pase uma| bensão ni antonia i nos [.]| utros meninos [\\]|  
 Vou termina| [\\]|  
 inviando lenbransa A todos [\\]|

Nada Mais do Seu Conpade| [\\]  
 que E Lazaro. [\\]| |

Senbro PITANGA|

M.P.|

Lazaro felix de oliveira|  
 RUA AVENIDA MOFARRES Número 971|  
 VILA LEOPOLDINA SÃO PAULO CAPITAL|



### Carta 33

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Escrita a lápis.

Bela Vista 21 de Março di 1955 |

[ \ ] Prezado Irmão ADeus [ \ ] |

João o fim destas doas linha e | [ \ ] para saber de Zacarias o preço das | tabôa de Vavá e [ \ ] se for di 1000  
para | cá [ \ ] me traga duas duzia [ \ ] que quando | chegar [ \ ] nos acerta [ \ ] e estou esperando | segunda  
feira [ \ ] como nos tratemos [ \ ] | que já acertei com os oficial [ \ ] para | fazer as porta [ \ ] aceite lembrança  
de | todos daqui [ \ ] Nada mais do seu | Irmão |

Manoel Carneiro de Oliveira [ \ ] |

## Carta 34

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Baliza 25 de Março 1963 |

[ \ ] Prezado Irmão |  
 ADeus de longe [ \ ] eu e todos estamos | com saude [ \ ] e não tenho tenpo para | nada [ \ ] João eu fasso  
 tenção [ \ ] de aparicer | por ~~ta~~ lá nos quinze dias [ \ ] Erismar | esteve muito doente [ \ ] mais vai com |  
 bôa melhora [ \ ] Nada mais do | seu Irmão [ \ ] que lhe Preza |

Manoel Carneiro Oliveira [ \ ] |

*Illustríssimo Senhor* |

João Carneiro Pitanga |

S. *Fazenda* Amargozo |

Manoel Carneiro |

## Carta 35

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Baliza 22 de Dezembro 1967 |

[ \ ] João o fim desta doas linha e somente | [ \ ] para voce falar com os menino [ \ ] que venha | [ \ ] para dar uma asinatura da casa do Ichu | [ \ ] que vendiro [ \ ] e precisa da asinatura de todos [ \ ] | e venha de ano novo [ \ ] que estamos esperando [ \ ] | eu e todos estamos enpaz graça Deus [ \ ] e | Nada Mais do seu Irmão |

Manoel Carneiro de Oliveira [ \ ] | |

*Illustríssimo* Senbor |

João Pitanga Carneiro |

*Fazenda* Amargozo |

Manoel Carneiro |  
Oliveira |

## Carta 36

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Campo Alegri 25 di 2 - 55|

[ \ ] Saudação e Prezado |

Irmão us João pitanga e todos us | meus Irmão [ \ ] eu pego na minha | di minu ta pena [ \ ] para mandar  
as | minha notisia [ \ ] que cehgri entais | graga a Deus [ \ ] e estor enpais | ate hoji i todos e daqui [ \ ] e  
como | vais vosseis todos [ \ ] espero [ \ ] que todos | esteji enpais [ \ ] João diga us menino [ \ ] que | eu  
não esriviri [ \ ] por que não tivi | tempo [ \ ] por que us porotadro não | podia espera [ \ ] e der Lenbranca  
atodos | da nobri caza [ \ ] e a vrizinaca todas | que a cete as minha resordão [ \ ] i | manu que a cete um  
abraso e comadri | Almerinda e e compadri Pedro i Augusto | e Vass[.] [ \ ] e vais Lenbranca [ \ ] que  
gildasio | manda para todos [ \ ] e voscê entrege este | bilete a datinho [ \ ] e não poso faszer | mais linhas  
[ \ ] e var mi descupando us erro [ \ ] | que e sua Irimã [ \ ] que lhi qur | bem [ \ ] Mariazinha Carneiro  
di Oliveira |

<compadri Pedro que deti uma benca en davail [ \ ] e tambem a ceite | um eteno a Deuzinho di longe [ \ ]  
que di perto não posso dizer [ \ ] a | [.]isar e der lenbranca a seu Fernando e a dona ana [ \ ]> | |

[fol. 1v]

imitente Gildasio di oliveira |  
Rios |  
con Respondencia Cotural di |  
Campo Alegri |

## Carta 37

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rabiscos no canto inferior direito

Campo Alegri 9 x 4 55|

[X] C audações e|

Prezado irmão João pitanga [X] a rescibri| a sua amaver cartinha no dia 3 deste [X] e nas mesma linha vor lhi responder [X] que| esto enpais graca a u bom Jeus [X] e vor lhi| dizer [X] que as galinha [X] que eu tem aí [X] e<sup>9</sup>| a [X] que q <↑?> foi de brenadete [X] que esta com us| Pintos [X] e a otra e uma preta [X] e um| frangro branco é iu [.] [X] i uma a elhe| foi uma pequena [X] e você pitanga tomi| comta de minhas galinhas i minha| Porqua [X] que eu vor no fim dos| Ano [X] si Deus quizer [X] e vor passa os dias| com vosseis todos us meus irmãos e| com incidos [.] [X] voceis olha aminha| Mandioca [X] que eu vor ajudar as disman-| xa de voceis todos [X] e por fim vor terminal| com Linbranca e abarco a todos us| Meus ermãos [X] e e dere Linbranca a dona| Ana e seu Frinado e todos conhecido [X] e| tambem reseba Linbranca di Jildasio [X] e todos da que manda e [.] [X] Nada mais| da sua erman [X] que lhi priza de coração| [X] e um abraco forti in comadri almerida e| a nanu [X] e por fim Adeuzinho de longi [X] que deperto não posso trazer| [X] qui e Mariazinha Caneiro di Oliveira [X] |

Ilustríssimo Senhor|

João Carneiro de Oliveira|

S. *Fazenda* Pau di Culhe|

Au Codado do Senhor|

Dimas fertas Riachão|  
de Jocuipe|

Remitente Maria carneiro de Oliveira|  
campo Alegri|

<sup>9</sup> Esse caso foi interpretado como uma ocorrência do verbo “é”.

## Carta 38

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenho de flores no canto superior da margem direita.

[\] saudasão i felisidade que eu dizirjo a| todos [\] compade pitanga aDeus [\]| o fim desta linha i  
somen| ti [\] a li dizer [\] que estamos| [\] como Deus ê silvido [\]| compade dezirjo saber da sua  
notis| di todos [\] eu não sei [\] que dia| apareco [\] Deus ê quem sabi [\] vom\_|tadi eu tenho muitas  
[\] mais não| ~~poso andar montado~~ poso [\]| compadi eu tou mi achado| doente [\] não poso sair [\]  
dei muita| lebranca a comade Almerinda [\] abencoi| os mininos todos [\] lebranca a irmão| i a todos  
[\] que alembra de mim [\] todos| meus manda muita lebranca [\] i| vou terminal com sodade [\]  
comade meu| receba o meu Deus di longe [\] que de per\_| to não poso [\] comade eu não escrevi| pra  
sinhora [\] porque não tive tenpo [\]| mais mando o meu coração trepasado| de sodade [\] comade si  
Deus nos der| vida i saude [\] eu vor lar no fim maio [\]|  
si Deus quezir [\] pra concolar meu coração|  
nina[\]| |

[fol. 1v]

João pitanga|

## Carta 39

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

28 di janeiro di 19[.]8|

[\\] *Illustríssimo Senhor* João Pitanga Carneiro [\\]|  
 Desejo-lhi mil felicidade em| companhia Etc [\\] Faço-lhi esta carta [\\]| pedindo-lhi a Vossa  
*Excelentíssima* Senhorita| sua irmão Ana em casamento [\\] cazo| seja do Vosso gosto [\\] responda-mi|  
 [\\]  
 para eu ficar cienti [\\]|

Sem mais peço| Vossa desculpa-mi do meu| atrevimento [\\] que entiramente| ao Vosso dispôr [\\] i  
 como criado é| Respeitadôr| [\\]

Roque Carneiro di Oliveira [\\]|

## Carta 40

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Carrancudo Municipio di Mairi 2 Setembro di <↑1955> |

[\] Destinto Amiguinho.. |

João Pitanga Carneiro.. [\] Beijo-ti ausentimente [\] |

Ave seja Deus com-tigo em todos os momentos da | tua vida [\] que a vijem santisizma derramais la du |  
alto seu as maiores felicidades sobre a ti i todos | [\] que ti sercam: [\] então meu queridinho como  
passas bem | não é rial [\] eu vou passando [\] como que Jeus e [\] sîntindo | e numeros as saudades das  
nossa paslestar.. formidavel [\] | afinal não sei [\] que dia ti veijo [\] Deus é quem sabe [\] | O finalizo  
abrasando todos du Amiguinho |

sincério... [\] sim Pitanga eu estava fazendo tenção | [\] di ir la nu meis di Outubro [\] mais eu não  
posso [\] que | estou fazendos rosa... [\] qui eu ainda não comprei | trera ... [\] eu faso tensão [\] di ir la  
nu meis di janeiro [\] | |

[fol. 1v]

Bom Pitanga si você [.] não vendêu u |

Jumento [\] não tem que vender [\] que eu |

vou mandar burcar nu meis di Cetembro [\] |

lembrança para você i lembrança esmerinda | i lembrança Ogusto i lembrança Pedrinho lembrança |  
luizinha [\] que é [\] para esmerinda dar a ela i 1 apreto | di mão.. [\] lembrança a Anna i angelica [\]  
manda | lembrança para esmerinda i todos.. [\] i Filomena emvia | lembrança para esmerinda i todos da  
bôa [.] caza [\] | Nada Mais du seu amiguinho queridinho | Salomão Furtunato da Silva.. [\] quera  
desculpar [\] porque |

eu escervi na carrêira [\] | |

Remetente |

Salomão Fortun<↑a>to da Silva |



## Carta 41

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Carancudo 19 de julho de 56 |

[N] *Illustríssimo Senhor* João Pitanga [N] |

Dejiso [N] que esta linha va li emco| ntra [N] gosado saude i filicidade com | Todos sua familia [N] i eu vou vivando | Com saude grasa a D[.]lovado [N] | Seu Pitanga a ricibi sua carta [N] i | Fice siente de tudo [N] que nelo eci[?]va [N] | Nela e ci vio [?]ove agora [N] e nos não | Apaltam nada de mantinto de caroso | ci [N] Pitanga [.]cando vocer vendir a | Taba [N] mande u Dinhero por tio | Sinezio [.] [N] mas e termino com | Limbraca [N] |

Lauerncio Pereira Lima |  
Manda mita limbranci |  
Para vocu Pimtaga |

Salomão Futunato da Silval [N] |

## Carta 42

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rodiador Bedor do Catrea 29 de Aosto <↑de 1956> |

[ \ ] Prezado queridinho e Amiginho | João [ \ ] eu faco estas duas lihas comen | te [ \ ] Para da as mihs  
notica | [ \ ] ta xegada oczião do do di<↑n>her [ \ ] | Eu mando proguntar [ \ ] se xa vendo | As tabaua [ \ ]  
se Manoel vendeu [ \ ] | Alan i vcer mande u dinhro [ \ ] | Eu não poco il purargora [ \ ] | Por que eu to  
cu[?]dano i roca [ \ ] | Eu poco i la pa Janero [ \ ] | qi mande breve [ \ ] mandí u |

Diharo [ \ ] |  
termino Cmo Lembranca |

João Pitanga Calnero | [ \ ]

Lembranca Al<↑m>erida [ \ ] Liouatina |  
manda Lembrnca dona Almerida | [ \ ]

Salomão Fortunato da Silva [ \ ] |

## Carta 43

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenho de dois corações no canto esquerdo da margem superior e logo abaixo está escrito “2 coração”|

Distito Mairi |

Fazênda Carrancudo Em 24 di Maio 1956|

[N] Quridinha Amiguinha Amerinda|

As minha saudações [N]|

faço voto a Deus [N] quê estas duas linha| vai lhi encontrando [N] gozando perfeita saude [N]| Amerinda as horas...|

siliçioza da minha vida [N] que pêgo| nu meu radio lapes [N] para ti. | ênvier-l as minha noticias i di todos| mêus [N] estamos <↑com> saudê garça nosso bom Jeus [N]| vou treminar [N] enviando <↑lembranças> para voce i tambem| muita lembrança <↑a> Pitanga [N] lêmbrança Ana i| muita lembrança Augusto i tambem a| Pedirinho [N] [.2 benção nus meninos [N]|

Roza branca|

leta A ê<sup>10</sup> leta|

da Bahia|

querida [N] foi a leta [N] que|

Ramo|

Deus Deixou [N] quem não|

verde|

ama a leta A [N] não|

e sperança|

ama a nosso sinhor [N]|

Aceite|

di sua querida|

Desculpe os eros [N] que tem [N]|

saudades|

i tambem as falta di saber|

e muita lembrança [N]|

Angelica Pereira da silva [N]|

< Resposte mi esta Carta ja [N] ouviu Destinta|> [N]

<sup>10</sup> Esse caso foi interpretado como uma ocorrência do verbo “é”.

## Carta 44

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Amargoso em Riachão |  
do jacuipe 11 de 1975 |

[N] Minha mãe como vai | a cenhora i u meu papai [N] | eu aqui vou enpais [N] | já fiz u alistramento [N] |  
falta a endinlidade e a carteira | proficional [N] |  
minha mãe eu vou <↑enbora> esta | cemana [N] não tem dia marquado [N] | pra eu ir enbora [N] | mãe  
receba esta <↑tão> grandi | lembrança do ceu filho | Antonio [N] que feis esti bilheti | com uma magua  
nu | peito com vontade [N] di ir | enbora [N] |  
i nada mais do ceu | filho [N] que não esqueci di | lar [N] que é Antonio Carneiro |  
di Oliveira | [N]  
minha mãe [N] que é Almerinda |  
Maria de Oliveira [N] |

[fol. 1v]  
lembranca a todus [N] que | perguntar por min [N] | e nada mais do ceu | filho [N] que é Antonio *Carneiro*  
de *Oliveira* [N] | um Abraço pra todus [N] | vai um verço [N] | ci eu fosse um belo | pascaro [.] [N] que  
podesse avoar [N] | eu já cei [N] que eu estava | alegri todú dia [N] eu estava |  
lar [N] |  
vai um vesso pra Hildebrando [N] | quando eu alembro do meu | irmão [N] que saudade que | mi dar [N]  
quando eu fui [N] | eu ti levei [N] quando eu | vin [N] pra ti buscar [N] |  
  
um vesso [.] pra u meu pai [N] | quando u pai chama u filho | [N] mais que ele atendera [N] | ele dis [N]  
vamos meu filho [N] | vamos pra rosso |  
trabalha [N] |

Antonio Carneiro de Oliveira |  
pau da lima Salvador Bahia |

## Carta 45

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

saudação São Paulo 27 di Abil di 63 |

[N] Perzada querido estimado |

Commadi Almerinda Maria di | Oliveira [N] commadi u destas | duas linha ir solmenti [N] par dar | as as  
minha notiça [N] ir nu memo | tenpos eu ~~sal~~ salber da suas |

tombem [N] commadi commo vai | A cinhora di saudi com ceu | filinhos [N] eu dejeijo A saber [N] |  
commadi foi a maor Aligiar | [N] *que* eu tivi na mia vida [N] comdo | A cinhor min esqueveu [N] Ate  
hoje | eu tenho Aligiar [N] sin commadi | eu peço A Deus [N] *quelidei* saudi i felicidadadi | A cinhora A  
toudo ceu persoal [N] |

commadi deiti umma [.] Bença | H Hildebandor i ni pitico i ni Dorinha | i ni marqurlinno [N] sin  
commadi |

diga Au meu compadi | pitanga [N] *que* eli tiri u retator | deili i da cinhora [N] i min mandí [N] par | eu  
~~revel~~ eu revelar [N] par cando | eu for [N] eu levar [N] |  
viri u lado du palpel [N] | |

[fol. 1v]

sin commadiv Deus lommi | comta da s sinhora di ceu | filihos i di nois toudos [N] |

A cinhora Dicurpi | us erro [N] *que* eu esquevi | A noiti | [N]

Vou terminal com |  
muita saudadi [N] |  
nada mais Du ceu |  
Depezado compadi *que* [N] er |

Antonio Fortunato da Silva | [N]

<A carta er di Abil [N] eu errei B botreiro | março | > [N]

## Carta 46

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

Fazenda Baliza |  
em Candial |

[\] Alou Alou mãe e pai |  
aquele abraço. [\] |

Desejo [\] que esta carta | lhe encontre com muita | feliciadade pra senhora | com todos. [\] |  
mãe como passou | de domingo pra car. [\] | eu passei [. ] bem | graça ao nosso Bom | Deus. [\] |  
Sim mãe o papel | grinal eu já cortei | todo [\] já fiz um | bando de flor [\] mais | não deu [\] pra fazer |  
[\] o que tia Elizabete | queria [\] e conforme | que eu vou pra lar [\] | conforme se comadre | Irailde  
for mais eu [\] | eu volto com ela [\] | Nada mais da sua |  
Filha Doralice Carneiro Oliveira [\] | |

[fol. 1v]

[\] Mãe dei Lembrança |  
a todos da casa [\] |

## Carta 47

AJCO. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. No envelope há anotações de terceiros: “João”|

Fazenda Carrancudo 25 de Maio de 1956|

[N] Destinta ! Amiguinha Amerinda|

Beijo-ti Auzentimente [N]|

Aves çejá deus com-tigo em todos| os momentos da tua vida! [N] que a virjem| Santisizma derramais la do ato do çeu| As maiores felicidade çobre a ti i todos| [N] Que ti sercam! [N]|

Então minha queridinha como passas bem [N]| não e rial [N] eu vou passando [N] como que Jeus [N]| sintindo enumeras as saudades das nossa| palestar formidavel! [N] Afinal não çei [N] que dia| ti veijo [N] deus e [N] quem çabe... [N] A finalizo| Abarsando todos da Amiguinha|

Sinsera [N]|

Aceite lembarnça minha i de todos meus [N]| enviando lembarnça a pitanga i a ana| e a Augusto i a P pedirinho [N] i tu da| um abarço ni ana 2 bejinho ni Antonio| i 4 ni idebarndo. [N] Sim diga Augusto [N] que deus| e di da a ele uma v noiva bem bonitinha [N]|

Nada Mais da tua|

Amiguinha Filomena pereira Silva|

<e Sim vou mi caza no dia 23 di junho. [N] Quem puder vin [N] venha [N]| | >

*Excelentíssimo* Senhora|

Amerinda Carneiro de Oliveira|

S R *Fazenda* Amargozo|

Riachão de Joacuipe Bahia|

Remitente Endereço|

e Filomena pereira Silva|

## Carta 48

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Baliza 23 do 9 de 76 |

[X] Prezada Tia Almerinda [X] |

Dezejo [X] que esta Carta li encontrar [X] gozando | Saude juntamente Com todo da dinga | Casa [X] aqui estamos todos com saude | graca ao bom Deus [X] sim lia | Eu li escrevo [X] para li pedi Comadre | Doralice [X] para ficar mais eu ate no | dia 2 a te pelo amor de Deus [X] que | eu tenho tanto trabalho [X] que eu não | Poso fazer [X] olhe tia não mi falter | [X] e para ela me ajudar [X] eu arumar | A casa [X] que eu não poso fazer so [X] | Ai mãe manda li dizer [X] que ela estar | Andano doemte [X] não estar podemo [X] mi | Ajudar nos trabalho [X] e eu não po s o | Fazer sozinha [X] Erismar e mesmo que eu | estar so [X] se eu pudece fazer sozinha [X] eu | não mandava li abusar a Senhora [X] | eu e para fazer toudo ~~Quanto~~ | [X] Trabalho e meu ~~e eu não estou emi~~ [X] | A olhi tia não mi faltre pelo | Amor de Deus [X] nada mais da Sua | subrinha [X] que não li esquece [X] que | e Iraildes Carneiro de Oliveira [X] | |

[fol. 1v]

olhe tia eu não me | Aqueto hora em uma [X] | e costoramo o dia entero [X] | Pai manda Lembraca para a | Senhora [X] e eu peco que mi | bote uma benca de Lonje [X] que | de perto não posso dar [X] | e diga a tiu [X] que me abmcoi [X] | dei um[,] bejinho em Andre [X]

Para ser entregue a |  
Tia Almerinda Maria de Oliveira |

Fazenda Amargôso |

Irailde Carneiro Oliveira |  
Fazenda Baliza Candial |



## Carta 49

AJCO. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

[ \ ] Prezada Madrinha Saúde | [ \ ]

Ao fasér deste estamos com | Saúde graça ao bom Jesus [ \ ] |  
 Madrinha fale com Joazinho | [ \ ] que ele aparece [ \ ] que Aulerio | estar lutando com  
 mandioca [ \ ] | aquir fica sau Afilhado | [ \ ]  
 que é |

José Joaqin de Oliveira |

[ \ ] Madrinha Almerinda dri |

um abraço em nenga i Andrade | |

José Joaqim | [ \ ]

## Carta 50

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

campo Alegri 9 x 4 x 55|

[X] Saudacões e prezada|

irman nanu [X] como vai de caudi [X] eu| vor indo [X] como formi deus e civido| longi di vosses todos  
[X] que eu não sir| [X] si estão com caudi [X] e pabem não ser| [X] se voces lenbra de min [X] eu nuca  
mis-| quis de voceis num dia e nunhora [X]| ana voce de um abraco [X] e dete omabeca| ni debrando e  
abraco en toda as minha| amigas [X] que ainda selinbra de min| [X] Deus der us bom tempos para nois|  
todos [X] e com vão de bom tinpo ai [X] e vor| lhe pregontar [X] si niqinha ja se cazor ou não [X]| e  
quando você miescrever [X] mande dizer [X] i| di ga aninita [X] que elha cando farzer u| vestido d davani  
[X] que fassa bim| forgado [X] que e lha esta gorga [X] i esta| quzi rastando [X] e esta pujando a jenti [X]  
e| levanta [X] e voce comdri ana var midescu[.]| nado os ero [X] que tem [X] e resebra Lenbran| [X]

que e a sua irman|

Mariazinha Carneiro de Oliveira [X]|

## Carta 51

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Salve Hoje 7 di Abril di 1977|

[N] Aseite Abraco da comade [N]|

Comadi eu sinto mal [N] esta auzente da sinhora e seu| povo [N] saudacão i felicidade pra a senhora i todos da casa [N]| o fim desta duas linhas i só a lhi dizer [N] que estamos| com sauda grasa au nosso bom deus [N]| eu i todos meus estamos alegres [N] mande| dizer [N] como vai a senhora com todos seus [N] pra eu| ficar contente [N] comadi a qui as coiza esta| feia [N] esta sico [N] e la esta chovendo? [N] Comadi fasso| tenção [N] de i lá breve [N] se: Deus quiser [N] sim| comadi Merie comadi Zulmira t teve criança| [N] duas meninas [N] e uma morreu [N] i comade Raimua| i Regina i Francisca tudo môça [N]|

Vou terminal com codade i abraço|  
da comadi [N] que preza lembrança|

pra todos|

Nina [N]|

## Carta 52

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há o número “9” | na margem superior direita e, logo abaixo o número “19” |.

Fazenda Queimada - nova |  
3 dos 3 77 di maço |

[ \ ] Mais um dia di aligria | [ \ ] que eu pego na minha | caneta [ \ ] para dar as | minha noticia [ \ ] |  
Como vai dona Almerinda | Com todos bem [ \ ] |  
Eu desejo muitas felicidade | para todos [ \ ] |  
Eu a qui como despresada | Vou indo empas com | todos meus [ \ ] |  
Eu a qui tão lonje | cintendo Saldade di todos [ \ ] | Dona Almerinda muito | O brigado pelos os quiabo  
[ \ ] | mando-lhi este pimentão | para a Senhora [ \ ] |  
fali com Antônio | [ \ ] qui si elê pode vim | a qui hoje como cem | fala [ \ ] que e asunto do intereço | |

[fol. 1v]  
deli [ \ ] Dei muita |  
Lembranca a Comadre |  
Doralici |  
I a todos da casa [ \ ] |

Doma Almerinda deixi | [ \ ] Maria do Carmo vim | a qui um dia com | Antônio [ \ ] qui eu tenho | uma  
coisa para elá [ \ ] |

fim | [ \ ]

Para ser |  
entregue A |

Zenilta |

Dona Almerinda |  
di Oliveira | [ \ ]

Bispo Oliveira [ \ ] |

## Carta 53

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Viva Deus 3 di Agosto di 70|

[\\] Saldação Conmadri Almerinda [\\]  
ufim desta duas linha e Sol| mente [\\] para lhi dar as minha| nutisa [\\] i no mesmo tenpo| Salber das  
Sua [\\] commadre| eu mais todos meu Vou| indo- [\\] eu Vou sempre andano| sempre duentada [\\]  
commadre| Aseite uma Bensa de Raque| e dos menino conmadre [\\] eu estou com muita| sodadi da  
senhora [\\] si| eu fosi um passarinho [\\] eu dava um avoio [\\] i ia| liver [\\] Vo terminar| [\\] in viano  
lembransa| pra siora i compadri| Pitanga [\\] nada mais da|

sua conmadre|  
Z Zulmira Sanpaio da  
Silva [\\]|

Agora e otro Asunto [\\]| compadri eu quero [\\] que u sior| mi in manoel da jiboia<sup>11</sup> [\\] mi|  
fazer um gardaloisa Bem feito|  
4 vidro [ ] [\\] i u sior mandi Viri| |

[fol. 1v]

por Manoel Virgino [\\] nada| mais do seu Amigo i| compadri Antonio CarneiroOliveira [\\]

Vai um Ferro| [\\] Para o seor Fazer| otra levanca com 7| Palmo [\\] Vai 10,000 cruzeiro| da otra [\\] que  
Veio [\\]|

eu Peso [\\] que u sior não| deixe [\\] manoel Virgino| Vim sem u ~~gradloisa~~ <↓gardaloisa> [\\]|

<sup>11</sup> Nesse caso, apesar da dificuldade na interpretação, considerou-se o enunciado em questão como uma oração, considerando o contexto, no caso as orações que o sucedem e precedem. A leitura feita foi a de que se **quer** que alguém **vá** em algum lugar, **fazer** alguma coisa. Por isso, demarcaram-se três sentenças disitntas.

## Carta 54

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há na margem inferior o desenho de dois corações e logo abaixo está escrito “EU E TU”|

Fazenda Mubuca

18 do 7 75|

[X] Sáudação| [X]

Querido Zezito te escrevo esta duas| linha [X] par te resposta a carta [X] querido| Zezito em primeiro loga un| abraco [X] Só te digo que te amo| toda vida amor [X] não te esqueço| un Sigundo [X] Zezito Hejé fez um| mês e 8 dias [X] que te vi de longe [X] | presizo te vê[?] de perto [X] eu tenho| vontade de te vê[?] de perto [X] não| Sé[.] [X] quando eu te espero ainda| amôr [X] Zezito e o mesmo [.] carinho contigo amor [X] que e a| minha vida cancio [X] le esperaei no| São João [X] não apareço [X] eu fique| treste [X] você de lá e eu de cá [X] | cada dia [X] que pasa [X] a lembrança| e mais de você querido do olho| preto sombranhe de veludo [X] eu Só| probi [X] mais [.] você é, tudo [X] | eu peço [X] que você apareça [X] é| continunhi escrevendo par mim [X] | que eu continunhi par você [X] | Querido José Mindes de Almeida| Querido fiquem bastante alege [X] | recebe a Sua carta [X] consigo<sup>12</sup>| assim [X] ti amando [X] Querido Ti amo| amor? [X] |

Nada mais da Sua|

Querida Tá o que|

Ana Helena Cordeiro de Santana [X] |

páz é amor?! | | [X]

Para Ser intregui|

A Zezito|

<sup>12</sup> Nesse caso, interpretou-se “consigo” como uma forma verbal. A sentença então seria “consigo assim” ou “sigo assim”. Essa última construção também é possível considerando que também se adequa perfeitamente à sentença que vem na sequência: [sigo assim] [te amando].

## Carta 55

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenhos de dois corações na margem superior esquerda.

Fazenda Cabana Ichú Bahia 22 . 10 . 76 |

[ \ ] Saudação | [ \ ]

O inicio desta duas linhas e [ \ ] pra dar minha noti- | cias [ \ ] e quero saber das Suas [ \ ] querido Zezito | estou com muita saudade de você [ \ ] Zezito você deichando | pra vir depois das eleição [ \ ] você mi mautrata de | mias [ \ ] eu preciso [ \ ] que você encurte | esta data [ \ ] olha Mãe estar dizendo [ \ ] que vai freta | um carro mais um rapaz [ \ ] para vir par sear [ \ ] | mais eu estou vendo a convesa [ \ ] que ela | vem i+ [ \ ] eu estou muito triste [ \ ] que Sei | [ \ ] que vou fiça com isso [ \ ] eu tiro de ela | vim [ \ ] eu ~~eu~~ fico com ~~a~~ <↑a> turma [ \ ] eu | não quero fica [ \ ] eu quoro vim [ \ ] |

Zezito com vai Jurandy [ \ ] pelo aqui | Vai bem [ \ ] mi responde. [ \ ] |  
Dei muita lembrança [ \ ] a quem proguntar pro | mi [ \ ] uma destancia feze Sa[.] [ \ ] |

Dei lembrança a *Dona* Dina [ \ ] diga a | ela [ \ ] que e com muita Saudade da qui [ \ ] | e com Saudade [ \ ] que [.]recordo meus passado [ \ ] e | com vontade de chega [ \ ] os relembralo. |

Quem ama nunca esqueçe [ \ ] e qum |  
esqueçe nunca amor [ \ ] este é o mais certo [ \ ] |

Eu cei [ \ ] que não vou mesmo nesta resa [ \ ] pero | o que eu estou vendo. [ \ ] eu mi conformo antes [ \ ] | que e o mais certo. | [ \ ]

mais assim mesmo [ \ ] eu Só não revoltto [ \ ] | porque e palavras ~~de~~ <porque> e de Mãe [ \ ] mais esso mi adoe- | si. [ \ ] eu não vim [ \ ] |

Só mi conformo em chorar. [ \ ] |

aqui fica a quelá de Sempre | [ \ ]

que Se chama. |

Ana Helena Cordeiro De Santana. [ \ ] | |

[fol. 1v]

O resutado e sorrir [ \ ] pra não |  
Chora [ \ ] |

mais eu Só mesmo a de |

Sempre [ \ ] |

Pasaje [ \ ] que mi faz sofre | [ \ ]

e esta [ \ ] |

Só acredito em primeiro Deus |  
e Sengundo você e mais nenquem [ \ ] |

e concigo assim oudo Tempo [ \ ] |

meu amôr accite meu coração. |

meio vivo meio morto [X] para findar minha |  
carta [X] |

eu pesso [X] que corte este cabelo |  
ente de vim pro favor |  
de meu coração. [X] |

o Beijo na boca e forte [X] forte pode ate |  
mata [X] prefiro morrer evenenado [X] não |  
deichar de ti Beijar | [X]

Não Sou batom [X] mais |  
Só queria anda nos teus |  
Lábios | [X]

Ana Helena Cordeiro De Santana [X] |



## Carta 56

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgo no canto superior esquerdo.

[.] bana Ichú Bahia 1,1,77|  
 [N] Saudação|  
 [.] querido Zezito [N] são as|  
 [.] feliz [N] quando pego na caneta [N] para| dar. Minhas noticia [N]  
 au mesmo tempo obeter| as Suas [N] Zezito com foi de pasaje de ano Novo| todos bem. [N] Aqui todos  
 bem graças au meu| bom. Deuz. [N] Zezito quando você vi [N] traga um| retrato da lapinha [N] para a  
 gente ve [N] que| nunca vi[.] [N] e Deseijo vir Sua lapinha [N]| zezito você fale com Raimundo [N] que  
 eu| Botei este nome na pasta [N] para ele desman-| cha [N] que ele não trabalha [N] nem que Seja| um  
 minuto [.] [N] tem trabalho para ele. [N]|

Peço a Deus [N] que Seija um ano|  
 cheio de felicida paz amôr tranquidade|  
 para todos [N]|

Nunca esqueca de mi [N] lembra| [N]  
 Que eu nunca lembro de ti esquecer [N]

um forte um quente|  
 um Suspiro felicidade [N]|

Zezito eu estou esperando neste [N] que voce venha [N]|

finalizo com o nome de|  
 Sua querida [N] que nem um Só|  
 minuto esquecê de você|

Ana Helena Cordeiro De Santana[N]|

## Carta 57

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana 6,6,77 Ichù Bahía|

[X] Saudação | [X]

As horas [X] que passo Sozinha [X] desejo | esta ao Seu lado. [X] Mas como não é | Possível [X] realizar meus Sonhos [X] | resolvi redijir-lhe algumas linhas | [X] desijando Saber [X] como você vai de Saúde | juntamente com todos. [X] |

Aqui estou passando bem. [X] Não | melhor [X] porque não estou-lhe vendo a | todo momento. [X] | Zezito estou li esperando [X] como | Sempri le esperava [X] le desejo [X] como | Sempre desejava. [X] | Quero Ser teus olho, [X] te seguir de | perto [X] e Ser todo certo o teu camin- | har. [X] Quero ser teus labios. [X] Ser o teu | desejo. [X] Quero Ser um Beijo [X] Só para | te Beijar [X] Eu ti amô amôr [X] |

Finalizo aqui com muita Saudade | com a letra de Seu amôr | [X] um Beijo um abraço forte |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

LOVÉ, IS, MULTIRIGUETIOV[.] [X] | |

Para Ser entregue |

Ao jovem Zezito |

em goiabeira |

Ana Helena Cordeiro De Santana |

Ichù Bahia. |

## Carta 58

AAHCS. Documento contendo dois fôlios. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana Ichu 10, 7, 77 |  
[\\] Saudação | [\\]

O inicio desta Carta e Só [\\] para | le pergunta [\\] por que você não veio no | São João. [\\] |

O que foi [\\] que aconteceu [\\] que voce não veio [\\] | olhe Zezito eu não posso fica assim | [\\] ti esperando. [\\] você não imagina [\\] como eu | estou [\\] Serra que [\\] eu mereço esta toda | ingratidão [\\] assim não pode consegui nada | de maneira augua [\\] não acredito [\\] que | Isto Seija procupação este tempo todo [\\] |

Olhe Zezito estou ~~te~~ le esperando |  
Sabado [\\] olhe lá eim [\\] |

Finalizo [.] com um abraço forte |  
Um Beijo | [\\]

Ana Helena Cordeiro De Santana [\\] |

## Carta 59

AAHC. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há desenhos de dois corações após cada frase do verso.

Fazenda Cabana

Ichú 24, 7, 77 Bahia. |

[N] # Saudação. # | [N]

São as horas mais feliz [N] quando pego | Nesta caneta [N] para da minha noticias [N] | Desejando Saber [N] como você vai de Saúde | Juntamente com todos. [N] |  
Aqui estamos todos impaz. [N] |  
Zezito você venha no dia 13 [N] pra voltar | teça [N] que e diaçanto [N] e nós vamos | pra resa. [N] |  
Olhe Zezito Si amar e viver [N] vivo | [N] porque ti amo. |

Vou finalizar minha carta [N] porque minha | horas São vazia [N] mais quando pego na | caneta [N] pra ti escreve [N] chega toda minha | alegria. [N] que o Beijo e um pecado doloroso | [N] |  
Dizem [N] |  
Oh! Deus por que fez um pecado tão |  
gostoso. [N] |

Finalizo com a litra de LOVY. |

ANA HELENA CORDEI-|RO DE SANTANA! [N] | |

[fol. 1v]

LOVY. IS. BOY.

GUDE. BOY.

MAY. BOY.

## Carta 60

AAHCS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana 24 8 77 Ichú Bahia|

[N] Saudação | [N]

São as horas mais filiz [N] quando pego| nesta caneta [N] para da minha noticias. [N]| Desejando saber como você de Saúde| juntamente com todos. [N]|

Zezito se amar e viver [N] vivo [N] porque|

Ti amo. [N]|

Dezem [N] que o Beijo e um pecado doloroso| [N] oh. Deus por que fizeste um pecado| tão gostoso [N]|

Olho Zezito eu não foi par resa [N] e nem| pra vaquejada [N] meu coração esta cansado| [N] de Sofre [N] meus olhos triste nunca para| de chorar. [N]|Zezito faça um jeito [N] de vim antes da| aquela data [N] porque estou muito amargurada| [N] para eu romper. [N]|

Responda . Mi . Esta carta por favor. | [N]

Finalizo com a letra desta LOVY| [N]

Ana Helena Cordeiro de Santana [N]|

## Carta 61

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fazenda Cabana Ichú Bahia |

[\] Saudação | [\]

Ao iniciar esta carta e | Só [\] para lé perguntar | Zezito [\] como e [\] que você vai | de Saude. [\] Sinto muito | [\] de você eteve doente [\] e eu | não pode-lo le visitar. [\] | E eu foi pedir meu pae | [\] para eu vi mais Joninha [\] | ele mi desse [\] que quere | não e poder [\] porço eu | Já perder minha fé | [\] de eu um dia vim aqui | paciar [\] porque meu paê | não deicha. [\] Zezito mande | me dizer [\] quando e [\] que | você pode aparece por | Jominha pelo o amôr de Deus [\] que 3 meis não | e 3 dias [\] foi 3 meis ama- | gurado par mi meu [.]|

Bem [\] um Beijo forte [\] ||

[fol. 1v]

em |  
goiabeira |

Telefone 200 |  
526 |  
Zerinho |

<PPara |  
Ser entre- |  
gue ao |  
jovem |  
Zezito |>

Ana |  
Helena |  
Cordeiro De |  
Santana |  
numero da casa |  
Zerinho |

## Carta 62

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Salvadro Mata de São João Ba - 31-maio-10-1-1 |

[\] Saudração | [\]

Em prmero Lugra pegei Netra Çanetra Çoprade | José medis de Almedra [\] dezejo [\] Çei estra duas linha | Liçotre çopefetra caude i felisdrade [\] çoprade zezitro | Ceu Amigo Juão vai Bei de Caude i de felisdrade [\] Agora mado | Cabe [\] Su Cere Vai Be de Caude i de traBalo [\] çoprade | ze[,] zezitro Agora madro caBe [\] comovai u cero [\] vai Bei | de Begria de maçina o lá [\] zezitro Cua grata | xegu [\] ci minha nau [\] mas vou pude [?] dri madro [\] | mas madro dizre Agora Au Cero Josê [\] ipere | ceu Amigro João dos Santos pelo u Cão Juau [\] qi eu | vo parala [\] i u dinha [,] 3 Atre e u dinha 25 eu Apare- | co [\] para A jetre toma uar pigra eu iu cero i coprade | zizegra. zizegra [\] u cere coprade parece [?] | zagrado comigo [\] nau mada dize nadra para ceu | Amigro i Croprade Ju [?] [?][\] | madro LeBraca para dona dina i para meu Amigro | [,] zizegra i zezitro i Ramudro [\] |

Coprade zezito faca u piceno favo para ceu | coprade João [\] madra leBraca para [,] Joje i dona | lolitra i para meu Amigro [,] Veveio i Drazi | i u Velo pai [\] mas nadra de Ceu Amigro |

João dos Santos | [\]

## Carta 63

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

10-12 . 92|

Elena aqui todos com saude graça| a Deus [X] e espero [X] que todos ai esteja| com saude tambem [X] Elena eu lhi| pergunto [X] se já chigou a pozetadoria| de Esmerado [X] porque a que este| meis chegou de muita jente [X] e eu| espero em Deus [X] que a dele tenha| xegado tambem [X] que para mi sera| alegria [X] Olhe Elena segue estes| 50 mil [X] se não tiver xegado| a pozetadoria dele [X] você da a ele [X] e| se tiver xegado [X] você com este| dinheiro mi compre 1 Toalha de| meza de Renda [X] olhe so compra| a toalha [X] se Esmerado tivre| recebido [X] e se não voce da ele [X]|

Olhe Elena Eguiberto manda| lhe dizer [X] que o cazamento dele e| no dia 19 deste meis| e a voce com sua familia [X] olhe| Elena Jurandy estar fazendo| prano de pasar o natal aqui [X] e| vem com mais A familia [X] voeis| venha tambem [X] para encontra todos| juntos.| [X]

nada mais|  
Ana Santana Cordeiro [X]|



## Carta 64

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Goiabeira

21 do 12 75

[N] Saudação [N]

H Helena eu pego nesta canta [N] e |

mito tirite de cabe [N] o gi ta acoteceno | com voce [N] gerida mu bei eu ti amo [N] | eu sigo com u mesim  
cario para voce [N] | tudo so depede de voce [N] eu não esitou ti | enganano [N] ja não cei [N] o gi pocu  
Fazer | com tudo ico | [N]

Eu esitou muito nevozo [N] não teio gupa [N] de | gosta tanto de voce [N] meu Deus cera [N] gi | ceu pai  
nuca vai mi compiender [N] |

eu nuca tive votadi [N] de temina com voce [N] | oli Se voce gue termina [N] e distui u nocu- | la [N] tomi  
esta tiludi [N] Se ceu pai não ge | [N] gi [.] voce conciga o nocu Romaci [N] e voce | ge [.] temina com  
migo [N] peri [N] e mi responde [N] | gi eu não temino com voci [.] meu bei [N] | eu co não micaco cmo  
voci [N] Se voci não | gize [N] com liliaca cua vai um Bejo me [N] | eu ti gero [N] e ti adoru [N] **Dezejo te**  
todu tipo | para noisi coveca [N] mais todú [.] tipo e pouco [N] | mia gerida eu ti gero [N] pu diceru gi ti  
amo [N] | Helena eu pecizo de voci [N] mia gerida oli Se eu | gezesi ti engana [N] eu não Saia de tão  
Loji\_ [N] | |

Para S en entegue |

A Helena |

Jose Mendes de Almeida |

Goiabeira |

## Carta 65

AAHCS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgo na margem superior esquerda.

Goiabeira                      25 3 77                      [X] Saudaçõ[.] | [X]

Helena meu amôr ercivo [.] |  
 carata [X] e cor par li dizeri [X] gi | estou morendo de saudade de vociei | meu bezinho [X] Helena olia  
 quirida | eu Não pocu iri lara [X] Poqueri eu estou mito apertado [X] gi estou | [.] cuidano da noca caza  
 [X] olia beizinho | Não e curupereza [X] gi No dia gi | eu forer lar [X] e cor para marcarca | o noco  
 cazamento [X] Helena poroguer | vociei não min erceveu [X] poru favoru | esceva [X] para queri eu posa  
 leri a cua | carta [X] e caberi daisi [?]arca noticia | e de tudo [X] gi esta Sei pacano com | vociei [X] Helena  
 Não pocu mais ficarca | cozinho [X] eu Sinto fauta dus teus | carinho ABC p.V. M. B. [X] |

uilovi esceva engleisi [X] ajeteimi franceis [X] | mais para li dizeri a verdade [X] eu | ti amo emi porotuges  
 [X] |

L. a.T. daeri [.] ja. ou gueri |

B.                      F.  
Jose Mendes de Almeida [X] |

## Carta 66

AJJS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há borrão de tinta no primeiro fólho.

Domingo 19 de Marco de 1906 |

minha estimada Amiga i querida comadre | Firmina [X] a deos *muita* alegria eu tiria [X] | si tivessi a certeza [X] que estas mal notada | linhas hia encontra aminha comadre i | Amiga com saudi no ajuntamento di | touda nober *Excelentíssima* familia [X] *que* para mim | serar os maior prazerris [X] que eu averas | di ter [X] que eu com os meus estamos | com saudi a tê esta dauta [X] quando | fiz esta [X] no entritanto comadre a *Sinhora* | devi esta um pouco mal satisfeita com | migo i e com sua razão [X] *que* apois eu | conheico as minhas mal occa [.] [X] que | eu tinha feito com *vosomece* [X] [?] | como eu cei com touda certeza [X] *que* entri | nõz não ten nuvidadi e arazão [X] di esta<sup>13</sup> | com 3 ou 4 carta [X] *que* *vosomece* me escrevi [X] i eu | não lhe aresponder nem uma [X] então | hojin chegou a occazião [X] di eu lhe |  
viri |

[fol. 1v]

comta os meus pascado [X] para ver [.] [X] si | pur meio dessa eu posso colher as suas | noticias [X] *que* as minhas noticias ja vai [X] | i lhi pesco as minhas desculpa [X] que | são as minhas poucas praticas [X] não | e pur esta correndo di [.] <↑sua> amizade [X] | e [X] que as couzas vevi toudo contrario | prisipamentis para mim [X] porem comadre | nõz e di viver touda nossa vida | [X] tendo amizadi com fe endeus [X] pur | que si e uma das pescoas [X] *que* eu estimo | [X] a *Sinhora* e uma dellas [X] pur eu não | lhe escrever di sempri [X] como lhi escrevi <↑a> | [X] esto não hostra [X] *que* eu não mi esqueco | di *vosomece* [X] tanto *vosomece* si lembri di mim [X] | eu nada tenho a lhi dizer [X] pur *que* *vosomece* | [X] quando mi escrevi [X] nada mi diz [X] purrisco | eu nada lhi digo [X] mas lhe dar toudos | singuinti [X] pur ca esta toudo [X] no que | estava um dia *mais* alegre i outro | *mais* tristi [X] para um bom | emtendedor abasta meia palavras [X] |

[fol. 2r]

Comadre eu lhe disci [X] *que* *muito* brevi hia dar um | pasceio pur la [X] i ainda não chegou o dia [X] | Delmira ja tem mi chamado [?] *muítas* | vez [X] ieu estou com vontadi [X] di hir | no dia 24 di marco no sababado [X] si estiv[.] | com saudi [X] e se estiver duente [X] *vosomece* | e di saber [X] porem si *vosomece* tiver | Algumas viajim [X] podi hir [X] *que* quando | *vosomece* chegar [X] eu estou [X] desculpi | as prozas [X] *que* são cauzos [X] di *quem* não sabi | [X] i nunca e di saber [X] no *mais* dei *muita* | lembraca *asenhora* Rumana i *Dona* | Maria e Nenni e garcina [X] e dei | um abraço em *Dona* maria [X] *que* as meninas manda [X] i em nenni [X] | *vosomece* Acceite um abraço e aperto | di mão [X] que as menina manda [X] | dei um aperto di mão nas | meninas [X] *que* eu mando aellas | toudas meninas e meninos | [X] no *mais* viri [X] e co <↑n>tinui [X] |

[fol. 2v]

Agora Comadre *vosomece* dei *muita* |

lembrança i um aperto di mão | A compadri Antonio [X] *que* eu mando [X] | e *vosomece* Acceiti vizita i um abraco | [.] e um aperto di mão di sua | comadre [X] *que* lhi estima di coração | linpo [.] sem maldadi [X] |

Aqui estou as Suas |

Ordem [X] sua Comadre |

†

Josepha Maria da Silva [X] |

<sup>13</sup> Esse caso foi interpretado como uma ocorrência do verbo “estar”.

## Carta 67

AJJS. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Domingo 24 di Agosto di 1908|

[N] *Excelentissima Senhora Dona Comadre* firmina [N] a dias dezejo lhi a milhor saudi| em companhia di toda nober familia [N] que eu com os meus ficamos em paz [N] deus louvado fe [N] Comadre eu aricibi| uma carta di vosmece a 12 di Julho| i outra a 2 di Agosto [N] i nem uma| tinha lhi arespomdido [N] porem não| seria pur falta di lembranças [N] foi| pur falta di tempo [N] qui as couzas pur| ca esta muito ruim [N] que as aguas si| acabou [N] estamos carregado lonji [N] que| não si tem uma hora di fuga| hojim [N] e *que* vou lhi fazer esta cava| leira carta [N] para dar lhi minhas dignas| noticias [N] *que* ja tivi o prazer di recibir| as di vosmece com todos [N] *que* lhi são carro [N] minha pezada Amiga i comadre|

virí [N] i continui[N] |

[fol. 1v]

vosmece mandou mi pergontar| [N] si o meu casamento ja estava para| sima [N] porem minha comadre i querida| dipois *que* as couzas pegou a correr| ruim[N] *que* munca mais *que* correu bem [N] eu mi dou com todos da caza [N] i istimo| todas [N] porem subre ~~ata~~ atrazacão| di cazamento estamos liguidado [N] comadre eu hojim digo [N] quem quizer| Si cazar [N] si cazi [N] *que* eu não quero [N] mas ja tevi vontadi [?] [N] hoji| não tenho mais [N] vou viver da milho<↓r>| forma [N] que deus me a judar [N] *que* quem| não cazar [N] tambem vivi [N] purtanto| vou fazer di conta [N] *que* eu ja mi cazer [N] comadre vosmece mandou mi perguntar| [N] como eu fui di São João [N] então| eu fui muito bem [N] pur *que* estava com| avida i a saudi [N] porem di alegria| não tevi [N] mas não foi pur não| haver alegria [N] foi pur*que* [N] quem tem tristeza [N] não podi ter alegria [N] viri [N] |

[fol. 2r]

Minha querida i fiel comadre|

A jente so vem saber o *que*| E um cazamento [N] e depois *que* dism| amxar [N] *que* enguanto trato ninguem| sabi [N] eu tenho soffrido muitos desgosto [N] i so mi aquexo da minha poca| sorti [N] não mi aquexo di ninguem| [N] porem a quem deus prometi vintei| [N] não dar direis [N] entritanto estou| bem satisfeita com os incombodo| [N] *que* deus tem mi dado [N] comadre| vosmece devi esta bem tristi com migo [N] mas no mesmo [.] tempo vosmece bem| podi saber [N] *que* entri nois não entra| contrariedadadi [N] eu [?] lhi amar| não tem dia i mem hora [.] [N] Comadre vosmece desculpi [N] *que* as leitra| estão muito malfeita [N] pur *que* eu| estou com muitos tempos [N] *que* não p<sup>^</sup>go| Na penna [N] ja não cei mais| nem [N] [.] O que sabia [N] |

[fol. 2v]

[?] minha Comadre vou lhi| pidir um favor [.] [N] vosmece| fasca uma vizita a Garcina [N] i dei um aperto di mão a maria| i a Nenen [N] i diga a sinhora| Dona Rumana [N] *que* mi deiti uma| benca [N] i vosmece acceite um abraco| i um aperto di mão di sua| amiga i Comadre [N] *que* lhi estima| pelo O coração [N] i lembranca| di todos di ca [N] *que* m nda a os| di la [N] e No Mas| desculpi as pocas ~~de~~ dignidadadi|di sua verdadeira Comadre|

Josephha Maria da Silva | [N]

quem todos bem lhi dezeja|  
a mesma Zifinha|

M J[N] |

## Carta 68

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há manchas no centro do papel, causadas pela ação do tempo.

Domingo [?] di Setembro di 90 [?]

[N] minha comadre i Amiga Firmina [?] [N] | separada como estamos [N] i seno mi | impucivil [N] aver pur a em mencia | distancia [N] mas com tudo isso ainda | mi resta pur ver averdadeira estima | [N] a que lhi comsagro [N] assim obrigado | pella amisadi [N] que lhi tenho [N] dirijo lhi estas linhas [N] dezeitado lhi | uma innumeroza felisidadi | juntamente com a *Excelentíssima* família [N] | que eu com aminha estamos sim | amenor n[.]vidadi grassas [?] | ti [.] somentes [N] para | dar as minhas noticias [N] que | apais não tem o prazer di ter as | suas [N] minha comadre fassa mi o favor | [N] di mi dar as suas noticias [N] que não | mi deu mas ater hojim |

[fol. 1v]

Comadre não [.] deixi no es cursi- | mento [N] mandí mi arespota | das minhas cartas [N] si vosmece não | emtendi m[.]s minhas leitras [N] man | di mi dizir [N] para eu ficar | s cienti [N] porque ja lhi mandei | uma [N] com esta fazim duas [N] | i eu estou esperando no cauzo | [N] que [.] pasca [N] i quera mi escrever [N] | que eu tenho gosto i prazer [N] quando | tenho notisias sua [.] di todos [N] | no mais dei lem[.] compa[.] | Antonio i a todos [N] i asseiti | um abraco da sua comadre | i Amiga [N] que lhi estima | [N] Zifinha Maria da Silva [N] |

## Carta 69

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenho de flor no canto superior esquerdo.

São Paulo. 20-5-77 |

[N] Felicidade |

querida *Comadre* Zézete [N] e com praser | quer pego nesta pena [N] e só para | dar minhas noticia [N] e ão mesmo | tempo saber das suas [N] estamos | todos com saúde graça ão nosso | Bom Deus [N].  
estou com muinta Soldade de você [N] | tia Eliza manda lembrança [N] | ela ainda lembra de você [N] Der | lembrança a neraldo e florasi | maria D. Tereza Erotides [N] um | beijo outro em romário em Mª Rêis | José Augusto . [N] Hilda . [N] olha | você já fez meus tapeti e o cento [N] | mande-me dizer [N] nada mais da | sua comadi [N] que dete Carneiro da Silva [N] Deinha manda lembra- | ça [N] a que escreveu a carta. |

fin

THE [N] | |

fol. 1v]

para Zézete |

Dete manda [N] |

## Carta 70

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Campinas 11 de Setembro de 1978|

[N] Saudação|

Zezete [N]|

O fim desta duai linha e so [N] para dar| ais minha notisia [N] e ão mesmo tempo| saber dais sua| [N]

Zezete nois aqui estanos todos bem| garsa a Deus. [N]|

Zezete manda me dizer [N] como vai todios| air [N] que eu escrivir par dimisio [N] e não| teve reposta [N] todo dia porcura [N] e mao| tem [N] manda mi dizer ais novidade| por air. [N] Zezete voce teve novidade [N]| e não mandou mi dizer [N]| foi você e Neraudo [N] que foi o| padrinho de casamento de Zifirino [N]| si foi [N] manda mi dizer. [N]|

Zezete voçe mandou mi perguntar| [N] si eu já tinha mi Operado dais| varis [N] mais não foi [N] a Operei para não ter| mais filho [N] ti assegura [N] que eu já mi a| seguri [N] Olha minha filha foi| emternada 8 dia [N] mais ja tar boa|

vire [N]| |

[fol. 1v]

Zezete Lembarnsia para voçe Neraudo [N]| que eu e toto manda [N] de um abarso| em Maria da Comções Maria do reis| Jose Ogusto Jose romaro [N] que eu e toto| e Liza e elsione e Jose Luis mada| [.] [N] manda mi dizer [N] si tivero mutio| mantimento| [N]

Mais Nada|

Zita [N]|

Zezete e resebri tua carta no dia| 11 de setembro [N] da Lembarnsa a tete| e atodos [N] que pergumtar por mi [N]| a zefa e seo jão [N] e Senedi Olinda| Lilia|

Bilia Hildenbrando [.] Edivaldo| Jose Elia Deraldo manda Lenbarnnsa [N]| Olha eu não mando dizer o dia [N] mas| vár aguardando ais novidade [N] que| berve nois tar por air [N] si Deu quiser [N]| Lembransa para Santinha Bensinho| [?]ento Floriano Vava Nene Jenedir e| a Vanir mais ais meninas.| [N]

Mais Nada Zita Lima Selva [N]|

## Carta 71

AJJS. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

[N] Zezete

Fico muito alegre [N] quando pego [na| **minha** caneta] [N] para te esquerver [N] para dar| [ais **minha** ntisia] [N] que são Otima e| grasa a Deus. [N]|

e espero [N] que var te encontra com| a mesma. [N]|

Zezete eu resebir [a **tua** carta] [N] e demorei| [N] de te esquever [N] mais não foi nada| [N] foi falta de disposição [N]|

Zezete nois estamos pensando [N] em| ir embora en junho [N] se deus quizer [N]| var rezando para nosa senhora da| Conceição [N] para nos ajudar [N] e var A| guardando ais novidade [N]|

Zezete bote uma bensa em Jose agusto| são nirei romario [N] diga para eles [N] que| foi tia Zita [N] que mandou [N] sim Minha| e de Antonio para voçe Neraldo Jozefa e| João Sinede Semir Nene Vava dica| Vani Comadre nesinha e compadre Varditino. ||

[fol. 1v]

Alixande Santenha Benzinho| e a todos [N] que perguntar por min [N]| Roma deraldo devaldo todos manda| Lembransa para todos [N]|

mande dizer ais novidade dar air [N]|

Mais Nada da tua conhada| [N]

que não te esquese um so|

minuto| [N]

que e Zita Lima Silva [N]|



## Carta 72

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há um rabisco no canto inferior esquerdo.

Campina Estado de <↑*São paulo* > |

[N] Saudação |

Estimada Comade zezete [N] | eu resib[.]i a sua. Carta [N] | ficei muito contete [N] de | A cioras te alebrado de | mi [N] sim comade eu | estou com coude graça | a meu bom Deus [N] sim | eu depois que eu tou o | aqui e Campina [N] e | ja Ganhei uu nene so [N] | sim comade deu Lembraca | a [.] compade Nerado e | a dona maria e tio agusti | e a nide mais u espozo | e A criançar todás [N] |

sim Comade eu mando | esta fotografia para a | ciora [N] mais [.]eu estava | miuto doiti [N] mais não | deu tepo [N] eu tira [N] para | li manda [N] eu tia esta [N] eu | mandei [N] para a ciora pas | para Esponta u pacarinho | nu Evino [N] | |

[fol. 1v]

s deei Lembraça | para Sontia e fruxo- | e Aceionca e nene de | Vava e floriano e | zenita e A criançar [N] |

para cer Entege A |  
zezete | [N]

Antonia Oliveira Lina[N] |

<zezete> |

## Carta 73

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Campinas 15 de janeiro de 1979|

[^] Saudação|

Meu amigo Nerado [^]|

Nerado nois aqui estamos todos| bem garsa a Deus. [^]|

Nerado resebir tua carta [^] vir todo| [^] que vinha dizendo [^]|

Sim Nerado mande mi dize [^] quanto| gusta um dia de um tarballhador e 1| saco de farinha e 1 saco  
<↑de> feijão e 1| saco de milho [^] e se a vaca barca já| pario [^] e se tar vivo [^]si e maxo uo| fima  
[^] e quanto tar valendo. [^]|

bote uma bensa nus meninos Romario| Jose Hogusto Comceição nevi. [^]|

mais nada [.] Antonio Silva| [^]|

Zizete Roma manda lhi pedir 1| favor [^] e que que [.] voçe fasa [^] que que| compre n 6 vela [^] e  
senda no per do santo| in tesão da alma de Miro [^] Olhe não| esquesa. [^] Lembransa Roma Edevaldo  
| Derado para voçeis [^] Mais Nada|

Roma [^]|

<quando chega lar [^] da o denheiro [^]|>

## Carta 74

AJJS. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há um rasgo na parte inferior do papel.

Fazenda Cachorrinha 9 de Feverero |  
di 1978 |

[N] Saudação | [N]

Neraldo como vai voce [N] vai bem [N] | desejo muitas felicidade [N] nos | aqui estamos todos com  
saude | graca a Deus [N] |  
sim Neraldo o cavalo eu ja | falei com Jose [.] bão vida [N] ele | diçe [N] que a gora não presta | so depois  
[.] [N] que o enbu | acabar [N] so quando voce | chegar [N] pra ir levar la [N] | que ele não pode vim  
pusca [N] | Nada mais [.]ais crianca pede | [N] que bote uma benca | [N]

Zezete Jozina da Silva [N] |

## Carta 75

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há desenho de folhagem no verso

Fazenda Rancho Alegre .17-94|

[\\] querida didinha Neis|

no momento [\\] em que| escrevo [\\] quero lhi dizer [\\] que| ficamos bem graças a Deus| [.]  
 [\\] ia senhora com tem| passado [\\] tem passado bem [\\] a qui todos tem saudade| [\\] de apareser  
 air[?]| [\\] eu pesor [\\] que esta duas linha| lhi encontra [\\] gozando saude| junto com todos da casa.  
 [\\] eu não lhi escrevo [\\] porquer| não tenho [\\] por quem mandar [\\] mais agora eu rezovir  
 escrever| para a senhora [\\] e pessor [\\] que| a senhora mim respote [\\] |  
 der lembranca para| didinho didi [|] [\\] é com muita| saudade [\\] que eu ~~que~~ termino com  
 um <↑forte>abraço| [\\]  
 Vire [\\] | |

[fol. 1v]

A pobinha Estar ~~quacada~~  
 casada de p bater|  
 o bico na lama [\\]  
 eu estou casada [\\] de|  
 viver [\\] que não mim vever | [\\]

para ser|  
 entregue a|  
 didinha Neis| [\\]  
 quem manda| [\\]  
 e<sup>14</sup> a su ofilha<↑da>|  
Luciana Matos| [\\]

Luciana Matos |  
 da Silva |

<sup>14</sup> Esse caso foi interpretado como uma ocorrência do verbo “é”.

## Carta 76

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

[ \ ] Prezada *Comadre* Maria Inês [ \ ] |

Saude, paz sorte e amor |  
a todos familiares. [ \ ] |

Ha tempos [ \ ] que estou com | confuzão [ \ ] de ter pegado |

uns pedaços de umbura- | na no pasto de vocês. [ \ ] |

Parece [ \ ] que foi robado; [ \ ] mas | peguei sabendo [ \ ] que voces |

não queria; [ \ ] estava perto do | corredor perto de Albertina [ \ ] | quando ela morava. | [ \ ]  
Mandeí Terezinha minha | [ \ ] mergulhar na cerca de | arame [ \ ] e pegar [ \ ] para acen- | der fogo [ \ ] é  
melhor que isca | de gravatar. [ \ ] se a senhora | queria [ \ ] me perdôe | [ \ ]  
Margarida Maria de Oliveira [ \ ] |

## Carta 77

AMIIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há o número “53” na margem superior esquerda e “54” na margem superior esquerda do verso.

Pocinho 12 de Setembro de 1990|

[N] Querida tia M Maria Ineis [N] a paz de Deus esteja com| todos. [N] tia me abençoe com todos| meus filhos. [N] Tia receber sua| carta [N] fiquei muito-satisfeita [N] em| saber notícia sua [N] e [.] muito| sentida [N] em saber [N] que tio Zé| Pequeno é falecido, [N] mas isto é| marcação de Deus [N] temos [N] que| aceitar. [N] Foi uma grande surpresa| [N] em saber [N] que Raimundo foi para| São Paulo. [N] Quando a senhora| escrever para ele [N] mande lembrança| ças minha <↑de José> e dos meninos. [N]|

Tia breve eu estou aí junto [.] | com vocês [N] raspando mandioca. [N]| Segue lembrança minha, José, Valdo,| Vânia Cérgio Nem Vam-Vam| Comadre Maria, Compadre David. Zome Nem [.]| Ivete e todos daqui da família [N]| aqui fica sua sobrinha [N] que não| esquece [N] que é Maria Lucia O. C. [N]| |

<18/12/58 12/09/90|>

[fol. 1v]

Receba um forti|  
abraço de toda|  
minha família [N]|

## Carta 78

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgo na margem inferior. Há corrosão causada pelo tempo e pela dobra.

Bom Fim a 22 di marco di 1906 |

[N] Amiga prazer adeus [N] estima rei [N] qui esta duas linha vão liacha | [N] gozando saudi [.]. vosmêce i todos [N] qui fas da sua estima [N] qui para | Mim e di muita alegria [N] por fim tobem darei as minha | [N] qui ater ofazer des ta estu cum Saudi eu hi todos meus | Deus lovado [N] |  
 Amiga parze faco li esti bilitinho [N] co ofim di li manda as minha | notica [N] i tobem saber da sua [N] qui tenho tido muita saudadi | Di vosmêce [N] qui não mi esqueco hora nihuma [N] vosmêce midici | [N] qui via [.]. bervi pacia e minha caza [N] i aida não veio [N] | Mais eu tenho tido vontadi [N] di da 1 paceo la na sua [.]. caza [N] | Eu co não vor agora [N] porque não poco [N] mais di |  
 Agosto indianti eu vor commo sem farta nihuma [N] | eu vor pacia no peaco [N] si Deus quizer [N] |  
 viri | | [N]

[fol. 1v]

Amiga aceiti muita lembrança [N] di qui minha mai manda | i 1 abarco [N] aceiti lembranca [N] qui maria i garcina i nenen | li manda i abarco [N] i aceiti as minha lenbraca |  
 1 abraco i muita saudadi des ta di minuta amiga | [N] qui muito li estima com todo o meu coração [N] |  
 i [.]. aceiti lembraca di tia jozefha com as minina | toda i li Gea qui [.]. [N] Sifrodi manda a vosmêce | i o Senhor farnani [N] i deiti huma bencão no muliqui | [N] i Dei [.]. Gea ao Senhor farnani[?] [N] eu mando i mai [N] |  
 N M |

Adeus amiga parze [N] ater quando nos nus ver [N] |  
 estou como sua amiga i obrigada i criada |

Firmina

Petornilha Do Santo [N] |

## Carta 79

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rasgos na margem inferior.

Bom Fim 21 di 10 outubro 1906 |

[X] Excelentíssima Senhora dona jozephia maria da Silva [X] |  
 Minha amanti commader adeus [X] pego napenna somenti [X] para | Saber da Sua Saudi i di todos os seus  
 [X] i tobem li dar as minha | [X] qui ater esta data estu [?]am Saudi deus lovado iu i todos meu [X] |  
 Commader eu limando estibilitinho [X] mas eu acho [X] qui vosmêce esta | Muito macada [?]m migo i e  
 com raizã [X] purqui eu fizi | huma ação muito fei com Sigo [X] di eu ter aricibido huma carta | sua [X] i ja  
 esta para fazer 1u anno [X] i eu aida não li der a | resposta [X] eu acho [X] qui vosmêce esta com rava [X]  
 mais eu | quero pidri as minha dis culpa [X] i espero cer di s culpada | ou meno huma vez [X] i porfim  
 nada mais [X] vosmêce mandi | Mi dizer [X] as coiza com vai porla [X] para eu [.] pudri manda dizer [X] |  
 As [.] coiza todas ca não vai bem [X] não vai asim não bem [X] |  
 I la eu tenho tido anoticia [X] qui no dumingos esta muito bom [X] | Não perciza mas [X] qui eu li diga  
 [X] qui vosmêce jasalei [X] |

viri [X] i conti noi [X] |

Dis culpi aletar mal feita [X] qui são coiza [X] di quen não |  
 Sabi [X] |

[fol. 1v]

Puristi aSunto [X] |

Agora estu espera no huma carta di minha comadre | [X] qui iu cei [X] qui ella mi escrevi [X] não faiz  
 com eu não [X] | Com [.] brevidadi [X] imhora qui esta azagada com migo [X] | Mais mão si importi com  
 esto não [X] mi escreva Gea [X] vizite | A todos [X] i Por fim n m adeus [X] estu comadre criada | [X]  
 para liama [X] i estima | [X]

Eu

Firmina

Petornilha do Santo [X] |



## Carta 80

AJJS. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Ao meio do papel, há parte corroída e escurecida pela ação do tempo.

Bom Fim a 9 di Feverero di 1907 |

*Excelentíssima* Senhora dona Perola di vasconcelho [ \ ] |  
 Muito eu estimarei [ \ ] que esta duas linha va liacha com saude | *võsmæce* hi toda sua *Excelentíssima* familia  
 [ \ ] qui para mim | Edi muita alegria [.] cumpahia [ \ ] |  
 Senhora dona [.] partisipar avõsmæce [ \ ] qui eu quero | [ \ ] qui *võsmæce* mandi dizer a dona maria binidita  
 [ \ ] qui | Fassa mais duas gola di corxe como [.] aquelas mesma [ \ ] | qui nois com premo do mesmo perco  
 [ \ ] qui eu quero | para mim n m por fim adeus [ \ ] i Aceiti as minha | [.] [?] [ \ ] i viziti atodos da caza N M  
 [ \ ] |  
 Ficarei comadre Sua amiga hi *obrigadíssimo* [?] |  
 eu Firmina petornilla do Santo [ \ ] |

## Carta 81

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Juazeirinho 15 de Novem\_ |  
bro de 1907 | [N] *Illustríssimo Senhor* |  
Juvenal Saturnino de |  
Santa anna [N] |

Primeiro que tudo *muíto* | Estimarei [N] si estas duas linha | em contra *Vosmêce* [N] Gozanto | amais feliz  
Saude e touda | *Excelentíssima* famelha [N] |  
estas tem por fim [N] dezerli | [N] que a chei um [.]lugar [N] que | U Dono vemdi [N] uma posse | de terra  
com uma Pequenna | Caza principiada [N] e não a | cabada, [N] um Ser cadinho | e umas 20 a 30 cabeica  
de | Cabra [N] e o Dono pidimi | [?] mil res, e em vista | [N]  
viri | | [N]

[fol. 1v]  
da Caza nova para mim [N] | acho milho negoço. [N] quanto | o terreno e a mema cantia [N] | so tem  
pior a Caza [N] por cer | mas pequena [N] enão esta | a Cabada, [N] portanto *Vosmêce* | Apareica [N] para  
ver [N] si li cer | vi. [N] Nada mas tudo | ficara para nossa vista [N] |

Aceita mias Lembranca | e de *Dona* [N] e Reporta Comtou de | de *Vosmêce* [N] |  
Ca fico ao Seo despocer | um Seo amante *Criado Obrigadíssimo* |

Antonio Marcellino de Lima [N] |

## Carta 82

AJCO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Amargozo 24 de Novembro |  
di 1951 |

[N] *Illustríssimo Senbor* Fernando Jose | de Oliveira o meu querido | estimado amigo saudacão [N] | saudi i  
felicidad i nada mais | u que dezejo. [N] i u fin desta | duas linhas vai pidino | Almerinda a cazamento [N] |  
i eu estimo a saber [N] si e | du seu gosto [N] i stimareis | a saber da resposta [N] | i nada mais du seu |  
criado *obrigado* |

João Pitanga Carneiro [N] ↓

## Carta 83

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Vaca Brava. 20 de junho de 1953 |

[\\]Muito Estimado . Senhor, *Antonio* |

Saudações etc. [\\] |

Venho por meio desta atrevidas. | Linhas. pedir-lhi á mão de vossa. | Filha Maria Inez: á casamento. | para o laço do mat[.]imónio. [\\] so ella É [\\] *que* poude conçagra o meu amor! [\\] | Para reconhecer á verdade: [\\] que eu dela- | já estou certo. [\\] espero em Deus á | Nossa felicidade juntamente á | Vossa família!... [\\] e sempre as | Ordens o seu futuro jenro [\\] que | Muito Estima [\\] e venera: á família | do amor! |

Antonio Pinheiro Costa. [\\] |

## Carta 84

AMDC. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há mancha na parte superior direita.

Fazemda Balagão 9 do 6 de 1966|

[N] meus estimados Comadre e Compadre|  
saudação. [N]|

espero [N] que ao resseber destas esteje| com saude. [N] *Comadre* e *Compadre* envio as| minhas treste  
nutisia por| imfilsidade da minha vida [N] me| acho na trite separação. [N] fis o| pusive [N] para viver  
[.] jonto| ate o dia [N] que Deus vimhese| buscar eu ou ele. [N] mas foi nada [N]| tudo [N] que eu fazia  
[N] era nada [N]| nomca vi um coração tão| imgrato naquela forma. [N] não| me dava gosto [N] nem  
valor [N]| quando vio [N] que por zuada eu| não ~~eu~~ ~~saia~~ de casa [N] ele| amolou uma faca 11 horas da|  
noite [N] para me fazer medo [N] eu| me choquei [N] pençando [N] que era| por loquise [N] mas era  
roindade [N]| tanto para mim como para os| |

[fol. 2r]

filhos. [N] eu tenho tristeza [N] por| minha trite sina [N] de ter me| confiado a ele [N] e ele não foi|  
responsave. [N] eu tenho fe em Deus| [N] que para aquele emgrato eu não| voltario mas [N] fiquei com  
todos| meus filhos. [N] nem um não quis| ir para companhia dele na casa| do pai dele [N] fizemos um  
acordo| com a prezencia do Juis [N] para o| pobre pisuido ficar para mim| e os mininos. [N] para ele  
ainda| fico melho. [N] mais viva Deus [N]| eu ei de alcançar a felisidade| algum dia com fé em Deus e|  
nossa Senhora [N] eu me conformo| com as ordem de Deus [N] Deus vio| [N] que não era tempo de  
vim buscar| nem um nem outro [N] ~~me deu~~ mas| um poco de discanço em meu| Joizo [N] porque se eu  
fizese capricho| [N] para viver com ele [N] eu não ia me| acabar bem [N] porque não é moleza [N]| |

[fol. 2v]

se veve [N] chorando dia e noite| muita vezes [N] sem me alimenta-| [N] tenho triteza [N] por não viver|  
alegre [N] como as outras vive com| seu espozio [N] mas me emtrego| a Jesus. [N] [.] *Comadre* e *Compadre*  
eu não| já esqriui por falta de corajem [N]| vo termina [N] em viando Lembra-|nça. e um abraco a  
senhora| [N]

nada mas da sua| Comadre [N] que vive com o| passero sem par|

Maria Dalva Carneiro [N]|

## Carta 85

ALCC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

03, 02, 83 |

[N] Querida Dalva |

Çada dia longe de |  
ti parece para mim |  
Dura ano [N] |

~~Tudo~~ Oi Dalva estar bem [N] espero [N] que | voce esteja com saude [N] aqui estar | todos com saude graças a Deus. [N] |

Eu fiz uma otima viagem [N] deu | tudo certo [N] com eu inmaginava [N] eu xeguei | cinco [.] Hª da tarde na Fazenda. Aqui | [N] |

meu amo eu inmagino [N] com e dura a | nossa saudade [N] cerar [N] que você lembra | o dia douze [N] eu não vou esquecer. [N] |

Eu não viajo mais <↑?> fim[.] de semana [N] | nois vai [.] ser ver [N] comdo voce voltar [N] | espero o neu amo com or meu braços | aberto. [N] O ceu pai viaja no di 18 [N] | não pence [N] que eu cer [N] eu inmagino | meu amo [N] a saudade e grande [N] eu e | voce vanmu enfrentar. [N] |

Quando me levanto pela ma<↑n>hã [N] antes | que a luz do sol me penetre os olhos [N] | tua imagem penetra em meu coração [N] |

Lembraça a todos, [N] a você o meu |

Abraço com um |  
beijo | [N] |

Sinceramente com |  
Amo | [N] |

[.] Adilson Cedraz amo |  
Ti | [N] |

Dalva |  
E |  
Dezinho | | [N] |

Para a jover |

Lucidalva Cordeiro Cedraz |

Raimundo Adilson Cedraz |

## Carta 86

AMDC. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas.

São Paulo 21 do 12 - de 1995 [X] Sadasol |  
de Vandinho para mai |

[X] em[.] Premeiro lugar minha | beica [X] mai tudo bem com migo [X] | espero [X] que esteha tudor bem  
com a | siorra [X] porque eu não teno noticia | da Seiora [.] [X] tudos esta bem [X] i madi | dese [X] com  
esta a Seiora [X] oliha mãe | eu tive om probema qui [X] o baracco | quiaio por cima de mi e de mirada  
[X] | mais miranda Sol fiquio as pena peisa [X] | e eu fiqui a metade do compo peiso [X] | mai [.] veio os  
rapais [X] e mitiro [X] depois | tiro miranda [X] as minho pena não | quebro por Soimte [X] mai fico mito  
doedo [X] | eu grite pela a Seimora [X] que mi Valel [X] | mais mai eu esto bem [X] não si preocupe [X] |  
que eu esto com [?] e eli [X] Não | deixa falta Nada para mi [X] eu tombem | esto trabalhado com miranda  
[X] Nudia | [X] que Não esta chuvedo [X] Nois vai atrab- | alha [X] mai miranda sente do pe [X] mai eu |  
Não sinto mais Nada mae. [X] eu sinto | muita <↑a> falta da seiora e de todos | [X] linbaca para todos  
[X] que pergunta por | mi mãe [X] o que eu sinto mais [X] Não poder | mora ai [X] mais eu Vol trabalha  
[X] para | porde compra a minha casa aí [X] mais | Sir fol a minha Sina [X] eu Vol pedi a Deus | [X] que  
midei uma bõa Soiti. [X] | |

[fol. 1v]

mai madi esti pugante de olio | di ricor [X] mae fali [X] para milto | Ligar para mi [X] o telefone e |  
011.515 - 2104 | [X]  
mae fali para ele [X] que asi que | eu começa trabalha [X] eu mado | diero [X] para ele [.] vem [X] |

Esti e o Endereco |  
Rua Ricardo ~~R~~-RaPP |  
Casa Nº 27 A |  
Jardim alixandrina |  
Santo Amaro |  
[.] Quarapiranga |  
São Paulo |  
CEP 049 16.030 |

FELIS NATAL PARA A SEORA Ê |  
PROPEO ANO NOVO DONA |  
REJENA |

eu Não mador nadar [X] porque |  
Não esto trabalhando [X] |  
Mai Não si [.] precupe [X] que |  
Asi que eu começa trabalha [X] |  
eu não Esceco da Senora [X] |  
fali para lena [X] que Asi que |  
eu começa trabalha [X] eu mado |  
tudo de bom [X] |

## Carta 87

AHO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há rabiscos na margem esquerda do verso.

Fazenda Pau de Colher|  
Data 14/2/2000|

[N] Querida filha Helena|  
que a paz de Deus reine na| sua família [N]|  
Olhe Lena ate ao fazer destas| linhas ficamos todos na paz| de Cristo. [N]|  
só eu que estou um pouco| quexoza [N] tem dia que penço| [N] que vou ficar paralitica [N]| mas só Deus  
sabe [N]| estou pençando de procurar| um ortopedista em Riachão [N]| tem um [N] que trabalha toda|  
quarta [N] mas não sei [N] se| trabalha por todos convenhos [N]| vou me informar melhor [N]| e vou,  
procurar me cuidar [N]| pois já faz tempo [N] que| estou centindo [N] e nunca| foi ao medico [N] Olhe|  
Viri| |

[fol. 1v]  
aqui vou te mandar| o numero do telefone| de Carmelita| 9961-5406 [N] é celular [N]| Olhe Lena vou  
terminar| com muita saudade de| todos [N] bote uma bença| Ne Gil [N] e der lembrança| a compadre  
Zé [N]|

Assina|  
sua mãe [N] que não te|  
esquece Izaura [N]|

esta folhinha é seu pai| [N]  
que manda pra você|  
para|  
Helena [N]|



## Carta 88

AJJS. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há imagem religiosa no canto superior da margem esquerda.

[\\] *Illustríssimo Senhor* |

Jose adrianno [\\] Estimo | [\\] *que* esta duas linha | Vai lhi encontra [\\] gozando | Boa saudi para *Vosmeê* com | Todos nobri famia [\\] | Jose adriano Ofim desta | E somente [\\] lhi dizer [\\] *que* | Tenho uma posi de terra | de Antonio no terreno di | sucavão [\\] eu quro a preferen|ça [\\] não Venda a nigem | [\\] sem mi uver [\\] eu quero | Ser u comprador [\\] não | Venda a nigem sem mi | Ver [\\] mas nada |

Receba minha Recommendaca [\\] | dei lenbraca Armelina [\\] | Deite uma Bença a antonio | [\\] A quimfica Seu criado *Obrigadíssimo* |  
João Saturnino SanAnna[\\] |

**Carta 89**

AMIOC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

[ \ ] Estimado Tio Didi [ \ ] |

O fim destas é dizer [ \ ] que tôdos aqui | bém graças a Deus. [ \ ] Ai tôdos bem | não é? [ \ ] Vai estas [ \ ] a dizer-lhe [ \ ] que | o negócio de José de Bertôldo, não | deu serto [ \ ] que agora Tonico resolveu | ficar mais eu com a terra, [ \ ] e venha | daqui prá Domingo como sem falta | nenhuma [ \ ] que a gente ja arrajamos | o dinheiro. [ \ ] |

Nada mais do subrinho |

As ordens. |

Izaque Pinheiro de Oliveira. | [ \ ]

## Carta 90

ALCC. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

[ \ ] (oi amor) Dalva, |

Raimundo Adilson Cedraz |

[ \ ] Meu primero e unico Amor | Dalva escrevo-te [ \ ] para pider-te | pedão. [ \ ] Dalva eu não posso viver | cem ti, [ \ ] mais voce axá [ \ ] que eu | ia progura voce outra vez [ \ ] para | lidar um fora com que cara [ \ ] | Meu amor sempre Amei [ \ ] e | sempre amo di coração. [ \ ] | Voce sempre não agritita em-mi [ \ ] | mais agrediti em-mi [ \ ] porque eu | 'Ti – amo Dalva [ \ ] gando duas pesoa se | amar [ \ ] nugar isquese. [ \ ] nosso amor | com er todo tempo não agarbor [ \ ] | por que agora mois pordemos agaba [ \ ] | podemos amar, [ \ ] ou melho Na- | mora. [ \ ] Dalva podeemos fazer as | pazer [ \ ] e viver melhores momentos [ \ ] | Tudo não passa de orgulho tolo | de nói dois. [ \ ] Agora quero humilhar-[?] [ \ ] | confiando em tua compreensão, [ \ ] deixo-te | no fim destas curtas e sincerras linha | o meu abraço de reconciliação Adilson [ \ ] |

<or beijos [ \ ] que já trocamos [ \ ] selaram para sempre o nosso afeto. [ \ ] |  
Teus beijos ficam nos meus lábio com o mesma suavidade [ \ ] com que fica |  
num vo[.] o perfume de [?] [ \ ] | >

## Carta 91

AHO. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

fazenda flores |

[N] feliciada e sodação |

prezada amiga elena boã tarde [N] | como passou daqueli dia para | car [N] passou bem [N] olhe elena eu  
pasei | muito bem [N] e espero [N] que você tambem | esteja passado ~~Elena vou~~ bem elena [N] | elena  
aquela converça com seu nomi | ja acabou [N] olha as mesma converça | saiu aqui com meu nomi [N] não  
vou | conta [N] porque não tenho tempo [N] porque | quando jose falou de ir [N] eu alembrei | [N] di te  
escrever esta duas linha [N] so para | te fala [N] que eu fique um mui tristi [N] | quando eu subi di  
converça [N] que eu | não posso aseita [N] elena termina [N] te | escrevedo com muita saldadi di você  
[N] | não vai demora nois si ver [N] tenho | fer em deu [N] que um dia nois torna | se encotra [N] para  
convesa [N] u forte abra | da sua futura qonhada [N] que e |  
Bernadete Maria di Oliveira [N] | |

[fol. 1v]

para ser |

entregue |  
a elena | [N]  
que manda |  
e dete [N] |

## ANEXOS

## ANEXO 1 – GRUPO DE FATORES

|                               | GRUPO DE FATORES<br>ADAPTADO DE CARNEIRO (2005)                              |        |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|--------|
|                               | SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO                                                    | CÓDIGO |
| VARIÁVEL<br>DEPENDENTE        | Próclise                                                                     | p      |
|                               | Ênclise                                                                      | e      |
| GRUPO DE FATORES LINGÜÍSTICOS | TIPO DE CLÍTICOS                                                             |        |
|                               | Me                                                                           | M      |
|                               | Te                                                                           | T      |
|                               | Se                                                                           | S      |
|                               | Nos                                                                          | N      |
|                               | Vos                                                                          | V      |
|                               | O (s), A (s), Lo (s), La (s)                                                 | A      |
|                               | Lhe (s) 2ª pessoa                                                            | L      |
|                               | Lhe (s) 3ª pessoa                                                            | H      |
|                               | TIPO DE SENTENÇA                                                             |        |
|                               | Orações raízes declarativas afirmativas, principais                          | a      |
|                               | Orações raízes declarativas afirmativas, segundas coordenadas com conectivo  | c      |
|                               | Orações raízes declarativas afirmativas, segundas coordenadas, sem conectivo | v      |
|                               | Orações segundas coordenadas dependentes                                     | w      |
|                               | Dependentes (relativas)                                                      | d      |
|                               | Dependentes (completivas)                                                    | e      |
|                               | Dependentes (adjuntas e outras)                                              | f      |
|                               | Dependentes (clivadas)                                                       | g      |
|                               | Orações coordenadas ou subordinadas com "porque"                             | b      |
|                               | Interrogativa                                                                | q      |
|                               | Imperativa                                                                   | i      |
|                               | Expressão fixa                                                               | t      |
|                               | Orações parentéticas e apositivas                                            | r      |
|                               | Orações negativas ( <i>não</i> )                                             | n      |
|                               | Orações negativas ( <i>nenhum, nada, nunca, jamais, ninguém</i> )            | h      |

|                                       | POSIÇÃO DO VERBO NA SENTENÇA                                                                                                                                                                                              |        |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
|                                       | Sentença em posição inicial absoluta                                                                                                                                                                                      | 0      |
|                                       | Verbo antecedido vocativos e saudações                                                                                                                                                                                    | 1      |
| ELEMENTOS QUE ANTECEDEM O VERBO (V2)  |                                                                                                                                                                                                                           |        |
|                                       | Sujeitos "neutros" (Pronominal)                                                                                                                                                                                           | L      |
|                                       | Sujeitos "neutros" (DP)                                                                                                                                                                                                   | D      |
|                                       | Sujeito Separado de relativa                                                                                                                                                                                              | Z      |
|                                       | Sujeito não neutro, sujeitos focalizados, quantificados (só, mesmo, muitos, sujeito da passiva)                                                                                                                           | F      |
|                                       | Advérbio não modal (advérbio de tempo, modo e lugar (agora, depressa, finalmente, aqui, então, felizmente, ali, aí, outrora, confidencialmente, ora, sinceramente, perto, hoje,(h) ontem, assim temporal, antes temporal) | U      |
|                                       | Advérbios modais (bem, mal, já, sempre, também e ainda, cá, lá, mais, melhor, maior, talvez, assim modal, antes modal, segundo).                                                                                          | Y      |
|                                       | Sintagmas Preposicionais                                                                                                                                                                                                  | P      |
|                                       | Complementos diretos                                                                                                                                                                                                      | C      |
|                                       | Orações dependentes (oração desenvolvida e reduzida)                                                                                                                                                                      | O      |
|                                       | "Não" interpolado entre clítico e verbo                                                                                                                                                                                   | I      |
| ELEMENTOS QUE ANTECEDEM O VERBO (V>2) |                                                                                                                                                                                                                           |        |
|                                       | Sujeitos "neutros" (pronominais)                                                                                                                                                                                          | 2      |
|                                       | Sujeitos "neutros" (DP)                                                                                                                                                                                                   | d      |
|                                       | Sujeito não neutro, sujeitos focalizados ou quantificados (só, mesmo, muitos, sujeito da passiva)                                                                                                                         | 1      |
|                                       | Sintagmas adverbiais/advérbio (não modais)                                                                                                                                                                                | 4      |
|                                       | X Adv.modal V (verbo precedido de adv. modal e de algum outro elemento)                                                                                                                                                   | 5      |
|                                       | SAdv.modal V (verbo precedido de sujeito e adv. modal)                                                                                                                                                                    | 6      |
|                                       | XPPV (verbo precedido de preposição)                                                                                                                                                                                      | 7      |
|                                       | Orações dependentes (oração desenvolvida e reduzida)                                                                                                                                                                      | 3      |
|                                       | S PP V (verbo precedido de sujeito e sintagma preposicional)                                                                                                                                                              | 9      |
|                                       | Sujeito seguido de oração relativa                                                                                                                                                                                        | #      |
|                                       | Sujeitos "neutros" (pronominais)                                                                                                                                                                                          | 2      |
| SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS          |                                                                                                                                                                                                                           | CÓDIGO |
| VARIÁVEL<br>DEPENDENTE                | Com elevação do clítico                                                                                                                                                                                                   | C      |
|                                       | Sem elevação do clítico                                                                                                                                                                                                   | S      |
| COLOCAÇÃO DA SEQUÊNCIA VERBAL         |                                                                                                                                                                                                                           |        |
| ELEVAÇÃO                              |                                                                                                                                                                                                                           |        |
|                                       | Ênclise ao 1º verbo (V-cl V)                                                                                                                                                                                              | E      |
|                                       | Próclise ao 1º verbo (cl-V V)                                                                                                                                                                                             | G      |

|                                       |                                                                                                                                                                                                                                            |    |
|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| GRUPO DE FATORES<br>EXTRALINGÜÍSTICOS | Próclise ao 1º verbo com um elemento interpolado (cl V XV)                                                                                                                                                                                 | \$ |
|                                       | Ênclise ao 1º verbo com um elemento interpolado (V-cl X V)                                                                                                                                                                                 | S  |
|                                       | <b>NÃO ELEVAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                        |    |
|                                       | Ênclise ao 2º verbo (V V-cl)                                                                                                                                                                                                               | H  |
|                                       | Ênclise ao 2º verbo com um elemento interpolado (V X V-cl)                                                                                                                                                                                 | I  |
|                                       | Ênclise ao 2º verbo com dois elementos interpolados (V XX V-cl)                                                                                                                                                                            | &  |
|                                       | Próclise ao segundo verbo (V cl-V)                                                                                                                                                                                                         | V  |
|                                       | Próclise ao 2º verbo com um elemento interpolado (V XclV)                                                                                                                                                                                  | T  |
|                                       | Próclise ao 2º verbo com mais de um elemento interpolado (V XXclV)                                                                                                                                                                         | P  |
|                                       | <b>FORMAS VERBAIS FLEXIONADAS</b>                                                                                                                                                                                                          |    |
|                                       | Verbos Auxiliares e Temporais de acordo com Carneiro (2005): ( <i>ir + infinitivo, vir+infinitivo, ter, haver + particípio, estar, vir, ir, andar + gerúndio e aspectual estar + G, ir + G</i> )                                           | 1  |
|                                       | Verbos Auxiliares Aspectuais de acordo com Pontes (1973): ( <i>tornar, costumar, acabar, voltar, começar, terminar, pôr-se</i> )                                                                                                           | 2  |
|                                       | Verbos auxiliares Modais que tem oração como objeto, Pontes (1973) ( <i>que indicam tentativa ou esforço: tentar, buscar, pretender, ousar, atrever; que indicam consecução: conseguir, lograr; verbo saber no sentido de habilidade</i> ) | 3  |
|                                       | Verbos auxiliares Modais que tem oração como sujeito, Pontes (1973): ( <i>poder no sentido de capacidade ou possibilidade; precisar no sentido de obrigação; dever no sentido de obrigação; parecer indicando dúvida</i> )                 | 4  |
|                                       | Verbos Volitivos de acordo com Carneiro (2005) ( <i>querer, desejar; prometer, resolver</i> )                                                                                                                                              | 5  |
|                                       | Verbos Causativos, Pontes (1973) ( <i>mandar, fazer, deixar, mostrar</i> )                                                                                                                                                                 | 6  |
|                                       | Construções Passivas ( <i>ser</i> )                                                                                                                                                                                                        | 7  |
|                                       | Verbos perceptíveis ou sensitivos, Pontes (1973) ( <i>ver, ouvir, sentir, olhar, saber com valor de percepção</i> )                                                                                                                        | 8  |
|                                       | Verbos com preposição de acordo com Carneiro (2005): Auxiliar com preposição ( <i>deixar de + I, tornar a, causativo (acabar de, ocupar de), aspectual começar de, auxiliar modal (ter a, ter de/que, há de)</i> )                         | 9  |
|                                       | <b>SEQUÊNCIA VERBAL NOS AUXILIARES</b>                                                                                                                                                                                                     |    |
|                                       | Aux. + Infinitivo                                                                                                                                                                                                                          | Y  |
|                                       | Aux. + Particípio                                                                                                                                                                                                                          | W  |
|                                       | Aux. + Gerúndio                                                                                                                                                                                                                            | K  |
|                                       | <b>DATA DE ESCRITA DA CARTA</b>                                                                                                                                                                                                            |    |
|                                       | 1900-1909                                                                                                                                                                                                                                  | 1  |
|                                       | 1910-1919                                                                                                                                                                                                                                  | 2  |
|                                       | 1920-1929                                                                                                                                                                                                                                  | 3  |
|                                       | 1930-1939                                                                                                                                                                                                                                  | 4  |
|                                       | 1940-1949                                                                                                                                                                                                                                  | 5  |
|                                       | 1950-1959                                                                                                                                                                                                                                  | 6  |

|                                           |    |
|-------------------------------------------|----|
| 1960-1969                                 | 7  |
| 1970-1979                                 | 8  |
| 1980-1989                                 | 9  |
| 1990-1999                                 | 10 |
| 2000-2009                                 | w  |
| Sem data                                  | s  |
| <b>ESCOLARIDADE (VERTENTES DO PB)</b>     |    |
| Cultos                                    | C  |
| Semicultos                                | S  |
| Popular                                   | P  |
| Sem informação específica                 | I  |
| <b>FORMALIDADE/INFORMALIDADE DA CARTA</b> |    |
| Formal                                    | i  |
| Informal                                  | f  |



## ANEXO 2 – TABELA DE RODADA NO GOLDVARB X DE DADOS DE SENTENÇAS COM VERBO ÚNICO

Number of cells: 443

Application value(s): ep

Total no. of factors: 71

| Group   |   | e    | p    | Total | %    |
|---------|---|------|------|-------|------|
| -----   |   |      |      |       |      |
| 1 (2)   |   | e    | p    |       |      |
| M       | N | 62   | 154  | 216   | 33.4 |
|         | % | 28.7 | 71.3 |       |      |
| S       | N | 43   | 87   | 130   | 20.1 |
|         | % | 33.1 | 66.9 |       |      |
| N       | N | 5    | 16   | 21    | 3.2  |
|         | % | 23.8 | 76.2 |       |      |
| V       | N | 16   | 10   | 26    | 4.0  |
|         | % | 61.5 | 38.5 |       |      |
| A       | N | 12   | 32   | 44    | 6.8  |
|         | % | 27.3 | 72.7 |       |      |
| L       | N | 58   | 85   | 143   | 22.1 |
|         | % | 40.6 | 59.4 |       |      |
| H       | N | 4    | 7    | 11    | 1.7  |
|         | % | 36.4 | 63.6 |       |      |
| T       | N | 7    | 49   | 56    | 8.7  |
|         | % | 12.5 | 87.5 |       |      |
| Total N |   | 207  | 440  | 647   |      |
|         | % | 32.0 | 68.0 |       |      |
| -----   |   |      |      |       |      |
| 2 (3)   |   | e    | p    |       |      |
| i       | N | 24   | 16   | 40    | 6.2  |
|         | % | 60.0 | 40.0 |       |      |
| a       | N | 102  | 112  | 214   | 33.1 |
|         | % | 47.7 | 52.3 |       |      |
| c       | N | 13   | 16   | 29    | 4.5  |
|         | % | 44.8 | 55.2 |       |      |
| v       | N | 36   | 15   | 51    | 7.9  |
|         | % | 70.6 | 29.4 |       |      |
| g       | N | 1    | 2    | 3     | 0.5  |
|         | % | 33.3 | 66.7 |       |      |

|       |   |       |       |     |              |
|-------|---|-------|-------|-----|--------------|
| n     | N | 3     | 39    | 42  | 6.5          |
|       | % | 7.1   | 92.9  |     |              |
| h     | N | 0     | 6     | 6   | 0.9          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| d     | N | 9     | 95    | 104 | 16.1         |
|       | % | 8.7   | 91.3  |     |              |
| e     | N | 7     | 65    | 72  | 11.1         |
|       | % | 9.7   | 90.3  |     |              |
| f     | N | 7     | 44    | 51  | 7.9          |
|       | % | 13.7  | 86.3  |     |              |
| t     | N | 0     | 5     | 5   | 0.8          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| q     | N | 1     | 5     | 6   | 0.9          |
|       | % | 16.7  | 83.3  |     |              |
| w     | N | 0     | 3     | 3   | 0.5          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| r     | N | 3     | 10    | 13  | 2.0          |
|       | % | 23.1  | 76.9  |     |              |
| b     | N | 1     | 7     | 8   | 1.2          |
|       | % | 12.5  | 87.5  |     |              |
| Total | N | 207   | 440   | 647 |              |
|       | % | 32.0  | 68.0  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 3 (4) | e | p     |       |     |              |
| 0     | N | 67    | 8     | 75  | 87.2         |
|       | % | 89.3  | 10.7  |     |              |
| 1     | N | 5     | 6     | 11  | 12.8         |
|       | % | 45.5  | 54.5  |     |              |
| Total | N | 72    | 14    | 86  |              |
|       | % | 83.7  | 16.3  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 4 (5) | e | p     |       |     |              |
| L     | N | 2     | 25    | 27  | 27.6         |
|       | % | 7.4   | 92.6  |     |              |
| D     | N | 11    | 12    | 23  | 23.5         |
|       | % | 47.8  | 52.2  |     |              |
| Z     | N | 3     | 0     | 3   | 3.1          |
|       | % | 100.0 | 0.0   |     | * KnockOut * |
| P     | N | 8     | 3     | 11  | 11.2         |
|       | % | 72.7  | 27.3  |     |              |

|       |   |       |       |    |              |
|-------|---|-------|-------|----|--------------|
| U     | N | 4     | 5     | 9  | 9.2          |
| %     |   | 44.4  | 55.6  |    |              |
| O     | N | 0     | 11    | 11 | 11.2         |
| %     |   | 0.0   | 100.0 |    | * KnockOut * |
| Y     | N | 1     | 3     | 4  | 4.1          |
| %     |   | 25.0  | 75.0  |    |              |
| F     | N | 0     | 3     | 3  | 3.1          |
| %     |   | 0.0   | 100.0 |    | * KnockOut * |
| C     | N | 6     | 0     | 6  | 6.1          |
| %     |   | 100.0 | 0.0   |    | * KnockOut * |
| I     | N | 0     | 1     | 1  | 1.0          |
| %     |   | 0.0   | 100.0 |    | * KnockOut * |
| Total | N | 35    | 63    | 98 |              |
| %     |   | 35.7  | 64.3  |    |              |
| ----- |   |       |       |    |              |
| 5 (6) | e | p     |       |    |              |
| 2     | N | 0     | 15    | 15 | 25.4         |
| %     |   | 0.0   | 100.0 |    | * KnockOut * |
| d     | N | 3     | 6     | 9  | 15.3         |
| %     |   | 33.3  | 66.7  |    |              |
| #     | N | 1     | 0     | 1  | 1.7          |
| %     |   | 100.0 | 0.0   |    | * KnockOut * |
| 9     | N | 4     | 2     | 6  | 10.2         |
| %     |   | 66.7  | 33.3  |    |              |
| 4     | N | 2     | 6     | 8  | 13.6         |
| %     |   | 25.0  | 75.0  |    |              |
| 3     | N | 1     | 1     | 2  | 3.4          |
| %     |   | 50.0  | 50.0  |    |              |
| 5     | N | 1     | 4     | 5  | 8.5          |
| %     |   | 20.0  | 80.0  |    |              |
| 1     | N | 3     | 6     | 9  | 15.3         |
| %     |   | 33.3  | 66.7  |    |              |
| 6     | N | 0     | 3     | 3  | 5.1          |
| %     |   | 0.0   | 100.0 |    | * KnockOut * |
| 7     | N | 0     | 1     | 1  | 1.7          |
| %     |   | 0.0   | 100.0 |    | * KnockOut * |
| Total | N | 15    | 44    | 59 |              |
| %     |   | 25.4  | 74.6  |    |              |

|         |      |       |     |      |              |
|---------|------|-------|-----|------|--------------|
| -----   |      |       |     |      |              |
| 6 (7)   | e    | p     |     |      |              |
| D N     | 6    | 10    | 16  | 4.9  |              |
| %       | 37.5 | 62.5  |     |      |              |
| R N     | 12   | 10    | 22  | 6.7  |              |
| %       | 54.5 | 45.5  |     |      |              |
| A N     | 0    | 2     | 2   | 0.6  |              |
| %       | 0.0  | 100.0 |     |      | * KnockOut * |
| X N     | 1    | 1     | 2   | 0.6  |              |
| %       | 50.0 | 50.0  |     |      |              |
| Y N     | 36   | 20    | 56  | 17.2 |              |
| %       | 64.3 | 35.7  |     |      |              |
| K N     | 1    | 2     | 3   | 0.9  |              |
| %       | 33.3 | 66.7  |     |      |              |
| Q N     | 9    | 95    | 104 | 31.9 |              |
| %       | 8.7  | 91.3  |     |      |              |
| W N     | 7    | 63    | 70  | 21.5 |              |
| %       | 10.0 | 90.0  |     |      |              |
| I N     | 7    | 44    | 51  | 15.6 |              |
| %       | 13.7 | 86.3  |     |      |              |
| Total N | 79   | 247   | 326 |      |              |
| %       | 24.2 | 75.8  |     |      |              |
| -----   |      |       |     |      |              |
| 7 (8)   | e    | p     |     |      |              |
| 5 N     | 44   | 56    | 100 | 15.5 |              |
| %       | 44.0 | 56.0  |     |      |              |
| 4 N     | 94   | 132   | 226 | 34.9 |              |
| %       | 41.6 | 58.4  |     |      |              |
| 6 N     | 8    | 27    | 35  | 5.4  |              |
| %       | 22.9 | 77.1  |     |      |              |
| 3 N     | 11   | 9     | 20  | 3.1  |              |
| %       | 55.0 | 45.0  |     |      |              |
| 7 N     | 7    | 21    | 28  | 4.3  |              |
| %       | 25.0 | 75.0  |     |      |              |
| s N     | 11   | 16    | 27  | 4.2  |              |
| %       | 40.7 | 59.3  |     |      |              |
| w N     | 1    | 1     | 2   | 0.3  |              |
| %       | 50.0 | 50.0  |     |      |              |
| 9 N     | 24   | 89    | 113 | 17.5 |              |

|         |   |      |      |     |      |
|---------|---|------|------|-----|------|
|         | % | 21.2 | 78.8 |     |      |
| 0       | N | 3    | 16   | 19  | 2.9  |
|         | % | 15.8 | 84.2 |     |      |
| 8       | N | 2    | 41   | 43  | 6.6  |
|         | % | 4.7  | 95.3 |     |      |
| 1       | N | 2    | 32   | 34  | 5.3  |
|         | % | 5.9  | 94.1 |     |      |
| Total N |   | 207  | 440  | 647 |      |
|         | % | 32.0 | 68.0 |     |      |
| -----   |   |      |      |     |      |
| 8 (9)   |   | e    | p    |     |      |
| I       | N | 119  | 142  | 261 | 40.3 |
|         | % | 45.6 | 54.4 |     |      |
| C       | N | 44   | 78   | 122 | 18.9 |
|         | % | 36.1 | 63.9 |     |      |
| P       | N | 17   | 126  | 143 | 22.1 |
|         | % | 11.9 | 88.1 |     |      |
| S       | N | 27   | 94   | 121 | 18.7 |
|         | % | 22.3 | 77.7 |     |      |
| Total N |   | 207  | 440  | 647 |      |
|         | % | 32.0 | 68.0 |     |      |
| -----   |   |      |      |     |      |
| 9 (10)  |   | e    | p    |     |      |
| f       | N | 109  | 125  | 234 | 36.2 |
|         | % | 46.6 | 53.4 |     |      |
| i       | N | 98   | 315  | 413 | 63.8 |
|         | % | 23.7 | 76.3 |     |      |
| Total N |   | 207  | 440  | 647 |      |
|         | % | 32.0 | 68.0 |     |      |
| -----   |   |      |      |     |      |
| TOTAL N |   | 207  | 440  | 647 |      |
|         | % | 32.0 | 68.0 |     |      |

### ANEXO 3 – TABELA DE RODADA NO GOLDVARB X DE DADOS DE SENTENÇAS COM GRUPOS VERBAIS

Number of cells: 235

Application value(s): CS

Total no. of factors: 77

| Group |   | C     | S     | Total | %            |
|-------|---|-------|-------|-------|--------------|
| ----- |   |       |       |       |              |
| 1 (2) |   | C     | S     |       |              |
| E     | N | 8     | 0     | 8     | 3.3          |
|       | % | 100.0 | 0.0   |       | * KnockOut * |
| S     | N | 1     | 0     | 1     | 0.4          |
|       | % | 100.0 | 0.0   |       | * KnockOut * |
| G     | N | 50    | 0     | 50    | 20.4         |
|       | % | 100.0 | 0.0   |       | * KnockOut * |
| \$    | N | 1     | 0     | 1     | 0.4          |
|       | % | 100.0 | 0.0   |       | * KnockOut * |
| I     | N | 0     | 12    | 12    | 4.9          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |       | * KnockOut * |
| H     | N | 0     | 30    | 30    | 12.2         |
|       | % | 0.0   | 100.0 |       | * KnockOut * |
| &     | N | 0     | 5     | 5     | 2.0          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |       | * KnockOut * |
| V     | N | 0     | 124   | 124   | 50.6         |
|       | % | 0.0   | 100.0 |       | * KnockOut * |
| P     | N | 0     | 2     | 2     | 0.8          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |       | * KnockOut * |
| T     | N | 0     | 12    | 12    | 4.9          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |       | * KnockOut * |
| Total | N | 60    | 185   | 245   |              |
|       | % | 24.5  | 75.5  |       |              |
| ----- |   |       |       |       |              |
| 2 (3) |   | C     | S     |       |              |
| M     | N | 17    | 61    | 78    | 31.8         |
|       | % | 21.8  | 78.2  |       |              |
| V     | N | 3     | 9     | 12    | 4.9          |
|       | % | 25.0  | 75.0  |       |              |
| H     | N | 4     | 0     | 4     | 1.6          |

|       |   |       |       |     |              |
|-------|---|-------|-------|-----|--------------|
|       | % | 100.0 | 0.0   |     | * KnockOut * |
| S     | N | 14    | 23    | 37  | 15.1         |
|       | % | 37.8  | 62.2  |     |              |
| L     | N | 9     | 59    | 68  | 27.8         |
|       | % | 13.2  | 86.8  |     |              |
| A     | N | 7     | 13    | 20  | 8.2          |
|       | % | 35.0  | 65.0  |     |              |
| N     | N | 6     | 3     | 9   | 3.7          |
|       | % | 66.7  | 33.3  |     |              |
| T     | N | 0     | 17    | 17  | 6.9          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| Total | N | 60    | 185   | 245 |              |
|       | % | 24.5  | 75.5  |     |              |
| <hr/> |   |       |       |     |              |
| 3 (4) | C | S     |       |     |              |
| a     | N | 7     | 76    | 83  | 33.9         |
|       | % | 8.4   | 91.6  |     |              |
| v     | N | 3     | 8     | 11  | 4.5          |
|       | % | 27.3  | 72.7  |     |              |
| c     | N | 2     | 18    | 20  | 8.2          |
|       | % | 10.0  | 90.0  |     |              |
| r     | N | 1     | 1     | 2   | 0.8          |
|       | % | 50.0  | 50.0  |     |              |
| f     | N | 10    | 3     | 13  | 5.3          |
|       | % | 76.9  | 23.1  |     |              |
| n     | N | 8     | 12    | 20  | 8.2          |
|       | % | 40.0  | 60.0  |     |              |
| h     | N | 2     | 6     | 8   | 3.3          |
|       | % | 25.0  | 75.0  |     |              |
| e     | N | 8     | 22    | 30  | 12.2         |
|       | % | 26.7  | 73.3  |     |              |
| d     | N | 16    | 21    | 37  | 15.1         |
|       | % | 43.2  | 56.8  |     |              |
| w     | N | 2     | 6     | 8   | 3.3          |
|       | % | 25.0  | 75.0  |     |              |
| q     | N | 0     | 3     | 3   | 1.2          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| b     | N | 0     | 1     | 1   | 0.4          |

|       |   |       |       |     |              |
|-------|---|-------|-------|-----|--------------|
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| i     | N | 1     | 8     | 9   | 3.7          |
|       | % | 11.1  | 88.9  |     |              |
| Total | N | 60    | 185   | 245 |              |
|       | % | 24.5  | 75.5  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 4 (5) |   | C     | S     |     |              |
| 0     | N | 1     | 19    | 20  | 66.7         |
|       | % | 5.0   | 95.0  |     |              |
| 1     | N | 0     | 10    | 10  | 33.3         |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| Total | N | 1     | 29    | 30  |              |
|       | % | 3.3   | 96.7  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 5 (6) |   | C     | S     |     |              |
| N     | N | 4     | 36    | 40  | 49.4         |
|       | % | 10.0  | 90.0  |     |              |
| O     | N | 1     | 13    | 14  | 17.3         |
|       | % | 7.1   | 92.9  |     |              |
| F     | N | 2     | 4     | 6   | 7.4          |
|       | % | 33.3  | 66.7  |     |              |
| U     | N | 2     | 10    | 12  | 14.8         |
|       | % | 16.7  | 83.3  |     |              |
| R     | N | 1     | 0     | 1   | 1.2          |
|       | % | 100.0 | 0.0   |     | * KnockOut * |
| Y     | N | 2     | 2     | 4   | 4.9          |
|       | % | 50.0  | 50.0  |     |              |
| P     | N | 0     | 1     | 1   | 1.2          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| C     | N | 0     | 2     | 2   | 2.5          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| D     | N | 0     | 1     | 1   | 1.2          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| Total | N | 12    | 69    | 81  |              |
|       | % | 14.8  | 85.2  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 6 (7) |   | C     | S     |     |              |
| Y     | N | 4     | 8     | 12  | 9.8          |
|       | % | 33.3  | 66.7  |     |              |
| R     | N | 2     | 16    | 18  | 14.6         |
|       | % | 11.1  | 88.9  |     |              |



|       |   |       |       |     |              |
|-------|---|-------|-------|-----|--------------|
| I     | N | 13    | 16    | 29  | 23.6         |
|       | % | 44.8  | 55.2  |     |              |
| D     | N | 1     | 4     | 5   | 4.1          |
|       | % | 20.0  | 80.0  |     |              |
| Q     | N | 15    | 10    | 25  | 20.3         |
|       | % | 60.0  | 40.0  |     |              |
| W     | N | 7     | 26    | 33  | 26.8         |
|       | % | 21.2  | 78.8  |     |              |
| K     | N | 0     | 1     | 1   | 0.8          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| Total | N | 42    | 81    | 123 |              |
|       | % | 34.1  | 65.9  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 7 (8) |   | C     | S     |     |              |
| 6     | N | 12    | 24    | 36  | 14.7         |
|       | % | 33.3  | 66.7  |     |              |
| 9     | N | 1     | 15    | 16  | 6.5          |
|       | % | 6.2   | 93.8  |     |              |
| 3     | N | 3     | 13    | 16  | 6.5          |
|       | % | 18.8  | 81.2  |     |              |
| 4     | N | 11    | 19    | 30  | 12.2         |
|       | % | 36.7  | 63.3  |     |              |
| 1     | N | 24    | 84    | 108 | 44.1         |
|       | % | 22.2  | 77.8  |     |              |
| 2     | N | 6     | 9     | 15  | 6.1          |
|       | % | 40.0  | 60.0  |     |              |
| 5     | N | 1     | 19    | 20  | 8.2          |
|       | % | 5.0   | 95.0  |     |              |
| 7     | N | 2     | 0     | 2   | 0.8          |
|       | % | 100.0 | 0.0   |     | * KnockOut * |
| 8     | N | 0     | 2     | 2   | 0.8          |
|       | % | 0.0   | 100.0 |     | * KnockOut * |
| Total | N | 60    | 185   | 245 |              |
|       | % | 24.5  | 75.5  |     |              |
| ----- |   |       |       |     |              |
| 8 (9) |   | C     | S     |     |              |
| W     | N | 16    | 14    | 30  | 26.3         |
|       | % | 53.3  | 46.7  |     |              |
| Y     | N | 4     | 54    | 58  | 50.9         |

|         |   |      |       |     |              |
|---------|---|------|-------|-----|--------------|
|         | % | 6.9  | 93.1  |     |              |
| K       | N | 4    | 22    | 26  | 22.8         |
|         | % | 15.4 | 84.6  |     |              |
| Total   | N | 24   | 90    | 114 |              |
|         | % | 21.1 | 78.9  |     |              |
| -----   |   |      |       |     |              |
| 9 (10)  |   | C    | S     |     |              |
| 5       | N | 11   | 24    | 35  | 14.3         |
|         | % | 31.4 | 68.6  |     |              |
| 4       | N | 36   | 41    | 77  | 31.4         |
|         | % | 46.8 | 53.2  |     |              |
| 3       | N | 3    | 2     | 5   | 2.0          |
|         | % | 60.0 | 40.0  |     |              |
| 6       | N | 2    | 23    | 25  | 10.2         |
|         | % | 8.0  | 92.0  |     |              |
| s       | N | 1    | 14    | 15  | 6.1          |
|         | % | 6.7  | 93.3  |     |              |
| 8       | N | 6    | 50    | 56  | 22.9         |
|         | % | 10.7 | 89.3  |     |              |
| 7       | N | 0    | 12    | 12  | 4.9          |
|         | % | 0.0  | 100.0 |     | * KnockOut * |
| 9       | N | 0    | 2     | 2   | 0.8          |
|         | % | 0.0  | 100.0 |     | * KnockOut * |
| 0       | N | 1    | 4     | 5   | 2.0          |
|         | % | 20.0 | 80.0  |     |              |
| 1       | N | 0    | 13    | 13  | 5.3          |
|         | % | 0.0  | 100.0 |     | * KnockOut * |
| Total   | N | 60   | 185   | 245 |              |
|         | % | 24.5 | 75.5  |     |              |
| -----   |   |      |       |     |              |
| 10 (11) |   | C    | S     |     |              |
| C       | N | 22   | 25    | 47  | 19.2         |
|         | % | 46.8 | 53.2  |     |              |
| I       | N | 31   | 57    | 88  | 35.9         |
|         | % | 35.2 | 64.8  |     |              |
| S       | N | 1    | 35    | 36  | 14.7         |
|         | % | 2.8  | 97.2  |     |              |
| P       | N | 6    | 68    | 74  | 30.2         |
|         | % | 8.1  | 91.9  |     |              |

|         |   |      |      |          |
|---------|---|------|------|----------|
| Total N |   | 60   | 185  | 245      |
| %       |   | 24.5 | 75.5 |          |
| -----   |   |      |      |          |
| 11 (12) | C | S    |      |          |
| f       | N | 53   | 83   | 136 55.5 |
|         | % | 39.0 | 61.0 |          |
|         |   |      |      |          |
| i       | N | 7    | 102  | 109 44.5 |
|         | % | 6.4  | 93.6 |          |
|         |   |      |      |          |
| Total N |   | 60   | 185  | 245      |
| %       |   | 24.5 | 75.5 |          |
| -----   |   |      |      |          |
| TOTAL N |   | 60   | 185  | 245      |
| %       |   | 24.5 | 75.5 |          |